



**X ENCONTRO
DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA UFPB
05, 06 e 07 de novembro de 2002**



Universidade Federal da Paraíba

Reitor:

JÁDER NUNES DE OLIVEIRA

Vice-Reitor:

MÚCIO ANTÔNIO SOBREIRA SOUTO

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Pró-Reitora:

MARIA JOSÉ LIMA DA SILVA

Coordenadora Geral de Pesquisa:

MARIA DE FÁTIMA VANDERLEI DE SOUZA

Coordenador Geral de Pós-Graduação:

SEVERINO RODRIGUES DE ARAÚJO

Coordenadora Geral de Capacitação Docente:

NEIDE MIELE

E56

Encontro de Iniciação Científica da UFPB (10:2002:João Pessoa-PB)

[Resumos] / Universidade Federal da Paraíba, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2002. Maria de Fátima Vanderlei de Souza (Org.)

3v.

Conteúdo: v.1 Ciências Exatas e Engenharias. v.2 Ciências da Vida. v.3. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1. Pesquisa Científica. 2. UFPB - Trabalhos Científicos.

UFPB/BC

CDU001.891

O CONTEÚDO E REDAÇÃO DOS TRABALHOS REUNIDOS NESTES RESUMOS É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Os trabalhos foram classificados obedecendo-se informações fornecidas pelos autores nas formas de **PAINEL [P]** e **COMUNICAÇÃO ORAL [O]**. Os bolsistas PIBIC, selecionados na instituição há pelo menos 12 meses, apresentarão seus trabalhos em comunicações oral e painel.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA

COORDENADORA GERAL:

Maria de Fátima Vanderlei de Souza

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Ana Maria do Nascimento da Silva

Iêda Cantidiano de Andrade

Maria de **Fátima** S. de Farias

Marinalda Adjuto Palmeira

Natércia dos Santos Veloso Borges

Raissa Carvalho Cavalcanti de A. Montenegro

Rogério Oliveira Barbosa

Promoção:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq

Dez anos de sucesso

Algumas coisas dão certo. Outras, muito certo. O nosso PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – pertence a essa segunda categoria. E tem sido assim tão efetivo e consistente que chegou ao seu décimo ano com vigor dificilmente encontrado em outros programas acadêmicos.

Prova disso é o próprio X Encontro de Iniciação Científica da UFPB, que traz uma marca histórica para eventos do gênero. Nada menos que 958 trabalhos foram escritos. Nesta publicação temos, portanto, algo mais além do que um guia de fontes e resumos de formidável produção. Em nossas mãos, o registro de um recorde, prêmio para todos os envolvidos no PIBIC.

O sucesso do Programa e dos ENICS deve ser creditado, em primeiríssimo lugar, aos seus principais atores – alunos pesquisadores e professores orientadores. Cabe, ainda, agradecer ao CNPq o apoio criterioso ao trabalho institucional. E, por fim, fazer justiça à competência e dedicação da equipe da Coordenação Geral de Pesquisa / PRPG.

A inclusão de colegas dirigentes nesses créditos é porque nos sentimos – e de fato somos, todos - sócios privilegiados de empreendimento tão produtivo quanto necessário à melhor formação e qualificação de nossos estudantes.

Jader Nunes de Oliveira

Reitor

Volume 2

Ciências da Vida

SUMÁRIO

CIÊNCIAS DA VIDA

A ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE: UMA ABORDAGEM QUALITATIVA BASEADA NO ENFOQUE “COMPORTAMENTO DE DOENTE DO INDIVÍDUO”. C. E. F. Gonçalves, S. D. G. de Oliveira, R. L. de Sousa. (V.07.06) [O/P]	02
A BIOÉTICA E OS DIREITOS DO PACIENTE NO CAMPO DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: DISCURSO DE PESQUISADORES. NÓBREGA, D. R. de L.; FERNANDES, M. das G. de M.; COSTA, S. F. G. (V.08.09) [O/P]	02
A BIOÉTICA E OS DIREITOS DO PACIENTE NO CONTEXTO DA HOSPITALIZAÇÃO: O AGIR DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE. S. K. J. da Silva, H. de P. Felismino, S. F. G. da Costa, M. das G. M. Fernandes. (V.08.08) [O/P]	03
A FAMÍLIA LEMNACEAE NA PARAÍBA, BRASIL. Santos, M. C.; Barbosa, M. R. de V. (V.01.10.07) [P]	03
A FAMÍLIA MYRTACEAE NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS, PARAÍBA, BRASIL. Barros, R. B.; Barbosa, M. R. de V. (V.01.10.09) [P]	04
A PARTICIPAÇÃO E O GRAU DE ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES DO SETOR DE SAÚDE EM PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADO PARA A SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ANÁLISE QUALITATIVA (SEGUNDA ETAPA). Araújo, R. L.; Ribeiro, K. S. Q. S.; Sassi, A. P.; Soares, R. S.; Vasconcelos, E. M. (V.11.06) [O/P]	04
A SUCESSÃO ECOLÓGICA DO ZOOPLÂNCTON, NA LAGOA DO PARQUE SOLON DE LUCENA, JOÃO PESSOA, PB. Targino, C. H. S.; Mariano, E. de F.; Holanda, A. S. N. (V.01.12.09) [P]	05
A VARÍOLA NA CIDADE DA PARAHYBA, 1889 A 1930. F. M. BEZERRA, L. D. DE SÁ. (V.11.02) [O/P]	05
ABELHAS EUGLOSSINAE (HYMENOPTERA, APIDAE) EM REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA E RESTINGA NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA – BRASIL: DADOS PRELIMINARES. Farias, R. C. A. P.; Madeira-Silva, M. C.; Martins, C. F. (V.01.11.03) [P]	06
ABORDAGEM MEDICAMENTOSA NA CONDUTA CLÍNICA DA DENGUE – UMA REVISÃO. CANAVIEIRAS, S. A. ; SILVA JÚNIOR, J. P. da; SARMENTO, J. P. V.; VIANA, L. B. D.; DIAS, E. P. de F.; DINIZ, M. de F. F. M. (V.13.10) [P]	06
AÇÃO ESPASMOLÍTICA DAS FASES HEXÂNICA E CLOROFÓRMICA DOS FRUTOS DE PIPER CALDENSE C. DC. (PIPERA CEAE). Sousa, J. P.; Oliveira, J. P.; Silva, J. L. V.; Cavalcante, F. A.; Lima, J. T.; Ribeiro, L. A. A.; Chaves, M. C. O.; Silva, B. A. (V.13.09) [O/P]	07
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL –ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PARAÍBA. Lucena, N. M. G. de; Coutinho, J. C.; Costa, C. K. L. da; Costa, W. da; Oliveira, A. C. de; Leite, J. C. (V.12.06) [O/P]	07
ADAPTAÇÃO DE CULTIVARES DE ALFAFA (MEDICAGO SATIVA L.) NO BREJO PARAIBANO (ANO II). Araújo, M. J. de, Queiroz Filho, J. L. de, Silva, D. S. da, Lima, P. J. de S, Silva, M. A. da, Barroso, D. D, Andrade, M. V. M. de, Moreira Filho, E. C. (V.03.02) [O/P]	08
AFRODITÍDEOS (POLYCHAETA: APHRODITIFORMIA) DA COSTA NORTE E NORDESTE BRASILEIRA. Wanderley, I. C.; Barros, A. T.; Almeida, W. O.; Alonso, C. e Christoffersen, M. L. (V.01.11.02) [O/P]	08
ALCOOLISMO E VIDA CONTEMPORÂNEA. Santos, B. F.; Lima, F. dos S. Silva, F. F. L.; Figueiredo, G. S.; Amorim, T. A. (V.07.25) [O/P]	09
ALCOOLISMO E VIDA CONTEMPORÂNEA. Santos, B. F.; Lima, F. dos S. Silva, F. F. L.; Figueiredo, G. S.; Amorim, T. A. (V.07.26) [O/P]	09
ALCOOLISMO EM TRABALHADORES DA PESCA NA COMUNIDADE PRAIA DA PENHA. S. A. S. P. Moreira; M. J. das N. Silva; A. O. Silva. (V.07.35) [P]	10
ALIMENTOS DE AÇÃO HIPOLIPEMIANTE: BENEFÍCIOS X TOXICIDADE. SILVA, K. R. A.; COSTA, M. J. de C.; MOURA, L. S. A.; GONÇALVES, M. C. R.; MELO, A. L. de S.; FIGUEIREDO, A. K. G. de;. (V.09.08) [O/P]	10
ANÁLISE COMPARATIVA DOS TEORES DE PECTINA PRESENTES NOS FRUTOS CITRULLUS VULGARIS SHRAD (MELANCIA) E SOLANUM MELONGENA L. (BERINJELA). Figueiredo, A. K. G.; Melo, A. L. S. Silva, K. R. A.; Andrade, M. V. F.; Ascitti Moura, L. S.; Gonçalves, M. C. R.; Conceição, M. L. (V.09.02) [O/P]	11
ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE UM TESTE COLORIMÉTRICO, CONTAGEM DE MUTANS E INDICADORES DE SAÚDE BUCAL NO RISCO À CÁRIE DENTÁRIA. Almeida, R. V. D.; Pereira, M. S. V. (V.10.15) [P]	11
ANÁLISE DA CONTAMINAÇÃO MICROBIANA EM SUPERFÍCIE DO AMBIENTE HOSPITALAR EM JOÃO PESSOA-PB. Xavier, D. E.; Santos, I. B. C.; Santos Filho, L. (V.01.05.04) [O/P]	12
ANÁLISE DA VARIABILIDADE DA PRESSÃO ARTERIAL E FREQUÊNCIA CARDÍACA DE RATOS CONTROLE E COM DESNERVAÇÃO SINOARTÉRIAL. Figueiredo, P. R. L.; Krieger E. M.; Irigoyen, M. C. C.; Brito, L. G. O. (V.07.34) [P]	12
ANÁLISE DO SIGNIFICADO DO PROJETO DE EXTENSÃO DA FAMÍLIA PARA OS MORADORES DA COMUNIDADE (SEGUNDA ETAPA). Oliveira, J. S.; Vasconcelos, E. M.; Xavier, A. N. R.; Matias, L. P. C.; Araújo, J. M. (V.11.05) [O/P]	13
ANÁLISE DO SIGNIFICADO DO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO POPULAR E ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA PARA OS MORADORES DA COMUNIDADE MARIA DE NAZARÉ. LIBORIO, L. T.; BARROSO, R. M. L.; CAMARA, E. C.; OLIVEIRA, J. M.; MORAIS, L. C. L. (V.11.04) [O/P]	13

ANÁLISE DO VOLUME E DA DESCARGA DE CAMINHÃO TRANSPORTADOR DE RAÇÃO. Santos Júnior, R. L. NASCIMENTO, J. W. B. (V.15.05) [O/P]	14
ANÁLISE E CONTROLE DA FLORA MICROBIANA DE MÃOS E DO AMBIENTE DE TRABALHO DOS CANTINEIROS DO CAMPUS I DA UFPB. A. G. Z. de Melo; A. M. L. de Assis; T. L. de Oliveira; L. S. Filho. (V.14.13) [O/P]	14
ANÁLISE ECOTOXICOLÓGICA DA ÁGUA DA LAGOA DO PARQUE SÓLON DE LUCENA, UTILIZANDO COMO ORGANISMO-TESTE DAPHNIA SIMILIS (CLADOCERA, CRUSTÁCEA). Silva, L. L.; Silva, E. K. G. F.; Watanabe, T. (V.01.12.06) [P]	15
ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA DA PRÓPOLIS COLETADA NA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO. Rodrigues, A. E.; Peixoto, J. P. N. (V.03.19) [O/P]	15
ANÁLISE INVESTIGATIVA DOS DESASTRES ENSO NO BRASIL E NO ESTADO DA PARAÍBA. Vieira B. C.; Barbosa, M. P.; Araujo, A. E. de; Moraes Neto, J. M. de. (V.15.11) [P]	16
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA E DE SEDIMENTO CONTAMINADOS COM PETRÓLEO EM GUAMARÉ-RN. Almeida, A. O.; Gorchach-Lira, K. (V.01.05.06) [O/P]	16
ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DE UM BARREIRO LOCALIZADO NO CARIRI PARAIBANO. Gomes, S. E. M. de; Crispim, M. C.; Watanabe, T. (V.01.12.10) [P]	17
ANÁLISE SOBRE O ESTÁGIO EM QUE O CÂNCER BUCAL É DIAGNOSTICADO, TRATAMENTO INDICADO E SUAS REPERCUSSÕES NO PROGNÓSTICO. Pereira, S. M. B.; Barbosa, R. P. S.; Souza, W. M.; Figueiredo, E. Q. G.; Paiva, M. A. F.; Costa, L. J. (V.10.05) [O/P]	17
ANFÍBIOS ANUROS DEPOSITADOS NA COLEÇÃO HERPETOLÓGICA DO DEPARTAMENTO DE SISTEMÁTICA E ECOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, CAMPUS I. K. S. Vieira; C. Arzabe. (V.01.11.05) [O/P]	18
ANGIOSPERMAS AQUÁTICAS E PALUSTRES NA PARAÍBA, BRASIL. Santos, M. C.; Barbosa, M. R., de V. (V.01.10.06) [P]	18
APLICAÇÃO DA ANÁLISE TÉRMICA NO CONTROLE DE QUALIDADE DE PRÉ-FORMULADOS E COMPRIMIDOS DO FUROSEMIDA. Moura, E. A. de; Macêdo, R. O.; Veras, J. W. E., Souza, F. S. (V.14.04) [O/P]	19
APLICAÇÃO DA ANÁLISE TÉRMICA NO CONTROLE DE QUALIDADE DE PRÉ-FORMULADOS E COMPRIMIDOS DO METRONIDAZOL. Soares, T. M. B.; Cervantes, N. A. B.; Santos, A. F. O.; Souza, F. S.; Macêdo, R. O. (V.14.05) [O/P]	20
APLICAÇÃO DA ANÁLISE TÉRMICA NO CONTROLE DE QUALIDADE DE PRÉ-FORMULADOS E COMPRIMIDOS DO MEBENDAZOL. Macêdo, A. M.; Basílio Júnior, I. D.; Santos, A. F. O.; Souza, F. S.; Macêdo, R. O. (V.14.06) [O/P]	20
APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA SF-36 EM PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE DOR CRÔNICA. R. L. de Sousa, E. M. Freire, G. F. Nogueira, E. F. Filho, L. M. da Silva, M. T. Cavalcante. (V.07.36) [P]	21
ARBOVIROSES NA PARAÍBA: RISCOS E INCIDÊNCIA. Ideião, G. A.; Costa, C. da S.; Andrade, E. M.; Santos, G. de F. N. (V.08.14) [P]	21
AS FEIRAS LIVRES E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL URBANA. Dantas, J. S.; Oliveira, M. R. T. de; Costa, D. B. da; Sousa, F. T. M. de;. (V.02.55) [P]	22
ASPECTOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS NO SOLO DO “LIXÃO” DO MUNICÍPIO DE CUITÉ-PB. Vieira, M. da S.; Silva, G. B. da; Souza, A. P. de. (V.02.48) [P]	22
ATITUDE DE UM GRUPO DE GESTANTES FRENTE AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO. ANGELO, A. R.; SOUZA, Y. T.; GAIÃO, L.; PADILHA, W. W. N. (V.10.19) [P]	23
ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE COMPOSTOS IMÍDICOS CONTRA DERMATÓFITOS ISOLADOS DE TINEA CAPITIS. Freire, K. R. L., Lima, E. O., Farias, N. M. P., Casimiro, G. S., Aquino, P. M. L. P. (V.01.05.03) [O/P]	23
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DO EXTRATO DA ROMÃ (PUNICA GRANATUN LINN) E AÇÃO SOBRE PLASMÍDEOS EM AMOSTRAS DE SATPHYLOCOCCUS AUREUS DE ORIGEM ANIMAL. Silva, M. A. R.; Higino, J. S.; Siqueiro-Junior, J. P.; Pereira, M. S. V. (V.01.05.01) [O/P]	24
ATIVIDADE DE ÁGUA E COMPONENTES FÍSICO-QUÍMICOS DA MUSA SP. Leite, J. C. A.; Almeida, F. A. C.; Gouveia, J. P. G. (V.15.07) [O/P]	24
ATIVIDADE DO EXTRATO DE AMBURANA CEARENENSIS (FR.ALL.)A.C.SMITH (FABACEAE) SOBRE A PRODUÇÃO DE IMUNOGLOBULINA EM CAMUNDONGOS BALB/C SENSIBILIZADOS COM OVALBUMINA. Brito, A. G.; Marinho, M. G. V.; Piuvezam, M. R. (V.01.07.03) [O/P]	25
ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DESENVOLVIDAS PELO PET-FARMÁCIA NOS SEUS 10 ANOS DE EXISTÊNCIA. CARVALHO, A. C. B., MARIATH, I. R.; MEDEIROS, K. C. P., ALENCAR, A. A.; SILVA, J. L.; SOUSA, L. G. P.; CANAVIEIRAS, S. A.; DINIZ, D. M.; OLIVEIRA, S. L.; MOURA, M. D.; OLIVEIRA, F. S.; PAIVA, J. M.; DINIZ, M. F. F. M.; OLIVEIRA, R. A. G., PEREIRA, J. A., LIMA I. O. (V.14.32) [P]	25
ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PET-FARMÁCIA ENVOLVENDO MEDICAMENTOS. CARVALHO, A. C. B., MARIATH, I. R.; MEDEIROS, K. C. P., ALENCAR, A. A.; SILVA, J. L.; SOUSA, L. G. P.; CANAVIEIRAS, S. A.; DINIZ, D. M.; OLIVEIRA, S. L.; MOURA, M. D.; OLIVEIRA, I. L.; PEREIRA, J. A.; OLIVEIRA, F. S.; PAIVA, J. M.; DINIZ, M. F. F. M.; OLIVEIRA, R. A. G.; (V.14.31) [P]	26

ATIVIDADES DE PESQUISAS COM PLANTAS MEDICINAIS REALIZADAS PELO PET-FARMÁCIA. MARIATH, I. R.; CARVALHO, A. C. B.; MEDEIROS, K. C. P.; ALENCAR, A. A.; SILVA, J. L.; SOUSA, L. G. P.; CANAVIEIRAS, S. A.; DINIZ, D. M.; OLIVEIRA, S. L.; MOURA, M. D.; OLIVEIRA, F. S.; PAIVA, J. M.; DINIZ, M. F. F. M.; OLIVEIRA, R. A. G.; PEREIRA, J. A.; LIMA, I. O. (V.14.29) [P]	26
AUTOPERCEÇÃO EM SAÚDE BUCAL DOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. LUCENA, E.; SÁ, L. H.; GAIÃO, L.; PADILHA, W. W. N. (V.10.20) [P]	27
AVALIAÇÃO DA ADAPTABILIDADE DAS MINHOCAS VERMELHA DA CALIFÓRNIA (EUSENIA PHOETIDA) UTILIZANDO DIFERENTES COMPOSTOS NO SERTÃO PARAIBANO. Araujo-Lima, R. C.; Sampaio, O. B.; Mendes-Costa, H. F.; Brandão, L.; Viégas, R. A. (V.02.87) [P]	27
AVALIAÇÃO DA ADAPTABILIDADE DE OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS, MORADA NOVA E SEUS MESTIÇOS COM A RAÇA DORPER, NO SEMI-ÁRIDO. SANTOS, J. R. S.; SOUZA, B. B.; SOUZA, W. H.; CÉZAR, M. F.; TAVARES, G. P.; GODINHO, C. A. C. (V.04.12) [P]	28
AVALIAÇÃO DA ADAPTABILIDADE DO GADO SINDI ÀS CONDIÇÕES DO SEMI-ÁRIDO, ATRAVÉS DO TESTE DE BACCARI JR. TAVARES, G. P.; SOUZA, B. B. MARINHO, M. L. SALES, L. S. SANTOS, J. R. S. (V.04.16) [P]	28
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TOXICOLÓGICA E MICROBIOLÓGICA DO EXTRATO HEXÂNICO, HIDROALCOÓLICO E AQUOSO DAS PARTES AÉREAS DE STACHYTARPHETTA CAYNNENSIS (VERBENACEAE). Pereira, C. M. A. de A., Pereira, C. K. S., Vidal, C. S. e Paulo, M. Q. (V.14.26) [P]	29
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO BOTÂNICA, PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA E CONDIÇÃO DE PASTAGENS EM AREIA-PB. BARROSO, D. D., SILVA, D. S. da, QUEIROZ FILHO, J. L. de, ANDRADE, M. V. M. de. (V.03.06) [O/P]	29
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DOS CORTES LOMBO, COSTELA E PESCOÇO DA CARNE CAPRINA DO GENÓTIPO ¼ DE BOER. Silva, J. C. da, Duarte, T. F., Souza, W. H. de, Madruga, M. S., Narain, N. (V.06.11) [P]	30
AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO E ESTABILIDADE DO FLÚOR EM DENTIFRÍCIOS COMERCIALIZADOS NA PARAÍBA. Pereira, T. B.; Sampaio, F. C. (V.10.01) [O/P]	30
AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL EM PACIENTES DA CLÍNICA INTEGRADA: UM ESTUDO COMPARATIVO. Almeida, R. V. D.; Gaião, L. (V.10.27) [P]	31
AVALIAÇÃO DA DEGRADABILIDADE DE COMPOSTOS ORGÂNICOS NA HUMIFICAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DAS MINHOCAS VERMELHA DA CALIFÓRNIA(EUSENIA PHOETIDA). Araujo-Lima, R. C.; Sampaio, O. B.; Mendes-Costa, H. F.; Brandão, L. Viégas, R. A. (V.02.86) [P]	31
AVALIAÇÃO DA DEGRADABILIDADE DE COMPOSTOS ORGÂNICOS PARA UTILIZAÇÃO DAS MINHOCAS (EUSENIA PHOETIDA). Araujo-Lima, R. C.; Sampaio, O. B.; Faria, J. V.; Santos, J. R. S.; Viégas, R. A. (V.02.85) [P]	32
AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA E FITOTOXIDEZ DO HERBICIDA GLUFOSINATO DE AMÔNIO APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA NA CULTURA DO ALGODÃO (GOSSYPIUM HIRSUTUM L.). Cruz, J. S; Souza, L. C. de; Costa, L. G. da; Benvinda, J. M. de S. (V.02.78) [P]	32
AVALIAÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO EM ÁREAS DE PRODUÇÃO DE BANANA DO MUNICÍPIO DE BANANEIRAS-PB. Nunes Júnior, E. da S.; Oliveira, F. P. de; Santos, D.; Dal Monte, H. B. (V.02.79) [P]	33
AVALIAÇÃO DA MASSA ÓSSEA EM RELAÇÃO AO INÍCIO E A REGULARIDADE DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL. Pinto, T. C., Modesto, J. F. (V.07.21) [O/P]	33
AVALIAÇÃO DA POSSÍVEL EFEITO ANTICONVULSIVANTE DE RAUVOLFIA LIGUSTRINA NOS MODELOS DAS CONVULSÕES INDUZIDAS PELA PICROTOXINA E ESTRICNINA. Siqueira, J. S.; Quintans-Júnior, L. J.; Almeida, R. N. (V.13.03) [O/P]	34
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO FENO DE CULTIVARES DE ALFAFA (MEDICAGO SATIVA L.) NO BREJO PARAIBANO. LIMA, P. J. de S., SILVA, D. S. da, QUEIROZ FILHO, J. L. de, ARAÚJO, M. J. de, PEREIRA, I. da S.; VASCONCELOS, R. A. de. (V.03.07) [O/P]	34
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA E SANITÁRIA DE SEMENTES DE MILHO (ZEA MAYS L.) EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO NPK EM DIFERENTES SISTEMAS DE PREPARO DO SOLO. Leal, F. R. F., Bruno, R. L. A., Silva, I. F. da., Araújo, E., Bruno, G. B., Alves, A. L., Ferraz, M. A. (V.02.19) [O/P]	35
AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO: NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS PAIS X CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DOS SEUS FILHOS. CASTRO, R. D. de; MEIRELES, S. S.; ALMEIDA, R. V. D. de; PADILHA, W. W. N. (V.10.18) [P]	35
AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DE CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS (LM283 E LM570) A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE LICL. Farias, N. M. P., Martins, L. F., Heise, N., Previato, J. O., Previato, L. M. (V.01.05.09) [P]	36
AVALIAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DA VEGETAÇÃO DE CAATINGA NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. Paulo, M. C. S. Miranda, J. R. P. Araújo, L. V. C. Silva, J. A. Bakke, O. A. (V.05.08) [O/P]	36
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE HIGIENE E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS UTILIZADOS NA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Souza, C. K. S.; Silva, C. C. de M.; Freitas, C. M. P. de; Ferreira, M. C. C. (V.09.17) [P]	37
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DOS CHURRASQUINHOS DE CARNE COMERCIALIZADOS NAS RUAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA. G. R. do Nascimento; M. L. da Conceição; J. A. da Silva. (V.09.12) [O/P]	37

AVALIAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE BIOÉTICA ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA – UFPB – CAMPUS I. BENEVIDES, C. F. L.; FIGUEIREDO, P. R.; ALMEIDA, T. L. C.; BRITO FILHO, M. T. (V.07.31) [P]	38
AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DO BEBÊ NO PROGRAMA MÃE-CANGURU. Mendes, G. A. C.; Medeiros Filho, J. G.; Gadelha, C. M.; Rached, S. L. S.; Barbosa, I. (V.07.17) [O/P]	38
AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE FLUXO DO POLIETILENO, PARA PROJETOS DE SILOS METÁLICOS. Silva; V. R.; Nascimento: J. W. B. (V.15.13) [P]	39
AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES QUÍMICAS DO SOLO EM ÁREAS DE EXCLUSÃO E SOBREPASTEJO. Lima, A. G. de, Campos, M. C. C., Oliveira, I. P., Fraga, V. da S., Salcedo, I. H. (V.02.49) [P]	39
AVALIAÇÃO DE ALGUNS PARÂMETROS DE QUALIDADE EM AGUARDENTES DE CANA PRODUZIDAS NO ESTADO DA PARAÍBA. LIMA, A. K. S. NÓBREGA, I. C. C. (V.06.02) [O/P]	40
AVALIAÇÃO DE ÁREAS SOB PASTAGENS DEGRADADAS NA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO. Oliveira, D. L. de; Andrade, A. P. de; Silva, I. de F. da;. (V.02.22) [O/P]	40
AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS DO SOLO E DO SISTEMA RADICULAR DE PALMA FORRAGEIRA NO CARIRI OCIDENTAL DA PARAÍBA. Pinto, M. do S. de C.; Silva, I de F. da.; Andrade A. P. de.; Pimenta Filho, E. C. (V.02.26) [O/P]	41
AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS DO SOLO, DA PRODUÇÃO E A COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DA JUREMINHA (DESMANTHUS VIRGATUS) SUBMETIDA A TRÊS ESPAÇAMENTO. Figueiredo, M. V. de; Pimenta Filho, E. C. (V.03.11) [O/P]	41
AVALIAÇÃO DE DIFERENTES COMPOSTOS ORGÂNICOS PARA UTILIZAÇÃO DAS MINHOCAS (EUSENIA PHOETIDA). Araujo-Lima, R. C.; Sampaio, O. B.; Santos, J. R. S.; Faria, J. V; Viégas, R. A. (V.02.84) [P]	42
AVALIAÇÃO DE DUAS CULTIVARES DE REPOLHO (BRASSICA OLERACEAE L.) DESTINADO AO PROCESSAMENTO MÍNIMO. Barbosa, N. S.; Martins, L. P.; Oliveira Neto, O. C.; Santos, J. G.; Moura, F. T. (V.02.71) [P]	42
AVALIAÇÃO DE ENVOLTÓRIOS DE RESÍDUOS DE PNEUS NA DRENAGEM SUBTERRÂNEA. Silva, W. B. B. Santos, M. S. Azevedo, C. A. V. Dantas Neto, J. Lima, V. L. A. (V.15.19) [P]	43
AVALIAÇÃO DE MEDIDAS PREVENTIVAS EM ASSOCIAÇÃO COM TESTE MICROBIOLÓGICO NO CONTROLE DA CÁRIE DENTÁRIA EM ADOLESCENTES DA ESCOLA MUNICIPAL DAVID TRINDADE. Almeida, R. V. D.; Castro, R. D; VérasNeto, L. (V.10.09) [O/P]	43
AVALIAÇÃO DE METODOLOGIAS PARA DIGESTIBILIDADE IN VITRO DE FORRAGEIRAS TROPICAIS. Cordão Sobrinho, J. P., Silva, A. M. A., Lima, A. B., Rodrigues, M. E., Santos, J. R. S., Lucena, E. V., Gonçalves, L. W. R. (V.03.12) [O/P]	44
AVALIAÇÃO DE ORIENTAÇÕES EDUCATIVAS NO PROGRAMA DE ATENÇÃO AO IDOSO, VINCULADO AO SUS. VILELA, A. S. D.; PAULINO, V. C.; SOUSA, E. G.; SILVA, M. I. T. (V.08.06) [O/P]	44
AVALIAÇÃO DE ORIENTAÇÕES EDUCATIVAS PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE. Sousa, E. G.; Paulino, V. C.; Vilela, A S. D.; Silva M. I. T. da. (V.08.05) [O/P]	45
AVALIAÇÃO DE ORIENTAÇÕES EDUCATIVAS PARA CLIENTES DIABÉTICOS. Paulino, V. C.; Vilela, A. S. D.; Sousa, E. G.; Silva M. I. T. (V.08.07) [O/P]	45
AVALIAÇÃO DE POSSÍVEL ATIVIDADE ANTIPARKINSONIANA DE EXTRATOS VEGETAIS, SUBSTÂNCIAS NATURAIS E SINTÉTICAS. Oliveira, T. M. L; Morais, L. C. S. L; Almeida, R. N. (V.13.02) [O/P]	46
AVALIAÇÃO DE PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR EM LATOSSOLO AMARELO DURANTE DOIS ANOS. Cavalcante, F. de S.; Silva, I. de F. da.; Souza, C. de. (V.02.25) [O/P]	46
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS EM BIOÉTICA E SOBRE O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE). OLIVEIRA, C. J. L.; FIGUEIREDO, P. R.; ALMEIDA, T. L. C.; BRITO FILHO, M. T. (V.07.32) [P]	47
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE NAS DISCIPLINAS DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTERNA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFPB. Vasconcelos, J. R.; Freitas, M. J. A.; Medeiros, J. S. M.; Araújo, R. M. de S.; Melo, C. F. T; Wanderley, M. A. P.; Oliveira, M. M.;. (V.07.01) [O/P]	47
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO BICHO-DA-SEDA ALIMENTADO COM DIFERENTES CULTIVARES DE AMOREIRA. Cruz, M. V. O., Souza Filho, P. F., Evangelista-Rodrigues, A. (V.03.28) [P]	48
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO DO MAMOEIRO HAVAÍ PULVERIZADO COM BIOFERTILIZANTE BOVINO E CALDA BORDALEZA. Cruz, M do C Mda; Cavalcante, L. F.; Alves, G. da S.; Dias, T J; Dantas, J. D. N. (V.02.62) [P]	48
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E DO ESTADO NUTRICIONAL DO MARACUJAZEIRO AMARELO EM RELAÇÃO AO AUMENTO DO NÚMERO DE RAMOS PRINCIPAIS. Dantas, J. D. N.; Cavalcante, L. F.; Cruz, M. do C. M. da; Alves, G. da S.; Santos, C. J. O. (V.02.63) [P]	49
AVALIAÇÃO DO EFEITO DE IDADE E SEXO SOBRE AS CONSTANTES FISIOLÓGICAS DE BOVINOS DA RAÇA SINDI, NO SEMI-ARIDO PARAIBANO. TAVARES, G. P.; SOUZA, B. B. MARINHO, M. L. SALES, L. S. (V.04.15) [P]	49
AVALIAÇÃO DO EFEITO HIPOCOLES-TEROLÊMICO DE SOLANUM MELONGENA L. (BERINJELA), IN NATURA E DESIDRATADA, QUANTO AO TEOR DE PECTINA. Melo, A. L. S.; Ascitti, L. S.; Figueiredo, A. K. G.; Silva, K. R. A.; Gonçalves, M. C. R.; Conceição, M. L.; Barbosa Filho, J. M. (V.09.03) [O/P]	50

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DA GRAVIOLEIRA EM FUNÇÃO DO TIPO DE ADUBAÇÃO E DO VOLUME DE ÁGUA APLICADO. Dantas, J. D. N.; Cavalcante, L. F.; Santos, C. J. O.; Beltrão, F. A. S.; Viana, J. S. (V.02.64) [P]	50
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO TRATAMENTO PSICOLÓGICO NA EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO DIETOTERÁPICO EM PACIENTES OBESOS. Costa, R de C; Moura, L. S. A; Cavalcanti, A. P. R.; Dias, M. R.; Oliveira, P. N; Costa, M. J. C.; (V.09.01) [O/P]	51
AVALIAÇÃO DO IMPACTO PRODUZIDO PELA CLÍNICA INTEGRADA/UFPB NA SAÚDE BUCAL DE SEUS PACIENTES. GAIÃO, L.; WANDERLEY, J. N. B.; ALMEIDA, R. V. D.; PADILHA, W. W. N. (V.10.08) [O/P]	51
AVALIAÇÃO DO MÉTODO MÃE-CANGURU: ACEITAÇÃO MATERNA, LAÇOS PSICO-AFETIVOS, TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR E INTERCORRÊNCIAS. Gadelha, C. M.; Medeiros Filho, J. G.; Gadelha, C. S. (V.07.16) [O/P]	52
AVALIAÇÃO DO PH, CEES E PST DE SOLOS DOS PERÍMETROS IRRIGADOS SÃO GONÇALO E ENGENHEIRO ARCOVERDE, PB. Leão, A. B.; Chaves, L. H. G.; Chaves, I. B.; Vasconcelos, A. C. F. (V.15.16) [P]	52
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO DA PUPUNHEIRA (BACTRIS GASIPAES) VISANDO A EXTRAÇÃO DE PALMITO NAS CONDIÇÕES DA MICRO-REGIÃO DO BREJO PARAIBANO. Benvinda, J. M. de S; Oliveira, A. P. de; Cruz, J. S. (V.02.11) [O/P]	53
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO DA PUPUNHEIRA (BACTRIS GASIPAES), VISANDO A EXTRAÇÃO DE PALMITO NO ESTADO DA PARAÍBA, CULTIVADA COM ESTERCO BOVINO E ADUBAÇÃO MINERAL. ALVES, A. U.; OLIVEIRA, A. P. SOUZA, A. P.; NASCIMENTO, J. T.; SILVA, I. F. (V.02.12) [O/P]	53
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TANÍFERO DE SEIS ESPÉCIES FLORESTAIS DE OCORRÊNCIA NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO. Diniz, C. E. F; Paes, J. B.; Marinho, I. V. (V.05.05) [O/P]	54
AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE ENSINO DAS DISCIPLINAS DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTERNA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFPB. Freitas, M. J. A.; Vasconcelos, J. R.; Medeiros, J. S. M.; Araújo, R. M. de S.; Melo, C. F. T.; Wanderley, M. A. P.; Oliveira, M. M.; (V.07.02) [O/P]	54
AVALIAÇÃO DO SILÍCIO COMO AMENIZADOR DOS EFEITOS DA SALINIDADE SOBRE A NUTRIÇÃO MINERAL E CRESCIMENTO DE PLANTAS DE MORINGA (MORINGA OLEIFERA LAM), SESBÂNEA (SESBÂNEA SPP. L.) E MILHETO (PENISSETUM TYPHOIDES BURN), E DA INCORPORAÇÃO DA BIOMASSA SOBRE OS ATRIBUTOS QUÍMICOS DO SOLO E PRODUÇÃO VEGETAL. Nobre, A. P.; Miranda, J. R. P. (V.05.07) [O/P]	55
AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE EMBALAGENS PARA FRUTA-PÃO (ATOCARPUS INCISA L.) MINIMAMENTE PROCESSADO SOB REFRIGERAÇÃO. Souza, S. J.; Martins, L. P.; Moura, F. T.; Santos, J. G.; Marques, M. A.; Alexandria, K. A. (V.02.68) [P]	55
AVALIAÇÃO DO USO DO METOTREXATE NO TRATAMENTO CONSERVADOR DA GESTAÇÃO ECTÓPICA ÍNTEGRA. Costa, M. A. C. ; Paiva, C. S. M. (V.07.13) [O/P]	56
AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS RELACIONADOS A PERDA DENTÁRIA E ANAMNESE NA CLÍNICA DE EXODONTIA E ANESTESIA DA UFPB. Santana, M. D. R.; Almeida, R. V. D.; Montenegro, O. S. (V.10.22) [P]	56
AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES DE PRODUÇÃO DO AMENDOIM (ARACHIS HYPOGAEA L.) CULTIVAR BRS 151 L-7, EM FUNÇÃO DE PERÍODOS CRÍTICOS DE COMPETIÇÃO COM PLANTAS DANINHAS. Benvinda, J. M. de S; Souza, L. C. de; Ramalho, M. G. P; Cruz, J. S. (V.02.77) [P]	57
AVALIAÇÃO DOS FATORES NUTRICIONAIS QUE INTERFEREM NO TRATAMENTO DIETOTERÁPICO A LONGO PRAZO EM PACIENTES OBESOS. Soares, G. F. de S.; Costa, M. J. C.; Dias, M. R.; Gonçalves, M. C. R.; Araújo, I. M. L.; Oliveira, S. C. P.; Ascitti, L. SM.; Costa, R. C.; Oliveira, K. V. de S.; Costa, A. L. de P.; (V.09.06) [O/P]	57
AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE AGLUTININAS ANTI-LEPTOSPIRA EM CÃES DE RAÇA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Clementino, I. J.; Freitas, T. D.; Oliveira, A. G. F.; Alves, C. J. (V.04.10) [O/P]	58
AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA DIETA ENTERAL ARTESANAL PRODUZIDA E ADMINISTRADA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DE JOÃO PESSOA – PB. Silva, C. C. de M.; Silva, J. A. da; Lima, W. L. F. de; Carvalho, E. V. de; Conceição, M. L. da. (V.09.13) [O/P]	58
AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA EM CAPRINOS NATURALMENTE INFESTADOS POR BOVICOLA CAPRAE EWING, 1936 (MALLOPHAGA: TRICHODECTIDAE) NA MESORREGIÃO DO SERTÃO PARAIBANO. Filgueira, H. C.; Santos, A. C. G.; Silva, R. M. N.; Santos, S. B.; Rodrigues, A. L. (V.04.05) [O/P]	59
AVALIAÇÃO MACROSCÓPICA DO POTENCIAL ANTICARIOGÊNICO E REMINERALIZADOR DE DIFERENTES MATERIAIS RESTAURADORES FLUORETADOS – ESTUDO IN VITRO. Souza, R. O. A. ; Pessoa, C. N.; Valença, A. M. G.; (V.10.02) [O/P]	59
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA ALIMENTAÇÃO ENTERAL PRODUZIDA E ADMINISTRADA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DE JOÃO PESSOA – PB. LIMA, W. L. F. de, SILVA, J. A. da, SILVA, C. C. de M., CUNHA, A. R. H. da, CONCEIÇÃO, M. L. da. (V.09.11) [O/P]	60
AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA DO POTENCIAL REMINERALIZADOR DE DIFERENTES MATERIAIS RESTAURADORES FLUORETADOS – ESTUDO IN VITRO. Pessoa, C. N.; Souza, R. O. A. ; Valença, A. M. G.; Soares Filho, P. J. (V.10.03) [O/P]	60
AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA E MICROBIOLÓGICA DOS EXTRATOS DA ZORNIA BRASILIENSIS (LEGUMINOSAE PAPILIONOIDAE). Gisely M. F. Abílio, Lúcio R. L. Diniz, Humberto F. C. Neto eMarçal Q. Paulo. (V.01.05.08) [P]	61

AVALIAÇÕES OBJETIVAS E SUBJETIVAS DE CARÇAÇAS DE CAPRINOS LEITEIROS COM DIFERENTES PESOS. I DESEMPENHO NA FASE DE ALEITAMENTO. Melo, S. L.; Santa Cruz, S. E. B.; Batista, E.; Costa, R. G.; Medeiros, A. (V.03.26) [O/P]	61
BROMELIÁCEAS UTÉIS DA CAATINGA PARAIBANA, BRASIL. Pontes, R. A S., Agra, M. F. (V.01.10.10) [P]	62
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DE FRUTOS DE UMBU-CAJAZEIRA (SPONDIAS SPP.). F. T. de Moura; S. de M. Silva; L. P. Martins; Rejane M. N. M.; R. E. Alves; H. A. C. Filgueiras. (V.02.33) [P]	62
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E FÍSICO-QUÍMICAS DE PITOMBAS DO BREJO PARAIBANO. Santos, J. Z.; Barbosa, V. M.; Silva, S. M.; Mendonça, R. M. N.; Santos, A. F. dos; Santos, E. C. dos; Pereira, W. E. (V.02.44) [P]	63
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS DO ABACAXI 'PÉROLA' PRODUZIDO NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA – PB/BRASIL. M. A. Marques; S. de M. Silva; L. P. Martins; R. M. N. Mendonça; R. E. Alves. (V.02.47) [P]	63
CARACTERÍSTICAS MICROBIOLÓGICAS DO PIMENTÃO CULTIVADO USANDO ÁGUAS RESIDUÁRIA PRÉ-TRATADA E ÁGUA DE ABASTECIMENTO. Alva, I. D. M.; Lima, V. L. A de.; Duarte, A. S.;. (V.15.08) [O/P]	64
CARACTERIZAÇÃO DO GRAU DE RESISTÊNCIA AO ESTRESSE SALINO DE QUATRO ESSÊNCIAS FLORESTAIS OCORRENTES NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO NORDESTE BRASILEIRO, COM VISTAS A POTENCIAL UTILIZAÇÃO DESSAS ESPÉCIES NA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS SALINIZADAS POR IRRIGAÇÃO. Souza, C. N. de; Fausto, M. J. M. Viégas, R. A. (V.05.04) [O/P]	64
CARACTERIZAÇÃO DOS MICRORGANISMOS DA RIZOSFERA DAS PLANTAS NATIVAS DAS ÁREAS CONTAMINADAS COM PETRÓLEO. Carvalho, K. A.; Gorlach-Lira, K. (V.01.05.07) [O/P]	65
CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS SUBSTITUTIVOS DE SAÚDE MENTAL AO MODELO MANICOMIAL DE JOÃO PESSOA-PB. Pereira, K. K. G., Oliveira, F. B. de. (V.08.11) [O/P]	65
CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA-EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DA PARAÍBA (FASE 2). Santos, K. R. R. A.; Studart Leal, C.; Nunesmaia, H. G. da S. (V.07.24) [O/P]	66
CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO DOS REBANHOS DE SUÍNOS NATIVOS EXISTENTES NO ESTADO DA PARAÍBA. Cavalcante Neto, A.; Gomes da Silva, L. P.; Ribeiro, M. N.; Barbosa, J. G.; Castro, S. T. R.; Souza, G. J. G. (V.03.17) [O/P]	66
CLASSIFICAÇÃO DE USO DA TERRA E ASSOCIAÇÃO DOS SOLOS ATRAVÉS DE SENSORIAMENTO REMOTO NUMA PARTE DA REGIÃO DO CARIRIS VELHOS. H. S. Teotia, G. do N. Ribeiro, J. F. V. Junior; A. A. Costa. (V.02.67) [P]	67
COBERTURA DO REGISTRO HOSPITALAR DE CÂNCER. Ribeiro, C. N. G.; Nascimento, A. M. F. R.; Rocha, A. M. F. (V.11.10) [O/P]	67
COMPARAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO 99MTC – SESTAMIBI E DA 99MTC -EXAMETAZINA NA MARCAÇÃO IN VITRO DE LEUCÓCITOS MISTOS. Araújo, S. L.; Cavalcante, A. N. M.; Ramos, P. A. L. (V.01.03.01) [O/P]	68
COMPARAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO 99MTC – SESTAMIBI E DA 99MTC -EXAMETAZINA NA MARCAÇÃO IN VITRO DE LEUCÓCITOS MISTOS. Araújo, S. L.; Cavalcante, A. N. M.; Ramos, P. A. L. (V.01.03.02) [O/P]	68
COMPORTAMENTO BIOLÓGICO DE AMOSTRAS DE VÍRUS RÁBICO ISOLADAS DE RAPOSAS (DUSICYON VETULUS) DO SEMI ÁRIDO BRASILEIRO. Oliveira, A. G. de F.; Alves, C. J.; Gomes, A. A. de B.; Clementino, I. J.; Freitas, T. D.; Nogueira, F. R. B.; Acosta, A. A. A.;. (V.04.11) [O/P]	69
COMPORTAMENTO DA MANIÇOBA (MANIHOT PSEUDOGLAZIOVII) SOB DIFERENTES ESPAÇAMENTOS E ADUBAÇÕES. Beltrão, F. A. S.; Pimenta Filho, E. C.; Paes, R. A.; Beltrão, A. E. S. Dantas, J. D. N.;. (V.02.88) [P]	69
COMPORTAMENTO DE DOIS CULTIVARES DE AMENDOIM ARACHIS HYPOGAEA EM DIFERENTES CONFIGURAÇÕES DE PLANTIO NAS CONDIÇÕES DE AREIA-PB. Benvinda, J. M. de S; Souza, L. C. de; Amorim, M. F.; Cruz, J. S. (V.02.75) [P]	70
COMPORTAMENTO DO MARACUJAZEIRO AMARELO EM FUNÇÃO DO NÚMERO DE RAMOS PRINCIPAIS. Dias, T. J.; Cavalcante, L. F.; Cavalcante, I. H. L.; Cruz, M C. M.; Dantas, J. D. N. (V.02.59) [P]	70
COMPORTAMENTO DO PLANTIO DIRETO NA PRODUÇÃO DE MILHO NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA - PB. Gonçalves Júnior, P. M., Souza, C. de; Silva Neto, L. de F., Santiago, R, D., Silva, I. de F. da. (V.02.27) [O/P]	71
COMPORTAMENTO PRODUTIVO E QUALIDADE DOS FRUTOS DO MAMOEIRO HAVÁI IRRIGADO SOB ADUBAÇÃO NITROGENADA. Cruz, M do C. M. da; Cavalcante, L. F.; Alves, G. da S.; Silva, G. F. da; Dantas, J. D. N. (V.02.17) [O/P]	71
COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DOS CORTES PALETA E PERNA DE CAPRINOS SRD (SEM RAÇA DEFINIDA). Silva, J. C. da, Duarte, T. F., Souza, W. H. de, Madruga, M. S., Narain, N. (V.06.12) [P]	72
COMUNIDADE DE BRACHYURA E ANOMURA (CRUSTACEA-DECAPODA) EM LITHOTHAMNIUM SP (RHODOPHYTA-CORALLINACEA). Batista, J. B. & Leonel, R. M. V. (V.01.12.16) [P]	72
CONHECIMENTO DO PACIENTE SOBRE SUA DOENÇA E TRATAMENTO DURANTE INTERNAÇÃO NO HULW/UFPB. E. M. V. S. Neto, T. L. da C. Almeida, R. M. D. Vieira, R. L. de Sousa, J. L. S. Maroja. (V.07.37) [P]	73
CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE FRUTOS DE UMBUZEIRO (SPONDIAS TUBEROSA ARR. CÂMARA) ARMAZENADOS SOB ATMOSFERA MODIFICADA. Moura, F. T.; Silva, S. M.; Mendonça, R. M. N.; Martins, L. P.; Santa Cruz, S. E. S. B. (V.02.02) [O/P]	73

CONSTITUINTES QUÍMICOS E TESTES BIOLÓGICOS E MICROBIOLÓGICOS DAS CERAS FOLIARES DE GUATTERIA OVALIFOLIA (ANNONACEAE). Pereira, C. M. A. de A., Moura, D. P., Quirino, M. R., Barata, L. E. S. e Paulo, M. Q. (V.14.25) [P]	74
CONSUMO DE ADULTOS DE BROCA DA BATATA(E. POSTFASCIATUS) PELO DERMÁPTERO PIGIDICRANA V-NIGRUM (DERM: FORFILICULIDAE). M. A. Palhano, J. B. Malaquias, P. A. Wanderley, J. R. M. Filho. (V.02.41) [P]	74
CORRELAÇÃO ENTRE FATORES CO-CARCINOGENÉTICOS E PERFIL DOS PORTADORES DE CÂNCER BUCAL – CAMPANHA PREVENTIVA. Barbosa, R. B. S.; Pereira, S. M. B.; Souza, W. M.; Figueiredo, E. Q. G.; Paiva, M. A. F.; Costa, L. J. (V.10.06) [O/P]	75
CRESCIMENTO E COMPOSIÇÃO MINERAL DO MARACUJAZEIRO-AMARELO SUBMETIDO A IRRIGAÇÃO E ADUBAÇÃO MAGNESIANA. Dias, T. J.; Cavalcante, L. F.; Silva, G. F. da.; Cruz, M. C. M.; Dantas, J. D. N. (V.02.60) [P]	75
CRESCIMENTO INICIAL E NUTRIÇÃO MINERAL DE URUCUZEIRO EM RESPOSTA À DOSES DE FÓSFORO. Melo, L. S. de; Ferreira, F. M. de B.; Santos, D.; Aquino, D. do N. (V.02.31) [O/P]	76
CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA: VISÃO DOS GRADUANDOS. SOUSA, R. N.; TAVEIRA, G. S.; DAMÁSIO, R.; GAIÃO, L.; PADILHA, W. W. N. (V.10.31) [P]	76
DECOMPOSIÇÃO DA CELULOSE E DA SERRAPILHEIRA EM ÁREA DE CAATINGA NO MUNICÍPIO DE PATOS (PB) – SERRAPILHEIRA. Silva, G. A.; Rodrigues, C. R. F.; Souto, J. S.; Santos, R. V.; Araújo, G. T. (V.05.09) [O/P]	77
DECOMPOSIÇÃO DA CELULOSE E DA SERRAPILHEIRA EM UMA ÁREA DE CAATINGA NO MUNICÍPIO DE PATOS (PB) - ESTERCOS. Rodrigues, C. R. F.; Silva, G. A.; Souto, J. S.; Santos, R. V.; Araújo, G. T. (V.05.10) [O/P]	77
DELINIAMENTO DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS EM UM CENTRO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB. SOUSA, L. G. P.; TRINDADE, P. C. P.; AZEVEDO, A. K. A.; DINIZ, M. F. F. M. (V.14.28) [P]	78
DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS: HÁBITOS E CONHECIMENTOS DAS MÃES QUE FREQUENTAM A CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA UFPB. Mariz, M. M. de A.; Luna, A. C. B. do R.; Wanderley, J. N. B.; (V.10.24) [P]	78
DESCRIÇÃO ANATÔMICA DA SUPERFÍCIE LINGUAL EM ESPÉCIES DE MORCEGO DA TRIBO STENODERMATINI (CHIROPTERA: PHYLLOSTOMIDAE). Carreiro Jr., E. P. Silva Neto, E. J. Lira, R. F. (V.01.11.06) [P]	79
DESEMPENHO DE UM SISTEMA DE DRENAGEM SUBTERRÂNEA COM DIFERENTES ENVOLTÓRIOS. Santos, M. S. Silva, W. B. B. Azevedo, C. A. V. Dantas Neto, J. Lima, V. L. A. (V.15.10) [O/P]	79
DESIDRATAÇÃO DE FRUTOS DE CIRIGUELA (SPONDIA PURPUREA L.). Dantas, R. E.; Oliveira Neto, O. C.; Silva, S. M.; Martins, L. P.; Medeiros, M. R. D. (V.02.72) [P]	80
DETECÇÃO DE LECTINAS E CARACTERIZAÇÃO HISTOQUÍMICA E ESTRUTURAL DE COTILÉDONES, BULBOS E RAÍZES DE PLANTAS DO NORDESTE BRASILEIRO. Suassuna, F. D.; Silva, J. A. N. da. (V.01.04.02) [O/P]	80
DETECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE AMILOPLASTOS E OLEOPLASTOS PRESENTE EM SEMENTES DE ANACARDIUM OCCIDENTALE L., SUBMETIDOS AO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO ACELERADO. GURGEL, A. P. A. D.; SILVA, J. A. N.; ARAUJO, A. P. T. (V.01.04.01) [O/P]	81
DETERMINAÇÃO DE EMBRIOTOXIDADE E FETOTOXIDADE POR ASPIDOSPERMA PYRICOLLUM EM CAPRINOS E OVINOS. GERALDO NETO, S. A.; VASCONCELOS, J. S.; BARBOSA, R. C.; MEDEIROS, R. M. T.; RIET-CORREA, F. (V.04.08) [O/P]	81
DETERMINAÇÃO DOS VALORES ENERGÉTICOS DE ALGUNS ALIMENTOS PARA CODORNAS JAPONESAS(C.COTURNIX JAPONICA). Silva, E. L.; Silva, J. H. V. Filho, J. J.; Ribeiro, M. L. G., Silva, M. B., Oliveira, I. M., Silva, C. M. O de., Chagas, E. L. (V.03.14) [O/P]	82
DIAGNÓSTICO DA CADEIA DE VALOR DO SEGMENTO CEREALIS/ HORTIFRUTI-GRANJEIROS DA FEIRA CENTRAL DE CAMPINA CRANDE, PB. Cavalcanti, L. Nogueira, G. M. F. Dantas Neto, J. (V.15.02) [P]	82
DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DE MANUSEIO DE HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS NA FEIRA - LIVRE DO MUNICÍPIO DE AREIA-PB. Araújo, E. S.; Santos, A. F. dos.; Silva, L. R. dos.; Silva, S. de M.; Mendonça, Rejane, M. N. (V.02.45) [P]	83
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE GRANULOMA PIOGÊNICO E GRANULOMA PERIFÉRICO DE CÉLULAS GIGANTES. Figueiredo, D. R. L.; Medeiros, D. M.; Brito Filho, M. T.; Gomes, T. N.; Bradley, R. C. (V.10.11) [P]	83
DINÂMICA DE FUNDAÇÃO DE NINHOS POR ABELHAS E VESPAS SOLITÁRIAS EM NINHOS-ARMADILHA NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO (HYMENOPTERA, APOIDEA). Ferreira, A. G.; Zanella, F. C. V. (V.01.12.03) [O/P]	84
DISTRIBUIÇÃO DE AMOSTRA GRÁTIS DE FÁRMACOS ANTIMICROBIANOS: UMA INVESTIGAÇÃO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY – UFPB. Silva, M. V. B.; Arruda, I. G.; Gadelha, N. R. A.; Lima, I. M. B. D.; Silva, M. F. V. B.; Oliveira, R. A. G.; Diniz, M. F. F. M. (V.11.09) [O/P]	84
DISTRIBUIÇÃO DE CÁRIE POR ELEMENTO DENTÁRIO EM ESCOLARES DE 3 A 10 DE UMA COMUNIDADE. MEIRELES, S. S.; CASTRO, R. D. de; SOUSA, F. R. N.; MANGUEIRA, D. F. B.; PADILHA, W. W. N. (V.10.25) [P]	85
DISTRIBUIÇÃO DE CRUSTÁCEOS DECÁPODOS NA REGIÃO DO MESOLITORAL DA PRAIA DA PONTA DO CABO BRANCO. Rodrigues, F. M. A & Leonel, R. M. V. (V.01.12.14) [P]	85

DIVERSIDADE DA CARCINOFAUNA DO FITAL DE HALIMEDA OPUNTIA (CHLOROPHYTA- UDOTACEAE).	86
Resende, L. M & Leonel, R. M. V. (V.01.12.15) [P]	
DIVERSIDADE DAS ESPÉCIES DE CRUSTÁCEOS (AMPHIPODA, DECAPODA, STOMATOPODA E THORACICA (SESSILIA + PEDUNCULATA)) DA PONTA DO CABO BRANCO (JOÃO PESSOA -PB).	86
Santos, R. G.; Riul, P.; Alonso, C.; Christoffersen, M. L. (V.01.11.08) [P]	
DOSAGENS DE CITOCINAS (TNF-α, IL-6, IL-10 E IFN-γ) EM SOBRENADANTES DE CULTURAS CELULARES ESTIMULADAS COM EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE CISSAMPELOS SYMPDIALIS EICHL. (MENISPERMACEAE), DE INDIVÍDUOS NORMAIS E ASMÁTICOS.	87
Monteiro, J. C.; Rangel, R. T. Jr.; Piuvezam, M. R. (V.01.07.01) [O/P]	
EFEITO DA ADUBAÇÃO NO PERFILHAMENTO DA CANA-DE-AÇÚCAR SOCA IRRIGADA.	87
Nóbrega Junior, J. A. Farias, C. H. A. Azevedo, H. M.; Dantas Neto, J. (V.15.20) [P]	
EFEITO DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA SOBRE A PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA MORINGA (MORINGA OLEIFERA) NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.	88
Souto, J. S.; Santos, R. V.; Bakke, O. A.; Oliveira, F. G.; Sales, F. C. V. (V.05.11) [P]	
EFEITO DA ALIMENTAÇÃO SOBRE A QUALIDADE DA CARNE DE OVINOS SANTA INÊS.	88
Viaro, V. D.; Anicama, M. D. R.; Sousa, W. H de Madruga, M. S. (V.06.08) [P]	
EFEITO DA ÉPOCA DO ANO SOBRE OS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DE BOVINOS SINDI NO SEMI-ÁRIDO.	89
SILVA, R. M. N.; ARCOVERDE, M. C. P.; SOUZA, B. B.; TAVARES, G. P.; MARINHO, M. L.; BENICIO, T. M. A. (V.04.14) [P]	
EFEITO DA MATÉRIA ORGÂNICA NO CULTIVO DA BATATA (SALANUM TUBEROSUM L.) NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE ADUBAÇÃO QUÍMICA.	89
Araújo Filho, J. O. T. de, Araújo, J. S., Oliveira, A. P., Bruno, G. B., Saraiva, V. P., Moura, A. de S. (V.02.04) [O/P]	
EFEITO DA PRESENÇA DO REPRODUTOR CAPRINO NA PRODUÇÃO E COMPRIMENTO DA LACTAÇÃO EM CABRAS SAANNE.	90
Santa cruz, S. E. S. B; Melo, L. S; Batista, E.; Costa, R. G; Queiroga, R. C. R. E.;. (V.03.27) [P]	
EFEITO DA SALINIDADE NA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO NAS FASES INICIAIS DE DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO ALGODOEIRO HERBÁCEO (GOSSYPPIUM HIRSUTUM L.R. LATIFOLIUM HUTCH).	90
Costa, D. B. da; Oliveira, R. M. B. ; Viana, G. S. ; Oliveira, F. A. de. (V.02.30) [O/P]	
EFEITO DA SALINIDADE NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE DIFERENTES ENXERTOS DE MANGA (MANGIFERA INDICA L.) UTILIZANDO ITAMARACÁ COMO PORTA-ENXERTO.	91
Abrahão, R.; Silva, S. M. S.; Silva, J. M. (V.15.18) [P]	
EFEITO DAS PULVERIZAÇÕES COM BIOFERTILIZANTE BOVINO E CALDA BORDALEZA SOBRE O CRESCIMENTO VEGETATIVO E ESTADO NUTRICIONAL DO MAMOEIRO HAVAI.	91
Cruz, M. do C. M. da; Cavalcante, L. F.; Alves, G. da S.; Dias, T J; Dantas, J. D. N. (V.02.65) [P]	
EFEITO DE ÉPOCA DO ANO E TURNO SOBRE OS PARÂMETROS FISIOLÓGICOS DE BOVINOS SINDI NO SEMI-ÁRIDO.	92
TAVARES, G. P.; SOUZA, B. B. MARINHO, M. L. SALES, L. S. SANTOS, J. R. S. (V.04.02) [P]	
EFEITO DE FONTES DE POTÁSSIO APLICADAS VIA FERTIRRIGAÇÃO NA FORMAÇÃO DE MUDAS DE MARACUJÁ AMARELO (PASSIFLORA EDULIS F FLAVICARPA DEG.).	92
Sousa, S. M. S. das C.; Feitosa Filho, J. C.; Medeiros, F. A. de;. (V.02.06) [O/P]	
EFEITO DO AUMENTO DO NÚMERO DE RAMOS PRINCIPAIS SOBRE O DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DO MARACUJAZEIRO AMARELO.	93
Dantas, J. D. N.; Cavalcante, L. F.; Cruz, M. do C. M. da; Dias, T. J.; Santos, C. J. O. (V.02.61) [P]	
EFEITO DO SEXO E DA IDADE SOBRE OS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DE BOVINOS SINDI NO SEMI-ÁRIDO.	93
SILVA, R. M. N.; SOUZA, B. B.; SOUZA, A. P.; ARCOVERDE, M. C. P. SANTOS, S. B. (V.04.13) [P]	
EFEITOS CARDIOVASCULARES DE RETICULINA, UM ALCALÓIDE OBITIDO DA OCOTEA DUCKEI VATTIMO, EM RATOS.	94
Oliveira, J. M.; Dias, K. L. G.; Medeiros, I. A. (V.13.06) [O/P]	
EFEITOS CARDIOVASCULARES INDUZIDOS PELA FRAÇÃO AQUOSA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE SOLANUM CORDIFOLIUM DUNAL, EM RATOS.	94
Araújo, I. G. A., Ribeiro, E. A. N., Batitucci, M. do C. P., Mauad, H., Medeiros, I. A. (V.13.04) [O/P]	
EFEITOS CARDIO-VASCULARES INDUZIDOS POR ROTUNDIFOLONA, SUBSTÂNCIA ISOLADA DA MENTHA X VILLOSA HUDSON (LABIATAE), EM RATOS.	95
Silva, D. F. ; Guedes, D. N. ; Filho, J. M. B.; Medeiros, I. A. de. (V.13.05) [O/P]	
EFEITOS DA INCLUSÃO DA LEVEDURA SECA DE CANA- DE-AÇÚCAR (SACCHAROMYCES CEREVISIAE) SOBRE O DESEMPENHO E CARACTERÍSTICAS DA CARÇA DE COELHOS EM CRESCIMENTO.	95
Barbosa, J. G.; Silva, L. da P. G. da; Oliveira, E. M. de; Pereira, W. E.; Cavalcante Neto, A.; Dantas, H. K. de M.; Mota, J. C. de M.; Jácome, I. M. T. D. (V.03.18) [O/P]	
EFEITOS DE UM TREINO COMBINADO DE FORÇA SOBRE A POTÊNCIA DE SALTOS E A VELOCIDADE MÁXIMA.	96
Amorim, G. F. deSilva, C. S. A. da Silva, F. M. da. (V.12.03) [O/P]	
EFEITOS DE UM TREINO DE FORÇA SOBRE A POTÊNCIA DE SALTOS E A VELOCIDADE MÁXIMA.	96
Silva, C. S. A. daAmorim, G. F. deSilva, F. M. da. (V.12.02) [O/P]	
EFEITOS DO USO DO SOLO NA DISTRIBUIÇÃO DE CLASSES DE TAMANHO DE AGREGADOS NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA.	97
Campos, M. C. C., Lima, A. G. de, Fraga, V. da S., Salcedo, I. H., Silva, I. de F. da. (V.02.50) [P]	

EFEITOS TOXICOLÓGICOS DE RESÍDUOS DE PETRÓLEO SOBRE O GASTROPODA POMACEA LINEATA (PROSOBRANNCHIA: AMPULLARIDAE. Silva, E. K. G. F.; Silva, L. L.; Watanabe, T. (V.01.12.07) [P]	97
EFICÁCIA DE VACINA COMERCIAL INATIVADA EM EQUÍNOS E ASININOS INOCULADOS EXPERIMENTALMENTE COM UMA AMOSTRA DE VÍRUS RÁBICO ISOLADA DE RAPOSA (DUSICYON VETULUS). Nogueira, F. R. B.; Gomes, A. A. B.; Bernardi, F.; Ito, F. H.; Acosta, A. A. A.; Oliveira, A. G. F. (V.04.17) [P]	98
EMERGÊNCIA E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE GERGELIM V. CNPA G3 E CNPAG4, EM FUNÇÃO DE DIFERENTES PROFUNDIDADES DE SEMEADURA. Cruz, J. S.; Souza, L. C. de; Silva, M. V. P. da; Benvinda, J. M. de S. (V.02.76) [P]	98
ENSAIOS TOXICOLÓGICOS CLÍNICOS COM AS FLOHAS DE CISSUS SICYOIDES L.(VITACEAE), DO PONTO DE VISTA FARMACÊUTICO. Cezarino, E. L.; Diniz, M. F. F. M.; Medeiros, I. A.; Filho, J. M.; Lima, I. M. B. D.; Gadelha, N. R. A.; Vasconcelos, T. H. C. (V.09.10) [O/P]	99
ENSAIOS TOXICOLÓGICOS CLÍNICOS COM AS FOLHAS DA CISSUS SICYOIDES L. (SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO). Lima, I. M. B. D.; Cezarino, E. L.; Vasconcelos, T. H. C. (V.09.09) [O/P]	99
ENSAIOS TOXICOLÓGICOS CLÍNICOS COM AS FOLHAS DE CISSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL (DO PONTO DE VISTA MÉDICO). Amaral, S. M.; Diniz, M. F. F. M.; Medeiros, I. A.; Santos, H. B. (V.07.03) [O/P]	100
ENSAIOS TOXICOLÓGICOS CLÍNICOS COM AS FOLHAS DE CISSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL (DO PONTO DE VISTA FARMACÊUTICO). Gambarra, F. F.; Medeiros, I. A.; Toscano, M. G. A.; Amaral, S. M.; Arruda, I. G.; Diniz, M. F. F. M. (V.07.04) [O/P]	100
ESTADO ENERGÉTICO- PROTÉICO DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE DA COMUNIDADE RENASCER III, CABEDELO, PARAÍBA. Spinelli Júnior, V. F.; Oliveira, S. C. P. (V.09.14) [P]	101
ESTADO NUTRICIONAL DE BANANAIS DO MUNICÍPIO DE BANANEIRAS-PB. Oliveira, F. P. de; Nunes Júnior, E. da S.; Santos, D.; Ramos, A. G. (V.02.80) [P]	101
ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA FEMININA E EFEITOS SECUNDÁRIOS AO PROCEDIMENTO: ESTUDO EM MUNICÍPIOS DO SERTÃO PARAIBANO. Ana Débora de Sousa Albuquerque, Petrucia Maria de Matos, Gleice Adriana Araujo Gonçalves, Telma Ribeiro Garcia. (V.08.03) [O/P]	102
ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA FEMININA E EFEITOS SECUNDÁRIOS AO PROCEDIMENTO: ESTUDO EM MUNICÍPIOS DA GRANDE JOÃO PESSOA. P. M. de Matos, A. D. de S. Albuquerque, G. A. A. Gonçalves, C. B. Almeida, T. R. Garcia. (V.08.04) [O/P]	102
ESTILO DE VIDA E FATORES DE RISCO EM UMA POPULAÇÃO COM SEQÜELA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL. Lucena, N. M. G. de; Henriques, M. E. R. M.; Alencar, E. H. T. de.; Costa, C. K. L. da. (V.12.04) [O/P]	103
ESTIMATIVAS DAS EXIGÊNCIAS DE PROTEÍNA BRUTA E ENERGIA METABOLIZÁVEL PARA CODORNAS JAPONESAS(C. COTURNIX JAPONICA) EM FASE DE CRIA. Filho, J. J.; Silva, J. H. V.; Silva, M. B.; Oliveira, J. N. C.; Silva, E. L.; Ribeiro, M. L. G. (V.03.13) [O/P]	103
ESTUDO BROMATOLÓGICO DO FENO DE ALFAFA E SUA UTILIZAÇÃO NA ALIMENTAÇÃO DE OVINOS. ARAUJO, T. G. P. ; DANTAS, M. de O. , SILVA, D. S. da ; QUEIROZ FILHO, J. L. de; AMANCIO, D. (V.03.15) [O/P]	104
ESTUDO COMPARATIVO DO EFEITO ESPASMO LÍTICO ENTRE SOLANUM AGRARIUM SENDTNER E SOLANUM STIPULACEUM ROEM & SCHULT. SANTOS, R. F. MEDEIROS, A. F. D.; ALARCÓN, K. M.; SOUSA, J. P.; CAVALCANTE, F. A.; CLAUDINO, F. S.; SILVA, T. M. S.; SILVA, B. A. (V.13.07) [O/P]	104
ESTUDO COMPARATIVO DE TÉCNICAS FENOTÍPICAS PARA A DETECÇÃO DE METALO BETALACTAMASES (MBLS) EM AMOSTRAS DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA. Filho, L. S.; Martins, V. K. M.; Batista, R. K. AN.; Santos, I. B. (V.14.24) [P]	105
ESTUDO COMPARATIVO DE TESTES FENOTÍPICOS NA DETECÇÃO DE BETA-LACTAMASES DE ESPECTRO AMPLIADO (ESBL) EM ENTEROBACTÉRIAS. Honório, L. C.; Santos, I. B.; Melo, A. G. Z.; Santos Filho, L. (V.01.05.05) [O/P]	105
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CONHECIMENTO CIENTÍFICO X CONHECIMENTO POPULAR DE PLANTAS TÓXICAS NA COMUNIDADE SANTA CLARA. SILVA JÚNIOR, E. A. , CHIANCA, K. V., ANDRADE, M. N. (V.11.12) [P]	106
ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE ÍNDICES PARA DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DOR E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR. VERAS NETO, L, BONZI, A. B., GAIÃO, L., LUCENA, L. B. S., PADILHA, W. W. N. (V.10.29) [P]	106
ESTUDO DA DIETA ALIMENTAR DE JOVENS DE TUBARÃO-LIMÃO (NEGAPRION BREVIROSTRIS) NO ATOL DAS ROCAS, RN. Barbosa, A. H. D Rosa, R. S. (V.01.11.01) [O/P]	107
ESTUDO DA EFETIVIDADE DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS OFERECIDOS PELA DISCIPLINA DE CLÍNICA INTEGRADA DA UFPB. WANDERLEY, J. N. B.; GAIÃO, L.; PADILHA, W. W. N.; PEREIRA, G. A. S.; BARRETO, R. C. (V.10.07) [O/P]	107
ESTUDO DA ESTRUTURA E DINÂMICA DE COMUNIDADES DE MICROCRUSTÁ-CEOSE ROTÍFEROS EM LAGOAS TEMPORÁRIAS NO SEMIÁRIDO PARAIBANO. Sousa, R. N.; Crispim, M. C. (V.01.12.02) [O/P]	108
ESTUDO DA QUALIDADE NUTRICIONAL DE ALGUNS MÚSCULOS DA CARNE CAPRINA ½ “BOER” CRIADOS EM CONFINAMENTO. Carvalho, F. M.; Resosemito, F. S.; Souza, W. H.; Madruga, M. S. (V.06.01) [O/P]	108
ESTUDO DA QUALIDADE NUTRICIONAL DE ALGUNS MÚSCULOS DA CARNE CAPRINA ½ “BOER” CRIADOS EM CONFINAMENTO. Carvalho, F. M.; Resosemito, F. S.; Souza, W. H.; Madruga, M. S. (V.06.10) [P]	109

ESTUDO DAS PROPRIEDADES DE FLUXO DO PVC (POLICLORETO DE VINILA), PARA O PROJETO DE PRESSÕES E FLUXOS DE SILOS. Silva, V. R. : Nascimento, J. W. B. (V.15.14) [P]	109
ESTUDO DO CONFORTO AMBIENTAL EM RESIDÊNCIAS POPULARES COM REUSO DE EMBALAGENS LONGA-VIDA. BATISTA, M. S. NASCIMENTO, J. W. B. (V.15.04) [O/P]	110
ESTUDO DO EFEITO DA WARIFTEINA EM MODELO EXPERIMENTAL DE ASMA. Costa, H. F.; Bezerra-Santos, C. R.; Piuvezam, M. R. (V.01.07.02) [O/P]	110
ESTUDO DO POSSÍVEL EFEITO ANTINOCICEPTIVO CENTRAL DE SIDA CORDIFOLIA L. Oliveira, F. S.; Almeida, R. N.; Barbosa, M. D. S.; Franco, C. I. F. (V.13.01) [O/P]	111
ESTUDO DOS FATORES DE RISCO DE DOENÇA CORONARIANA EM MULHERES JOVENS OBESAS E NÃO OBESAS ASSINTOMÁTICAS. Modesto, T. C. C.; Medeiros-Filho, J. G. M.; Modesto-Filho, J.; Almeida, T. L. C.; Diniz-Filho, M. M. P. (V.07.18) [O/P]	111
ESTUDO DOS RISCOS E DAS VULNERABILIDADES DAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES DE CAMPINA GRANDE FRENTE AOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE. Santos, R. R. dosPrakasan, S. K. Barbosa, M. P. Guimarães, A. V. R. (V.15.06) [O/P]	112
ESTUDO DOS RISCOS E DAS VULNERABILIDADES DAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES DE CAMPINA GRANDE FRENTE AOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE. Santos, R. R. dos Prakasan, S. K. Barbosa, M. P. Guimarães, A. V. R. (V.15.12) [P]	112
ESTUDO ECO-FISIOLÓGICO E ECO-TOXICOLÓGICO COM CORAIS ESCLERACTÍNIOS DA PONTA DO SEIXAS, JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL. Lubambo De Brito, A. C. V.; Sassi, R. & Costa, C. F. (V.01.12.05) [O/P]	113
ESTUDO ETNOMEDICINAL E FARMACOBOTÂNICO DAS BORAGINACEAE E LAMIACEAE DA CAATINGA PARAIBANA, BRASIL. Abrantes, H. F. L., Agra, M. F. (V.01.10.04) [O/P]	113
ESTUDO FENOLÓGICO DO FEIJÃO- BRAVO (CAPPARIS FLEXUOSA L.) CARIRI PARAIBANO. SILVA, J. C. A. da.; ANDRADE, L. A. de. & OLIVEIRA, F. X. de. (V.02.14) [O/P]	114
ESTUDO FITOQUÍMICO DE XELOPIA CAYNENSIS (ANNONACEAE). Maior, J. F. A. S.; Silva, M S.; Medeiros, F. A. de; Tavares, J. F. (V.14.08) [O/P]	114
ESTUDO FITOQUÍMICO DO CAULE DE FUSAEA LONGIFOLIA (ANNONACEAE). TAVARES, J. F., FECHINE, I. M., MAIOR, J. F. A. S., SILVA, M. S. (V.14.09) [O/P]	115
ESTUDO QUÍMICO BIOMONITORADO DOS FRUTOS DE PIPER CALLOSUM RUIS & PAV. Sá, F. M. P., Chaves, M. C. de O., Oliveira, A. H. de, Cavalcante, J. M. S., Santana, A. K. M., Costa, W. F., Almeida, M. Q. (V.14.15) [O/P]	115
ESTUDO QUÍMICO DAS FOLHAS, FRUTOS E RAMOS DE PIPER ADUNCUM L. J. M. S. Cavalcante, M. C. de O. Chaves, A. H. de O., A. K. M. Santana, F. M. P. de Sá, C. M. M. Formiga. (V.14.14) [O/P]	116
ESTUDO QUÍMICO DE GUATTERIA JURUENSIS DIELS. Virginio, A. M.; Andrade, L. M.; Cunha, E. V. L.; Araújo, C. F. (V.14.18) [O/P]	116
ESTUDO QUÍMICO DE TILLANDSIA RECURVATA, LINEAU. Andrade, L. M.; Virginio, A. M.; Queiroga, M. A. ; Florêncio, K. C.; Cunha, E. V. L. (V.14.17) [O/P]	117
ESTUDO QUÍMICO E MICROBIOLÓGICO DA ARRABIDAEA HARLEYI GENTRY. Silveira, A. L.; Nunes, X. P.; Barbosa-Filho, J. M. (V.14.03) [O/P]	117
ESTUDO RETROSPECTIVO DAS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS E MORTALIDADE PÓS HEPATECTOMIAS REALIZADAS NO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO E HOSPITAL MEMORIAL SÃO FRANCISCO. Gomes, V. V., Rangel, M. F., Oliveira, C. V. C., Cavalcanti, A. A. (V.07.10) [O/P]	118
ESTUDO SOBRE O AUMENTO DO NÚMERO DE RAMOS PRINCIPAIS DO MARACUJAZEIRO AMARELO EM RELAÇÃO À PRODUTIVIDADE E À QUALIDADE DA PRODUÇÃO. Dantas, J. D. N.; Cavalcante, L. F.; Cruz, M. do C. M. da; Alves, G. da S.; Dias, T. J. (V.02.16) [O/P]	118
ESTUDOS PRELIMINARES DO PROCESSAMENTO DE SALGA SECA E ÚMIDA NA CARNE DE FRANGO. Viaro, V. D.; Carvalho, F. M.; Silva, E. V.; Madruga, M. S. (V.06.09) [P]	119
ESTUDOS SOBRE A COMPOSIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ÓLEO DE FRUTOS DE ALGUMAS VARIEDADES DE PALMEIRAS. MESQUITA, I. V. U., BORA, P. S. (V.06.06) [O/P]	119
ETNOMEDICINA E FARMACOBOTÂNICA DAS SOLANACEAE DA PARAÍBA I: ACNISTUS, BROWALIA, BRUNFELSIA, CAPSICUM, CESTRUM, DATURA E LYCIANTHES. Silva, K. N.; Agra, M. F. (V.01.10.03) [O/P]	120
ETNOMEDICINAL E FARMACOBOTÂNICO DA LOGANIACEAE DA MATA ATLÂNTICA PARAIBANA, BRASIL. Basílio, I. J. L. D.; Agra, M. F. (V.01.10.05) [O/P]	120
EUPHORBIACEAE MEDICINAIS DOS CARIRIS VELHOS, PARAÍBA, BRASIL. Leal, C. K. A. Agra, M. F. (V.01.10.12) [P]	121
EVOLUÇÃO DO PERFIL DO PROTESISTA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB. Leal, C.; Almeida, R. V. D.; Silva Neto, J. M. (V.10.17) [P]	121
FASES DE CRESCIMENTO DA MANGA TOMMY ATKINS. Silva, M. M; Gouveia, J. P. G; Almeida, F. A. C. (V.15.01) [O/P]	122
FATORES EMOCIONAIS NAS DISFUNÇÕES DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO: UM ESTUDO CLÍNICO. C. C. M. DE LIMA, E. M. D. DE SOUSA, A. C. DE L. TARGINO. (V.10.10) [P]	122

FERTILIZAÇÃO DE PIMENTÃO (COPSIUM ANNUM) COM URINA DE VACA E ADUBAÇÃO MINERAL E SEUS REFLEXOS NO RENDIMENTO. DORNELAS, C. S. N.; OLIVEIRA, A. P.; SILVA, J. W. (V.02.10) [O/P]	123
FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLOGIA DO ESTRATO HERBÁCEO DA RPPN FAZENDA PACATUBA – SAPÉ – PB. Edgley Adriano César, Maria Regina de V. Barbosa. (V.01.10.01) [O/P]	123
FORMAS DE ADUBAÇÃO E PLANTIO: EFEITOS NA PRODUÇÃO DE FEIJÃO (PHASEOLUS VULGARIS L.). Araújo, F. A. R. de, Andrade, A. P. de, Silva, I. F. da., Souza, C. de. (V.02.23) [O/P]	124
FREQUÊNCIA DE MALÓFAGOS (INSECTA: PHTHIAPTERA) EM GALLUS DOMESTICUS L., MELEAGRIS GALLOPAVO L. E CAIRINA MOSCHATA L. CRIADAS EM FUNDO DE QUINTAL NA CIDADE DE PATOS-PARAÍBA. Rodrigues, A. L.; Santos, A. C. G.; Filgueira, H. C.; Santos, S. B.; Araruna, A. E. D.; Araújo-Lima, R. C. (V.04.04) [O/P]	124
GENÉTICA NA DETERMINAÇÃO DO ALCOOLOISMO. Souza Neto, F. G.; Moura, M. (V.07.44) [P]	125
GERENCIAMENTO TÉCNICO E FINANCEIRO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS. Menezes, J. C. J.; Duarte, I. M. T.; Pimenta Filho, E. C. (V.03.09) [O/P]	125
GERMINAÇÃO E VIGOR DO MAMÃO SOB DIFERENTES NÍVEIS DE SALINIDADE DE ÁGUA DE IRRIGAÇÃO. Uyeda, C. A.; Cavalcanti, P. A. R.; Gheyi, H. R.; Fernandes, P. D. (V.15.17) [P]	126
HERPETOFAUNA REGISTRADA NO FOLHIÇO DE UM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA PERTENCENTE A ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA, BRASIL. W. L. Silva Vieira; C. Arzabe. (V.01.11.04) [P]	126
HISTÓRIA DA ENFERMAGEM CIENTÍFICA NA PARAÍBA. Albuquerque, K. W. de; Lima, C. B. de; Carvalho, E. V. de; Bezerra, A. I. C. (V.08.13) [O/P]	127
IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS COMPOSTOS VOLÁTEIS DOS FRUTOS DE CAJÁ (SPONDIAS MOMBIN L.). OLIVEIRA, G. S., NARAIN, N. (V.06.03) [O/P]	127
INCIDÊNCIA DE ANOMALIA DE ORIGEM DAS ARTÉRIAS CORONÁRIAS EM SERVIÇOS DE HEMODINÂMICA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PARAÍBA: PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS ANGIOGRÁFICAS E CLÍNICAS. Figueiredo, P. R. L.; Brito Filho, M. T.; Pequeno, J. T. (V.07.12) [O/P]	128
INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E SEMIOLÓGICOS PRIMÁRIOS DE PATOLOGIA MAMÁRIA EM POPULAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA. Nóbrega, A. E. S.; Souza, E. H. R.; Nunesmaia, H. G. da S. (V.07.23) [O/P]	128
ÍNDICES ZOOTÉCNICOS E ECONÔMICOS RELATIVOS À EXPLORAÇÃO DE BOVINOS ZEBU NO SEMI-ÁRIDO. Moura, J. F. P. de; Pimenta Filho, E. C.; Vasconcellos, C. E. de. (V.03.10) [O/P]	129
INFECÇÃO HOSPITALAR: ESTUDO DA COLONIZAÇÃO DE MÃOS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR. Casimiro, G. S., Lima, E. O., Santos, I. B. C., Oliveira, N. M. C., Freire, K. R. L., Farias, N. M. P. (V.01.05.02) [O/P]	129
INFLUÊNCIA DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA DO SOLO NA BIOMASSA FOLIAR DO FEIJOEIRO. Diniz, A. A. Silva, I. de F. da. (V.02.51) [P]	130
INFLUÊNCIA DE ESTERCO BOVINO FRESCO, ESTABILIZADO, E ENRIQUECIDO COM FOSFATO NATURAL, INCORPORADO A DUAS PROFUNDIDADES, NA PRODUÇÃO COMERCIAL DE CENOURA (DAUCUS CAROTA) E SEU ESTADO FITOSSANITÁRIO. Moura, A. de S.; Bruno, G. B.; Saraiva, V. P.; Almeida Neto, A. M. de; Araújo Filho, J. O. T. de. (V.02.05) [O/P]	130
INFLUÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS NA CAPACIDADE FUNCIONAL E EVOLUÇÃO HOSPITALAR DO IDOSO EM ENFERMIARIAS DE CLÍNICA MÉDICA. R. L. de Sousa, J. G. M. de Medeiros, I. F. Moreira. (V.07.05) [O/P]	131
INFLUÊNCIA DO CORTE E DA EMBALAGEM EM REPOLHO(BRASSICA OLERACEAE L.) MINIMAMENTE PROCESSADO. Oliveira Neto, O. C.; Martins, L. P.; Silva, S. M.; Matos, B. F. (V.02.74) [P]	131
INFLUÊNCIA DO ESTERCO BOVINO FRESCO, ESTABILIZADO E INCORPORADOS A DUAS PROFUNDIDADES, NO CRESCIMENTO POPULACIONAL DE MICROORGANISMOS ANTAGONISTAS À FITOPATOGÊNICOS DO SOLO. Saraiva, V. P.; Bruno, G. B.; Silva, V. F. da.; Moura, A. de S.; Almeida Neto, Araújo Filho, J. O. T. de.; Araújo, J. S. (V.02.03) [O/P]	132
INFLUÊNCIA DO VOLUME SALIVAR NA INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DE UM TESTE COLORIMÉTRICO DE RISCO DE CÁRIE. Almeida, R. V. D.; Pereira, M. S. V.;. (V.10.16) [P]	132
INFORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS, ESTUDANTES E USUÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE JOÃO PESSOA (PB) SOBRE ASPECTOS PREVENTIVOS DO HIV/AIDS. Alencar, A. A. , Silva, J. L., Araújo, E. C. (V.14.27) [P]	133
INFORMAÇÕES AOS ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE JOÃO PESSOA- PARAÍBA SOBRE A HANSENÍASE.NOTA PRÉVIA. Miranda, C. A. S.; Madruga, R.; Sarmento, D. S. (V.08.15) [P]	133
INIBIÇÃO DE CRESCIMENTO BACTERIANO POR CONES DE GUTA-PERCHA: ESTUDO IN VITRO. BONZI, A. B.; VÉRAS NETO, L.; GAIÃO, L.; PORTO, A. L. F.; VIANA, D. A.; SILVA JÚNIOR, P. F.; PADILHA, W. W. N. (V.10.30) [P]	134
INICIAÇÃO DESPORTIVA: A CONCEPÇÃO DOS TREINADORES DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB. Saraiva, G. P. Silva, P. A. da Silva, F. M. da. (V.12.01) [O/P]	134
INICIAÇÃO DESPORTIVA: CONCEPÇÕES, EXPECTATIVAS E FINALIDADES DOS PAIS DE ATLETAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA. Silva, P. A da. Saraiva, G. P. Silva, F. M. da. (V.12.07) [P]	135

INTENCIONALIDADE REPRODUTIVA DOS UNIVERSITÁRIOS DE JOÃO PESSOA -PB. MACHADO M. A., NÓBREGA F. P. M., NUNESMAIA H. G. S. (V.07.22) [O/P]	135
INTOXICAÇÃO EXPERIMENTAL COM VAGEM E FARELO DE ALGAROBA (PROSOPIS JULIFLORA) EM ANIMAIS DE LABORATÓRIO. Barreto Filho, T. A.; Tabosa, I. M.; Vasconcelos, J. S. (V.04.03) [O/P]	136
INTOXICAÇÃO EXPERIMENTAL POR IPOMOEIA ASARIFOLIA EM CAPRINOS NO NORDESTE BRASILEIRO. Barbosa, R. C.; Medeiros, R. M. T.; Geraldo Neto, S. A.; Vasconcelos, J. S.; Rriet Correa, F. (V.04.07) [O/P]	136
INTOXICAÇÃO EXPERIMENTAL POR PLANTAS CIANOGENICAS EM BOVINOS NA PARAÍBA. Amorim, S. L., Medeiros, R. M. T., Riet-Correa, F. (V.04.06) [O/P]	137
INVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA DE PIPER DIVARICATUM M. A. K. M. Santana, M. C. de O. Chaves, A. H. de O., J. M. S. Cavalcante, F. M. P. de Sá, K. M. Soares. (V.14.16) [O/P]	137
ISOLAMENTO DE LEVEDURAS DO TRATO URINÁRIO DE PACIENTES DIABÉTICOS, SONDADOS OU NÃO, INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY. Diniz Filho, M. M. P.; Modesto Filho, J.; Oliveira, N. M. C.; Lima, E. O.; Quérette, P. F. B. T. (V.07.19) [O/P]	138
ISOLAMENTO E CULTIVO DE FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS A PRAGAS DE CULTIVOS AGRÍCOLAS DO BREJO PARAIBANO. Silva, E. E.; Araújo, E.; Oliveira Filho, J. J.; Sena, M. de S.; Bonifácio, B. F. (V.02.08) [O/P]	138
ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS CONSTITUINTES QUÍMICOS DE CONOCLINIOPSIS PRASIIFOLIA. SILVA, F. C. D., BARBOSA-FILHO, J. M. (V.14.01) [O/P]	139
ISOLAMENTO, CULTIVO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTAGONISTA DE FUNGOS DE SOLO AO AGENTE CAUSAL DO MAL DO PÉ DA BATATA DOCE. Bonifácio, B. F.; Araújo, E.; Sena, M. S.; Silva, E. E. (V.02.07) [O/P]	139
LEVANTAMENTO EXPLORATÓRIO DA OCORRÊNCIA DE PLANTAS DO GÊNERO SPONDIAS NA REGIÃO DE AREIA. Alexandre, P. da S.; Oliveira, J. de L. B.; Mendonça, R. M. N.; Silva, S. de M.; Santos, A. F. dos. (V.02.46) [P]	140
LEVANTAMENTO FLORÍSTICO E FITOSSOCIOLÓGICO DO ESTRATO ARBÓREO E ARBUSTIVO NA RPPN FAZENDA PACATUBA. Dionísio, G. O.; Barbosa, M. R. V. (V.01.10.02) [O/P]	140
LEVANTAMENTO FLORÍSTICO PRELIMINAR DO TABULEIRO DA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS, PARAÍBA, BRASIL. Brasil, R. N. A.; Lima, J. R.; Barbosa, M. R. de V. (V.01.10.08) [P]	141
MANEJO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA SOBRE A CULTURA DO FEIJÃO (PHASEOLUS VULGARIS L.) EM CONDIÇÕES CONTROLADAS. Oliveira, R. M. B.; Oliveira, F. A. (V.02.28) [O/P]	141
MANEJO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA SOBRE A CULTURA DO PIMENTÃO (CAPSICUM ANNUM L.) EM CONDIÇÕES CONTROLADAS. Oliveira, R. M. B.; Oliveira, F. A. (V.02.36) [P]	142
MANEJO DA CANA-DE-AÇÚCAR IRRIGADA NOS TABULEIROS COSTEIROS DA PARAÍBA. Albuquerque, W. G.; Varela, A. C.; Azevedo, H. M.; Dantas Neto, J. (V.15.03) [O/P]	142
MAPEAMENTO DE TERMOS ATRIBUÍDOS AOS FENÔMENOS E ÀS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA OBSTÉTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY – UFPB. Araruna, J. F.; Nóbrega, M. M. L.; Nunes, W. C. A. N.; Garcia, T. R. (V.08.01) [O/P]	143
MAPEAMENTO DE TERMOS ATRIBUÍDOS AOS FENÔMENOS E ÀS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY – UFPB. Nunes, W. C. A. N.; Nóbrega, M. M. L.; Araruna, J. F.; Garcia, T. R. (V.08.02) [O/P]	143
MEDIDAS DE FAUNA, DIVERSIDADE DE MEMBRACIDAE (HEMIPTERA, AUCHENORRHYNCHA)E SUAS PLANTAS HOSPEDEIRAS EM REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA DO CAMPUS I/ UFPB. Rembrandt Romano Andrade Dantas Rothéa, Antônio José Creão-Duarte. (V.01.11.09) [P]	144
MENARCA, ANTECEDENTE FAMILIAR DE CÂNCER E RECORRÊNCIA FAMILIAR EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA. SILVA, A. C. G.; LEAL, C. S.; NUNESMAIA, H. G. S. (V.07.43) [P]	144
MICROALBUMINÚRIA COMO PREDITOR DE NEFROPATIA DIABÉTICA EM DIABETES INSULINO-DEPENDENTE (TIPO 1) - SUBPROJETO: DETERMINAÇÃO DA MICROALBUMINÚRIA EM DIABETES TIPO 2. Rocha, S. P. V., Cunha, M. A. L., Filizola, R. G., RochaJúnior, E. T. (V.07.14) [O/P]	145
MICROSIMBIONTES DE CORAIS ESCLERACTÍNIOS DA PONTA DO SEIXAS, ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL. Coutinho, C. S., Sassi, R. & Costa, C. F. (V.01.12.04) [O/P]	145
MODIFICAÇÕES ESTRUTURAIS EM REAGENTES QUINOLÍNICOS VISANDO A SÍNTESE DE COMPOSTOS BIOATIVOS. Sousa, M. G. B, Maia, A. K. H. L, Miller, J., Laurindo, A. M, Marques, A. C, Duarte, F. (V.14.11) [O/P]	146
MONITORAÇÃO DO EFEITO ESPASMOLÍTICO DAS FASES OBTIDAS DO EXTRATO ETANÓLICO DE SOLANUM PALUDOSUM (SOLANACEAE). Silva, J. L. V.; Cavalcante, F. A. ; Claudino, F. S.; Medeiros, M. A. A. ; Duarte, M. C.; Silva, T. M. S.; Silva, B. A. (V.13.08) [O/P]	146
MONITORAMENTO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE ÁGUA DE POÇOS ARTESIANOS PARA CONSUMO HUMANO NO ESTADO DA PARAÍBA. Silva, G. S; Oliveira, F. A. (V.14.22) [P]	147
MONITORAMENTO DE COMPOSTOS VOLÁTEIS DURANTE A ESTOCAGEM DE FRUTOS DE UMBU (SPONDIAS TUBEROSA). SANTOS, M. S. P., NARAIN, N. (V.06.04) [O/P]	147
MONITORAMENTO LIMNOLÓGICO DA BACIA DO RIO GRAMAME, ALHANDRA-CONDE, PB. Estrela Junior, J. B.; Watanabe, T. (V.01.12.01) [O/P]	148
ESTUDO DA AÇÃO DE DUAS FORMAS DE UTILIZAÇÃO DO FLÚOR SOBRE A PLACA BACTERIANA EM ESCOLARES. MORAES, A. K. B.; MEDEIROS, M. I. D.; GAIÃO, L.; PADILHA, W. W. N. (V.10.23) [P]	148

MOTRICIDADE EM PRÉ-ESCOLARES: AVALIAÇÃO PSICOMOTORA EM CRIANÇAS. Vasconcelos, Y. S. M.; Lucena, N. M. G. de; Cardia, M. C. G.; Fonsêca, A. V. da. (V.12.05) [O/P]	149
MUDANÇAS NAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE DOIS CULTIVARES DE BANANA TRATADAS PÓS-COLHEITA COM 1-METILCICLOPRO-PENO (1-MCP). Costa, J. P.; Oliveira Neto, O. C.; Barbosa, V. M.; Silva, S. M.; Mendonça, R. M. N.; Santos, A. F. dos. (V.02.43) [P]	149
NÍVEIS DE FÓSFORO E DE FITASE NA DIETA DE POEDEIRAS DE OVOS MARRONS. Duarte, I. M. T.; Costa F. G. P.; Silva, J. H. V. (V.03.25) [O/P]	150
NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE PROCEDIMENTOS CLÍNICOS A PACIENTES GESTANTES. Kehrlé, H. M.; Carvalho, T. S.; Wanderley, J. N. B.; Padilha, W. W. N. (V.10.28) [P]	150
NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE ESTOMATITE AFTOSA RECORRENTE EM POPULAÇÕES CARENTES. Brocos, L. P.; Almeida, R. V. D. (V.10.21) [P]	151
NOVOS ÉSTERES DE RAULVOLFFIA LIGUSTRINA. Nóbrega, F. B. P.; Souza, M. de F. V.; Silva, D. A.; Costa, D. A.; Moraes, M. R. R. (V.14.20) [O/P]	151
NUTRIENTES E UMIDADE DO SOLO E PRODUTIVIDADE DE PHASEOLUS VULGARIS L. CONSORCIADO COM ALÉIAS DE GLIRICIDIA SEPIUM. Silva, E. D.; Menezes, R. S. C.; Perez, A.; Oliveira, I. P. (V.02.81) [P]	152
O OBITUÁRIO INFANTIL NA CIDADE DA PARAHYBA. KIRLLY B. DA S.; VALDECIR C. DA S.; L. D. DE SÁ. (V.11.01) [O/P]	152
OCORRÊNCIA DA RETINOPATIA DA PREMATURIDADE EM RECÉM NASCIDOS PREMATUROS. Carvalho, A.; Modesto, J.; Medeiros, J. G. (V.07.20) [O/P]	153
OCORRÊNCIA DE CRUSTÁCEOS BRACHYURA EM DOIS MORFOTIPOS DE ALGAS DE ENTRE-MARÉS. Barbosa, J. H. A J.; Leonel, R. M. V. (V.01.12.17) [P]	153
OCORRÊNCIA DE SINTOMAS DIGESTIVOS EM PRÉ-VESTIBULANDOS. Souza, E. S. M.; Siqueira, A. L. L. G.; Andrade, E. M. F.; Filho, J. O. D.;. (V.07.41) [P]	154
OCORRÊNCIA E DIVERSIDADE DE ANNELIDA POLYCHAETA EM ALGAS DA ZONA DE ENTRE-MARÉS. Santos, S. A.; Alonso, C.; Christoffersen, M. L.; Leonel, R. M. V. (V.01.11.07) [P]	154
OCUPANTES DE PRÁTICAS TERAPÊUTICAS NA CIDADE DA PARAHYBA, 1889-1930. Vale, A. M. G.; Sá, L. D.; Lopes, A. M. C. (V.11.03) [O/P]	155
OPINIÃO DA CLIENTELA DO HULW/UFPBEM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO HOSPITALAR EM TRÊS UNIDADES DE INTERNAÇÃO. R. M. D. Vieira, E. M. S. Neto, T. L. da Costa, R. L. de Sousa. (V.07.38) [P]	155
OTIMIZAÇÃO DA FORMULAÇÃO DE NÉCTAR DE UMBU (SPONDIA TUBEROSA, ARR. CÂM.). Santos, J. G.; Martins, L. P.; Caldeira Neta, A. M. C.; Moura, F. T. (V.02.73) [P]	156
OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE REFEIÇÕES HOSPITALAR E ESCOLAR A BASE DE VEGETAIS CRUS EMPREGANDO O CONTROLE MICROBIOLÓGICO - APPCC. Martins, A. R. A. Assis, I. C. A. deSouza, P. P. R deLins, I. S. A. (V.09.05) [O/P]	156
OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE REFEIÇÕES HOSPITALARES E ESCOLARES A BASE DE VEGETAIS CRUS EMPREGANDO A ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA - APPCC. Assis, I. C. A.; Sousa, P. P.; Martins, A. R. A.; Conceição, M. L. (V.09.04) [O/P]	157
OTIMIZAÇÃO NA PRODUÇÃO DE ALIMENTO VIVO EM AQUACULTURAS. Araújo, A. P. G. de; Crispim, M. C.; Maia, V. (V.01.12.08) [P]	157
PACIENTES COM DOENÇAS SISTÊMICAS DE ORIGEM AUTO-IMUNE/DERMATOLÓGICA-INCIDÊNCIA DAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS. Freire, D. R. Q., Costa, L. J., Sampaio, M. C. C. (V.10.04) [O/P]	158
PARTICIPAÇÃO DA HISTAMINA NA NOCICEPÇÃO INDUZIDA POR FORMALINA EM CAMUNDONGOS. Moreira, I. F.; Barreto, A. V. A.; Moreira, R. T. de F.; Cunha, F. Q.; Ferreira, S. H. (V.13.12) [P]	158
PATOLOGIAS BUCAIS CAUSADAS POR PRÓTESES MAL ADAPTADAS. Medeiros, D. M.; Figueiredo, D. R. L.; Brito Filho, M. T.; Gomes, T. N; Bradley, R. C. (V.10.12) [P]	159
PERCEPÇÃO CORPORAL EM MULHERES NO CLIMATÉRIO: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE UM PROGRAMA SISTEMATIZADO DE RELAXAMENTO. Araújo, M. S.; Dutra, P. C.;. (V.11.11) [P]	159
PERCEPÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE BIOÉTICA – UFPB – CAMPUS I. FERREIRA, T. C.; FIGUEIREDO, P. R.; ALMEIDA, T. L. C.; BRITO FILHO, M. T. (V.07.33) [P]	160
PERDAS DE BIOMASSA E NUTRIENTES DURANTE DECOMPOSIÇÃO DE FOLHEDO EM UMA CAATINGA ARBÓREA NO AGRESTE DA PARAÍBA. Dantas, J. S.; Menezes, R. S. C., Sampaio, E. V. S. B.; Sousa, F. T. M. de. (V.02.83) [P]	160
PERFIL AUXOLÓGICO NA UNIDADE DA CRIANÇA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO- UMA COMPARAÇÃO COM O GRÁFICO NCHS. SANTOS, K. C. C.; MACIEL, F. do R.; FAGUNDES, H. P.; MEDEIROS P. F. V. de. (V.07.27) [O/P]	161
PERFIL AUXOLÓGICO NA UNIDADE DA CRIANÇA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO- UMA ANÁLISE DOS FATORES CONDICIONANTES DA BAIXA ESTATURA. Medeiros, P. F de V; Rulim, M. A. B; Maciel, F. do R.; Dias, J. C. V. (V.07.29) [O/P]	161
PERFIL DE COMPOSTOS VOLÁTEIS EM LICORES DE JENIPAPO, MORANGO E TANGERINA. Castro, V. V. Narain, N. (V.06.05) [O/P]	162

PERFIL FISIOLÓGICO DA MATURAÇÃO E AMADURECIMENTO DE CARAMBOLA (AVERRHOA CARAMBOLA L.). Marques, M. A. Martins, L. P.; Silva, S. M.; Santos, J. G.; Silva, M. S. D. (V.02.69) [P]	162
PERSPECTIVA DOS PACIENTES EM RELAÇÃO À DISCIPLINA DE CLÍNICA INTEGRADA DA UFPB. Almeida, R. V. D. (V.10.26) [P]	163
PLANOS DE NUTRIÇÃO PARA CODORNAS DE 1 A 42 DIAS DE IDADE. SILVA, J. H. V, OLIVEIRA, J. N. C., ANDRADE, I. S. MELO D. A., FILHO, J. J., SILVA, E. L., LINS, F. A., RIBEIRO, M. L. G. (V.03.21) [O/P]	163
PLANTAS MEDICINAIS USADAS TRADICIONALMENTE NA DERMATOLOGIA: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS E ÓLEOS ESSENCIAIS. Toledo, M. de S.; Oliveira, R. A. G; Lima, E. O.; (V.01.05.10) [O/P]	164
PLANTAS MEDICINAIS USADAS TRADICIONALMENTE NA DERMATOLOGIA: AVALIAÇÃO DE SEUS EXTRATOS, ÓLEOS ESSENCIAIS E DE SUAS ASSOCIAÇÕES. AZEVEDO, A K. A; OLIVEIRA, R. AG.; DINIZ, M. F. F. M.; BARBOSA FILHO, J. M.; SILVA, M. G. (V.11.07) [O/P]	164
PLANTAS MEDICINAIS USADAS TRADICIONALMENTE NA DERMATOLOGIA: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE SEUS EXTRATOS, ÓLEOS ESSENCIAIS E DE SUAS ASSOCIAÇÕES. SUBPROJETO: UM ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO. Pereira, C. de O.; Lima, E. O.; Oliveira, R. A. G.; Guerra, M. de F. L. (V.11.08) [O/P]	165
PLANTIO DIRETO EM AGRICULTURA DE SEQUEIRO: EFEITO DE DIFERENTES COBERTURAS VEGETAIS SOBRE O SOLO, NA PRODUÇÃO DE MILHO. SILVA NETO, L. de F. da; ANDRADE, A. P. de; SILVA, I. de F. da; SOUZA, C. de; SANTIAGO, R. D.;. (V.02.24) [O/P]	165
POTENCIAL DE CONSERVAÇÃO DE FRUTOS DE ACEROLA (MALPIGHIA EMARGINATE D. C.) SOB APLICAÇÃO DE CLORETO DE CÁLCIO NA PRÉ E PÓS-COLHEITA. Sousa, Sérgio. J.; Costa, Jandira P.; Silva, Silvana M.; Mendonça, Rejane M. N.; Santos, Adriana F. dos; Martins, Laésio P. (V.02.01) [O/P]	166
PREPARAÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DOS MEIOS DE CULTURA E REAGENTES QUÍMICOS PARA O MONITORAMENTO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA, FÍSICO-QUÍMICA E MICROSCÓPICA DOS PRODUTOS DISPENSADOS DA OBRIGATORIEDADE DE REGISTRO, ÁGUA MINERAL E DE POÇOS ARTESIANOS PARA CONSUMO HUMANO NO ESTADO DA PARAÍBA. Sousa, Aluizio Pinto de. (V.14.21) [P]	166
PREVALÊNCIA DE CONSUMO E DEPENDÊNCIA DO ÁLCOOL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS NO HULW/UFPB: RASTREAMENTO COM O QUESTIONÁRIO CAGE. R. L. de Sousa, M. S. Troccoli, G. N. da Cunha, J. C. D. de A. Barbosa, J. L. S. Maroja. (V.07.39) [P]	167
PREVALÊNCIA DE ECTOPARASIToses EM CÃES ERRANTES NA CIDADE DE PATOS-PB. Santos, S. B.; Santos, A. C. G. (V.04.18) [P]	167
PREVALÊNCIA DE GENGIVITE EM CRIANÇAS DE 2 A 6 ANOS ATENDIDAS NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA UFPB. Batista, M. D. E.; Pessoa, C. N.; Valença, A. M. G. (V.10.13) [P]	168
PREVALÊNCIA DE HEPATOCARCINOMA EM FÍGADOS NÃO CIRRÓTICOS EM PACIENTES SUBMETIDOS A HEPATECTOMIA OU BIÓPSIA INTRA-OPERATÓRIA EM HOSPITAL DE ONCOLOGIA E HOSPITAL GERAL. Cavalcanti, A. A.; Rangel, M. F.; Gomes, V. V.; Oliveira, C. V. C. (V.07.11) [O/P]	168
PRIMEIRA SUBSTÂNCIA ISOLADA DAS PARTES AÉREAS DE SIDA GALHEIRENSIS. Moraes, M. R. R.; ; Souza, M. de F. V.; Silva, D. A; Costa, D. A.; Nóbrega, F. B. P. (V.14.19) [O/P]	169
PRIMEIROS ENSAIOS COM CONDICIONAMENTO CLÁSSICO EM ABELHAS NATIVAS REMANESCENTES NOS MUNICÍPIOS DE CAMPINA GRANDE, QUEIMADAS E BOQUEIRÃO NA MICRO REGIÃO DO AGRESTE DA PARAÍBA. Guedes, I. V.; Abramson, C. I.; Fernandes, A. C.; Arlindo, D. M.; Zarzuelo, G. H.; Aquino, I. de S. (V.03.04) [O/P]	169
PRIMEIROS ENSAIOS COM CONDICIONAMENTO CLÁSSICO EM ABELHAS NATIVAS REMANESCENTES NOS MUNICÍPIOS DE AREIA, REMÍGIO E ALAGOA GRANDE, NA MICRO REGIÃO DO BREJO DA PARAÍBA. Tota, L. C. A.; Guedes, I. V.; Abramson, C. I.; Fernandes, A. C.; Arlindo, D. M.; Zarzuelo, G. H.; Aquino, I. de S. (V.03.05) [O/P]	170
PROBLEMAS GERIÁTRICOS NÃO DETECTADOS EM CLÍNICA GERAL: A TEORIA DA MORBIDADE OCULTA APLICADA À ANAMNESE DO IDOSO. S. D. G. de Oliveira, C. E. F. Gonçalves, R. L. de Sousa. (V.07.40) [P]	170
PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: EFEITO DO ESPAÇAMENTO E DA POSIÇÃO DE PLANTIO EM UMA MEIA ENCOSTA. Souza, C. de; Silva Neto, L. de F., Cavalcante, F. de Sousa., Santiago, R. D., Silva, I. de F. da. (V.02.52) [P]	171
PRODUÇÃO DE MUDAS DE PATA DE VACA (BAUHINIA FORFICATA LINK.), OBTIDAS DE SACOS DE POLIETILENO DE DIFERENTES TAMANHOS. Viana, J. S.; Andrade, L. A. de; Moura, M. F de; Santos, J. Z. dos; Barbosa, V. de M; Dantas, J. D. N. (V.02.57) [P]	171
PRODUÇÃO DE RAÍZES DE CENOURA SOB DIFERENTES FONTES DE ADUBAÇÃO. Viana, J. S.; Bruno, R. de L. A.; Silva, V. F. da; Moura, M. F. de; Santos, G. P. dos. (V.02.20) [O/P]	172
PRODUTIVIDADE DE BIOMASSA, USO DO SOLO E PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA EM UNIDADES DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR NO CURIMATAÚ DA PARAÍBA. Oliveira, I. P.; Menezes, R. S. C.; Silveira, L. M.; Silva, E. D. (V.02.82) [P]	172
PRODUTIVIDADE DE PASTAGENS EM DIFERENTES ESTAÇÕES DO ANO NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA- PB. Silva, J. V. do N., Silva Neto, L. de F., Santiago, R. D., Silva, I. de F. da. (V.02.54) [P]	173
PROGRAMA GENOMA NORDESTE (PROGENE): SEQUENCIAMENTO AUTOMÁTICO DA LEISHMANIA CHAGASI. Lima, A. C. C.; Medeiros, A. C. (V.01.01.01) [O/P]	173

PROGRAMA GENOMA NORDESTE (PROGENE): SEQÜENCIAMENTO AUTOMÁTICO DE LEISHMANIA CHAGASI. Fernandes, L. M. D.; Medeiros, A. C. (V.01.01.02) [O/P]	174
PROPAGAÇÃO IN VITRO DA MANIÇOBA (MANIHOT PSEUDOGLAZIOVII). Beltrão, F. A. S.; SantaCruz, S. E. S. B; Beltrão, A. E. S. (V.02.58) [P]	174
PROPRIEDADES TERMOFÍSICAS DA POLPA DE UMBU. Lima, I. J. E.; Queiroz, A. J. M.; Figueirêdo, R. M. F. (V.15.09) [O/P]	175
PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA X ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DAS FOLHAS DE COSTUS SPICATUS SWARTZ, EM DIFERENTES ESTÁGIOS VEGETATIVOS. Borba, M. A. ; Filho, R. N. S.; Viana, F. A. ; Duarte, J. C.; Borba, J. D. C.; Diniz, M. F. F. M.; Silva, M. S. (V.14.07) [O/P]	175
QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE TOMATEIRO PRODUZIDAS SOB SISTEMA ORGÂNICO E CONVENCIONAL. Moura, M. F. de; Silva, V. F. da; Bruno, R. de L. A.; Viana, J. S. (V.02.34) [P]	176
QUALIDADE FISIOLÓGICA E SANITÁRIA DE SEMENTES DE FEIJÃO (PHASEOLUS VULGARIS L.) CULTIVADAS EM DIFERENTES SISTEMAS, NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE ADUBAÇÃO NPK. Ferraz, M. A.; Bruno, R. de L. A.; Silva, I. de F.; Araújo, E.; Bruno, G. B.; Lima, A. A.; Leal, F. R. F.; (V.02.21) [O/P]	176
QUALIDADE NUTRICIONAL DE VÍSCERAS CAPRINAS. Pedrosa, N. de A.; Madruga, M. S. (V.06.07) [P]	177
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS POR SAIS NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO – USO DE FERTILIZANTES EM SOLOS SALINIZADOS. Lopes, L. I.; Santos, R. V.; Souto J. S.; Sales F. C. V.; Lopes, J. L. (V.05.01) [O/P]	177
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS POR SAIS NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO COMPORTAMENTO DE MUDAS DE GOIABEIRA PSIDIUM GUAJAVA LIN. E PINHEIRA ANNONA SQUAMOSA L). Araújo, F. dos S.; Santos, R. V.; Souto, J. S. Araújo, J. L. (V.05.02) [O/P]	178
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS POR SAIS NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO (SELEÇÃO DE CLONES DE CAJUEIRO- ANACARDIUM OCCIDENTALE L.). Araújo, J. L.; Santos, R. V.; Souto, J. S; Santos, F. A. dos. (V.05.03) [O/P]	178
REGULAÇÃO DA AÇÃO DA EXONUCLEASE V PELO PRODUTO DO GENE REC A EM ESCHERICHIA COLI. Mangueira, D. L. Barbosa, I. J. F. (V.01.09.01) [P]	179
REGULAMENTAÇÃO DAS BULAS DE MEDICAMENTOS DO LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA FARMACÊUTICA (LTF) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. CARVALHO, A. C. B., CARVALHO, M. C. B. JALES, S. T. L, DINIZ, M. F. F. M. (V.14.30) [P]	179
REINVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA DA OCOTEA DUCKEI. AZEVEDO- JUNIOR, J. M.; BARBOSA – FILHO, J. M.; DIAS, C. da S. (V.14.02) [O/P]	180
RELAÇÃO ENTRE A INFESTAÇÃO DE PULGÕES E NÚMERO DE JOANINHAS EM PLANTIO DE ERVA-DOCE ORGÂNICO (FOENICULUM VULGARE) TRATADO COM EXTRATO DE MELÃO DE SÃO CAETANO. C. L. C. Ramos, J. S. A. W. Junior, R. D. S. de Araújo, P. A. Wanderley, J. E. Miranda. (V.02.38) [P]	180
RELAÇÃO ENTRE A POPULAÇÃO DE JOANINHAS E O NÚMERO DE APLICAÇÕES DE INSETICIDAS QUÍMICOS EM CULTURA DE ERVA-DOCE FOENICULUM VULGARE. J. S. A. W. Junior, C. L. C. Ramos, P. A. Wanderley, J. R. M. Filho, L. M. Silveira. (V.02.39) [P]	181
RELAÇÃO ENTRE INTENSIDADE DE FLORAÇÃO E NÚMERO DE JOANINHAS EM PLANTIO DE ERVA-DOCE ORGÂNICO (FOENICULUM VULGARE) TRATADO COM EXTRATO DE MELÃO DE SÃO CAETANO. C. L. C. Ramos, J. S. A. W. Junior, J. M. Dantas, J. R. M. Filho, P. A. Wanderley. (V.02.56) [P]	181
REPRODUÇÃO DE JOANINHAS CYCLONEDA SANGUINEA EM ÁREAS DE CULTIVO DE ERVA DOCE TRATADAS COM PARATHION METÍLICO E COM EXTRATO VEGETAL. J. S. A. W. Junior, C. L. C. Ramos, P. A. Wanderley, J. R. M. Filho, L. M. Silveira. (V.02.40) [P]	182
RESISTÊNCIA NATURAL DE NOVE MADEIRAS DO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO A FUNGOS XILÓFAGOS. Moraes, V. M; Paes, J. B. (V.05.06) [O/P]	182
RESPOSTA DE LEGUMINOSAS À ADUBAÇÃO COM NPK CULTIVADAS EM LATOSSOLO AMARELO NO BREJO PARAIBANO. Chagas, N. G.; Cavalcante, F. de S.; Silva, I. de F. da.; Andrade, A. P. de. (V.02.53) [P]	183
RESPOSTA DO ALGODOEIRO HERBÁCEO (GOSSYPIUM HIRSUTUM L. R. LATIFOLIUM HUTCH) A SALINIDADE DAS FASES DE FLORAÇÃO, FRUTIFICAÇÃO E RENDIMENTO DA CULTURA. Cavalcante, I. H. L., Oliveira, F. A. de, Araújo, F. A. R. de. (V.02.29) [O/P]	183
RESPOSTA DO CAPIM VETIVER A ADUBAÇÕES MINERAL E ORGÂNICA EM UM LATOSSOLO AMARELO. Oliveira, F. P. de; Nunes Júnior, E. da S.; Santos, D. (V.02.32) [O/P]	184
RESPOSTA DO MARACUJAZEIRO AMARELO A ADUBAÇÃO NITROGENADA. Alves, G. da S.; Cavalcante, L. F.; Feitosa Filho, J. C.; Seabra Filho, G. Q.; Dantas, J. D. N.; Cruz, M. do C. M. da. (V.02.66) [P]	184
RESPOSTAS DA GOIABEIRA PALUMA À ADUBAÇÃO NITROGENADA NA FASE DE ESTABELECIMENTO E DE PRODUÇÃO. Silva, G. F. da.; Cavalcante, L. F.; Cavalcante, I. H. L.; Dias, T. J.; Cruz, M. C. M. (V.02.18) [O/P]	185
SALINIDADE NA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO: EFEITO NAS FASES DE GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DA CULTURA DO FEIJÃO CAUPI(VIGNA UNGUICULATA. (L.) WALP.). LIRA JÚNIOR, J. S. de.; OLIVEIRA, F. A. de. (V.02.35) [P]	185
SAÚDE DO TRABALHADOR: HISTÓRIA ORAL COMO MÉTODO DE PESQUISA EM SITUAÇÕES DO COTIDIANO DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM. Cavalcanti, M. S. L.; Oliveira, C. D. C. de. (V.08.16) [P]	186

SENSIBILIDADE IN VITRO DO STAPHYLOCOCCUS AUREUS, PSEUDOMONAS AERUGINOSA, ESCHERICHIA COLI E KLEBSIELLA SP AO PERMANGANATO DE POTÁSSIO, ÁCIDO ACÉTICO, HIPOCLORITO DE SÓDIO E ÁLCOOL IODADO. Cariri, G. A.; Ramos, P. A. L.; Pinto, A. M.; Leal, C. F. A. (V.07.30) [O/P]	186
SERVIÇOS PSIQUIÁTRICOS NA PARAÍBA: DO ISOLAMENTO SOCIAL A REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL. Silva, M. de F. P. da; Oliveira, F. B. de. (V.08.12) [O/P]	187
SÍNDROME DOR E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: SINAIS E SINTOMAS MAIS COMUNS. VÉRAS NETO, L.; BONZI, A. B.; GAIÃO, L.; LUCENA, L. B. S.; PADILHA, W. W. N. (V.10.14) [P]	187
SÍNTESE DE NOVOS DERIVADOS DA 4,7-DICLOROQUINOLINA VIA REAÇÕES DE SUBSTITUIÇÕES AROMÁTICAS. Maia, A. K. H. L, Batista, G. A, Miller, J., Laurindo, A. M, Marques, A. C, Duarte, F. (V.14.10) [O/P]	188
SÍNTESE,MODIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS DERIVADOS MESOIÔNICO INCLUINDO ORGANOMETÁLICO EM POTENCIAL NO TRATAMENTO DE DOENÇA CARDIOVASCULARES E ANTITUMORA. Miller, J Terto, M. C. (V.14.12) [O/P]	188
SOBREVIVÊNCIA DE TESOURINHA (EUBORELLIA ANNULIPES) (DERMAPTERA: ANISOLABIDEDAE) QUANDO ALIMENTADA COM FORMAS JOVENS E ADULTA DA BROCA DA BATATA-DOCE (EUSCEPES POSTFACIATUS) (COLEOPTERA: CURCULIONODAE). M. A. Palhano, J. B. Malaquias, P. A. Wanderley, J. R. de Moraes Filho. (V.02.42) [P]	189
SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DA RAÇÃO BASAL PELO FENO DE ALFAFA (MEDICAGO SATIVA) NA ALIMENTAÇÃO DE OVINOS: AVALIAÇÃO SÉRICA DE PARÂMETROS SANGÜÍNEOS E FISIOLÓGICOS. AMANCIO, D. ; DANTAS, M. de O., ARAUJO, T. G. P. A., SILVA, D. S. da., QUEIROZ FILHO. (V.03.16) [O/P]	189
TABELA DE COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS – UMA NOVA PROPOSTA. Araújo, C. S. L. de; Santos, I. S. dos; Muniz, V. M; Gonçalves, M. C. R. (V.09.15) [P]	190
TELARCA PRECOCE: PERFIL CLÍNICO, RADIOLÓGICO E LABORATORIAL. Lopes, J. R. A.; Diniz, M. C. V.; Medeiros, P. F. V. (V.07.28) [O/P]	190
TENTATIVA DE ISOLAMENTO DE LEPTOSPIRAS SPP A PARTIR DO TRATO GÊNITO URINÁRIO DE OVINOS DESLANADOS ABATIDOS NO MATADOURO PÚBLICO DE PATOS-PB. Freitas, T. D.; Clementino, I. J.; Oliveira, A. G. F.; Aves, C. J. (V.04.09) [O/P]	191
TESTE DE COMPETIÇÃO ENTRE DUAS ESPÉCIES DE CLADÓCEROS (CRUSTACEA-CLADOCERA) DAPHNIA SIMILIS E CHYDORUS SPHAERICUS. Wanderley, I. C.; Soares, K. M. S. e Silva, M. C. B. C. (V.01.12.11) [P]	191
TILLANDSIA SUBG. DIAPHORANTHEMA (BEER) BAKER (BROMELIACEAE) NO ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL. Pontes, R. A. S., Agra, M. F. (V.01.10.11) [P]	192
TRANSTORNOS HIPERCINÉTICOS: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA E ELABORAÇÃO DE NORMAS DIAGNÓSTICAS. Duarte, I. L.; Rique, M. C.; Fernandes, G. S.; Barbosa, G. A. (V.07.07) [O/P]	192
TRANSTORNOS HIPERCINÉTICOS: UM ESTUDO DE VALIDAÇÃO DISCRIMINANTE. Duarte, I. L.; Rique, M. C.; Fernandes, G. S.; Barbosa, G. A. (V.07.09) [O/P]	193
TRANSTORNOS HIPERCINÉTICOS: UM ESTUDO DE VALIDAÇÃO, CONVERGENTE. Duarte, I. L.; Rique, M. C.; Fernandes, G. S.; Barbosa, G. A. (V.07.08) [O/P]	193
TRATAMENTO DE SEMENTES DE MILHO, FEIJÃO MULATINHO, FEIJÃO MACASSAR E FAVA, COM EXTRATOS VEGETAIS E HÚMICOS VISANDO O CONTROEL DE PATÓGENOS. Sena, M. do S.; Araújo, E.; Bonifacio, B. F.; Silva, E. E. (V.02.09) [O/P]	194
TRAUMA DE CÓLON E MORTALIDADE – ANÁLISE DE 55 PACIENTES. ARAÚJO, L. B; SILVA, A. C. G. (V.07.42) [P]	194
UM ESTUDO SOBRE DETERMINANTES DOS ALTOS ÍNDICES DE REJEITOS ALIMENTARES NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UFPB, JOÃO PESSOA. Oliveira, J. S.; Spinelli Júnior, V. F.; Silva, A. J. (V.09.16) [P]	195
USO DE FARELO DE COCO EM RAÇÕES PARA TILÁPIA NILÓTICA (OREOCHROMIS NILOTICUS). Zago-Alencar, I. C.; Oliveira, E. G.; Hipólito, M. L. F.; Silva, J. G. (V.03.20) [O/P]	195
USO DE ÓLEO DE COCO COMO ATRATIVO EM RAÇÃO PARA TILÁPIA NILÓTICA (OREOCHROMIS NILOTICUS). Zago-Alencar, I. C.; Oliveira, E. G.; Hipólito, M. L. F. (V.03.01) [O/P]	196
USO DO FARELO DE URUCUM (BIXA ORELLANA) NA RAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE. Andrade, I. S. Silva, J. H. V. Jordão Filho, J.; Silva, E. L.; Melo, D; Freire, A. S; Silva, D. F; Ribeiro, M. L. G, Araújo, J. A, Costa; F. G. P; Santos, J. A. B; Melo, L. A. P. (V.03.23) [O/P]	196
UTILIZAÇÃO DA MANIÇOBA (MANIHOT PSEUDOGLAZIOVII PAX & HOFFMAN) NA ALIMENTAÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS. PEREIRA, I. da S., QUEIROZ FILHO, J. L. de, SILVA, D. S. da, LIMA, P. J. de S., SILVA, M. A. da, PIMENTA FILHO, E. C., CASTRO, J. M. da C. (V.03.03) [O/P]	197
UTILIZAÇÃO DA MANIÇOBA (MANIHOT PSEUDOGLAZIOVII PAX & HOFFMAN) NA ALIMENTAÇÃO DE OVINOS. Silva, M. A.; Silva, D. S.; Queiroz Filho, J. L.; Medeiros, A. N.; Castro, J. M. C. (V.03.08) [O/P]	197
UTILIZAÇÃO DE EXTRATO ALCOÓLICO DE PRÓPOLIS NA HIGIENIZAÇÃO DE ÚBERES DE VACAS MESTIÇAS LEITEIRAS. Silva, F. dos S., Rocha, H. P., Beserra, E. M. F., Alves, A. J., Rodrigues, A. E. (V.03.29) [P]	198
UTILIZAÇÃO DE REVERTANTES PROTOTRÓFICOS NA VERIFICAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA AUXOTROFIA SOBRE O CRESCIMENTO DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS. Braz, R. A.; Siqueira-Júnior, J. P. (V.01.01.03) [O/P]	198
VALIDAÇÃO DE UM SISTEMA INFORMATIZADO PARA O CONTROLE DE ANTIMICROBIANOS EM HOSPITAL. Xavier, D. E.; Nóbega, R. C.; Queiroz, J. C. L. Santos, N. F.; Santos Filho, L. (V.14.23) [P]	199

VALOR ENERGÉTICO DA SEMENTE DE JAQUEIRA PARA FRANGOS DE CORTE. Freire, A. S.; Silva, J. H. V. Silva, E. L Filho, J. J.; Ribeiro, M. L. G., Silva, M. B., Vasquez, S. F., Oliveira, J. N. C. (V.03.22) [O/P]	199
VALOR NUTRICIONAL DO MOLUSCO POMACEA LINEATA. GONÇALVES, M. R.; PESSOA, H. L. F.; COSTA, M. J. C. (V.09.07) [O/P]	200
VALOR NUTRITIVO DO FARELO DE URUCUM PARA FRANGOS DE CORTE. Silva, D. F; Silva, J. H. V. Silva, E. L; Filho, J. J.; Ribeiro, M. L. G., Silva, M. B., Santos, J. A. (V.03.24) [O/P]	200
VARIABILIDADE DE PARÂMETROS RELACIONADOS À FERTILIDADE DO SOLO NOS PERÍMETROS IRRIGADOS NO ESTADO DA PARAÍBA: ENGENHEIRO ARCOVERDE E CONDADO. Vasconcelos, A. C. F.; Chaves, L. H. G.; Chaves, I. B.; Leão, A. B. (V.15.15) [P]	201
VERIFICAÇÃO DA ÁGUA COMO FATOR LIMITANTE NA GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DA ALGAROBA (PROSOPIS JULIFLORA (SW) D. C.). Lima, I. B. de; Lima, J. F de; Silva, L. F. da; Barros, R. B.; Neto, R. L. do M. (V.01.12.12) [P]	201
VERIFICAÇÃO DA ATIVIDADE ANSIOLÍTICA DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DAS RAÍZES DA RAUVOLFIA LIGUSTRINA NO TESTE DA PLACA PERFURADA. FECHINE, M. F, VARELA, R. W. B.; QUEIROGA, M. N. G., MENDONÇA NETTO, S. (V.13.11) [P]	202
VISÃO DO PACIENTE SOBRE SEUS DIREITOS NO CONTEXTO DA HOSPITALIZAÇÃO. FRAGOSO, K. S. de M.; FERNANDES, M. das G. de M.; COSTA, S. F. G. (V.08.10) [O/P]	202
ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL DA RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL MATA DO PAU-FERRO NO MUNICÍPIO DE AREIA-PB. Sousa, F. T. M. de; Andrade, L. A. de; Dantas, J. S. (V.02.13) [O/P]	203
ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL DA RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL MATA DO PAU-FERRO NO MUNICÍPIO DE AREIA ESTADO DA PARAÍBA: LEVANTAMENTO FLORÍSTICO. Oliveira, F. X.; Andrade, L. A. Sousa, F. T. M. Silva, J. C. A. Dornelas, G. V. (V.02.15) [O/P]	203

Resumos

Título:	A ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE: UMA ABORDAGEM QUALITATIVA BASEADA NO ENFOQUE “COMPORTAMENTO DE DOENTE DO INDIVÍDUO”
Autores:	C. E. F. Gonçalves, S. D. G. de Oliveira, R. L. de Sousa
Orientando:	Cezar Emiliano Fernandes Gonçalves (BolsistaPIBIC)
Orientador:	Rilva Lopes de Sousa (Depto. de Medicina Interna–CCS–UFPB–ralsousa@hotmail.com)

Resumo: V.07.06 [O/P]

O abandono do tratamento da tuberculose (TBC) é considerado um dos maiores obstáculos ao atual combate da doença, o que nos remete à relevância da perspectiva do paciente diante da enfermidade e de seu tratamento. O objetivo deste trabalho foi identificar as reações do paciente à experiência de doente sob tratamento de TBC. Foi adotada uma metodologia qualitativa com técnica de análise de conteúdo, elegendo-se como modelo interpretativo o referencial “Comportamento de Doente”. Foram entrevistados 16 pacientes em tratamento para TBC no Hospital Clementino Fraga, realizando-se análise temática dos seus depoimentos transcritos na íntegra. Foram identificadas expressões compatíveis com as fases do modelo teórico adotado, destacando-se a negação inicial dos sintomas, a busca tardia de atenção médica, a limitação para o trabalho como fator determinante da aceitação do papel de doente, e o estigma social. A percepção da TBC como uma doença grave e o medo do seu recrudescimento associaram-se à decisão expressa de adesão. Apesar das expressões de melhora sintomática, nenhum paciente havia consolidado a fase de recuperação, não havendo expressões de abandono do papel de doente e da terapêutica. Os pacientes que recebiam tratamento pela primeira vez relataram maior adesão às medidas terapêuticas não-farmacológicas que os pacientes em retratamento.

Palavras-Chave: Tuberculose, Tratamento, Comportamento de Doente

Título:	A BIOÉTICA E OS DIREITOS DO PACIENTE NO CAMPO DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: DISCURSO DE PESQUISADORES.
Autores:	NÓBREGA, D. R. de L.; FERNANDES, M. das G. de M.; COSTA, S. F. G.
Orientando:	Dayanne Ricelli de Lima Nóbrega (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Solange Fátima Geraldo da Costa (Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração – CCS – UFPB – doutccs@ccs.ufpb.br)

Resumo: V.08.09 [O/P]

A Bioética apresenta caráter multidisciplinar e parte do princípio de que todo avanço no campo das ciências biomédicas deve estar a serviço da humanidade; preocupa-se também em despertar entre os pesquisadores, a necessidade de assumir uma conduta responsável nas investigações envolvendo seres humanos. Este estudo teve como objetivo, investigar as observâncias éticas referentes aos direitos do paciente, adotados pelos participantes da investigação. Participaram dezoito pesquisadores que desenvolviam estudos com seres humanos no âmbito do HULW/UFPB, no período de fevereiro e março de 2002. Os dados obtidos, a partir das questões objetivas, foram analisados quantitativamente e apresentados através de representações gráficas, e as questões subjetivas foram analisadas qualitativamente através da técnica do discurso do sujeito coletivo. Os resultados revelaram que os pesquisadores utilizavam a Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, para nortear o seu agir ético na condução de estudos envolvendo os pacientes, principalmente no que concerne ao respeito à autonomia, direito ao anonimato e privacidade, direito à informação sobre a pesquisa. Ressaltaram que o termo de consentimento livre e esclarecido devia ser elaborado em linguagem acessível, destacando: possíveis riscos e benefícios, autorização para coleta de dados e reprodução de imagem. O estudo possibilitou uma reflexão ética dos direitos do paciente no campo da investigação científica, partindo do discurso dos pesquisadores.

Palavras-Chave: Bioética – direitos do paciente – pesquisa.

Título:	A BIOÉTICA E OS DIREITOS DO PACIENTE NO CONTEXTO DA HOSPITALIZAÇÃO: O AGIR DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE
Autores:	S. K. J. da Silva, H. de P. Felismino, S. F. G. da Costa, M. das G. M. Fernandes.
Orientando:	Sayonara Karla Jorge da Silva (bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Solange Fátima Geraldo da Costa (Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração – CCS – UFPB – doutccs@ccs.ufpb.br)

Resumo: V.08.08 [O/P]

A Bioética preocupa-se em despertar, entre os profissionais de saúde a necessidade de assumirem uma conduta responsável, particularmente no cuidar do ser paciente. Este estudo, de natureza exploratória, teve como objetivo investigar as observâncias éticas referentes aos direitos do paciente adotadas por profissionais de saúde envolvidos na assistência, no contexto da hospitalização. A pesquisa foi desenvolvida em duas instituições públicas de saúde, na cidade de João Pessoa-PB. A amostra compreendeu 30 profissionais de saúde envolvidos na assistência aos pacientes internados nos referidos hospitais, que aceitaram participar do estudo, considerando às observâncias éticas contempladas na Resolução 196/96. Para acessar as informações, utilizou-se um questionário contendo questões objetivas e subjetivas sobre a temática investigada. Os dados objetivos foram analisados quantitativamente por meio da análise de frequência absoluta e percentual. As informações subjetivas foram abordadas qualitativamente através da técnica de análise do discurso do sujeito coletivo, operacionalizada do seguinte modo: seleção das expressões-chave de cada discurso particular; identificação da idéia central dessas expressões; identificação das idéias centrais semelhantes; e reunião das expressões-chave referentes às idéias centrais num discurso síntese. Os resultados indicaram que, apesar da maioria dos profissionais expressarem a observância dos direitos do paciente na sua prática, estes direitos ainda não são considerados pelos profissionais, em sua plenitude.

Palavras-Chave: Bioética -Direitos do paciente - Hospitalização

Título:	A FAMÍLIA LEMNACEAE NA PARAÍBA, BRASIL
Autores:	Santos, M. C.; Barbosa, M. R. de V.
Orientando:	Márcia da Costa Santos (estagiária Voluntária)
Orientador:	Maria Regina de V. Barbosa (DSE-CCEN-UFPB)

Resumo: V.01.10.07 [P]

A família Lemnaceae é formada por 6 gêneros, com as seguintes características: ervas aquáticas flutuantes-livres ou parcialmente submersas em águas estagnadas; não ultrapassando 1 cm de comprimento; fronde espessa ou membranosa com nenhuma, uma ou várias raízes não ramificadas, às vezes com 1 ou mais nervuras visíveis; reprodução assexuada freqüente por propagação vegetativa ou sexuada produzindo inflorescências; flores unissexuadas aperiantadas, as masculinas com estame único; antera 2-teca ou monoteca; gineceu unilocular com 1-7 óvulos; placentação basal; fruto utricular com 1-4 sementes. Para a realização deste trabalho, foram consultadas as coleções dos Herbários Prof. Lauro Pires Xavier (JPB) e Prof. Jayme Coelho de Moraes (EAN), ambos da UFPB, e realizadas coletas de material botânico fértil no estado. O material coletado foi herborizado, utilizando-se as técnicas usuais, e depositado no Herbário JPB. A identificação do material coletado foi feita através da análise de partes vegetais frescas e/ou preservadas com FAA, com auxílio de bibliografia especializada ou por comparação com espécimes previamente identificados por especialistas. Com os dados obtidos foram elaboradas ilustrações, uma descrição geral da família, uma lista das espécies e um mapa com sua distribuição geográfica no Estado. Na Paraíba foram registradas 4 espécies: Lemna aequinoctialis Welw., L. minuta Kunth. in Bompl., L. valdiviana Phil. e Wolffia brasiliensis Wedd.

Palavras-Chave: Lemnaceae, Aquática, Taxonomia

Título:	A FAMÍLIA MYRTACEAE NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS, PARAÍBA, BRASIL.
Autores:	Barros, R. B.; Barbosa, M. R. de V.
Orientando:	Rossana Barreto Barros (bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Regina de V. Barbosa DSE-CCEN-UFPB-mregina@dse.ufpb.br

Resumo: V.01.10.09 [P]

A família Myrtaceae compreende em média 3.500 espécies com mais ou menos 100 gêneros. No Brasil ocorrem cerca de 1000 espécies distribuídas em 24 gêneros. São plantas arbóreas ou arbustivas, de folhas simples, penínervas, geralmente com nervura marginal e presença de glândulas oleíferas nas folhas, flores, frutos e sementes. As flores, em geral actinomorfas, diclamídeas, dialipétalas, reunidas em inflorescências de diversos tipos. O androceu possui numerosos estames, livres entre si. O ovário é ínfero variando em número de lóculos e óvulos. A Reserva Biológica Guaribas está localizada nos municípios de Rio Tinto e Mamanguape no litoral norte do estado da Paraíba. O presente trabalho tem como objetivo realizar o levantamento das espécies da família Myrtaceae na reserva, tendo como base o material já coletado na área, que se encontra depositado na coleção do Herbário Lauro Pires Xavier, como também novas coletas e visitas ao local para observações em campo. Foram feitas análises do material para elaboração de descrições, chaves de identificação das espécies e ilustrações. Na Reserva, a família Myrtaceae está representada por 18 espécies subordinadas a 5 gêneros, sendo *Myrcia* o mais representativo com 7 espécies: *Myrcia bergiana* Berg., *Myrcia decorticans* DC., *Myrcia fallax* DC., *Myrcia multiflora* DC., *Myrcia rotundifolia* Legrand., *Myrcia sylvatica* DC. e *Myrcia tomentosa* DC. Os gêneros *Psidium* e *Eugenia* estão representados com 4 espécies cada, *Campomanesia* com 2 espécies, e o gênero *Myrciaria* com apenas 1 espécie.

Palavras-Chave: Myrtaceae, Mata Atlântica, Rebio Guaribas, Taxonomia

Título:	A PARTICIPAÇÃO E O GRAU DE ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES DO SETOR DE SAÚDE EM PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADO PARA A SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ANÁLISE QUALITATIVA (SEGUNDA ETAPA)
Autores:	Araújo, R. L.; Ribeiro, K. S. Q. S.; Sassi, A. P.; Soares, R. S.; Vasconcelos, E. M.
Orientando:	André Petraglia Sassi (bolsista PIBIC)
Orientador:	Eymard Mourão Vasconcelos (DPS/CCS/UFPB)

Resumo: V.11.06 [O/P]

As Universidades Brasileiras estão desenvolvendo um necessário processo de reformulação na maneira de formar profissionais. Atualmente, e considerando uma grande contribuição para futuras mudanças, o único componente acadêmico, pensando na constituição da universidade sobre os três grandes pilares, que poderia articular e desenvolver os pontos principais para a reforma seria a extensão universitária. Diversos trabalhos, inseridos na perspectiva de mudança da realidade social, estão sendo realizados na Universidade Federal da Paraíba. Dentre eles, o Projeto de Extensão Educação Popular e Atenção à Saúde da Família, no qual foi desenvolvida esta pesquisa. Com o interesse de identificar os problemas de relacionamentos entre as diversas categorias de estudantes participantes do projeto, analisando os conflitos ideológicos e técnicos presentes entre eles e podendo contribuir com a estruturação do grupo, verificar como se dá o trabalho em uma equipe multidisciplinar e como a atuação em projeto comunitário pode modificar a futura profissão, construiu-se esta pesquisa utilizando uma metodologia qualitativa de pesquisa-ação, enriquecida com reuniões e oficinas com os diversos alunos. Algumas vezes identificamos um discurso que estabelece uma relação vertical na transmissão do conhecimento, dos estudantes para a comunidade isso estabelece um trabalho incoerente na comunidade, diferente do que o Projeto realmente preconiza, ou leva ao abandono do mesmo. Isso se reflete dentro do grupo de alunos, a medida em que os objetivos da extensão são obscurecidos por práticas individualistas ou especializadas, apenas no que diz respeito ao seu curso, estabelecendo relações de poder, muitas vezes baseadas nas rivalidades entre as profissões, deixando de lado, algumas vezes, a prática por objetivos comuns.

Palavras-Chave: Educação em Saúde, Extensão, Interdisciplinaridade

Título:	A SUCESSÃO ECOLÓGICA DO ZOOPLÂNCTON, NA LAGOA DO PARQUE SOLON DE LUCENA, JOÃO PESSOA, PB.
Autores:	Targino, C. H. S.; Mariano, E. de F.; Holanda, A. S. N.
Orientando:	Carlos Henrique Targino Silva (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Maria Cristina Basílio Crispim da Silva (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB) ccrispim@dse.ufpb.br

Resumo: V.01.12.09 [P]

Os ecossistemas não são estáveis, vão- se alterando ao longo do tempo, podendo ser observadas sucessões ecológicas entre as espécies presentes. À medida que o ambiente vai se alterando, as espécies que vêm os seus limites de tolerância ultrapassados vão sendo substituídas por outras que estão mais adaptadas às novas condições ambientais. O objetivo deste trabalho foi o de observar se haveria alterações na comunidade zooplanctônica em água retirada de um ambiente aquático. Para isso retiram- se aproximadamente 5 l de água da lagoa do Parque Solon de Lucena, no centro da cidade de João Pessoa e dividiram- se em 3 frascos, com volume igual, com cerca de 1,7 l cada. Essa água foi deixada em repouso por um período de um mês e foram feitas observações semanais. Para que houvesse alteração ambiental não foi colocado alimento, nem trocado a água, os frascos foram mantidos à temperatura (≈ 26 °C) e luminosidade ambientais do Laboratório de Ecologia. Os resultados mostraram que houve alteração na comunidade zooplanctônica, deixando de ser observadas a espécie *B. urceolaris* (Rotifera), *Moina minuta* (Cladocera) e aparecendo protozoários. Isto mostra que havendo alterações ambientais (alimento e/ou parâmetros químicos) as espécies presentes no ambiente alteram- se ou pelo menos sua abundância é alterada.

Palavras-Chave: Sucessão Ecológica, lagoa do Parque Solon de Lucena, Zooplâncton.

Título:	A VARÍOLA NA CIDADE DA PARAHYBA, 1889 A 1930
Autores:	F. M. BEZERRA , L. D. DE SÁ
Orientando:	FRANCINETE MARIA BEZERRA (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lenilde Duarte da Silva – Lenildesa@uol.com.br

Resumo: V.11.02 [O/P]

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa intitulado “História da saúde e da doença na Parahyba” e tem como objetivo identificar informações sobre a varíola no período compreendido entre os anos de 1889 a 1930. Foi realizado mediante uma pesquisa do tipo exploratório, sendo as informações coletadas em jornais, almanaques, relatórios de presidentes de província, anúncios, editais entre outras. As fontes utilizadas pertencem aos arquivos do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, Arquivo da Fundação Espaço Cultural, Arquivo Eclesiástico da Paraíba, Arquivo da Fundação Casa de José Américo e Arquivo da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba. Foram recuperados 86 documentos que versam sobre o comportamento endêmico-epidêmico da varíola, a vacinação e as reações à linfa anti-variólica e as medidas tomadas pelos médicos e governantes locais sobre o controle da bexiga na cidade da Parahyba. Dentre as providências tomadas, damos destaque a criação da Directoria de Hygiene (1911) e do Instituto Vaccinogênico. (1913).

Palavras-Chave: VARÍOLA, CIDADE DA PARAHYBA; HISTÓRIA DA SAÚDE

Título:	ABELHAS EUGLOSSINAE (HYMENOPTERA, APIDAE) EM REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA E RESTINGA NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA – BRASIL: DADOS PRELIMINARES
Autores:	Farias, R. C. A. P.; Madeira-Silva, M. C.; Martins, C. F.
Orientando:	Rodrigo Cesar Azevedo Pereira Farias (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Celso Feitosa Martins (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB cmartins@dse.ufpb.br)

Resumo: V.01.11.03 [P]

As abelhas Euglossinae são exclusivas da Região Neotropical. As espécies são constituídas de indivíduos de tamanho moderado a grande e possuem o tegumento brilhantemente metálico e glabro ou escuro e densamente pubescente. Normalmente são abelhas ariscas, de vôo rápido e relativamente difíceis de serem observadas nas flores ruderais ou de áreas mais abertas. Por essas razões, durante muito tempo foram pouco estudadas. O maior passo para o conhecimento mais detalhado dessas abelhas ocorreu quando se verificou que os machos eram atraídos por vários compostos aromáticos, análogos àqueles presentes nas fragrâncias das orquídeas. Vários compostos químicos produzidos por Orchidaceae foram identificados e sintetizados em laboratório. Atualmente, várias destas substâncias são encontradas no comércio e são utilizadas como iscas para atrair machos de euglossíneas. O objetivo deste trabalho é estudar a comunidade de abelhas euglossíneas por meio de fragrâncias artificiais. As coletas foram feitas de maio a agosto de 2002 em duas áreas distintas da Área de Proteção Ambiental Barra do Rio Mamanguape (6° 50' 19" S; 34° 55' 27" W e 6° 46' 21" S; 34° 55' 13" W). As abelhas foram atraídas com o uso de chumaços de papel absorvente contendo as fragrâncias, amarrados com barbante e pendurados nas ramagens das árvores ou em outros locais apropriados, a cerca de 1,5 m do solo e coletadas com rede entomológica. Os espécimes coletados foram levados para o laboratório de Entomologia do DSE/CCEN, onde foram montados e identificados. Foram coletados 543 indivíduos, pertencentes a 3 gêneros e 6 espécies.

Palavras-Chave: Abelhas, MataAtlântica, Restinga, Euglossini, Euglossinae

Título:	ABORDAGEM MEDICAMENTOSA NA CONDUTA CLÍNICA DA DENGUE – UMA REVISÃO
Autores:	CANAVIEIRAS, S. A. ; SILVA JÚNIOR, J. P. da; SARMENTO, J. P. V.; VIANA, L. B. D.; DIAS, E. P. de F.; DINIZ, M. de F. F. M.
Orientando:	Solange Alves Canavieiras (Bolsista do PET-Farmácia/DCF/CCS/UFPB/SESu/MEC)
Orientador:	Lindnalva Barcia Duarte Viana – Departamento de Ciências Farmacêuticas, CIM/HULW-CCS-UFPB- cim@hulw.ufpb.br

Resumo: V.13.10 [P]

A dengue é uma doença febril aguda, de etiologia viral, causada por um arbovírus, do gênero Flavivírus. O estudo realizado visa um tratamento baseado em diagnósticos com uma abordagem medicamentosa, procurando mostrar aos profissionais da área de saúde boas práticas de utilização dos medicamentos utilizados nesta patologia. Na realização do referido trabalho fez – se levantamentos bibliográficos dos principais fármacos, como paracetamol, utilizados no combate a dengue, bem como a verificação da rotina no Hospital Universitário Lauro Wanderley, situado na cidade de João Pessoa / PB. Observou – se quais os medicamentos que devem ser utilizados, os motivos pelos quais alguns medicamentos não devem ser utilizados, algumas interações medicamentosas e dúvidas na utilização de Ringer lactato nos casos de febre hemorrágica da dengue (FHD). O estudo mostrou a importância de uma conduta clínica adequada para tratar pacientes acometidos por dengue clássica ou hemorrágica, tomando os devidos cuidados com a medicação utilizada.

Palavras-Chave: Dengue, Interação medicamentosa, Paracetamol

Título:	AÇÃO ESPASMOLÍTICA DAS FASES HEXÂNICA E CLOROFÓRMICA DOS FRUTOS DE PIPER CALDENSE C. DC. (PIPERA CEAE)
Autores:	Sousa, J. P.; Oliveira, J. P.; Silva, J. L. V.; Cavalcante, F. A.; Lima, J. T.; Ribeiro, L. A. A.; Chaves, M. C. O.; Silva, B. A.
Orientando:	Janiere Pereira de Sousa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Bagnólia Araújo da Silva (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica / Departamento de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – bagnolia@lft.ufpb.br)

Resumo: V.13.09 [O/P]

OLIVEIRA et al. (IX ENIC/UFPB; 2001) demonstraram que o extrato etanólico obtido do caule Piper caldense C. DC. apresentou efeito espasmolítico não seletivo. Objetivando investigar e comparar a ação espasmolítica das fases hexânica (PC-Hex) e clorofórmica (PC-CHCl₃) obtidas dos frutos de P. caldense em aorta de rato, útero de rata e íleo de cobaia, foram avaliados os parâmetros de contrações isométricas e isotônicas, e de relaxamento. Aorta: PC-Hex e PC-CHCl₃ relaxaram a aorta pré-contraída com fenilefrina na presença (CE₅₀=47,2 e 150,3 µg/mL) e ausência de endotélio (CE₅₀=23,6 e 124,3 µg/mL). Útero: PC-Hex e PC-CHCl₃ inibiram as contrações fásicas induzidas por ocitocina (CE₅₀= 80,4 e 23,0 µg/mL) ou carbacol (CE₅₀=71,5 e 10,6 µg/mL). Íleo: PC-Hex e PC-CHCl₃ relaxaram o íleo pré-contraído com KCl (CE₅₀=27,4 e 14,7 µg/mL), acetilcolina (CE₅₀=12,5 e 9,1µg/mL) ou histamina (CE₅₀=14,8 e 21,6 µg/mL), e inibiram as contrações fásicas induzidas por acetilcolina (CI₅₀=25,0 e 20,7 µg/mL) ou histamina (CI₅₀=20,4 e 19,9 µg/mL). O fato das fases relaxarem o íleo pré-contraído é sugestivo de bloqueio do influxo de Ca²⁺ através dos canais Ca²⁺ operados por voltagem (VOCCs), que foi confirmado pela inibição das curvas contrações-resposta cumulativas ao CaCl₂ em meio despolarizante nominalmente sem Ca²⁺. Assim como o caule, os frutos de P. caldense contêm metabólitos com atividade espasmolítica não seletiva, e em íleo este efeito parece ser mediado pelo bloqueio do influxo de Ca²⁺ via VOCCs.

Palavras-Chave: Piper caldense C. DC., ação espasmolítica, fase hexânica, fase clorofórmica

Título:	ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL –ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PARAÍBA
Autores:	Lucena, N. M. G. de; Coutinho, J. C; Costa, C. K. L. da; Costa, W. da; Oliveira, A. C. de; Leite, J. C.
Orientando:	Juliana Cabral Coutinho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Neide Maria Gomes de Lucena (Departamento de Fisioterapia – CCS – UFPB) Inmaria@uol.com.br)

Resumo: V.12.06 [O/P]

Este trabalho objetivou realizar um levantamento epidemiológico de casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC) atendidos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) na cidade de João Pessoa. Trata-se de um estudo longitudinal, utilizando o método exploratório e abordagem quantitativa, através de um estudo documental com consulta de prontuários. A coleta de dados foi realizada nos hospitais CENTROCOR, São Vicente de Paulo e Hospital Universitário Lauro Wanderley (HU) de João Pessoa. A amostra correspondeu ao número de pacientes seqüelados de AVC internos nas UTIs de outubro de 1999 à julho de 2002 e foi constituída por 568 pacientes. Como instrumento de medida utilizamos uma ficha padrão e analisamos estatisticamente os dados coletados através do programa EXCEL e SPSS, onde verificamos a existência de correlação entre as variáveis e aplicamos o Teste Q-quadrado. Os resultados da pesquisa mostram cifras que na maior parte corroboram dados da literatura. A maioria dos pacientes com AVC é assistida pelo fisioterapeuta ainda na UTI, mas muitas vezes, na fase aguda, tem-se aplicado o tratamento apenas respiratório, deixando o neuromotor para uma fase tardia. O número de óbitos e seqüelas são bastante expressivos.

Palavras-Chave: Acidente Vascular Cerebral, Estudo Epidemiológico, Unidades de Terapia Intensiva

Título:	ADAPTAÇÃO DE CULTIVARES DE ALFAFA (MEDICAGO SATIVA L.) NO BREJO PARAIBANO (ANO II)
Autores:	Araújo, M. J. de, Queiroz Filho, J. L. de, Silva, D. S. da, Lima, P. J. de S, Silva, M. A. da, Barroso, D. D, Andrade, M. V. M. de, Moreira Filho, E. C.
Orientando:	Marcos Jácome de Araújo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Leite de Queiroz Filho (Depto. - de Zootecnia-CCA-UFPB-

Resumo: V.03.02 [O/P]

Este trabalho foi conduzido com objetivo de avaliar no Brejo Paraibano, durante o período de 11/04/2000 a 31/07/2002, a adaptação de 21 cultivares de alfafa (*Medicago sativa* L.) quanto à produção de matéria seca (MS), % de folhas, % de caules, relação folha/caule (F/C), % de fibra em detergente neutro (FDN), % de fibra em detergente ácido (FDA), % de proteína bruta (PB) e % digestibilidade “in vitro” da MS (DIVMS), distribuídos num delineamento em blocos casualizados com três repetições. Foram realizados 17 cortes para estimativa da produção de MS. Para a determinação dos aspectos de qualidade da forragem, utilizou-se o corte do dia 04/04/2002, em amostras dos seis cultivares mais produtivos (XA-I 32; CRIOULA IMP; CRIOULA CRA-RS; CRIOULA HONDA; SW-14 e SW-9500). Não foi detectada diferença significativa entre os cultivares ($P > 0,05$) para as variáveis estudadas, apresentando valores médios de 1567,62 kg/ha de MS/corte, 65,89% de folhas, 34,11% de caule, 2,03 F/C, 22,41% de PB, 40,45% de FDN, 27,87% de FDA e 78,66% de DIVMS. De acordo com os resultados obtidos, associando qualidade e produtividade, estes cultivares podem ser considerados promissores para a região.

Palavras-Chave: Produção, forragem, qualidade.

Título:	AFRODITÍDEOS (POLYCHAETA: APHRODITIFORMIA) DA COSTA NORTE E NORDESTE BRASILEIRA
Autores:	Wanderley, I. C.; Barros, A. T.; Almeida, W. O.; Alonso, C. e Christoffersen, M. L.
Orientando:	Isabelle da Costa Wanderley (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Martin Lindsey Christoffersen (DSE/CCEN-UFPB-mlchrist@dse.ufpb.br)

Resumo: V.01.11.02 [O/P]

Os poliquetas constituem um dos grupos de metazoários mais frequentes na fauna bentônica marinha, independente da profundidade. Várias famílias de poliquetas errantes possuem os cirros dorsais modificados em escamas, por isso são coletivamente chamados “vermes escamosos”. O objetivo do trabalho, numa primeira etapa, foi elaborar um checklist dos vermes escamosos da família Aphroditidae, e grupos afins, da Coleção de Invertebrados Marinhos do Departamento de Sistemática e Ecologia da UFPB. Para identificação das espécies foram usadas chaves taxonômicas e outros espécimes para comparação. Foram identificados 70 vermes escamosos compreendendo as seguintes espécies: *Aphrodita alta* e *Pontogenia chrysocoma* (Aphroditidae); *Chaetachantus magnificus* e *Lepidonotus aff. caeruleus* (Polynoidae) e *Psammolyce arenosa* e *Sthenelanelia atypica* (Sigalionidae). Essas identificações resultaram em novas ocorrências dessas espécies para a costa Nordeste brasileira, tendo importância no estudo taxonômico da Classe Polychaeta.

Palavras-Chave: Polychaeta, Aphrodita, Taxonomia.

Título:	ALCOOLISMO E VIDA CONTEMPORÂNEA
Autores:	Santos, B. F.; Lima, F. dos S. Silva, F. F. L.; Figueiredo, G. S.; Amorim, T. A.
Orientando:	Flávia Fernando Lima Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Glacy Gonzales Gorski Garcia (DMISP-CCBS-UFCG)

Resumo: V.07.25 [O/P]

O alcoolismo consta atualmente como um dos mais preocupantes problemas de saúde pública no Brasil, em especial devido às complicações somáticas e psíquicas que advém dessa farmacodependência. O objetivo do trabalho foi verificar a incidência e prevalência do uso e abuso de álcool entre adolescentes assistidos pelas Unidades Básicas de Saúde e Família (PSF) nos bairros do Tambor, José Pinheiro, Conceição, Mutirão e Catolé do Zé Ferreira em Campina Grande-PB, como também verificar a correlação entre o processo de etilismo e prováveis fatores de risco de ordem somática e/ou psíquica através da coleta de informações quanto a idade, sexo, sócio-culturais e dados associados ao alcoolismo e outras toxicomanias, assim como suscitar a possibilidade de avaliarmos o nível de informação do público pesquisado referente à problemática em questão e estimular a geração de programas de diagnóstico precoce, contribuindo para o declínio dos prejuízos econômicos e sociais provenientes da síndrome alcoólica. Observou-se que o sexo não se mantém uma variável de correlação significativa estatisticamente apesar de que tipicamente estabeleça-se esta correlação na literatura médica, entretanto a orientação religiosa e a escolaridade mostram relacionar-se significativamente com o consumo e abuso de álcool.

Palavras-Chave: Adolescência, Alcoolismo, PSF

Título:	ALCOOLISMO E VIDA CONTEMPORÂNEA
Autores:	Santos, B. F.; Lima, F. dos S. Silva, F. F. L.; Figueiredo, G. S.; Amorim, T. A.
Orientando:	Bruno Ferreira dos Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Glacy Gonzales Gorski Garcia (DMISP-CCBS-UFCG)

Resumo: V.07.26 [O/P]

O alcoolismo é uma toxicomania que, devido às complicações sobrevindas no plano somático e na esfera psíquica do indivíduo e pela profunda repercussão no meio social, figura hoje como um dos mais graves problemas de saúde pública no Brasil. O objetivo do trabalho foi verificar a incidência e prevalência do uso e abuso de álcool entre adolescentes assistidos pelas Unidades Básicas de Saúde e Família (PSF) de alguns bairros de Campina Grande-PB (Mutirão, Tambor, José Pinheiro, Conceição e Catolé do Zé Ferreira), assim como verificar a correlação entre o processo de etilismo e prováveis fatores de risco de ordens física e psicológica, através da coleta de dados relacionados com o alcoolismo e outras toxicomanias, idade, sexo e condições sócio-econômicas, além de suscitar a possibilidade de avaliarmos o nível de informação do público-alvo pesquisado a respeito da problemática em questão, estimular o surgimento de programas de diagnóstico precoce, evitando-se dessa maneira o surgimento das graves complicações físicas, econômicas e sociais provenientes da síndrome alcoólica, sensibilizando, por fim a população para a prevenção do alcoolismo. Observou-se que a preexistência de orientação sobre o alcoolismo e a diversidade de meios para sua informação mostraram relacionar-se significativamente com o consumo e abuso de álcool.

Palavras-Chave: Adolescência, Alcoolismo, PSF

Título:	ALCOOLISMO EM TRABALHADORES DA PESCA NA COMUNIDADE PRAIA DA PENHA.
Autores:	S. A. S. P. Moreira; M. J. das N. Silva; A. O. Silva
Orientando:	Sérgio Augusto Silva P. Moreira; (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Antonia Oliveira Silva; DESPP/CCS/UFPB - alfaleda@hotmail.com

Resumo: V.07.35 [P]

A problemática sobre concepções que naturalizam homem e trabalho considera relevantes questões como: inserção, formas de produção versus condições de saúde. Nesta perspectiva questiona-se qual o conteúdo significativo do trabalho da pesca em relação ao sujeito capaz de afetar a sua saúde, levando-os a utilizarem o álcool, como alívio na realização de suas tarefas? Esta pesquisa tem o objetivo de averiguar o índice de alcoolismo entre trabalhadores da pesca. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo realizado com trabalhadores da pesca junto associação dos pescadores da comunidade da praia da Penha, em João Pessoa – Pb. Realizou-se um levantamento do número de sujeitos que usam álcool, acompanhado de comportamentos que acarretam transtornos familiares e trabalhistas, que são diagnosticados e estão em acompanhamento médico. Além do levantamento realizado em dados secundários (prontuários) aplicou-se uma entrevista com perguntas que exploraram suas opiniões sobre o efeito do álcool no trabalho. Como resultado é possível afirmar que o índice de alcoolismo é alto entre os trabalhadores o que se torna preocupante por ser uma das doenças que tem interferido nas suas atividades de trabalho e familiares.

Palavras-Chave: Trabalho; Alcoolismo; Saúde.

Título:	ALIMENTOS DE AÇÃO HIPOLIPEMIANTE: BENEFÍCIOS X TOXICIDADE
Autores:	SILVA, K. R. A.; COSTA, M. J. de C.; MOURA, L. S. A.; GONÇALVES, M. C. R.; MELO, A. L. de S.; FIGUEIREDO, A. K. G. de;
Orientando:	Katiene Rose Andrade Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria José de Carvalho Costa (Depto. de Nutrição – CCS – UFPB)

Resumo: V.09.08 [O/P]

Nos últimos anos tem sido notável o aumento da prevalência de pacientes com doenças cardiovasculares, sendo a hipercolesterolemia um dos fatores de maior importância para o aparecimento dessas doenças. Diante disso, muitos estudos têm sido realizados na busca por alimentos que tenham o potencial de diminuir as taxas de colesterol em humanos. No entanto, se faz necessário que nesses estudos sejam levados em consideração não só os efeitos benéficos como também, os possíveis efeitos tóxicos e/ou colaterais desses alimentos, de forma a definir quais as doses a serem administradas em seres humanos sem trazer-lhes malefícios. O presente trabalho teve como objetivo, através da realização de uma pesquisa bibliográfica, sobre estudos pré-clínicos utilizando-se modelos animais, discutir o uso de alimentos de ação hipolipemiante, visando investigar seus efeitos benéficos e possíveis efeitos colaterais. A pesquisa bibliográfica foi realizada utilizando-se os sistemas MEDLINE e LILACS e através da leitura e análise de artigos científicos de publicações nacionais e internacionais que tratavam do tema dislipidemias e/ou da eficácia de certas substâncias alimentares no combate à hipercolesterolemia em estudos pré-clínicos. Os estudos mostraram a eficácia de determinadas substâncias no combate às dislipidemias, mas também ficou evidenciada a necessidade de desenvolvimento de novas pesquisas em que sejam realizados testes toxicológicos, de forma que tais alimentos possam ser utilizados como medicamento.

Palavras-Chave: Hipercolesterolemia, Alimentos Hipolipemiantes, Modelos Animais, Exames Pré-Clínicos, Efeitos Tóxicos.

Título:	ANÁLISE COMPARATIVA DOS TEORES DE PECTINA PRESENTES NOS FRUTOS CITRULLUS VULGARIS SHRAD (MELANCIA) E SOLANUM MELONGENA L. (BERINJELA)
Autores:	Figueiredo, A. K. G.; Melo, A. L. S. Silva, K. R. A; Andrade, M. V. F; Asciutti Moura, L. S; Gonçalves, M. C. R; Conceição, M. L.
Orientando:	Ana Karine Gomes de Figueiredo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luiza Sonia Asciutti Moura (Depto de Nutrição-CCS- UFPB)

Resumo: V.09.02 [O/P]

Várias pesquisas médicas e investigações anatomopatológicas, epidemiológicas, clínicas e terapêuticas demonstram claramente a conexão entre a dislipidemia e a doença arterial coronariana. Estudos utilizando alimentos com fins hipocolesterolêmiantes vêm mostrando que a presença de algumas substâncias biologicamente ativas nestes são eficazes, tal como as fibras solúveis (pectina) encontradas na melancia, berinjela, maçã, feijões, etc. Considerando estes fatos a análise presente tem como objetivo realizar um estudo comparativo dos teores de fibras solúveis (Pectina) presentes nos frutos Citrullus vulgaris Shrad (melancia) e Solanum melongena L. (berinjela). Os frutos adquiridos em estabelecimento comercial conhecido foram submetidos às etapas de higienização, subdivisão, trituração e homogeneização. O concentrado da melancia foi obtido a partir do processo de vaporização por cocção da amostra in natura. O extrato alcoólico foi adquirido sob esta forma, não sendo necessária a sua elaboração. A determinação do teor de pectina foi realizada através da extração da pectina com álcali e precipitação como pectato de cálcio em uma solução ácida por adição de cloreto de cálcio. Os teores médios encontrados nas diferentes amostras de melancia in natura e concentrada, berinjela in natura e extrato alcoólico foram de 0,26%, 0,96%, 1,17% e 0,107%, respectivamente. Esses resultados revelam que em relação ao teor de pectina a berinjela in natura na forma de suco é mais viável como agente hipocolesterolêmico, sendo uma boa opção para a redução do colesterol em pacientes com dislipidemias.

Palavras-Chave: Pectina, Melancia, Berinjela, Hipercolesterolemia

Título:	ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE UM TESTE COLORIMÉTRICO, CONTAGEM DE MUTANS E INDICADORES DE SAÚDE BUCAL NO RISCO À CÁRIE DENTÁRIA.
Autores:	Almeida, R. V. D.; Pereira, M. S. V.
Orientando:	Thaíse Pereira Dantas (estagiário Voluntário)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (DCOS – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br)

Resumo: V.10.15 [P]

Este estudo verificou a correlação entre o teste salivar colorimétrico No Caries® (NC), o exame microbiológico de contagem de S. mutans e indicadores de saúde bucal. O NC avalia o risco bacteriológico da cárie dentária e o autocuidado bucal através da identificação qualitativa de S. mutans (Sm) e N. bucalis (Nb) apresentando o diagnóstico em 4 categorias: A, B, C e D significando: A - positivo para Sm e Nb; B - negativo para Sm e positivo para Nb; C - positivo para Sm e negativo para Nb e D - negativo para Sm e Nb. Utilizou-se uma amostra de 21 escolares da faixa etária de 10 a 12 anos coletando-se os indicadores de placa (IHOS e Índice de O'Leary), de sangramento gengival (ISG) e amostra salivar para realização dos testes microbiológico e No Caries®. Os resultados indicaram para o NC: A = 9, B = 2, C = 5 e D = 5; para o microbiológico: Alto Risco = 2 e Baixo Risco = 19; para o IHOS: satisfatório = 6, regular = 13, deficiente = 2; para O'Leary: até 30% das superfícies dentárias coradas = 2, de 31% a 60% = 5, acima de 60% = 14; para o ISG: moderada = 8 e severa = 13. A análise estatística pelo Teste de correlação de Pearson apontou entre NC e microbiológico - ausência de correlação ($r = 0,2294$); entre NC e IHOS - correlação negativa ($r = - 0,1539$); entre NC e O'Leary - ausência de correlação ($r = 0,1053$); entre NC e ISG - correlação negativa ($r = - 0,0795$). Concluiu-se ausência de associação entre os resultados do produto, os indicadores de saúde bucal e o exame microbiológico.

Palavras-Chave: Diagnóstico Bucal, Streptococcus mutans, Placa Dentária.

Título:	ANÁLISE DA CONTAMINAÇÃO MICROBIANA EM SUPERFÍCIE DO AMBIENTE HOSPITALAR EM JOÃO PESSOA-PB.
Autores:	Xavier, D. E.; Santos, I. B. C.; Santos Filho, L.
Orientando:	Danilo Elias Xavier (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lauro Santos Filho (Depto. De Ciências Farmacêuticas – CCS/UFPB – santos@openline.com.br)

Resumo: V.01.05.04 [O/P]

Superfícies inanimadas do ambiente hospitalar são importantes fontes para agregar microrganismos e propiciar focos de transmissão. Esse estudo objetivou detectar a presença de microrganismos em diferentes superfícies do hospital, mensurando através de técnicas de laboratório o quantitativo de bactérias e fungos em locais críticos no hospital. As amostras foram em número de 15 e coletadas no CTI, Bloco Cirúrgico (BC) e Obstetrícia do HULW/UFPB. A coleta foi realizada utilizando-se técnicas distintas: Square-Sampling (Swab-Rinse Kits - COPAN®), manuseada conforme instruções do fabricante e a técnica de impressão em Agar com placas RODAC contendo meios seletivos para crescimento bacteriano e fúngico. As placas foram incubadas de 24-48 horas a 37°C. Para identificação dos microrganismos utilizou-se procedimentos adotados na rotina do laboratório e o CHOMagar® Candida para isolamento e identificação de leveduras. Os microrganismos isolados foram: Staphylococcus Coagulase Negativa; S. aureus; Enterococcus spp; Klebsiella spp; Escherichia coli; Cândida tropicalis e C. parapsilosis. Verificou-se um número de 7,84 UFC/cm² de microrganismos no CTI; 4,28 na Obstetrícia e 0,91 no BC, quando utilizada a técnica de impressão em Agar, divergindo quantitativamente dos achados pelo método Square-Sampling destando-se através deste 34,3 UFC/cm² no CTI; 8,55 na Obstetrícia e 0,10 no BC. Conclui-se atestando maior praticidade do método de impressão em Agar e a necessidade de maior atenção na limpeza e desinfecção do CTI em relação aos outros setores, devido maior quantitativo de microrganismos isolados daquele setor.

Palavras-Chave: Superfície, Contaminação, Hospital.

Título:	ANÁLISE DA VARIABILIDADE DA PRESSÃO ARTERIAL E FREQUÊNCIA CARDÍACA DE RATOS CONTROLE E COM DESNERVAÇÃO SINOARÓTICA
Autores:	Figueiredo, P. R. L.; Krieger E. M.; Irigoyen, M. C. C.; Brito, L. G. O.
Orientando:	Patrícia Rosane Leite de Figueiredo (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Eduardo Moacyr Krieger Universidade de São Paulo-Instituto do Coração - Laboratório de Hipertensão Experimental - p.rosane@bol.com.br

Resumo: V.07.34 [P]

O modelo experimental de desnervação sinoaróptica (DSA) permite estudar a ação dos pressorreceptores sobre a modulação da pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC). Objetivo do trabalho é demonstrar e estudar a variabilidade da FC e PA em ratos controle e com DSA. Foram utilizados ratos Wistar machos e divididos em dois grupos: 10 ratos controles e 08 com DSA. A canulação foi feita na artéria carótida e a PA foi gravada através da ligação da cânula a um transdutor de pressão. O sinal do transdutor foi amplificado por um condicionador de pressão, filtrado e processado através de um sistema de aquisição de dados (Windaq, Data Q). A média das pressões sistólica e diastólica no grupo de desnervados foi PAS 165,23 ± 15,47 mmHg e PAD 132,49 ± 13,14 mmHg, enquanto que no controle, PAS 98,21 ± 8,77mmHg e PAD 98,21 ± 8,77mmHg. O intervalo de pulso (IP) no grupo controle foi de 177,28 ms e nos ratos com DAS, 126,07 ms e quanto à FC: controle (342,30 ± 25,67 bpm) e DSA (477,69 ± 25,63 bpm). A variabilidade das PAS e PAD nos ratos desnervados (16,77 ± 5,62 e 11,13 ± 3,93 mmHg) e no grupo controle (6,0 ± 2,13 e 5,36 ± 1,98 mmHg), ao passo que a variabilidade da FC e IP nos animais com desnervação sinoaróptica foi de 15,06 ± 5,86 bpm e 4,11 ± 1,79 ms, e no grupo controle, 26,00 ± 10,82 bpm e 12,70 ± 5,24 ms, respectivamente. Observou-se maior variabilidade nas PAS e PAD nos ratos com DSA; houve menor flutuação na média da FC e do IP no grupo com DSA; a média do IP e FC foi menor nos ratos com DSA.

Palavras-Chave: desnervação sinoaróptica; pressorreceptores; variabilidade.

Título:	ANÁLISE DO SIGNIFICADO DO PROJETO DE EXTENSÃO DA FAMÍLIA PARA OS MORADORES DA COMUNIDADE (SEGUNDA ETAPA)
Autores:	Oliveira, J. S.; Vasconcelos, E. M.; Xavier, A. N. R.; Matias, L. P. C.; Araújo, J. M.
Orientando:	Juliana Souza Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eymard Mourão Vasconcelos (Depto. De Promoção da Saúde- CCS- UFPB –

Resumo: V.11.05 [O/P]

O Projeto de Extensão Educação Popular e Atenção à Saúde na Família é realizado em uma favela de João Pessoa – PB, tendo como base a Educação Popular. Apresenta duas grandes dimensões: uma é a atuação direcionada a cada família e a outra centra-se nas ações educativas coletivas. Com relação a esta, muitas foram as limitações encontradas para a sua expansão e dinamização. A presente pesquisa tem por objetivo conhecer os caminhos, dificuldades e possibilidades de ações comunitárias em saúde, a partir da visão dos moradores da comunidade. A amostra foi constituída por moradores que participaram e/ou participam de ações educativas e dos que nunca participaram. A coleta de dados foi constituído de um roteiro de entrevista de estrutura semi-aberta, gravador, filmadora e diário de campo. As entrevistas foram gravadas, transcritas e posteriormente analisadas. Constatou-se que as mensagens transmitidas são bastante valorizadas, absorvidas e adicionadas à prática diária, mencionam o lúdico como atrativo para participação, além da necessidade de trabalho conjunto. Em contrapartida, detectaram-se algumas críticas como a restrição do público-alvo, falhas na divulgação e falta de estímulo à comunidade por parte dos estudantes, o que gera uma inibição e dificulta a interação. Esta pesquisa tem favorecido a compreensão das possibilidades e limitações das atividades educativas coletivas, bem como das impressões e expectativas da comunidade acerca dessas ações.

Palavras-Chave: Ações Educativas Coletivas, Educação Popular, Comunidade.

Título:	ANÁLISE DO SIGNIFICADO DO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO POPULAR E ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA PARA OS MORADORES DA COMUNIDADE MARIA DE NAZARÉ
Autores:	LIBORIO, L. T.; BARROSO, R. M. L.; CAMARA, E. C.; OLIVEIRA, J. M.; MORAIS, L. C. L.
Orientando:	Leandro Tonnei Libório (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eymard M. Vasconcelos. (Depto. de Promoção à Saúde – CCS – UFPB – eymard@alta-vista.net)

Resumo: V.11.04 [O/P]

Há pelo menos 5 anos o Projeto de Extensão Educação Popular e Atenção à Saúde da Família está presente na Comunidade Maria de Nazaré, atuando baseado nas propostas da Educação Popular e Programa Saúde da Família. Objetivou-se analisar suas ações através da significância para os moradores da comunidade, identificando seu nível de aceitação, suas principais limitações e possibilidades de estratégias e eficácia das intervenções, obtendo propostas de aperfeiçoamento. Para tanto, foram consideradas 8 situações-problema que, sob a opção metodológica da Pesquisa Qualitativa pela abordagem da Pesquisa-Ação, foram analisadas através de um roteiro de entrevista de estrutura semi-aberta destinado a moradores, agente de saúde, líder(es) comunitário(s) e estudantes como instrumento de pesquisa e, também, o diário de campo dos entrevistadores, como fonte de coleta de dados. Com a finalização da pesquisa percebeu-se que sob três aspectos, leia-se possibilidades, limitações e dificuldades de avanço, foi observado que o trabalho interdisciplinar favorece a formação do futuro profissional, assim como sua habilidade de dialogar e perceber as situações de forma mais global; limitou-se na integração da comunidade na elaboração de parcerias para o enfrentamento das situações-problema, bem como da valorização das ações curativas em detrimento das preventivas. Concluiu-se, então, que sendo acolhido de forma geral, o Projeto obteve avanço na saúde local através das infinitas trocas do saber popular com o científico.

Palavras-Chave: Comunidade; Situações-problema; Saúde da família

Título:	ANÁLISE DO VOLUME E DA DESCARGA DE CAMINHÃO TRANSPORTADOR DE RAÇÃO.
Autores:	Santos Júnior, R. L. NASCIMENTO, J. W. B.
Orientando:	Renato Luiz dos Santos Júnior (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Wallace Barbosa do Nascimento (Depto de Engenharia Agrícola – CCT – UFCG – Wallace@deag.ufpb.br)

Resumo: V.15.05 [O/P]

Nos últimos anos, a avicultura brasileira tem apresentado um grande crescimento econômico paralelo ao desenvolvimento da genética, nutrição e manejo, levando o Brasil a posição de segundo maior produtor de carne de frango do mundo. Com isso verifica-se a necessidade de melhorar todas as áreas que compõe a cadeia produtiva do frango, tornado assim o mercado mais competitivo. Apesar de tudo, tem-se dado pouca atenção a outros setores como é o caso dos constantes problemas com fluxo de ração em silos e caminhões transportadores de ração, assim como o volume transportado e a segregação que ocorre nos processos de carga e descarga. Portanto, se faz necessário a realização do estudo. O trabalho teve como objetivo avaliar o volume transportado e o comportamento de fluxo de descarga, assim como comparar os transportadores helicoidais de passos e diâmetro do eixo variados com o de passos e diâmetro do eixo constantes, no modelo proposto em escala real da caçamba transportadora de ração fabricada no Brasil. Nos ensaios utilizou-se um modelo proposto em escala reduzida onde neste, o transportador de passos variados proporcionou fluxo de massa, evitou a obstrução do escoamento e a formação de arcos coesivos. Quanto ao modelo proposto em escala real, não foi possível realizar ensaios, para comparação dos modelos, devido ao tempo insuficiente à confecção das roscas transportadoras. Mas, com base na estrutura e nos resultados obtidos com o modelo reduzido, espera-se que os resultados sejam os mesmos.

Palavras-Chave: Caçamba, Transporte, Ração.

Título:	ANÁLISE E CONTROLE DA FLORA MICROBIANA DE MÃOS E DO AMBIENTE DE TRABALHO DOS CANTINEIROS DO CAMPUS I DA UFPB
Autores:	A. G. Z. de Melo; A. M. L. de Assis; T. L. de Oliveira; L. S. Filho
Orientando:	André Gustavo Zenaide de Melo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lauro Santos Filho (Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - UFPB - santos@openline.com.br)

Resumo: V.14.13 [O/P]

As toxinfecções alimentares são doenças comuns em indivíduos que ingerem alimentos manipulados em ambientes não-higiênicos, contendo microrganismos patogênicos ou toxinas pré-formadas. Através de técnicas microbiológicas, foi mensurada a contaminação das mãos dos cantineiros e dos balcões usados na dispensação dos alimentos, em 21 cantinas cadastradas na Prefeitura Universitária da UFPB (Campus I). Certificou-se apenas se o funcionário do estabelecimento havia lavado as mãos há pelo menos 30 minutos antes da coleta do material. Das amostras bacterianas obtidas, foram isolados *Staphylococcus coagulase negativo* (26,5%), microrganismos não-fermentadores (26,5%), *Escherichia coli* (22,4%), *Klebsiella pneumoniae* (16,4%), *Bacillus spp.* (6,2%) e *Staphylococcus aureus* (2%). Todas as espécies de *E. coli* e *K. pneumoniae* apresentaram resistência à ampicilina e cefalotina. Por outro lado, mostraram sensibilidade à amicacina, imipenem, ciprofloxacina e gentamicina. As amostras de fungos isoladas não demonstraram grande interesse por se tratar de espécies saprófitas, sem apresentar correlação direta com as toxinfecções alimentares. Torna-se fundamental um trabalho de educação sanitária nas cantinas, visando a redução ou eliminação desses patógenos.

Palavras-Chave: Toxinfecções, Contaminação, Cantinas

Título:	ANÁLISE ECOTOXICOLÓGICA DA ÁGUA DA LAGOA DO PARQUE SÓLON DE LUCENA, UTILIZANDO COMO ORGANISMO-TESTE DAPHNIA SIMILIS (CLADOCERA, CRUSTÁCEA)
Autores:	Silva, L. L.; Silva, E. K. G. F; Watanabe, T.
Orientando:	Rodrigo Nunes de Sousa (bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Cristina Crispim (DSE/CCEN/UFPB) ccrispim@dse.ufpb.br

Resumo: V.01.12.06 [P]

A água constitui um dos compostos de maior distribuição na crosta terrestre. Sua importância para a vida está no fato de que nenhum processo metabólico ocorre sem a sua ação direta ou indireta. Mesmo se tendo todo esse conhecimento, a humanidade atualmente sofre um dos males ambientais mais graves de toda sua história, a contaminação de suas reservas de água potável, que correspondem a um pequeno percentual do volume total existente no planeta. Essa contaminação ocorre devido à exploração desordenada do meio ambiente pelo homem. Objetivamos com o presente trabalho analisar os níveis de toxicidade presente na água da Lagoa do Parque Sólón de Lucena, utilizando o microcrustáceo *Daphnia similis*, como organismo-teste. Para tanto, foram realizados um teste agudo (48h) e um crônico (96h). Nos testes foram fornecidas 02 ml de algas (*Selenastrum* sp) e a contagem de indivíduos foi realizada a cada 24 horas. A área da Lagoa do Parque Sólón de Lucena foi dividida em quatro pontos de coleta e para cada ponto trabalhou-se com três réplicas. Em cada recipiente colocaram-se 300 ml da água da Lagoa filtrada e 10 indivíduos juvenis de *Daphnia similis*. No teste agudo, foi observada uma alta taxa de mortalidade enquanto que no teste crônico verificou-se uma alta taxa reprodutiva. A partir do que foi exposto conclui-se que o ambiente em estudo é possuidor de um grau considerável de toxicidade e por isso merece especial atenção dos órgãos competentes e da própria população.

Palavras-Chave: microcrustáceos, Rotifera, lagoas temporárias, semiárido, bioindicadores

Título:	ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA DA PRÓPOLIS COLETADA NA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO.
Autores:	Rodrigues, A. E.; Peixoto, J. P. N.
Orientando:	Joana Paula Nascimento Peixoto. (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Adriana Evangelista Rodrigues (DZ/CCA/UFPB)

Resumo: V.03.19 [O/P]

A própolis é um produto coletado pelas abelhas melíferas, encontrado na casca de plantas, gemas e flores até em folhas verdes. Na colmeia tem várias funções como: material de construção; embalsamar cadáveres de indivíduos mortos; reduzir o máximo as vias de acesso ao interior da colmeia e revestir as células hexagonais antes da ovoposição. Ela apresenta atividades antimicrobianas, anti-inflamatórias, cicatrizantes, anestésicas e vem se destacando tanto pelas suas propriedades terapêuticas quanto pelas suas aplicações na indústria farmacêutica e alimentícia, na forma de alimentos funcionais. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade da própolis da região de Areia Paraíba. O trabalho baseou-se no Regulamento do Ministério da Agricultura, que caracteriza as análises organolépticas; determinação da umidade; determinação de cera; determinação dos solúveis em etanol e determinação da propriedade antioxidante. Observou-se com os resultados que a própolis da região de Areia, apresenta características dentro dos valores do Regulamento do Ministério da Agricultura, sugerindo dessa forma a sua utilização como extratos etanólicos ou aquosos.

Palavras-Chave: Própolis, Análise, Qualidade.

Título:	ANÁLISE INVESTIGATIVA DOS DESASTRES ENSO NO BRASIL E NO ESTADO DA PARAÍBA
Autores:	Vieira B. C.; Barbosa, M. P.; Araujo, A. E. de; Moraes Neto, J. M, de.
Orientando:	Bráulio Cardoso Vieira (Bolsista do Projeto ENSO – La Red – IAI)
Orientador:	Marx Prestes Barbosa (Departamento de Engenharia Agrícola- DEAg -UFCG - barbosa@lmrs-semarh.ufpb.br)

Resumo: V.15.11 [P]

O fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS) deve o seu nome à imaginação dos pescadores peruanos devido sua ocorrência ser geralmente no período natalino. A ocorrência desse fenômeno traz uma série de consequências para as varias regiões do planeta. No Brasil ele causa diminuição das chuvas no leste e noroeste da Amazônia. Na região Nordeste ele se traduz em secas severas, agravando a situação de miséria de famílias rurais e urbanas, acentuando ainda mais o flagelo social já existente. No sudeste as consequências se manifestam de maneira variada, havendo na maior parte de seu território aumento de temperatura do ar, enquanto em outra parte ocorrem fortes chuvas. Na região Sul a população sofre com enchentes, ressacas, ventos fortes e muito frio, causando desespero a várias famílias, que chegam a perder sua moradia e as vezes até mesmo a vida. O trabalho consistiu em uma investigação nos veículos de informação periódicas nas edições dos últimos 32 anos, no intuito de observar a ocorrência de desastres relacionados ao ENOS nos municípios do Estado da Paraíba e nos demais Estados da Federação. As informações obtidas alimentaram o Sistema de Informações Geográfica DesInventar, onde foi criada uma base de dados que possibilitou a interpretação da magnitude e da abrangência dos desastres ocorridos, com vistas a colaborar com a mitigação dos mesmos.

Palavras-Chave: Desastre, El Niño, SIG

Título:	ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA E DE SEDIMENTO CONTAMINADOS COM PETRÓLEO EM GUAMARÉ-RN.
Autores:	Almeida, A. O.; Gorlach-Lira, K.
Orientando:	Auricelio O. de Almeida (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Krystyna Gorlach-Lira (Departamento de Biologia Molecular-CCEN-UFPB) krysl@dbm.ufpb.br

Resumo: V.01.05.06 [O/P]

A contaminação de solos e água com petróleo e seus derivados tem sido freqüente devido a derrames acidentais que ocorrem durante processos de refinamento, transporte e armazenamento. Este trabalho teve como objetivo analisar a densidade, diversidade, e atividade de bactérias isoladas de água e de sedimentos contaminados com petróleo, de uma lagoa artificial utilizada no descarte de água produzida na industrialização de petróleo em Guararé-RN. A densidade bacteriana foi analisada mensalmente nas amostras de água e sedimento coletados em vários pontos da lagoa. As contagens de bactérias variaram de $3,8 \times 10^4$ (em meio completo - CM) a $83,4 \times 10^4$ (em meio agar nutriente 100 vezes diluído - DNB) UFC/g de sedimento seco, e nas amostras de água de $1,9 \times 10^2$ (DNB) a $43,9 \times 10^2$ (CM) UFC/ml. Foram realizados testes morfo-fisiológicos e teste de degradação de hidrocarbonetos (fenantreno e fluoranteno) com um total de 58 linhagens isoladas de sedimento em meios seletivos a 30°C. As bactérias Gram-positivas pertencentes ao gênero Bacillus sp. apresentaram o biotipo dominante, abrangendo 77,6% das linhagens. Em seguida vieram as bactérias Gram-negativas com 15,5% e as Gram-positivas não formadoras de endósporos, representando 6,9% das cepas. Nenhuma linhagem apresentou capacidade de degradar os hidrocarbonetos testados.

Palavras-Chave: Bactérias, Contaminação, Petróleo

Título:	ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DE UM BARREIRO LOCALIZADO NO CARIRI PARAIBANO
Autores:	Gomes, S. E. M. de; Crispim, M. C.; Watanabe, T.
Orientando:	Sofia Erika Moreira Gomes.(Estagiário Voluntário)
Orientador:	Maria Cristina Crispim (DSE/CCEN/UFPB) ccrispim@dse.ufpb.br

Resumo: V.01.12.10 [P]

Os ambientes aquáticos do nordeste semi-árido brasileiro são pouco estudados, sendo os açudes e rios os que têm recebido mais atenção dos pesquisadores. Barreiros são pequenos corpos aquáticos artificiais que são bastante comuns na região, havendo de uma forma geral no mínimo um em cada propriedade. Estes ambientes têm características distintas das lagoas temporárias por serem mais profundos. O objetivo deste trabalho foi o de analisar a comunidade zooplanctônica em um barreiro localizado no município de Boa Vista, no Cariri Paraibano. Os resultados obtidos mostraram que várias espécies zooplanctônicas estão presentes neste tipo de ambientes, apesar do seu reduzido tamanho (aproximadamente 50 de comprimento por 15 de largura). Foram registradas 16 espécies de Rotífera, 4 de Cladocera e 3 de Copepoda e foram observados dois grupos semi-bentônicos Anostraca e Ostracoda. O padrão de distribuição das espécies foi diferente ao longo do tempo, o que mostra que a qualidade ambiental alterou-se. Espécies típicas de ambientes menos eutróficos foram mais abundantes no início do período das chuvas. Correlações entre a comunidade zooplantônica e os parâmetros físicos e químicos estão sendo realizadas.

Palavras-Chave: Barreiro, semi-árido , Zooplâncton

Título:	ANÁLISE SOBRE O ESTÁGIO EM QUE O CÂNCER BUCAL É DIAGNOSTICADO, TRATAMENTO INDICADO E SUAS REPERCUSSÕES NO PROGNÓSTICO.
Autores:	Pereira, S. M. B.; Barbosa, R. P. S.; Souza, W. M.; Figueiredo, E. Q. G.; Paiva, M. A. F.; Costa, L. J.
Orientando:	Sarina Maciel Braga Pereira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lino João da Costa. Depto. De Clínica e Odontologia Social- CCS- UFPB- linoj@uol.com.br

Resumo: V.10.05 [O/P]

O objetivo desta pesquisa foi traçar o perfil dos portadores de câncer bucal atendidos no Hospital Universitário Alcides Carneiro e no Centro de Cancerologia Ulisses Pinto – Campina Grande/PB, no período de 1996 a 2002. Foi realizada uma coleta de dados pessoais e da patologia de 138 pacientes, com confirmação de neoplasia maligna através do preenchimento da ficha clínica individual. Os resultados mostraram uma alta incidência da lesão no ano de 2001 e que o município de Campina Grande/PB apresentou um maior índice, com 51 casos de câncer bucal. Observou-se que a faixa etária mais atingida foi acima dos 61anos de idade com 67% dos casos, destes 66% originaram-se do gênero masculino e 34% do gênero feminino. A localização anatômica de maior incidência da doença foi a língua (26%), e em menor freqüência, a região retromolar (3%). Ao exame histopatológico detectou-se uma alta prevalência do Carcinoma Espinocelular (91%), sendo o CEC grau II (27%), o mais encontrado. Verificou-se uma alta incidência dessa lesão em agricultores (19%). Em relação à sintomatologia, 12% das lesões eram assintomáticas e 54% sintomáticas e a Radioterapia foi o tratamento mais indicado com 63%. Pode-se traçar o perfil do portador de câncer bucal, denotando-se a real importância do diagnóstico precoce, tendo em vista a necessidade do tratamento ser iniciado o mais rápido possível.

Palavras-Chave: Câncer bucal, incidência, diagnóstico precoce.

Título:	ANFÍBIOS ANUROS DEPOSITADOS NA COLEÇÃO HERPETOLÓGICA DO DEPARTAMENTO DE SISTEMÁTICA E ECOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, CAMPUS I
Autores:	K. S. Vieira; C. Arzabe
Orientando:	Kleber da Silva Vieira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Cristina Arzabe (Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - UFPB - arzabec@yahoo.com.br)

Resumo: V.01.11.05 [O/P]

Coleções são instrumentos básicos e essenciais para estudos comparativos. Apenas 10% dos grupos de pesquisa em zoologia incluem como uma de suas linhas ou como resultado a formação, curadoria e/ou informatização de coleções científicas. Este trabalho teve como objetivo básico a otimização da sessão de anfíbios anuros da Coleção Herpetológica do Departamento de Sistemática e Ecologia/UFPB, oferecendo informações sobre as espécies registradas no Estado, os locais mais amostrados e, conseqüentemente, aqueles que carecem de informação sobre a anurofauna. Inicialmente todos os espécimes depositados foram averiguados em relação às suas condições, sendo trocados os recipientes, as etiquetas e o líquido de conservação (álcool 70%) e posteriormente em relação ao livro de tombo, sendo reorganizados nos armários da Coleção. Os primeiros espécimes depositados datam de outubro de 1976. No momento constam tombados 2383 espécimes entre répteis e anfíbios, sendo aproximadamente 823 anfíbios anuros. Na Coleção ocorrem nove diferentes famílias (Bufonidae, Brachycephalidae, Dendrobatidae, Hylidae, Leptodactylidae, Microhylidae, Pipidae, Pseudidae e Ranidae). A maioria dos espécimes foi coletado no Estado da Paraíba, nas regiões litorâneas e Borborema. Corroborando dados da literatura, o Bioma Caatinga é o menos amostrado.

Palavras-Chave: Anura – Coleções- Distribuição Geográfica

Título:	ANGIOSPERMAS AQUÁTICAS E PALUSTRES NA PARAÍBA, BRASIL
Autores:	Santos, M. C.; Barbosa, M. R., de V.
Orientando:	Márcia da Costa Santos (estagiária voluntária)
Orientador:	Maria Regina de V. Barbosa (DSE-CCEN-UFPB)

Resumo: V.01.10.06 [P]

Diversos trabalhos taxonômicos sobre angiospermas terrestres já foram desenvolvidos no estado da Paraíba sem, no entanto, considerar a variedade daquelas de habitat aquático. Estas estão incluídas no grupo das macrófitas aquáticas as quais também incluem as algas macroscópicas, briófitas e pteridófitas. Este grupo difere das exclusivamente terrestres pela sua plasticidade ecológica em resposta ao estresse hídrico que os ambientes saturados de umidade lhes impõem e por dependerem mais dos recursos dos ambientes aquáticos que os terrestres, para sobreviverem. O presente trabalho objetivou levantar as angiospermas aquáticas e palustres existentes na Paraíba. Para a realização deste trabalho foram consultadas as coleções dos Herbários Prof. Lauro Pires Xavier (JPB) e Prof. Jayme Coelho de Moraes (EAN), ambos da UFPB, e realizadas coletas de material botânico fértil pelo Estado. O material coletado foi processado seguindo-se as técnicas usuais de prensagem e herborização e depositado no Herbário JPB. A identificação do material foi feita através da análise de partes vegetais frescas e/ou preservadas com FAA, com auxílio de bibliografia especializada ou por comparação com espécimes previamente identificados por especialistas. Com os dados obtidos foram elaboradas ilustrações e uma lista das espécies. Até o momento foram registradas 148 espécies distribuídas em 45 famílias, das quais 12 são exclusivamente aquáticas e/ou palustres.

Palavras-Chave: Angiospermas Aquáticas e Palustres, Flora Paraibana, Taxonomia

Título:	APLICAÇÃO DA ANÁLISE TÉRMICA NO CONTROLE DE QUALIDADE DE PRÉ-FORMULADOS E COMPRIMIDOS DO FUROSEMIDA.
Autores:	Moura, E. A. de; Macêdo, R. O.; Veras, J. W. E., Souza, F. S.
Orientando:	Elisana Afonso de Moura (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rui Oliveira Macêdo (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – ruimacedo@lft.ufpb.br)

Resumo: V.14.04 [O/P]

A partir de dados obtidos por DSC e TG foi possível determinar os parâmetros térmicos e cinéticos da Furosemida matéria-prima, formulados A, B, C, D. O formulado A e a furosemida matéria-prima foram obtidos no LTF/UFPB, enquanto os outros formulados foram adquiridos no comércio local. As curvas DSC foram obtidas num DSC da marca Shimadzu, modelo DSC-50, numa temperatura 25 - 300°C e atmosfera de nitrogênio. As curvas TG foram obtidas numa termobalança da marca Shimadzu, modelo TGA-50H e fluxo de ar e nitrogênio até a temperatura de 900°C. o fármaco de furosemida apresentou três processos exotérmicos característicos de decomposição, já os formulados A, B, C e D apresentaram um processo endotérmico com temperatura variando em torno de 206-209°C. As curvas TG dinâmicas dos formulados e da matéria-prima apresentaram temperatura inicial de decomposição entre 180 - 220°C. As curvas TG isotérmicas foram obtidas em quadruplicatas com temperaturas que variaram de 180 - 220°C. As constantes de decomposição isotérmica foram calculadas usando a equação clássica de Arrhenius, enquanto que os valores do prazo de validade foram obtidos pelos métodos linear modelado e não linear. Os dados obtidos pelas constantes isotérmicas e pelos modelos linear e não linear revelaram que a matéria-prima da furosemida apresenta maior estabilidade em relação aos formulados, enquanto que os formulados apresentaram a seguinte ordem de estabilidade C>B>A>D. CNPq/PIBIC/UFPB-MS/ANVISA

Palavras-Chave: Furosemida, Análise Térmica, Estabilidade e Tempo de Validade.

Título:	APLICAÇÃO DA ANÁLISE TÉRMICA NO CONTROLE DE QUALIDADE DE PRÉ-FORMULADOS E COMPRIMIDOS DO FUROSEMIDA.
Autores:	Moura, E. A. de; Macêdo, R. O.; Veras, J. W. E., Souza, F. S.
Orientando:	Elisana Afonso de Moura (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rui Oliveira Macêdo (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – ruimacedo@lft.ufpb.br)

Resumo: V.14.04 [O/P]

A partir de dados obtidos por DSC e TG foi possível determinar os parâmetros térmicos e cinéticos da Furosemida matéria-prima, formulados A, B, C, D. O formulado A e a furosemida matéria-prima foram obtidos no LTF/UFPB, enquanto os outros formulados foram adquiridos no comércio local. As curvas DSC foram obtidas num DSC da marca Shimadzu, modelo DSC-50, numa temperatura 25 - 300°C e atmosfera de nitrogênio. As curvas TG foram obtidas numa termobalança da marca Shimadzu, modelo TGA-50H e fluxo de ar e nitrogênio até a temperatura de 900°C. o fármaco de furosemida apresentou três processos exotérmicos característicos de decomposição, já os formulados A, B, C e D apresentaram um processo endotérmico com temperatura variando em torno de 206-209°C. As curvas TG dinâmicas dos formulados e da matéria-prima apresentaram temperatura inicial de decomposição entre 180 - 220°C. As curvas TG isotérmicas foram obtidas em quadruplicatas com temperaturas que variaram de 180 - 220°C. As constantes de decomposição isotérmica foram calculadas usando a equação clássica de Arrhenius, enquanto que os valores do prazo de validade foram obtidos pelos métodos linear modelado e não linear. Os dados obtidos pelas constantes isotérmicas e pelos modelos linear e não linear revelaram que a matéria-prima da furosemida apresenta maior estabilidade em relação aos formulados, enquanto que os formulados apresentaram a seguinte ordem de estabilidade C>B>A>D. CNPq/PIBIC/UFPB-MS/ANVISA

Palavras-Chave: Furosemida, Análise Térmica, Estabilidade e Tempo de Validade.

Título:	APLICAÇÃO DA ANÁLISE TÉRMICA NO CONTROLE DE QUALIDADE DE PRÉ-FORMULADOS E COMPRIMIDOS DO METRONIDAZOL.
Autores:	Soares, T. M. B.; Cervantes, N. A. B.; Santos, A. F. O.; Souza, F. S.; Macêdo, R. O.
Orientando:	Thaise Maria Batista Soares (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rui Oliveira Macêdo (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS - UFPB ruimacedo@lft.ufpb.br

Resumo: V.14.05 [O/P]

O trabalho teve por objetivo realizar estudos térmicos no que tange a estabilidade e compatibilidade do metronidazol e seus comprimidos. Foram analisados o fármaco e o comprimido A doados pelo Laboratório de Tecnologia Farmacêutica da Universidade Federal da Paraíba (LTF/UFPB) e os comprimidos B (Referência) e C (Genérico) obtidos no mercado local. No estudo das interações fármaco-excipientes, utilizou-se Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC), DSC acoplado a um sistema fotovisual e Termogravimetria (TG dinâmica e Isotérmica) que nos permitiram realizar a análise cinética dos dados. Os parâmetros cinéticos obtidos das curvas TG isotérmicas do fármaco e comprimidos A, B e C apresentaram a seguinte ordem de tempo de validade em anos e energia de ativação (kJ/mol) respectivamente: Fármaco ($1,42 \pm 0,23$; 84376,04 kJ/mol), comprimido A ($1,70 \pm 0,009$; 77368,01 kJ/mol), B ($1,40 \pm 0,43$; 66385,88 kJ/mol) e C ($1,76 \pm 0,17$; 75278,34 kJ/mol). Os resultados mostraram que o metronidazol apresentou interações, do ponto de vista térmico, com os excipientes dos comprimidos A e B reduzindo a estabilidade dos produtos, enquanto o comprimido C ocorreu uma interação na qual promoveu uma maior estabilidade térmica em relação ao fármaco. PIBIC/CNPq/UFPB-MS/ANVISA

Palavras-Chave: Metronidazol, Análise Térmica, Estabilidade e Tempo de Validade.

Título:	APLICAÇÃO DA ANÁLISE TÉRMICA NO CONTROLE DE QUALIDADE DE PRÉ-FORMULADOS E COMPRIMIDOS DO MEBENDAZOL.
Autores:	Macêdo, A. M.; Basílio Júnior, I. D.; Santos, A. F. O.; Souza, F. S.; Macêdo, R. O.
Orientando:	Aline Medeiros Macêdo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rui Oliveira Macêdo (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – ruimacedo@lft.ufpb.br

Resumo: V.14.06 [O/P]

O trabalho tem por objetivo a avaliação da estabilidade térmica do fármaco do mebendazol (MEB), dos comprimidos (CP) e excipientes (EXCIP); visando a determinação dos parâmetros cinéticos de estabilidade dos produtos. Foram analisados o MEB e o CP-A, doados pelo Laboratório de Tecnologia Farmacêutica da Universidade Federal da Paraíba (LTF/UFPB); o CP- B (Referência) e os CP-C e D (Genéricos) foram obtidos no comércio local. Na Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC) e DSC acoplado a um sistema fotovisual utilizou-se um calorímetro modelo DSC-50 e na Termogravimetria (TG) dinâmicos e isotérmicos utilizou-se uma termobalança modelo TGA-50. Os estudos dinâmicos do MEB mostraram três processos de decomposição, diferentes dos CP-A,B,D, que apresentaram quatro processos e CP-C cinco processos. O perfil calorimétrico (DSC) dos CP-A e B mostraram-se semelhantes, assim como, nos CP- C e D. O perfil das curvas DSC dos COMP-C e D apresentou-se semelhante a lactose, o que mostra que o comportamento térmico assumido pelo excipiente caracteriza uma interação. Os valores das constantes de decomposição do MEB e CP-A, B, C e D, obtidas a partir das curvas TG isotérmicas foram, respectivamente, da ordem de ($7,61 \times 10^{-9} \text{ s}^{-1}$), ($3,71 \times 10^{-9} \text{ s}^{-1}$), ($5,79 \times 10^{-9} \text{ s}^{-1}$), ($8,54 \times 10^{-9} \text{ s}^{-1}$) e ($9,38 \times 10^{-9} \text{ s}^{-1}$), para a temperatura de 25 oC. Os parâmetros tempo de validade calculados utilizando a equação de Arrhenius, mostraram uma seguinte ordem de estabilidade: A>B>MEB>C>D. CNPq/PIBIC/UFPB-MS/ANVISA

Palavras-Chave: Mebendazol, Análise Térmica, Estabilidade e Tempo de Validade.

Título:	APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA SF-36 EM PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE DOR CRÔNICA
Autores:	R. L. de Sousa, E. M. Freire, G. F. Nogueira, E. F. Filho, L. M. da Silva, M. T. Cavalcante.
Orientando:	Germana Fernandes Nogueira (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Rilva Lopes de Sousa (Depto. Medicina Interna-CCS-UFPB), ralsousa@hotmail.com

Resumo: V.07.36 [P]

O desenvolvimento de instrumentos para avaliar qualidade de vida tornou-se uma importante área de pesquisa médica; porém, para demonstrar suas propriedades de medida, esses instrumentos devem ser reavaliados em diferentes populações. Há poucas pesquisas clínicas focalizando este tema em idosos portadores de dor crônica, embora esta seja uma das queixas mais comuns nestes pacientes e se associe a um importante comprometimento da sua qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi avaliar a aplicação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36 em idosos portadores de dor crônica. Seguiu-se um modelo transversal, com entrevistas através do SF-36 com 120 pacientes portadores de dor crônica (82 idosos e 38 adultos jovens) em serviços ambulatorial e hospitalar na cidade de João Pessoa (PB). Foram observadas diferenças entre idosos (>60 anos) e adultos jovens (18-40) nos seguintes domínios do SF-36: aspectos físicos (P=0.04), vitalidade (P=0.001), aspectos emocionais (P=0.001) e estado geral de saúde (P=0.04), com pior desempenho em idosos em comparação com adultos jovens, sobretudo entre as mulheres (P<0.05). Conclui-se que houve maior comprometimento da qualidade de vida em mulheres idosas portadoras de dor crônica que entre adultos mais jovens e idosos do sexo masculino, indicando a necessidade de uma abordagem clínica deste parâmetro em pacientes idosos portadores de dor crônica, principalmente em mulheres.

Palavras-Chave: Qualidade de vida. Dor. Idoso.

Título:	ARBOVIROSES NA PARAÍBA: RISCOS E INCIDÊNCIA
Autores:	Ideião, G. A.; Costa, C. da S.; Andrade, E. M.; Santos, G. de F. N.
Orientando:	Glauce Araújo Ideião (estagiário Voluntário)
Orientador:	Clodoaldo da Silveira Costa (Depto. de Promoção da Saúde – CCS – UFPB)

Resumo: V.08.14 [P]

Arbovírus são vírus transmitidos por artrópodos a um hospedeiro vertebrado. Cada vírus foi denominado em função das moléstias produzidas, por exemplo dengue e febre amarela. A finalidade do trabalho consiste em verificar quais a(s) arbovirose(s) mais freqüente(s) na Paraíba, como também avaliar o risco de eclosão de outras arboviroses que acometem o Nordeste. Os dados coletados são provenientes da Secretaria Estadual de Saúde e da Fundação Nacional de Saúde. De acordo com os dados obtidos constatamos que o dengue é a arbovirose de maior incidência na Paraíba, quanto aos riscos tem-se uma grande probabilidade da febre amarela vir a surgir devido a facilidade do transporte de pessoas infectadas, ao grande número de vetores e a baixa cobertura vacinal.

Palavras-Chave: Arboviroses, Aedes aegypti, Paraíba

Título:	AS FEIRAS LIVRES E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL URBANA.
Autores:	Dantas, J. S.; Oliveira, M. R. T. de; Costa, D. B. da; Sousa, F. T. M. de;
Orientando:	Jussara Silva Dantas (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Márcia Roseane Targino de Oliveira (STA/DSER/ CCA/UFPB/ Campus III – Areia-PB)

Resumo: V.02.55 [P]

A sustentabilidade econômica de muitos municípios nordestinos têm a feira livre como uma de suas bases, onde se observa a comercialização dos produtos oriundos de pequenas propriedades ou até mesmo de fundo de quintal. É preciso ressaltar que a comercialização agrícola, abrange todas as atividades que, após a colheita do produto, são empreendidas por diferentes agentes até o momento em que eles são vendidos ao consumidor final. Este trabalho objetivou melhorar as condições da comercialização de produtos alimentícios e fomentar os negócios agrícolas dos pequenos municípios. Pesquisou-se as condições das feiras livres e as perturbações ambientais causadas. A pesquisa foi conduzida nas cidades de Cajazeiras e Picuí, localizadas respectivamente, nas regiões do Sertão e Curimataú do Estado da Paraíba. Constatou-se que após a feira, os comerciantes não praticavam a limpeza do local, deixando para trás produtos descartados, principalmente vegetais, que se encontravam em estado de deterioração, caixas, papéis como também dejetos de animais ali comercializados. Este lixo causa grandes transtornos como a poluição de córregos, liberam aroma desagradável, além de promoverem um impacto visual que degride a paisagem local. Para que estes problemas sejam superados faz-se necessário a intervenção de órgãos competentes através de trabalhos de conscientização, determinação de locais específicos para sua realização principalmente para a venda de animais vivos e alternativas de reutilização deste lixo como por exemplo: retornando ao produtor rural para ser usado na adubação do solo.

Palavras-Chave: Feira-livre, degradação, ambiente

Título:	ASPECTOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS NO SOLO DO “LIXÃO” DO MUNICÍPIO DE CUITÉ-PB.
Autores:	Vieira, M. da S.; Silva, G. B. da; Souza, A. P. de
Orientando:	Gilson Batista da Silva (estagiário Voluntário)
Orientador:	Adailson Pereira de Souza (Depto. Solos e Eng. Rural-CCA-UFPB-adailson@cca.ufpb.br)

Resumo: V.02.48 [P]

Este trabalho desenvolveu-se a partir da coleta de 51 amostras de solo no “lixão” do município de Cuité-PB, além de 6 amostras (pontos-controles) na área adjacente, aparentemente não afetados pela deposição do lixo, para comparação. Também foi coletada uma amostra da água do olho d’água, que foi caracterizada quimicamente. As amostras de solos foram caracterizada física e quimicamente. O solo do “lixão” apresentou valores mais altos de pH, SB, V e CTC e maiores concentrações de P, Na, K, Ca, Mg e C na profundidade de 0 a 20 cm, enquanto que H+Al e Al trocável apresentaram-se mais elevados na profundidade de 20 a 40cm. Nos pontos-controles, apenas os valores de C e P apresentam diferenças significativas nas profundidades estudadas separadamente. Quando consideradas as duas profundidades, as variáveis pH, P, Ca, Al, Na, K, SB, T e V demonstraram diferenças significativas em relação aos pontos-controles. A água apresentou níveis de Fe, Mn, Cl e Na acima dos padrões recomendados para o consumo humano. São necessárias medidas de controle da poluição, de preservação e recuperação da área, especialmente no que se refere à forma de deposição dos resíduos sólidos municipais e vegetação nativa.

Palavras-Chave: Poluição, química do solo, metais pesados

Título:	ATITUDE DE UM GRUPO DE GESTANTES FRENTE AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO.
Autores:	ANGELO, A. R.; SOUZA, Y. T.; GAIÃO, L.; PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Angeline Ribeiro Angelo
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Depto. De Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br

Resumo: V.10.19 [P]

Objetivou-se identificar os conhecimentos de gestantes sobre saúde bucal e o motivo da busca ao atendimento odontológico no período gestacional. A metodologia constou de uma abordagem indutiva com procedimento descritivo e técnica de documentação direta, por meio da pesquisa de campo, tendo o formulário como instrumento de coleta de dados. A amostra consistiu de 91 (45,5%) gestantes que procuraram o Serviço de Pré-natal do Hospital Universitário Lauro Wanderley – João Pessoa/PB, no mês de abril de 2002. Os resultados obtidos foram: a) a idade média das gestantes foi de 24,4 anos, com baixas escolaridade e renda; b) 84 (92,3%) consideram sua saúde bucal de regular a boa; c) 67 (73,6%) não procuraram atendimento odontológico durante o período gestacional; d) 44 (48,4%) acreditam que a higienização bucal deve iniciar-se antes da erupção dos primeiros dentes; e) 44 (48,4%) não possuíam nenhum conhecimento sobre a utilização do flúor durante a gestação; f) 42 (46,2%) citaram a época ideal para a primeira visita ao dentista somente após a erupção dos dentes. Concluiu-se que as gestantes têm conhecimentos dos aspectos de higienização, mas, mostram-se resistentes quanto à realização de tratamento odontológico durante a gravidez e desconhecem a utilidade do flúor na odontologia.

Palavras-Chave: Higiene bucal; Educação; Gestante

Título:	ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE COMPOSTOS IMÍDICOS CONTRA DERMATÓFITOS ISOLADOS DE TINEA CAPITIS
Autores:	Freire, K. R. L., Lima, E. O., Farias, N. M. P., Casimiro, G. S., Aquino, P. M. L. P.
Orientando:	Kristerson Reinaldo de Luna Freire (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Edeltrudes de Oliveira Lima (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB) coordfar@ccs.ufpb.br

Resumo: V.01.05.03 [O/P]

Tinea capitis consiste em uma micose causada por dermatófitos que parasitam os pêlos e couro cabeludo. Com o intuito de obter uma alternativa para o tratamento destas infecções de modo eficiente e seguro, foi estudada a atividade antifúngica de compostos imídicos, substâncias similares ao alcalóide filantimida obtida de *Phyllanthus sellowianus*, família Euphorbiaceae. As maleimidas testadas incluíram: 3,4-dicloro-N-fenil-etil-maleimida, 3,4-dicloro-N-benzil-maleimida, 3,4-dicloro-N-fenil-butil-maleimida, 3,4-dicloro-N-fenil-propil-maleimida e 3,4-dicloro-N-fenil-maleimida. Eles foram testados “in vitro” contra 20 cepas de dermatófitos, dos gêneros *Microsporum* e *Trichophyton*, isoladas de escamas e pêlos do couro cabeludo de pacientes com hipótese diagnóstica de Tinea capitis, utilizando-se o método de difusão em meio sólido, e incubados a temperatura ambiente por 7-14 dias. Foram determinadas as concentrações inibitórias mínimas (CIM) para todas as maleimidas testadas. Os resultados destacaram o 3,4-dicloro-N-fenil-etil-maleimida que inibiu 100% das cepas na maior concentração (200µg/ml), o 3,4-dicloro-N-fenil-propil-maleimida que inibiu 60% das cepas na menor concentração (6,3µg/ml) e obteve halos equiparáveis ou superiores ao azol empregado como controle positivo.

Palavras-Chave: Atividade Antifúngica, Compostos Imídicos, Tinea capitis

Título:	ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DO EXTRATO DA ROMÃ (PUNICA GRANATUN LINN) E AÇÃO SOBRE PLASMÍDEOS EM AMOSTRAS DE SATPHYLOCOCCUS AUREUS DE ORIGEM ANIMAL.
Autores:	Silva, M. A. R.; Higino, J. S.; Siqueiro-Junior, J. P.; Pereira, M. S. V.
Orientando:	Maria Angélica Ramos da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria do Socorro Vieira Pereira (Depto. de Biologia Molecular- CCEN-UFPB- svieira@dbm.ufpb.br)

Resumo: V.01.05.01 [O/P]

A medicina humana e veterinária tem falhado geralmente no tratamento de infecções a longo prazo causadas por *Staphylococcus aureus*, associadas ao desenvolvimento de resistência a agentes antimicrobianos. A busca de alternativas tem ocorrido com a finalidade de avaliar a atividade antimicrobiana do extrato de plantas. A atividade antimicrobiana do extrato da casca do fruto da romã (*Punica grantum* Linn.) foi avaliada sobre 38 amostras de *S. aureus* de origem bovina, pela determinação da concentração mínima inibitória. Das 38 amostras ensaiadas 22 são resistentes a penicilina. O extrato da romã apresentou potencial ação antimicrobiana sobre todas as amostras ensaiadas formando em média halos de inibição variando de 22 a 36 mm de diâmetro. Amostras de *S. aureus* resistentes a antibióticos e metais pesados foram submetidas ao tratamento com o extrato na concentração subinibitória (1/2 x CMI), para avaliar a influência desses agentes sobre plasmídios. O extrato da romã eliminou marcas de resistência para tetraciclina, penicilina e cádmio. Os resultados são promissores e mostram a importância de se avaliar meios alternativos no combate ao desenvolvimento de resistência a drogas em *S. aureus*, assim como sugerem uma melhor compreensão sobre os aspectos genéticos desses compostos na eliminação de plasmídios e transmissibilidade genética.

Palavras-Chave: Romã, *S. aureus*, plasmídios

Título:	ATIVIDADE DE ÁGUA E COMPONENTES FÍSICO-QUÍMICOS DA MUSA SP.
Autores:	Leite, J. C. A.; Almeida, F. A. C.; Gouveia, J. P. G.
Orientando:	José Cleidimário Araújo Leite (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco de Assis Cardoso Almeida (Depto. de Engenharia Agrícola – CCT – UFPB – diassis@deag.ufpb.br)

Resumo: V.15.07 [O/P]

O fruto da banana é um dos mais consumidos no mundo, porém, os estudos visando o seu aproveitamento industrial ainda são escassos. A quantidade de água contida nos frutos influencia em muitos aspectos a sua qualidade, afetando os processos de secagem, armazenamento e embalagem. Em busca de uma solução ao problema, estudou-se as isotermas de dessorção, utilizando os modelos matemáticos de GAB, BET e Oswin, nas temperaturas de 20, 30, 40 e 50 °C, o calor isostérico e propriedades físicas e químicas da polpa de banana (*Musa sp*) para as variedades maçã e nanica. Os resultados indicaram que o modelo de GAB foi o que melhor se ajustou aos dados experimentais em todas as faixas de temperaturas; o calor isostérico de dessorção para a variedade maçã foi superior ao da nanica, permitindo afirmar que na secagem da banana maçã, tem-se maior consumo de energia; com relação as propriedades físico-químicas obteve-se, respectivamente, para as variedades maçã e nanica: umidade: 75 e 75%; calor específico: 3,75 e 3,30 kJ (kg K)⁻¹; cinzas: 0,73 ± 0,01 e 0,74 ± 0,07%; densidade: 0,96 ± 0,01 e 0,80 ± 0,02 g cm⁻³; vitamina C: 8,26 ± 0,90 e 4,76 ± 0,26 mg (100g)⁻¹.

Palavras-Chave: Atividade de água, *Musa sp.*, umidade de equilíbrio.

Título:	ATIVIDADE DO EXTRATO DE AMBURANA CEARENSIS (FR.ALL.) A.C.SMITH (FABACEAE) SOBRE A PRODUÇÃO DE IMUNOGLOBULINA EM CAMUNDONGOS BALB/C SENSIBILIZADOS COM OVALBUMINA
Autores:	Brito, A. G.; Marinho, M. G. V.; Piuvezam, M. R.
Orientando:	Amabel Gomes de Brito (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Márcia Regina Piuvezam Departamento de Fisiologia e Patologia - Laboratório de Tecnologia Farmacêutica - CCS/UFPB mrpiuveram@lft.ufpb.br

Resumo: V.01.07.03 [O/P]

Amburana cearensis é uma planta conhecida, pela medicina popular, como cumarú, e é usada para o tratamento da asma, bronquite e tosse. O objetivo foi avaliar o efeito da planta sobre o ganho de peso nos animais tratados por via oral (vo), edema de pata e níveis séricos de imunoglobulina-ovalbumina-específica (Ig-OVA) (vo e ip). Camundongos BALB/c (n=5-9) foram tratados com salina (controle), extrato (EHA-100 ou 400mg/kg-vo e 100 ou 200mg/kg- ip) antes e durante as sensibilizações e desafios com OVA. Os animais tratados com EHA (vo) não apresentaram diferenças nos pesos quando comparados com os não tratados (controle). Os grupos EHA (vo) e EHA (ip) não apresentaram diminuições significantes, do edema de pata quando comparados com o grupo controle. Os títulos séricos de Ig-OVA para os grupos EHA (100 ou 400-vo) foram: 1:72 e 1:28 e os de EHA (100 ou 200-ip) foram: 1:30 e 1:38 respectivamente ($p < 0,001$ comparados com o grupo controle-título de 1:144). Portanto, os resultados sugerem que a planta, apresenta atividade moduladora nos níveis de Ig-OVA no modelo experimental estudado.

Palavras-Chave: Amburana cearensis, Camundongos BALB/c/imunoglobulina-OVA-específica

Título:	ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DESENVOLVIDAS PELO PET-FARMÁCIA NOS SEUS 10 ANOS DE EXISTÊNCIA
Autores:	CARVALHO, A. C. B., MARIATH, I. R.; MEDEIROS, K. C. P., ALENCAR, A. A.; SILVA, J. L.; SOUSA, L. G. P.; CANAVIEIRAS, S. A.; DINIZ, D. M.; OLIVEIRA, S. L.; MOURA, M. D.; OLIVEIRA, F. S.; PAIVA, J. M.; DINIZ, M. F. F. M.; OLIVEIRA, R. A. G., PEREIRA, J. A., LIMA I. O.
Orientando:	Ana Cecília B. Carvalho (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Rinalda Araújo Guerra de Oliveira – Depto de Ciências Farmacêuticas, CCS, UFPB - pet3@ccs.ufpb.br

Resumo: V.14.32 [P]

O PET (Programa Especial de Treinamento) é um programa de longo prazo que visa realizar dentro da universidade brasileira o modelo da indissociabilidade da pesquisa, do ensino e da extensão. Tem como objetivos promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente no programa. Nas suas atividades de pesquisa, os alunos bolsistas desenvolvem monografias orientadas anuais nas diversas áreas relacionadas à farmácia. Este trabalho teve como objetivo expor a produção científica do PET-Farmácia nos seus 10 anos. Para tanto, foi feita uma revisão nos relatórios anuais do grupo. Em 10 anos foram desenvolvidos 53 trabalhos de pesquisa monográfica. Os principais temas abordados foram: 22,6% em Plantas Medicinais; 16,98% em Medicamentos; 7,55% em Imunologia; 7,55% em Análises Clínicas; 5,66% em Microbiologia; 5,66% em Farmacologia e outros (34%). O PET-Farmácia atuou ativamente na produção científica nestes 10 anos, promovendo um maior conhecimento dos seus alunos e, conseqüentemente, uma melhor formação acadêmica, bem como instigando o interesse pela pesquisa de temas inovadores que venham contribuir para uma maior conscientização social de todos os participantes.

Palavras-Chave: Iniciação Científica, Monografia, PET-Farmácia,

Título:	ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PET-FARMÁCIA ENVOLVENDO MEDICAMENTOS
Autores:	CARVALHO, A. C. B., MARIATH, I. R.; MEDEIROS, K. C. P., ALENCAR, A. A.; SILVA, J. L.; SOUSA, L. G. P.; CANAVIEIRAS, S. A. ; DINIZ, D. M.; OLIVEIRA, S. L.; MOURA, M. D.; OLIVEIRA, I. L.; PEREIRA, J. A. ; OLIVEIRA, F. S.; PAIVA, J. M.; DINIZ, M. F. F. M.; OLIVEIRA, R. A. G.;
Orientando:	Líliá Gomes Pedrosa Sousa (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Margareth de Fátima F. Melo Diniz – Deptº de Ciências Farmacêuticas, CCS, UFPB - pet3@ccs.ufpb.br

Resumo: V.14.31 [P]

O Programa Especial de Treinamento (PET-Farmácia) da Universidade Federal da Paraíba é um programa voltado para melhoria da qualidade da formação dos alunos, com uma interação contínua entre bolsistas e os corpos discentes e docentes do curso de graduação e pós-graduação. Dentre suas várias atividades, ensino, pesquisa e extensão, a elaboração de pesquisas relacionadas a medicamentos em geral aperfeiçoaram a formação científica acadêmica. Com o objetivo de apresentar as atividades correlacionadas às pesquisas sobre medicamentos realizados pelos bolsistas do programa, fez-se um levantamento retrospectivo dos arquivos e relatórios do PET-Farmácia, de abril de 1992 a dezembro de 2001. Os resultados foram tabelados. Através das análises, contactou-se que foram elaborados 60 seminários; onde destes 13 deram base à formação de bulas padrão. Dos cursos ministrados no PET, 7 foram relacionados a medicamentos, por exemplo, Drogas que Atuam no Sistema Nervoso Central, Administração de medicamentos I e II, além de vídeo-clubes e boletins informativos. A elaboração dessas atividades têm sido de suma importância na divulgação dos conhecimentos e na interação com os outros profissionais de saúde, os quais têm tido uma boa receptividade, pois os temas abordados são de grande interesse para a ampliação da formação acadêmica.

Palavras-Chave: Iniciação Científica- Medicamentos- PET- Farmácia

Título:	ATIVIDADES DE PESQUISAS COM PLANTAS MEDICINAIS REALIZADAS PELO PET-FARMÁCIA.
Autores:	MARIATH, I. R.; CARVALHO, A. C. B., MEDEIROS, K. C. P., ALENCAR, A. A.; SILVA, J. L.; SOUSA, L. G. P.; CANAVIEIRAS, S. A.; DINIZ, D. M.; OLIVEIRA, S. L.; MOURA, M. D.; OLIVEIRA, F. S.; PAIVA, J. M.; DINIZ, M. F. F. M.; OLIVEIRA, R. A. G., PEREIRA, J. A., LIMA, I. O.
Orientando:	Ingrid Rodrigues Mariath (Estagiária Voluntário)
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz – Depto de Ciências Farmacêuticas, CCS, UFPB - pet3@ccs.ufpb.br

Resumo: V.14.29 [P]

O Programa Especial de Treinamento (PET-Farmácia) constitui uma modalidade de investimento acadêmico em cursos de graduação que tem compromissos pedagógicos, éticos e sociais. Com essa finalidade desenvolve cursos, monografias, seminários, vídeos e outros eventos de diversos temas relacionados à área de saúde, em especial sobre plantas medicinais, uma vez que o programa foi inicialmente implantado direcionado para a área de fitoterapia. O presente trabalho teve como objetivo registrar o número de atividades relacionadas com plantas medicinais desenvolvidas pelos alunos do PET-Farmácia. Foi realizada uma análise retrospectiva, baseada nos relatórios do PET-Farmácia desde a implantação do programa em 1992 até 2001. Dentre as atividades desenvolvidas sobre plantas medicinais encontrou-se 25 monografias, 104 seminários, 14 vídeos, 10 folders e 97 trabalhos. A partir destes resultados constatou-se o grande interesse dos alunos do PET-Farmácia no desenvolvimento de pesquisas na área de plantas medicinais, com a finalidade de ampliar o conhecimento da comunidade acadêmica, difundir pesquisas e integrar os diversos cursos de saúde.

Palavras-Chave: Plantas medicinais, PET-Farmácia, Pesquisa

Título:	AUTOPERCEÇÃO EM SAÚDE BUCAL DOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
Autores:	LUCENA, E.; SÁ, L. H.; GAIÃO, L.; PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Edson Lucena(estagiário Voluntário)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Depto. De Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br

Resumo: V.10.20 [P]

Objetivou-se neste trabalho descrever a autopercepção em saúde bucal dos acadêmicos do Curso de Odontologia/UFPB (COUFPB). Usou-se como metodologia a abordagem indutiva com procedimento descritivo e técnica de documentação direta, por meio da pesquisa de campo, tendo o questionário como instrumento de coleta de dados. A amostra, selecionada por conveniência, foi de 55 (17,18%) alunos do COUFPB. Os resultados mais freqüentes para as questões foram: a) como classifica sua saúde bucal – 35 (63,63%) consideram boa; b) como classifica a aparência dos seus dentes e gengivas – 32 (58,18%) consideram boa; c) como classifica sua fala devido aos dentes e gengivas – 35 (63,63%) consideram ótima; d) a aparência de seus dentes afeta o seu relacionamento com outras pessoas – 29 (52,72%) consideram que não afeta; e) qual o grau de satisfação com a aparência de seus dentes – 34 (61,8%) consideram-se satisfeitos; f) o que poderia ser feito para melhorar a aparência de seus dentes – 22 (40%) precisam de tratamento ortodôntico. Concluiu-se que os acadêmicos do COUFPB vêem como satisfatórios os aspectos relacionados à sua saúde e estética bucal.

Palavras-Chave: Estudantes de odontologia; Saúde bucal; Autopercepção

Título:	AVALIAÇÃO DA ADAPTABILIDADE DAS MINHOCAS VERMELHA DA CALIFÓRNIA (EUSENIA PHOETIDA) UTILIZANDO DIFERENTES COMPOSTOS NO SERTÃO PARAIBANO.
Autores:	Araujo-Lima, R. C.; Sampaio, O. B.; Mendes-Costa, H. F; Brandão, L; Viégas, R. A.
Orientando:	Helder Fábio Mendes da Costa (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Otávio Bezerra Sampaio (Departamento de Engenharia Florestal –CSTR – UFCG – otavio@ufpb.br

Resumo: V.02.87 [P]

A minhocultura é uma promissora fonte de renda alternativa, exigindo uma pequena área, baixo investimento inicial, pouca mão-de-obra e fácil manejo. Um dos ramos da minhocultura é a criação de minhocas para a produção de farinha de minhoca, pois apresenta um alto teor protéico, além de diversos minerais e estimulantes. Diante das diversas vantagens na criação de minhocas para a produção de proteína de alto valor biológico com baixos custos econômicos. Este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento da minhoca Vermelha da Califórnia, utilizando diversos compostos orgânicos, por um período de 90 dias. Este trabalho foi realizado no setor do minhocário do Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande. Como recipientes foram utilizadas caixas, confeccionadas com madeira e impermeabilizadas com lona de polietileno. Foram realizados oito tratamentos e três repetições. No tratamento um (T1) utilizou-se esterco bovino; no tratamento dois (T2) esterco de caprino; no tratamento (T3) esterco de ovino; no tratamento quatro (T4) esterco de galinha de postura. Os demais tratamentos (T5), (T6), (T7) e (T8) corresponderam, respectivamente, aos estercos de bovino, caprino, ovino e galinha, com a adição de capim elefante. Foram utilizadas 125 minhocas adicionadas a 15 Kg de composto, em cada tratamento. No final do período experimental, o tratamento 8 apresentou uma maior quantidade de minhocas, seguido dos tratamentos 7, 4, 1, 6, 2, 3. O tratamento 5 foi aquele com menor quantidade de minhocas.

Palavras-Chave: Minhocas, Humificação, Adaptabilidade.

Título:	AVALIAÇÃO DA ADAPTABILIDADE DE OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS, MORADA NOVA E SEUS MISTIÇOS COM A RAÇA DORPER, NO SEMI-ÁRIDO
Autores:	SANTOS, J. R. S.; SOUZA, B. B.; SOUZA, W. H.; CÉZAR, M. F.; TAVARES, G. P.; GODINHO, C. A. C.
Orientando:	José Rômulo Soares dos Santos (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Bonifácio Benicio de Souza (DMV/CSTR/UFCG/ bonif@mailbr.com.br)

Resumo: V.04.12 [P]

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da temperatura ambiente e dos turnos (manhã e tarde) sobre a frequência cardíaca (FC), respiratória (FR) e temperatura retal (TR) dos animais da raça Santa Inês, Morada Nova e dos cruzamentos Santa Inês–Dorper (SD), Santa Inês–Morada Nova (SM), Morada Nova–Dorper (MD), no Semi-árido paraibano. O experimento foi desenvolvido na Estação Experimental de Pesquisa Agropecuária (EMEPA) no município de Soledade. Foram utilizados 30 animais confinados em galpão, alojados em gaiolas de madeira, sendo arraçoados segundo exigências nutricionais específicas. O delineamento estatístico obedeceu o esquema fatorial 5 x 2 ; 5 genótipos (SD, SM, MD, SI, MN) vs 2 turnos (manhã e tarde). Com a avaliação dos resultados verificou-se um efeito significativo ($P < 0,05$) dos genótipos e do turno. Dentre os genótipos o MN destacou-se como mais adaptado, enquanto o mestiço SD apresentou-se menos adaptado.

Palavras-Chave: Temperatura retal, Frequência respiratória, adaptabilidade

Título:	AVALIAÇÃO DA ADAPTABILIDADE DO GADO SINDI ÀS CONDIÇÕES DO SEMI-ÁRIDO, ATRAVÉS DO TESTE DE BACCARI JR.
Autores:	TAVARES, G. P.; SOUZA, B. B. MARINHO, M. L. SALES, L. S. SANTOS, J. R. S.
Orientando:	Gustavo de Paula Tavares (Estagiário voluntário)
Orientador:	Bonifacio Benicio de Souza (DMV/CSTR/UFCG/ bonif@mailbr.com.br)

Resumo: V.04.16 [P]

Doze fêmeas da raça Sindi foram submetidas ao teste de tolerância ao calor proposto por BACCARI JUNIOR et al (1986), durante o verão (novembro/dezembro) no Núcleo de Pesquisa para o Desenvolvimento do Trópico Semi-árido do CSTR/UFCG, no município de Patos – PB. O teste consistiu da tomada da temperatura retal dos animais após duas horas (13:00 h às 15:00 h) de repouso à sombra, sem acesso à água ou alimento ($T^{\circ}R1$), das 15:00 h às 16:00 h os animais foram submetidos à radiação solar direta, em repouso, sem água ou alimento; após uma hora de repouso à sombra (16:00 h às 17:00 h), foi tomada novamente a temperatura retal ($T^{\circ}R2$). Este procedimento foi repetido por 6 dias. Os dados meteorológicos observados durante o experimento foram: Temperatura máxima e mínima (38,21°C e 20,0°C) respectivamente e ITGU igual a 88. As temperaturas retais médias foram aplicadas à fórmula: $ITC = 10 - (T^{\circ}R2 - T^{\circ}R1)$. O ITC observado foi igual 9,83. Considerando que a variação do teste é de 0 a 10, a raça Sindi demonstrou estar bem adaptada às condições do Semi-árido.

Palavras-Chave: Gado Sindi, semi- arido, parâmetros fisiológicos

Título:	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TOXICOLÓGICA E MICROBIOLÓGICA DO EXTRATO HEXÂNICO, HIDROALCOÓLICO E AQUOSO DAS PARTES AÉREAS DE STACHYTARPHETTA CAYNNENSIS (VERBENACEAE)
Autores:	Pereira, C. M. A. de A., Pereira, C. K. S., Vidal, C. S. e Paulo, M. Q.
Orientando:	Cícera Mayara Ariane de Araújo Pereira (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Marçal de Queiroz Paulo (Depto. De Química – CCEN-UFPB- marcal@quimica.ufpb.br

Resumo: V.14.26 [P]

Da família das Verbenaceae, o Gervão-azul (*Stachytarphetta caynnensis*) é uma erva daninha com 60 a 120 cm de altura. Apresenta folhas inteiras, opostas, podendo apresentar de 3 a 7 folíolos. Este trabalho tem como finalidade avaliar as atividades toxicológicas e microbiológicas dos extratos hexânico, hidroalcoólico e aquoso das partes aéreas de Gervão. Nos testes toxicológicos foram utilizados alevinos de guarú (*Poecilia reticulata*) e microlarvas de *Artêmia salina*. Nos testes microbiológicos, as bactérias foram *Staphylococcus aureus*, *Encherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*. O extrato hexânico das partes aéreas foi obtido através de extração em Soxhlet e os extratos hidroalcoólico e aquoso foram obtidos através de particionamento. As avaliações das atividades biológicas foram realizadas através de testes ictiotóxicos e citotóxicos nos extratos, utilizando-se concentrações de 50, 100, 150, 200 µg/mL. Os ensaios foram realizados em duplicata com grupos de dez animais para cada concentração, com tempo de exposição de 24 horas usando um grupo controle com idêntico número de animais. Os testes microbiológicos foram realizados nas concentrações de 312, 625, 1250, 2500 e 5000 µg/mL. O extrato hexânico na concentração de 200µg/mL apresentou 100% de mortalidade em *A.salina*, em 150µg/mL (90%), em 100µg/mL (80%) e em 50µg/mL (70%). Em alevinos o extrato hexânico na concentração de 200µg/ml apresentou 20% de mortalidade. O extrato hidroalcoólico e aquoso em todas as concentrações apresentaram 0% de mortalidade em alevinos e *A.salina*. Todas as amostras e partições não apresentaram atividade nos microrganismos testados.

Palavras-Chave: Verbenaceae, *Stachytarphetta*, atividade toxicológica, atividade microbiológica

Título:	AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO BOTÂNICA, PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA E CONDIÇÃO DE PASTAGENS EM AREIA-PB
Autores:	BARROSO, D. D., SILVA, D. S. da, QUEIROZ FILHO, J. L. de, ANDRADE, M. V. M. de.
Orientando:	Daerson Dantas Barroso (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Divan Soares da Silva (Departamento de Zootecnia-CCA-UFPB) divan@cca.ufpb.br

Resumo: V.03.06 [O/P]

Objetivou-se avaliar a composição botânica, a produção de matéria seca e a condição de uma pastagem de braquiaria, em duas épocas do ano, no brejo paraibano, em três piquetes de tamanhos diferentes, sendo dois deles pastoreada por caprinos e um por bovinos. Para a determinação da composição botânica e produção de matéria seca, foi usado um quadrado de 0,25m² que foi lançado ao acaso em número de 20, 30 e 50 nos piquetes I, II e III respectivamente. A condição da pastagem foi usada a escala estabelecida por Stoddart (1975). Foram consideradas para avaliação *Brachiaria*, outras gramíneas, leguminosas, outras espécies, ervas daninhas e material morto. Em cada época, seca e chuvosa, foram realizadas três amostragens a cada 30 dias, sendo a época seca de novembro de 2001 a janeiro de 2002 e a chuvosa de abril a junho de 2002. A *Brachiaria* foi o componente que apresentou maior participação na composição botânica, com valores médios de 37,65; 39,86; 45,37; 39,37; 40,20 e 40,82%, respectivamente nos piquetes I, II e III e épocas. Os menores percentuais foram observados para as leguminosas com 1,84; 2,84; 12,14; 1,84; 1,85 e 10,27, respectivamente piquetes I, II e III e épocas. A produção total em peso seco foi de 2511; 1892; 1643; 3532; 2931; e 2782 kg/ha, respectivamente piquetes I, II e III e épocas. A condição da pastagem foi considerada razoável (41-60%) para época seca e na época chuvosa de razoável para piquetes I e II e de boa (61-80%) piquete III.

Palavras-Chave: *Brachiaria*-Época- Leguminosas

Título:	AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DOS CORTES LOMBO, COSTELA E PESCOÇO DA CARNE CAPRINA DO GENÓTIPO $\frac{3}{4}$ DE BOER.
Autores:	Silva, J. C. da, Duarte, T. F., Souza, W. H. de, Madruga, M. S., Narain, N.
Orientando:	Jannassana Colaço da Silva. (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Marta Suely Madruga (Depto. de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB –msmadruga@uol.com.br

Resumo: V.06.11 [P]

A importância dos caprinos como fonte de alimentos protéicos em regiões subdesenvolvidas e em desenvolvimento, tem sido enfatizado ao longo das últimas décadas. A carne caprina apresenta um grande potencial de consumo em razão do seu alto valor nutritivo e sua aceitabilidade. A composição centesimal dos diferentes cortes da carne caprina apresenta-se variável devido a função desempenhada por cada um dos diferentes músculos. Os caprinos da raça Boer apresentam-se como a primeira escolha quando se deseja selecionar animais para a produção de carnes. O objetivo deste trabalho foi avaliar as qualidades da carne caprina de um novo grupo racial, o genótipo $\frac{3}{4}$ de Boer, utilizando-se os cortes lombo, costela e pescoço. Os valores de composição centesimal foram de: lombo: 71,03% umidade; 1,04% cinzas; 7,91% lipídeos e 20,01% proteínas; costela: 71,99% umidade; 1,06% cinzas; 6,57% lipídeos e 19,87% proteínas; pescoço: 71,73% umidade; 1,06% cinzas; 6,52% lipídeos e 20,55% proteínas. Observou-se que os três cortes analisados tiveram valores de composição centesimal, em relação a umidade, cinzas, e proteínas bastante aproximados. No entanto, o teor lipídico variou entre os cortes, sendo que o lombo teve o maior valor em gordura (7,91%) e os cortes pescoço e costela tiveram valores aproximados de 6,52% e 6,57%, respectivamente.

Palavras-Chave: Carne caprina, Boer, composição centesimal

Título:	AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO E ESTABILIDADE DO FLÚOR EM DENTIFRÍCIOS COMERCIALIZADOS NA PARAÍBA
Autores:	Pereira, T. B.; Sampaio, F. C.
Orientando:	Tiago Batista Pereira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Fábio Correia Sampaio (Depto. de Clínica e Odontologia Social– CCS – UFPB –fabio.sampa@uol.com.br

Resumo: V.10.01 [O/P]

Os dentifrícios devem manter uma concentração mínima de 600 ppm de flúor solúvel total (FST) para prevenir a cárie dentária. O objetivo do trabalho foi avaliar as concentrações de flúor (FST) em dentifrícios (1500 e 1100 ppm F) comercializados no estado da Paraíba e identificar fatores ambientais que influenciem os valores de FST. Os dentifrícios (4 marcas comerciais, n=112) foram coletados em 17 cidades selecionadas aleatoriamente. As amostras foram homogeneizadas e centrifugadas. O flúor foi extraído em HCl, e neutralizados em NaOH e TISAB II. As concentrações de flúor foram determinadas em eletrodo específico combinado (Orion 96-09) e potenciômetro (Orion 710A). Os resultados demonstraram que a maioria dos dentifrícios apresentam concentrações satisfatórias, entretanto grandes variações no fst foram registradas (497 a 1027 ppm F). Quatorze amostras apresentaram fst inferior a 600 ppm, destas, todas foram encontradas em cidades (n=7) com temperatura elevada (Cariri e Sertão), sugerindo a influência da temperatura ambiente na redução do flúor ativo nestes produtos.

Palavras-Chave: Dentifrício, Flúor, Escovação dentária, MFP.

Título:	AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL EM PACIENTES DA CLÍNICA INTEGRADA: UM ESTUDO COMPARATIVO.
Autores:	Almeida, R. V. D.; Gaião, L.
Orientando:	Lidiany Silva Vasconcelos (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (DCOS – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br)

Resumo: V.10.27 [P]

Este estudo teve como objetivo analisar os níveis de higiene bucal e comparar a condição periodontal em pacientes da Disciplina de Clínica Integrada da UFPB. A metodologia empregou abordagem indutiva com procedimentos estatístico e comparativo e técnica de observação direta intensiva por meio de exame clínico. A amostra foi composta por 68,2% dos pacientes da Clínica (n=159), subdivididos em dois grupos: GA – pacientes com tratamento concluído e em alta odontológica (84 pacientes) e GE – pacientes da lista de espera ainda não atendidos (75 pacientes). Foram utilizados os índices CPI (Índice Periodontal Comunitário) e IHOS (Índice de Higiene Oral Simplificado) sendo os achados obtidos submetidos à análise estatística pelo teste não paramétrico do Qui-Quadrado. Os resultados indicaram: 1) o IHOS médio foi 1,13 para GA e 1,29 para GE; 2) a higiene bucal foi considerada boa (IHOS < 1,0) em 52,6% de GA e 41,4% de GE, não sendo esta diferença significativa ($p < 0,05$); 3) no CPI, o número de sextantes saudáveis (CPI=0) foi de 127 (47,5%) em GA e 160 (40,2%) em GE, mostrando-se tal diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). Conclui-se que a atenção odontológica prestada pela Clínica Integrada é capaz de promover melhores condições de saúde periodontal, entretanto, mesmo nos pacientes em alta (GA), as condições de doença ainda são elevadas.

Palavras-Chave: Admissão do Paciente, Assistência Pública, Clínica Integrada.

Título:	AVALIAÇÃO DA DEGRADABILIDADE DE COMPOSTOS ORGÂNICOS NA HUMIFICAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DAS MINHOCAS VERMELHA DA CALIFÓRNIA (EUSENIA PHOETIDA).
Autores:	Araujo-Lima, R. C.; Sampaio, O. B.; Mendes-Costa, H. F.; Brandão, L. Viégas, R. A.
Orientando:	Luciano Brandão (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Otávio Bezerra Sampaio (Departamento de Engenharia Florestal –CSTR – UFCG – otavio@ufpb.br)

Resumo: V.02.86 [P]

A minhocultura é uma promissora fonte de renda alternativa, exigindo uma pequena área, baixo investimento inicial, pouca mão-de-obra e fácil manejo. Ela tem ajudado substancialmente a eliminar alguns problemas ambientais, dentre eles, a purificação do lixo contaminado com metais pesados. Além disso, o húmus é um excelente adubo orgânico, podendo reduzir sensivelmente o uso de fertilizantes químicos, que prejudicam o ecossistema e elevam os custos de produção, além de enriquecer a vida microbiana e melhorar a porosidade e a aeração do solo. Em virtude das grandes vantagens que a minhocultura traz, verificou-se a importância de se avaliar diferentes tipos de compostos orgânicos, utilizados pela minhoca para seu processo de humificação, fica, portanto demonstrado, a necessidade de estudos mais aprofundados para se determinar qual o melhor produto a ser utilizado na humificação. Avaliando-se a degradabilidade dos compostos no período de humificação. Foram realizados no setor de minhocultura, UFCG/CSTR/CAMPUS PATOS. Foram realizados 8 tratamentos, com 3 repetições: Esterco de Bovino (T1), Esterco de Caprino (T2), Esterco de Ovino (T3), Esterco de Galinha de postura (T4). Os demais tratamentos (T5, T6, T7 e T8) corresponderam aos esterco previamente citados com adição de 50% de Capim Elefante Pennisetum purpureum Sch. Foram utilizados 15 Kg de composto em cada tratamento. Os compostos foram irrigados em dias alternados. Em relação ao rendimento da do produto final da humificação, o tratamento 8 foi aquele que apresentou o melhor resultado seguido dos tratamentos 5, 1, 6, 7, 2, 3 e 4.

Palavras-Chave: Minhocultura, Humificação, Degradabilidade.

Título:	AVALIAÇÃO DA DEGRADABILIDADE DE COMPOSTOS ORGÂNICOS PARA UTILIZAÇÃO DAS MINHOCAS (EUSENIA PHOETIDA).
Autores:	Araujo-Lima, R. C.; Sampaio, O. B.; Faria, J. V.; Santos, J. R. S.; Viégas, R. A.
Orientando:	Josikleyton Vieira Faria (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Otávio Bezerra Sampaio (Departamento de Engenharia Florestal –CSTR – UFCG – otavio@ufpb.br

Resumo: V.02.85 [P]

A minhocultura é uma promissora fonte de renda alternativa exigindo uma pequena área, baixo investimento inicial, pouca mão-de-obra e fácil manejo. A prática da minhocultura tem contribuído na eliminação de alguns problemas ambientais dentre eles, destaca-se como exemplo, a purificação do lixo contaminado com metais pesados. Além de ser um excelente adubo orgânico, o húmus contribui, sensivelmente, para redução do uso de fertilizantes químicos, os quais prejudicam os ecossistemas e elevam os custos de produção. O húmus também promove a diversificação da vida microbiana melhorando a porosidade e a aeração do solo. Em virtude das vantagens que a minhocultura oferece, verificou-se a importância de se avaliar diferentes tipos de compostos orgânicos utilizados pela minhoca, no processo de humificação. Objetiva-se neste estudo avaliar a degradabilidade dos compostos no período de compostagem. O experimento foi conduzido no setor de minhocultura-UFCG/CSTR/CAMPUS PATOS. Os tratamentos (T) foram os seguintes: Esterco de Bovino (T1), Esterco de Caprino (T2), Esterco de Ovino (T3), Esterco de Galinha de postura (T4). Os demais (T5, T6, T7 e T8) corresponderam aos esterços acima citados com adição de capim elefante Pennisetum purpureum Sch. Foram utilizados 224 Kg de compostos em cada tratamento. As irrigações foram em dias alternados. Os compostos foram completamente misturados a cada 30 dias, de forma a facilitar a decomposição. Foram feitas pesagens no início e final do experimento (90 dias). Os tratamentos 7 e 8 exibiram uma taxa de degradabilidade de, aproximadamente, 85,33 %; Os tratamentos 1, 3, 4, 5, 6, de 61,81%; e o tratamento 2 de 38,32%. Por apresentar uma menor degradabilidade, conclui-se que o esterco de caprino é o mais indicado para o processo subsequente de humificação.

Palavras-Chave: Minhocultura, Compostagem, Degradabilidade.

Título:	AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA E FITOTOXIDEZ DO HERBICIDA GLUFOSINATO DE AMÔNIO APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA NA CULTURA DO ALGODÃO (GOSSYPIUM HIRSUTUM L.)
Autores:	Cruz, J. S; Souza, L. C. de; Costa, L. G. da; Benvinda, J. M. de S.
Orientando:	Joedna Silva Cruz (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Leossávio César de Sousa (Depto. de Fitotecnia- CCA-UFPB-leossavio@ig.com.br)

Resumo: V.02.78 [P]

Este experimento realizou-se em nível de campo, durante o período de dezembro de 2000 a abril de 2001, sendo conduzido no Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, com objetivo de avaliar a eficiência e a fitotoxicidade do herbicida Glufosinato de Amônio aplicado em pós-emergência no algodão CNPA 7H. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com cinco tratamentos (Testemunha sem aplicação, e herbicida nas dosagens de 1,4; 1,6; 1,8 e 2,0 l/ha adicionados a 1l adjuvante/100l água) e quatro repetições, totalizando 20 parcelas. As parcelas foram constituídas de três linhas de quatro metros. A área útil foi formada pela linha central de três metros de comprimento, espaçadas de 0,80 m, perfazendo 2,4 metros. Pelo resumo da análise de variância, observou-se que houve diferença significativa ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste F, para os parâmetros fitotoxidez aos 30 dias e ao nível de 1% para as demais variáveis analisadas. Conclui-se que o herbicida provocou fitotoxicidade entre muito leve e leve tanto aos 15 como aos 30 dias após a aplicação, e ainda que o melhor controle nas duas épocas avaliadas foi obtido nas dosagens de 1,8 e 2,0 l/ha.

Palavras-Chave: Controle químico- fitotoxidez- algodão.

Título:	AVALIAÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO EM ÁREAS DE PRODUÇÃO DE BANANA DO MUNICÍPIO DE BANANEIRAS-PB
Autores:	Nunes Júnior, E. da S.; Oliveira, F. P. de; Santos, D.; Dal Monte, H. B.
Orientando:	Flávio Pereira de Oliveira (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Djail Santos (Depto. de Solos e Engenharia Rural –CCA –UFPB - santosdj@paqtc.rpp.br

Resumo: V.02.79 [P]

A cultura da banana (*Musa spp.*) tem destacada importância econômica e social. A área ocupada pela cultura no município de Bananeiras-PB, é estimada em 2.000 ha, correspondendo a cerca de 12% da área plantada do Estado da Paraíba, com uma produção de aproximadamente 2.400 Mg. O trabalho objetivou avaliar a situação da fertilidade do solo em áreas de produção de bananas do município de Bananeiras, situado no Brejo Paraibano. As amostras foram coletadas em vinte e cinco propriedades, dispersas na região produtora de banana, em duas profundidades (0-20 cm e 21-40 cm). Em cada propriedade, coletou-se quinze subamostras perfazendo uma amostra composta representativa do bananal. Realizou-se um estudo de frequência na ocorrência de bananais com teores de nutriente variando de muito baixo a muito bom, tomando-se por base os manuais de recomendação de adubação e calagem dos Estados de Minas Gerais e Ceará. Baseado nos resultados, observou-se que, na camada 0-20 cm, os macronutrientes P, K, Mg e Ca apresentaram valores variando de bom a muito bom em 56%, 64%, 72% e 88% das propriedades, respectivamente. No entanto, na camada de 21-40 cm estes nutrientes apresentaram valores de bom a muito bom em 40%, 16%, 60% e 60% das áreas amostradas. Em relação aos micronutrientes Cu, Fe, Mn e Zn, na camada 0-20 cm, apresentaram valores variando de muito baixo a baixo em 100%, 100%, 4% e 16% das propriedades, respectivamente. Para a camada de 21-40 cm estes valores foram 96%, 100%, 24% e 32% das propriedades.

Palavras-Chave: Banana, Fertilidade, Solo.

Título:	AVALIAÇÃO DA MASSA ÓSSEA EM RELAÇÃO AO INÍCIO E A REGULARIDADE DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL
Autores:	Pinto, T. C., Modesto, J. F.
Orientando:	Tatiana Clementino Pinto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	João Modesto Filho (Depto. Medicina Interna- CCS- UFPB)

Resumo: V.07.21 [O/P]

A osteoporose pós-menopausa caracteriza-se, principalmente, pela diminuição do hormônio estrogênio causando deterioração da massa óssea e risco aumentado de fraturas. A reposição hormonal pode ser benéfica tanto na prevenção como no tratamento da osteoporose. O objetivo desse estudo foi o de avaliar a influência do início e da regularidade da terapia de reposição hormonal (TRH) sobre a densidade mineral óssea (BMD) na coluna lombar (CL) e colo femoral (CF) em mulheres menopausadas. Foram analisadas 209 mulheres, divididas em 5 grupos: G I (n=61) pacientes na menacme; G II (n=35) cujo início da TRH foi simultâneo a menopausa com média de 53,8 anos e tempo de menopausa de 3,8 anos; G III (n=41) início da TRH 2,6 anos após a menopausa com média de 53,6 anos e tempo de menopausa de 5,5 anos; G IV (n=30) com TRH feita irregularmente, tempo médio de menopausa de 6 anos e idade média de 54,7 anos; e G V (n=42) composto de mulheres que não fizeram TRH e nem qualquer outro tratamento que modificasse a massa óssea, com tempo médio de menopausa de 4,6 anos e 54,3 anos de idade média. A BMD foi avaliada com um aparelho de Densitometria Óssea DPXL. Foram realizados estudos comparativos entre os grupos estudados, e, de acordo com os resultados, pôde-se verificar a eficácia da TRH em mulheres menopausadas para manutenção da massa óssea, sendo o seu melhor resultado quando iniciada simultaneamente a menopausa e de forma regular.

Palavras-Chave: Osteoporose, menopausa, reposição hormonal.

Título:	AVALIAÇÃO DA POSSÍVEL EFEITO ANTICONVULSIVANTE DE RAUVOLFIA LIGUSTRINA NOS MODELOS DAS CONVULSÕES INDUZIDAS PELA PICROTOXINA E ESTRICNINA
Autores:	Siqueira, J. S.; Quintans-Júnior, L. J.; Almeida, R. N.
Orientando:	Jullyana de Souza Siqueira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Reinaldo Nóbrega de Almeida (Depto. De Fisiologia e Patologia – CCS – UFPB – reinaldoan@uol.com.br)

Resumo: V.13.03 [O/P]

As drogas antiepilépticas (DAE's) atuam com certa seletividade no SNC, contudo, uma parcela considerável dos pacientes (20-30%) não conseguem ter um tratamento adequado, por ineficácia em bloquear as convulsões ou devido aos seus efeitos colaterais. Vários estudos têm sido realizados na busca de novas alternativas terapêuticas. O presente trabalho buscou avaliar o efeito do Extrato Etanólico Bruto de Raízes R ligustrina (EBR) nos modelos das convulsões induzidas por picrotoxina (PIC) e estriçnina (ETC) em camundongos. Utilizou-se camundongos Swiss, machos, pesando entre 25-32g, divididos em grupos de 10 animais (N=10). No primeiro experimento, o grupo controle recebeu solução de tween 80 a 0,2 % com uma gota de cremofor. Em outros dois grupos, tratou-se com EBR, nas doses de 62,5 e 125 mg/kg (grupos experimentais). Todos pela via intraperitoneal (i.p.). Após 60 minutos do pré-tratamento todos animais receberam o PIC (8 mg/kg) ou ETC (3mg/kg). Foram avaliados os parâmetros de presença de convulsão e latência (média \pm e.p.). No primeiro experimento o grupo controle registrou uma latência de $406,6 \pm 12,6$, nos grupos tratados com EBR (62,5 e 125 mg/kg) houve um aumento significativo, $582,6 \pm 37,2$ e $509,3 \pm 15,3$, respectivamente ($p < 0,05$). No segundo teste o grupo controle obteve uma latência de $94,1 \pm 19,9$, enquanto que os tratados com EBR (62,5 e 125 mg/kg) $164,7 \pm 25,3$ e $225,3 \pm 31,7$, respectivamente. Conclusões: O EBR apresentou uma possível atividade anticonvulsivante nos modelos testados.

Palavras-Chave: Rauwolfia ligustrina, Anticonvulsivante, Epilepsia

Título:	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO FENO DE CULTIVARES DE ALFAFA (MEDICAGO SATIVA L.) NO BREJO PARAIBANO
Autores:	LIMA, P. J. de S., SILVA, D. S. da, QUEIROZ FILHO, J. L. de, ARAÚJO, M. J. de, PEREIRA, I. da S.; VASCONCELOS, R. A. de.
Orientando:	Petrônio Jacques de Sousa Lima (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Divan Soares da Silva (Departamento de Zootecnia – CCA – UFPB) divan@cca.ufpb.br

Resumo: V.03.07 [O/P]

Objetivando avaliar a qualidade do feno de três cultivares de alfafa submetido a quatro métodos de desidratação no brejo paraibano, foi conduzido este experimento, sendo os cultivares de alfafa provenientes de um projeto de pesquisa de adaptação de cultivares de alfafa existente no setor de pastagens do Departamento de Zootecnia do CCA/UFPB. Foram dados três cortes nos cultivares de alfafa nas épocas seca e três na época chuvosa. O material amostrado foi fenado sob quatro formas: planta inteira ao sol, cortada ao sol, inteira a sombra e cortada a sombra. Após a fenação o material foi levado ao laboratório, processado e determinado a matéria seca (MS), proteína bruta (PB), fibra detergente neutro (FDN), fibra detergente ácido (FDA) e minerais (MM). Os valores médios para MS, PB, FDN, FDA e MM do feno dos cultivares foram: 82,94; 20,89; 33,15; 25,16; 9,59%, inteiro ao sol; 82,60; 20,28; 32,88; 25,01; 9,66%, cortado ao sol; 81,64; 21,56; 33,57; 22,25; 9,91%, inteiro a sombra; 81,74; 21,95; 31,16; 21,74; 9,62%, cortado a sombra, respectivamente, para época seca. Para o feno de alfafa processado na época chuvosa foram: 84,34; 23,96; 31,58; 21,79; 8,43%, inteiro ao sol; 84,38; 24,09; 31,59; 22,77; 8,50%, cortado ao sol; 84,30; 24,76; 30,33; 21,55; 8,69%, inteiro a sombra; 84,19; 23,89; 30,56; 23,10; 8,63%, cortado a sombra. O feno de alfafa processado na época de chuva apresentou melhor qualidade.

Palavras-Chave: Composição bromatológica, Fenação, Métodos de secagem.

Título:	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA E SANITÁRIA DE SEMENTES DE MILHO (ZEA MAYS L.) EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO NPK EM DIFERENTES SISTEMAS DE PREPARO DO SOLO
Autores:	Leal, F. R. F., Bruno, R. L. A., Silva, I. F da., Araújo, E., Bruno, G. B., Alves, A. L., Ferraz, M. A.
Orientando:	Francisco Romeu Ferreira Leal (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Riselane de Lucena Alcântara Bruno (Dpto. de Fitotecnia – CCA – UFPB lane@cca.ufpb.br)

Resumo: V.02.19 [O/P]

O milho (*Zea mays* L.) é cultivado em todas as microrregiões do estado da Paraíba. No entanto fatores como ausência no uso de tecnologias, utilização de sementes não melhoradas e problemas edáfico-climáticos fazem com que a produtividade dessa cultura seja baixa influenciando também na qualidade das sementes. Normalmente, os agricultores utilizam as sementes produzidas por eles próprios por isso torna-se necessário o estudo tendo em vista melhorar a qualidade das sementes produzidas. O presente trabalho foi desenvolvido na Estação Experimental pertencente à Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (EMEPA-PB) município de Alagoinha - PB e no Laboratório de Análise de Sementes pertencente ao Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba - Campus III, com o objetivo de avaliar as qualidades fisiológicas e sanitárias de sementes de milho produzidas sob diferentes sistemas de preparo do solo (Plantio convencional, plantio direto e plantio direto + guandú) na presença e ausência de adubação NPK. O delineamento experimental utilizado em campo foi blocos casualizados em esquema fatorial 3 x 2 representados pelos sistemas de preparo do solo (Plantio convencional, plantio direto e plantio direto + guandú) na presença e ausência de adubação NPK. Em laboratório as análises foram conduzidas em esquema fatorial inteiramente casualizado, sendo as sementes avaliadas pelos testes de viabilidade, vigor e sanidade. Os resultados apresentados mostraram que o plantio convencional proporcionou a produção de sementes de milho com maior qualidade fisiológica (germinação, primeira contagem e índice de velocidade de emergência) e sanitária (infestação), o contrário ocorrendo com o plantio direto em consórcio com guandú.

Palavras-Chave: Sistemas de plantio, Adubação, Sementes.

Título:	AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO: NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS PAIS X CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DOS SEUS FILHOS.
Autores:	CASTRO, R. D. de; MEIRELES, S. S.; ALMEIDA, R. V. D. de; PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Ricardo Dias de Castro (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (DCOS – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br)

Resumo: V.10.18 [P]

Objetivou-se comparar o nível de conhecimento dos pais com a condição de saúde bucal de seus filhos. A abordagem foi indutiva, com procedimento estatístico comparativo e técnica de observação direta intensiva. Empregou-se um formulário de 7 questões que avaliaram o nível de conhecimento dos pais, onde atribuiu-se que até 3 acertos – insatisfatório – (GI) e acima de 3 acertos – satisfatório – (GS). Foi realizado exame clínico nos filhos (CPOD / ceod) e (O'LEARY e IHOS). A amostra foi composta por 49 pais e crianças de 7 a 12 anos. Os dados foram coletados na Comunidade Maria de Nazaré (João Pessoa/PB) nas residências sob iluminação natural. Os resultados mostraram que 30 pais pertenceram ao GI e 19 ao GS. Os valores médios de ataque de cárie em dentes decíduos (ceod) foi de 1,73 em GI e 2,1 em GS e em permanentes (CPOD) foi de 1,56 em GI e 1,63 GS; os valores médios de dentes hígidos foram de 20,3 em GI e 19,7 em GS; a ausência de tratamento foi de 20,5 e 20,2 no GI e GS respectivamente; os níveis médios de biofilme dentário pelo O'LEARY foi de 84,8% para GI e 78,2% em GS; a condição de higiene oral (IHOS) foi em média de 1,78 para GI e 1,68 para GS. Concluiu-se que o nível de conhecimento dos pais não se relaciona com a condição de saúde bucal de seus filhos, não caracterizando uma relação de causa x efeito.

Palavras-Chave: Saúde bucal; Conhecimento; Comunidade

Título:	AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DE CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS (LM283 E LM570) A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE LiCl
Autores:	Farias, N. M. P., Martins, L. F., Heise, N., Previato, J. O., Previato, L. M.
Orientando:	Nilma Maria Pôrto de Farias (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Lucia Mendonça Previato (Laboratório de Glicobiologia - Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho - CCS - UFRJ - luciamp@biof.ufrj.br)

Resumo: V.01.05.09 [P]

Cryptococcus neoformans é uma levedura oportunista e encapsulada. É considerado um patógeno, em virtude da capacidade de estabelecer infecção e sobreviver em hospedeiros humanos, tanto os imunocompetentes como os imunocomprometidos. A ação do lítio sobre a enzima fosfoglicomutase na via metabólica dos açúcares, em especial da galactose, direcionou este estudo para avaliar a sensibilidade das cepas LM283 e LM570 a diferentes concentrações de LiCl em meio com glicose e em meio com galactose. Através de testes por microdiluições em placas de ELISA e utilizando meio sintético CDCB 2550 (glicose/galactose), a 37°C e 120rpm, os resultados foram obtidos. Dentre estes, destacamos: maior sensibilidade das cepas em meio contendo galactose, cepa LM283 mais resistente que a LM570 e a concentração de 25mM como ponto a partir do qual o lítio atuou mais efetivamente.

Palavras-Chave: Cryptococcus neoformans, Lítio, Meios glicose/galactose

Título:	AVALIAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DA VEGETAÇÃO DE CAATINGA NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.
Autores:	Paulo, M. C. S. Miranda, J. R. P. Araújo, L. V. C. Silva, J. A. Bakke, O. A.
Orientando:	Manoel Carlos de Sousa Paulo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Romilson Paes de Miranda (DEF, CSTR-UFPB)

Resumo: V.05.08 [O/P]

Na região Nordeste a crise energética e o reflorestamento na região semi-árida, vêm sendo bastante discutidos. Uma das soluções propostas diz respeito a necessidade de criação de planos de manejo, os quais podem contribuir para a redução da extração clandestina de madeira. Diante desse problema o presente estudo tem como objetivo avaliar a taxa de crescimento da vegetação característica da caatinga, em diferentes locais da região semi-árida do Estado da Paraíba. A pesquisa esta sendo conduzido em 4 áreas localizadas nos municípios de Condado (Sítio Cachoeira), Catingueira (Sítio Boa Vista) e São José do Sabugi (Sítio Redinha e Sítio Serrotilha). Tratam-se de propriedades particulares onde esta sendo desenvolvido plano de manejo florestal. Foram instaladas 8 parcelas coma área entre 400 e 800 m², sendo 4 parcelas em área explorada e 4 em área não explorada. Foram avaliados a frequência das espécies, volume real, volume cilíndrico e área basal a 0,30 e 1,30m do solo. Observou-se, até o momento, que as espécies marmeleiro (Cróton sonderianus Mulell. Arg.) e catingueira (Cesalpinia piramidales Tul), apresentaram maior frequência, 35,31 e 16,62%, respectivamente, considerando as diferentes áreas. Com relação ao volume real, volume cilíndrico e área basal (0,30 e 1,30 m do solo), os maiores valores foram encontrados no Sítio Cachoeira localizado no Município de Condado.

Palavras-Chave: Manejo Caatinga Semi-árido

Título:	AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE HIGIENE E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS UTILIZADOS NA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
Autores:	Souza, C. K. S.; Silva, C. C. de M.; Freitas, C. M. P. de; Ferreira, M. C. C.
Orientando:	Cibelle Katiúcia Santos Souza (estagiário Voluntário)
Orientador:	Magda Cecília Cardoso Ferreira (Depto de Nutrição – CCS – UFPB)

Resumo: V.09.17 [P]

As condições de higiene e manutenção dos equipamentos e utensílios são pontos cruciais para a produção de alimentos com qualidade. Equipamentos sujos e/ou danificados contribuem acentuadamente para o crescimento microbiano, possibilitando a contaminação dos alimentos. Então se buscou diagnosticar as condições de higiene e manutenção dos equipamentos e utensílios utilizados na Unidade de Alimentação e Nutrição do Restaurante Universitário do Campus I da Universidade Federal da Paraíba. Para tanto foi realizada uma observação direta e participativa, com avaliação do processo de higienização através da realização de análises microbiológicas, bem como por meio de questionários para identificar o nível de percepção dos manipuladores sobre o tema abordado. Foi detectado na maioria dos equipamentos e utensílios a precariedade dos processos de higienização o que justifica os resultados das análises para microorganismos aeróbios mesófilos da faca, superfície de contato e a serra estarem superiores ao preconizado pela legislação. Observou-se ainda a inexistência de uma manutenção periódica e sistemática. Na avaliação dos manipuladores evidenciou-se que 7,14% obtiveram um desempenho regular, 26,2% bom e 66,7% apresentaram um resultado excelente. Estes resultados demonstram que apesar da maioria dos manipuladores terem um bom conhecimento das boas práticas, a qualidade do serviço está fora das normas estabelecidas pela literatura.

Palavras-Chave: Equipamentos, Utensílios, Higiene.

Título:	AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DOS CHURRASQUINHOS DE CARNE COMERCIALIZADOS NAS RUAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA
Autores:	G. R. do Nascimento; M. L. da Conceição; J. A. da Silva
Orientando:	Gleydson Ribeiro do Nascimento (Bolsista-PIBIC/CNPq)
Orientador:	João Andrade da Silva (Departamento de Nutrição-CCS-UFPB-depnut@ccs.ufpb.br)

Resumo: V.09.12 [O/P]

(Introdução) A carne pode ser definida como sendo uma porção do tecido comestível, localizada entre duas partes muito susceptíveis a contaminação, a parte externa (pele, pelos e penas) e a parte interna (trato gastrointestinal). A carne é considerado um alimento de alto valor biológico, contém abundantemente todos os nutrientes necessários para o desenvolvimento de microrganismos patogênicos e deterioradores. Tendo como referencial teórico, este trabalho tem como objetivo de avaliar as condições higiênico-sanitárias dos churrasquinhos de carne comercializados nas ruas da cidade de João Pessoa. (Metodologia) Foram realizadas dez inspeções sanitárias em conjunto com a Vigilância Sanitária de João Pessoa-PB. Em cada inspeção foram coletadas seis amostras, três de carne cruas e três de carne assada, que foram conduzidas ao laboratório de Microbiologia dos Alimentos do Departamento de Nutrição da UFPB, para a realização das análises microbiológicas das amostras. (Resultados) Nas dez amostras analisadas dos churrasquinhos de carne crua, observou-se que todas as amostras encontravam-se fora dos padrões estabelecidos pela ANVISA (2001). Já as dez amostras de churrasquinhos de carne assada, apenas duas encontravam-se fora dos padrões. (Conclusão) Em virtude do tratamento térmico, as amostras de carne crua apresentaram uma carga microbiológica maior do que as amostras de carne assada. De acordo com as análises realizadas os churrasquinhos de carne encontravam-se fora dos padrões.

Palavras-Chave: Micróbologia Carne Churrasquinhos

Título:	AVALIAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE BIOÉTICA ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA – UFPB – CAMPUS I
Autores:	BENEVIDES, C. F. L.; FIGUEIREDO, P. R.; ALMEIDA, T. L. C.; BRITO FILHO, M. T.
Orientando:	Carlos Frederico Lopes Benevides (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Mário Toscano de Brito Filho – NETEB – CCS – UFPB – linsalmeida@bol.com.br

Resumo: V.07.31 [P]

A Bioética surgiu para humanizar o método científico, e seus fundamentos compreendem a “autonomia”, “beneficência”, “não-maleficência” e “justiça”. Estes devem estar presentes nos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assegurando a dignidade e o respeito ao ser humano envolvido em pesquisas. Objetivamos avaliar as fontes de informação sobre Bioética em amostra composta por acadêmicos de graduação em medicina (UFPB / Campus I). Foram aplicados questionários (n=75) entre os alunos do 6º ao 10º período do curso de Medicina, sendo avaliados seus conhecimentos a respeito da Bioética, através de questionário semi-estruturado composto com 13 (treze) questões objetivas. Os dados foram catalogados no SPSS (p<0,07) e realizada análise quantitativa e descritiva dos resultados. A maioria dos estudantes referiu que possuía algum conhecimento sobre Bioética (85,3%), sendo esse adquirido com os professores (46,7%) e através da busca passiva própria (54,7%), ao mesmo tempo em que foi relatada a ausência de abordagem sobre Bioética nas disciplinas do curso (78,1%). Salientamos que o corpo docente permanece como principal capacitador no referido tema, sendo necessário o incentivo da busca ativa pelos acadêmicos e a inserção real da Bioética na graduação como instrumento assegurador do humanitarismo na execução de pesquisas envolvendo seres humanos.

Palavras-Chave: Bioética TCLE Ensino em Bioética

Título:	AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DO BEBÊ NO PROGRAMA MÃE-CANGURU
Autores:	Mendes, G. A. C.; Medeiros Filho, J. G.; Gadelha, C. M.; Rached, S. L. S.; Barbosa, I.
Orientando:	Guilherme de Albuquerque Cavalcanti Mendes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	João Gonçalves de Medeiros Filho (Depto. Materno-Infantil-Centro de Ciências Da Saúde-UFPB-joão_gm@uol.com.br)

Resumo: V.07.17 [O/P]

O Programa Mãe-Canguru é um modelo assistencial neonatal baseado no contato precoce mãe-recém nascido de baixo peso(RNBP) com problemas na termorregulação,vindo a substituir as incubadoras no manejo dos mesmos.Nosso objetivo foi verificar o crescimento e desenvolvimento dos recém-nascidos,assim como auto-avaliação do método,através do levantamento de dados de outros centros.O estudo foi realizado no período de setembro de 2000 a agosto de 2002, onde foram avaliados 505 RNBP, sendo incluído todo aquele pré-termo, com peso igual ou inferior a 2000 gramas, ou inadequado para a idade gestacional,sem nenhuma patologia.Os nossos resultados mostram que a média do peso na admissão foi de 1635 gramas e na alta foi de 1751 gramas, com ganho ponderal diário de 11,6 +/- 4,8 gramas por dia. O incremento do perímetro cefálico foi de 1,18 +/- 0,51 cm ao mês e do comprimento/estatura de 1,44 +/- 1,3 cm ao mês.A média de internaçãohospitalar foi de 9,5 dias e as intercorrências foram mínimas. Concluímos que os resultados encontrados são altamente satisfatórios, primeiramente por estarem compatíveis com os de outros centros nacionais e internacionais, e finalmente por demonstrar uma queda nos nossos índices de morbimortalidade e de internação hospitalar.

Palavras-Chave: Mãe-Canguru; Recém-nascidos; Medidas Antropométricas

Título:	AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE FLUXO DO POLIETILENO, PARA PROJETOS DE SILOS METÁLICOS
Autores:	Silva; V. R.; Nascimento: J. W. B.
Orientando:	Valneide Rodrigues da Silva (Estagiária Voluntária)
Orientador:	José Wallace Barbosa do Nascimento, DEAg/CCT/UFPb - wallace@deag.ufpb.com.br

Resumo: V.15.13 [P]

Uma das matérias plásticas mais desenvolvidas e conhecidas é o polietileno. Existem diferentes processos para obter o polietileno que podem variar sobretudo em relação a pressão. Os tipos de polietileno obtidos possuem diferentes características; a média, alta e baixa densidade; recentemente foi desenvolvido um outro tipo de polietileno com baixa densidade linear que possuem qualidades melhores que o produto tradicional com baixa densidade. Este estudo foi desenvolvido com objetivo caracterizar as propriedades de fluxo, para determinação dos parâmetros necessários ao projeto de silos, foram estudadas as seguintes propriedades: teor de umidade, granulometria, densidade consolidada(γ); efetivo ângulo de atrito interno (ϕ_e); ângulo cinemático de atrito entre o produto armazenado (ϕ_{iw}) e quatro tipos de materiais de parede (acrílico, alumínio, aço liso, aço rugoso). A máquina utilizada foi o aparelho de cisalhamento direto por translação (máquina TGS 70 – 140), conhecida como a “Jenike Shear Cell”. A metodologia utilizada é a proposta pela British Material Handling Board.

Palavras-Chave: Polietileno, Jenike, fluxo

Título:	AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES QUÍMICAS DO SOLO EM ÁREAS DE EXCLUSÃO E SOBREPASTEJO
Autores:	Lima, A. G. de, Campos, M. C. C., Oliveira, I. P., Fraga, V. da S., Salcedo, I. H.
Orientando:	Alysson Gomes de Lima (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Vânia da Silva Fraga (Depto. de Solos e Engenharia Rural – CCA- UFPB – vfraga@bol.com.br)

Resumo: V.02.49 [P]

Os solos das áreas com sobrepastejo tendem a diminuir a sua fertilidade natural por diversos fatores. Com o objetivo de quantificar essa diminuição, comparou-se os teores dos nutrientes de áreas com sobrepastejo com áreas de exclusão. Foram amostradas áreas contíguas com sobrepastejo, de áreas que estavam há dois anos e meio em exclusão (pousio) em sete locais, distribuídos na região do brejo, agreste e curimataú do Estado da Paraíba. De cada área foram retiradas, oito amostras simples, para formar uma amostra composta na profundidade de 0-5 cm (n=14). As amostras foram secas ao ar, e passadas por peneira de 2 mm para determinação de pH, Ca, Mg, K, Na, CTC e P. Uma sub amostra de 5 g foi passada pela peneira de 0,015 mm para determinação do C total. Em cinco das sete áreas de exclusão observou-se um aumento no teor de fósforo extraído pela solução Mehlich I. Com relação ao teor de C orgânico total observou-se um aumento médio de 18% em quatro dos sete locais das áreas de exclusão. Não foram observadas diferenças entre áreas para os outros nutrientes analisados nem para o pH. De forma geral, o P foi o nutriente que melhor expressou a recuperação das áreas de exclusão, em curto período de tempo na profundidade de 0-5 cm.

Palavras-Chave: Fertilidade Sobre pastejo Áreas de exclusão

Título:	AVALIAÇÃO DE ALGUNS PARÂMETROS DE QUALIDADE EM AGUARDENTES DE CANA PRODUZIDAS NO ESTADO DA PARAÍBA.
Autores:	LIMA, A. K. S. NÓBREGA, I. C. C.
Orientando:	Ana Karina dos Santos Lima (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Ian Carneiro da Cunha Nóbrega Depto. De Tecnologia Rural /CFT)

Resumo: V.06.02 [O/P]

O objetivo do trabalho foi avaliar alguns parâmetros de qualidade em 10 (dez) marcas de aguardente de cana produzidas no Estado da Paraíba, tendo como referenciais os padrões estabelecidos pelo Ministério da Agricultura. Os parâmetros analisados, em três repetições, foram: graduação alcoólica, acidez volátil, ésteres e cobre. Apenas duas marcas de aguardente de cana apresentaram graduações alcoólicas de acordo com os valores especificados nos rótulos. Todas as marcas analisadas se enquadraram nos padrões de ésteres e acidez volátil, porém em uma delas estes valores foram relativamente elevados. Nesta mesma marca foi constatada uma concentração de cobre que superou em 70% o limite tolerado pela Legislação (5ppm), sugerindo que a alta acidez volátil observada contribuiu no maior arraste de cobre para o destilado. Nas demais marcas, no entanto, a concentração média de cobre foi de 2,5 ppm. Conclui-se que as aguardentes de cana paraibanas, de um modo geral, precisam de um melhor controle de qualidade em seus processos de fabricação, de forma que os padrões estabelecidos pela Legislação possam ser obedecidos.

Palavras-Chave: Aguardente de cana, qualidade

Título:	AVALIAÇÃO DE ÁREAS SOB PASTAGENS DEGRADADAS NA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO
Autores:	Oliveira, D. L. de; Andrade, A. P. de; Silva, I. de F. da;
Orientando:	Daniele Lopes de Oliveira (Bolsista Pibic/ CNPq)
Orientador:	Albercio Pereira de Andrade (Dept. de Solos e Engenharia Rural-CCA-UFPB) albercio@cca.ufpb.br

Resumo: V.02.22 [O/P]

Em condições naturais, o solo apresenta certo equilíbrio entre suas propriedades físicas, químicas e biológicas. A derrubada da vegetação nativa para dar lugar a exploração agrícola altera o equilíbrio existente, com reflexo nas propriedades do solo. Nesse sentido, a pesquisa foi realizada com objetivo de diagnosticar as alterações físicas e químicas provocadas pelo uso das pastagens ao longo dos anos na microrregião do Brejo Paraibano. O experimento foi conduzido em área do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, em Areia - PB, considerando cinco pontos em áreas de pastagens plantadas com capim braquiária e mata, com 10 pontos de amostragens coletadas em áreas contíguas, em quatro profundidades (0-5, 5-10, 10-20 e 20-30). Nas determinações físicas, representadas por textura, densidade do solo, densidade de partículas, porosidade total, argila dispersa em água, distribuição de tamanho de agregados e estabilidade de agregados e quantidade de água disponível, foi verificado que não houve variações entre classificação textural e nos valores de densidades do solo e de partículas e de porosidade total entre as áreas sob pastagens e mata. Os maiores conteúdos de água disponível foi observado nos tratamentos sob mata e que em ambas áreas, os valores do diâmetro médio ponderado dos agregados obtidos por peneiragem seca e úmida e da relação DMPAu/DMPAs, foram elevados, demonstrando alta estabilidade dos agregados. Como conclusão, observou-se que a utilização das áreas sob pastagem, por mais de 30 anos, foi capaz de manter as propriedades físicas do solo, não contribuindo esse tipo de uso para a degradação física da área.

Palavras-Chave: Degradação Pastagem Mata

Título:	AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS DO SOLO E DO SISTEMA RADICULAR DE PALMA FORRAGEIRA NO CARIRI OCIDENTAL DA PARAÍBA
Autores:	Pinto, M. do S. de C.; Silva, I de F. da.; Andrade A. P. de.; Pimenta Filho, E. C.
Orientando:	Maria do Socorro de Caldas Pinto (Bolsista Pibic/ CNPq)
Orientador:	Ivandro de França da Silva (Departamento de Solos e Engenharia Rural - CCA - UFPB - ivandro@cca.ufpb.br)

Resumo: V.02.26 [O/P]

A palma gigante (*Opuntia ficus indica* Mill), com base na sua adaptabilidade às condições edafoclimáticas, já demonstrou sua viabilidade econômica para o semi-árido, como alternativa para suplementação dos animais na época de escassez de forragem. As pastagens geralmente são estabelecidas em solos com boas propriedades físicas, mas de baixa fertilidade natural. As boas propriedades físicas são representadas pelo arranjo entre as partículas primárias e os agregados. O desenvolvimento do sistema radicular das culturas é afetado por fatores ambientais que influenciam o desenvolvimento da parte aérea, bem como, por fatores do solo. A pesquisa foi desenvolvida na Estação Experimental São João do Cariri no município de São João do Cariri-Paraíba, com o objetivo de avaliar as propriedades físicas do solo e o seu efeito na densidade do sistema radicular da palma forrageira, em solo classificado como Luvisolo. O delineamento é de blocos ao acaso com 4 blocos de 16 parcelas cada. Os tratamentos foram representados por quatro espaçamentos (a – 1,0x1,0; b – 1,0x0,30; c – 0,50x0,50 e d – 2,0x1,0x0,50m) e uma forma de plantio da raquete (1 – em pé na vertical). As amostras de solos foram coletadas nas profundidades de 0-10, 10-20 e 20-30cm, com três repetições para caracterização física e química da área experimental e dos tratamentos. Na análise física foram determinados: granulometria, argila dispersa em água, grau de floculação, densidade do solo e de partículas, porosidade total, capacidade de campo e ponto de murcha permanente e estabilidade dos agregados por via seca e úmida. Na química foram determinadas: pH em água, teores de P, K, Ca, Mg e matéria orgânica. Com relação à palma avaliou-se o desenvolvimento do comprimento e densidade de raízes dentro de cada tratamento. Verificou-se que o maior espaçamento proporcionou maior desenvolvimento radicular e que a palma apresenta um sistema radicular que se concentra mais superficialmente, mostrando ser uma forrageira exigente quanto às características físico-químicas do solo. Em geral os valores mais elevados do diâmetro médio ponderado dos agregados por via úmida (DMPAu) e da relação DMPAu/DMPAs na camada superficial do solo, são reflexos dos maiores teores de carbono orgânico e da melhor distribuição e densidade de raízes e que a densidade de plantio proporcionou maior número de plantas por área.

Palavras-Chave: Características do solo, sistema radicular, palma forrageira.

Título:	AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS DO SOLO, DA PRODUÇÃO E A COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DA JUREMINHA (<i>DESMANTHUS VIRGATUS</i>) SUBMETIDA A TRÊS ESPAÇAMENTO
Autores:	Figueiredo, M. V. de; Pimenta Filho, E. C.
Orientando:	Merilândia Vieira de Figueiredo (Bolsista Pibic/ CNPq)
Orientador:	Edgard Cavalcanti Pimenta Filho (Departamento de Zootecnia - CCA – UFPB) Edgard@cca.ufpb

Resumo: V.03.11 [O/P]

A jureminha (*Desmanthus virgatus*), conservada sob a forma de feno, demonstra ser uma alternativa para a alimentação animal na época de escassez de forragem. As pastagens geralmente são estabelecidas em solos com boas propriedades físicas, mas de baixa fertilidade natural. As boas propriedades físicas são representadas pelo arranjo entre as partículas primárias e os agregados. O desenvolvimento do sistema radicular das culturas é afetado por fatores ambientais que influenciam o desenvolvimento da parte aérea, bem como por fatores do solo. A pesquisa foi desenvolvida na Estação Experimental de Alagoinha-PB e na Estação Experimental São João do Cariri no município de São João do Cariri-PB, com o objetivo de avaliar as propriedades físicas do solo, a produção e a composição-bromatológica da jureminha submetida a três espaçamentos. O plantio na Estação Experimental de Alagoinha-PB foi realizado em três blocos, com três espaçamentos: T1 (0,50 x 0,50m); T2 (0,50 x 0,30m) e T3 (0,30 x 0,70m). As amostras de solos foram coletadas nas profundidades de 0-10, 10-20 e 20-30cm, com três repetições para caracterização física e química da área experimental. Para determinação da produção e da composição bromatológica foi dado um corte a uma altura de 50cm do solo com 60 dias. Foi colhido matéria verde de uma área útil de 2m² de cada parcela, pesada e retirada uma amostra em torno de 300g, tritura e levada à estufa de ventilação forçada a 650C por 72 horas. Após pré-secagem do material foi realizado análise química-bromatológica. O solo da Estação Experimental de Alagoinha -PB foi classificado como Luvisolo Crômico Pálido Abrupto e da Estação Experimental São João do Cariri, como Bruno Não Cálculo. A análise de variância mostrou efeito significativo (P<0,05) de espaçamento sobre produção de MS, mas não sobre a composição química-bromatológica. Os tratamentos T1, T2 e T3 resultaram em produções de 4,450; 4,116 e 3,858Kg MS/ha, sendo o espaçamento 0,50 x 0,50cm o que proporcionou maior produção. Os solos apresentaram propriedades físico-químicas favoráveis ao cultivo da jureminha.

Palavras-Chave: Características do solo, Produção, Jureminha.

Título:	AVALIAÇÃO DE DIFERENTES COMPOSTOS ORGÂNICOS PARA UTILIZAÇÃO DAS MINHOCAS (EUSENIA PHOETIDA).
Autores:	Araujo-Lima, R. C.; Sampaio, O. B.; Santos, J. R. S.; Faria, J. V; Viégas, R. A.
Orientando:	Roberto César Araújo de Lima (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Otávio Bezerra Sampaio (Departamento de Engenharia Florestal –CSTR – UFCG – otavio@ufpb.br

Resumo: V.02.84 [P]

A minhocultura é uma promissora fonte de renda alternativa exigindo uma pequena área, baixo investimento inicial, pouca mão-de-obra e fácil manejo. A prática da minhocultura tem contribuído na eliminação de alguns problemas ambientais dentre eles, destaca-se como exemplo, a purificação do lixo contaminado com metais pesados. Além de ser um excelente adubo orgânico, o húmus contribui, sensivelmente, para redução do uso de fertilizantes químicos, os quais prejudicam os ecossistemas e elevam os custos de produção. O húmus também promove a diversificação da vida microbiana melhorando a porosidade e a aeração do solo. Em virtude das grandes vantagens da minhocultura, cresce a necessidade de se avaliar os diferentes tipos de compostos orgânicos utilizados pela minhoca de forma a se determinar qual o melhor substrato a ser utilizado para produção de húmus. Avaliaram-se as variações de temperatura dos diferentes compostos, no período de compostagem, bem como o tempo necessário para completa humificação. Os trabalhos de campo foram conduzidos no setor de minhocultura-UFCG/CSTR/CAMPUS DE PATOS, utilizando termômetros de solo para monitorar possíveis correlações entre a temperatura dos canteiros com a temperatura ambiental, medida por uma Estação Meteorológica localizada próximo ao experimento. Foram utilizados 8 diferentes compostos: Esterco de Bovino (T1), Esterco de Caprino (T2), Esterco de Ovino (T3), Esterco de Galinha de postura (T4). Os demais tratamentos T5, T6, T7 e T8 foram constituídos pelos esterco citados com a adição de capim elefante Pennisetum purpureum Sch. As temperaturas foram medidas diariamente, sempre às 12:00. Ao final de 90 dias de compostagem observou-se que a temperatura dos tratamentos 3, 5, 6,7 e 8 foi bastante elevada (aproximadamente 37°C) até o 18º dia. Esse nível de temperatura foi mantido até o 52º dia em T6 e T7. O T3 teve a temperatura elevada em, aproximadamente, 35°C até 67º dia. Houve uma redução gradual da temperatura, em todos os tratamentos, do 68º dia até o final do experimento (94 dias). Os resultados desta pesquisa permitem concluir que o T1 e T4 tiveram suas temperaturas estabilizadas aos 32 e 68 dias respectivamente. Os demais tratamentos somente tiveram suas temperaturas estabilizadas a partir de 74 dias.

Palavras-Chave: Minhocultura, Compostagem, Temperatura.

Título:	AVALIAÇÃO DE DUAS CULTIVARES DE REPOLHO (BRASSICA OLERACEAE L.) DESTINADO AO PROCESSAMENTO MÍNIMO
Autores:	Barbosa, N. S.; Martins, L. P.; Oliveira Neto, O. C.; Santos, J. G.; Moura, F. T.
Orientando:	Niedy Silva Barbosa (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Laesio Pereira Martins (DTR/CFT-UFPB) Martinslp@bol.com.br

Resumo: V.02.71 [P]

O objetivo deste trabalho foi avaliar os cultivares de repolho, verde e roxo, minimamente processado sob atmosfera modificada e refrigeração. Os repolhos foram adquiridos na EMPASA-Campina Grande-PB, transportados para o Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita do CFT/UFPB, onde foram lavados e desinfetados com hipoclorito de sódio a 1% durante 10 minutos. Os repolhos dos dois cultivares, foram cortados em fatias longitudinais de 1 cm de espessura e posteriormente imersas em solução de ácido cítrico a 0,5% durante 5 minutos e o excesso de umidade retirado através de centrifuga. As fatias dos repolhos foram acondicionadas em bandejas de poliestireno expandido e envolvidas com e sem filme de polietileno. Os tratamentos utilizados foram: 1. repolho verde envolvido com filme (RVCF); 2. repolho verde sem filme (RVSF); 3. repolho roxo envolvido com filme (RRCF) e 4. repolho roxo sem filme (RRSF). Os produtos foram armazenados em B. O. D. e mantidos a 7°C durante 10 dias, e analisados a cada 2 dias, com três repetições, quanto ao conteúdo de matéria seca, sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT) e aparência geral (escala de 1-ruim a 9-excelente). Os dados obtidos revelam que: houve manutenção do teor de SST, independente dos cultivares estudados, leve aumento no teor de matéria seca e maior em ATT até o final do armazenamento. O processamento mínimo de repolho sob atmosfera modificada e a 7°C possibilitou melhor conservação e boa aceitação comercial até os 8 dias de armazenamento para o repolho verde.

Palavras-Chave: Repolho, Cultivares, Minimamente Processado.

Título:	AVALIAÇÃO DE ENVOLTÓRIOS DE RESÍDUOS DE PNEUS NA DRENAGEM SUBTERRÂNEA
Autores:	Silva, W. B. B. Santos, M. S. Azevedo, C. A. V. Dantas Neto, J. Lima, V. L. A.
Orientando:	Walber Bruno Braz da Silva (estagiário voluntário)
Orientador:	José Dantas Neto (Depto. de Engenharia Agrícola CCT -UFPB). zedantas@deag.ufpb.br

Resumo: V.15.19 [P]

No Brasil são colocados no mercado aproximadamente 61 milhões de pneus por ano, sendo que cerca de 38 milhões são resultados da produção nacional e 23 milhões são pneus reaproveitados. Quando abandonados em locais inadequados, os pneus representam um risco constante de contaminação. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar em condições de laboratório o desempenho hidráulico do resíduo de pneu utilizado como envoltório alternativo no sistema drenante, a fim de controlar o comportamento do fluxo de água ao redor dos drenos e diminuir os custos para a implantação de um sistema de drenagem subterrânea, sendo utilizados os seguintes materiais: tubo de P.V.C. liso próprio para esgoto, e resíduos de pneus como envoltório, usando-se um modelo físico horizontal de tanque de areia para montagem do sistema. O experimento foi realizado no Laboratório de Engenharia de Irrigação e Drenagem (LEID) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG-Campus I), em um delineamento inteiramente casualizados. A avaliação do desempenho dos sistemas drenantes baseou-se em parâmetros típicos de avaliação propostos na literatura. Os resultados finais mostraram que o tubo de P.V.C. liso próprio para esgoto doméstico envolvido por camada de resíduos de pneus mostrou-se viável como material alternativo, para drenagem agrícola.

Palavras-Chave: Drenagem, Envoltórios, Pneus usados

Título:	AVALIAÇÃO DE MEDIDAS PREVENTIVAS EM ASSOCIAÇÃO COM TESTE MICROBIOLÓGICO NO CONTROLE DA CÁRIE DENTÁRIA EM ADOLESCENTES DA ESCOLA MUNICIPAL DAVID TRINDADE.
Autores:	Almeida, R. V. D.; Castro, R. D; VêrasNeto, L.
Orientando:	Thaíse Pereira Dantas Sampaio (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (DCOS – CCS – wilpad@terra.com.br)

Resumo: V.10.09 [O/P]

O estudo objetivou identificar o procedimento preventivo mais eficaz no controle de placa bacteriana e sangramento gengival, associado à contagem de *Streptococcus mutans* (E. M.), em adolescentes da Escola Municipal David Trindade - João Pessoa (PB). Utilizou-se abordagem indutiva, procedimento comparativo e técnica de estudo clínico - laboratorial. A amostra constou de 20 adolescentes, distribuídos em 3 grupos (A, B e C). Os procedimentos testados foram: P1=escovação supervisionada + fio dental; P2= escovação supervisionada + fio dental + flúor; P3= profilaxia profissional com pedra pomes, de modo que cada grupo submeteu-se a um tipo de procedimento (A =P1, B= P2 e C= P3). Realizaram-se cinco sessões quinzenais, coletando-se os índices clínicos IHO-S e ISG. Amostras de saliva foram colhidas no início e quinze dias após o último procedimento, para realização de teste microbiológico para contagem de E. M. Os resultados demonstraram: a) para o ISG: o grupo B obteve melhor resultado quanto à redução deste índice; b) para o IHO-S: o grupo C proporcionou resultado mais satisfatório; c) para o número de E. M.: em nenhum dos grupos houve redução no número de E. M., observando-se incremento ao exame final. Verificou-se não haver associação entre redução no ISG e no nº de E. M. Conclui-se que o procedimento P3 promoveu melhor efeito sobre a placa bacteriana e o sangramento gengival. A contagem de E.M. não foi influenciada pelos procedimentos testados.

Palavras-Chave: Prevenção, Índices clínicos, Adolescentes.

Título:	AVALIAÇÃO DE METODOLOGIAS PARA DIGESTIBILIDADE IN VITRO DE FORRAGEIRAS TROPICAIS
Autores:	Cordão Sobrinho, J. P., Silva, A. M. A., Lima, A. B., Rodrigues, M. E., Santos, J. R. S., Lucena, E. V., Gonçalves, L. W. R.
Orientando:	José Pereira Cordão Sobrinho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Aderbal Marcos de Azevedo Silva (DMV-CSTR-UFCG). aderbal@cstr.ufpb.br

Resumo: V.03.12 [O/P]

As espécies forrageiras de clima tropical apresentam maior percentual de fibra e conseqüente menor digestibilidade do que as de clima temperado. Este trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Nutrição Animal da UFCG/Patos-PB, objetivando avaliar metodologias para digestibilidade "in vitro" de forrageiras tropicais. Foram utilizados fenos de leucena (*Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit), capim andrequicé (*Leersia hexadra* S. W.) e capim elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.). Utilizou-se seis animais jovens da raça Santa Inês, fistulados no rúmen. As técnicas utilizadas para incubação foram: T1, digestibilidade in vitro (Tilley e Terry, 1963) e a outra T2, uma mistura da primeira em que a degradação era feita in situ. Os coeficientes médios de digestibilidade da MS (CDMS), FDN (CDFDN) e FDA (CDFDA) das forrageiras foram respectivamente: 63,09, 53,57 e 60,58 para a leucena (LEU), 49,11; 48,69 e 53,93 para o capim andrequicé (CAN) e 43,76; 43,80 e 25,77 para o capim elefante (CEL). Os valores de degradabilidade entre as técnicas T1 e T2 para a MS, FDN e FDA, foram respectivamente: LEU (48,47 e 51,65%; 33,66 e 34,77%; 60,55 e 62,44), CAN (48,66 e 43,38; 47,12 e 36,54; 56,38 e 47,93), CEL (43,54 e 36,03; 42,47 e 33,97; 27,85 e 17,31). Para a digestibilidade foram: LEU (56,50 e 69,68; 44,46 e 62,67; 58,46 e 62,70), CAN (47,97 e 50,25; 50,59 e 46,78; 56,93 e 50,95) CEL (42,34 e 45,18; 45,17 e 42,43; 29,73 e 21,92). A degradabilidade não foi afetada pelas técnicas à exceção da MS do CEL ($p < 0,01$). Quanto a digestibilidade aparente apenas a LEU apresentou maior CDMS e CDFDN para a T2. Desse modo recomenda-se a T1 para avaliação de forrageiras tropicais.

Palavras-Chave: Metodologias; Digestibilidade; Ovinos; ForrageirasTropicais

Título:	AVALIAÇÃO DE ORIENTAÇÕES EDUCATIVAS NO PROGRAMA DE ATENÇÃO AO IDOSO, VINCULADO AO SUS
Autores:	VILELA, A. S. D.; PAULINO, V. C.; SOUSA, E. G.; SILVA, M. I. T.
Orientando:	Aerson Souto Diniz Vilela (Bolsistas PIBIC)
Orientador:	Maria Iracema Tabosa da Suilva DEMCA/CCS

Resumo: V.08.06 [O/P]

No âmbito das funções dos profissionais da saúde está implícito o processo de educação em saúde, dirigido ao indivíduo, à família e à comunidade, de modo formal e informal. Nesse sentido, o estudo teve por objetivo comparar as informações adquiridas pelos idosos antes e depois da participação no mini-curso Discutindo as doenças que mais acometem os idosos. O estudo do tipo descritivo, de natureza quantitativa, realizado na Associação Promocional do Ancião - ASPAN na cidade de João Pessoa - PB, com 05 idosos que se comprometeram a freqüentar o mini-curso, foi desenvolvido numa abordagem metodológica problematizadora, cujos momentos da ação didática foram: problematização, teorização e aplicação à realidade. Para coleta dos dados, foi utilizado como instrumento um roteiro de entrevista semi-estruturado composto por duas partes. A primeira, contendo itens relacionados às características dos participantes e a segunda, a algumas doenças que mais acometem os idosos. A coleta de dados foi feita antes e após a realização do mini-curso. Na análise baseada em Bardin, as unidades de análise temática foram agrupadas em seis categorias e trinta subcategorias. Após a realização do mini-curso, os entrevistados demonstraram uma mudança significativa nas suas falas, evidenciando uma melhor compreensão quanto aos aspectos relacionados às subcategorias: Noções relacionadas à definição, às causas, às complicações, e à prevenção e tratamento da maioria das doenças abordadas, mediante o emprego correto de termos científicos e maior riqueza de comentários com relação a todas as subcategorias analisadas.

Palavras-Chave: Metodologia Problematizadora- PAI - Idosos

Título:	AVALIAÇÃO DE ORIENTAÇÕES EDUCATIVAS PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE
Autores:	Sousa, E. G.; Paulino, V. C.; Vilela, A. S. D.; Silva M. I. T. da
Orientando:	Elzafã Gomes de Sousa (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Maria Iracema Tabosa da Silva (DEMCA-CCS-UFPB)

Resumo: V.08.05 [O/P]

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde -PACS foi criado pelo MS para atender no contexto da atenção primária de saúde ao grupo materno-infantil, hoje estratégia de transição para o PSF. O estudo objetivou comparar as informações adquiridas pelos Agentes Comunitários de Saúde - ACS vinculados ao PSF/PACS antes e depois da participação em mini-curso problematizador. O estudo do tipo descritivo de natureza quantiquantitativa foi desenvolvido em uma unidade básica de saúde, em João Pessoa - PB, junto a onze ACS. Para coleta dos dados utilizou-se um instrumento com questões sobre Prática da amamentação e RN. O mini-curso articulou os momentos de problematização, teorização e aplicação à realidade. Na análise, baseada em Bardin (1991) as falas dos participantes foram agrupadas em 4 categorias: aleitamento materno, orientações em relação ao RN, curva de crescimento e esquema de vacinação, e 14 subcategorias. As unidades temáticas de análise após o mini-curso foram agrupadas nas mesmas categorias, porém ocorreu a formação de subcategorias com informações articuladas ao conhecimento técnico, resultando em predomínio do saber sistematizado.

Palavras-Chave: Avaliação; Pedagogia da Problematização; ACS.

Título:	AVALIAÇÃO DE ORIENTAÇÕES EDUCATIVAS PARA CLIENTES DIABÉTICOS
Autores:	Paulino, V. C.; Vilela, A. S. D.; Sousa, E. G.; Silva M. I. T.
Orientando:	Vanessa Carreiro Pulino (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Maria Iracema Tabosa da Silva (DEMCA-CCS-UFPB)

Resumo: V.08.07 [O/P]

No âmbito das funções do enfermeiro está implícito o processo de educação em saúde, dirigido ao indivíduo, à família e à comunidade, de modo formal e informal. Este estudo teve por objetivo comparar as informações adquiridas por pessoas diabéticas, antes e depois da participação em mini-curso problematizador. O estudo do tipo descritivo de natureza quantiquantitativa foi desenvolvido na Associação Promocional do Ancião, na cidade de João Pessoa - PB, junto a 5 idosos com diabetes. O mini-curso Conversando sobre Diabetes articulou os momentos da problematização, teorização e aplicação à realidade. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um roteiro de entrevista semi-estruturado, validado por clientes diabéticos cadastrados na Unidade Básica de Saúde do Grotão e composto de duas partes, a primeira, contendo itens relacionados às características dos participantes e a segunda ao assunto Diabetes. A coleta de dados foi feita antes e após a realização do mini-curso. Na análise baseada em Bardin, o corpus foi decomposto em 3 categorias: Conceito de diabetes, Sintomas de diabetes, Controle de diabetes e 13 subcategorias. Os resultados mostraram que as unidades de análise determinantes das categorias e subcategorias antes do mini-curso, revelaram predomínio de informações provenientes de experiências com a doença e convivência com os amigos. Durante o mini-curso as informações empíricas foram articuladas ao conhecimento técnico, resultando nas mesmas categorias, porém com predomínio do saber sistematizado.

Palavras-Chave: Avaliação; Mini-curso; Diabetes;

Título:	AVALIAÇÃO DE POSSÍVEL ATIVIDADE ANTIPARKINSONIANA DE EXTRATOS VEGETAIS, SUBSTÂNCIAS NATURAIS E SINTÉTICAS.
Autores:	Oliveira, T. M. L.; Morais, L. C. S. L.; Almeida, R. N.
Orientando:	Thenio Márcio Lima de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Reinaldo Nóbrega de Almeida (Depto. De Fisiologia e Patologia – CCS – UFPB – reinaldoan@uol.com.br)

Resumo: V.13.02 [O/P]

O mal de Parkinson é uma doença neurodegenerativa, caracterizada por sintomas como tremor, rigidez muscular e acinesia. Nesse estudo avaliou-se algumas substâncias naturais e sintéticas na perspectiva de uma possível atividade antiparkinsoniana ou mesmo que possa retardar a progressão da doença. Para tanto foram realizadas duas metodologias com adaptações onde usou-se camundongos Swiss machos (25-35 g) divididos em grupos de dez animais. Na primeira adaptação para o teste da catalepsia, onde as substâncias naturais e sintética foram administradas duas horas após o haloperidol 2,5 mg/kg i.p., esse teve seu efeito ($189,7 \pm 20,5$) potencializado pela reticulina 100 mg/kg i.p., aos 30 minutos de observação ($295,6 \pm 2,5$). Em outra adaptação para este teste, onde administrou-se os extratos das plantas em estudo 30 minutos após o haloperidol 0,5 mg/kg i.p., este teve seu efeito acentuado ($91,9 \pm 35,6$) pelo extrato liofilizado das folhas da Parkinsonia aculeata (EFPa) 1000 mg/kg v.º aos 60 minutos ($191,0 \pm 44,5$) e em seguida revertido ($187,7 \pm 35,3$) aos 120 minutos de observação ($99,6 \pm 35,4$). Quando os extratos foram administrados 30 minutos após o haloperidol 0,5 mg/kg i.p., esse teve o seu efeito ($37,2 \pm 19,8$) revertido pelo extrato etanólico bruto da Sida galheirensis (EESg) 500 mg/kg aos 30 minutos de observação ($1,4 \pm 0,4$). No teste dos tremores induzidos pela oxotremorina nenhum dos extratos vegetais avaliados conseguiu reverter tal efeito. Conforme resultados, pode-se propor um possível envolvimento com o sistema dopaminérgico para a Reticulina, EFPa e EESg.

Palavras-Chave: Mal de Parkinson, Substâncias Naturais, Substâncias Sintéticas, Catalepsia

Título:	AVALIAÇÃO DE PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR EM LATOSSOLO AMARELO DURANTE DOIS ANOS.
Autores:	Cavalcante, F. de S.; Silva, I. de F. da.; Souza, C. de.
Orientando:	Farnésio de Sousa Cavalcante (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ivandro de França da Silva (Depto. de Solos e Eng. Rural – CCA – UFPB – ivandro@cca.ufpb.br)

Resumo: V.02.25 [O/P]

No Brasil, a cana-de-açúcar (*Saccharum spp.*) é cultivada em área de 4,3 milhões de hectares, constituindo uma das melhores opções dentre as fontes de energias renováveis e apresentando, também, importante papel no contexto agrícola paraibano, principalmente, na fabricação de rapadura e de aguardente. O declínio desta cultura na região Nordeste e a aceitabilidade crescente na região Sudeste justifica a realização de pesquisas a nível de campo. Com o objetivo de avaliar a produtividade de dez variedades de cana-de-açúcar em solo classificado como latossolo amarelo sob efeito de adubação e calagem, a pesquisa foi conduzida durante os anos de 1999 a 2001 em condições de sequeiro na Fazenda Experimental Chã do Jardim do CCA/UFPB no município de Areia-PB, utilizando delineamento experimental de blocos ao acaso, constando o fatorial 4x10, com três repetições. Os tratamentos foram representados por: parcelas sem adubo e sem calcário (testemunha), com adubo e calcário, somente com adubo e somente com calcário. As cultivares foram: SP, RB, NA, POJ, CO 419, CB 45-3, IANE, CB 4142, Casa Grande e Pernambuco. Dos resultados obtidos, foram observados que os maiores rendimentos analisados nos dois anos foram obtidos nos tratamentos que receberam fertilizantes, sendo a variedade Casa Grande a que obteve maior produção com 70,53 toneladas por hectare durante a safra 1999-2000.

Palavras-Chave: Cana-de-açúcar, Adubação, Calagem

Título:	AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS EM BIOÉTICA E SOBRE O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)
Autores:	OLIVEIRA, C. J. L.; FIGUEIREDO, P. R.; ALMEIDA, T. L. C.; BRITO FILHO, M. T.
Orientando:	Charlles Jean Lucena de Oliveira (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Mário Toscano de Brito Filho – NETEB – CCS – UFPB – linsalmeida@bol.com.br

Resumo: V.07.32 [P]

A Bioética tem como alvo a humanização do trabalho científico em pesquisas que envolvem seres humanos. Visa, acima de tudo, garantir o respeito ao ser humano baseado em seus princípios fundamentais, devendo estar presente no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Objetivamos avaliar o conhecimento de estudantes do curso de graduação em medicina (UFPB / Campus I) acerca dos fundamentos da Bioética e do TCLE. Coletamos os dados através de questionários aplicados de forma aleatória não-probabilística, entre alunos (n=75) do 6º ao 10º período de Medicina (SPSS/p<0,05), composto apenas por questões abertas. A maioria dos alunos referiu alguma noção sobre a importância do respeito ao paciente envolvido em pesquisas científicas, embora nenhum destes conhecia objetivamente os 04 (quatro) princípios fundamentais da Bioética. Sobre o TCLE, verificamos que 01 (um) acadêmico mostrou possuir conhecimento superior diferenciado do significado deste sobre os demais, enquanto os mesmos mostraram ter noção da importância do TCLE como instrumento de autonomia para inclusão do paciente na pesquisa. Apesar dos estudantes conhecerem a importância da Bioética nas pesquisas envolvendo seres humanos, os mesmos não apresentam conhecimentos teóricos sólidos sobre os princípios da Bioética e sobre o TCLE, mesmo já sendo significativos.

Palavras-Chave: Bioética TCLE Princípios em Bioética

Título:	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE NAS DISCIPLINAS DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTERNA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFPB
Autores:	Vasconcelos, J. R.; Freitas, M. J. A.; Medeiros, J. S. M.; Araújo, R. M. de S.; Melo, C. F. T.; Wanderley, M. A. P.; Oliveira, M. M.;
Orientando:	Juliana Ramalho de Vasconcelos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marinete Madalena de Oliveira (Depto. De Medicina Interna- CCS- UFPB- marineteo@yahoo.com

Resumo: V.07.01 [O/P]

A avaliação do processo-ensino aprendizagem é importante para a manutenção da qualidade na formação acadêmica. O objetivo do presente estudo é avaliar o desempenho docente no Departamento de Medicina Interna da Universidade Federal da Paraíba, a partir da percepção do aluno. Foi utilizado um questionário constituído de vinte e duas questões fechadas, destinadas a avaliar a responsabilidade, capacidade docente (conteúdo, método de ensino, incentivo à aprendizagem e compromisso social), atualização, avaliação e relação professor-aluno. Os resultados mais relevantes, apresentando conceitos ótimo e muito bom, foram obtidos nas categorias responsabilidade (64%) e atualização (50%) e nas subcategorias conteúdo (72%), compromisso social (56%) e método (53%). O desempenho docente do Departamento de Medicina Interna como um todo apresentou uma avaliação positiva.

Palavras-Chave: Processo ensino-aprendizagem, Desempenho docente

Título:	AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO BICHO-DA-SEDA ALIMENTADO COM DIFERENTES CULTIVARES DE AMOREIRA
Autores:	Cruz, M. V. O., Souza Filho, P. F., Evangelista-Rodrigues, A.
Orientando:	Marcos Wanderley de Oliveira Cruz (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Adriana Evangelista-Rodrigues (Departamento de Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, UFPB, Adriana@cca.ufpb.br)

Resumo: V.03.28 [P]

A sericultura vem se mostrando uma promissora alternativa nas atividades agrozootécnicas, constituindo-se uma exploração de pouco risco, pequena área, pequeno capital de giro, com significativa importância social contribuindo na fixação do homem no meio rural e na racionalização da mão-de-obra familiar, com o comércio voltado para o mercado internacional escoando o produto a preço compensador. O objetivo do trabalho foi avaliar os diferentes cultivares para o desenvolvimento do bicho-da-seda, tendo em vista o grande número de variedades e híbridos existentes para a criação, sabendo-se que essas plantas apresentam desenvolvimento diferenciado quando cultivadas em diferentes regiões. Os tratamentos foram distribuídos em dez repetições contendo cada uma delas trinta lagartas, que foram alimentadas seis vezes ao dia. Antes do fornecimento, o alimento foi pesado, sendo pesado também as fezes e as sobras do dia anterior. Os parâmetros avaliados foram: ganho de peso das lagartas, duração de cada instar, consumo alimentar e peso dos casulos. O resultado mostrou diferença significativa sendo a variedade Calabresa uma opção melhor do que o híbrido IZ 15/12 para os parâmetros estudados. A conclusão do trabalho é que na região do brejo paraibano, deve-se dar preferência para o cultivo da variedade Calabresa para a criação do bicho-da-seda.

Palavras-Chave: Amoreira, sericultura, desempenho

Título:	AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO DO MAMOEIRO HAVAÍ PULVERIZADO COM BIOFERTILIZANTE BOVINO E CALDA BORDALEZA.
Autores:	Cruz, M do C Mda; Cavalcante, L. F.; Alves, G. da S.; Dias, T J; Dantas, J. D. N.
Orientando:	Maria do Céu Monteiro da Cruz (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante(DSER – CCA –UFPB) lofeca@bol.com.br

Resumo: V.02.62 [P]

O mamão é uma das frutas que faz parte da preferência do consumidor brasileiro, o qual vem se destacando economicamente. Diante disso, têm-se buscado alternativas que melhore a qualidade da produção. Com o objetivo de avaliar o desenvolvimento do mamoeiro Havaí (Carica papaya) em relação às pulverizações com biofertilizante bovino e calda bordaleza, foi instalado um experimento em blocos casualizados, com três repetições, três plantas por parcela, usando um esquema fatorial 5x2 sendo realizadas análise de variância e regressão polinomial para interpretação dos resultados. As plantas foram adubadas com nitrogênio em cinco doses a partir de sulfato de amônio (0,0; 20,0; 40,0; 60,0; 80,0 g/planta) fornecidas semanalmente na água de irrigação. Pelos resultados obtidos constatou-se que as plantas pulverizadas com biofertilizante bovino apresentaram um maior número de frutos formados e colhidos, resultando em uma produtividade por planta e por área. No entanto as plantas tratadas com calda bordaleza relataram menores perdas na produção.

Palavras-Chave: Mamão-Havaí, biofertilizante- bovino, calda bordaleza.

Título:	AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E DO ESTADO NUTRICIONAL DO MARACUJAZEIRO AMARELO EM RELAÇÃO AO AUMENTO DO NÚMERO DE RAMOS PRINCIPAIS.
Autores:	Dantas, J. D. N.; Cavalcante, L. F.; Cruz, M. do C. M. da; Alves, G. da S.; Santos, C. J. O.
Orientando:	Joana d’Arc Nóbrega Dantas(Estagiário Voluntário)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante (Depto. de Solos e Engenharia Rural – CCA - UFPB- lofeca@cca.ufpb.br)

Resumo: V.02.63 [P]

Este experimento foi conduzido no município de Remígio - Paraíba, com o objetivo de se estudar o comportamento produtivo do Maracujazeiro amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Derg.) e seu estado nutricional, em plantas com diferentes números de ramos principais. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso com dez tratamentos e quatro repetições totalizando 40 parcelas. Os tratamentos utilizados corresponderam à plantas com 2, 3, 4, 5 e 6 ramos principais na ausência e presença de sulfato de magnésio. Pelos resumos da análise de variância observou-se que ocorreu efeito significativo para os parâmetros número de frutos, peso médio de frutos, rendimento por planta e rendimento por área, ao nível de 1% de probabilidade. Pelos resultados obtidos concluiu-se que, o aumento do número de ramos principais aumentou a produção do maracujazeiro amarelo por planta e por área e que as plantas apresentaram-se nutricionalmente equilibradas em nitrogênio, cálcio e magnésio, mas deficientes em fósforo e potássio.

Palavras-Chave: Maracujazeiro, Produção, Nutrição

Título:	AVALIAÇÃO DO EFEITO DE IDADE E SEXO SOBRE AS CONSTANTES FISIOLÓGICAS DE BOVINOS DA RAÇA SINDI, NO SEMI-ARIDO PARAIBANO
Autores:	TAVARES, G. P.; SOUZA, B. B. MARINHO, M. L. SALES, L. S.
Orientando:	Gustavo de Paula Tavares (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Bonifacio Benicio de Souza (DMV/CSTR/UFCG/ bonif@mailbr.com.br)

Resumo: V.04.15 [P]

Objetivou-se com esse experimento avaliar a interferência da idade e do sexo sobre as constantes fisiológicas de bovinos da raça Sindi no Semi-árido. O experimento foi desenvolvido no Núcleo de Pesquisa para o Tropic do Semi-árido do CSTR(Centro de Saúde e tecnologia Rural) UFCG. Foram utilizados 12 machos e 12 fêmeas com a idade entre 12 e 24 meses criados em regime de pastejo, com água, alimentos e suplementação mineral ad libitum; porém nos dias de coleta, eram recolhidos ao estábulo. Trabalhou-se um Delineamento Inteiramente Casualizado no esquema fatorial 2x2; 2(macho e fêmea) vs 2(manhã e tarde). Analisando os resultados não foram verificados efeitos significativos($P > 0,05$) entre os sexos e as idades sobre os parâmetros estudados. As médias observadas para sexo e idade foram: TR(38,78°C e 38,93°C; 38,91°C e 38,80°C); FR(22,21 e 22,76 mov./min); FC(59,33 e 39,02 bat/min; 61,13 e 57,22 bat/min). Concluiu-se que para o estudo da adaptabilidade do gado Sindi podem ser utilizados animais com idade entre um e dois anos machos ou fêmeas.

Palavras-Chave: Gado Sindi, semi- arido, parâmetros fisiologicos

Título:	AVALIAÇÃO DO EFEITO HIPOCOLES-TEROLÊMICO DE SOLANUM MELONGENA L. (BERINJELA), IN NATURA E DESIDRATADA, QUANTO AO TEOR DE PECTINA.
Autores:	Melo, A. L. S.; Asciutti, L. S.; Figueiredo, A. K. G.; Silva, K. R. A .; Gonçalves, M. C. R.; Conceição, M. L.; Barbosa Filho, J. M.
Orientando:	Ana Lúcia de Souza Melo (Bolsista/ PIBIC)
Orientador:	Luiza SoniaAsciutti Moura (Deptº de Nutrição/ CCS/ UFPB)

Resumo: V.09.03 [O/P]

No início do século XX, foi confirmado que a berinjela é muito eficiente no tratamento da hipercolesterolemia, cabendo a Roffo (1943) demonstrar, pela primeira vez, em animais e humanos, a eficácia desse vegetal. A partir daí, a berinjela vem sendo indicada no tratamento de pacientes hipercolesterolêmicos por apresentar um considerável teor de fibras solúveis. Considerando o exposto, a proposta do presente trabalho é estudar a melhor forma (in natura ou desidratada) da berinjela a ser utilizada no estudo clínico de seu efeito hipolipemiante em pacientes com dislipidemias. Parte das amostras de berinjela desidratada foi adquirida no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica da UFPB (D1), a outra parte foi processada no Laboratório de Bioquímica de Alimentos do Mestrado em Ciências da Nutrição da UFPB (D2), onde todas as amostras foram analisadas e os seus teores de pectina foram determinados, segundo Rangana (1979). Os valores médios do teor de pectina da berinjela em ambas as formas (in natura, da desidratada, D1 e D2) encontrados foram respectivamente: 1,17%, 6,97% e 5,04%. Portanto, a melhor forma para utilização desse vegetal é a desidratada por apresentar uma maior concentração de fibras solúveis e melhor forma de ingestão pois pode ser misturado a outros alimentos. Estudos clínicos deverão ser realizados, posteriormente, para se determinar as dosagens terapêuticas apropriadas.

Palavras-Chave: Berinjela Hipercoles-terolemia Pectina

Título:	AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DA GRAVIOLEIRA EM FUNÇÃO DO TIPO DE ADUBAÇÃO E DO VOLUME DE ÁGUA APLICADO
Autores:	Dantas, J. D. N.; Cavalcante, L. F.; Santos, C. J. O.; Beltrão, F. A. S.; Viana, J. S.
Orientando:	Joana d’Arc Nóbrega Dantas(Estagiário Voluntário)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante (Depto-CCA-UFPB-lofeca@cca.ufpb.br)

Resumo: V.02.64 [P]

A gravioleira, dentre as espécies das anonáceas, é uma frutífera tropical que apresenta potencialidade expressiva de mercado para a região Nordeste, principalmente onde haja possibilidades do cultivo irrigado. No estado da Paraíba, as informações científicas sobre os aspectos nutricionais da cultura são limitados, neste sentido um ensaio de campo foi desenvolvido no período de março de 1998 a março de 2001 em blocos casualizados, utilizando o esquema fatorial 32, referentes aos volumes de água (16, 24 e 32 litros), adubações com NPK, NPK + Bio e Biofertilizante, com objetivo de avaliar os efeitos desses fatores sobre o crescimento, frutificação e estado nutricional das plantas. Os resultados evidenciaram que não houve interferência significativa de nenhum dos fatores estudados (volume de água e tipos de adubação), sobre o desenvolvimento vegetativo, frutificação e estado nutricional das plantas, que após 36 meses de idade, apresentaram-se deficientes em N, P e K, mas adequadamente supridas em Ca e Mg.

Palavras-Chave: Gravioleira, irrigação, estado nutricional

Título:	AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO TRATAMENTO PSICOLÓGICO NA EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO DIETOTERÁPICO EM PACIENTES OBESOS
Autores:	Costa, R de C; Moura, L. S. A; Cavalcanti, A. P. R.; Dias, M. R.; Oliveira, P. N; Costa, M. J. C;
Orientando:	Ricardo de Carvalho Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luiza Sônia A. Moura (Dpto. Nutrição – CCS – UFPB- mestnut@ccs.ufpb.br)

Resumo: V.09.01 [O/P]

No tratamento da obesidade, o aumento da prevalência e a manutenção da perda de peso têm sido abordados pela maioria dos pesquisadores como grandes desafios. O objetivo do trabalho é elaborar um instrumento de intervenção psicológica para auxiliar no tratamento da obesidade. A casuística foi constituída de pacientes adultos que freqüentam o ambulatório de nutrição do HU e do PAM de Jaguaribe. Para a elaboração do instrumento seguiu-se o modelo metodológico da Teoria da Ação Racional (TAR) indicado por Ajzen e Fishbein, que consta de quatro etapas: levantamento das crenças e referentes modais salientes na primeira amostra de pacientes obesos; construção e aplicação de um novo questionário a partir dos dados levantados na primeira etapa na segunda amostra; construção de mensagens persuasivas baseadas nas forças das crenças e aplicação experimental das comunicações persuasivas na terceira amostra de pacientes obesos. Observou-se os seguintes resultados nas duas etapas aplicadas: os pais foram referentes salientes eliciados de maior freqüência; a crença de maior ocorrência sobre as desvantagens de perder peso através de dieta foi relacionada a não comer o que se gosta e sobre as vantagens foi sentir o corpo mais leve. Conclui-se que o uso da TAR na construção de um instrumento para auxiliar no tratamento da obesidade é pertinente por tratar-se de um instrumento baseado nos aspectos relacionados ao comportamento alimentar dos indivíduos obesos.

Palavras-Chave: Obesidade Tratamento Psicologia Nutrição

Título:	AVALIAÇÃO DO IMPACTO PRODUZIDO PELA CLÍNICA INTEGRADA/UFPB NA SAÚDE BUCAL DE SEUS PACIENTES
Autores:	GAIÃO, L.; WANDERLEY, J. N. B.; ALMEIDA, R. V. D.; PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Lênilson Gaião (bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Depto. De Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – wilpad@Terra.com.br)

Resumo: V.10.08 [O/P]

Este estudo verificou o impacto produzido pelas atividades da Disciplina de Clínica Integrada da Universidade Federal da Paraíba (DCI/UFPB) na saúde bucal de seus pacientes. Como metodologia usou-se a abordagem indutiva com procedimento comparativo e estatístico e técnica de observação direta intensiva, realizada com o registro e acompanhamento longitudinal do CPO-D inovado e do CPI, ambos preconizados pela Organização Mundial de Saúde, nos pacientes da DCI/UFPB. A amostra selecionada por conveniência constou de 31 pacientes avaliados pelo mesmo examinador em 3 momentos: exame inicial – outubro de 2000; fevereiro de 2002 e exame final – agosto de 2002, durante este período de 22 meses foram tratados e receberam alta odontológica. Os resultados observados foram: 1. Situação da doença cárie – a) número de raízes não expostas no exame inicial = 539 e no final = 559 (não-significante pelo Teste de Student, $p > 0,05$); b) número de dentes sem necessidade de tratamento no exame inicial = 529 e no final = 609 (significante pelo Teste de Student, $p = 0,01$); 2. Situação periodontal – c) número de sextantes saudáveis quanto a doença periodontal no exame inicial = 54 e no final = 68 (não-significante pelo Teste de Student, $p > 0,05$). A partir dos dados obtidos foi possível concluir que: a) houve impacto preventivo e curativo na situação cárie; b) a situação de saúde periodontal indica a necessidade de implementação de procedimentos preventivos e curativos; e c) sugere-se a ampliação do tempo de acompanhamento da amostra para prover maior fidedignidade aos resultados.

Palavras-Chave: Clínicas odontológicas; Cárie dentária; Doença periodontal

Título:	AVALIAÇÃO DO MÉTODO MÃE-CANGURU: ACEITAÇÃO MATERNA, LAÇOS PSICO-AFETIVOS, TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR E INTERCORRÊNCIAS
Autores:	Gadelha, C. M.; Medeiros Filho, J. G.; Gadelha, C. S.
Orientando:	Camila Melo Gadelha (Bolsista PIBIC)
Orientador:	João Gonçalves de Medeiros Filho (Departamento Materno-Infantil- CCS-UFPB- joão_gm@uol.com.br)

Resumo: V.07.16 [O/P]

O método mãe-canguru é um tipo de assistência neonatal que implica contato pele-a-pele precoce entre mãe e recém-nascido de baixo peso(RNBP), clinicamente estável, cujo único problema seja a auto-regulação da temperatura corporal. Considerando, portanto, a importância da metodologia na abordagem dos RNBP, inclusive no que se refere à humanização do atendimento, apontada em diversos estudos e, tendo em vista a escassez de informações sobre o assunto em nosso meio; objetivamos, com esse estudo, a avaliação da eficácia, segurança e tolerância do método canguru, a partir da avaliação das seguintes variáveis: aceitação materna do método, laços psico-afetivos no binômio mãe-filho, tempo de internação hospitalar e intercorrências surgidas com o RN durante a execução do método. Assim, a população estudada foi constituída de 103 binômios e as variáveis foram avaliadas através de entrevista com as mães e observação direta da relação entre mãe e filho e de consulta aos prontuários. Todas as mães mostravam-se satisfeitas e 82,53% delas demonstravam uma clara preferência pelo método canguru quando comparado ao método tradicional. Houve alta frequência de aparecimento dos laços psico-afetivos. A média de internação hospitalar obtida foi de 9,5 dias e as intercorrências foram mínimas.

Palavras-Chave: RNBP, mãe-canguru, pele-a-pele

Título:	AVALIAÇÃO DO PH, CEES E PST DE SOLOS DOS PERÍMETROS IRRIGADOS SÃO GONÇALO E ENGENHEIRO ARCOVERDE, PB.
Autores:	Leão, A. B.; Chaves, L. H. G.; Chaves, I. B.; Vasconcelos, A. C. F.
Orientando:	Armindo Bezerra Leão (Estagiário Voluntária)
Orientador:	Lúcia Helena Garófalo Chaves (Depto. Engenharia Agrícola –CCT/UFCEG- lhgarófalo@bol.com.br).

Resumo: V.15.16 [P]

Com o objetivo de obter informações para um futuro programa de recuperação dos solos dos Perímetros Irrigados São Gonçalo e Engenheiro Arcoverde, PB, localizados na Bacia do Alto e Médio Piranhas, respectivamente, nos municípios de Souza e Condado, PB, é que foram avaliados os parâmetros: pH, CEes e PST dos solos, Neossolos, destes perímetros. Para tanto, utilizou-se áreas experimentais de 100 e 42 ha, totalizando a coleta 47 e 52 amostras de solo à profundidade de 0-20cm as quais foram analisadas quimicamente. Para a análise dos dados, usou-se como ferramenta as técnicas de estatística descritiva. Pelos resultados obtidos, verificou-se que, na grande parte dos perímetros, o solo teve seus valores de pH variando de moderadamente neutro a alcalino, com CEes baixas descartando hipótese de salinização, sendo estes classificados como normais. Dentre as variáveis estudadas, apenas o pH do perímetro Irrigado Engenheiro Arcoverde apresentou distribuição normal. Foi observada baixa variabilidade para o pH e elevada para CEes e PST.

Palavras-Chave: pH; CEes; PST; Estatística Descritiva

Título:	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO DA PUPUNHEIRA (BACTRIS GASIPAES) VISANDO A EXTRAÇÃO DE PALMITO NAS CONDIÇÕES DA MICRO-REGIÃO DO BREJO PARAIBANO
Autores:	Benvinda, J. M. de S; Oliveira, A. P. de; Cruz, J. S.
Orientando:	Jordânia Martins de Sousa Benvinda (PIBIC/ CNPq)
Orientador:	Ademar Pereira de Oliveira (Depto. de Fitotecnia- CCA- UFPB- ademar@cca.ufpb.br)

Resumo: V.02.11 [O/P]

A pupunheira (*Bactris gasipaes*) é uma palmeira típica de clima tropical, nativa da região Amazônica, utilizada em larga escala como fonte de extração de frutos e palmito. Visando avaliar fontes e doses de matéria orgânica no seu cultivo, conduziu-se um experimento no Centro de Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba, em Areia-PB, em delineamento de blocos casualizados, com os tratamentos distribuídos em esquema fatorial 4 x 4 com os fatores doses de esterco bovino e caprino (0; 3,0; 4,0 e 5,0 Kg/planta), e doses de esterco de galinha e húmus de minhoca (0; 1,5; 2,0 e 2,5 Kg/planta), em quatro repetições. Os parâmetros avaliados foram: produção total de palmito, produção de palmito de primeira e de segunda. De acordo com os resultados, embora algumas fontes de matéria orgânica tenham apresentado efeitos benéficos no desenvolvimento desses parâmetros, o esterco bovino e o esterco caprino têm se mostrado mais eficientes para a produção de palmito por elevar a produção total de palmito e a de palmito de primeira e segunda, além de serem de fácil aquisição e baixo custo.

Palavras-Chave: *Bactris gasipaes*, Adubação orgânica, Palmito.

Título:	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO DA PUPUNHEIRA (BACTRIS GASIPAES), VISANDO A EXTRAÇÃO DE PALMITO NO ESTADO DA PARAÍBA, CULTIVADA COM ESTERCO BOVINO E ADUBAÇÃO MINERAL.
Autores:	ALVES, A. U.; OLIVEIRA, A. P. SOUZA, A. P.; NASCIMENTO, J. T.; SILVA, I. F.
Orientando:	Adriana Ursulino Alves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ademar Pereira de Oliveira (Depto. de Fitotecnia-CCA-UFPB- ademar@cca.ufpb.br)

Resumo: V.02.12 [O/P]

O trabalho foi desenvolvido no Centro de Ciências Agrárias da UFPB, em Areia, com o objetivo de avaliar o potencial produtivo da pupunheira cultivada com esterco bovino e adubação mineral. O delineamento experimental empregado foi o de blocos casualizados com os tratamentos distribuídos em esquema 4 x 2, com os fatores doses de esterco bovino (0, 10, 20 e 30 t/ha) e presença e ausência de adubação mineral, em quatro repetições. Foram utilizadas mudas de seis meses sem espinho, espaçadas de 2,0 x 1,0 m. Foram avaliados o diâmetro e comprimento do estipe, a produção total de palmito, produção de palmito de primeira e de palmito basal. Tanto na presença como na ausência da adubação mineral a pupunheira apresentou comprimento máximo do estipe de 2,0 m nas doses de 12,0 e 19,0t/ha de esterco bovino, respectivamente. O diâmetro do estipe atingiu valor máximo (12,0cm) com o emprego de 19,0 t/ha de esterco bovino. Na presença da adubação mineral, a dose de 15 t/ha de esterco bovino foi responsável pela máxima produção total de palmito(1.949 kg/ha), de palmito de primeira (841,71 kg/ha) e de palmito basal (1.107,34 kg/ha). Na ausência de adubação mineral, a dose de 16 t/ha de esterco bovino propiciou a produção total de 1.838 kg/ha de palmito, de 795,69 kg/ha de palmito de primeira e de 1.042,83 kg/ha de palmito basal. Os resultados obtidos no presente trabalho vêm a confirmar a excelente adaptação da pupunheira às condições de Areia-PB, isso porque, as produções de palmito, situam-se dentro da média definida por Bovi (1998) em 750 a 1.800 para o palmito de primeira e em 1.000 a 2.200 kg/ha, para o palmito basal.

Palavras-Chave: *Bactris gasipaes*, adubação, produção

Título:	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TANÍFERO DE SEIS ESPÉCIES FLORESTAIS DE OCORRÊNCIA NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO
Autores:	Diniz, C. E. F.; Paes, J. B.; Marinho, I. V.
Orientando:	Carlos Estevam Franco Diniz (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Juarez Benigno Paes (Depto. de Engenharia Florestal – CSTR – UFPB jbp2@uol.com.br)

Resumo: V.05.05 [O/P]

Os taninos vegetais, conhecidos por taninos naturais, podem ser encontrados em várias espécies florestais. Porém, os curtidores de peles da Região Nordeste têm no angico (*Piptadenia macrocarpa*) sua única fonte de taninos. Sendo a atividade de exploração da espécie extrativista sem a preocupação da recuperação das árvores exploradas e a falta de outras fontes de taninos, expõe a espécie ao esgotamento e as famílias que dependem de sua cadeia produtiva à falência. Desta forma, esta pesquisa teve por objetivo avaliar o potencial tanífero da algaroba (*Prosopis juliflora*), angico (*Piptadenia macrocarpa*), cajueiro (*Anacardium occidentale*), jurema-preta (*Mimosa hostilis*), jurema-vermelha (*Mimosa arenosa*) e marmeleiro-preto (*Croton sonderianus*). Destas espécies, o cajueiro, jurema-vermelha e jurema-preta (19,83, 18,11 e 17,74% de taninos nas cascas, respectivamente) foram aquelas que apresentaram o maior teor de taninos. O angico, espécie tradicionalmente explorada para tal finalidade, apresentou 11,89%, sendo inferior, estatisticamente, às três espécies citadas. A algaroba e marmeleiro apresentaram 3,02 e 6,62%, respectivamente, sendo as espécies com menor potencial de produção. Em função da abundância de plantas de jurema-preta no Semi-Árido brasileiro, a espécie apresenta potencial de utilização como produtora de taninos, necessitando, porém de pesquisas que constatem sua viabilidade técnica para o curtimento de peles, bem como para outros usos industriais em que os taninos são empregados.

Palavras-Chave: Angico, Espécies do Semi-Árido, Taninos Vegetais.

Título:	AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE ENSINO DAS DISCIPLINAS DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTERNA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFPB
Autores:	Freitas, M. J. A.; Vasconcelos, J. R.; Medeiros, J. S. M.; Araújo, R. M. de S.; Melo, C. F. T.; Wanderley, M. A. P.; Oliveira, M. M.;
Orientando:	Mônica Janine Andrade de Freitas (bolsista PIBIC)
Orientador:	Marinete Madalena de Oliveira (Departamento de Medicina Interna-CCS) – marineteo@yahoo.com

Resumo: V.07.02 [O/P]

O objetivo do presente estudo é avaliar o programa de ensino das disciplinas do Departamento de Medicina Interna. Foram utilizados seiscentos formulários, que foram respondidos em sala de aula, pelos alunos devidamente matriculados. Foram analisados itens referentes à atualidade e importância dos temas ministrados; apresentação do programa de ensino e do calendário de atividades; regularidade na divulgação das notas; procedimentos metodológicos e formas de avaliação utilizadas pelos professores. Os resultados mostram que os objetivos das disciplinas estão sendo alcançados, segundo a maioria dos alunos. Há insatisfação quanto a regularidade da divulgação das notas e quanto a qualidade das aulas práticas oferecidas pelas disciplinas. Os alunos julgam serem importantes e atualizados os temas ministrados pelos professores. Seminários e sessões de vídeos são procedimentos metodológicos não utilizados pela maioria das disciplinas do Departamento de Medicina Interna.

Palavras-Chave: Avaliação de ensino Ensino médico Avaliação

Título:	AVALIAÇÃO DO SILÍCIO COMO AMENIZADOR DOS EFEITOS DA SALINIDADE SOBRE A NUTRIÇÃO MINERAL E CRESCIMENTO DE PLANTAS DE MORINGA (MORINGA OLEIFERA LAM), SESBÂNEA (SESBANEA SPP. L.) E MILHETO (PENISSETUM TYPHOIDES BURN), E DA INCORPORAÇÃO DA BIOMASSA SOBRE OS ATRIBUTOS QUÍMICOS DO SOLO E PRODUÇÃO VEGETAL
Autores:	Nobre, A. P.; Miranda, J. R. P.
Orientando:	Adailton Pereira Nobre (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Romilson Paes de Miranda (Depto. Engenharia Florestal – CSTR – UFPB – paesr@bol.com.br)

Resumo: V.05.07 [O/P]

Atualmente, há cerca de 2,37.108ha irrigadas no planeta, dos quais cerca de 3.107 estão severamente afetadas por sais. Nestes ambientes, é urgente a adoção de medidas que evitem a degradação ou que promovam a recuperação das áreas já degradadas, através do restabelecimento dos atributos do solo, mediante o emprego de métodos químicos, físicos e biológicos, associados ou isoladamente. O silício (SiO₂) é um elemento químico considerado benéfico ou útil a algumas plantas, sendo apontado neste trabalho, e em outras pesquisas, capaz de reduzir o efeito tóxico de alguns elementos, e estimulante ao crescimento de plantas submetidas à salinidade, podendo ser empregado na recuperação de solos salinos mediante à elevação da tolerância das mesmas ao estresse salino. Seguindo esse pensamento, no presente trabalho utilizaram-se espécies vegetais consideradas tolerantes à salinidade: Moringa (Moringa oleifera Lam), Sesbânea (Sesbanea spp. L.) e Milheto (Penisetum typhoides Burn). O experimento foi composto de cultivos em casa de vegetação do Departamento de Engenharia Florestal /CSTR/UFPB, Campus VII – Patos-PB, onde foram utilizadas plantas das três espécies citadas acima, em solo Aluvial Salino, coletado no perímetro irrigado de São Gonçalo, em vasos com capacidade para 3 Kg. Adotou-se o delineamento de blocos ao acaso, em esquema fatorial 3 X 3 (espécies X doses de SiO₂ – 0,0; 0,5; 1,0 mol m⁻³), repetidos 4 vezes. O teste de médias mostrou que apenas a produção de matéria seca da sesbânea foi influenciada pelo silício, evidenciando efeito depressivo do elemento sobre o crescimento das plantas. Entretanto, a produção de matéria seca das plantas de moringa tendeu a aumentar com os níveis crescentes de silício. Nas plantas de milheto, não ocorreram alterações com a aplicação do silício.

Palavras-Chave: Silício, Amenizador, Salinidade, Solo

Título:	AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE EMBALAGENS PARA FRUTA-PÃO (ATOCARPUS INCISA L.) MINIMAMENTE PROCESSADO SOB REFRIGERAÇÃO.
Autores:	Souza, S. J.; Martins, L. P.; Moura, F. T.; Santos, J. G.; Marques, M. A.; Alexandria, K. A.
Orientando:	Sérgio José de Souza (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Laesio Pereria Martins (DTR/CFT-UFPB) Martinslp@bol.com.br

Resumo: V.02.68 [P]

O presente trabalho objetivou-se avaliar a adequabilidade de sistemas de embalagens de fruta-pão minimamente processadas sob refrigeração. Logo após a colheita, os frutos parcialmente maduros, foram transportado para o Laboratório de Tecnologia e Biologia Pós-Colheita da UFPB/CFT, Bananeiras-PB. Após o tratamento fitossanitário, foram descascados, cortados, divididos em partes iguais, sanitizados e, em seguida, acondicionou-se 2 partes dos frutos/bandeja de poliestireno. Os tratamentos foram: 1.filme de polietileno de baixa densidade de 12µm de espessura (AMF); 2.sacos de polietileno baixa densidade com vácuo parcial de 20 pol Hg (AMSV); 3.sem embalagem (A) e armazenados em B. O .D. a 5° C, UR de 90 %. As avaliações foram a cada 2 dias durante 12 dias, utilizando-se 3 unidades experimentais/tratamento. As avaliações físicas e físico-químicas foram: perda de peso, firmeza, acidez total titulável, pH, corobjetivas (l, a e b) e avaliação subjetiva de aparência (escala: 1 a 9/limite de aceitação 4,5). A embalagem com saco de polietileno com vácuo reduziu expressivamente a perda de peso dos frutos, enquanto o filme de polietileno, proporcionou a manutenção da firmeza durante 8 dias de armazenamento. Nas condições estudadas, observou-se que a acidez titulável elevou-se e o pH diminui durante o período de armazenamento, e que ocorreu perda do brilho e mudanças da cor dos frutos. Os frutos minimamente processados sob AM apresentaram boa aparência e próprios para o consumo durante 6 dias de armazenamento.

Palavras-Chave: Atorcapus incisa; Sistema de Embalagem; Processamento Mínimo

Título:	AVALIAÇÃO DO USO DO METOTREXATE NO TRATAMENTO CONSERVADOR DA GESTAÇÃO ECTÓPICA ÍNTEGRA.
Autores:	Costa, M. A. C. ; Paiva, C. S. M.
Orientando:	Marcelo Almeida Cunha Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Cláudio Sérgio Medeiros Paiva (Depto. Materno-Infantil - CCS UFPB)

Resumo: V.07.13 [O/P]

Teve como objetivo avaliar a efetividade do tratamento conservador da gestação ectópica íntegra com o uso de metotrexate (MTX) e a influência na resolatividade dos critérios clínicos e ecográficos . Trata-se de um estudo observacional, descritivo, do tipo retrospectivo. A coleta de dados baseou-se na revisão dos prontuários médicos de pacientes atendidas no Serviço de Obstetria do Hospital Universitário Lauro Wanderley, da Universidade Federal da Paraíba e de pacientes de clínica privada, no período de janeiro de 1993 a junho de 2002. Resultados: Foram incluídos no estudos 26 casos de prenhez ectópica íntegra. Dos 26 casos estudados, 23 evoluíram para cura (88,4%) e 3 para rotura (11,6%), sendo necessária a intervenção cirúrgica. O tempo necessário para a negatização do hCG foi em média 18 dias. Conclusão: O uso do metotrexate no tratamento conservador da prenhez ectópica íntegra apresentou elevada efetividade nesta amostra de pacientes selecionadas por critérios clínicos e ultra-sonográficos rigidamente estabelecidos.

Palavras-Chave: Gestação ectópica, Metotrexate, Ultra-sonografia

Título:	AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS RELACIONADOS A PERDA DENTÁRIA E ANAMNESE NA CLÍNICA DE EXODONTIA E ANESTESIA DA UFPB.
Autores:	Santana, M. D. R.; Almeida, R. V. D.; Montenegro, O. S.
Orientando:	Dayse Rafaella Leite de Figüeirêdo (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (DCOS – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br)

Resumo: V.10.22 [P]

O presente trabalho identificou as causas e freqüências das exodontias e condições patológicas do paciente, obtidas durante a anamnese realizada pela Disciplina de Anestesia e Exodontia da UFPB. Realizou-se um estudo com abordagem indutiva e procedimentos estatístico descritivo, tendo por técnica de pesquisa a observação indireta intensiva. A amostra constou de 117 (77%) fichas dos pacientes atendidos durante os semestres 2000.2/ 2001.1. Os resultados coletados receberam tratamento estatístico pelo programa Epi Info (5.1). Foi constatado que os molares representaram 59,1% das exodontias, pré-molares 25,6%, incisivos 10,3% e caninos 4,8%. As exodontias no gênero feminino representaram 52,4%. A cárie representou 79,8% das causas das extrações, a doença periodontal 9,1% e outras causas representaram 11,1%. A partir dos dados coletados na anamnese 9,6% dos pacientes possuíam reações alérgicas medicamentosas, sendo 50% destes a analgésicos e 50% a antibióticos. Foi constatado que 39,3% dos pacientes submeteram-se a cirurgias médicas, 18,3% fazem uso constante de medicamentos. Os registros de exame clínico indicaram que 8,5% dos pacientes apresentavam um quadro de hipotensão, 80,3% pressão normal, 5,1% hipertensão leve e 5,9% hipertensão moderada. Concluiu-se que os molares são os dentes mais extraídos e os caninos os menos perdidos. A principal causa das extrações foi a cárie seguida da doença periodontal. Os pacientes não possuíam problemas de saúde relevantes que pudessem compromete-los durante o ato cirúrgico.

Palavras-Chave: Odontologia, Exodontia, Anamnese.

Título:	AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES DE PRODUÇÃO DO AMENDOIM (ARACHIS HYPOGAEA L.) CULTIVAR BRS 151 L-7, EM FUNÇÃO DE PERÍODOS CRÍTICOS DE COMPETIÇÃO COM PLANTAS DANINHAS.
Autores:	Benvinda, J. M. de S.; Souza, L. C. de; Ramalho, M. G. P; Cruz, J. S.
Orientando:	Jordânia Martins de Sousa Benvinda (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Leossávio César de Sousa (Depto. de Fitotecnia- CCA-UFPB- leossavio@ig.com.br)

Resumo: V.02.77 [P]

Este trabalho foi realizado durante o período de julho a outubro de 1999, em uma área experimental pertencente ao Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, em Areia-PB. O experimento foi conduzido no campo utilizando a cultivar BRS 151 L-7, com o objetivo de estudar a influência do período de competição das plantas daninhas sobre os aspectos da produção do amendoim. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com quatro tratamentos e cinco repetições, totalizando 20 parcelas, sendo a cultivar mantida na ausência de plantas daninhas por período de 0, 15, 30 e 45 dias após a emergência. No estudo, os parâmetros avaliados foram: número de vagens por planta, peso de 100 vagens, percentagem de vagens chochas, percentagem de sementes perfeitas, peso de 1000 sementes e produtividade. O peso de 100 vagens, a percentagem de vagens chochas e de sementes perfeitas e o peso de 1000 sementes não foram influenciados pelos períodos de competição com plantas daninhas. O número de vagens por planta e a produtividade foram elevados quando o amendoim ficou livre da competição de plantas daninhas até 45 dias após a emergência.

Palavras-Chave: Competição- Plantas daninhas-Produção.

Título:	AVALIAÇÃO DOS FATORES NUTRICIONAIS QUE INTERFEREM NO TRATAMENTO DIETOTERÁPICO A LONGO PRAZO EM PACIENTES OBESOS.
Autores:	Soares, G. F. de S.; Costa, M. J. C.; Dias, M. R.; Gonçalves, M. C. R.; Araújo, I. M. L.; Oliveira, S. C. P.; Ascitti, L. SM.; Costa, R. C.; Oliveira, K. V. de S.; Costa. A. L. de P.;
Orientando:	Geórgia de Sousa Ferreira Soares (Bolsista -PIBIC)
Orientador:	Maria José Carvalho Costa (Depto. De Nutrição-CCS-UFPB) mjccosta@uol.com.br

Resumo: V.09.06 [O/P]

A prevalência da obesidade vem crescendo acentuadamente nas últimas décadas, inclusive nos países em desenvolvimento o que a levou a doença à condição de epidemia global. O objetivo deste estudo foi identificar os fatores de importância em nutrição envolvidos na evolução do tratamento dietoterápico, bem como o impacto deste na manutenção ou perda de peso, a longo prazo. O estudo foi prospectivo de acompanhamento longitudinal com 26 pacientes adultos com excesso de peso ou obesos de ambos os sexos com idade entre 18 à 60 anos e que freqüentavam o ambulatório de nutrição do HULW. Foi utilizado o indicador IMC com os seguintes pontos de corte : excesso de peso ($>25 \leq 29,9$) e obesidade (≥ 30). Foi estabelecido um regime dietoterápico inovador , de baixo valor calórico para perda de peso e avaliado também a prática ou não da atividade física. O protocolo foi aprovado pelo comitê de ética. A maioria dos pacientes (96,2%) que procuravam o ambulatório de nutrição eram do sexo feminino, a faixa etária de maior freqüência (61,5%) foi de 30 à 60 anos. Observou-se que a maioria (69,2%) dos indivíduos estudados não, praticavam atividade física e entre obesos (69,2%) não tinham experiências anteriores com dietas. Quanto ao número de refeições verificou-se que (46,2%) faziam apenas 3 refeições, (34,6%) 4 refeições (11,5%) 5 refeições. A adesão a uma dieta equilibrada e novos hábitos de vida saudáveis, entre outros fatores a ser estudados direcionariam melhor a implementação e a persistência da nova postura de consumo de alimentos, com a finalidade de auxiliar na reeducação para perda e /ou manutenção do peso a longo prazo.

Palavras-Chave: Tratamento Dietoterápico, Obesidade e Atividade Física

Título:	AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE AGLUTININAS ANTI-LEPTOSPIRA EM CÃES DE RAÇA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB.
Autores:	Clementino, I. J.; Freitas, T. D.; Oliveira, A. G. F.; Alves, C. J.
Orientando:	Inácio José Clementino (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Clebert José Alves (DMV-CSTR-UFCG) clebertja@uol.com.br

Resumo: V.04.10 [O/P]

A leptospirose é uma doença bacteriana que acomete os animais domésticos e silvestres, inclusive o homem, sendo assim, a leptospirose canina é de grande importância pois dentre os animais domésticos a nível urbano, os cães representam a principal fonte de infecção da leptospirose humana, pois vivem em contato direto com o homem e, uma vez infectados podem eliminar leptospirosas vivas através da urina durante meses sem apresentar sinais clínicos da doença. Neste particular, deve ser considerado os cães de raça que são geralmente criados no domicílio, com higiene, alimentação adequada e práticas de vermifugação e vacinações. O presente trabalho teve por objetivo pesquisar a presença de aglutininas anti-leptospirosas em cães de raça no município de Patos-PB. Foram utilizados na pesquisa 111 cães de raça domiciliados, de 17 raças diferentes, sendo as principais (Poodle, Pincher, Cocker Spaniel, Rottweiler, Dogue Alemão, Pequinês, Pit Bull, Pastor Alemão, Dobermann etc.), sendo 72 (64,86%) machos e 39 (35,14%) fêmeas, com idades variando de 3 meses a 12 anos e a maioria era criada presa. Os soros sanguíneos desses animais foram processados pela técnica de Soroaglutinação Microscópica (SAM) no Laboratório de Doenças Transmissíveis da Universidade Federal de Campina Grande Campus de Patos-PB. Das 111 amostras analisadas, 14 (12,61%) foram reagentes para um ou mais sorotipos de Leptospirosas, com destaque para autumnalis, pomona, icterohaemorrhagiae, canicola e bratislava e outros, com títulos variando de 100 a 3200.

Palavras-Chave: Cães Aglutininas Leptospira

Título:	AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA DIETA ENTERAL ARTESANAL PRODUZIDA E ADMINISTRADA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DE JOÃO PESSOA – PB.
Autores:	Silva, C. C. de M.; Silva, J. A. da; Lima, W. L. F. de; Carvalho, E. V. de; Conceição, M. L. da.
Orientando:	Christiane Castro de Melo Silva (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	João Andrade da Silva (Depto de Nutrição – CCS – UFPB – depnut@ccs.ufpb.br)

Resumo: V.09.13 [O/P]

A alimentação enteral tem como finalidade o aporte de nutrientes ao aparelho digestivo de pacientes que não estejam em condições de fazê-lo de maneira fisiológica. E por se tratar de uma modalidade terapêutica eficiente, necessita que seus componentes estejam criteriosamente definidos, uma vez que são administrados à pacientes incapacitados de uma digestão normal e que necessitam de um percentual de macronutrientes adequado à sua necessidade. Então deve-se fazer um controle na preparação das dietas artesanais, a fim de oferecer aos indivíduos submetidos a esse tipo de dieta a proporção adequada de nutrientes. Com base nesse referencial teórico, buscou-se avaliar a qualidade físico-química da alimentação enteral utilizada em uma unidade hospitalar de João Pessoa – PB. Foram coletadas 30 amostras das dietas para jejunostomia, pneumopata, hiperprotéica, diabético e coquetel albuminoso, em que foram realizadas análises de umidade, resíduo mineral fixo, proteínas, lipídeos, com a determinação de carboidratos e do valor energético total (VET). Os resultados das análises físico-químicas realizadas, quando comparados com as formulações fornecidas pelo hospital que as produziu, apresentaram diferenças nos teores de nutrientes, podendo ter sido causadas por erros durante a preparação. Diante esses resultados sugere-se que sejam estabelecidas condições mínimas necessárias para se alcançar um produto seguro em relação aos seus componentes nutritivos.

Palavras-Chave: Alimentação enteral, Composição centesimal, Controle físico-químico.

Título:	AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA EM CAPRINOS NATURALMENTE INFESTADOS POR BÓVICOLA CAPRAE EWING, 1936 (MALLOPHAGA: TRICHODECTIDAE) NA MESORREGIÃO DO SERTÃO PARAIBANO.
Autores:	Filgueira, H. C.; Santos, A. C. G.; Silva, R. M. N.; Santos, S. B.; Rodrigues, A. L.
Orientando:	Herly Carlos Filgueira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Clara Gomes dos Santos (Depto. Medicina Veterinária-CSTR-UFCG-claragomes@uol.com.br)

Resumo: V.04.05 [O/P]

A pediculose em caprinos determina perda de peso, emaciação e queda na produção. A pesquisa teve como objetivo avaliar valores hematológicos em caprinos naturalmente infestados por *Bovicola caprae* no sertão paraibano. Foram utilizados 208 animais em três tratamentos: T1= controle; T2= machos; T3= fêmeas, SRD e idade variada. Foi realizada a coleta dos malófagos e coleta de sangue por venipunção da jugular, 3ml em tubos de “vacum II”, com EDTA. Os parâmetros avaliados foram ERT, HB, HTc, VGM, HGM, CHGM e contagem diferencial de leucócitos. Foi observado que o T2 com severa infestação de malófagos (n=2363) apresentou uma discreta diminuição dos valores médios de ERT (15,63/ μ l), HB (8,98g/dl), HTc (26,77%), HGM (6,27 μ g), CHGM (26,88%), quando comparado aos T1 e T3. Na contagem diferencial foi verificado que o T2 apresentou um total de leucócitos, segmentados e eosinófilos inferiores aos T1 e T3. O T1 com baixa infestação (n=174) apresentou os valores hematológicos normais e o T3 (n=1800) foi observado apenas um caso de anemia microcítica hipocrômica, com anisocitose e poiquilocitose, provavelmente por déficit nutricional e/ou endoparasitos. Concluímos que a pediculose por *B. caprae* determina uma discreta alteração nos valores hematimétricos e leucométricos em caprinos.

Palavras-Chave: Caprino, *Bovicola caprae*, Hematimetria, Leucometria.

Título:	AVALIAÇÃO MACROSCÓPICA DO POTENCIAL ANTICARIOGÊNICO E REMINERALIZADOR DE DIFERENTES MATERIAIS RESTAURADORES FLUORETADOS – ESTUDO IN VITRO
Autores:	Souza, R. O. A. ; Pessoa, C. N.; Valença, A. M. G.;
Orientando:	Rodrigo Othávio de Assunção e Souza (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Maria Gondim Valença (Depart. De Clínica e Odontologia Social-CCS-UFPB-anaval@ccs.ufpb.br)

Resumo: V.10.02 [O/P]

O objetivo deste trabalho foi analisar macroscopicamente o efeito anticariogênico e remineralizador dos diferentes materiais restauradores: Vitremer, Solitaire, Compoglass, Ketac Molar e TPH (controle). Foram realizadas restaurações padronizadas em 66 blocos de esmalte bovino, bem como lesão de cárie artificial em outros 66 espécimes. O segmento com restauração foi justaposto àquele com lesão de cárie, sendo o conjunto submetido à ciclagem de pH por 7, 14 e 28 dias. Após a retirada dos espécimes nos intervalos de 7, 14 e 28 dias realizou-se a análise para verificar a permanência ou não das lesões artificiais, bem como a ocorrência ou não de cárie adjacente às restaurações. Os dados foram submetidos ao teste do Qui-Quadrado e extato de Fisher ($p < 0,05$) e à análise descritiva. Verificou-se que o efeito cariostático do Ketac Molar foi estatisticamente significativo em relação aos demais materiais, nos períodos de 7 e 14 dias de ciclagem ($p < 0,05$). Não foi encontrada diferença no comportamento anticariogênico de cada material restaurador nos três intervalos de avaliação ($p > 0,05$). O Ketac Molar mostrou o maior potencial remineralizador em relação aos demais produtos avaliados. Concluiu-se que o ionômero de vidro convencional Ketac Molar® apresentou um potencial anticariogênico e remineralizador superior aos demais materiais estudados. Apoio: Chamada Edital Universal CNPq 01/2001

Palavras-Chave: Materiais Dentários, Cárie, Flúor.

Título:	AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA ALIMENTAÇÃO ENTERAL PRODUZIDA E ADMINISTRADA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DE JOÃO PESSOA – PB
Autores:	LIMA, W. L. F. de, SILVA, J. A. da, SILVA, C. C. de M., CUNHA, A. R. H. da, CONCEIÇÃO, M. L. da
Orientando:	Wilma Leni Fernandes de Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	João Andrade da Silva (Depto. de Nutrição – CCS – UFPB – depnut@ccs.ufpb.br

Resumo: V.09.11 [O/P]

A dieta enteral, para ser considerada uma modalidade terapêutica eficiente, necessita de um controle microbiológico, uma vez que a administração de dietas contaminadas pode comprometer a evolução clínica dos pacientes submetidos a esta terapia. Com o objetivo de avaliar as condições microbiológicas de dietas enterais, desenvolveu-se um estudo em uma unidade hospitalar de João Pessoa, onde foram analisadas 36 amostras de dietas enterais artesanais. As análises foram direcionadas à pesquisa de microrganismos indicadores de contaminação, que incluíram contagem padrão em placas de bactérias aeróbias mesófilas, bolores e leveduras, *Sthaphylococcus aureus* e número mais provável (NMP) de coliformes totais e fecais. Os dados obtidos mostraram que, para os microrganismos mesófilos, houve variação de 3,30 a 5,52 log UFC/ml. Já para os bolores e leveduras, detectou-se contagens que oscilaram de 3,78 a 5,52 log UFC/ml. Considerando o NMP de coliformes, observou-se contaminação por coliformes totais em todas as amostras avaliadas, porém não foi detectada a presença de coliformes fecais. E no que se refere às contagens de *S. aureus*, detectou-se que apenas duas das amostras analisadas continham esse microrganismo. Esses resultados sugerem falhas no processo e ou manipulação dessas dietas, sendo importante a elaboração de normas que permitam padronizar desde a adequação das instalações até a qualificação de pessoal.

Palavras-Chave: Alimentação enteral, Avaliação Microbiológica, microrganismos

Título:	AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA DO POTENCIAL REMINERALIZADOR DE DIFERENTES MATERIAIS RESTAURADORES FLUORETADOS – ESTUDO IN VITRO
Autores:	Pessoa, C. N.; Souza, R. O. A. ; Valença, A. M. G.; Soares Filho, P. J.
Orientando:	Carolina Nunes Pessoa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Maria Gondim Valença (Depart. De Clínica e Odontologia Social-CCS-UFPB-anaval@ccs.ufpb.br

Resumo: V.10.03 [O/P]

O presente estudo avaliou microscopicamente o efeito remineralizador de diferentes materiais restauradores: Vitremer, Solitaire, Compoglass, Ketac Molar e TPH (controle). Realizou-se restaurações padronizadas em 66 blocos de esmalte bovino e lesão de cárie artificial em outros 66 espécimes, sendo estes últimos divididos em duas metades, onde uma delas não participou da ciclagem (segmento controle) e a outra foi justaposta às restaurações (segmento experimental). O conjunto foi submetido à ciclagem de pH por 7, 14 e 28 dias. Após a ciclagem, por meio de desgaste, foram obtidas lamelas dos segmentos controle e experimental de 250µm, que foram analisadas em microscopia de luz polarizada, sendo os dados submetidos ao teste de Wilcoxon ($p < 0,05$) e análise descritiva. A análise qualitativa demonstrou que a área de birrefringência positiva vermelho encontrou-se mais presente nas secções expostas aos materiais fluoretados. Analisando quantitativamente as secções de esmalte, constatou-se diferença significativa ($p < 0,05$) entre a profundidade das lesões de cárie submetidas ao contato com as restaurações de Ketac Molar e Compoglass. Conclui-se que há diferenças expressivas na birrefringência positiva da estrutura adamantina exposta à ação dos diferentes materiais restauradores fluoretados e que o ionômero de vidro convencional e o compômero mostraram maior efeito remineralizador em relação aos demais materiais. Apoio: Chamada Edital Universal CNPq 01/2001

Palavras-Chave: Materiais Dentários, Cárie, Flúor.

Título:	AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA E MICROBIOLÓGICA DOS EXTRATOS DA ZORNIA BRASILIENSIS (LEGUMINOSAE PAPILIONOIDAE)
Autores:	Gisely M. F. Abílio, Lúcio R. L. Diniz, Humberto F. C. Neto e Marçal Q. Paulo
Orientando:	Gisely Maria Freire Abílio (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Marçal Queiroz Paulo (Depto. de Química / Laboratório Químico de Produtos Naturais / CCEN / UFPB) Marcal@quimica.ufpb.br

Resumo: V.01.05.08 [P]

Zornia brasiliensis da família Leguminosae-Papilionoideae, conhecida por Urinária e por Carrapicho, é uma planta herbácea, erecta, bi ou tetrafoliadas, flores amarelas e vagens articuladas e aderentes; difundidas em terrenos baixos e úmidos. A infusão do caule e das folhas é diurética e laxativa. Avaliar as propriedades antimicrobianas e toxicológicas dos extratos das partes aéreas de urinárias. O extrato hidroalcoólico e metanol-clorofórmio das partes aéreas da Z. brasiliensis foram avaliados sobre alevinos *Poecilia reticulata* e microlarvas de *Artêmia salina*. Os testes microbiológicos foram feitos em meio sólido, frente as bactérias *Staphylococcus aureus*, *Enterichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*. O material vegetal foi coletado no Município de João Pessoa-PB. Os extratos obtidos através de Soxhlet foram avaliados por testes icotóxicos e citotóxicos, em duplicata, nas concentrações de 5, 10, 50, 100 e 200µg/mL, com grupos de dez animais para cada concentração, com tempo de exposição de 24 horas usando um grupo controle. Os testes microbiológicos foram realizados nas concentrações de 312, 625, 1250, 2500 e 5000µg/mL. Os extratos hidroalcoólico e metanol-cloroformio na concentração de 200µg/mL, apresentaram 10% de mortalidade sobre os alevinos e 10% sobre as microlarvas de *A.salina*. Nenhuma das amostras apresentou atividade nos microrganismos testados. Os extratos avaliados apresentaram discreta atividade tóxica e citotóxica e nenhuma atividade bactericida.

Palavras-Chave: Zornia; Toxicidade; Microbiologia

Título:	AVALIAÇÕES OBJETIVAS E SUBJETIVAS DE CARÇAÇAS DE CAPRINOS LEITEIROS COM DIFERENTES PESOS. I DESEMPENHO NA FASE DE ALEITAMENTO
Autores:	Melo, S. L.; Santa Cruz, S. E. B.; Batista, E.; Costa, R. G.; Medeiros, A.
Orientando:	Leila Santos Melo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Roberto Germano Costa (Depto. Agropecuária – DAP – UFPB – rgermano@cft.ufpb.br

Resumo: V.03.26 [O/P]

O melhor desempenho na forma mais econômica é sempre buscado na fase de aleitamento pois, os custos desta fase refletem intensamente na rentabilidade da caprinocultura. Desenvolveu-se no setor de caprinocultura do Centro de Formação de Tecnólogos da Universidade Federal da Paraíba - Bananeiras – PB, no período de maio a agosto de 2002, projeto de pesquisa que teve como objetivo avaliar o consumo de ração e ganho de peso de caprinos, com duas formas de apresentação de ração (farelada e peletizada) com 20% de volumoso e 80% de concentrado, na fase de aleitamento, os animais foram divididos em dois grupos: coletivo e individual, sendo feita à pesagem dos animais uma vez por semana. A ração peletizada demonstrou redução no número de dias de aleitamento e maior ganho de peso, em quanto à farelada se comportou de maneira menos expressiva, sendo detectado redução de ingestão de ração, menor ganho de peso e problemas respiratórios em pequena escala.

Palavras-Chave: Caprinos, Aleitamento, Formas ração, Ganho de peso

Título:	BROMELIÁCEAS UTÉIS DA CAATINGA PARAIBANA, BRASIL
Autores:	Pontes, R. A S., Agra, M. F.
Orientando:	Ricardo Ambrósio S. Pontes. (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Maria de Fátima Agra (Depto. Ciências Farmacêuticas /LTF/UFPB)

Resumo: V.01.10.10 [P]

A família Bromeliaceae está representada por ca. de 56 gêneros e 3000 espécies, tendo como principal centro de distribuição os neotrópicos. É um grupo com espécies de grande importância econômica, possuindo espécies que são empregadas como alimentícias, ornamentais, forrageiras e medicinais. As informações etnobotânicas foram obtidas a partir de três fontes: pesquisa de campo, bibliografia e nas etiquetas das exsiccatas do herbário JPB. As identificações foram realizadas com o auxílio da bibliografia especializada. Para os estudos morfológicos e as identificação, utilizou-se material fresco, fixado em álcool a 70°, e das exsiccatas dos depositados nos herbários EAN, JPB e IPA. Os estudos das partes reprodutivas e ilustrações foram realizados com o auxílio do estereomicroscópio, acoplado a câmera-clara. Registrou-se os usos etnobotânicos de 12 gêneros e 34 espécies. Sendo quatro usadas como medicinais, duas como forrageiras e 28 ornamentais. Apresenta-se informações sobre as espécies, seus usos etnobotânicos.

Palavras-Chave: Bromeliaceae Etnobotânica Caatinga Paraíba

Título:	CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DE FRUTOS DE UMBU-CAJAZEIRA (SPONDIAS SPP.)
Autores:	F. T. de Moura; S. de M. Silva; L. P. Martins; Rejane M. N. M.; R. E. Alves; H. A. C. Filgueiras
Orientando:	Fabiano Tavares de Moura (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais) - DCFS - CCA - UFPB - silvasil@cca.ufpb.br

Resumo: V.02.33 [P]

A umbu-cajazeira, pertence ao gênero *Spondias*, é considerada um híbrido natural entre o umbuzeiro e a cajazeira. No estado da Paraíba, região Nordeste Brasileiro, esta espécie se encontra distribuída em áreas de concentração natural de plantas desde o litoral até o sertão. Na região do Brejo Paraibano, no entanto, são encontradas plantas mais exuberantes. O objetivo desse trabalho foi avaliar as características físicas durante o desenvolvimento de frutos de umbu-cajazeiras provenientes da região do Brejo Paraibano. Para avaliação do crescimento, as flores foram marcadas após a antese e, a partir dos frutos formados, foram realizadas colheitas durante todo período de desenvolvimento. A cada colheita, foram realizadas análises de diâmetro, comprimento, volume e pesos fresco e seco. O desenvolvimento dos frutos da umbu-cajazeira foi caracterizado por um aumento rápido do volume do fruto até 60 dias após a antese, quando iniciou-se uma taxa de crescimento mais lenta até os 90 dias após a antese. Esse comportamento foi compatível ao aumento do comprimento e diâmetro. A maturação do fruto iniciou-se em torno dos 50 dias após a antese, quando observou-se a cor verde intenso do fruto. O amadurecimento foi atingido em torno dos 90 dias após a antese.

Palavras-Chave: Umbu-cajá, Peso fresco, volume, cor,

Título:	CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E FÍSICO-QUÍMICAS DE PITOMBAS DO BREJO PARAIBANO
Autores:	Santos, J. Z.; Barbosa, V. M.; Silva, S. M.; Mendonça, R. M. N.; Santos, A. F. dos; Santos, E. C. dos; Pereira, W. E.
Orientando:	Juliana Z. dos Santos (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Walter E. Pereira (Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais– CCA – UFPB) walterep@cca.ufpb.br

Resumo: V.02.44 [P]

A pitombeira (*Talisia esculenta*, Radlk) é um fruto saboroso e muito apreciado Nordeste do Brasil. Sua comercialização geralmente é realizada em feiras livres, onde no período de safra, constitui uma fonte significativa de renda para os pequenos produtores da região. A casca é resistente, sendo, portanto, de fácil transporte e conservação, embora se apresente ligeiramente quebradiça nos frutos de maturidade avançada. O presente trabalho objetivou determinar algumas características físicas e físico-químicas de pitombas provenientes da microrregião do Brejo Paraibano, colhidas nos estádios de maturação. Os frutos foram colhidos nos estádios de maturação selecionados e caracterizados mediante a cor da casca, em (I - predominantemente verde; II - início da pigmentação marrom; III - marrom escuro). Foram avaliados rendimento de casca, de semente e de polpa; sólidos solúveis totais (%) e acidez total titulável (% de ácido cítrico). De acordo com os resultados obtidos verificou-se que os frutos de pitombas apresentam baixo rendimento em polpa; teores de sólidos solúveis elevados no fruto verde tendendo a decrescer com o avanço da maturação; observando-se também que a acidez total titulável tendeu a diminuir com o amadurecimento das pitombas.

Palavras-Chave: Pitomba; Caracterização; Pós-colheita

Título:	CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS DO ABACAXI 'PÉROLA' PRODUZIDO NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA – PB/BRASIL
Autores:	M. A. Marques; S. de M. Silva; L. P. Martins; R. M. N. Mendonça; R. E. Alves
Orientando:	Manuel Alves Marques, (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais) - DCFS - CCA - UFPB - silvasil@cca.ufpb.br

Resumo: V.02.47 [P]

O objetivo desse trabalho foi avaliar as características físicas, químicas e microbiológicas do abacaxi 'Pérola' produzido no município de Santa Rita, no período entre os meses de abril e agosto de 2002, visando mostrar a qualidade pós-colheita dos frutos distribuídos no comércio local. Para cada avaliação da qualidade pós-colheita, abacaxis foram coletados, no estádio de maturação onde 1/3 das malhas inferiores da casca iniciavam amarelar, de um distribuidor da cidade de Sapé-PB, 3 repetições de 9 frutos (27 frutos total). As avaliações foram: Peso (coroa, fruto com e sem coroa), dimensões (comprimentos e diâmetros do fruto e coroa), sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT), avaliação subjetiva da cor (1 a 7), avaliação objetiva da cor (a, b e L), açúcares redutores, não redutores e totais, vitamina C total e aparência geral (1-inaceitável; 9-excelente), coliformes totais e fecais. Os resultados mostraram que: o comprimento médio e o diâmetro médio dos frutos oscilaram entre 176,2 e 192,4 mm e 105,8 e 112,8 mm, respectivamente. O peso médio dos frutos variou entre 1209,7 e 1449,8 g. Os SST oscilaram entre 11,5 a 11,9 % e a acidez entre 0,53 a 0,63 % de ácido cítrico, sendo esses maiores nos frutos colhidos em agosto. A aparência geral do fruto variou entre 7,3 a 8,0, caracterizando-se entre boa e muito boa, respectivamente. A presença de coliformes fecais foi detectada no nível de 9,3 e 63 NMP/mL.

Palavras-Chave: Abacaxi, qualidade, Pós-colheita, Microbiologia

Título:	CARACTERÍSTICAS MICROBIOLÓGICAS DO PIMENTÃO CULTIVADO USANDO ÁGUAS RESIDUÁRIA PRÉ-TRATADA E ÁGUA DE ABASTECIMENTO
Autores:	Alva, I. D. M.; Lima, V. L. A de.; Duarte, A. S.;
Orientando:	Iacer Duarte Marques Alva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Vera Lúcia Antunes de Lima (Depto. de Engenharia Agrícola – CCT – UFPB - antunes@deag.ufpb.br

Resumo: V.15.08 [O/P]

Este trabalho tem como objetivo avaliar as modificações físico-químicas e microbiológicas do pimentão cultivado (*capsicum annuum*), quando estes são irrigados com água residuária pré-tratada e água de abastecimento. No experimento, utilizou-se quatro tipos de água: água de abastecimento público para o tratamento T1, para os tratamentos T2 e T3, utilizou-se efluente tratado por lagoas de polimento, o qual fora submetido a dois diferentes processos de filtração. Para a filtração da água do tratamento T2, utilizou-se um filtro de areia e um filtro de tela, enquanto para a filtração da água do tratamento T3, utilizou-se um filtro de discos. A água do tratamento T4 consistiu na filtragem do efluente do reator UASB, utilizando um filtro de areia e um filtro de tela. analisando-se os frutos do pimentão constatou-se a ausência de salmonella spp em todos os tratamentos e a concentração de coliformes fecais, nos referidos tratamentos, foi menor do que 2,2 NMP/100g, estando, assim, de acordo com os critérios exigidos pela WHO (World Health Organization, 1989).

Palavras-Chave: Águas Residuárias, Pimentão, Coliformes fecais, Gotejamento,

Título:	CARACTERIZAÇÃO DO GRAU DE RESISTÊNCIA AO ESTRESSE SALINO DE QUATRO ESSÊNCIAS FLORESTAIS OCORRENTES NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO NORDESTE BRASILEIRO, COM VISTAS A POTENCIAL UTILIZAÇÃO DESSAS ESPÉCIES NA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS SALINIZADAS POR IRRIGAÇÃO
Autores:	Souza, C. N. de; Fausto, M. J. M. Viégas, R. A.
Orientando:	Célia Nóbrega de Souza (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ricardo Almeida Viégas (DEF- CSTR-UFCG- viegas@cstr.com.br

Resumo: V.05.04 [O/P]

Em resposta à salinidade várias espécies de plantas acumulam e distribuem íons salinos de forma diferenciada. A interpretação destes comportamentos distintos, em relação à produção de massa seca, pode servir de subsídio a uma melhor interpretação dos efeitos da salinidade sobre o metabolismo geral. Ademais, estas informações poderão também subsidiar a escolha de quais espécies poderão ser potencialmente utilizadas como prática de manejo na reabilitação de solos salinizados. Desta forma, plantas de angico, leucena, cumaru e jurema-preta foram cultivadas em diferentes níveis de NaCl (0,50,100,150 e 200 mol m⁻³), em solução nutritiva. A salinidade por NaCl levou a importantes aumentos na concentração do íon Na⁺ na parte aérea das plantas de angico, leucena e jurema-preta. O cumaru, dentre as espécies estudadas, foi aquela com menores concentrações deste íon nesta parte da planta. O padrão de acumulação de K⁺, foi afetado pela salinidade, principalmente nas raízes. Nas espécies estudadas, houve um certo paralelismo entre decréscimo na acumulação de massa seca da parte aérea com o aumento da concentração de Na⁺ nesta parte da planta. As alterações observadas nas frações de N, nas plantas de angico, leucena e jurema-preta, sugerem que a salinidade afetou fortemente o metabolismo de nitrogênio nessas espécies, possivelmente por indução precoce do processo de senescência. Dentre as essências florestais estudadas, o cumaru foi aquela menos sensível aos efeitos deletérios da salinidade sobre o metabolismo geral. Portanto, uma espécie de planta com potencial de utilização na recuperação de áreas salinizadas.

Palavras-Chave: Espécies Florestais, Indicadores Biológicos, Salinidade

Título:	CARACTERIZAÇÃO DOS MICRORGANISMOS DA RIZOSFERA DAS PLANTAS NATIVAS DAS ÁREAS CONTAMINADAS COM PETRÓLEO
Autores:	Carvalho, K. A.; Gorlach-Lira, K.
Orientando:	Kellyanne dos Anjos Carvalho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Krystyna Gorlach-Lira (Departamento de Biologia Molecular – CCEN – UFPB)

Resumo: V.01.05.07 [O/P]

A atividade dos microrganismos do solo, em especial das bactérias que sofrem efeito rizosférico, exerce papéis importantes na eliminação de resíduos químicos, como hidrocarbonetos derivados do petróleo, de ambientes contaminados. Visando a biorremediação da área contaminada com petróleo, no Campo de Fazenda Belém da PETROBRÁS – Icapuí/CE, o trabalho teve como objetivo caracterizar morfo-fisiologicamente bactérias isoladas da rizosfera de plantas adaptadas a esse meio. Bactérias e fungos foram isolados do solo e da rizosfera de *Calotropia procera*, *Cenchrus cf. echinatus* e *Dactyloctenium aegyptium*, em meios seletivos, a 30°C. A densidade bacteriana mostrou-se maior no rizoplano da planta *D. aegyptium*, com uma variação de 32,3 a 193,6 UFCx106/g de raiz fresca, enquanto que a de fungos foi maior na rizosfera de *C. procera*, com 170,7 UFCx103/g de solo seco. O efeito rizosférico sobre a população bacteriana (6,2 a 68,3), foi maior do que aquele sobre fungos (3,2 a 5,3). No total foram isoladas 132 linhagens de bactérias do rizoplano, sendo 57 cepas de *C. procera*, caracterizadas com testes morfo-fisiológicos e o teste de degradação de hidrocarbonetos: fenantreno e fluoranteno. O biotipo predominante foi o de *Bacillus* spp, 73,7%. Em sequência, vieram os cocos Gram (+), 15,8%; bastonetes Gram (-) com 8,8%; e bastonetes Gram (+) não-esporuladores, 1,7% do total de linhagens. Nenhuma das linhagens apresentou capacidade de degradar os hidrocarbonetos testados.

Palavras-Chave: Bactérias; contaminação; petróleo

Título:	CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS SUBSTITUTIVOS DE SAÚDE MENTAL AO MODELO MANICOMIAL DE JOÃO PESSOA-PB
Autores:	Pereira, K. K. G., Oliveira, F. B. de.
Orientando:	Karínthea Kerlla Gonçalves Pereira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisca Bezerra de Oliveira (Depto. ETEMLEB – CFP – UFCG – oliveirafb@bol.com.br)

Resumo: V.08.11 [O/P]

A reforma psiquiátrica é um processo em construção no Brasil e não ocorre de forma homogênea, articula-se às condições econômicas, históricas, políticas e culturais. A assistência psiquiátrica em João Pessoa-PB continua a ser predominantemente “hospitalocêntrica”. Este estudo tem como objetivos caracterizar os serviços de saúde mental substitutivos ao modelo manicomial de João Pessoa-PB e conhecer as práticas cotidianas dos profissionais nos serviços. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa. Participaram do estudo 17 profissionais das instituições caracterizadas. Utilizamos como coleta de dados a entrevista semi-estruturada e a observação. Os dados coletados foram analisados descritivamente, procurando transitar entre o empírico e o teórico. Atualmente, a cidade de João Pessoa possui três serviços substitutivos de saúde mental, sendo dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e um Hospital-dia. Todos os serviços são públicos estaduais, conveniados ao Sistema Único de Saúde – SUS e funcionam de segunda a sexta-feira, cerca de oito horas por dia, através de uma equipe multiprofissional. Os serviços buscam ser espaços criativos, dinâmicos e desenvolvem projetos terapêuticos diversificados. Apresentam dificuldades como equipes incompletas e dependência financeira. Conclui-se que os serviços encontram-se em processo de construção e demonstram a possibilidade de lidar com os transtornos mentais fora da instituição asilar. Em todos os serviços há um respeito pela condição humana.

Palavras-Chave: Reforma psiquiátrica, Serviços substitutivos

Título:	CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA-EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DA PARAÍBA (FASE 2)
Autores:	Santos, K. R. R. A.; Studart Leal, C.; Nunesmaia, H. G. da S.
Orientando:	Karla Roberta Ramos Almeida Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Henrique Gil da Silva Nunesmaia (Departamento Materno-Infantil- CCS- UFPB- nunesmai@ccs.ufpb.br)

Resumo: V.07.24 [O/P]

O objetivo do trabalho consiste em caracterizar, genética e epidemiologicamente, as famílias de probandos com diagnóstico firmado de Câncer de Mama e com história familiar de Câncer, no Estado da Paraíba (1998-2000). Tais probandos foram selecionados a partir das pacientes atendidas no Hospital Napoleão Laureano (Referência de Câncer no Estado da Paraíba). Então, foram realizadas entrevistas com esses probandos, onde foram obtidos os heredogramas das famílias e dados genéticos e epidemiológicos, como : grau de parentesco, faixa etária de diagnóstico, grupo racial e sobrevida dos parentes afetados, além da presença de consangüinidade. Realizou-se a análise estatística descritiva desses dados e, então, classificamos as famílias em quatro tipos distintos. Como resultados, tivemos que a maioria (58%) dos parentes afetados são de segundo grau e 48% encontrava-se, na época do diagnóstico, na faixa etária situada acima de sessenta anos. O grupo racial dos parentes afetados mais acometido foi o designado de mestiço e 75% dos mesmos apresentaram sobrevida de até um ano. Trinta por cento das famílias com recorrência de Câncer apresentaram presença de consangüinidade, sendo um percentual bem significativo.

Palavras-Chave: Câncer de Mama, história familiar, dados genéticos e epidemiológicos

Título:	CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO DOS REBANHOS DE SUÍNOS NATIVOS EXISTENTES NO ESTADO DA PARAÍBA.
Autores:	Cavalcante Neto, A.; Gomes da Silva, L. P; Ribeiro, M. N; Barbosa, J. G; Castro, S. T. R; Souza, G. J. G
Orientando:	Aderbal Cavalcante Neto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ludmila da Paz Gomes da Silva (Departamento de zootecnia.- CCA- UFPB- ludmila@cca.ufpb.br)

Resumo: V.03.17 [O/P]

Este trabalho teve como objetivo fazer um censo dos grupos e raças de suínos nativos existentes no Estado da Paraíba. Os dados foram coletados de criatórios localizados nos municípios de Bananeiras, Alagoa Grande, Casserengue, Bayeux, Conde, Solânea e Alhandra. Foram aplicados questionários para a identificação das raças através de seus descritores maiores. Na tentativa de agrupar os diversos tipos raciais existentes, recorreu-se a padrões raciais, com base nos quais identificaram-se animais que se aproximavam o máximo desses padrões. Devido ao alto grau de mestiçagem entre as populações suínas nativas, diversos animais não foram enquadrados nos tipos raciais recebendo a denominação de SRD (Sem Raça Definida). Os dados obtidos foram analisados com os descritores avaliados, tendo sido considerados a distribuição numérica e percentual para cada raça ou grupo genético avaliado. De todos os criatórios percorridos, apenas trinta e nove continham suínos nativos, totalizando 56 animais, onde o Piau representa 28.57% do total avaliado. Outras raças identificadas foram a Mouro (n=8; 14.29%), Baé (n=4; 7,14%) e Canastrão (n=2; 3.57%). O maior número dos animais avaliados (n=26; 46,42%) foi classificado como SRD. Com os resultados obtidos pode-se concluir que os suínos nativos estão escassos no Estado da Paraíba, notadamente nas regiões do Litoral e Brejo. A maior predominância de animais SRD é fruto dos cruzamentos indiscriminados desses animais com os de raças importadas, medida que pode levar esses animais nativos a extinção.

Palavras-Chave: Conservação, Censo, Suíno, Raça, Nativo

Título:	CLASSIFICAÇÃO DE USO DA TERRA E ASSOCIAÇÃO DOS SOLOS ATRAVÉS DE SENSORIAMENTO REMOTO NUMA PARTE DA REGIÃO DO CARIRIS VELHOS
Autores:	H. S. Teotia, G. do N. Ribeiro, J. F. V. Junior; A. A. Costa.
Orientando:	George do Nascimento Ribeiro(Estagário Voluntário)
Orientador:	Harendra Singh Teotia (LSA/DSE/CCA/UFPB/Areia - teotia@terra.com.br)

Resumo: V.02.67 [P]

O advento do Sensoriamento remoto introduziu novas dimensões na coleta e utilização de dados dos recursos da terra. Satélites automáticos como Landsat e SPOT, trouxeram uma grande mudança neste assunto, proporcionando à áreas marginais da terra, sejam elas montanhas, regiões áridas, semi-áridas, tropicais, um melhor uso e aproveitamento do seu potencial. No presente momento, não há um mapa completo e detalhado que possa explicar os problemas existentes no Estado concernentes ao planejamento da terra de qualquer região. O presente estudo abrangeu uma parte da região do Cariris Velhos(Região do Sumé). O objetivo do presente artigo é o de apresentar um esboço do sistema de informações das terras na forma de Mapeamento Temática que se encontra em desenvolvimento e implantação no programa do governo para planejamento rural no Brasil. No presente estudo as fotografias de Satélite foram analisadas através de interpretação Visual e Interpretação Automático (Classificação Não Supervisionado), usando o sistema ERDAS. Os seguintes mapas ou informações foram detectados: Água Superfície, e Padrão de Drenagem.Classificação de Uso da Terra e Cobertura VegetalAssociações dos solosSumé uso da Terra e Cobertura Vegetal (Pela Interpretação Automática).Espero que estas informações possam ser utilizadas para Planejamento Rural, Planejamento Físico Territorial, Avaliação de Terra e Reforma Agrária.

Palavras-Chave: Sensoriamento Remoto, Interpretação Visual, Classificação Não Supervisionada

Título:	COBERTURA DO REGISTRO HOSPITALAR DE CÂNCER
Autores:	Ribeiro, C. N. G.; Nascimento, A. M. F. R.; Rocha, A. M. F.
Orientando:	Camila Neiva de Gouvêa Ribeiro (bolsista do Pibic)
Orientador:	João Agnaldo do Nascimento (Departamento de Estatística – CCEN – UFPB – joaoag@terra.com.br)

Resumo: V.11.10 [O/P]

O câncer é uma doença crônico degenerativa de registro obrigatório, segundo normas do Ministério da Saúde. Os casos que são notificados no Registro Hospitalar de Câncer (RHC) não representam a realidade total de casos que deveriam ser registrados, uma vez que parte da população não tem acesso ao diagnóstico, não conhece a doença ou a capacidade de atendimento é insuficiente para a demanda necessária. O objetivo do trabalho é verificar a cobertura de atendimento do RHC no Hospital Napoleão Laureano para a cidade de João Pessoa, no ano de 1997. Observa-se um déficit de atendimento de 42% para Homens e 21% para Mulheres, considerando todas as neoplasias malignas.

Palavras-Chave: Registro Câncer Hospital Laureano Cobertura de atendimento

Título:	COMPARAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO 99MTC – SESTAMIBI E DA 99MTC - EXAMETAZINA NA MARCAÇÃO IN VITRO DE LEUCÓCITOS MISTOS
Autores:	Araújo, S. L; Cavalcante, A. N. M.; Ramos, P. A. L.
Orientando:	Sessiana Lopes de Araujo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Paulo Alberto de Lima, Departamento de Ciências Básicas da Saúde- CCBS- UFCG-palramos@uol.com.br)

Resumo: V.01.03.01 [O/P]

Os leucócitos autólogos mistos marcados com radioisótopos têm sido utilizados com traçadores para a obtenção de estudos cintilográficos para o diagnóstico de processos inflamatórios ou infecciosos agudos e crônicos. O Sestamibi forma complexo com o 99mTc, apresentando propriedades lipofílicas e estabilidade por 6 horas à temperatura ambiente, características que faz deste radiofármaco um potencial agente de marcação de leucócitos in vitro. O objetivo do trabalho foi determinar o potencial do Sestamibi na marcação in vitro de leucócitos comparativamente a Exametazina, padrão ouro, conforme metodologia proposta por Roca et al (1989). Os leucócitos foram separados de alíquotas (45 ml) de sangue total (n=20) por sedimentação das hemácias e centrifugação, os quais foram marcados com 99mTc- Exametazina, em meio salino-plasmático 1:1, durante 10-15 minutos a 37 °C. Após a lavagem com plasma pobre em leucócitos, a eficiência de marcação foi obtida depois da determinação do número de contagens na suspensão dos leucócitos, e do plasma da lavagem. A eficiência de marcação obtida nas 20 amostras de sangue total foi de (3,12 ±0,64)%. O Sestamibi não foi capaz de marcar satisfatoriamente nas condições da metodologia utilizada

Palavras-Chave: 99mTc -Exametazina / 99mTc – Sestamibi / Leucócitos marcados

Título:	COMPARAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO 99MTC – SESTAMIBI E DA 99MTC - EXAMETAZINA NA MARCAÇÃO IN VITRO DE LEUCÓCITOS MISTOS
Autores:	Araújo, S. L; Cavalcante, A. N. M.; Ramos, P. A. L.
Orientando:	Ana Nery Melo Cavalcante (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Paulo Alberto de Lima, (Departamento de Ciências Básicas da Saúde- CCBS- UFCG-palramos@uol.com.br)

Resumo: V.01.03.02 [O/P]

Os leucócitos autólogos mistos marcados com radioisótopos têm sido utilizados com traçadores para a obtenção de imagens cintilográficas no diagnóstico de processos inflamatórios ou infecciosos agudos e crônicos. O Complexo com o 99mTc- exametazina é, na atualidade, o principal agente marcador, in vitro, de leucócitos, com o 99mTc, sendo o radionuclídeo recomendado por: obter imagens de melhor qualidade, menor dosimetria para o paciente, maior seletividade na marcação dos leucócitos e por causar um menor dano celular, além de ser comercializado no Brasil. O objetivo do trabalho foi determinar o potencial do Sestamibi na marcação in vitro de leucócitos comparativamente a Exametazina, padrão ouro, conforme metodologia proposta por Roca et al (1989).Os leucócitos foram separados de alíquotas (45 ml) de sangue total (n=20) por sedimentação das hemácias e centrifugação, os quais foram marcados com 99mTc- Exametazina, em meio salino-plasmático 1:1, durante 10-15 minutos a 37 °C. Após a lavagem com plasma pobre em leucócitos, a eficiência de marcação foi obtida depois da determinação do número de contagens na suspensão dos leucócitos, e do plasma da lavagem. A eficiência de marcação obtida nas 20 amostras de sangue total foi de (68,8 ± 6,7)%. A 99mTc- Exametazina mostrou uma alta eficiência para marcação de leucócitos in vitro utilizando a metodologia proposta.

Palavras-Chave: 99mTc -Exametazina / 99mTc – Sestamibi / Leucócitos marcados

Título:	COMPORTAMENTO BIOLÓGICO DE AMOSTRAS DE VÍRUS RÁBICO ISOLADAS DE RAPOSAS(DUSICYON VETULUS) DO SEMI ÁRIDO BRASILEIRO
Autores:	Oliveira, A. G. de F.; Alves, C. J.; Gomes, A. A. de B.; Clementino, I. J.; Freitas, T. D.; Nogueira, F. R. B.; Acosta, A. A. A.;
Orientando:	Alan Glayboon de Freitas Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Clebert José Alves(DMV – CSTR – UFCG) – clebertja@uol.com.br

Resumo: V.04.11 [O/P]

A raiva é caracterizada como uma encefalomielite aguda e incurável causada por um vírus RNA. O presente trabalho, teve como objetivo, determinar o comportamento biológico em caprinos e ovinos, de amostras de vírus rábico isoladas de raposas do semi-árido brasileiro. Foram utilizados 08 caprinos e 08 ovinos, machos inteiros, com idade variando entre 03 e 05 meses, peso vivo entre 12 e 18 Kg, sadios, não vacinados contra raiva e provenientes da região do semi-árido paraibano. Os animais foram inoculados, após completado o período de adaptação, com material cerebral (diluição de vírus 1:10 P/V a partir de cérebros de camundongos inoculados). Os vírus analisados demonstraram comportamento semelhante, porém a amostra viral R1, apresentou menor período de incubação ficando entre 20 a 30 dias, enquanto que a amostra R22 apresentou um período de 30 a 40 dias, sendo que houveram animais que extrapolaram o período de observação de 90 dias para ambas as amostras. O tempo de incubação é muito variável, sendo mais comum aparecerem os primeiros sinais entre 30-90 dias após a infecção. Após o aparecimento dos primeiros sinais, o tempo médio para o óbito dos animais em algumas situações, para as duas amostras estudadas, foram de 24 horas, o que demonstra grande patogenicidade, especialmente para os animais jovens. A duração da doença, geralmente é de 1 a 7 dias, e em poucas ocasiões ultrapassa esse tempo.

Palavras-Chave: Raiva, Caprino - ovino, Virus

Título:	COMPORTAMENTO DA MANIÇOBA (MANIHOT PSEUDOGLAZIOVII) SOB DIFERENTES ESPAÇAMENTOS E ADUBAÇÕES
Autores:	Beltrão, F. A. S.; Pimenta Filho, E. C.; Paes, R. A.; Beltrão, A. E. S. Dantas, J. D. N.;
Orientando:	Fabiana Augusta Santiago Beltrão (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Edgard Cavalcanti Pimenta Filho

Resumo: V.02.88 [P]

A maniçoba é uma planta nativa das regiões semi-áridas, pode ser considerada como um recurso estratégico importante na alimentação de rebanhos especialmente caprinos e ovinos, não apenas nos períodos de menor disponibilidade de forragem. A maniçoba é considerada excelente forrageira tanto pelo seu valor nutritivo quanto pelo seu grau de palatabilidade, podendo ser cultivada de forma sistemática para essa finalidade (SOARES 1989). O trabalho tem como objetivo gerar informações sobre o comportamento da maniçoba para subsidiar o seu manejo como planta forrageira, determinar o modelo de comportamento da maniçoba sob diferentes espaçamentos e diferentes fontes de adubação, o experimento esta sendo realizado na Fazenda Jardim-UFPB/CCA, avaliando-se as características de altura de planta, numero de folhas, área da copa, diâmetro do caule, numero de bifurcações e por fim a produtividade de matéria verde por ha e de matéria seca por ha.

Palavras-Chave: Maniçoba Espaçamento Adubação

Título:	COMPORTAMENTO DE DOIS CULTIVARES DE AMENDOIM ARACHIS HYPOGAEA EM DIFERENTES CONFIGURAÇÕES DE PLANTIO NAS CONDIÇÕES DE AREIA-PB.
Autores:	Benvinda, J. M. de S; Souza, L. C. de; Amorim, M. F; Cruz, J. S.
Orientando:	Jordânia Martins de Sousa Benvinda (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Leossávio César de Sousa (Depto. de Fitotecnia- CCA-UFPB- leossavio@ig.com.br)

Resumo: V.02.75 [P]

O experimento foi conduzido em Areia, na Paraíba com o objetivo de avaliar o comportamento dos componentes de produção de duas variedades de amendoim, sendo uma de porte ereto e outra ramador, em diferentes configurações de plantio. O delineamento experimental empregado foi o de blocos casualizados com tratamentos distribuídos em arranjo fatorial 2 x 3, com os fatores duas variedades de amendoim (BRS-151-L7 de hábito ereto e IAC-Caiapó de hábito ramador) e três espaçamentos entre fileiras (0,5; 0,7; 0,9m), em quatro repetições. A unidade experimental foi composta de três linhas de 4m, sendo considerada a linha central com área útil. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Observou-se que não ocorreu efeito significativo para os parâmetros número de vagens por planta e percentagem de vagens chochas. No entanto, ocorreu diferença significativa, ao nível de 5% de probabilidade para as variáveis peso de 100 vagens, percentagem de sementes perfeitas e peso de 1000 sementes, e ao nível de 1% de probabilidade para o parâmetro produtividade. Conclui-se que, o cultivar IAC-Caiapó ajustou-se aos componentes de produção, permitindo-se obter maiores produtividades e o espaçamento de 0,7m proporcionou melhor manejo da cultura no campo.

Palavras-Chave: Competição- Espaçamento- Amendoim.

Título:	COMPORTAMENTO DO MARACUJAZEIRO AMARELO EM FUNÇÃO DO NÚMERO DE RAMOS PRINCIPAIS.
Autores:	Dias, T. J.; Cavalcante, L. F.; Cavalcante, I. H. L.; Cruz, M C. M.; Dantas, J. D. N
Orientando:	Thiago Jardelino Dias (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante (Departamento de Solos e Engenharia Rural - CCA - UFPB - lofeca@cca.ufpb.br).

Resumo: V.02.59 [P]

Ultimamente o Brasil vem perdendo destaque na categoria de maior produtor mundial de maracujá, devido ao declínio no potencial produtivo e do ciclo de produção da cultura. Devidos a estas adversidades mencionadas e pela importância que o maracujazeiro amarelo significa para o Brasil, percebe-se a necessidade de se estudar novas formas de plantio e de condução da cultura. Neste sentido, instalou-se um ensaio em campo em março/2002, no município de Remígio, com o objetivo de definir o número de ramos principais em plantas inicialmente podadas e não podadas, sobre o desenvolvimento vegetativo, produtivo e nutricional do maracujazeiro amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg.) híbrido composto IAC 273/277+275. O delineamento experimental foi em blocos inteiramente casualizados, empregando o esquema fatorial 2 x 4 com quatro repetições, referentes às que submeteram a poda e as que não sofreram podas para emissão dos ramos laterais, e ao número de ramos sendo: 1 ramo com 2,5 m; 2 ramos com 5,0 m; 3 ramos com 7,5 m; 4 ramos com 10,0 m. Aplicou uma adubação nitrogenada e potássica na proporção de 1:1 com incremento de 25 % para cada ramos por planta. O espaçamento utilizado foi 5 x 5m, totalizando 32 unidades experimentais. Pelos resultados obtidos, observou-se que as plantas com maior número de ramos produtivos obtiveram uma maior produção em relação as demais.

Palavras-Chave: Maracujá *Passiflora edulis*, produção, adubação.

Título:	COMPORTAMENTO DO PLANTIO DIRETO NA PRODUÇÃO DE MILHO NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA - PB
Autores:	Gonçalves Júnior, P. M., Souza, C. de; Silva Neto, L. de F., Santiago, R, D., Silva, I. de F. da.
Orientando:	Paulo Muniz Gonçalves Júnior (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ivandro de França da Silva (Depto. de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB) ivandro@cca.ufpb.br

Resumo: V.02.27 [O/P]

O plantio direto, sistema de produção agrícola que através da menos mobilização do solo, busca garantir maior cobertura do solo e proteção, surge em substituição ao cultivo convencional. Para as condições edafoclimáticas nordestina a introdução do plantio direto, tem que passar pela experimentação. É justamente para verificar o comportamento desse sistema de cultivo que a pesquisa vem sendo realizada desde março de 1998, em área experimental da Estação Experimental da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (EMEPA – PB), no município de Alagoinha – PB. Experimento segue o delineamento de blocos ao acaso, com três repetições. Os tratamentos constituem-se de: Cultivo convencional; Plantio direto; e Plantio Direto com guandu (cobertura do solo), com e sem adubação na cultura do milho. Dos resultados, foi observado que durante os cinco anos de avaliação, a produção de milho nos tratamentos adubados, foi significativamente superior à produção dos tratamentos sem adubação. Entretanto não ocorreram diferenças entre os sistemas de cultivo. Com relação aos teores de umidade nas diferentes profundidade de 5 cm, foi verificado que nas camadas superficiais, o teor de umidade do solo foi maior nos tratamentos sob plantio direto e plantio direto com guandu com e sem adubação e, com relação a temperatura, os maiores valores ficaram com sistema de cultivo convencional, com e sem adubação.

Palavras-Chave: Sistema de cultivo, cultivo convencional, produção de milho.

Título:	COMPORTAMENTO PRODUTIVO E QUALIDADE DOS FRUTOS DO MAMOEIRO HAVAÍ IRRIGADO SOB ADUBAÇÃO NITROGENADA.
Autores:	Cruz, M do C. M. da; Cavalcante, L. F.; Alves, G. da S.; Silva, G. F. da; Dantas, J. D. N.
Orientando:	Maria do Céu Monteiro da Cruz (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante (DSER – CCA – UFPB) lofeca@bol.com.br

Resumo: V.02.17 [O/P]

Plantas de mamoeiro Havaí (*Carica papaya*) foram submetidas a adubação nitrogenada, via água de irrigação, aos níveis de 0,0; 5,0; 10,0; 15,0 e 20,0 g de N a partir de sulfato de amônio em aplicações semanais e pulverizações mensais com biofertilizante bovino, na proporção de 5,0% e com calda bordaleza nos percentuais de 1,0% de sulfato de cobre e 2,0% de cal extinta, correspondendo ao esquema fatorial 5x2. Pelos resultados verificou-se que a altura e o diâmetro do caule das plantas aumentaram com o incremento do nitrogênio na água de irrigação. No entanto, o peso médio dos frutos, a produção por planta e total foram baixas. As pulverizações das plantas mensalmente não revelaram eficiência do biofertilizante bovino e nem da calda bordaleza a prevenção das doenças fúngicas e viróticas do mamoeiro. No início da floração as plantas encontravam-se adequadamente supridas em nitrogênio e magnésio, mas deficientes em fósforo, potássio e cálcio. Os maiores números de frutos colhidos foram registrados nas plantas pulverizadas com biofertilizante bovino.

Palavras-Chave: Carica papaya, fertirrigação, nutrição mineral.

Título:	COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DOS CORTES PALETA E PERNA DE CAPRINOS SRD (SEM RAÇA DEFINIDA)
Autores:	Silva, J. C. da, Duarte, T. F., Souza, W. H. de, Madruga, M. S., Narain, N.
Orientando:	Jannassana Colaço da Silva (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Marta Suely Madruga (Depto. de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB –msmadruga@uol.com.br)

Resumo: V.06.12 [P]

O rebanho de caprinos no Brasil é constituído principalmente por animais denominados de SRD (Sem Raça Definida), os quais são resultados do cruzamento da raça nativa conhecida como “crioula” com raças importadas. O potencial de produção de carne caprina é muito baixo na região Nordeste, apesar de que esta detém o maior rebanho nacional de caprinos. Um dos principais fatores responsáveis pela baixa produção está na inexistência de uma raça especializada para produção de carne. Em se tratando de carne vermelha a carne de caprino está relacionada como uma das mais magras, possuindo um conteúdo de gordura 50 a 60% inferior ao da carne bovina e de 42 a 59% ao da carne ovina. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a qualidade da carne caprina de animais SRD, criados em sistema de confinamento, utilizando-se os cortes da paleta e perna, através dos parâmetros químicos de umidade, cinzas, lipídeos e proteínas. Os resultados obtidos para o corte perna foram 20,25% proteínas, 75,81% umidade, 2,99% lipídeos e 1,14% cinzas, para o corte paleta os resultados apresentaram-se como: 74,78% umidade, 1,06% cinzas, 4,79% lipídeos e 19,55% proteínas. Os cortes de paleta e perna apresentaram os valores da composição centesimal aproximados, variando apenas no teor de lipídeos, em que o corte paleta apresentou-se com maior percentual.

Palavras-Chave: Carne caprina, SRD, composição centesimal, lipídeos.

Título:	COMUNIDADE DE BRACHYURA E ANOMURA (CRUSTACEA-DECAPODA) EM LITHOTHAMNIUM SP (RHODOPHYTA-CORALLINACEA)
Autores:	Batista, J. B. & Leonel, R. M. V
Orientando:	Jefferson de Barros Batista (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Rosa Maria Veiga Leonel (Departamento de Sistemática e Ecologia/CCEN/UFPB rleonel@openline.com.br)

Resumo: V.01.12.16 [P]

O objetivo deste trabalho foi analisar a diversidade de crustáceos decápodos das infraordens Brachyura e Anomura, integrantes da comunidade endo e epibiônica da alga coraliforme não articulada Lithothamnium sp. Três amostras da alga (3/4 nódulos por amostra) foram coletadas mensalmente no infralitoral da praia do Cabo Branco, durante um ano. A temperatura e a salinidade da água foram determinadas. Os nódulos foram abertos, retirando-se os exemplares contidos em seu interior. O diâmetro e o volume dos nódulos foram determinados. Com base em Mello (1996; 1999) e em coleção de referência, foram identificadas nove espécies de Brachyura e duas espécies de Anomura, cujo sexo, estágio reprodutivo e tamanho foram determinados. Entre os Brachyura, a família Xanthidae apresentou a maior diversidade e o maior número de espécimes. As espécies mais numerosas foram: Panopeus americanus (Xanthidae), Microphrys bicornutus (Majidae) e Porcellana sayana (Porcellanidae). Ocorreu uma maior diversidade e um maior número de espécies durante os meses de inverno (março/2002 a agosto/2002). Apenas as espécies M. bicornutus, Mithraculus forceps e Epialtus brasiliensis fazem parte da comunidade epibiônica dos nódulos. As demais (Panopeus occidentalis, Micropanope nuttingi, Hexapanopeus schmitt, Menipe nodifrons, e Pilumnus diomedae, P. americanus, P. sayana e Psidia brasiliensis participam da comunidade endobiônica.

Palavras-Chave: Crustacea Lithothamnium Comunidade

Título:	conhecimento do paciente sobre sua doença E TRATAMENTO DURANTE INTERNAÇÃO NO HULW/UFPB
Autores:	E. M. V. S. Neto, T. L. da C. Almeida, R. M. D. Vieira, R. L. de Sousa, J. L. S. Maroja
Orientando:	Elry Medeiros Vieira Segundo Neto,(Estagiário Voluntário)
Orientador:	Rilva Lopes de Sousa (Dep. Medicina Interna/CCS/UFPB)

Resumo: V.07.37 [P]

O conhecimento do paciente sobre sua doença e tratamento constitui assunto pouco focalizado em pesquisas médicas, sobretudo trabalhos que abordam esse tema no contexto da atenção terciária. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o conhecimento retido pelo paciente internado no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), sobre seu diagnóstico, tratamento e seguimento após a alta. O estudo foi transversal, a partir de entrevistas com 100 pacientes internados nas enfermarias de clínica médica, clínica cirúrgica e de Doenças Infecto-Contagiosas do HULW, através de instrumento testado previamente e aplicado no dia da alta hospitalar. Observou-se que 62% dos pacientes tinham conhecimento do nome de sua doença, 30% sabiam a causa desta, 42% conheciam o nome dos medicamentos, 63% referiram saber sua posologia, 42% conheciam o seu modo de ação, e 9,2% conheciam os efeitos colaterais. Verificou-se que 48% tiveram retorno clínico marcado, e 55% receberam orientação a ser seguida após a alta. Esse conhecimento relacionou-se com escolaridade, mas não com idade, tipo de unidade de internação ou permanência hospitalar. Conclui-se que o conhecimento do paciente internado no HULW sobre sua doença é insuficiente. Embora este problema esteja em parte relacionado ao nível educacional da clientela focalizada, a informação insuficiente prestada pelos médicos também deve ser um fator determinante, o que poderia ser focalizado em estudos posteriores.

Palavras-Chave: Informação em saúde. Atenção terciária. Hospital.

Título:	CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE FRUTOS DE UMBUZEIRO (SPONDIAS TUBEROSA ARR. CÂMARA) ARMAZENADOS SOB ATMOSFERA MODIFICADA
Autores:	Moura, F. T.; Silva, S. M.; Mendonça, R. M. N.; Martins, L. P.; Santa Cruz, S. E. S. B.
Orientando:	Fabiano Tavares de Moura (Bolsista PIBIC) -
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais) - DCFS - CCA - UFPB - silvasil@cca.ufpb.br

Resumo: V.02.02 [O/P]

O umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arr. Câm.), é uma árvore frutífera que possui grande potencial sócio-econômico para a região Nordeste. No entanto, para viabilização desse potencial há necessidade de pesquisas que busquem solucionar os problemas tecnológicos que limitam a exploração comercial dos seus frutos. Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência do uso da atmosfera modificada na conservação pós-colheita de frutos de umbuzeiro. Os frutos foram colhidos em propriedade do município de Barra de Santa Rosa, na microrregião do Curimataú Paraibano. Os frutos, do tipo pequeno e casca lisa, foram classificados visualmente, a partir das características morfológicas das plantas e dos frutos. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com três estádios de maturação (verde, "de vez" e maduro) e dois tipos de atmosfera (modificada e ambiente), em três repetições (20 frutos/parcela), mantidos à temperatura ambiente, durante cinco dias. Os parâmetros avaliados foram: perda de peso; firmeza; cor da casca e da polpa; pH; acidez total titulável (ATT); sólidos solúveis totais (SST); amido; açúcares redutores em glicose, não redutores em sacarose e totais; aparência subjetiva (escala de 1 a 9). O emprego da atmosfera modificada reduziu a taxa de declínio da firmeza, proporcionou menor perda de peso e menor alteração da cor dos frutos, manteve os teores de SST e ATT e também resultou em melhor aparência dos frutos armazenados a temperatura ambiente durante 5 dias.

Palavras-Chave: Umbu, Conservação Pós-Colheita, Atmosfera Modificada, Estádio de Maturação

Título:	CONSTITUINTES QUÍMICOS E TESTES BIOLÓGICOS E MICROBIOLÓGICOS DAS CERAS FOLIARES DE GUATTERIA OVALIFOLIA (ANNONACEAE).
Autores:	Pereira, C. M. A. de A., Moura, D. P., Quirino, M. R., Barata, L. E. S. e Paulo, M. Q.
Orientando:	Cícera Mayara Ariane de Araújo Pereira (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Marçal de Queiroz Paulo (Depto. De Química – CCEN-UFPB-marcal@quimica.ufpb.br

Resumo: V.14.25 [P]

As ceras são misturas complexas de compostos lipofílicos, formados por álcoois, ácidos, cetonas, aldeídos e hidrocarbonetos de cadeia longa, que protegem e regulam a transpiração foliar. Este trabalho tem como objetivo identificar os constituintes químicos das ceras foliares de Guatteria ovalifolia e realizar testes biológicos frente a Biomphalaria glabrata (Moluscida), Poecilia reticulata (Piscicida) e Artemia salina (Citotoxicidade potencial), assim como, avaliar as suas propriedades microbiológicas frente às bactérias Staphylococcus epidermidis, S. saprofiticus, S. aureus, Enterichia coli, Pseudomonas aeruginosa, Enterococcus ssp, E. faecalis, Klebsiella pneumonal e Enterobius ssp e o fungo Candida krusei. A extração das ceras foliares de G. ovalifolia foi realizada colocando as folhas em contato com clorofórmio (5min.), filtração e concentração em rotaevaporador. As ceras foram metiladas, injetadas em cromatógrafo a gás acoplado a um espectrômetro de massa (CG/EM), onde foram identificados seus componentes. Os testes biológicos foram realizados em soluções de concentrações de 1, 10 e 100µg/mL das ceras foliares frente a B. glabrata, A. salina e P. reticulata. O teste antifúngico e antibacteriano foram realizados nas seguintes concentrações: 5000, 2500, 1250, 625 e 312µg/mL em meio sólido agar casoy. As ceras foliares de G. ovalifolia apresentaram atividade biológica frente a B. glabrata, P. reticulata e A. salina. As mesmas não apresentaram atividade antimicrobiana contra os microrganismos avaliados.

Palavras-Chave: Ceras, Guatteria, Annonaceae, cromatografia

Título:	CONSUMO DE ADULTOS DE BROCA DA BATATA(E. POSTFASCIATUS) PELO DERMÁPTERO PIGIDICRANA V-NIGRUM (DERM: FORFILICULIDAE).
Autores:	M. A. Palhano, J. B. Malaquias, P. A. Wanderley, J. R. M. Filho
Orientando:	Mônica Araújo Palhano (Estagiária voluntária)
Orientador:	Paulo Alves Wanderley DAP/CFT/

Resumo: V.02.41 [P]

A Pesquisa foi realizada no Laboratório de Entomologia do CFT(Centro de Formação de Tecnólogos), Campus IV da UFPB, em Bananeiras-PB. Objetivou-se encontrar o máximo consumo diário de adultos da broca da batata doce por machos e fêmeas da tesourinha Pigidicrana v-nigrum. Para isso, as tesourinhas foram criadas em recipientes plásticos, tampados e perfurados para penetração de ar, dentro de câmara climática do tipo BOD à temperatura constante de 25±1oC, umidade relativa de 70±10%, e fotofase de 12 horas. Cada três grupos de 10 machos e 10 fêmeas individualmente, foram submetidos a três densidades de adultos da brocas da batata (10,20,30) totalizando 60 indivíduos. Utilizou-se em cada recipiente papel absorvente umedecido com água para controlar a umidade. Verificou-se os seguintes resultados: o maior consumo médio de adultos da broca por tesourinhas macho se deu na densidade 30, maior consumo de adultos de brocas por macho na densidade 20, maior consumo médio de adultos de brocas pela fêmea na densidade 20 ,maior consumo de adultos de brocas pela fêmea na densidade 30.Concluiu-se que o máximo de consumo diário de adultos são de 10 brocas e o máximo de consumo diário de brocas pela fêmea são de 20 brocas, a fêmea consome mais adultos de broca em relação ao consumo do macho.

Palavras-Chave: Tesourinha Consumo Broca da batata

Título:	CORRELAÇÃO ENTRE FATORES CO-CARCINOGENÉTICOS E PERFIL DOS PORTADORES DE CÂNCER BUCAL – CAMPANHA PREVENTIVA
Autores:	Barbosa, R. B. S.; Pereira, S. M. B.; Souza, W. M.; Figueiredo, E. Q. G.; Paiva, M. A. F; Costa, L. J.
Orientando:	Renata Pereira de Sousa Barbosa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lino João da Costa (Depto de Clínica e Odontologia Social – CCS-UFPB-linoj@uol.com.br)

Resumo: V.10.06 [O/P]

A alta incidência do câncer bucal motivou-nos a realização de uma análise do perfil dos portadores desta neoplasia correlacionando a presença de fatores que estão associados ao desenvolvimento da doença. Dos 100 casos cadastrados, através de ficha individual, no Centro de Cancerologia Ulisses Pinto- Campina Grande/PB, hospital de referência para o tratamento de câncer, apenas 74 foram considerados válidos. 58% originaram-se do gênero masculino e 42% do gênero feminino, observando uma maior prevalência do câncer bucal em homens. Com relação aos fatores predisponentes ao desenvolvimento do câncer bucal observou-se mais significância que: nos homens 36% (n=36) eram tabagistas e 100% (n=27) etilistas; nas mulheres 57% (n=17) possuíam antecedentes de Câncer familiares ou pessoal e 58% (n=11) eram usuárias de próteses dentárias; verificou-se também uma alta incidência de agricultores 67% (n=12) de homens e 33% (n=6) das mulheres. Após coleta dos dados tornou-se evidente a necessidade do desenvolvimento de um material didático abordando temas relativos a esta patologia para distribuição junto à população. Denota-se a importância de se fornecer informações sobre o desenvolvimento e prevenção do câncer de bucal as quais devem ser repassadas à comunidade não só pelo Cirurgião-Dentista como também por outros profissionais da área de saúde.

Palavras-Chave: Câncer bucal, fatores etiológicos, prevenção

Título:	CRESCIMENTO E COMPOSIÇÃO MINERAL DO MARACUJAZEIRO-AMARELO SUBMETIDO A IRRIGAÇÃO E ADUBAÇÃO MAGNESIANA.
Autores:	Dias, T. J.; Cavalcante, L. F.; Silva, G. F da.; Cruz, M. C. M.; Dantas, J. D. N.
Orientando:	Thiago Jardelino Dias (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante (Departamento de Solos e Engenharia Rural - CCA - UFPB - lofeca@cca.ufpb.br).

Resumo: V.02.60 [P]

O maracujazeiro-amarelo ou azedo representa uma atividade economicamente expressiva para o Brasil, particularmente para o Nordeste, sobretudo para o estado da Paraíba. Devido a esta importância justificam-se a realização de pesquisas envolvendo a irrigação e fertilização do solo para a avaliação do crescimento vegetativo, do estado nutricional e da produção da cultura. Neste sentido foi instalado um ensaio de campo em agosto/2001, no município de Remígio-PB, com o objetivo de definir a dose de magnésio e a lâmina de água mais eficiente sobre o diâmetro do caule às idades de 30, 60, 120 e 150 dias e o estado nutricional do maracujazeiro amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg.) híbrido composto IAC 273/277+275. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, empregando o esquema fatorial 4x4 com três repetições, referentes as doses de sulfato de magnésio com 9% de Mg: 0, 60, 120 e 180g aplicadas mensalmente e as lâminas de água: 6,5 - 9,5 - 11,5 - 15,5 mm por cova, aplicadas via irrigação por gotejamento. O aumento da lâmina de água não exerceu efeito significativo sobre o crescimento das plantas pelo diâmetro do caule, mas foram registradas interferências significativas as aplicações do sulfato de magnésio sobre essa variável, durante os primeiros 150 dias após o plantio. Nutricionalmente as plantas, independentes das lâminas de água de irrigação e doses de sulfato de magnésio fornecidas, encontravam-se adequadamente supridas em nitrogênio, fósforo, cálcio e magnésio, mas deficiente em potássio no início da floração, aos 120 dias após o plantio.

Palavras-Chave: Maracujá *Passiflora edulis*, nutrição mineral, adubação, irrigação.

Título:	CRESCIMENTO INICIAL E NUTRIÇÃO MINERAL DE URUCUZEIRO EM RESPOSTA À DOSES DE FÓSFORO
Autores:	Melo, L. S. de; Ferreira, F. M. de B.; Santos, D.; Aquino, D. do N.
Orientando:	Leila Santos de Melo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Djail Santos (Depto. de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB–santosdj@cca.ufpb.br)

Resumo: V.02.31 [O/P]

O trabalho visou estudar a resposta do urucuzeiro (*Bixa orellana* L.) à adição de doses crescentes de fósforo no solo. O experimento foi conduzido em telado no Setor de Agricultura do Campus IV da UFPB, em Bananeiras. O material de solo utilizado foi coletado em um NEOSSOLO FLÚVICO de textura franco arenosa. Os tratamentos consistiram de cinco doses de fósforo (mg.kg⁻¹ P): T1 = 0; T2 = 50; T3 = 150; T4 = 300; e T5 = 600. O delineamento experimental foi o inteiramente ao acaso, com quatro repetições. Todos os vasos receberam uma adubação básica contendo N, K, Ca, Mg, S, B, Cu e Zn. Aos 90 dias após a semeadura, determinou-se a altura de planta, diâmetro de caule, número de folhas, área foliar, peso da biomassa, massa seca e teores e acúmulos de nutrientes nos tecidos de parte aérea e raiz. Verificou-se um aumento linear significativo ($p < 0,05$) com o aumento da dose de fósforo no solo, para todas as variáveis de crescimento. A adição de 600 mg.kg⁻¹ P proporcionou as maiores médias, exceto para número de folhas e peso da biomassa da raiz, nos quais a aplicação de 150 mg.kg⁻¹ resultou em médias superiores aos demais tratamentos. A adição da maior dose de fósforo ao solo proporcionou incrementos de 85% e 70% na massa seca de parte aérea e raiz, respectivamente, em relação à testemunha. O aumento dos níveis de P no solo foi acompanhado de maior acúmulo de N, P, Ca e Mg na parte aérea e raiz, e de K, Na, Cu e Mn na parte aérea.

Palavras-Chave: *Bixa orellana*, Adubação, Crescimento

Título:	CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA: VISÃO DOS GRADUANDOS.
Autores:	SOUSA, R. N.; TAVEIRA, G. S.; DAMÁSIO, R.; GAIÃO, L.; PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Regina Nunes de Sousa (estagiário Voluntário)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Depto. De Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br)

Resumo: V.10.31 [P]

Objetivou-se neste trabalho descrever a visão dos acadêmicos sobre o Curso de Odontologia/UFPB (COUFPB). Usou-se como metodologia a abordagem indutiva com procedimento descritivo e técnica de documentação direta por meio da pesquisa de campo tendo como instrumento um questionário misto com três núcleos: Infra-estrutura, Ensino, Pesquisa e Extensão. Do universo de 320 alunos do COUFPB, utilizou-se como amostra 91 (28,4%). Os resultados são apresentados segundo o grau de satisfação dos alunos (nos resultados referentes às clínicas não são considerados os alunos que ainda estão no básico): a) Plenamente Satisfatório: mudança no currículo por 59 (64,8%); b) Satisfatório: qualificação do corpo docente por 55 (60,4%), avaliação do conteúdo teórico por 46 (50,5%); c) Parcialmente Satisfatório: condições físicas dos prédios por 63 (69,2%), grau de biossegurança nas clínicas por 52 (57,1%), atualização dos equipamentos por 46 (50,5%); d) Insatisfatório: incentivo à pesquisa científica por 34 (37,4%). Conclui-se que há divergência quanto aos caracteres analisados, havendo predomínio de parcialmente satisfatório nos quesitos que dizem respeito à infra-estrutura e à pesquisa e extensão, quanto ao ensino houve uma maior frequência de satisfatório sobre os itens observados.

Palavras-Chave: Estudantes de odontologia; Faculdades de odontologia; Educação em odontologia

Título:	DECOMPOSIÇÃO DA CELULOSE E DA SERRAPILHEIRA EM ÁREA DE CAATINGA NO MUNICÍPIO DE PATOS (PB) – SERRAPILHEIRA.
Autores:	Silva, G. A.; Rodrigues, C. R. F.; Souto, J. S.; Santos, R. V.; Araújo, G. T.
Orientando:	Gláucia Alves e Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Jacob Silva Souto (Depto. Engenharia Florestal – CSTR – jacob_souto@uol.com.br)

Resumo: V.05.09 [O/P]

Um estudo sobre a decomposição e mineralização da serrapilheira é de grande importância para a compreensão do processo de fertilização natural dos solos. Com o intuito de avaliar a velocidade de decomposição do material orgânico (resíduos vegetais), mediante determinação das taxas de decomposição e avaliação da atividade microbiana através da medição da respiração edáfica, realizou-se experimento em campo, no período compreendido entre dezembro/2001 e maio/2002, em área do CNPA/EMBRAPA. Utilizou-se um delineamento experimental em blocos casualizados, com 04 repetições e 08 tratamentos (serrapilheira de: algaroba, leucena, jurema preta, nim, tamboril, juazeiro, angico e jucá). Estes resíduos foram colocados em bolsas de náilon, contendo em cada 20 g de material seco e enterrados a 20,0 cm de profundidade. Mensalmente foi retirada uma bolsa de cada tratamento onde avaliou-se a taxa de decomposição pelo método da pesagem e, a cada 15 dias determinou-se a respiração edáfica diurna e noturna, até o 5º mês. A metodologia utilizada baseou-se no princípio de que o CO₂ liberado por uma área do solo é absorvido por uma solução de KOH 0,5N e titulado com HCl 0,1N. Observou-se que as serrapilheiras da leucena e jucá apresentaram maior resistência à composição. A produção de CO₂ foi mais intensa no período noturno. Recomenda-se a aplicação da serrapilheira do tamboril quando se deseja uma liberação de nutrientes mais rápido.

Palavras-Chave: Serrapilheira – Decomposição – Respiração Edáfica.

Título:	DECOMPOSIÇÃO DA CELULOSE E DA SERRAPILHEIRA EM UMA ÁREA DE CAATINGA NO MUNICÍPIO DE PATOS (PB) - ESTERCOS
Autores:	Rodrigues, C. R. F.; Silva, G. A.; Souto, J. S.; Santos, R. V.; Araújo, G. T.
Orientando:	Cicera Raquel Fernandes Rodrigues (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Jacob Silva Souto (Depto. de Engenharia Florestal – CSTR- UFCG) jacob_souto@uol.com.br)

Resumo: V.05.10 [O/P]

Independentemente de sua origem, os esterco animais aplicados aos solos sempre têm produzido resultados favoráveis no que tange aos fatores físicos, químicos e biológicos do solo. O presente trabalho teve o objetivo de avaliar a velocidade de decomposição do material orgânico, mediante a determinação das taxas de decomposição de esterco, avaliação da atividade microbiana através da medição da respiração edáfica. O experimento foi instalado em dezembro de 2001, em área do CNPA/EMBRAPA, em Patos. Foi utilizado o delineamento experimental em blocos casualizados, com os tratamentos em arranjo fatorial 4X5, com 4 tipos de esterco (bovino, caprino, ovino e asinino) a 20,0 cm de profundidade. Os materiais foram colocados em bolsas de náilon, de 20cmX20cm, de malha de 1,0mm², nas quais foram colocadas 20g de esterco. De início foram enterrados os esterco e, mensalmente, retirou-se uma bolsa de cada tratamento, onde avaliou-se a taxa de decomposição pelo método de pesagem, e cada 15 dias determinou-se a respiração edáfica diurna e noturna, até o 5º mês. A metodologia utilizada foi baseada no princípio de que o CO₂ liberado por uma área do solo é absorvido por uma solução de KOH 0,5N e sua dosagem por titulação com HCL a 0,1N. Verificou-se que os esterco asinino e bovino apresentaram, respectivamente, alta e baixa resistência à decomposição. A menor atividade microbiana, foi obtida no tratamento com esterco ovino. A maior produção de CO₂ ocorreu no período noturno.

Palavras-Chave: Esterco – Decomposição – Respiração edáfica

Título:	DELINIAMENTO DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS EM UM CENTRO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB
Autores:	SOUSA, L. G. P.; TRINDADE, P. C. P.; AZEVEDO, A. K. A.; DINIZ, M. F. F. M.
Orientando:	Líliá Gomes Pedrosa Sousa (Estagiária Voluntário)
Orientador:	Margareth de Fátima F. Melo Diniz – Deptº de Ciências Farmacêuticas, CCS, UFPB - pet3@ccs.ufpb.br

Resumo: V.14.28 [P]

O Conhecimento do Perfil do Uso de Medicamentos e em evidência, dos antimicrobianos se faz necessário, principalmente quando se deseja melhorar o processo de dispensação e atenção farmacêutica aos pacientes evitando o uso abusivo e indiscriminado de tais medicamentos, buscando uma maior adesão ao tratamento e assegurando o uso racional para os pacientes atendidos. Delinear o perfil do consumo de medicamentos essenciais no Centro de Saúde Vanildo Guedes Pessoa do município de João Pessoa-PB, visando focalizar as classes terapêuticas mais utilizadas e os antimicrobianos mais consumidos. Foi levantado o consumo de medicamentos no período de 6 meses, de janeiro a junho de 2002, através de um mapa mensal de medicamentos fornecidos pela Secretaria de Saúde da PMJP. Esses mapas foram analisados e selecionados os medicamentos essenciais mais utilizados na atenção básica de saúde. Os resultados obtidos apresentaram as classes terapêuticas de maior consumo, sendo as 5 primeiras: os analgésicos não-narcóticos (19,3%), os diuréticos (17,7%), os antimicrobianos (17,6%), os antiparasitários (10,67%) e os anti-diabéticos (7,83%). Dentre os antimicrobianos mais utilizados estão a associação sulfametoxazol/trimetoprima (51,39%) e eritromicina (25,94%). O perfil de consumo proporcionou aos profissionais de saúde a base para o conhecimento dos principais medicamentos dispensados no Centro de Saúde, o que é de fundamental importância, abrindo amplas discussões de estratégias institucionais e de Atenção Farmacêutica para a promoção do uso seguro e racional dos medicamentos.

Palavras-Chave: Medicamentos- Atenção Básica

Título:	DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS: HÁBITOS E CONHECIMENTOS DAS MÃES QUE FREQUENTAM A CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA UFPB.
Autores:	Mariz, M. M. de A.; Luna, A. C. B. do R.; Wanderley, J. N. B.;
Orientando:	Maysa Maia de A. Mariz(estagiário Voluntário)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (DCOS – CCS – wilpad@terra.com.br)

Resumo: V.10.24 [P]

Os dentifrícios fluoretados constituem uma das armas mais eficazes no combate à cárie. Porém, sabe-se que parte do dentifrício, e portanto de fluoretos, é ingerida no ato da escovação, principalmente por crianças não supervisionadas. Nosso objetivo foi verificar o nível de conhecimento das mães de crianças que frequentaram a Clínica de Odontopediatria da UFPB, no período 2001.2, sobre o risco da ingestão de dentifrícios fluoretados. O método foi indutivo e a técnica observação direta, com formulários aplicados à 60 mães. Foram abordados questões sobre o uso de dentifrícios fluoretados: idade em que a criança começou a escovar os dentes, quantidade dentifrício aplicada, supervisão da escovação, ingestão de dentifrícios e risco de ingestão. Como resultados verificamos alto índice de mães que usam dentifrícios fluoretados na escovação de seus filhos(75%), a maioria das crianças já ingeriram dentifrícios (55%), muitas mães deixa que seus filhos utilizem muito dentifrício na escovação(48,3%) e grande parte das mães não sabe o risco que este ato pode causar(61,7%). Concluiu-se que o nível de conhecimento das mães questionadas não é satisfatório, visto que apesar da maioria das mães supervisionarem a escovação dos seus filhos as crianças ainda usam muito dentifrício na escovação, ingerindo dentifrício na mesma, e as mães não sabem o risco que este ato pode causar.

Palavras-Chave: Odontologia preventiva e social; Saúde bucal; Dentifrícios fluoretados

Título:	DESCRIÇÃO ANATÔMICA DA SUPERFÍCIE LINGUAL EM ESPÉCIES DE MORCEGO DA TRIBO STENODERMATINII (CHIROPTERA: PHYLLOSTOMIDAE)
Autores:	Carreiro Jr., E. P. Silva Neto, E. J. Lira, R. F.
Orientando:	Edgar Pereira Carreiro Júnior (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eulâmpio José da Silva Neto (DSE – CCEN – UFPB) eulampio@dse.ufpb.br

Resumo: V.01.11.06 [P]

A Ordem Chiroptera está dividida nas subordens Microchiroptera e Megachiroptera. A anatomia lingual é um caráter utilizado para a divisão interna de Microchiroptera. Este trabalho tem como objetivo, a descrição da morfologia superficial da língua em quatro espécies da tribo Stenodermatinii (Phyllostomidae): *Tracheops cirrhosus*, *Vampyrops lineatus*, *Sturnira tildae* e *Sturnira lillium*, para posterior utilização na sistemática filogenética do grupo. As línguas foram retiradas da Coleção de Mastozoologia do DSE/UFPB, observadas sob lupa e desenhadas com o auxílio de câmara clara. Todas as línguas são mais compridas que largas, tendo largura de 0,5 cm. As línguas de *S. tildae*, *S. lillium* e *V. lineatus* possuem cerca de 1 cm de comprimento, enquanto a língua de *T. cirrhosus*, 1,5 cm. *S. lillium* possui papilas córneas, bífidas, voltadas aboralmente. Na metade anterior da língua, existem papilas filiformes, monófidas, também voltadas aboralmente e na posterior, estão as papilas escamiformes, monófidas, voltadas oralmente. Mais basais, estão duas papilas valadas, globosas e com um sulco rodeando-as. Entre as escamiformes estão papilas fungiformes. Posteriormente às valadas encontram-se papilas chamadas basais. As papilas córneas, filiformes, fungiformes e basais são mecânicas, enquanto que as papilas valadas e fungiformes são gustativas. Essas papilas também são encontradas em *S. tildae*. Em *T. cirrhosus* e *V. lineatus* não são encontradas as papilas basais. As diferenças entre as espécies baseiam-se em tamanho das papilas ou quantidade.

Palavras-Chave: Morfologia, Língua, Stenodermatinii, Phyllostomidae.

Título:	DESEMPENHO DE UM SISTEMA DE DRENAGEM SUBTERRÂNEA COM DIFERENTES ENVOLTÓRIOS.
Autores:	Santos, M. S. Silva, W. B. B. Azevedo, C. A. V. Dantas Neto, J. Lima, V. L. A.
Orientando:	Michele da Silva Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Carlos Alberto Vieira de Azevedo (Depto. de Engenharia Agrícola – CCT – UFPB – cazevedo@deag.ufpb.br)

Resumo: V.15.10 [O/P]

A prática da drenagem consiste na remoção por meios artificiais do excesso de água acumulada no perfil do solo ou na superfície, com a finalidade de torna-lo mais aproveitável. Em regiões áridas e semi-áridas irrigadas é necessário um planejamento agrícola eficiente tornando a drenagem indispensável afim de prevenir o encharcamento do solo, controlar a altura do lençol freático e a salinidade. É de elevado interesse que seja desenvolvido estudos para compreender o comportamento do fluxo ao redor dos drenos em função das características do solo e do materiais envoltório, especialmente com materiais alternativos. O propósito deste trabalho foi avaliar o desempenho hidráulico de diferentes sistemas de drenagem subterrânea sob condições controladas de laboratório constituído pelos seguintes materiais : tubo de PVC liso próprio para esgoto envolvidos com brita zero, bidim Op-20 e resíduos de pneus. O experimento foi conduzido no Laboratório de Engenharia de Irrigação e Drenagem da Universidade Federal de Campina Grande (Campus I) em um delineamento experimental inteiramente casualizados com três tratamentos e três repetições onde avaliou-se os seguintes parâmetros: Carga hidráulica de entrada (h_e), carga hidráulica total (h_{tot}), razão entre a carga hidráulica de entrada e a carga hidráulica total (h_e/h_{tot}), fluxo (q), resistência de entrada (r_e) e fator de resistência de entrada (α). Os resultados obtidos mostraram que não houve diferenças significativas entre os envoltórios estudados.

Palavras-Chave: Drenagem, Envoltórios, Desempenho Hidráulico.

Título:	DESIDRATAÇÃO DE FRUTOS DE CIRIGUELA (SPONDIA PURPUREA L.).
Autores:	Dantas, R. E.; Oliveira Neto, O. C.; Silva, S. M.; Martins, L. P.; Medeiros, M. R. D.
Orientando:	Rafaela Emília Dantas (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Laesio Pereira Martins (DTR/CFT-UFPB) Martinslp@bol.com.br

Resumo: V.02.72 [P]

Os frutos de Ciriguela devido a sua grande aceitação para o consumo in natura, proporcionada pelas suas qualidades organolépticas, com elevados teores de açúcares no estágio final de maturação, tornando-se mais palatável devido ao desenvolvimento de sabores e odores específicos, apresenta-se como uma alternativa na industrialização de frutas desidratadas. Por ser de fácil deterioração, ocorre grande perda desta fruta durante o período de safra, recomendando-se o seu consumo logo após a colheita. Este trabalho tem como objetivo estudar a viabilidade de desidratação de frutos de ciriguela. Os frutos foram coletados no estágio de maturação completamente maduro. Após serem lavados, sanitizados em água clorada a 1% e retirado o excesso de água com a utilização de ar forçado, os frutos com caroço foram desidratados em estufa a 65°C até atingir 18% de umidade residual. Os frutos desidratados foram submetidos à avaliação sensorial, através de uma escala hedônica de cinco pontos (1-ruim a 5-excelente) com vinte oito provadores não treinados. Foram realizados análises físico-químicas dos frutos frescos e desidratados, quanto à acidez total titulável, pH e sólidos solúveis totais. Observou-se que no processo de desidratação, houve uma concentração dos açúcares natural dos frutos. Verificou-se na análise sensorial, que 40% os provadores deram sua preferência na escala de aceitação, excelente. Esses resultados são promissores para a utilização desse fruto para a desidratação em escala industrial.

Palavras-Chave: Spondia tuberosa, Ciriguela, Desidratação.

Título:	DETECÇÃO DE LECTINAS E CARACTERIZAÇÃO HISTOQUÍMICA E ESTRUTURAL DE COTILÉDONES, BULBOS E RAÍZES DE PLANTAS DO NORDESTE BRASILEIRO.
Autores:	Suassuna, F. D.; Silva, J. A. N. da.
Orientando:	Flávia Dias Suassuna (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Antonio Novaes da Silva (Depto. De Biologia Molecular – CCEN – UFPB –jantonio@dbm.ufpb.br)

Resumo: V.01.04.02 [O/P]

A família Leguminosae conta com aproximadamente 650 gêneros, os quais distribuem-se em regiões tropicais e subtropicais. *Vicia faba* L.(fava) e *Phaseolus Lunatus* (faveta) pertencem a essa família. *Vicia faba* L.(fava) apresenta, em suas sementes, um alto conteúdo proteico, um baixo conteúdo de gorduras e ligninas e de produtos orgânicos não nutritivos, como alcalóides. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma caracterização morfológica e citoquímica de cotilédones de fava e faveta, assim como determinar o grau de umidade da semente, detectar a presença de lectinas in situ e a quantificação dos grãos de amido presentes nas sementes. As sementes foram adquiridas no Mercado Central da cidade de João Pessoa – PB, selecionadas, fixadas, desidratadas com concentrações crescentes de etanol, incluídas em parafina, seccionadas em micrótomo, para produção de lâminas histológicas. As secções desparafinizadas foram coradas com Safrablau(SB), Xylidine Ponceau pH 1,7(XP), Azul de Toluidina pH 4,0 e pH 2,5(AT).

Palavras-Chave: Leguminosae, Fava, Faveta, Cotilédones, Lectinas, amido.

Título:	DETECCÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE AMILOPLASTOS E OLEOPLASTOS PRESENTE EM SEMENTES DE ANACARDIUM OCCIDENTALE L., SUBMETIDOS AO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO ACELERADO.
Autores:	GURGEL, A. P. A. D.; SILVA, J. A. N.; ARAUJO, A. P. T.
Orientando:	Ana Pavla Allmeida Diniz Gurgel – (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Antonio Novaes da Silva- Departamento de Biologia Molecular – Centro de Ciências Exata e da Natureza.

Resumo: V.01.04.01 [O/P]

A unidade de dispersão de *Anacardium occidentale* L. apresenta uma grande importância econômica, sendo muito consumida no Nordeste brasileiro. *A. occidentale* apresenta sua composição química bem determinada, daí sua importância industrial e comercial. A casca da castanha apresenta cerca de 30% de fenóis e ácidos fenólicos com longas cadeias, destacando-se o fenol, resorcinol e ácido salicílico. O presente trabalho tem por objetivo realizar uma caracterização dos grânulos de amido em sementes submetidas ao envelhecimento acelerado. As sementes, adquiridos pela CEASA João Pessoa- PB. Sementes foram envelhecidas por períodos de 24h, 48h, 72h em uma estufa a 50°C e submetidas ao processo germinação. Amostras não controle e as envelhecidas, foram fixadas, desidratadas com concentração crescente de etanol, incluídos em parafina, seccionados em micrótomo. As secções desparafinizadas forma coradas com safrablue (SB), Azul de Toluidina pH 4,0 (AT4), Xylidine Ponceau pH 1,7 (XP), Reativo de Schiff. O Safrablue permitiu a caracterização geral do cotilédone, mostrando a alta afinidade da parede celular das células do parênquima pela Azul de Astra, os vasos condutores e as paredes celulares das células da testa pela safranina. Com o Azul de Toluidina, o parênquima mostra-se extremamente acidófilo apresentando uma acentuada basofilia. Os elementos de vasos exibem uma forte basofilia metacromática. Ao corar-se com Xylidine Ponceau, os cotilédones corou de forma homogênea o conteúdo das células parenquimáticas, evidenciando que estas apresentam uma grande disponibilidade de grupos acidófilos. O Reativo de Schiff, sem tratamento prévio, corou de forma homogênea os corpos fenólicos, em especial o ácido tânico, o que indica a presença de substância redutora nas células. Apoio CNPQ

Palavras-Chave: Amiloplastos, oleoplastod, envelhecimento

Título:	DETERMINAÇÃO DE EMBRIOTOXIDADE E FETOTOXIDADE POR ASPIDOSPERMA PYRICOLLUM EM CAPRINOS E OVINOS
Autores:	GERALDO NETO, S. A.; VASCONCELOS, J. S.; BARBOSA, R. C.; MEDEIROS, R. M. T.; RIET-CORREA, F.
Orientando:	Severino Antônio Geraldo Neto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Roseane Maria Trindade de Medeiros - DCV/CSTR/UFCG

Resumo: V.04.08 [O/P]

Casos de malformações são freqüentemente observados em caprinos na Paraíba. Entre os anos de 2000 e 2001 foram estudados casos em 4 fazendas. Na Fazenda 1, no município de Patos, havia um cabrito afetado. O total de animais nascidos no período tinha sido de 30 cabritos, aproximadamente. Na fazenda 2, no Município de Cubatí, nasceram 70 cabritos, 30 desses com malformações. Na fazenda 3, localizada no município de Monteiro, haviam sete cabritos com malformações dos membros anteriores. Segundo o produtor, haviam nascido aproximadamente 40 cabritos, sendo que todos apresentaram malformações e a maioria morreu. Em outra parição nasceram 30 cabritos, sendo que dois apresentaram malformação. Na fazenda 4, no Município de Sumé, nasceram aproximadamente 800 cabritos. Havia um cabrito com malformação idêntica às anteriores. O produtor mencionou que nascem 4 ou 5 cabritos por ano com este problema. A maioria é sacrificada. Em todas as fazendas as cabras permanecem desde o início da prenhez até próximo do parto em áreas de Caatinga onde *Aspidosperma pyricollum* (pereiro) é abundante e a doença é mais freqüente em anos de seca. Os 10 animais observados durante as visitas às fazendas apresentavam malformações caracterizadas por flexão permanente das articulações carpianas. Diversos fazendeiros da região associam a ocorrência de malformações à ingestão de pereiro. Experimentos preliminares em cabras prenhes demonstraram que a planta possui efeito embriotóxico e fetotóxico, causando aborto e perdas embrionárias.

Palavras-Chave: Intoxicação, Planta tóxica, *Aspidosperma pyricollum*, Aborto e Malformação.

Título:	DETERMINAÇÃO DOS VALORES ENERGÉTICOS DE ALGUNS ALIMENTOS PARA CODORNAS JAPONESAS(C.COTURNIX JAPONICA)
Autores:	Silva, E. L.; Silva, J. H. V. Filho, J. J.; Ribeiro, M. L. G., Silva, M. B., Oliveira, I. M., Silva, C. M. O de., Chagas, E. L.
Orientando:	Edson Lindolfo da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva (Depto. de agropecuária)

Resumo: V.03.14 [O/P]

Um experimento foi realizado para determinar os valores energéticos dos farelos de milho, soja, trigo, algaroba, farinha de mandioca, soja extrusada, protenose, farinha de peixe, farinha de vísceras de aves e farinha de carne e ossos para codornas japonesas. Foram usadas 440 codornas, de sexo misto, com 12 dias de idade, distribuídas em um delineamento inteiramente ao acaso, com 11 tratamentos com 4 repetições de 10 aves. Os alimentos testados substituíram a dieta basal em 30% na Matéria Natural(MN). Os valores de energia metabolizável aparente e corrigida pelo balanço de nitrogênio na MN foram respectivamente: 3.340 e 3.354kcal/kg para o milho; 2.718 e 2.456kcal/kg para farelo de soja; 1.624 e 1.593kcal/kg para o farelo de trigo; 1.238 e 1.223kcal/kg para o farelo de algaroba; 3.329 e 3.378kcal/kg para farinha de mandioca; 3.453 e 3.084kcal/kg para soja extrusada; 4.558 e 3.992kcal/kg para protenose; 2.874 e 2.453kcal/kg para farinha de peixe; 3.090 e 2.791kcal/kg para farinha de vísceras; 964 e 583kcal/kg para farinha de carne e ossos.

Palavras-Chave: Alimentos alternativos codornas em crescimento – energia metabolizável

Título:	DIAGNÓSTICO DA CADEIA DE VALOR DO SEGMENTO CEREAIS/HORTIFRUTI-GRANJEIROS DA FEIRA CENTRAL DE CAMPINA GRANDE, PB
Autores:	Cavalcanti, L. Nogueira, G. M. F. Dantas Neto, J.
Orientando:	Lucinei Cavalcanti (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Dantas Neto (Depto. De Eng. Agrícola-CCT-UFCG-zedantas@deagufpb.br)

Resumo: V.15.02 [P]

O objetivo da pesquisa é levar a efeito um diagnóstico da comercialização dos segmentos de cereais e hortifrutigranjeiros na Feira Central de Campina Grande-PB, mapeando a sua cadeia de valor(fornecedores, feirantes e consumidores) para traçar o seu perfil. Esta pesquisa fundamentou-se no histórico da Feira Central de Campina Grande, na observação de sua situação atual e em informações teóricas sobre cadeia de valor, análise de mercado e agribusiness, compreendendo: (1) atualização bibliográfica constante, (2) coleta de dados primários das características da cadeia de valor através de questionário estruturado não disfarçado elaborado através de questões escalares, de múltipla escolha e dicotômica, numa amostra de 30% do total absoluto de feirantes e num sistema de amostra acidental de julgamento dos consumidores e fornecedores durante o período da pesquisa. Os resultados obtidos revelam que a Feira Centra de Campina Grande tem uma estrutura deficiente para suportar as necessidades de seus fornecedores, feirantes e consumidores, com formas de armazenamento e transporte ultrapassadas. A maior parte do fornecimento é feito pelos intermediários, não havendo maneira organizada de gerir o fluxo de mercadorias. O maior consumidor é o de baixa renda (entre um a três salários mínimos) e a maioria dos produtos não oferecem garantias do não uso de agrotóxicos. O nível de conscientização em relação aos produtos ecologicamente corretos têm aumentado

Palavras-Chave: Análise de mercado, Cadeia de valor, Agro-negócio

Título:	DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DE MANUSEIO DE HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS NA FEIRA - LIVRE DO MUNICÍPIO DE AREIA-PB
Autores:	Araújo, E. S.; Santos, A. F. dos.; Silva, L. R. dos.; Silva, S. de M.; Mendonça, Rejane, M. N.
Orientando:	Edneide Silvestre de Araújo (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais-CCA – UFPB) silvasil@cca.ufpb.br

Resumo: V.02.45 [P]

O tomate, alface, batatinha e cebola são as hortaliças mais consumidas pela população das cidades da Região do Brejo Paraibano. Geralmente são adquiridas em feiras livres, onde as condições de exposição e manuseio são precárias. Este trabalho está sendo conduzido no município de Areia-PB, com o objetivo de diagnosticar as práticas de manuseio visando posterior orientação dos feirantes para melhoria da qualidade do manuseio, exposição e armazenamento das hortaliças comercializadas. A principal meta desta pesquisa é a melhoria da qualidade dos produtos comercializados e da vida dos comerciantes e redução das perdas pós-colheita. A metodologia empregada é a aplicação de questionários onde os comerciantes são avaliados quanto a manuseio, exposição e venda dos produtos. Para julgamentos destes itens está sendo utilizada uma escala de 1 a 6, tendo como limite mínimo aceitável o escore 3, considerada regular. Pelos resultados obtidos até o momento, verificou-se que os comerciantes em geral, não adotam procedimentos adequados de manuseio para comercialização dos produtos. O local de comercialização geralmente apresenta-se inadequado, recebendo um escore que tem correspondido uma baixa nota de avaliação. As perdas durante a comercialização ocorreram devido a danos mecânicos em função do transporte e ao estágio de maturação avançada dos produtos, além dos problemas com pragas e doenças.

Palavras-Chave: Manuseio, Comerciante, Qualidade, Feira Livre Pós-colheita

Título:	DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE GRANULOMA PIOGÊNICO E GRANULOMA PERIFÉRICO DE CÉLULAS GIGANTES.
Autores:	Figueiredo, D. R. L.; Medeiros, D. M.; Brito Filho, M. T.; Gomes, T. N; Bradley, R. C.
Orientando:	Dayse Rafaella Leite de Figueiredo (estagiário Voluntário)
Orientador:	Mário Toscano de Brito Filho (Depto. De Cirurgia – CCS- UFPB- toscano@neteb.ufpb.br

Resumo: V.10.11 [P]

O granuloma piogênico é uma lesão que se desenvolve na cavidade oral, de coloração avermelhada, podendo ser sangrante, lobulada ou plana, séssil ou pedunculada, sendo freqüentemente observada na gengiva. Sua etiopatogenia está relacionada a uma resposta tecidual devido a uma irritação local ou trauma decorrente de má-higienização oral, fatores hormonais. O granuloma periférico de células gigantes é uma lesão relativamente comum na cavidade oral, apresenta-se como uma massa nodular, séssil ou pedunculada, de cor avermelhada e exclusiva da gengiva. Sua etiopatogenia está relacionada a uma irritação ou trauma. Este trabalho visa demonstrar a necessidade do exame histopatológico na diferenciação do granuloma piogênico e do granuloma periférico de células gigantes, pois clinicamente apresentam características similares, no entanto histologicamente o primeiro apresenta uma proliferação de vasos, enquanto o segundo mostra uma proliferação de células gigantes multinucleadas.

Palavras-Chave: granuloma piogênico; granuloma periférico; exame histopatológico.

Título:	Dinâmica de fundação de ninhos por abelhas e vespas solitárias em ninhos-armadilha no semi-árido paraibano (Hymenoptera, Apoidea)
Autores:	Ferreira, A. G.; Zanella, F. C. V.
Orientando:	André Gonçalves Ferreira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Fernando César Vieira Zanella (Depto. de Engenharia - Florestal - CSTR – UFCG) fzanella@cstr.ufpb.br

Resumo: V.01.12.03 [O/P]

A estrutura da comunidade das espécies de abelhas que nidificam em cavidades preexistentes foi sistematicamente investigada, por meio da técnica de ninhos armadilha, entre o período de maio de 2001 a maio de 2002, em Patos – PB. Em seis blocos de madeira com 32 orifícios cada um, foram colocados ninhos-armadilha de cartolina com 4, 6, 9, 12 mm de diâmetro. Os ninhos foram inspecionados a cada quatorze dias. Os ninhos construídos foram retirados e acondicionados em mangueiras transparentes para observar a emergência de adultos. Foram fundados 161 ninhos, sendo 115 de 10 espécies de abelhas e 46 de 7 espécies de vespas. Das espécies de abelhas, *Centris analis* (Fabricius) foi a mais abundante, tanto em número de ninhos fundados como de indivíduos emergidos. Também foram coletados ninhos de *Centris tarsata* (Smith), *Megachile dentipes* (Vachal), *Megachile* sp1, *Megachile* sp2, *Megachile* sp3, *Epanthidium tigrinum* (Schrottky), *Epanthidium maculatum* (Urban), *Epanthidium* sp., *Hylaeus* sp. Em relação às vespas, cf. *Pachodynerus quadulpensis* (Saussure) foi a mais abundante. Já o gênero *Trypoxylon* destacou-se pelo maior número de espécies coletadas, quatro. De modo geral, ocorreu uma diminuição no número de ninhos coletados de vespas e abelhas de maio até dezembro, período que correspondeu à estação seca, nesse ano sem nenhum registro de chuva. Entretanto, as vespas, como um conjunto, apresentaram uma diminuição mais acentuada no número de ninhos fundados por mês, o que pode estar relacionado à diferença na disponibilidade de recursos alimentares no ambiente, tendo em vista que as vespas são predadores de outros artrópodes e as abelhas se alimentam de recursos florais, ou mesmo à diminuição na disponibilidade de barro, material utilizado para a construção dos ninhos.

Palavras-Chave: Fenologia, nidificação, Diversidade.

Título:	DISTRIBUIÇÃO DE AMOSTRA GRÁTIS DE FÁRMACOS ANTIMICROBIANOS: UMA INVESTIGAÇÃO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY – UFPB.
Autores:	Silva, M. V. B.; Arruda, I. G.; Gadelha, N. R. A.; Lima, I. M. B. D.; Silva, M. F. V. B.; Oliveira, R. A. G.; Diniz, M. F. F. M.
Orientando:	Marianna Vieira Barreto Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Departamento de Ciências Farmacêuticas – CCS - UFPB – dirtec@hulw.ufpb.br)

Resumo: V.11.09 [O/P]

Um meio do uso inadequado de antimicrobianos é a distribuição na forma de amostra grátis. Foi aplicado um questionário aos médicos residentes do HULW, com o objetivo de avaliar essa distribuição, do ponto de vista legal, ético e de saúde pública. A consulta pública nº 5/2000, Art. 13, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, determina que as empresas não poderão distribuir amostra grátis à título de propaganda. Em 30 de novembro de 2000, a ANVISA divulgou a Resolução 102, Art. 21, que relata: “A distribuição de amostras grátis somente poderá ser feita em embalagens, com apresentação de no mínimo 50% do conteúdo da original aprovadas pela ANVISA”. Segundo a pesquisa, 58,4% dos laboratórios farmacêuticos não se adaptaram a essa restrição. Os resultados corroboram os dados da literatura de que a quantidade do fármaco é insuficiente para o tratamento completo, pois, em princípio, a amostra grátis seria para que o médico comprovasse a eficácia do medicamento, acreditando-se assim, que a sua real finalidade é fazer a propaganda do medicamento. Foram distribuídas amostras grátis dos vários grupos de antimicrobianos, cujas reações adversas para o usuário podem ser graves, e cujo uso inadequado pode levar ao aparecimento de cepas resistentes. Conclui-se que a distribuição de amostra grátis deve-se adequar à legislação vigente e que, tratando-se de antimicrobianos, um complexo grupo de medicamentos, do ponto de vista toxicológico, representa um grande problema de saúde pública.

Palavras-Chave: Amostra grátis, Antimicrobianos, Propaganda

Título:	DISTRIBUIÇÃO DE CÁRIE POR ELEMENTO DENTÁRIO EM ESCOLARES DE 3 A 10 DE UMA COMUNIDADE.
Autores:	MEIRELES, S. S.; CASTRO, R. D. de; SOUSA, F. R. N.; MANGUEIRA, D. F. B.; PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Sônia Saeger Meireles (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (DCOS – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br)

Resumo: V.10.25 [P]

Dentro de um programa de atenção odontológica precoce, a identificação da distribuição de cárie é uma etapa fundamental para o sucesso do trabalho de promoção e manutenção da saúde bucal. O objetivo deste trabalho foi identificar e descrever a distribuição de cárie por elemento dentário, por meio do CPO-D e ceo, em alunos da Escola Comunitária Maria de Nazaré em João Pessoa- PB. Os dados foram coletados por graduandos de odontologia da UFPB participantes do Projeto de Extensão “Atenção Primária à Saúde na Favela dos Funcionários II – Componente Saúde Bucal” desenvolvido na comunidade. O exame foi realizado na própria escola e com luz natural, numa amostra de 24 escolares entre 3 e 10 anos, cujos pais ou responsáveis autorizaram a participação no programa preventivo- educativo desenvolvido. Na dentição decídua, verificou-se alta incidência de cárie nos elementos 64 (52,17%), 84 (50%) e 54 e 55 (43,47%). A extração indicada teve maior incidência nos seguintes elementos: 75 e 85 (31,81%) e 74 (30,43%). Já na dentição permanente, os elementos mais afetados pela cárie foram 36 (46,15%), 46 (38,46%) e 16 (15,38%). Os resultados obtidos nos permitiram concluir que os molares, decíduos e permanentes, foram os dentes mais acometidos pela cárie e que é de suma importância a continuidade de um programa preventivo naquela escola.

Palavras-Chave: Cárie; Prevenção; Comunidade

Título:	DISTRIBUIÇÃO DE CRUSTÁCEOS DECÁPODOS NA REGIÃO DO MESOLITORAL DA PRAIA DA PONTA DO CABO BRANCO.
Autores:	Rodrigues, F. M. A & Leonel, R. M. V.
Orientando:	Fabiola Maria de Alescar Rodrigues (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Rosa Maria Veiga Leonel (Departamento de Sistemática e Ecologia / CCEN/UFPB) rleonel@openline.com.br

Resumo: V.01.12.14 [P]

A distribuição de crustáceos decápodos associados à rochas foi analisada em três transectos dispostos ao longo do mesolitoral (inferior, médio e superior), considerando-se a temperatura do substrato e os diferentes níveis de exposição aérea. Esta caracterização permite estabelecer as bases de estudos de tolerância e de adaptações à região de entre-marés. As nove espécies de crustáceos decapodos presentes apresentaram a seguinte distribuição: 1) *Petrolisthes armatus*, *Panopeus occidentalis*, *Menippe nodifrons* e *Pagurus* sp2 ocorreram apenas no mesolitoral inferior; 2) *Eriphia gonagra*, *Pachygrapsus transversus* e *Pagurus* sp1 se distribuem desde o mesolitoral inferior ao mesolitoral médio; 3) os cirripédios (cracas) ocorreram em todas as faixas do mesolitoral; 4) *Lygia* exótica ocorreu apenas no mesolitoral superior. Como a temperatura das rochas aumenta gradual e paralelamente ao tempo de exposição aérea, tal distribuição evidencia que as espécies restritas ao mesolitoral inferior são as menos tolerantes à dessecação, enquanto que os cirripédios, os mais resistentes à variação das condições aéreas. Apesar de ocorrer apenas no mesolitoral superior, o isópodo *L. exótica* vive sob as rochas, evitando as altas temperaturas e o ressecamento. Adaptações comportamentais como a agregação e a procura de frestas e poças foram observadas entre as outras espécies

Palavras-Chave: Mesolitoral Crustáceos Distribuição

Título:	DIVERSIDADE DA CARCINOFAUNA DO FITAL DE HALIMEDA OPUNTIA (CHLOROPHYTA- UDOTACEAE).
Autores:	Resende, L. M & Leonel, R. M. V
Orientando:	Luana Moreira Resende (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Rosa Maria Veiga Leonel (Departamento de Sistemática e Ecologia/CCEN/UFPB rleonel@openline.com.br)

Resumo: V.01.12.15 [P]

O objetivo deste estudo foi analisar a composição e a diversidade da carcinofauna do fital da alga H. opuntia presente no infralitoral da praia do Cabo Branco. Três amostras da alga foram mensalmente coletadas, com amostrador de 20 cm² de lado. A temperatura e a salinidade da água foram determinadas. Após triagem, os animais foram identificados com base em Mello (1996;1999). A biomassa e o peso do sedimento das algas foram determinados. Os resultados indicam uma grande diversidade de espécies de crustáceos Brachyura e Anomura. Entre os Brachyura a família Xanthidae foi a que apresentou uma maior diversidade de espécies, incluindo Micropanope nuttingi, com maior número de exemplares; a família Majidae apresentou menor diversidade mas maior número de espécimes, tal como constatado para Microphrys bicornutus. Entre os Anomura a família Porcellanidae apresentou seis espécies, sendo Porcellana sayana a mais numerosa. A análise da biomassa das algas indicou a existência de uma variação anual, aparentemente sem qualquer correlação com a salinidade e/ou a temperatura. Apesar de existir fraca correlação entre os valores de biomassa e os índices mensais da população total dos crustáceos analisados, observa-se um crescimento e uma diminuição populacional associados à variação da biomassa das algas.

Palavras-Chave: Halimeda opuntia- Crustacea-Diversidade

Título:	DIVERSIDADE DAS ESPÉCIES DE CRUSTÁCEOS (AMPHIPODA, DECAPODA, STOMATOPODA E THORACICA (SESSILIA + PEDUNCULATA)) DA PONTA DO CABO BRANCO (JOÃO PESSOA -PB).
Autores:	Santos, R. G.; Riul, P.; Alonso, C.; Christoffersen, M. L.
Orientando:	Robson Guimarães Dos Santos (estagiário voluntário)
Orientador:	Martin Lindsey Christoffersen Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB -carmen@dse.ufpb.br

Resumo: V.01.11.08 [P]

Tendo em vista a singular biodiversidade da Ponta do Cabo Branco, e o impacto por ela sofrido em consequência da ação do homem (pesca, poluição, depredação, etc.), este levantamento tem como objetivo conhecer sua diversidade carcinológica, e é resultado da revisão das espécies de crustáceos coletados nesta região que pertencem à coleção científica do Laboratório de Invertebrados Marinhos do DSE da UFPB. Como resultado, foram encontradas 81 espécies compreendidas em 5 ordens e 43 famílias, assim distribuídas: Ordem Amphipoda 0,94%, ordem Decapoda 8.12%, ordem ou superordem Thoracica (Sessilia + Pedunculata) 11,26%, Stomatopoda 25,71%. O que é equivalente a 7,49% das espécies de crustáceos dos grupos citados no Brasil, indicando a vasta riqueza carcinológica da região e como consequência ampla biodiversidade dos outros grupos.

Palavras-Chave: Crustácea Diversidade Cabo Branco Paraíba

Título:	DOSAGENS DE CITOCINAS (TNF- α , IL-6, IL-10 E IFN- γ) EM SOBRENADANTES DE CULTURAS CELULARES ESTIMULADAS COM EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE CISSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL. (MENISPERMACEAE), DE INDIVÍDUOS NORMAIS E ASMÁTICOS
Autores:	Monteiro, J. C.; Rangel, R. T. Jr.; Piuvezam, M. R.
Orientando:	Juliana Carneiro Monteiro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcia Regina Piuvezam (Depto. de Fisiologia e Patologia/Laboratório de Tecnologia Farmacêutica/CCS/UFPB mrpiuvezam@lft.ufpb.br

Resumo: V.01.07.01 [O/P]

Cissampelos sympodialis é uma planta usada no Nordeste do Brasil para o tratamento da asma. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do extrato hidroalcoólico das folhas da planta (AFL) sobre a produção de citocinas por células mononucleares (MN) do sangue periférico de indivíduos sadios e asmáticos-cinco e sete, respectivamente. As espirometrias confirmatórias e a quantificação de IgE total foram realizadas em ambos os grupos. As MN foram separadas por Hystopaque e semeadas em placa de microtitulação com diferentes concentrações de AFL (5-200 $\mu\text{g/mL}$) e/ou PHA (5 $\mu\text{g/mL}$). Após quatro dias de incubação, os sobrenadantes foram coletados para quantificação das citocinas pelo ELISA. Não foram quantificados IL-6 e TNF- α (problemas nos kits). AFL diminuiu a produção de IL-10 nas MN dos sadios e aumentou discretamente nas dos asmáticos. Associado ao PHA, AFL50 $\mu\text{g/mL}$, elevou a produção de IL-10, sobretudo entre os asmáticos ($p < 0,05$), diminuindo a medida em que a concentração de AFL era aumentada. A secreção de IFN- γ pelas células MN foi observada nos diferentes tratamentos em ambos os grupos. Os resultados mostram que AFL estimulou a secreção de IL-10 e IFN- γ pelas células MN nos dois grupos de indivíduos estudados. Suporte: CNPq/PIBIC, PRONEX-Rio.

Palavras-Chave: Cissampelos sympodialis; citocinas; ELISA

Título:	EFEITO DA ADUBAÇÃO NO PERFILHAMENTO DA CANA-DE-AÇÚCAR SOCA IRRIGADA.
Autores:	Nóbrega Junior, J. A. Farias, C. H. A. Azevedo, H. M.; Dantas Neto, J.
Orientando:	Jamacy Andrade da Nóbrega Junior (Estagiário Voluntário)
Orientador:	José Dantas Neto (Depto. de Eng. Agrícola- CCT-UFPG-zedantas@deag.ufpb.br)

Resumo: V.15.20 [P]

As carências nutricionais da cana-de-açúcar podem ocorrer devido ao baixo nível de nutrientes na solução do solo ou no substrato; existência de nutrientes no solo de forma indisponível; e concentração de um elemento tóxico as plantas, induzindo carência de um nutriente na planta. As necessidades de nutrientes variam conforme o solo, o clima, a cultivar plantada e as práticas de manejo adotadas. A cultura da cana-de-açúcar da Paraíba ocupa a sexta posição no cenário nacional, produzindo 8,9 milhões de toneladas, o que lhe confere uma receita anual de 120 milhões de reais. Com essa cifra a cana-de-açúcar é o produto dentro da agropecuária mais importante do Estado. O presente trabalho tem como objetivo estudar a influência do nível de adubação no perfilhamento da cana-de-açúcar soca irrigada. O experimento foi realizado na fazenda Capim da destilaria Miriri. Os tratamentos constaram da aplicação de quatro níveis de adubação de cobertura: N0= 86kg (dose utilizada na fazenda-44 kg/ha de nitrogênio mais 44 kg/ha de potássio); N1= 167kg (86 kg/ha de nitrogênio mais 81 kg/ha de potássio); N2= 306kg (157 kg/ha de nitrogênio mais 149 kg/ha de potássio); N3= 453kg (236 kg/ha de nitrogênio mais 217 kg/ha de potássio). Determinou-se o número de perfilhamento por há 30 dias após o corte. Não ocorreu diferença significativa no perfilhamento em função dos níveis de adubação de cobertura utilizado

Palavras-Chave: Nitrogênio, Potássio, Irrigação

Título:	EFEITO DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA SOBRE A PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA MORINGA (MORINGA OLEIFERA) NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.
Autores:	Souto, J. S.; Santos, R. V.; Bakke, O. A.; Oliveira, F. G.; Sales, F. C. V.
Orientando:	Francisco Geniberg de Oliveira (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Jacob Silva Souto (Dpto. de Eng. Florestal – CSTR – UFPB - jacob_souto@uol.com.br

Resumo: V.05.11 [P]

A moringa (Moringa oleifera) é uma espécie nativa da Índia, tendo sido introduzida em muitos países subtropicais onde numerosos usos são atribuídos, incluindo alimentação. Objetivou-se verificar suas potencialidades forrageiras quando submetida à adubação orgânica (esterços). O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental LAMEIRÃO, do Centro de Saúde e Tecnologia Rural//UFPB, em solo tipo LUVISSOLO, tendo sido calagem e, realizada uma adubação fosfatada com superfosfato simples. Utilizou-se como fonte de adubação orgânica esterços bovino, caprino e asinino e, composto orgânico). A semeadura ocorreu em tubetes plásticos com substrato de material de subsolo e esterco bovino curtido, na proporção de 3:1. A germinação ocorreu em aproximadamente 100 % de tubetes. As mudas foram transplantadas no início da estação chuvosa. A unidade experimental foi constituída de 12 plantas, distribuídas em três linhas, no espaçamento de 1,5m x 1,5m. Cada parcela mediu 4,5m x 6,0m. O experimento foi instalado seguindo-se um delineamento inteiramente casualizado, com os fatores corte (01 e 02 cortes/ano) e Moringa, com 05 repetições. Por ocasião da condução do experimento foram quantificadas: produção de forragem de moringa, produção de forragem herbácea, produção total de forragem, avaliação da fertilidade do solo. A análise estatística dos dados de produção de forragem de Moringa, mostrou que, pode-se efetuar 1 ou 2 cortes em Moringa, e a produção é estatisticamente similar, apesar de haver uma tendência ao aumento de produção quando efetuados 02 cortes/ano.

Palavras-Chave: Moringaoleifera, Forragem herbácea, Adubação orgânica

Título:	EFEITO DA ALIMENTAÇÃO SOBRE A QUALIDADE DA CARNE DE OVINOS SANTA INÊS
Autores:	Viaro, V. D.; Anicama, M. D. R. ; Sousa, W. H de Madruga, M. S.
Orientando:	Vaneska Delgado Viaro(Estagiário Voluntário)
Orientador:	Marta Suely Madruga (Depto. de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB – msmadruga@uol.com.br)

Resumo: V.06.08 [P]

Foi pesquisado o efeito da alimentação sobre a qualidade físico-química da carne de ovinos da raça Santa Inês, utilizando-se 4 sistemas de alimentação: A1= feno de marrequinha, A2 = feno de abacaxi, A3 = palma e A4 = silagem de milho, durante um período de 2 e 4 meses. Neste experimento foram utilizadas as “pernas” de 24 animais machos, inteiros; sendo que cada sistema de alimentação contou com 6 animais. Os parâmetros físico-químicas analisados constaram de pH e Aw os quais foram determinados em pH-metro digital DIGMED PS-2 e aparelho Aqualab CX-2 DECAGON, respectivamente. Os valores de Aw variaram de 0,98 a 0,99, apresentando-se sem grandes variações entre os 4 sistemas de alimentação. Os maiores valores de pH (6,1) foram encontrados nas carnes de ovinos alimentados com palma (A3). Animais alimentados com feno de abacaxi (A2) e silagem de milho (A4) apresentaram mesmo valor de pH (5,7), e os animais alimentados com feno de marrequinha (A1) tiveram o pH de 5,8. Vale citar, que com exceção do sistema A3, os demais pH situaram-se dentro de faixa esperada de pH: 5,4 a 5,8, para carnes vermelhas.

Palavras-Chave: Carne ovina Sistemas de Alimentação pH Atividade de água (Aw) Santa Inês

Título:	EFEITO DA ÉPOCA DO ANO SOBRE OS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DE BOVINOS SINDI NO SEMI-ÁRIDO
Autores:	SILVA, R. M. N.; ARCOVERDE, M. C. P.; SOUZA, B. B.; TAVARES, G. P.; MARINHO, M. L.; BENICIO, T. M. A.
Orientando:	Talicia Maria Alves Benício(Estagiário Voluntário)
Orientador:	Bonifácio Benício de Souza (DMV/CSTR/UFCG/ bonif@mailbr.com.br)

Resumo: V.04.14 [P]

Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito de época do ano sobre os parâmetros sanguíneos: Eritrócitos (Erit), Hemoglobina (Hb), Hematócrito (Ht), Volume Globular Médio (VGM), Hemoglobina Globular Média (HGM) e a Concentração de Hemoglobina Globular Média (CHGM) de bovinos da raça Sindi, no Semi-árido. Foram utilizados 12 (doze) fêmeas da raça Sindi, com idade média de 18 (dezoito) meses, em Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC), com 2 (dois) tratamentos: T1= época quente (março) e T2= época fria (julho). Os animais permaneceram em regime de pastejo, com água, alimentos e suplementação mineral ad libitum; porém, nos dias de coleta, eram recolhidos ao estábulo. As condições ambientais registradas durante o experimento foram: temperatura máxima: 33 e 35°C; temperatura mínima: 24 e 21,6°C; umidade relativa média: 82 e 68% e ITGU: 82 e 81. Na época fria, os parâmetros Hb, Ht, VGM, HGM e CHGM foram superiores ($P < 0,05$) aos da época quente. As médias observadas foram: Hb (13,46 e 11,07g/dl); Ht (38,91 e 33,91%); VGM (44,88 e 36,98 μ 3); HGM (15,54 e 12,19 μ g) e CHGM (34,64 e 32,66%), para as épocas fria e quente, respectivamente. Para o parâmetro Erit não se verificou efeito significativo ($P > 0,05$). Conclui-se, então, que na época quente e chuvosa os parâmetros sanguíneos foram alterados, provavelmente, em função da umidade relativa do ar elevada, que dificulta a liberação do calor por evaporação.

Palavras-Chave: BOVINOS SINDI HEMATOLOGIA SEMI-ÁRIDO

Título:	EFEITO DA MATÉRIA ORGÂNICA NO CULTIVO DA BATATA (SALANUM TUBEROSUM L.) NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE ADUBAÇÃO QUÍMICA
Autores:	Araújo Filho, J. O. T. de, Araújo, J. S., Oliveira, A. P., Bruno, G. B., Saraiva, V. P., Moura, A. de S.
Orientando:	José Otávio Targino de Araújo Filho (Bolsista-PIBIC-CNPq)
Orientador:	Genildo Bandeira Bruno (Dept. de Fitotecnia-CCA-UFPB-bruno@cca.ufpb.br

Resumo: V.02.04 [O/P]

O trabalho foi desenvolvido no período de agosto de 2001 a julho de 2002, no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, com o objetivo de avaliar os efeitos da aplicação de matéria orgânica e adubação química na cultura da batata inglesa (*Solanum tuberosum* L.), comparada ao cultivo tradicional. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, em esquema fatorial 6x2, com os fatores doses de esterco bovino (0, 10, 20, 30, 40 e 50 t/ha) e presença e ausência de adubo químico, em quatro repetições. Foram avaliados altura de plantas aos 60 dias após a semeadura, produção por planta, produtividade e número de tubérculos comerciais por planta. A altura máxima das plantas (54,0 cm) foi obtida na dose de 25,84 t/ha de esterco bovino na presença do adubo químico. As doses de 36 t/ha e 25,75 t/ha de esterco bovino proporcionaram respectivamente produção máxima por planta de 0,397 kg na presença do adubo químico e 0,282 kg na ausência do adubo. A melhor produtividade (9,7 t/ha) foi obtida na dose de 31 t/ha de esterco bovino na presença do adubo químico. Verificou-se também incremento no número de tubérculos comerciais até a dose de 30 t/ha de esterco bovino, na ausência do adubo químico. O uso da adubação orgânica associada à adubação mineral é viável para o cultivo da batatinha, visto que, nestas condições, houve um acréscimo em torno de 65% na produtividade.

Palavras-Chave: Matéria orgânica, batatinha, produção.

Título:	EFEITO DA PRESENÇA DO REPRODUTOR CAPRINO NA PRODUÇÃO E COMPRIMENTO DA LACTAÇÃO EM CABRAS SAANNE
Autores:	Santa cruz, S. E. S. B; Melo, L. S; Batista, E.; Costa, R. G; Queiroga, R. C. R. E.;
Orientando:	Sandra Elisabeth Santiago Beltrão Santa Cruz (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Roberto Germano Costa (Depto. De Agropecuária – DAP – UFPB-rgermano@cft.ufpb.br

Resumo: V.03.27 [P]

O desenvolvimento de pesquisas capazes de apontar manejos que assegurem uma maior produção de leite justifica-se pela importância da produção na rentabilidade da atividade. Desenvolveu-se no setor de caprinocultura do Centro de Formação de Tecnólogos da Universidade Federal da Paraíba - Bananeiras – PB, no período de junho a dezembro de 2001, projeto de pesquisa que teve como objetivo avaliar a produção de leite de cabras da raça Saanen mantidas com o reprodutor (dez cabras) e sem o reprodutor (dez cabras) durante o período de lactação. Os animais foram mantidos em regime de confinamento e receberam ração completa com 50% de volumoso e 50 % de concentrado. Os resultados obtidos demonstraram que as cabras mantidas com o reprodutor produziram menos leite. Considerando que as cabras receberam o mesmo manejo alimentar concluiu-se que o início de um novo período de gestação, identificado após os sessenta dias em todas as cabras que foram mantidas com o reprodutor, levou ao desvio de nutrientes para o crescimento fetal reduzindo a disponibilidade de nutrientes para a produção de leite.

Palavras-Chave: Cabras, Produção de leite, Comprimento da produção

Título:	EFEITO DA SALINIDADE NA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO NAS FASES INICIAIS DE DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO ALGODOEIRO HERBÁCEO (GOSSYPPIUM HIRSUTUM L.R. LATIFOLIUM HUTCH)
Autores:	Costa, D. B. da: Oliveira, R. M. B. : Viana, G. S. : Oliveira, F. A. de.
Orientando:	Daniela Batista da Costa (bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco Assis de Oliveira (DSER/CCA/UFPB)

Resumo: V.02.30 [O/P]

O algodão herbáceo (*Gossypium Hirsutum* L.r. *Latifolium* Hutch) é uma cultura de subsistência explorada em todo Brasil. Em virtude da sua importância econômica e as formas de manejo inadequadas de como são cultivadas, este trabalho veio avaliar nos cultivares CNPA-7H e Brasil 100-marrom da mesma, os efeitos da irrigação com água salina, resultante da mistura de 50% DE NaCl₂, 20% de MgCl₂, 10% de Na₂SO₄ e CaCl₂, nos níveis: 0,0; 1,5; 3,0; 4,5; 6,0; 7,5 dSm⁻¹. O ensaio foi conduzido na casa de vegetação do DSER/CCA/UFPB, utilizando como substrato solo Podzólico amarelo, proveniente do Sítio Chã de Jardim, Areia-PB. A unidade experimental constou de vasos de 2Kg, distribuídos em blocos casualizados, com três repetições. Para se analisar os efeitos dos tratamentos foram observados os resultados de 1ª e 2ª contagens de germinação, Índice de velocidade de vigor (IVG), altura da planta (AP) e biomassa seca da parte aérea (BSPA). Segundo a análise de variância os níveis de sais na água de irrigação causaram efeito significativo (p< 0,01) sobre os resultados de 1ª e 2ª contagens, IVG, AP e BSPA, entretanto não houve diferença significativa entre as médias de nenhuma destas variáveis. Dentre as cultivares, a Brasil 100-marrom superou a CNPA-7H em 1ª e 2ª contagens w IVG, e foi superada em AP e BSPA. Não houve interação entre os níveis e os cultivares para nenhuma das variáveis analisadas.

Palavras-Chave: Algodão Salinidade Irrigação

Título:	EFEITO DA SALINIDADE NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE DIFERENTES ENXERTOS DE MANGA (MANGIFERA INDICA L.) UTILIZANDO ITAMARACÁ COMO PORTA-ENXERTO.
Autores:	Abrahão, R.; Silva, S. M. S.; Silva, J. M.
Orientando:	Sérvulo Mercier Siqueira e Silva (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Hans Raj Gheyi (Depto. de Engenharia agrícola – CCT – UFCG)

Resumo: V.15.18 [P]

Com objetivo de estudar o efeito da salinidade da água de irrigação, sobre o desenvolvimento inicial de mangueira (*Mangifera indica* L.) para as variedades Espada, Fafá, Rosa e Tommy Atkins, utilizando Itamaracá como porta-enxerto, foram estudados os efeitos de 5 níveis de condutividade elétrica de água de irrigação variando entre 0,7 a 4,7 dS m⁻¹, em intervalos unitários. A água de irrigação foi preparada a partir de uma solução concentrada de cloreto de sódio NaCl, (200g L⁻¹) utilizando-se água do sistema de abastecimento local (açude de Boqueirão), de forma a se obter a condutividade elétrica (CEa) desejada. O experimento foi realizado em casa de vegetação pertencente ao Departamento de Engenharia Agrícola/CCT da UFCG, em Campina Grande - PB no período de fevereiro a junho de 2002. Foram observados os efeitos sobre as variáveis, altura da planta (AP) a 50 e 70 DAT (dias após o transplântio), diâmetro inferior e superior do caule (DCI e DCS) no mesmo período, e número de plantas sobreviventes (NPS) aos 110 DAT. Os resultados obtidos permitem concluir que o aumento dos níveis salinos da água de irrigação não afetou significativamente o desenvolvimento dos diâmetros superior e inferior do caule (DCS e DCI) e altura da planta (AP), afetando significativamente, entretanto, o número de plantas sobreviventes (NPS) aos 110 DAT indicando que essas variedades não toleram água de irrigação com mais de 0,7 dS m⁻¹.

Palavras-Chave: *Mangifera indica* L., Espada, Fafá, Rosa, Tommy Atkins, Salinidade

Título:	EFEITO DAS PULVERIZAÇÕES COM BIOFERTILIZANTE BOVINO E CALDA BORDALEZA SOBRE O CRESCIMENTO VEGETATIVO E ESTADO NUTRICIONAL DO MAMOEIRO HAVAI
Autores:	Cruz, M. do C. M. da; Cavalcante, L. F.; Alves, G. da S.; Dias, T J; Dantas, J. D. N.
Orientando:	Maria do Céu Monteiro da Cruz (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante(DSER – CCA –UFPB) lofeca@bol.com.br

Resumo: V.02.65 [P]

Com o objetivo de avaliar o efeito das pulverizações com calda biofertilizante bovino e calda bordaleza sobre o crescimento vegetativo do mamoeiro Havaí (*Carica papaya*), foi executado um ensaio em Remígio-PB em blocos ao acaso com três repetições. Os tratamentos referiram-se a um esquema fatorial 5x2 correspondendo a 5 doses de nitrogênio a partir de sulfato de amônio (0,0; 20,0; 40,0; 60,0; 80,0 g/planta) e a duas pulverizações com biofertilizante bovino e calda bordaleza. Pelos resultados da análise de variância constatou-se que as pulverizações não expressaram efeito significativo sobre o desenvolvimento vegetativo do mamoeiro avaliado pelo crescimento em altura e pelo diâmetro do caule das plantas. Quanto à indicação do estado nutricional as plantas apresentaram teores mais elevados de nitrogênio, potássio e cálcio quando tratadas com biofertilizante bovino, variando apenas os teores de fósforo e magnésio.

Palavras-Chave: Crescimento vegetativo, biofertilizante- bovino, calda- bordaleza.

Título:	EFEITO DE ÉPOCA DO ANO E TURNO SOBRE OS PARÂMETROS FISIOLÓGICOS DE BOVINOS SINDI NO SEMI-ÁRIDO.
Autores:	TAVARES, G. P.; SOUZA, B. B. MARINHO, M. L. SALES, L. S. SANTOS, J. R. S.
Orientando:	Gustavo de Paula Tavares(Estagário Voluntário)
Orientador:	Bonifácio Benício de Souza(DMV/CSTR/UFCG/ bonif@mailbr.com.br)

Resumo: V.04.02 [P]

Objetivou-se com este trabalho avaliar os efeitos da época do ano sobre os parâmetros: temperatura retal (TR), temperatura da pele (Tp), frequências respiratória (FR) e cardíaca(FC). Nas estações quente e chuvosa = 1 (março e abril) e repetido na estação fria e seca = 2 (julho e agosto). Os dados meteorológicos observados foram temperaturas máxima e mínima (38,21°C e 32,25°C; 26,00°C e 24,00°C) e ITGU(76 e 75,6 para o turno da manhã e 88,1 e 88,8 para o da tarde) para as épocas 1 e 2 respectivamente. Verificou-se que houve interação entre turno e época do ano. A média da TR no turno da manhã foi mais elevada ($P<0,01$) na época 2, no turno da tarde esse efeito ocorreu ao nível de ($P<0,05$). Para ambos os parâmetros houve efeito do turno ($P<0,05$), tendo o turno da tarde apresentado médias superiores ao da manhã. Para os parâmetros FC e FR, houve interação ($P<0,05$) entre os fatores época e turno. Na época 1, tanto a FC como a FR foram mais altas ($P<0,05$) no turno da tarde. As médias de ambos parâmetros na época 2, foram inferiores ($P<0,05$) as observadas na época 1, em ambos os turnos. Concluiu-se que tanto a época como o turno tem influência significativa sobre as respostas fisiológicas dos animais às condições do Semi-árido.

Palavras-Chave: Gado sindi, Temperatura retal, Estresse calórico.

Título:	EFEITO DE FONTES DE POTÁSSIO APLICADAS VIA FERTIRRIGAÇÃO NA FORMAÇÃO DE MUDAS DE MARACUJÁ AMARELO (PASSIFLORA EDULIS F FLAVICARPA DEG.)
Autores:	Sousa, S. M. S. das C.; Feitosa Filho, J. C.; Medeiros, F. A. de;
Orientando:	Sebastiana Maely Saraiva das Chagas Sousa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Crispiniano Feitosa Filho (Depto. de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB, jfeitosa@cca.ufpb.br

Resumo: V.02.06 [O/P]

O trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos de fontes de potássio e combinações entre elas aplicadas via fertirrigação na formação de mudas de maracujá amarelo. O experimento foi conduzido no Centro de Ciências Agrárias da UFPB, Areia-Pb. O delineamento experimental foi por blocos inteiramente casualizado com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram: T1=100% de KNO₃; T2=50% de KNO₃ + 25% de KCl + 25% de K₂SO₄; T3= 100% de KCl; T4= 50% de KCl + 25% de KNO₃ + 25% de K₂SO₄; T5=100% de K₂SO₄ e T6= 50% de K₂SO₄ + 25% de KNO₃ + 25% de KCl. Na adubação aplicou-se 25 kg de substrato 10 kg de esterco de curral acrescido de 500 g de superfosfato simples antes do plantio. A uréia foi utilizada como fonte nitrogenada. Como fonte potássica foram utilizados KNO₃ contendo 13% de N e 44% de K₂O, o KCl contendo 60% de K₂O e o K₂SO₄ contendo 52% de K₂O e 17% de S. As doses de nitrogênio e de potássio foram parceladas em cinco vezes de acordo com cada tratamento. Não houve diferenças significativas em função das fontes de K e combinações entre elas para altura das plantas, diâmetro do caule, matéria seca das raízes e folhas e teores de N, P e K nas folhas e caule. Houve diferenças para o número de folhas aos 28 dias e matéria seca do caule. Para os teores de N, P e K nas folhas e caule a sequência dos valores foi N>K>P. Os teores de N, P e K nas folhas foram superiores aos teores destes elementos no caule.

Palavras-Chave: Maracujá, fertirrigação, fontes de Potássio.

Título:	EFEITO DO AUMENTO DO NÚMERO DE RAMOS PRINCIPAIS SOBRE O DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DO MARACUJAZEIRO AMARELO
Autores:	Dantas, J. D. N.; Cavalcante, L. F.; Cruz, M. do C. M. da; Dias, T. J.; Santos, C. J. O.
Orientando:	Joana d’Arc Nóbrega Dantas(Estagiário Voluntário)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante (Depto. de Solos e Engenharia Rural -CCA-UFPB-lofeca cca.ufpb.br)

Resumo: V.02.61 [P]

Com o objetivo de avaliar o desenvolvimento vegetativo do Maracujazeiro amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg.) em plantas com diferentes números de ramos principais, foi conduzido um experimento em campo, localizado no município de Remígio-PB. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso com dez tratamentos (2, 3, 4, 5 e 6 ramos principais na ausência e presença de sulfato de magnésio) e quatro repetições totalizando 40 parcelas. Pelo resumo da análise, observou-se que não houve efeito significativo para o parâmetro diâmetro do caule mas, para a variável ramos produtivos por planta houve efeito significativo ao nível de 1% de probabilidade. Pelos resultados obtidos conclui-se que, as plantas com maior número de ramos principais emitiram mais ramos produtivos e que, o maior desenvolvimento das plantas de maracujazeiro amarelo pelo diâmetro do caule ocorreu dos 60 aos 120 dias após o plantio.

Palavras-Chave: Maracujazeiro Amarelo, Desenvolvimento Vegetativo, Ramos Principais

Título:	EFEITO DO SEXO E DA IDADE SOBRE OS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DE BOVINOS SINDI NO SEMI-ÁRIDO
Autores:	SILVA, R. M. N.; SOUZA, B. B.; SOUZA, A. P.; ARCOVERDE, M. C. P. SANTOS, S. B.
Orientando:	Rosângela Maria Nunes da Silva (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Bonifácio Benício de Souza (DMV/CSTR/UFCG/ bonif@mailbr.com.br)

Resumo: V.04.13 [P]

O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de sexo e de idade sobre os parâmetros sanguíneos: Eritrócitos (Erit), Hemoglobina (Hb), Hematócrito (Ht), Volume Globular Médio (VGM), Hemoglobina Globular Média (HGM) e a Concentração de Hemoglobina Globular Média (CHGM) de bovinos da raça Sindi no Semi-árido Paraibano. Foram utilizados 12 (doze) animais, distribuídos em um Delineamento Inteiramente Casualizado no esquema fatorial 2 x 2 (2 idades: 12 e 24 meses x 2 sexos: macho e fêmea), com 3 (três) repetições. Os animais permaneceram em regime de pastejo, com água, alimentos e suplementação mineral ad libitum; porém, nos dias de coleta, eram recolhidos ao estábulo. Com os resultados obtidos, não se verificou efeito significativo ($P > 0,05$); as médias observadas para sexos e idades foram: Erit (6,87 e 7,31mm³, 7,20 e 6,99mm³); Hb (10,51 e 11,47g/dl, 10,93 e 11,0547g/dl); Ht (30,83 e 32,61%, 32,30 e 31,14%); VGM (45,12 e 44,85μ³, 45,09 e 44,88μ³); HGM (15,36 e 15,83μg, 15,25 e 15,92μg) e CHGM (32,22 e 35,31%, 33,82 e 35,71%), respectivamente. Portanto, conclui-se que para o estudo da avaliação da adaptabilidade da raça Sindi às condições ambientais, através dos parâmetros hematológicos, pode-se utilizar animais machos ou fêmeas com idade entre 1 e 2 anos.

Palavras-Chave: Estresse calórico Sindi Adaptabilidade

Título:	EFEITOS CARDIOVASCULARES DE RETICULINA, UM ALCALÓIDE OBITIDO DA OCOTEA DUCKEI VATTIMO, EM RATOS.
Autores:	Oliveira, J. M.; Dias, K. L. G.; Medeiros, I. A.
Orientando:	Joelisia Mendes de Oliveira (ex-bolsista PIBIC- CNPq – joelisia.oliveira@bol.com.br)
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros (Depto de Farmácia – CCS – UFPB – isacmed@uol.com.br)

Resumo: V.13.06 [O/P]

Reticulina, um alcalóide extraído da *Ocotea duckei* Vattimo, em ratos normotensos não-anestesiados, nas doses de 5, 10 e 20 mg/kg, i.v., produziu um efeito bifásico: hipotensão não dose-dependente (-12 ± 4 , -13 ± 3 e -39 ± 6 mmHg, n=6) associada a uma taquicardia, exceto na maior dose, que produziu bradicardia (56 ± 10 , 41 ± 9 e -264 ± 17 bpm, n=6). Em anéis de aorta isolados de rato com endotélio intacto, reticulina (3×10^{-6} , 3×10^{-5} , 3×10^{-4} , 9×10^{-4} e $1,5 \times 10^{-3}$ M) antagonizou as contrações induzidas por fenilefrina ($1 \mu\text{M}$), KCl (80 mM) e KCl (30 mM), [CI50 = ($0,4 \pm 0,1$; $2,4 \pm 0,4$ e $3 \pm 0,4$) $\times 10^{-4}$, n=5, respectivamente]. O efeito vasorelaxante foi significativamente atenuado pela remoção do endotélio vascular [CI50 = ($2,5 \pm 0,7$) $\times 10^{-4}$ M, n=6], após adição de L-NAME 100 μM e 300 μM [CI50 = ($1,3 \pm 0,1$ e $3 \pm 0,3$) $\times 10^{-4}$ M, n=6] e adição de atropina 1 μM [CI50 = ($1,2 \pm 0,2$) $\times 10^{-4}$ M, n=6], mas não alterou significativamente a resposta após indometacina 1 μM [CI50 = ($0,7 \pm 0,3$) $\times 10^{-4}$ M, n=6]. Nas mesmas concentrações, reticulina antagonizou as contrações induzidas pelo CaCl₂ após depleção dos estoques intracelulares de Ca²⁺ [CI50 = ($0,2 \pm 0,02$) $\times 10^{-4}$ M, n=6] e inibiu as contrações transientes dependentes de Ca²⁺ induzidas por noradrenalina (1 μM) [CI50 = ($16,6 \pm 0,5$) $\times 10^{-4}$ M, n=6], mas não aquelas induzidas por cafeína (20 mM). Sugerimos que a resposta hipotensora é devido a vasodilatação periférica, a qual parece ser consequência de ativação muscarínica, liberação de NO endotelial, além do bloqueio de VOCC's e inibição da liberação de Ca²⁺ pelos estoques intracelulares sensíveis à noradrenalina.

Palavras-Chave: Reticulina, *Ocotea duckei* Vattimo, vasorelaxamento.

Título:	EFEITOS CARDIOVASCULARES INDUZIDOS PELA FRAÇÃO AQUOSA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE SOLANUM CORDIFOLIUM DUNAL, EM RATOS.
Autores:	Araújo, I. G. A., Ribeiro, E. A. N., Batitucci, M. do C. P., Mauad, H., Medeiros, I. A.
Orientando:	Islania Giselia Albuquerque Araújo (ex-bolsista PIBIC- CNPq – islaniaaraujo@ig.com.br)
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros (Depto de Farmácia – CCS – UFPB – isacmed@uol.com.br)

Resumo: V.13.04 [O/P]

Solanum cordifolium Dunal (Solanácea) é popularmente conhecida como “jurubeba”. Em ratos normotensos não-anestesiados a fração aquosa do extrato etanólico das folhas de *Solanum cordifolium* Dunal (FAC) (0,5, 1, 5, 10, 20, 30 mg/Kg, i.v., n=14, randomicamente) produziu uma hipotensão significante e dose dependente (-4 ± 1 ; -9 ± 2 ; -15 ± 3 ; -18 ± 3 ; -42 ± 6 ; -46 ± 7 mmHg, respectivamente) associado a uma bradicardia (-2 ± 1 , -7 ± 3 , -46 ± 2 , -10 ± 4 ; -34 ± 52 ; -165 ± 40 bpm, respectivamente). Estas respostas não foram significativamente atenuadas após o bloqueio da NO sintase (L-NAME 20mg/Kg, i.v.). Em anéis isolados de artérias mesentéricas superior de ratos FAC (1, 10, 50, 100, 300 $\mu\text{g/mL}$) antagonizou de maneira concentração dependente as contrações induzidas por fenilefrina (10 μM) e pelo KCl 80 mM (CI50 = 139 ± 12 e $187 \pm 23 \mu\text{g/mL}$). A atividade relaxante de FAC no músculo liso não foi inibida após remoção do endotélio vascular. FAC (10, 50, 100, 300 e 500 $\mu\text{g/mL}$) antagonizou as contrações induzidas por CaCl₂ após depleção dos estoques intracelulares de Ca²⁺ e inibiu as contrações transientes dependentes de Ca²⁺ induzidas por fenilefrina (10 μM), mas não aquelas induzidas por cafeína (20mM). Estes resultados sugerem que o efeito hipotensor é provavelmente devido a uma vasodilatação periférica. A ação espasmolítica inespecífica induzida por FAC não deve ser atribuída a uma participação do endotélio vascular, mas provavelmente se relaciona com o bloqueio de VOCC's, e inibição da liberação de Ca²⁺ pelos estoques intracelulares sensíveis à fenilefrina.

Palavras-Chave: *Solanum cordifolium* Dunal, artérias mesentéricas superior de ratos

Título:	EFEITOS CARDIO-VASCULARES INDUZIDOS POR ROTUNDIFOLONA, SUBSTÂNCIA ISOLADA DA MENTHA X VILLOSA HUDSON (LABIATAE), EM RATOS
Autores:	Silva, D. F. ; Guedes, D. N. ; Filho, J. M. B.; Medeiros, I. A. de
Orientando:	Darízy Flávia Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros (Departamento de Ciências Farmacêuticas-CCS – UFPB) isacmed@uol.com.br

Resumo: V.13.05 [O/P]

Os efeitos cardiovasculares induzidos por rotundifolona (ROT), foram estudados em ratos, usando testes in vivo e in vitro. Em ratos não anestesiados, ROT (1, 5, 10, 20 e 30 mg/Kg) produziu hipotensão (-2±1; -9±1; -45±5; -51±5 e -48±3 %) e bradicardia (-1±0,5; -24±10; -82±2; 87±2 e -86±2 %). Estas respostas foram atenuadas e abolidas, respectivamente, após bloqueio muscarínico com atropina (20 mg/Kg). A hipotensão induzida por ROT foi atenuada após o bloqueio da NO-sintase (L-NAME, 20 mg/Kg), enquanto a bradicardia não foi alterada significativamente. Em anéis de aorta isolada de rato, ROT antagonizou as contrações induzidas por fenilefrina (FEN 1µM) e KCl 80 (CI50= 184±6 e 185±3 µg/mL, respectivamente). A atividade vasorelaxante da ROT foi atenuada após remoção mecânica do endotélio, administração de L-NAME (100 e 300 µM), indometecina (10µM) ou atropina (1µM) (CI50= 235±7, 387±21, 723±75, 573±38 e 247±8). ROT antagonizou as contrações induzidas por CaCl₂ em meio despolarizante nominalmente sem Ca²⁺. ROT também inibiu as contrações transientes em meio livre de Ca²⁺ induzidas por FEN (1µM), mas não aquelas induzidas por cafeína (20mM). Em preparações de átrio isolado, ROT produziu efeito cronotrópico e inotrópico negativo (CI50= 828±43, 320±41 µg/mL). Os resultados obtidos demonstram que ROT produz hipotensão e bradicardia em ratos não anestesiados, como consequência de uma diminuição direta da atividade cardíaca associada a uma diminuição da resistência vascular periférica, a qual parece ser, em parte, de origem endotelial.

Palavras-Chave: Rotundifo-Lona, hipotensão, bradicardia, aorta

Título:	EFEITOS DA INCLUSÃO DA LEVEDURA SECA DE CANA- DE-AÇUCAR (SACCHAROMYCES CEREVISIAE) SOBRE O DESEMPENHO E CARACTERÍSTICAS DA CARÇAÇA DE COELHOS EM CRESCIMENTO.
Autores:	Barbosa, J. G.; Silva, L. da P. G. da; Oliveira, E. M. de; Pereira, W. E.; Cavalcante Neto, A.; Dantas, H. K. de M.; Mota, J. C. de M.; Jácome, I. M. T. D.
Orientando:	Julicelly Gomes Barbosa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ludmila da Paz Gomes da Silva (Depto. De zootecnia-CCA- UFPB)

Resumo: V.03.18 [O/P]

A falta de alimentos, especialmente como fonte de proteína, é um fator limitante à produção animal em regiões menos desenvolvidas. Desta forma, devido à restrição de ingredientes em algumas regiões do país, surge a preocupação em se buscar fontes alternativas de alimentos. Dentre estas alternativas está a levedura seca (*Saccharomyces cerevisiae*), um subproduto da indústria alcooleira. O objetivo do trabalho foi de avaliar os efeitos da utilização dos diferentes níveis de inclusão de levedura seca (0,6,12 e 18%) sobre o desempenho, avaliação da carcaça e a composição do plasma sanguíneo de coelhos em crescimento. Foram utilizados 32 coelhos, 16 fêmeas e 16 machos da raça Nova Zelândia branco. Nas condições em que foram realizadas o presente trabalho, para o desempenho dos coelhos em crescimento, a levedura seca (*Saccharomyces cerevisiae*) pode ser incluída na alimentação até o nível máximo estudado(18%), já que o desempenho, avaliação de carcaça e a composição do plasma sanguíneo, não apresentaram efeito significativo. Exceto, para os componentes viscerais, que apresentaram diferença significativa entre sexos para intestino, pulmão, coração e fígado.

Palavras-Chave: Levedura, Coelhos, Alimentação alternativa.

Título:	EFEITOS DE UM TREINO COMBINADO DE FORÇA SOBRE A POTÊNCIA DE SALTOS E A VELOCIDADE MÁXIMA
Autores:	Amorim, G. F. deSilva, C. S. A. da Silva, F. M. da
Orientando:	Germana Fernandes de Amorim (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco Martins da Silva (Depto. De Educação Física – CCS – UFPB – def@ccs.ufpb.br)

Resumo: V.12.03 [O/P]

Apesar dos significativos estudos realizados na área do Treinamento Desportivo algumas lacunas precisam ser esclarecidas principalmente no que diz respeito ao treino de força como contribuição nas melhorias dos níveis da velocidade máxima. O objetivo deste trabalho é verificar a influência de um treino de força (pesos e saltos) sobre a velocidade máxima. A amostra foi composta por 8 estudantes, do sexo masculino, do Curso de Educação Física da UFPB com idades entre 19 e 23 anos. A coleta de dados referente a impulsão vertical e pliométria, força máxima e velocidade máxima em 10, 20 e 30 metros foi realizada antes e após o programa de treino que teve duração de 12 semanas, e frequência semanal de 5 dias, sendo: 3 dias exercícios de força com pesos (60% a 80% de 1-RM), envolvendo os principais grupos musculares dos membros inferiores, e 2 dias por semana exercícios de força através de saltos variados. Para análise dos dados além dos recursos da estatística descritiva, recorreu-se ao teste t para amostras dependentes com nível de significância de 5%. Os resultados apontaram um aumento significativo em relação à força máxima, impulsão vertical e velocidade final-30m. Com relação ao salto em profundidade e velocidade inicial e intermediária não houve melhorias significativas apesar da evolução nos valores absolutos relevantes em relação a potência de saltos e velocidade máxima. O treinamento de força (paralelamente pesos e saltos) demonstra ser uma estratégia útil na contribuição de melhorias, tanto na força máxima como também nos níveis de velocidade máxima.

Palavras-Chave: Treinamento, Força, Velocidade.

Título:	EFEITOS DE UM TREINO DE FORÇA SOBRE A POTÊNCIA DE SALTOS E A VELOCIDADE MÁXIMA
Autores:	Silva, C. S. A. daAmorim, G. F. deSilva, F. M. da
Orientando:	Catia Simone Alves da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco Martins da Silva (Depto. De Educação Física – CCS – UFPB – def@ccs.ufpb.br)

Resumo: V.12.02 [O/P]

A busca por uma maior aproximação entre a teoria e a prática do Treinamento Desportivo, buscando explicações para problemas concretos do treinamento, orientou este estudo, na perspectiva de verificar os efeitos de um treino de força sobre a Potência de saltos e a Velocidade máxima em estudantes de Educação Física, visto que, a problemática do treino de força para a melhoria da velocidade e da potência tem sido alvo de grandes divergências entre treinadores e pesquisadores. O presente estudo, de natureza experimental, foi desenvolvido com um grupo de 6 sujeitos do sexo masculino, com idades entre 19 e 23 anos ($21 \pm 1,6$), estudantes do curso de Educação Física da UFPB. Foram coletadas informações sobre impulsão vertical (através do "jump test") e velocidade máxima em 10, 20 e 30 metros (através de fotocélulas). Os sujeitos realizaram um programa de treino com exercícios isotônicos durante 12 semanas, com frequência semanal de 3 dias, utilizando 60% a 80% de 1RM, envolvendo os principais grupos musculares dos membros inferiores. Na análise dos dados, além dos recursos da estatística descritiva, recorreu-se ao teste t para amostras dependentes, com nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram que o treinamento de força proporcionou aumentos significativos não só na força máxima como também na velocidade nos 20 metros e na velocidade final (30m), portanto, o treinamento de força parece ser uma estratégia útil para o desenvolvimento da velocidade.

Palavras-Chave: Treinamento Desportivo, Força, Velocidade.

Título:	EFEITOS DO USO DO SOLO NA DISTRIBUIÇÃO DE CLASSES DE TAMANHO DE AGREGADOS NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA.
Autores:	Campos, M. C. C., Lima, A. G. de, Fraga, V. da S., Salcedo, I. H., Silva, I. de F. da
Orientando:	Milton César Costa Campos (Bolsista de projeto de pesquisa internacional)
Orientador:	Vânia da Silva Fraga (Depto. de Solos e Engenharia Rural – CCA- UFPB – vfraga@bol.com.br)

Resumo: V.02.50 [P]

A estrutura do solo e a sua estabilidade são atributos relevantes na fertilidade dos solos. Por esse motivo, objetivou-se determinar o efeito do uso do solo na estabilidade de agregados. Foram amostradas áreas contíguas sob vegetação de caatinga e sob cultivo ou pastagem, em dez locais, distribuídos em cinco municípios da região semi-árida. De cada área foram retiradas quatro amostras indeformadas, nas profundidades de 0- 7,5 e 7,5- 15 cm (n=160). As amostras foram destorroadas manualmente, passadas por peneira de 9 mm e secas ao ar. Uma sub amostra de 50 g foi colocada em um conjunto de cinco peneiras (de 2 mm a 0,053 mm), dispersada em bandeja vibradora Produtest (1 min) e determinada a massa do material retido em cada peneira. Nas amostras de 0-7,5 cm diminuiu a massa de agregados na classe de tamanho >2 mm, em oito dos dez locais. A quebra dos agregados resultou na redistribuição do solo em classes menores. Em três solos, a classe de tamanho mais favorecida foi a de 2 –1 mm enquanto que nos cinco restantes se redistribuiu em proporção semelhante em todas as classes de tamanho. Em um único caso houve um acréscimo significativo na classe menor, de 0,105 – 0,053 mm. O efeito da dispersão nas amostras de 7,5 –15 cm foi observada num número menor de locais. De forma geral, o uso do solo para fins agrícolas determinou o aumento da massa de solo distribuída nas lasses de tamanho de agregados menores.

Palavras-Chave: Agregados, Caatinga, Degradação.

Título:	EFEITOS TOXICOLÓGICOS DE RESÍDUOS DE PETRÓLEO SOBRE O GASTROPODA POMACEA LINEATA (PROSOBRANNCHIA: AMPULLARIDAE
Autores:	Silva, E. K. G. F; Silva, L. L; Watanabe, T.
Orientando:	Elidiane Karina Gustavo Felizardo da Silva. (bolsista PIBIC)
Orientador:	Takako Watanabe (DSE/CCEN/UFPB) watanabe@dse.ufpb.br

Resumo: V.01.12.07 [P]

Os produtos petrolíferos são, atualmente, as principais fontes de contaminação de grandes corpos de água. O petróleo bruto, tal como é extraído, é composto de grande número de hidrocarbonetos saturados e insaturados e por substâncias solúveis de alta toxicidade. Enormes quantidades de petróleo e de seus derivados são lançados às águas anualmente, provenientes de acidentes ou lançamentos indiscriminados. Com o objetivo de avaliar os efeitos de resíduos de petróleo sobre a sobrevivência e crescimento do gastrópode Pomacea lineata foram realizados testes ecotoxicológicos de sobrevivência (sem alimentação) e de crescimento em laboratório. Os testes foram realizados a partir de diluições do produto residual da extração de petróleo. As concentrações testadas foram de 50%, 25%, 12%, 6%, 3%, 1.5% e 0%. Para cada concentração foram feitos testes com três réplicas. Em recipientes com capacidade de 200ml da solução diluída foram colocadas 15 indivíduos recém-eclodidos de Pomacea lineata. Nos testes de crescimento os indivíduos foram alimentados com ração de camarão e pesados a cada 96 h. Nos testes de sobrevivência constatou-se uma queda na sobrevivência a partir da diluição de 12%. E nos testes de crescimento observou-se uma diminuição do desenvolvimento dos organismos. Concluindo-se que os resíduos de petróleo são tóxicos ao gastropode Pomacea lineata.

Palavras-Chave: Pomacea lineata, Teste Ecotoxicológicos, Resíduos de Petróleo.

Título:	EFICÁCIA DE VACINA COMERCIAL INATIVADA EM EQUINOS E ASININOS INOCULADOS EXPERIMENTALMENTE COM UMA AMOSTRA DE VÍRUS RÁBICO ISOLADA DE RAPOSA (DUSICYON VETULUS) .
Autores:	Nogueira, F. R. B.; Gomes, A. A. B.; Bernardi, F.; Ito, F. H.; Acosta, A. A. A.; Oliveira, A. G. F.
Orientando:	Francisco Roserlândio Botão Nogueira (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Albério Antônio de Barros Gomes (Depto. De Medicina Veterinária) UFCG Alberiogomes@bol.com.br.

Resumo: V.04.17 [P]

A raiva é uma zoonose de significativa importância, dada sua impossibilidade de cura. Esta é causada por um vírus RNA, neurotrópico, do Gênero Lyssavirus e família Rhabdoviridae, está distribuída em todos os continentes, tendo como reservatórios, mamíferos silvestres (morcegos, raposas, etc.) e domésticos (cão e gato). Todos os herbívoros domésticos são susceptíveis à infecção, no entanto os eqüinos são mais sensíveis. O presente trabalho tem como objetivo, verificar a eficácia de uma vacina comercial, inativada, para a produção de anticorpos neutralizantes frente a um desafio com amostra de vírus rábico em eqüinos e asininos. Foram utilizados nove eqüinos e 10 asininos, estes passaram 30 dias de adaptação sendo em seguida, realizada a sangria pela veia jugular para verificar a ausência de anticorpos rábicos. Só então os animais foram vacinados, recebendo uma dose de reforço após 30 dias. Dois eqüinos e dois asininos formam o grupo controle. O desafio foi feito 90 dias após a primeira dose de vacina, inoculando-se no músculo masséter 0,3 ml de uma diluição de vírus 10-1 preparada a partir de cérebro de camundongos previamente inoculados com o vírus isolado de raposa (*Dusicyon vetulus*). Os animais estão sendo observados diariamente e a cada 30 dias eles são sangrados para a verificação da presença de anticorpos neutralizantes. Após a morte ou 90 dias de observação, os eles serão submetidos a eutanásia e necropsiados para a colheita de cérebro, medula e glândulas salivares para realizar as provas de IFD e prova biológica em camundongos, para verificar a ausência de vírus rábico.

Palavras-Chave: Raiva, Eqüideo, Teste vacina

Título:	EMERGÊNCIA E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE GERGELIM V. CNPA G3 E CNPA G4, EM FUNÇÃO DE DIFERENTES PROFUNDIDADES DE SEMEADURA.
Autores:	Cruz, J. S; Souza, L. C. de; Silva, M. V. P. da; Benvinda, J. M. de S.
Orientando:	Joedna Silva Cruz (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Leossávio César de Sousa (Depto. de Fitotecnia- CCA-UFPB- leossavio@ig.com.br)

Resumo: V.02.76 [P]

Este experimento foi conduzido no período de março a abril de 2001 em casa de vegetação (galpão telado e coberto com telhas de fibra de vidro), em Areia, Paraíba, com o objetivo de avaliar o efeito de diferentes profundidades de semeadura (0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 cm) sobre a qualidade das sementes de duas variedades de gergelim CNPA G3 e CNPA G4. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, distribuído em esquema fatorial 4x2 com 3 repetições, totalizando 24 parcelas. Cada parcela foi constituída por uma bandeja, onde foram semeadas 100 sementes. Os tratamentos avaliados foram os seguintes: gergelim variedade G3 e BRS 196 (CNPA G4) semeadas nas profundidades de 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 cm. Pela análise de variância, observou-se que não ocorreu efeito significativo para o parâmetro variedade nem para interação profundidade x variedade. No entanto, com relação as profundidades estudadas, observou-se efeito significativo, ao nível de 1% de probabilidade pelo teste F, para o índice de velocidade de emergência (IVE) e teste de primeira contagem (TPC). Pode-se concluir que a qualidade das sementes não foi alterada pelas variedades estudadas, no entanto, com relação à profundidade os resultados permitiram identificar a semeadura a 1,0 cm como a mais indicada.

Palavras-Chave: Profundidades- emergência- gergelim.

Título:	ENSAIOS TOXICOLÓGICOS CLÍNICOS COM AS FLOHAS DE CISSUS SICYOIDES L.(VITACEAE), DO PONTO DE VISTA FARMACÊUTICO
Autores:	Cezarino, E. L.; Diniz, M. F. F. M; Medeiros, I. A .; Filho, J. M.; Lima, I. M. B. D.; Gadelha, N. R. A .; Vasconcelos, T. H. C.
Orientando:	Érica Lopes Cezarino (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Tereza Helena Cavalcanti de Vasconcelos (Departamento de Ciências da Nutrição-CCS-UFPB-dirtec@hulw.ufpb.br

Resumo: V.09.10 [O/P]

Cissus sycioides L. (Vitaceae) é uma trepadeira conhecida popularmente como “Insulina vegetal” , utilizada na terapêutica do Diabetes Mellitus. O objetivo deste projeto foi realizar estudos etnofarmacológicos utilizando questionários e ensaios toxicológicos clínicos de acordo com a Portaria 116/96 da Secretária Nacional de Vigilância Sanitária e Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. O protocolo clínico foi aprovado pelo Comitê de bioética do HULW-UFPB. Os ensaios clínicos com os extratos das folhas obtidas do canteiro de plantas medicinais do LTF, estão sendo realizados no ambulatório de fitoterapia do HULW. Os resultados do estudo etnofarmacológico evidenciaram a proporção de pessoas na cidade de João Pessoa que fazem uso desta planta para o tratamento do Diabetes, forma de preparo, e outros parâmetros referentes a planta. No estudo clínico, observados os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados voluntários sadios (avaliação basal) que encontram-se fazendo uso do chá para a avaliação crônica ,de acordo com a legislação vigente. Devido a greve da UFPB, o início da avaliação foi retardada, sendo prosseguida após sua finalização.

Palavras-Chave: Cissus sicyoides, Diabetes, Toxicologia

Título:	ENSAIOS TOXICOLÓGICOS CLÍNICOS COM AS FOLHAS DA CISSUS SICYOIDES L. (SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO)
Autores:	Lima, I. M. B. D.; Cezarino, E. L.; Vasconcelos, T. H. C.
Orientando:	Ionadja Maria Basílio Diniz Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Tereza Helena Cavalcanti de Vasconcelos (Depto. Nutrição-CCS – UFPB)

Resumo: V.09.09 [O/P]

A população vem, cada vez mais, fazendo uso de plantas medicinais nas suas necessidades básicas de saúde pelas suas eficácias terapêuticas, baixa toxicidade (algumas cientificamente comprovadas) e fácil acesso. A espécie vegetal Cissus sicyoides L. é uma trepadeira conhecida popularmente por anil trepador, cipó-jucá e insulina vegetal. A infusão das folhas é utilizada na miosite, hipertensão e, recentemente vem sendo empregada no tratamento do diabetes, por isso conhecida como “insulina”. Foram realizados ensaios toxicológicos clínicos com a infusão de suas folhas, baseando-se na metodologia preconizada pela RESOLUÇÃO 196/96 do CNS, para avaliação da toxicidade aguda. Para isso foram avaliados 16 voluntários, sendo 9 mulheres e 7 homens, através de exames hematológicos, bioquímicos, de urina e eletrocardiograma, antes da primeira dose, após 3 e 7 dias da administração diária do infuso das folhas da Cissus sicyoides L. Durante todo experimento, os voluntários foram instruídos a comunicarem qualquer sinal ou sintoma que porventura viessem a apresentar. Os estudos demonstraram que a administração do infuso (1 g), por 7 dias (toxicidade aguda), não causou qualquer alteração significativa nos testes citados. Estes resultados apontam para a segurança na utilização da infusão, dando-nos respaldo para propormos a investigação de sua eficácia no tratamento do diabetes.

Palavras-Chave: Cissus sicyoides L., Toxicologia Clínica, Diabetes.

Título:	ENSAIOS TOXICOLÓGICOS CLÍNICOS COM AS FOLHAS DE CISSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL (DO PONTO DE VISTA MÉDICO)
Autores:	Amaral, S. M.; Diniz, M. F. F. M.; Medeiros, I. A.; Santos, H. B.
Orientando:	Sacha Medeiros do Amaral (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Departamento de Ciências Farmacêuticas – CCS - UFPB – dirtec@hulw.ufpb.br)

Resumo: V.07.03 [O/P]

Cissampelos sympodialis (Menispermaceae) popularmente conhecida como Milona, é uma planta que já foi estudada no ponto de vista botânico, químico e toxicológico pré-clínico. É muito utilizada no combate a gripe e asma, sendo também pesquisado o seu efeito broncodilatador. Ensaios toxicológicos pré-clínicos (agudo, subagudo e crônico) em roedores e cães, mostraram que a planta é completamente destituída de toxicidade por via oral (Melo-Diniz, M.F.F. et al. Toxicologia pré-clínica com as folhas de milona. Rivista Di Scienze Farmaceutiche e Biologiche, 2, 138. Milão. 1999). O objetivo deste trabalho foi dar continuidade à investigação da toxicologia clínica do xarope das folhas de milona 5,4% desta vez em humanos do sexo masculino com base na Portaria 116/96 da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária e Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. O protocolo clínico foi aprovado pelo Comitê de Bioética do HULW-UFPB. Foram selecionados voluntários (N=21) entre 20 e 40 anos que foram submetidos a exame clínico, ECG e exames laboratoriais (hemograma, plaquetas, glicose, uréia, creatinina, colesterol, triglicerídeos, transaminases, bilirrubinas, CPK, GGT, Na+, K+ e sumário de urina). Observados os critérios de inclusão e exclusão 02 voluntários foram excluídos por alteração da pressão arterial e 04 por alterações nas taxas de triglicerídeos e colesterol (acima de 200mg/dl). Após avaliação basal os pacientes receberam o xarope, porém a greve da UFPB inviabilizou a complementação dos ensaios clínicos.

Palavras-Chave: Cissampelos sympodialis, Menispermaceae, Toxicologia Clínica

Título:	ENSAIOS TOXICOLÓGICOS CLÍNICOS COM AS FOLHAS DE CISSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL (DO PONTO DE VISTA FARMACÊUTICO)
Autores:	Gambarra, F. F.; Medeiros, I. A.; Toscano, M. G. A.; Amaral, S. M.; Arruda, I. G.; Diniz, M. F. F. M.
Orientando:	Fernanda Fontes Gambarra (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Departamento de Ciências Farmacêuticas – CCS - UFPB – dirtec@hulw.ufpb.br)

Resumo: V.07.04 [O/P]

Cissampelos sympodialis (Menispermaceae), popularmente conhecida como Milona, usada no combate à asma, teve ação broncodilatadora da fração aquosa do extrato hidroalcoólico das folhas (FAF), comprovada em estudos farmacológicos no nosso laboratório. Ensaios toxicológicos pré-clínicos mostraram que FAF é praticamente destituída de efeitos tóxicos, por via oral. Nosso objetivo foi continuar a investigação da toxicologia clínica do xarope das folhas de milona 5,4% em humanos de acordo com a Portaria nº116/96 e Resolução 196/96 da Secretaria de Vigilância Sanitária. Foram selecionados voluntários femininos (N=14) e masculinos (N=21) através de consulta médica, ECG e exames laboratoriais (hemograma, plaquetas, glicose, uréia, creatinina, colesterol, triglicerídeos, transaminases, bilirrubinas, CPK, GGT, Na+, K+ e sumário de urina). Diariamente, foi administrada dose de 10ml do xarope 5,4%, durante 30 dias e as mulheres reavaliadas de acordo com exames supracitados nos 3º a 8º dias, 3º semana e 24 horas após a última dose. O xarope foi bem tolerado, não foram detectadas alterações no ECG, nos hemogramas, nem nos sumários de urina. Nos exames bioquímicos, foi registrado um caso isolado de aumento de TGO, reversível com a suspensão do uso do xarope. Nos homens, após avaliação basal, 04 foram excluídos por alterações nas taxas de triglicerídeos e colesterol. Os selecionados receberam o xarope, porém a greve na UFPB inviabilizou a complementação dos ensaios clínicos.

Palavras-Chave: Cissampelos sympodialis, Milona, Toxicologia Clínica

Título:	ESTADO ENERGÉTICO- PROTÉICO DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE DA COMUNIDADE RENASCER III, CABEDELO, PARAÍBA.
Autores:	Spinelli Júnior, V. F.; Oliveira, S. C. P.
Orientando:	Vamberto Fernandes Spinelli Júnior (estagiário voluntário)
Orientador:	Sônia Cristina (Depto de Nutrição – CCS – UFPB – coordnut@ccs.ufpb.br)

Resumo: V.09.14 [P]

Este estudo busca a apreensão do estado energético-protéico de crianças menores de cinco anos de idade da comunidade Renascer III. Lograr melhorias no estado nutricional de um conjunto de crianças, exige uma periódica e permanente avaliação nutricional do grupo, no sentido de subsidiar a elaboração ou reelaboração de estratégias de enfrentamento adequadas. Foi definida uma amostra de 189 crianças acompanhadas durante todo o mês de janeiro de 2002 pela equipe do Programa Saúde da Família (PSF) atuante no local. Verificou-se o peso ao nascer utilizando as categorias estabelecidas pela OMS (1995), e o estado nutricional das crianças a partir do indicador P/I comparando com o padrão de referência da NCHS (1976). O efeito comparação dos resultados obtidos com estudos anteriores sobre crianças nordestinas atestam a magnitude do problema na comunidade. 33,9% das crianças apresentaram déficit de peso ao nascer (<2.999g), sendo 12,7% classificadas como estando com baixo peso ao nascer (>2.500g). 30,2% situavam-se abaixo do percentil 10, apresentando déficit antropométrico e 14,3% abaixo do percentil 3, apresentando desnutrição grave. Pode-se concluir que a reprodução da vida na comunidade se dá em condições desfavoráveis e que o serviço de atenção primária à saúde local deve focar de forma bastante especial o conjunto de crianças da comunidade, no sentido de contribuir na superação do problema constatado.

Palavras-Chave: Avaliação nutricional, Desnutrição Infantil, Comunidade

Título:	ESTADO NUTRICIONAL DE BANANAIS DO MUNICÍPIO DE BANANEIRAS-PB
Autores:	Oliveira, F. P. de; Nunes Júnior, E. da S.; Santos, D.; Ramos, A. G.
Orientando:	Flávio Pereira de Oliveira (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Djail Santos (Depto. de Solos e Engenharia Rural –CCA –UFPB - santosdj@paqtc.rpp.br)

Resumo: V.02.80 [P]

Através do levantamento do estado nutricional de bananais (*Musa spp.*), é possível identificar aqueles nutrientes que se encontram em níveis inadequados e que possam limitar a produção da cultura em determinada região. O trabalho teve por objetivo avaliar a situação do estado nutricional dos bananais da região produtora do município de Bananeiras-PB, localizado no Brejo Paraibano, através da análise química foliar de macro e micronutrientes. As amostras foram coletadas em vinte e cinco propriedades rurais dispersas na região produtora da cultura. Em cada área, foram coletadas amostras de quinze plantas, obtendo-se uma amostra composta. Realizou-se um estudo de frequência de bananais com baixo, adequado e alto teores, tomando-se por base os teores de nutrientes para a cultura da bananeira encontrados na literatura. Baseado nos resultados, dentre os macronutrientes, o nível de N foi o mais elevado, variando de adequado a alto em 96% das propriedades. O teor de K foi considerado baixo em 100% das áreas. Já o teor de P variou de baixo a adequado em 84% dos bananais. O nível de cálcio foi adequado em todos os bananais analisados. Os teores dos micronutrientes Cu, Fe, Mn e Zn apresentaram-se abaixo dos valores encontrados na literatura em 100% das propriedades.

Palavras-Chave: Bananeira, Nutrição, Solos

Título:	ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA FEMININA E EFEITOS SECUNDÁRIOS AO PROCEDIMENTO: ESTUDO EM MUNICÍPIOS DO SERTÃO PARAIBANO
Autores:	Ana Débora de Sousa Albuquerque, Petrucia Maria de Matos, Gleice Adriana Araujo Gonçalves, Telma Ribeiro Garcia.
Orientando:	Ana Débora de Sousa Albuquerque (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Telma Ribeiro Garcia Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria Centro de Ciências da Saúde/UFPB. tegarcia@ccs.ufpb.br

Resumo: V.08.03 [O/P]

Estudo descritivo, que objetivou identificar que elementos, presentes no contexto de vida das mulheres, entraram em jogo na tomada de decisão de realizar a esterilização cirúrgica; e identificar que efeitos secundários a esterilização cirúrgica tem produzido sobre a saúde orgânica e psicossocial dessas mulheres. Foram envolvidas mulheres residentes em municípios do Sertão Paraibano, que preencheram os seguintes critérios de inclusão: a) haver sido esterilizada há, no mínimo, um ano; b) dispor-se a assinar o termo de consentimento informado para participar do estudo. A amostra foi constituída por 441 mulheres, com idade entre 21 e 65 anos, média de 40 e mediana de 39 anos. Predominaram mulheres casadas ou em união consensual estável (85,5%); que não exerciam ocupação remunerada (42,4%) e cujas famílias percebiam 1 a 3 salários mínimos (62,6%). Mais da metade (51,5%) relatou ter tido 4 gestações ou mais; 65,5% relatou o uso prévio de AO; 59,6% realizou a laqueadura com idade entre 25 e 34 anos. Como razões predominantes para a decisão, 38,8% relatou problemas de saúde e 26,5% dificuldades financeiras para criar os filhos. Em 44% o procedimento ocorreu durante cesárea do último filho; entre os efeitos secundários ao procedimento foram relatadas alterações na menstruação; alterações psicossomáticas e alterações na libido ou na resposta sexual.

Palavras-Chave: Saúde da mulher; Saúde reprodutiva; Direitos reprodutivos; Esterilização cirúrgica feminina.

Título:	ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA FEMININA E EFEITOS SECUNDÁRIOS AO PROCEDIMENTO: ESTUDO EM MUNICÍPIOS DA GRANDE JOÃO PESSOA
Autores:	P. M. de Matos, A. D. de S. Albuquerque, G. A. A. Gonçalves, C. B. Almeida, T. R. Garcia.
Orientando:	Petrúcia Maria de Matos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Telma Ribeiro Garcia Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria Centro de Ciências da Saúde/UFPB. tegarcia@ccs.ufpb.br

Resumo: V.08.04 [O/P]

Estudo descritivo, que objetivou identificar que aspectos de ordem subjetiva e/ou objetiva entraram em jogo durante a tomada de decisão de realizar a esterilização cirúrgica; e identificar que possíveis efeitos secundários a esterilização cirúrgica tem produzido sobre a saúde orgânica e psicossocial dessas mulheres. A amostra foi constituída por 412 mulheres residentes em municípios da Grande João Pessoa, com idade variando entre 21 e 70 anos. Predominaram mulheres casadas ou em união consensual estável (71,1%); que não exerciam ocupação remunerada (56,6%); e com rendimento familiar mensal entre < de 1 e 3 salários mínimos por mês (66,3%). Um percentual de 52,9% tinha entre 15 e 19 anos à primeira gravidez; 67,7% tinha entre 15 e 29 anos à última gravidez; 40,5% referiu ter tido quatro gestações ou mais. Quanto às razões para a esterilização, predominaram as dificuldades financeiras (28,9%) e os problemas de saúde (26,7%). O procedimento foi realizado em 68,2% dos casos durante cirurgia cesariana. Quanto a problemas posteriores atribuídos à laqueadura, 247 mulheres (60,0%) afirmaram não ter havido nenhum e 165 (40,0%) referiram algum problema. Entre as últimas, 73 (17,7%) queixaram-se de alterações no ciclo menstrual, 34 (8,3%) relataram mudanças no desempenho sexual, 17 (4,1%) problemas de ordem psíquica e 41 (10,0%) outros problemas, a exemplo de aumento do peso corporal, cefaléia, entre outros.

Palavras-Chave: Saúde da mulher; Saúde reprodutiva; Direitos reprodutivos; Esterilização cirúrgica feminina.

Título:	ESTILO DE VIDA E FATORES DE RISCO EM UMA POPULAÇÃO COM SEQÜELA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
Autores:	Lucena, N. M. G. de; Henriques, M. E. R. M.; Alencar, E. H. T. de.; Costa, C. K. L. da
Orientando:	Eduardo Henrique Torres de Alencar (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Neide Maria Gomes de Lucena (Departamento de Fisioterapia – CCS – UFPB – Inmaria@uol.com.br)

Resumo: V.12.04 [O/P]

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença neurológica freqüente no adulto, que leva ao comprometimento súbito na função cerebral e determina seqüelas e limitações. Os dados relacionados aos fatores de risco desta patologia e ao estilo de vida da população acometida pelo AVC são escassos, necessitando-se avaliar estas variáveis, na busca da melhor qualidade de vida dessas pessoas. O objetivo deste trabalho é avaliar o estilo de vida e fatores de risco em pacientes idosos, antes e após o AVC, atual e subjacentes, atendidos em cinco instituições da cidade de João Pessoa: Ambulatório do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HU), Clínicas-Escolas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e do Centro Universitário de João Pessoa (UNIFE), Fundação de Apoio a Pessoas com Deficiência (FUNAD) e Instituto de Previdência do Estado da Paraíba (IPEP). A coleta de dados foi feita através da técnica da entrevista, utilizando-se uma ficha padrão adaptada dos modelos propostos por BIRCKEL e FERNANDES. A amostra constitui-se de 27 pacientes, cuja maioria mencionou a presença dos fatores de risco, mudança no estilo de vida e diminuição das atividades após o AVC. O tratamento fisioterapêutico foi relatado como benéfico e necessário. Segundo Lucena et al (2002), é grande o número de seqüelados de AVC na cidade de João Pessoa, tornando-se indispensável uma maior casuística para podermos determinar o perfil deste estudo.

Palavras-Chave: Estilo de Vida, Fatores de Risco, Acidente Vascular Cerebral

Título:	ESTIMATIVAS DAS EXIGÊNCIAS DE PROTEÍNA BRUTA E ENERGIA METABOLIZÁVEL PARA CODORNAS JAPONESAS(C. COTURNIX JAPONICA) EM FASE DE CRIA.
Autores:	Filho, J. J.; Silva, J. H. V.; Silva, M. B.; Oliveira, J. N. C.; Silva, E. L.; Ribeiro, M. L. G.
Orientando:	José Jortdão Filho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Humberto Vilar CFT-DAP-UFPB-jvilar@cft.ufpb.br

Resumo: V.03.13 [O/P]

Na coturnicultura brasileira é adotado apenas um tipo de ração durante todo o período de crescimento das codornas. Pensando nisto, foi conduzido no CFT/UFPB, um trabalho capaz de determinar as exigências de proteína bruta(PB) e energia metabolizável(EM) das aves. Utilizou-se 240 codornas mistas de 1 a 14 dias de idade alojadas em boxes(1,0 x 1,5 x 1,8m), num delineamento inteiramente ao acaso e distribuídas em 4 tratamentos com 6 repetições e 10 aves/cada parcela. Forneceu-se os seguintes os seguintes tratamentos, T1= ração a vontade, T2= 80% do consumo de T1; T3= 60% consumo de T1; T4= 40% consumo de T1. Até 14 dias de idade as codornas quase dobraram seu peso em cerca de 7 vezes(7,78 vs 51,85); isto demonstra a necessidade do uso de uma dieta específica para esta fase. Conclui-se que as codornas apresentam exigências diárias de manutenção e ganho de peso para PB e EM respectiva de 0,356 e 1,514g/ave e 3,669 e 15,685kcal/ave.

Palavras-Chave: Codornas – Proteína – Energia.

Título:	ESTUDO BROMATOLÓGICO DO FENO DE ALFAFA E SUA UTILIZAÇÃO NA ALIMENTAÇÃO DE OVINOS
Autores:	ARAUJO, T. G. P. ; DANTAS, M. de O. , SILVA, D. S. da ; QUEIROZ FILHO, J. L. de; AMANCIO, D.
Orientando:	Tiago Gonçalves Pereira Araújo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Manoel de Oliveira Dantas (CCA/UFPB) anatomia@cca.ufpb.br

Resumo: V.03.15 [O/P]

O presente trabalho objetivou estudar a utilização do feno de alfafa triturado na alimentação de ovinos e seus efeitos sobre o ganho de peso e conversão alimentar, bem como, os parâmetros bromatológicos, (Proteína Bruta, Fibras Detergente Ácida e Neutra e Matéria Seca) do feno de alfafa e ração basal. Utilizou-se 20 ovinos SRD, que foram alojados em gaiolas de metabolismo para pequenos ruminantes, alimentados com feno de alfafa e ração basal (farelo de soja e milho), pesando-se diariamente o administrado e as sobras. Os animais foram distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado e as análises estatísticas realizadas pelo SAEG7. A alfafa foi obtida mediante corte com tesoura e posta a secagem ao sol até o ponto ótimo de conservação. As análises bromatológicas foram realizadas no Laboratório de Nutrição Animal da UFPB, mediante técnica de SILVA (1990). Os resultados mostram valores significativos para FDA $F=10,58^{**}$, FDN $F=8,33^{**}$ e análise de regressão $R^2=0,9558$ para FDA, $R^2=0,9595$ para FDN e $R^2=0,8819$ para MS. A análise de regressão do consumo mostra $R^2=0,9603$ e ganho de Peso de $R^2=13,6$. O feno de alfafa possui boa palatabilidade e valores nutritivos excelentes para alimentação animal, revelados pela Conversão alimentar de 0,070/dia.

Palavras-Chave: Feno de Alfafa, Conversão Alimentar, Ganho de Peso, Análise Bromatológica

Título:	ESTUDO COMPARATIVO DO EFEITO ESPASMO LÍTICO ENTRE SOLANUM AGRARIUM SENDTNER E SOLANUM STIPULACEUM ROEM & SCHULT
Autores:	SANTOS, R. F. MEDEIROS, A. F. D.; ALARCÓN, K. M.; SOUSA, J. P.; CAVALCANTE, F. A.; CLAUDINO, F. S.; SILVA, T. M. S.; SILVA, B. A.
Orientando:	Rosimeire Ferreira dos Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Bagnólia Araújo da Silva (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica / Depto. de Ciências Farmacêuticas –CCS-UFPB-bagnolia@lft.ufpb.br

Resumo: V.13.07 [O/P]

Solanum agrarium é conhecida popularmente por “melancia da praia”, inédita do ponto de vista farmacológico. Solanum stipulaceum induz vasorelaxamento (RIBEIRO, 2001). Objetivando investigar e comparar os efeitos dos extratos etanólicos brutos de S. agrarium (SAfEtOH) e S. stipulaceum (SScEtOH), obtidos das folhas e do caule, respectivamente, em órgãos isolados (útero de rata, traquéia e íleo de cobaia), foram avaliados os parâmetros de contrações isométrica e isotônica, e de relaxamento. Traquéia: os extratos, até 500 µg/mL, não apresentaram efeito relaxante significativo. Útero: SAfEtOH e SScEtOH antagonizaram as contrações fásicas induzidas por carbacol (CI50= 5,8 e 19,3 µg/mL) e ocitocina (CI50 = 2,8 e 17,4 µg/mL). Íleo: SAfEtOH e SScEtOH relaxaram o íleo de cobaia pré-contraído por 40 mM de KCl (CE50 = 22,5 e 167,9 µg/mL), 10⁻⁶ M de acetilcolina (CE50 = 33,6 e 31,0 µg/mL) ou de histamina (CE50 = 10,0 e 73,0 µg/mL) e inibiram de maneira significativa as contrações fásicas induzidas por acetilcolina (CI50 = 6,8 e 153,1 µg/mL), ou histamina (CI50 = 74,4 e 57,1 µg/mL). Conclui-se que SAfEtOH e SScEtOH apresentam efeito espasmolítico não seletivo tanto para os órgãos como para os agonistas testados, porém o SAfEtOH é mais potente. Em íleo, SAfEtOH parece exercer este efeito devido, em parte, à inibição do influxo de Ca²⁺ através dos canais de cálcio operados por voltagem, os quais são os principais responsáveis pela manutenção da contração tônica.

Palavras-Chave: Solanum agrarium, Solanum stipulaceum, Solanaceae, extratos etanólicos

Título:	ESTUDO COMPARATIVO DE TÉCNICAS FENOTÍPICAS PARA A DETECÇÃO DE METALO BETA-LACTAMASES (MBLS) EM AMOSTRAS DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA
Autores:	Filho, L. S.; Martins, V. K. M.; Batista, R. K. AN.; Santos, I. B.
Orientando:	Rossana Karlla Amador Nunes Batista (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lauro Santos Filho (Depto. De Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB-santos@openline.com.br)

Resumo: V.14.24 [P]

Pseudomonas aeruginosa é um patógeno oportunista que apresenta um alto nível de resistência aos antimicrobianos incluindo os carbapenems, que são drogas de reserva utilizadas na terapêutica de infecções causadas por bactérias resistentes a outros beta-lactâmicos. O objetivo desse trabalho foi detectar cepas resistentes ao Imipenem e Ceftazidime, e a partir destas observar a produção de MBLs, comparando técnicas fenotípicas. Foi utilizado um total de 250 amostras não repetitivas de *Pseudomonas aeruginosa* de origem comunitária e hospitalar, identificadas por métodos de rotina. Realizaram-se testes de sensibilidade aos antimicrobianos pelo método de difusão com discos utilizando-se critérios aprovados pelo NCCLS. A detecção presuntiva de amostras produtoras de MBLs foi realizado por dois métodos fenotípicos: dupla difusão com discos em superfície de Agar (Nakajima et al, 2001) e método E-test®. Em nossa amostragem foram caracterizadas na triagem preliminar um percentual de resistência de (58/250) 23,2% ao Imipenem, (52/250) 20,8% à Ceftazidime, (37/250) 14,8% evidenciaram resistência cruzada aos dois antimicrobianos e padrão de multiresistência, com uma confirmação de (07/250) 2,8% de linhagens que demonstraram produção de MBLs.

Palavras-Chave: *Pseudomonas aeruginosa*, Resistência, Beta-lactamases

Título:	ESTUDO COMPARATIVO DE TESTES FENOTÍPICOS NA DETECÇÃO DE BETA-LACTAMASES DE ESPECTRO AMPLIADO (ESBL) EM ENTEROBACTÉRIAS
Autores:	Honório, L. C.; Santos, I. B.; Melo, A. G. Z.; Santos Filho, L
Orientando:	Luciana Coutinho Honório (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lauro Santos Filho (Depto. De Ciências Farmacêuticas – CCS/UFPB – santos@openline.com.br)

Resumo: V.01.05.05 [O/P]

As cefalosporinas de amplo espectro, tais como a cefotaxima, ceftazidime e ceftriaxona, e o monobactâmico aztreonam, inicialmente eficazes na terapêutica de Gram negativos, são inativados pelas ESBL. O crescente aumento de amostras produtoras dessas enzimas, na comunidade e, principalmente, em hospitais, representa um impacto significativo na prescrição de antimicrobianos. Considerando estes aspectos, foram estudadas 572 linhagens de enterobactérias isoladas de diversas amostras clínicas (comunitária e/ou hospitalar), vindas de diferentes laboratórios na cidade de João Pessoa/PB, no período de agosto de 2000 a junho de 2002, sendo identificadas bioquimicamente por técnicas de rotina e submetidas a testes de sensibilidade aos antimicrobianos pelo método da difusão com discos, procedendo-se uma identificação presuntiva inicial de amostras ESBL com base no perfil de resistência apresentado utilizando-se critérios aprovados pelo NCCLS (M100-S9, 1999). Os testes confirmatórios da produção dessas enzimas foram executados pelas técnicas de disco aproximação (double-disc), combinação de discos (OXOID) e E-test (AB BioDisk). Em nossa amostragem foram caracterizadas na triagem preliminar 130/572 (22,7%) sendo confirmadas 34/130 (26,1%) linhagens caracterizadas como ESBL segundo o teste de difusão da OXOID, sendo observada uma subnotificação de 10 amostras, quando usado apenas o double-disk. Este fato deverá provocar alterações na terapêutica adotada, considerando-se o elevado perfil de resistência desse tipo de microrganismo.

Palavras-Chave: ESBL Beta-Lactamases Resistência Bacteriana

Título:	ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CONHECIMENTO CIENTÍFICO X CONHECIMENTO POPULAR DE PLANTAS TÓXICAS NA COMUNIDADE SANTA CLARA
Autores:	SILVA JÚNIOR, E. A. , CHIANCA, K. V., ANDRADE, M. N.
Orientando:	Estácio Amaro da Silva Júnior (Estagiário voluntário)
Orientador:	Maria da Salete Horácio da Silva – PET (Programa Especial de Treinamento)/DCF/CCS/UFPB/SESu/MEC - mshs@openline.com.br

Resumo: V.11.12 [P]

Plantas tóxicas são aquelas que causam alterações na saúde do homem e animal por um período curto ou prolongado. O objetivo desta pesquisa é realizar um estudo comparativo entre conhecimento científico versus conhecimento popular sobre plantas tóxicas. Como metodologia, foram aplicados questionários aos moradores da comunidade Santa Clara, nos quais, era solicitado o conhecimento que possuíam sobre as plantas tóxicas. Através dos resultados obtidos, constatou-se que as plantas tóxicas mais conhecidas pela comunidade foram urtiga branca e espirradeira, onde a população desconhecia os efeitos benéficos da urtiga branca, porém reconhecia o efeito abortiva comprovado da espirradeira (não citado pela literatura consultada), observa-se a grande necessidade de união entre o saber popular com o saber científico.

Palavras-Chave: Conhecimento Popular Científico Plantas Tóxicas

Título:	ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE ÍNDICES PARA DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DOR E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR
Autores:	VERAS NETO, L, BONZI, A. B., GAIÃO, L., LUCENA, L. B. S., PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Luís Vêras Neto (estagiário Voluntário)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Depart. de Clínica e Odontologia Social-CCS-UFPB-wilpad@terra.com.br

Resumo: V.10.29 [P]

Objetivou-se verificar a correlação entre dois índices, um clínico e outro anamnésico para diagnóstico de síndrome de dor e disfunção temporomandibular. A amostra foi composta de 37 pessoas, selecionadas por conveniência, sendo 21 pacientes da Disciplina de Oclusão da UFPB no semestre 2001.2 e 16 estudantes do curso de odontologia /UFPB. Cada indivíduo foi submetido ao índice clínico de Helkimo (1974) modificado e ao índice anamnésico proposto por Fonseca (1994). Estes índices observam itens relacionados à movimentação mandibular, dor e fadiga muscular, hábitos parafuncionais, ruídos e dor na ATM, oclusão e estado psicológico do paciente. Ambos os índices indicam os diagnósticos por meio de escores: 1) sem DTM, 2) DTM leve, 3) DTM moderada e 4) DTM severa. O exame clínico e o índice anamnésico foram realizados por examinadores diferentes e calibrados. Como resultados, observaram-se : a) igualdade nos diagnósticos em 49% (n=18); b) em 32% (n=12) menor severidade pelo índice anamnésico e em 19% (n=7) maior severidade; c) quando houve divergência dos resultados, esta foi de apenas um nível de escore no diagnóstico. Os resultados foram analisados pelo teste de correlação de Spearman, indicando $r= 0,8110$. Concluiu-se, pela forte correlação encontrada, que o índice anamnésico pode ser utilizado em substituição ao índice clínico quando em estudos epidemiológicos ou triagens. Apoio: PIBIC/CNPq/UFPB

Palavras-Chave: articulação temporomandibular; Síndrome da disfunção Diagnóstico.

Título:	ESTUDO DA DIETA ALIMENTAR DE JOVENS DE TUBARÃO-LIMÃO (NEGAPRION BREVIROSTRIS) NO ATOL DAS ROCAS, RN
Autores:	Barbosa, A. H. D Rosa, R. S.
Orientando:	Arthur H. D. Barbosa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ricardo S. Rosa (Departamento de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB)

Resumo: V.01.11.01 [O/P]

O presente trabalho visa conhecer características da dieta de jovens do tubarão-limão (*Negaprion brevirostris*) em águas do Atol das Rocas, RN. A análise da dieta de jovens de tubarão-limão foi realizada exclusivamente pela análise de conteúdo estomacal, obtidos sem mortalidade através da evacuação gástrica sob efeito do anestésico MS-222. Os conteúdos estomacais foram fixados em álcool isopropílico 70%, sendo os organismos quantificados e identificados em laboratório, ao menor nível taxonômico possível. Foram capturados 199 tubarões e recapturados 27 indivíduos, onde tivemos uma porcentagem de 13,17% de recapturas. Dezesete animais foram amostrados durante a pesquisa para a análise do conteúdo estomacal, nove indivíduos apresentaram peixes teleósteos no estômago, entre eles, representantes dos gêneros *Albula*, *Ichthyapus*, *Sphyraena* e *Synodus*, e uma sardinha da família *Clupeidae*. Seis destes nove tubarões continham restos de teleósteos digeridos (vértebras e escamas), não identificados, e quatro também continham restos de cefalópodos não identificados. Com o encerramento do projeto em novembro de 2001, apresentamos também os dados referentes ao tamanho e crescimento dos indivíduos amostrados. As seguintes taxas de crescimento durante o período das expedições foram: crescimento total (TL) de 22,09 cm/ano, comprimento pré-caudal (PCL) de 17,9cm/ano e o furcal (FL) de 19,7 cm/ano. A relação crescimento/sexo manteve-se favorável aos machos, uma vez que estes apresentaram uma diferença média de 3,4cm a mais no comprimento total, em relação às fêmeas.

Palavras-Chave: Tubarão-Limão Conteúdo estomacal Evacuação Gástrica

Título:	ESTUDO DA EFETIVIDADE DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS OFERECIDOS PELA DISCIPLINA DE CLÍNICA INTEGRADA DA UFPB.
Autores:	WANDERLEY, J. N. B.; GAIÃO, L.; PADILHA, W. W. N.; PEREIRA, G. A. S.; BARRETO, R. C.
Orientando:	Jayro Nielles Bezerra WANDERLEY (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Depto. De Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – wilpad@com.br)

Resumo: V.10.07 [O/P]

Este estudo objetivou identificar e descrever as características da produção de serviços odontológicos oferecidos a comunidade na Disciplina de Clínica Integrada da UFPB. Os parâmetros para a determinação da eficiência foram: relação entre casos iniciados e terminados; entre altas previstas e efetivadas; relação entre o número de procedimentos realizados e o número de consultas utilizadas; relação entre o número de conclusões (altas) e abandonos. A metodologia empregada foi a abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de pesquisa documental tendo como base de dados as fichas clínicas referentes aos semestres de 1999.1 e 2000.1. A amostra foi de 520 (86,7%) fichas. Os resultados indicaram: a) 3.421 consultas e 4.170 procedimentos realizados; b) média de procedimentos por consulta – 1,2 p/c; c) 1.973 (47,3%) procedimentos conclusivos e 483 (11,9%) temporários; d) 2.953 (70,8%) procedimentos curativos e 767 (18,4%) preventivos; e) entre os procedimentos curativos 1.861 (44,6%) foram restaurações, 497 (11,9%) raspagens, 80 (1,9%) exodontias ; 65 (1,6%) endodontias; Concluiu-se que os procedimentos caracterizam o predomínio da atenção curativa, com deficiência nos registros e quantidade de abandonos preocupante. Com esta análise espera-se produzir informações necessárias ao planejamento e a avaliação da DCI contribuindo para a melhoria do atendimento e a ampliação no número de pacientes atendidos.

Palavras-Chave: Clínica Integrada, Ensino Odontológico, Saúde Bucal.

Título:	ESTUDO DA ESTRUTURA E DINÂMICA DE COMUNIDADES DE MICROCRUSTÁ-CEOSE ROTÍFEROS EM LAGOAS TEMPORÁRIAS NO SEMIÁRIDO PARAIBANO
Autores:	Sousa, R. N.; Crispim, M. C.
Orientando:	Rodrigo Nunes de Sousa (bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Cristina Crispim (DSE/CCEN/UFPB) ccrispim@dse.ufpb.br

Resumo: V.01.12.02 [O/P]

As lagoas temporárias do semiárido brasileiro são uma im-portante fonte de estudos acerca da sucessão ecológica em ambientes lacustres, pois sofrem grandes variações ambi-entais regidas pela escassez e intermitência de chuvas nas regiões onde estão localizadas; ao mesmo tempo em que apresentam ampla biodiversidade. Este trabalho teve como objetivos compor o perfil da comunidade de microcrustá-ceos e rotíferos das lagoas temporárias do semiárido parai-bano, registrar a dinâmica populacional ao longo do ciclo hidrológico e detectar espécies potencialmente bioindica-doras nestes ambientes. Foram escolhidas quatro lagoas na região do Sertão e duas lagoas na região do Cariri paraíba-no. Todas as lagoas mostraram diferenças entre si quanto à presença e densidade populacional das espécies. Os índices de diversidade apresentaram valores mais elevados entre dois e quatro meses após o início das chuvas, reduzindo-se conforme as lagoas secavam. Isto sugere um comporta-mento semelhante entre as lagoas em relação à dinâmica populacional das espécies, condicionada por alterações ambientais, apesar das comunidades serem diferentes. As lagoas do sertão possuem maior diversidade de Rotifera e as do Cariri de Cladocera. Análises de correlação entre dados químicos indicadores de estado de eutrofia (N,P, O₂,NH₃, SO₄) e as densidades populacionais, apontaram algu-mas espécies de microcrustáceos e rotíferos como potenci-almente bioindicadoras. Realizando-se estudos mais prolongados e experimentos em laboratório, será possível, realizar o monitoramento da qualidade da água nestes ambientes com base em espécies bioindicadoras.

Palavras-Chave: microcrustáceos, Rotifera, lagoas temporárias, semiárido,bioindica-dores

Título:	ESTUDO DA QUALIDADE NUTRICIONAL DE ALGUNS MÚSCULOS DA CARNE CAPRINA ½ “BOER” CRIADOS EM CONFINAMENTO
Autores:	Carvalho, F. M.; Resosemito, F. S.; Souza, W. H.; Madruga, M. S.
Orientando:	Fernanda Monteiro Carvalho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marta Suely Madruga (Depto. de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB –msmadruga@uol.com.br

Resumo: V.06.01 [O/P]

A raça “Boer” vem sendo utilizada no melhoramento genético dos caprinos Nordesteiros, pela Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária (EMEPA – PB)/ PPGCTA - UFPB, com o objetivo de melhorar a produção de carne caprina, a partir do cruzamento entre as raças “Boer”, Anglo-Nubiana e SRD. Foram analisados a composição centesimal dos músculos bíceps, semi-membranoso e semi-tendinoso de cabritos inteiros mestiços de “Boer” e SRD. Comparando a composição dos três músculos da carne caprina ½ “Boer”, observou-se que o músculo semi-tendinoso apresentou o maior teor de gordura (4,40%) enquanto que o músculo bíceps teve o teor de gordura mais reduzido (2,36%). Maiores conteúdos de proteínas e de umidade foram encontrados no músculo semi-membranoso cujos valores foram 23,12% e 75,71%, respectivamente. Paralelamente, os menores teores de proteínas e de umidade foram encontrados no músculo semi-tendinoso cujos valores foram 21,65% e 73,90%, respectivamente. Não foram observadas variações nos teores de cinzas entre os três músculos caprinos pesquisados. Analisando-se o valor calórico destes músculos, observou-se que o músculo semi-tendinoso apresentou maior valor (126,52 kcal/100g), no entanto, o músculo bíceps foi o menos calórico (112,89 kcal/100g).

Palavras-Chave: Carne caprina-“Boer”, composição centesimal SRD (sem raça definida)

Título:	ESTUDO DA QUALIDADE NUTRICIONAL DE ALGUNS MÚSCULOS DA CARNE CAPRINA ½ “BOER” CRIADOS EM CONFINAMENTO
Autores:	Carvalho, F. M.; Resosemito, F. S.; Souza, W. H.; Madruga, M. S.
Orientando:	Fernanda Monteiro Carvalho (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Marta Suely Madruga (Depto. de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB –msmadruga@uol.com.br

Resumo: V.06.10 [P]

A raça “Boer” vem sendo utilizada no melhoramento genético dos caprinos Nordestinos, pela Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária (EMEPA – PB)/ PPGCTA - UFPB, com o objetivo de melhorar a produção de carne caprina, a partir do cruzamento entre as raças “Boer”, Anglo-Nubiana e SRD. Foram analisados a composição centesimal dos músculos bíceps, semi-membranoso e semi-tendinoso de cabritos inteiros mestiços de “Boer” e SRD. Comparando a composição dos três músculos da carne caprina ½ “Boer”, observou-se que o músculo semi-tendinoso apresentou o maior teor de gordura (4,40%) enquanto que o músculo bíceps teve o teor de gordura mais reduzido (2,36%). Maiores conteúdos de proteínas e de umidade foram encontrados no músculo semi-membranoso cujos valores foram 23,12% e 75,71%, respectivamente. Paralelamente, os menores teores de proteínas e de umidade foram encontrados no músculo semi-tendinoso cujos valores foram 21,65% e 73,90%, respectivamente. Não foram observadas variações nos teores de cinzas entre os três músculos caprinos pesquisados. Analisando-se o valor calórico destes músculos, observou-se que o músculo semi-tendinoso apresentou maior valor (126,52 kcal/100g), no entanto, o músculo bíceps foi o menos calórico (112,89 kcal/100g).

Palavras-Chave: Carne caprina-“Boer”, composição centesimal SRD (sem raça definida)

Título:	ESTUDO DAS PROPRIEDADES DE FLUXO DO PVC (POLICLORETO DE VINILA), PARA O PROJETO DE PRESSÕES E FLUXOS DE SILOS
Autores:	Silva; V. R. : Nascimento: J. W. B.
Orientando:	Valneide Rodrigues da Silva (Estagiária Voluntária)
Orientador:	José Wallace Barbosa do Nascimento (DEAg/CCT/UFPb - wallace@deag.ufpb.com.br

Resumo: V.15.14 [P]

Os plásticos tem um papel importante na indústria e na sociedade, nas mais diversas aplicações, desde produto médico-hospitalares e embalagens até peças de alta tecnologia, como as usadas em equipamentos espaciais. O PVC é atóxico, leve, sólido, resistente, impermeável, estável e não propaga chama. Tem qualidades que o tornam adaptável a múltiplos usos, da garrafa ao painel do carro, sendo o único plástico utilizado para a fabricação de bolsas de sangue. O objetivo deste trabalho foi determinar as propriedades de fluxo: ângulo de atrito interno; efetivo ângulo de atrito interno; ângulo de atrito do produto com as paredes (aço liso, aço rugoso, acrílico, alumínio), que e de fundamental importância para o dimensionamento de equipamentos de processamento. Foram estudadas outras propriedades como: teor de umidades, granulometria, densidade consolidada. O equipamento utilizado foi o aparelho de cisalhamento direto (máquina TGS 70 –140) conhecida como “Jenike Shear Cell”.

Palavras-Chave: PVC, Propriedades, Fluxo

Título:	ESTUDO DO CONFORTO AMBIENTAL EM RESIDÊNCIAS POPULARES COM REUSO DE EMBALAGENS LONGA-VIDA
Autores:	BATISTA, M. S. NASCIMENTO, J. W. B.
Orientando:	Myrla de Souza Batista (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Wallace Barbosa do Nascimento (Depto de Engenharia Agrícola – CCT – UFCG – Wallace@deag.ufpb.br)

Resumo: V.15.04 [O/P]

Para que as habitações populares proporcionem conforto térmico aos moradores com o mínimo investimento e com pouca modificação no projeto original, propõe-se o uso de embalagens Longa-Vida para criar um colchão de ar sob as telhas ao mesmo tempo reflita da radiação transmitida pela cobertura. Portanto foi avaliado o conforto térmico de um protótipo construído na Cidade de Campina Grande, Paraíba, empregando estas embalagens sob a cobertura. O conforto térmico foi analisado durante 32 dias para duas situações: uma sem forro e a outra com forro feito de embalagens Longa-Vida. Para tanto foram analisados internamente: temperatura de globo negro, temperatura do ar, temperatura do telhado e umidade relativa do ar. Utilizou-se na medição das temperaturas, termopares ligados a um sistema de aquisição de dados, e a umidade relativa foi determinada por um psicrômetro de madeira desenvolvido durante a pesquisa. Observou-se que o forro com embalagens Longa-Vida conseguiu diminuir a temperatura do ar no protótipo em até 13,2%, equivalente a aproximadamente 4°C. E a temperatura do globo negro diminuiu 5°C. Conclui-se que as embalagens longa-vida podem ser utilizadas como forro para melhorar o conforto térmico em residências de interesse social e, contribuir para diminuir o impacto ambiental devido ao lançamento destas em aterros sanitários nas cidades.

Palavras-Chave: Conforto Ambiental, Reuso de Embalagens, Casas Populares

Título:	ESTUDO DO EFEITO DA WARIFTEINA EM MODELO EXPERIMENTAL DE ASMA.
Autores:	Costa, H. F.; Bezerra-Santos, C. R.; Piuvezam, M. R.
Orientando:	Hermann Ferreira Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcia Regina Piuvezam (Depto. de Fisiologia e Patologia/Laboratório de Tecnologia Farmacêutica/CCS/UFPB) mrpiuvezam@ltf.ufpb.br

Resumo: V.01.07.02 [O/P]

Warifteina é um alcalóide encontrado na planta *Cissampelos sympodialis* e inibe a ação da histamina em modelos experimentais. A planta é utilizada na medicina popular para o tratamento da asma. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito imunomodulador do alcalóide em modelo experimental de asma. Camundongos BALB/c (n=5-13) foram tratados por via intraperitoneal (i.p) com salina (SAL), dexametasona (DXT-50 µg/animal) ou warifteina (W-10, 50, 250 µg/animal) uma hora antes das sensibilizações e desafios com ovalbumina (OVA) e avaliados quanto a formação de edema de pata e a produção sérica de Ig-OVA-específica. Os animais do grupo SAL apresentaram edema de pata induzido por OVA nos primeiros 30min ($p < 0,001$) de inoculação do antígeno persistindo até 2h ($p < 0,05$) enquanto os animais tratados com o alcalóide (10 ou 50 µg/animal) ou DXT não apresentaram edema de pata nos períodos analisados. O título sérico de Ig OVA-específica dos grupos de animais foram: SAL= 1:256; DXT= 1:32; W (10 ou 50)= 1:64 e W(250)= 1:16. A diminuição dos títulos séricos de Ig dos animais tratados apresentaram significância estatística ($p < 0,001$) quando comparado com o do grupo SAL. Esses dados sugerem que o alcalóide é um dos compostos da planta, responsável pela modulação da produção de imunoglobulina. Suporte: CNPq/PIBIC, PRONEX-Rio.

Palavras-Chave: Imunomodulador; warifteina; asma

Título:	ESTUDO DO POSSÍVEL EFEITO ANTINOCICEPTIVO CENTRAL DE SIDA CORDIFOLIA L.
Autores:	Oliveira, F. S.; Almeida, R. N.; Barbosa, M. D. S.; Franco, C. I. F.
Orientando:	Fernando de Sousa Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Reinaldo Nóbrega de Almeida – Depto de Fisiologia e Patologia, CCS, UFPB – reinaldoan@uol.com.br

Resumo: V.13.01 [O/P]

Sida cordifolia L. (Malvaceae) conhecida popularmente como “malva-branca” é usada como anti-reumático e antipirético. Neste estudo foi avaliado o possível efeito antinociceptivo central do extrato hidroalcoólico das folhas de S. cordifolia (EHSc). Para tanto utilizou-se camundongos Swiss machos (25-35 g) e ratos Wistar machos (250-350 g) divididos em grupos de dez animais. No teste do ácido acético, os camundongos tratados com o EHSc 250 mg/kg i.p. apresentaram uma significativa redução do número de contorções (19.4 ± 3.7) em relação aos do controle (47.8 ± 3.3). No teste da retirada da cauda, os ratos administrados com 250 e 1000 mg/kg de EHSc por via i.p. e observados antes e após 30, 60, 120 e 180 min da administração, demonstraram menor sensibilidade ao estímulo nociceptivo, principalmente aos 60 min de observação (7.6 ± 0.7 ; 8.1 ± 0.6) quando comparados ao controle (5.3 ± 0.6). No teste da placa quente os camundongos foram tratados com EHSc 500 e 1000 mg/kg, i.p. – v.º com as avaliações ocorrendo antes e após 30, 60, 120 e 180 min da administração, neste teste foi registrada uma diminuição da sensibilidade ao estímulo nociceptivo mais evidente, com a dose de 1000 mg/kg, i.p. e v.º durante todas as avaliações como, por exemplo, aos 30 min i.p. (21.7 ± 1.2) e aos 120 min v.º (17.7 ± 1.6), enquanto o controle não apresentou comportamento alterado (10.1 ± 0.5). Conforme os resultados citados é possível propor que o EHSc, nas doses e vias testadas, apresentou um efeito antinociceptivo central em roedores.

Palavras-Chave: Sida cordifolia antinocicepção Malvaceae

Título:	ESTUDO DOS FATORES DE RISCO DE DOENÇA CORONARIANA EM MULHERES JOVENS OBESAS E NÃO OBESAS ASSINTOMÁTICAS
Autores:	Modesto, T. C. C.; Medeiros-Filho, J. G. M.; Modesto-Filho, J.; Almeida, T. L. C.; Diniz-Filho, M. M. P.
Orientando:	Thiago Carneiro da Cunha Modesto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	João Gonçalves de Medeiros Filho (Depto. Materno-Infantil – CCS – UFPB)

Resumo: V.07.18 [O/P]

A crescente prevalência da obesidade em todas as faixas etárias contribui para o aumento das doenças cardiovasculares. Neste estudo, avaliamos a frequência dos fatores de risco cardiovascular em mulheres jovens obesas e não obesas assintomáticas, e o risco potencial para o desenvolvimento de coronariopatia. Foram estudadas 50 pacientes do sexo feminino, sendo 28 obesas e 22 não obesas, assintomáticas, pertencentes ao Serviço de Endocrinologia do HULW. Todas as mulheres foram submetidas à anamnese e exame físico completos. A idade média (média \pm DP) do grupo das pacientes obesas foi de $28,2 \pm 5,7$ anos. Nas mulheres não obesas, verificou-se uma média de $26,9 \pm 3,3$ anos. O IMC médio (média \pm DP) observado nas pacientes obesas foi de $35,4 \pm 4,1$ kg/m², enquanto que no grupo das não obesas obtivemos uma média de $20,9 \pm 2,1$ kg/m². No grupo das pacientes obesas, apenas 2 (7,2%) não apresentaram risco para o desenvolvimento de DAC; 20 (71,4%) tinham escore de risco potencial; e nas 6 restantes (21,4%) observou-se um escore de risco moderado para DAC. Já nas mulheres consideradas não obesas, 16 (72,7%) não apresentaram risco potencial para o desenvolvimento de DAC e apenas 6 (27,3%) tinham risco potencial. Enfim, estes dados mostram que, além da própria obesidade, outros fatores de risco para doença coronariana podem estar presentes e associados ao grau e padrão central da obesidade, mesmo em mulheres jovens e assintomáticas.

Palavras-Chave: Obesidade, Coronariopatia, Fatores de Risco

Título:	ESTUDO DOS RISCOS E DAS VULNERABILIDADES DAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES DE CAMPINA GRANDE FRENTE AOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
Autores:	Santos, R. R. dosPrakasan, S. K. Barbosa, M. P. Guimarães, A. V. R.
Orientando:	Raniere Rodrigues dos Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marx Prestes Barbosa (Depto. de Engenharia Agrícola – CH – UFCG – Campus I) marx@lmrs-semarh.ufpb.br

Resumo: V.15.06 [O/P]

Este trabalho objetivou avaliar os procedimentos administrativos quanto à coleta, seleção, eliminação e destino do resíduo sólido da saúde. Para tal foi realizada uma pesquisa nos hospitais de Campina Grande, observando-se os seguintes aspectos: geração, Segregação, acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final do Resíduo do Serviço de Saúde. O cenário da pesquisa foi constituído das instituições hospitalares do município de Campina Grande, totalizando 18 hospitais entre públicos e privados. Como instrumento básico utilizou-se um questionário, baseado nas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas e Técnicas), e em orientações de manuais e livros. Todos os estabelecimentos, atores da pesquisa, foram georreferenciados com o GPS. A análise dos resultados evidenciou que: 1) Predominam as instituições caracterizadas como Hospital Geral e que possuem capacidade de atendimento de 150 a 500 leitos e que a maioria das instituições possuem um Plano de Gerenciamento dos RSS. 2) A coleta externa do lixo é realizada pela Prefeitura Municipal sendo o Aterro Sanitário a forma de disposição utilizada. 3) Na a maioria das instituições é realizado cursos de capacitação para os funcionários do setor de Limpeza. 4) Na maior parte das instituições pesquisadas não foram registrados ocorrências de casos de infecção provenientes da manipulação indevida de RSS. 5) O SUS é a principal forma de atendimento das instituições.

Palavras-Chave: Lixo Hospitalar, Gestão hospitalar, Resíduos de Serviços de Saúde

Título:	ESTUDO DOS RISCOS E DAS VULNERABILIDADES DAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES DE CAMPINA GRANDE FRENTE AOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
Autores:	Santos, R. R. dos Prakasan, S. K. Barbosa, M. P. Guimarães, A. V. R.
Orientando:	Sagar Kuzhiparambil Prakasan (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marx Prestes Barbosa (Depto. de Engenharia Agrícola – CH – UFCG – Campus I) marx@lmrs-semarh.ufpb.br

Resumo: V.15.12 [P]

Este trabalho objetivou avaliar os procedimentos administrativos quanto à coleta, seleção, eliminação e destino do resíduo sólido da saúde. Para tal foi realizada uma pesquisa nos hospitais de Campina Grande, observando-se os seguintes aspectos: geração, Segregação, acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final do Resíduo do Serviço de Saúde. O cenário da pesquisa foi constituído das instituições hospitalares do município de Campina Grande, totalizando 18 hospitais entre públicos e privados. A análise dos resultados evidenciou que: 1) Predominam as instituições caracterizadas como Hospital Geral e que possuem capacidade de atendimento de 150 a 500 leitos e que a maioria das instituições possuem um Plano de Gerenciamento dos RSS. 2) A coleta externa do lixo é realizada pela Prefeitura Municipal sendo o Aterro Sanitário a forma de disposição utilizada. 3) Na a maioria das instituições é realizado cursos de capacitação para os funcionários do setor de Limpeza. 4) Na maior parte das instituições pesquisadas não foram registrados ocorrências de casos de infecção provenientes da manipulação indevida de RSS. 5) A principal conclusão a que se chegou mostra que embora as instituições hospitalares de Campina Grande, mesmo apresentando situações corretas no gerenciamento de RSS, necessitam desenvolver uma política administrativa mais eficaz no que tange as suas questões técnicas e físicas e, que mesmo possuindo um plano de gerenciamento de Resíduos encontram-se distantes de sua perfeita operacionalização.

Palavras-Chave: Lixo Hospitalar, Gestão hospitalar, Resíduos de Serviços de Saúde

Título:	ESTUDO ECO-FISIOLÓGICO E ECO-TOXICOLÓGICO COM CORAIS ESCLERACTÍNIOS DA PONTA DO SEIXAS, JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL
Autores:	Lubambo De Brito, A. C. V.; Sassi, R. & Costa, C. F.
Orientando:	Ana Carolina Vieira Lubambo de Brito (Bolsita PIBIC)
Orientador:	Roberto Sassi. (Departamento de Sistemática e Ecologia – CCEN) rsassi@nepremar.ufpb.br

Resumo: V.01.12.05 [O/P]

Recifes de corais são ambientes de alta produtividade e elevada biodiversidade, que ocorrem em águas tropicais oligotróficas. Da sua formação participam corais escleractínios, cujo esqueleto calcário se deve a precipitação de CaCO₃ graças às zooxantelas (dinoflagelados simbiontes). A perda dessas algas por ações adversas leva ao branqueamento dos corais com sérios prejuízos ao recife. Neste trabalho, estudou-se as respostas das zooxantelas à contaminação por petróleo, usando *Siderastrea stellata*, endêmica do Brasil, como organismo teste. Os exemplares foram coletados na Ponta dos Seixas, colocados em aquários com aeração contendo água do mar (controle) e água de petróleo a 5, 10 e 20 ppm. As zooxantelas foram monitoradas no início e após 24h, 48h, 72h e 20 dias, após extração com jatos de compressão a água. Contagens celulares em um hemocitômetro evidenciaram um decréscimo imediato nas suas densidades em relação ao controle, logo após a colocação de *S. stellata* nos aquários com água de petróleo; a maior redução ocorreu a 10 ppm. Os valores permaneceram baixos e constantes, mesmo após 20 dias. Não houve recuperação no número inicial de zooxantelas no tecido do coral, demonstrando haver um limite na liberação das células nas concentrações de petróleo utilizadas. No controle houve redução progressiva nas densidades de zooxantelas e no número de células em divisão às 24, 48 e 72 horas. Nos aquários com água de petróleo as células em divisão mostraram amplas flutuações nos diferentes horários considerados.

Palavras-Chave: Zooxantelas, Corais, Bioensaios, Ecotoxicologia, Petróleo.

Título:	ESTUDO ETNOMEDICINAL E FARMACOBOTÂNICO DAS BORAGINACEAE E LAMIACEAE DA CAATINGA PARAIBANA, BRASIL
Autores:	Abrantes, H. F. L., Agra, M. F.
Orientando:	Hálamo Figueirêdo Lima Abrantes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima Agra (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB - agramf@lft.ufpb.br

Resumo: V.01.10.04 [O/P]

Realizou-se um estudo da etnomedicina e farmacobotânica das famílias Boraginaceae e Lamiaceae empregadas como medicinais na caatinga paraibana. Boraginaceae está representada por cerca de 130 gêneros e 2.300 espécies, com ampla distribuição nas regiões tropicais e subtropicais do mundo. Lamiaceae compreende aproximadamente 295 gêneros e 7.775 espécies, com distribuição cosmopolita. As informações etnobotânicas foram obtidas através de entrevistas a raizeiros; pesquisa bibliográfica; e pesquisa nas etiquetas do herbário JPB. As análises macroscópicas e microscópicas foram realizadas com material fresco, seco, e fixado em álcool a 70°. Registrou-se os usos etnomedicinais e um estudo farmacobotânico de quatro Boraginaceae (*Cordia* e *Heliotropium*, 2 espécies, cada), e oito Lamiaceae: *Leucas* (1), *Leonotis* (1), *Hyptis* (1) e *Hyptis* (5). Dentre estas, destacaram-se *H. indicum* (Boraginaceae) com 20 diferentes indicações terapêuticas e *Hyptis suaveolens* (Lamiaceae), com 16 indicações. Apenas *H. procumbens* foi referida por sua toxicidade. Apresenta-se chaves para separação dos táxons, ilustrações botânicas, morfodiagnoses macroscópicas e microscópicas, além de informações sobre a etnomedicina, fitoquímica e atividade biológica para cada espécie.

Palavras-Chave: Etnobotânica, Lamiales, Paraíba, Plantas medicinais, semi-árido

Título:	ESTUDO FENOLÓGICO DO FEIJÃO- BRAVO (CAPPARIS FLEXUOSA L.) CARIRI PARAIBANO.
Autores:	SILVA, J. C. A. da.; ANDRADE, L. A. de. & OLIVEIRA, F. X. de.
Orientando:	Júlio César Alves da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Leonaldo Alves de Andrade. (Departamento de Fitotecnia – CCA-UFPB)

Resumo: V.02.14 [O/P]

O feijão-bravo (*Capparis flexuosa* L.) é considerada uma planta forrageira, de porte arbustivo-árboreo, de folhas perenes, que se desenvolve em muitas áreas da região semi-árida e que se caracteriza por apresentar produção biológica durante o período seco, independente do ciclo das chuvas. Principalmente no período da seca a espécie é bastante apreciada pelos animais que ramoneiam a caatinga, quando normalmente não há disponibilidade de forragem verde. Este trabalho objetivou acompanhar o ciclo fenológico do feijão-bravo, com vistas a viabilizar a coleta de sementes e a produção de mudas desta forrageira nativa. O experimento foi conduzido na Fazenda Jundiá, no Município de Taperoá, microrregião do Cariri Ocidental do Estado da Paraíba e consistiu no acompanhamento da fenologia do feijão-bravo, onde foram, acompanhadas plantas adultas, em ambiente natural, num total de trinta árvores, as quais foram identificadas através da numeração em seu tronco utilizando tinta sintética e foram coletados dados de dois parâmetros: fenofases através de leituras do número de Inflorescência, de flores, de botões florais, de frutos verdes, de frutos maduros (abertos ou fechados), Índice de intensidade Foliar, e o biométrico onde foram efetuadas leituras da altura da planta, diâmetro do caule (diâmetro à altura da base e diâmetro à altura do peito) e o diâmetro da copa. Os indivíduos analisados apresentaram uma diminuição pequena na altura no período em que foram estudadas, como também uma pequena redução do diâmetro da copa, face às condições climáticas e edáficas encontradas no local de estudo como também devido a morte de ramos laterais e apicais das plantas. Foi possível observar que o primeiro semestre é o período que ocorre com maior intensidade as manifestações fenológicas, ou seja, atividade reprodutiva das plantas e que no mesmo período cerca de 96,7% das plantas apresentaram sincronia das fenofases, ou mesmo, um comportamento semelhante.

Palavras-Chave: Fenologia Forrageira Nativa e Biometria.

Título:	ESTUDO FITOQUÍMICO DE XYLOPIA CAYNENSIS (ANNONACEAE)
Autores:	Maior, J. F. A. S.; Silva, M S.; Medeiros, F. A. de; Tavares, J. F.
Orientando:	João Fhilype Andrade Souto Maior (bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcelo Sobral da Silva –LTF, UFPB – marcelosobral@lft.ufpb.br

Resumo: V.14.08 [O/P]

As espécies do gênero *Xylopia caynensis* apresentam-se como árvores de grande a pequeno porte, podendo ou não apresentar escoras e/ou raízes aéreas. O trabalho teve como objetivo isolar e identificar os constituintes químicos de *X. caynensis*. O material botânico foi coletado na região Amazônica (Instituto de Pesquisa Emilio Goeldi), seco em estufa a 45 C, triturado e macerado. O Extrato Etanólico Bruto, das folhas, foi dissolvido em 500ml de solução MeOH-Água (7:1) procedendo-se uma extração em funil de separação com Hexano, Clorofórmio e Acetato de Etila. A fase Hexânica foi recristalizada com MeOH e seu sobrenadante foi cromatografado em Coluna (CC-1), em Sílica Gel e com misturas de solventes em grau de polaridade crescente, obtendo-se 81 frações, das quais as frações Fr.31, Fr.32 e Fr.34 foram recristalizadas em MeOH, sendo codificadas como Xc-1, Xc-2 e Xc-3. A fração fr.35-55 também foi cromatografada pelo mesmo processo, obtendo-se 63 frações, destas a fração Fr.5 recebeu a codificação Xc-4. A Fase Clorofórmica também foi cromatografada em Coluna (CC-1), por processo semelhante, obtendo-se 107 frações, das quais as Frs. 13, 14 e 15 foram recristalizadas em MeOH e foi recromatografadas em Coluna (CC-2). Desta obteve-se 20 frações, das quais a fração Fr.14 foi codificada como Xc-5. Através de análises espectroscópicas (RMN 1H e 13C) as substâncias Xc-1 e Xc-2 foram identificadas como Ácido Caur-16-em-19-óico e Xc3, Xc-4 e Xc-5, como o diterpeno Cauran-16-ol.

Palavras-Chave: *Xylopia*, Annonaceae, Diterpenos

Título:	ESTUDO FITOQUÍMICO DO CAULE DE FUSAEA LONGIFOLIA (ANNONACEAE)
Autores:	TAVARES, J. F., FECHINE, I. M., MAIOR, J. F. A. S., SILVA, M. S.
Orientando:	Josean Fachine Tavares (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcelo Sobral da Silva (DCF-CCS-UFPB-

Resumo: V.14.09 [O/P]

Fusaea longifolia (Aubl.) Saff, conhecida popularmente como “envira”, “envireira”, apresenta-se como árvore ou arbusto e está distribuída nos estados do Acre, Maranhão, Pará, Roraima e Rondônia. Pertence à família Annonaceae que é constituída por 2300 espécies, com 130 gêneros. As annonacea encontram-se distribuídas nas regiões tropicais e são caracterizadas pela presença de alcalóides benzilisoquinolínico, principalmente os aporfínicos. O objetivo do trabalho foi isolar e identificar os constituintes químicos de F. longifolia. O material botânico (caule) foi coletado em Belém-PA, seco em estufa a 45oC, triturado em moinho e submetido a maceração com EtOH-NH4OH. Do extrato resultante fez-se uma marcha para o isolamento de alcalóides. A fração de alcalóides totais (2,0 g) foi cromatografada em coluna com óxido de alumínio e eluída com Hex, CHCl3 e MeOH simples ou em misturas binárias em ordem crescente de polaridade obtendo-se 45 frações. Estas foram monitoradas por CCDA e reunidas de acordo com os seus Rfs. As frações 10 e 29/36 foram submetidas a CCDP isolando-se duas substâncias codificadas como FL-1 e FL-2, respectivamente que tiveram suas estruturas determinadas através de métodos espectroscópicos de RMN 1H e 13C uni e bidimensionais e foram identificadas como sendo os alcalóides Stepholidine e O- metilmoscatolina.

Palavras-Chave: Fusaea longifolia, Annonaceae, Alcalóides.

Título:	ESTUDO QUÍMICO BIOMONITORADO DOS FRUTOS DE PIPER CALLOSUM RUIS & PAV.
Autores:	Sá, F. M. P., Chaves, M. C. de O., Oliveira, A. H. de, Cavalcante, J. M. S., Santana, A. K. M., Costa, W. F., Almeida, M. Q.
Orientando:	Fábia Maria Pereira de Sá (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Célia de Oliveira Chaves (Departamento de Ciências Farmacêuticas, CCS, UFPB, cchaves@lft.ufpb.br

Resumo: V.14.15 [O/P]

O Gênero Piper, pertencente à família Piperaceae, compreende cerca de 700 espécies distribuídas em ambos os hemisférios terrestres. Muitas das suas espécies são utilizadas popularmente por apresentar propriedades medicinais. Piper callosum Ruis & PAV., é um arbusto nativo da Bolívia, Peru, Brasil e Colômbia e é usada pelos indígenas como um ingrediente em preparações para aliviar dor. O objetivo do trabalho foi estudar a constituição química da espécie. A planta foi coletada próximo ao Parque Zoo-Botânico da Universidade Federal do Estado do Acre, dessecada a 60° durante aproximadamente 72 horas e pulverizada, obtendo-se 325g de pó. Com o extrato etanólico (63,7g), obtido do pó, 25,0g foram cromatografados em coluna de sílica-gel (art. 7734 da Merck) (Col.1), utilizando como eluentes hexano, clorofórmio e metanol em grau crescente de polaridade, obtendo-se 168 frações. A fração 2-3 submetida a CCDP, utilizando-se como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (95:5), forneceu a fração codificada como Pc-1, submetida a análise espectral, a qual mostrou tratar-se do fenilpropanóide dilapiol, isolado pela primeira vez na espécie em estudo.

Palavras-Chave: Piper/ Piper callosum,/ piperaceae

Título:	ESTUDO QUÍMICO DAS FOLHAS, FRUTOS E RAMOS DE PIPER ADUNCUM L.
Autores:	J. M. S. Cavalcante, M. C. de O. Chaves, A. H. de O., A. K. M. Santana, F. M. P. de Sá, C. M. M. Formiga.
Orientando:	José Marcílio Sobral Cavalcante (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Maria Célia de Oliveira Chaves (Depto. De Química-CCS-UFPB-cchaves@lft.ufpb.br

Resumo: V.14.14 [O/P]

Piper aduncum, espécie pertencente à família Piperaceae conhecida vulgarmente como “pimenta longa”, é largamente usada na medicina popular para tratar trachoma, vaginites, dor de estômago, como adstringente tônico em disenterias e como repelentes de insetos. O objetivo deste trabalho foi dar continuidade à investigação de Piper aduncum L. As folhas, frutos e ramos foram coletados no Parque Zôo-Botânico da Universidade Federal do Acre, desidratados em estufa a 60°C durante 3 dias e logo após triturados e moídos fornecendo 1,0Kg de pó, o qual foi extraído em aparelho de Soxhlet com hexano, clorofórmio e metanol obtendo-se os extratos hexânico(23,1g), clorofórmico(16,0g) e metanólico(68,3g) respectivamente. O extrato clorofórmico, cromatografado em coluna de sílica gel(Art.7733) forneceu, dentre outras, as frações 1-3 que foram purificadas através de cromatografia em camada delgada preparativa(CCDP) utilizando como eluente uma mistura de hexano : acetato de etila(99:1), permitindo o isolamento do composto codificado como PA-1. Após análises espectrais de RMN¹H e ¹³C e comparação com os dados da literatura, sugerimos que PA-1 trata-se de Metil-2,2-dimetil-2H-1-benzopirano-6-carboxilato.

Palavras-Chave: Piper, Piperaceae, Piper aduncum.

Título:	ESTUDO QUÍMICO DE GUATTERIA JURUENSIS DIELS
Autores:	Virginio, A. M.; Andrade, L. M.; Cunha, E. V. L.; Araújo, C. F.
Orientando:	Alessandra Meira Virginio (Bolsista PIBIC/CNPq-UFPB)
Orientador:	Emidio Vasconcelos Leitão da Cunha (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica-UFPB-emidio@lft.ufpb.br)

Resumo: V.14.18 [O/P]

Guatteria juruensis é popularmente conhecida como “invireira preta”, pertencente a família Annonaceae. O gênero Guatteria é encontrado desde o sul do México até sul do Brasil. O objetivo deste trabalho foi contribuir para a descrição e a investigação química da família Annonaceae em especial da espécie Guatteria juruensis Diels. A coleta do material botânico foi realizado na reserva do mocambo, em Belém do Pará, sendo os frutos desidratados em estufa à 50 oC com ventilação durante 72 horas e logo após foram pulverizados em moinho mecânico, o pó foi submetido a extração a quente em Soxhlet com solventes em ordem crescente de polaridade: hexano, clorofórmio e etanol. O precipitado obtido a partir da extração com hexano foi submetido à cromatografia em coluna de sílica gel cujos eluentes foram hexano, clorofórmio e metanol; a qual forneceu-nos 55 frações de 125 mL cada que foram reunidas de acordo com seu aspecto físico apresentado em cromatografia de camada delgada analítica, sendo então submetidas à espectroscopia de RMN de ¹H e ¹³C (uni e bidimensionais) . A análise dos dados obtidos nesses espectros permitiu identificar o composto isolado do fruto espécie Guatteria juruensis, de forma que se pode constatar que este se trata de um diterpeno denominado ácido kauran 16-en-7 α -acetoxi-19-óico.

Palavras-Chave: Guatteria juruensis, Annonaceae diterpeno

Título:	ESTUDO QUÍMICO DE TILLANDSIA RECURVATA, LINEAU
Autores:	Andrade, L. M.; Virginio, A. M.; Queiroga, M. A. ; Florêncio, K. C.; Cunha, E. V. L.
Orientando:	Lucimara Mariano de Andrade (Bolsita PIBIC/CNPq-UFPB)
Orientador:	Emidio Vasconcelos Leitão da Cunha (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica-UFPB- emidio@lft.ufpb.br)

Resumo: V.14.17 [O/P]

A espécie *Tillandsia recurvata*, L. pertence à família Bromeliaceae e é vulgarmente conhecida como “barba-de-velho”. O objetivo deste trabalho é o de contribuir para a descrição e investigação química da referida espécie. O material vegetal foi coletado na microrregião dos cariris velhos no município de Cabaceiras, sendo então seco em estufa a 50o com ventilação, logo após, pulverizado em moinho mecânico e em seguida submetido à extração em Soxhlet com hexano, clorofórmio e etanol, nesta ordem. Tomaram-se 10 g do extrato clorofórmico e realizou-se uma cromatografia em coluna de sílica gel na qual foram utilizados os solventes hexano, clorofórmio e metanol, sendo coletadas 362 frações de 125 mL cada. Estas frações foram reunidas de acordo com suas apresentações em cromatografia de camada delgada analítica. As frações 77-86 e 101-111 foram submetidas a sucessivas cromatografias de camada delgada preparativas das quais obteve-se compostos codificados como Tr1 e Tr2. A espectroscópica de RMN 1H e 13C uni e bidimensionais tais como COSY, HETCOR e HMBC; permitiu-nos constatar que as referidas substâncias tratavam-se um derivado do ácido cinâmico denominado 1,3- dicinamoilglicerol e Tr2 refere-se a um flavonóide denominado 5,3'-dihidroxi-6,7,8,4'-tetrametoxiflavanona. O isolamento destas substâncias veio a contribuir para o estudo quimiotaxonômico da espécie *Tillandsia recurvata*, L.

Palavras-Chave: *Tillandsia recurvata*, Bromeliaceae, flavonóide

Título:	ESTUDO QUÍMICO E MICROBIOLÓGICO DA ARRABIDAEA HARLEYI GENTRY
Autores:	Silveira, A. L.; Nunes, X. P.; Barbosa-Filho, J. M.
Orientando:	Alethéia Lacerda da Silveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Maria Barbosa Filho (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS- UFPB- jbarbosa@lft.ufpb.br)

Resumo: V.14.03 [O/P]

A família Bignoniaceae consiste de 120 gêneros e aproximadamente 650 espécies. *Arrabidaea harleyi* é uma trepadeira lenhosa pertencente a esta família, conhecida popularmente como “Cipó-do-mato”, é utilizada para queda de cabelo e como anticaspa. O objetivo deste trabalho foi isolar e identificar os constituintes químicos presentes no extrato acetato de etila da *A. harleyi*, assim como a atividade microbiológica frente a certos microrganismos e fungos. As cascas do caule foram coletadas próximo ao Campus Universitário da UFPB. Este material foi submetido a percolação com etanol a 95%. O extrato foi submetido a uma partição líquido/líquido com hexano, clorofórmio, acetato de etila e finalmente butanol. O extrato acetato de etila foi submetido a uma cromatografia em coluna de sílica gel eluída com clorofórmio e metanol. A fração cromatográfica (Fr.73, pesando 2g) foi submetida a cromatografia em camada delgada e observou-se que se tratava de uma mistura 1:1 do verbascosídeo e seu isômero o isoverbascosídeo. As bactérias *Staphylococcus aureus*, *Micrococcus luteus*, *Bacillus mycoide*, *Streptococcus faecalis* *Escherichia coli* e *Serratia marcescens* e a levedura *Cândida albicans* foram sensíveis a mistura dos isômeros, enquanto *Pseudomonas aeruginosa* e *Mycobacterium smegmatis* mostraram-se resistentes.

Palavras-Chave: *Arrabidaea harleyi*, Métodos Espectroscópicos, Fenilpropanóides Glicosilados

Título:	ESTUDO RETROSPECTIVO DAS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS E MORTALIDADE PÓS HEPATECTOMIAS REALIZADAS NO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO E HOSPITAL MEMORIAL SÃO FRANCISCO.
Autores:	Gomes, V. V., Rangel, M. F., Oliveira, C. V. C., Cavalcanti, A. A.
Orientando:	Venturielso Ventura Gomes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcelo Fernandes Rangel (Depto de Cirurgia- CCS- UFPB- depcir@ccs.ufpb.br)

Resumo: V.07.10 [O/P]

A ressecção hepática é a primeira opção no tratamento dos tumores primários e metastáticos do fígado. Os avanços tecnológicos no campo dos exames complementares diagnósticos permitiram uma renovação no interesse pela realização das hepatectomias por possibilitarem um diagnóstico mais precoce e um estadiamento mais preciso. O presente estudo teve por finalidade analisar, de forma retrospectiva, os resultados das hepatectomias realizadas na última década no serviço de cirurgia abdominal do Hospital Napoleão Laureano e Hospital Memorial São Francisco. Foram realizadas 53 ressecções hepáticas no período de 1991 a 2001, sendo 31 (58%) do sexo feminino, idade média de 56,7 anos. Os pacientes foram avaliados de acordo com sexo, idade, morbimortalidade, duração de cirurgia, transfusão sanguínea e clampeamento vascular aferente. Desse total, 39,6% apresentaram complicações e 11,3% evoluíram para óbito. A idade não representou fator de risco para o aumento nos índices de complicações pós-operatórias e mortalidade hospitalar. Não foi observada correlação estatisticamente significativa entre as complicações pós-operatórias e as variáveis analisadas: duração da cirurgia, volume sanguíneo transfundido e clampeamento vascular intermitente. Conclui-se que a ressecção hepática é procedimento seguro para o tratamento de afecções benignas e malignas do fígado, com índices aceitáveis de mortalidade pós-operatória.

Palavras-Chave: Hepatectomias, Indicações, Morbidade, Mortalidade.

Título:	ESTUDO SOBRE O AUMENTO DO NÚMERO DE RAMOS PRINCIPAIS DO MARACUJAZEIRO AMARELO EM RELAÇÃO À PRODUTIVIDADE E À QUALIDADE DA PRODUÇÃO
Autores:	Dantas, J. D. N.; Cavalcante, L. F.; Cruz, M. do C. M. da; Alves, G. da S.; Dias, T. J.
Orientando:	Joana d’Arc Nóbrega Dantas (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante (Depto. de Solos e Engenharia Rural-CCA-UFPB- lofeca@cca.ufpb.br)

Resumo: V.02.16 [O/P]

Um ensaio de campo foi instalado para estudar o aumento do número de ramos principais do maracujá amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg.) sobre o desenvolvimento das plantas, emissão de ramos produtivos e dados da produção. Os tratamentos foram distribuídos em blocos ao acaso empregando o esquema fatorial 5 x 2 correspondente a 2, 3, 4, 5 e 6 ramos principais por planta em covas sem e com sulfato de magnésio. O desenvolvimento das plantas pelo diâmetro do caule foi adequado. O aumento do número de ramos principais contribuiu para o aumento de ramos produtivos, maior produção de frutos, maior rendimento por planta e por área. O emprego da cobertura morta resultou no aumento da matéria orgânica do solo. As plantas no início da colheita dos frutos estavam devidamente supridas em nitrogênio, cálcio, magnésio, mas apresentaram-se deficientes em fósforo e potássio.

Palavras-Chave: Maracujá azedo, Ramos Produtivos, Desenvolvimento Produtivo, Nutrição Mineral

Título:	ESTUDOS PRELIMINARES DO PROCESSAMENTO DE SALGA SECA E ÚMIDA NA CARNE DE FRANGO
Autores:	Viaro, V. D.; Carvalho, F. M.; Silva, E. V.; Madruga, M. S.
Orientando:	Vaneska Delgado Viaro (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Marta Suely Madruga (Depto. de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB – msmadruga@uol.com.br)

Resumo: V.06.09 [P]

Dentre os diversos processos utilizados para a conservação de alimentos perecíveis como a carne, o mais antigo é o da salga. A presença do Cloreto de sódio (NaCl) no músculo reduz a disponibilidade de água reduzindo assim o crescimento de microrganismos. O objetivo deste trabalho constou em determinar o melhor procedimento de salga (seca e/ou úmida) para a carne de frango, avaliando seu comportamento quando submetido a elaboração de um produto cárneo salgado. Realizou-se estudos envolvendo o processamento da salga seca e úmida na carne de frango, observando-se as características químicas, físico-químicas, microbiológicas, influência do sal na rancificação e a eficiência da embalagem a vácuo. Verificou-se melhores resultados para o processamento da salga seca na carne de frango, em comparação com a salga úmida. Uma vez que a salga seca apresentou menor teor de umidade, menor índice de TBA e menores contagens de bactérias Mesófilas, Coliformes totais e Coliformes fecais.

Palavras-Chave: Processamento; Carne de frango; Salga

Título:	ESTUDOS SOBRE A COMPOSIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ÓLEO DE FRUTOS DE ALGUMAS VARIEDADES DE PALMEIRAS
Autores:	MESQUITA, I. V. U., BORA, P. S.
Orientando:	Ítala Viviane Ubaldo Mesquita (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Pushkar Sing Bora (Depto. de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB – pradesh@uol.com.br)

Resumo: V.06.06 [O/P]

O Brasil apresenta um elevado potencial oleaginoso, ainda pouco explorado e uma enorme diversidade de palmeiras, de cujos frutos, na sua grande maioria pode-se extrair óleos, tornando-as ou podendo torná-las fontes de matéria-prima para alimentação. Este trabalho teve como objetivo estudar a composição química e avaliar o óleo extraído dos frutos da pupunha (*Bactris gasipaes*). A composição química da polpa e da amêndoa, a análise química do óleo e a composição de ácidos graxos foram realizadas segundo metodologia descrita pela A.O.A.C., Adolfo Lutz e Hartman & Lago, respectivamente. A composição química da polpa e amêndoa apresentaram os seguintes resultados: umidade (6,91 e 4,17%); cinzas (3,45 e 2,42%); lipídios (26,61 e 19,35%); proteínas (7,44 e 7,79%); fibras (5,65 e 41,94%) e carboidratos (50,0 e 24,3%), respectivamente. As análises dos óleos da polpa e amêndoa apresentaram: acidez (66,5 e 2,2); iodo (63,6 e 1,5) e saponificação (172,3 e 224,0), respectivamente. A composição de ácidos graxos da amêndoa apresentou elevado teor de ácidos graxos saturados (84,85%), com predominância do ácido láurico, largamente utilizado em indústrias químicas, e a polpa apresentou elevado teor de moinsaturados (62,89%), dos quais o ácido oléico foi o majoritário. A relação AGMI / AGS, cujo valor foi de 1,97, caracteriza o óleo da polpa como saudável para fins alimentícios.

Palavras-Chave: Óleos-Palmeiras-Pupunha- Ácidos graxos

Título:	ETNOMEDICINA E FARMACOBOTÂNICA DAS SOLANACEAE DA PARAÍBA I: ACNISTUS, BROWALIA, BRUNFELSIA, CAPSICUM, CESTRUM, DATURA E LYCIANTHES.
Autores:	Silva, K. N.; Agra, M. F.
Orientando:	Kiriaki Nurit Silva (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Maria de Fátima Agra (Depto. de Ciências farmacêuticas-CCS-UFPB-agramf@lft.ufpb.br)

Resumo: V.01.10.03 [O/P]

A família Solanaceae é uma das maiores e mais complexas das Angiospermas, com cerca de 96 gêneros e 2.300 espécies, distribuídas em todo o mundo. Os estudos morfológicos e as identificações foram realizadas com material seco, fresco e fixado em álcool a 70°. Realizou-se o estudo farmacobotânico de onze espécies: *Acnistus arborescens* (L.)Schltdl., *Browalia americana* L., *Brunfelsia uniflora* (Pohl) D.Don, *Capsicum annum* L., *C. frutescens* L., *C. parvifolium* Sendtn., *Cestrum obovatum* Sendtn., *Datura metel* L., *D. stramonium* L., *Lycianthes asarifolia* (Kunth)Bouchet e *L. cearensis* Bitter. Destas, seis são reconhecidas por seus usos etnomedicinais. Observou-se epidermes com paredes ondeadas em *A. arborescens* (abaxial), *Capsicum*, *Cestrum* e *L. cearensis*. Paredes poligonais em *L. asarifolia* e *A. arborescens* (adaxial). Paredes sinuosas em *B. uniflora* e *Datura*. Os estômatos são do tipo anomocítico em *A. arborescens*, *Capsicum*, *Cestrum* e *L. cearensis*; anisocítico em *L. asarifolia* e *Datura*; e paracítico em *B. uniflora*. A morfologia do cálice, corola, androceu, gineceu e fruto aliados à microscopia das epidermes e anexos (parede celular, estômatos e tricomas) constituem caracteres diagnósticos para separação dos táxons. O maior número de indicações terapêuticas foi referido para os problemas respiratórios (35%), seguido dos processos inflamatórios (15%). Dentre as mais referidas por suas propriedades medicinais, destacaram-se espécies tradicionalmente já reconhecidas, dos gêneros *Capsicum* (*C. annum* e *C. frutescens*) e *Datura* (*D. metel* e *D. stramonium*).

Palavras-Chave: Solanaceae, Plantas medicinais, Farmacobotânica, Paraíba

Título:	ETNOMEDICINAL E FARMACOBOTÂNICO DA LOGANIACEAE DA MATA ATLÂNTICA PARAIBANA, BRASIL
Autores:	Basílio, I. J. L. D.; Agra, M. F.
Orientando:	Ionaldo José Lima Diniz Basílio (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima Agra (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS/ UFPB-agramf@lft.ufpb.br)

Resumo: V.01.10.05 [O/P]

Realizou-se um estudo etnomedicinal e farmacobotânico da família Loganiaceae medicinais da mata atlântica paraibana. Loganiaceae está representada por cerca de 14 gêneros e 470 espécies, com distribuição nas regiões tropicais, subtropicais e temperadas, inclusive no Brasil. As informações etnomedicinais foram obtidas através de entrevistas a raizeiros; pesquisa bibliográfica; e pesquisa nas etiquetas do herbário JPB. As análises macroscópicas e microscópicas foram realizadas com material fresco, seco, e fixado em álcool a 70°. Registrou-se os usos etnomedicinais de quatro espécies: *Spigelia anthelmia* L., *Strychnos atlantica* Krukoff & Barneby, *S. parvifolia* DC. e *S. trinervis* (Vell.) Mart. Observou-se epidermes com paredes poligonais, retas, estômatos paracíticos, com distribuição hipostomática em *Strychnos*. *Spigelia anthelmia* é anfiestomática com estômatos do tipo anisocíticos, com paredes ondeadas. O mesófilo é dorsiventral em todas as espécies, com o paliçadico variando de 1 a 3 camadas. A presença de drusas foi observada no parênquima paliçadico de *S. trinervis* (Vell.) Mart e em ambos os parênquimas de *S. parvifolia* DC. As principais indicações terapêuticas foram referidas para as doenças do Sistema Cardiovascular, com cerca de 40%, seguido do SNC (20%). Destas, *S. trinervis* apresentou o maior número de diferentes indicações.

Palavras-Chave: Etnomedicinal, Gentianales, Paraíba, Plantas Medicinais, Mata atlântica

Título:	EUPHORBIACEAE MEDICINAIS DOS CARIRIS VELHOS, PARAÍBA, BRASIL.
Autores:	Leal, C. K. A. Agra, M. F.
Orientando:	Crislaine Kieva Abreu Leal (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Maria de Fátima Agra (Departamento de ciências farmacêuticas-CCS-UFPB) agramf@lff.ufpb.br

Resumo: V.01.10.12 [P]

Os Cariris Velhos correspondem à uma porção da Caatinga paraibana, sendo considerada uma das áreas mais secas do Brasil. Neste trabalho realizou-se um levantamento das espécies de Euphorbiaceae usadas na medicina popular dos Cariris Velhos. As Euphorbiaceae são constituídas por cerca de 331 gêneros e 5.000 espécies, representadas por ervas, arbustos e árvores, geralmente lactescentes, monóicas ou dióicas, gineceu com ovário súpero, trilocular, 1-2 ovular e fruto tricoca. As identificações e descrições foram realizadas com material seco, fixado em álcool a 70o, e também pela 1das exsicatas dos hrbários JPB e IPA, com auxílio de chaves analíticas e diagnoses encontradas na bibliografia especializada. As informações etnomedicinais foram obtidas através de pesquisa de campo, dados das exsicatas do herbário JPB e na literatura. Registrou-se os usos etnomedicinais das seguintes espécies: Cnidocolus phyllacanthus Pax & H. Hoffm, C. urens (L.) Arthur, Croton argyrophyloides Mull Arg., C. moritibensis Baill., C. sonderianus Müll. Arg., Euphorbia hirta L., E. hyssoipifolia L., Jatropha molissima (Pohl) Baill., J. ribifolia (Pohl) Baill., Phyllanthus niruri L. e Ricinus communis L. As principais indicações terapêuticas referem-se às complicações so sistema digestivo, com 20 %, seguindo-se dos problemas gênito-urinários (15%), processos cicatrizantes (15%) e inflamatórios (10%). (IMSEAR)

Palavras-Chave: Euphorbiaceae- Etnomedicina- Cariris Velhos

Título:	EVOLUÇÃO DO PERFIL DO PROTESISTA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB.
Autores:	Leal, C.; Almeida, R. V. D.; Silva Neto, J. M.
Orientando:	Lívia Pires Brocos (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (DCOS – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br

Resumo: V.10.17 [P]

Esta pesquisa objetivou descrever a evolução do perfil do profissional de odontologia que trabalha com prótese dental em João Pessoa/PB. Adotou-se uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo comparativo e como técnica de pesquisa a observação direta e intensiva. A amostra foi composta de 95 Dentistas que responderam ao questionário, sendo 46 (48,5%) em 2000 e 49 (51,5%) em 2002, abordando a formação profissional, honorários, área específica protética de maior atuação e uso de articuladores. Os resultados mostraram que a idade média variou de 36 para 34 anos, o tempo de formado de até 14 anos variou de 65,2% para 53,1%; a qualificação por cursos de pós-graduação em prótese dentária variou de 60,0% para 69,4%, dentre esses, os mais realizados foram de especialização de 44,4% para 47,5% e aperfeiçoamento de 51,9% para 42,5%. O atendimento conveniado variou de 55,5% para 39,6%; a cobrança de valores próximos da tabela variou de 75,0% para 68,8%. O percentual de profissionais que confeccionam coroas unitárias variou de 89,1% para 95,9%; o de pontes fixas variou de 78,3% para 87,8%; o de próteses totais variou de 80,4% para 79,2% e prótese parciais removíveis variou de 97,8% para 95,8%; prótese sobre implante variou de 23,8% para 18,8%. O uso de Articuladores semi-Ajustáveis variou de 63,0% para 71,4% dos profissionais da amostra. Conclui-se que a evolução do perfil atual tende ao incremento da qualificação formal, com ênfase na especialização e na busca do atendimento não conveniado.

Palavras-Chave: Odontologia, Prótese Dentária, Condutas na Prática dos Dentistas.

Título:	FASES DE CRESCIMENTO DA MANGA TOMMY ATKINS
Autores:	Silva, M. M; Gouveia, J. P. G; Almeida, F. A. C.
Orientando:	Manassés Mesquita da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Josivanda Palmeira Gomes de Gouveia (Depto. Engenharia Agrícola – CCT – UFCG josi@deag.ufpb.br)

Resumo: V.15.01 [O/P]

A qualidade e o potencial de armazenagem da manga (*Mangifera indica* L.) são influenciados pelo estágio de maturação no qual os frutos são colhidos. A obtenção do ponto ideal para colheita pode ser feita através da determinação de índices físicos e químicos. Desta forma, objetivou-se, através desse estudo, determinar o momento ideal de colheita da manga Tommy Atkins, para fins de consumo in natura ou industrial, mediante o desenvolvimento do fruto (medidas de comprimento, largura e espessura), rendimento casca, polpa e semente, consistência de casca e polpa, contagem do número de dias do início da frutificação até a colheita e determinação do °Brix. Os resultados permitiram concluir que o momento ideal da colheita do fruto para os fins propostos, ocorre por volta dos 81 dias após a frutificação, com peso médio dos frutos de 482,45 kg; rendimento médio de polpa 92,73%; consistência da casca e da polpa de 170,85 e 69,22 N cm⁻², respectivamente e 12,45 °Brix.

Palavras-Chave: Índice de maturação, colheita, *Mangifera indica* L.

Título:	FATORES EMOCIONAIS NAS DISFUNÇÕES DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO: UM ESTUDO CLÍNICO
Autores:	C. C. M. DE LIMA, E. M. D. DE SOUSA, A. C. DE L. TARGINO
Orientando:	Cacilda Chaves Morais de Lima(estagiário Voluntário)
Orientador:	ELIANE MARQUES DUARTE DE SOUSA (Departamento de Morfologia –CCS-UFPB) c_chaves@uol.com.br

Resumo: V.10.10 [P]

Os autores realizaram uma avaliação psicossomática em 120 pacientes, de ambos os sexos, na faixa etária de 10 a 80 anos, portadores de desordens no sistema estomatognático, que procuraram a clínica de Especialização em Prótese Dentária da UFPB. O estudo foi realizado através de um questionário e do exame clínico. Constatou-se uma maior prevalência no gênero feminino, na faixa etária de 20 a 39 anos, e no estado civil solteiro 59 (49,00%). As dores crônicas, cefaléia 68 (56,66%), foi a queixa principal, 94 (78,33%) eram portadores de hábitos bucais deletérios, o stresse causado pelas atividades de trabalho foram relatados por 53,33% dos indivíduos. A frequência diária dos sintomas induziram 44 (36,66%) pacientes a automedicação. Definir as principais características psicológicas desses pacientes auxilia no diagnóstico e orienta na conduta terapêutica multidisciplinar.

Palavras-Chave: Disfunção, Sistema estomatognatico, Fatores emocionais.

Título:	FERTILIZAÇÃO DE PIMENTÃO (COPSIUM ANNUM) COM URINA DE VACA E ADUBAÇÃO MINERAL E SEUS REFLEXOS NO RENDIMENTO
Autores:	DORNELAS, C. S. N.; OLIVEIRA, A. P.; SILVA, J. W.
Orientando:	Carina Seixas Maia Dornelas (Bolsista - PIBIC)
Orientador:	Ademar Pereira de Oliveira (Depto. de Fitotecnia - CCA/UFPB- ademar@cca.ufpb.br

Resumo: V.02.10 [O/P]

O trabalho foi desenvolvido no Centro de Ciências Agrárias da UFPB, em Areia, com o objetivo de avaliar a fenologia e os parâmetros de produção do pimentão, em função de concentrações de urina de vaca, na presença e ausência de adubação mineral. O delineamento experimental empregado foi blocos casualizados com os tratamentos distribuídos em esquema fatorial 6 x 2, com os fatores concentrações de urina de vaca (0,0; 1,0%, 2,0%, 3,0%; 4,0% e 5,0%) e presença e ausência de adubação mineral, em quatro repetições. Foram utilizadas mudas produzidas em sementeira convencional da cultivar "All big", espaçadas de 1,00 x 0,50m. Os parâmetros avaliados foram: altura de plantas, número de folhas por planta, número e produção de frutos por planta e produtividade de frutos. Todos os parâmetros avaliados foram influenciados pela adubação mineral. A urina de vaca, na presença e na ausência da adubação mineral, proporcionou aumento linear no número e produção de frutos/planta e produtividade de frutos, o que pode indicar que a urina de vaca pode ser uma alternativa para fertilização do pimentão em sistema orgânico de produção.

Palavras-Chave: Capsicum annum Biofertilizante Produção

Título:	FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLOGIA DO ESTRATO HERBÁCEO DA RPPN FAZENDA PACATUBA – SAPÉ – PB
Autores:	Edgley Adriano César, Maria Regina de V. Barbosa
Orientando:	Edgley Adriano César (bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Regina de V. Barbosa (Departamento de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB mregina@dse.ufpb.br

Resumo: V.01.10.01 [O/P]

Foi realizado o levantamento florístico e o estudo fitossociológico do estrato herbáceo da RPPN Fazenda Pacatuba. A área possui 266,53 ha e, está localizada no município de Sapé (7o3'11"S, 35o9'32"W), Paraíba. Foram feitas coletas aleatórias de material botânico fértil e, coletas sistemáticas pelo método de Parcelas. Instalou-se, ao longo de linhas de transecção, 100 parcelas com 1 m² de área, equidistantes 20 metros. As exsicatas estão incluídas no Herbário JPB. Foi constatada a ocorrência de 128 espécies, pertencentes a 40 famílias. As famílias com maior número de espécies foram: Poaceae (14), Rubiaceae (13), Bromeliaceae (6), Cyperaceae (6) e Orchidaceae (6). As 83 espécies restantes estão distribuídas entre as outras 35 famílias. Nas parcelas, ocorreram 33 espécies pertencentes a 15 famílias. Poaceae, Rubiaceae e Bromeliaceae foram as famílias mais representativas. Em todos os parâmetros fitossociológicos analisados, destacaram-se as espécies Paullinia pinnata L., Psychotria hoffmannseggiana Müll. Arg., Rhynchospora cephalotes (L.) Vahl., Anthurium affine Schott. e Philodendron cf. imbe Schott. Constatou-se a ocorrência de Becquerelia cymosa Brongn. (Cyperaceae), Epiphyllum phyllanthus Haw. (Cactaceae), Monstera adansonii var. hotschiana (Schott.) Madison (Araceae), Ottonia propinqua Kunth. (Piperaceae), Pharus latifolius L. (Poaceae), Psychotria iodotricha Müll. Arg. (Rubiaceae), Selenicereus setaceus (A. Berg.) Britt. & Rose (Cactaceae) e Voyria aphylla Pers. (Gentianaceae), sendo, as primeiras citações de ocorrência para o Estado.

Palavras-Chave: Florística, Fitossociologia, Estrato herbáceo, Mata Atlântica, Ervas, RPPN

Título:	FORMAS DE ADUBAÇÃO E PLANTIO: EFEITOS NA PRODUÇÃO DE FEIJÃO (PHASEOLUS VULGARIS L.)
Autores:	Araújo, F. A. R. de, Andrade, A. P. de, Silva, I. F da., Souza, C. de.
Orientando:	Fernanda Aspazia Rodrigues de Araújo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Alberício Pereira de Andrade (Dpto. de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB)

Resumo: V.02.23 [O/P]

A pesquisa, conduzida em área da Estação Experimental da Empresa Agropecuária da Paraíba (EMEPA-PB), no município de Alagoinha-PB, teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes formas de plantio e adubação na produção de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.). Os tratamentos foram representados por dois sistemas de plantio: cova rasa e leirão, obedecendo em ambos o espaçamento de 0,50m entre fileiras e 0,20m entre covas, com duas plantas por cova, na presença e ausência de NPK. O experimento foi desenvolvido seguindo o delineamento experimental do tipo inteiramente casualizado, distribuído em parcelas experimentais de 4,0m x 3,5m, com cinco repetições. A partir das determinações físicas do solo observou-se uma alta fragilidade natural dos agregados do solo comprovada pelos altos valores de diâmetro médio ponderado de agregados secos – DMPAs (> 2,145mm) e baixos valores de diâmetro médio ponderado de agregados úmidos – DMPAu variando em torno de 0,277mm. Os valores da relação DMPAu/DMPAs variaram de 0,095mm a 0,170mm, demonstrando baixa estabilidade natural dos agregados. Os dados referentes a densidade do solo, densidade de partículas e porosidade total apresentaram pequenas diferenças entre as formas de plantio (Leirão e Cova), e entre os tratamentos adubados e não adubados. Os resultados quanto a produção de feijão mostraram-se mais elevados para o feijão plantado em cova e em leirão quando estes receberam adubação e entre eles, o plantio em cova, que representa o sistema de plantio da região, apresentou maiores valores. Já para os mesmos tratamentos sem aplicação de adubos, os resultados em grãos foram praticamente iguais. Observou-se ainda que a adubação não foi capaz de suprir as distorções nutricionais de nitrogênio, fósforo e potássio, talvez em virtude da deficiência hídrica, face a irregularidade do regime de precipitação que teve efeitos superiores aos nutricionais.

Palavras-Chave: Formas de plantio, Adubação, Produção.

Título:	FREQUÊNCIA DE MALÓFAGOS (INSECTA: PHTHIAPTERA) EM GALLUS DOMESTICUS L., MELEAGRIS GALLOPAVO L. E CAIRINA MOSCHATA L. CRIADAS EM FUNDO DE QUINTAL NA CIDADE DE PATOS-PARAÍBA.
Autores:	Rodrigues, A. L.; Santos, A. C. G.; Filgueira, H. C.; Santos, S. B.; Araruna, A. E. D.; Araújo-Lima, R. C.
Orientando:	Albério Lopes Rodrigues (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Clara Gomes dos Santos (Depto. Medicina Veterinária-CSTR-UFCG-claragomes@uol.com.br)

Resumo: V.04.04 [O/P]

A importância dos malófagos consiste nos prejuízos ocasionados na avicultura: retardo no crescimento, baixa produção de ovos, morte das aves jovens. A pesquisa teve como objetivo a identificação dos malófagos Phthiaptera. Foram examinadas 90 aves domésticas mantidas sob sistema de criação isolado e misto: *G. domesticus* (n=20, isolado), *G. domesticus* (n=20, misto), *M. gallopavo* (n=25, misto), e *C. moschata* (n=25, misto). As amostras foram coletadas manualmente de tufo de penas das regiões da cabeça, pescoço, dorso, ventre, cloaca e asa, acondicionadas em frascos de vidro contendo álcool à 70% e levados ao Laboratório de Parasitologia Veterinária-CSTR-UFCG, para contagem e identificação. Foi observada prevalência de parasitismo por malófagos de 100% e 35% para *G. domesticus* isolado e misto, respectivamente; 82% para *M. gallopavo* (misto) e *C. moschata* não apresentou infestação. As espécies identificadas foram: *Menopon gallinae*, *Menacanthus stramineus*, *M. contortus*, *Goniodes gigas*, *G. dissimilis*, *Goniocotes gallinae*, *Lipeurus caponis* e *Chelopistes meleagridis*. Foram verificadas diferenças significativas entre estádios de malófagos de cada ave, entre espécies de aves e entre sistemas de criação. Conclui-se que as aves de fundo de quintal criadas sem manejo sanitário apresentam parasitismo por malófagos Phthiaptera.

Palavras-Chave: Aves domésticas, Insecta: Phthiaptera, Patos-PB.

Título:	GENÉTICA NA DETERMINAÇÃO DO ALCOOLOISMO
Autores:	Souza Neto, F. G.; Moura, M.
Orientando:	Francisco Guedes de Souza Neto (Estagiário voluntário)
Orientador:	Evanízio Roque de Arruda Júnior (Depto. de promoção da saúde – CCS – UFPB)

Resumo: V.07.44 [P]

O alcoolismo, freqüentemente, é abordado apenas como um distúrbio de ordem psicossocial caracterizado pelo consumo indiscriminado e crônico de altas doses de álcool. Atualmente, tornou-se imprescindível uma visão mais abrangente acerca do problema no que concerne a estreita ligação entre o álcool e a herança genética. O presente trabalho objetiva considerar o aspecto multifatorial na determinação do alcoolismo, atuando para isso não apenas o meio no qual o indivíduo está inserido, mas também o componente genético. Para esse fim, um intenso levantamento bibliográfico (a partir de livros, tratados, periódicos e sites científicos especializados) foi realizado visando estabelecer essa conexão. Achados recentes mostram que duas substâncias estariam envolvidas numa maior ou menor tendência ao consumo de álcool: o PKC-épsilon e o neuropeptídeo NPY. A formação dessas duas substâncias estaria condicionada a genes específicos ainda desconhecidos. Além desse achado ao nível molecular, algumas pesquisas apontam uma maior incidência do alcoolismo em indivíduos que tem um dos pais alcoólatra, aumentando essa incidência ainda mais quando pai e mãe são acometidos do distúrbio, o que nos faz pensar na presença efetiva de um traço genético na determinação do alcoolismo. Dessa forma, a descoberta de genes ligados ao alcoolismo poderia ajudar a explicar várias reações químicas que ocorrem no organismo dos dependentes, possibilitando a descoberta de medicamentos capazes de auxilia-los no combate a essa enfermidade.

Palavras-Chave: Alcoolismo, Genética, Neuropeptídeo

Título:	GERENCIAMENTO TÉCNICO E FINANCEIRO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS
Autores:	Menezes, J. C. J.; Duarte, I. M. T.; Pimenta Filho, E. C.
Orientando:	José Carlos de Menezes Júnior (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Edgard Cavalcanti Pimenta Filho (Depto de Zootecnia – CCA – UFPB – edgard@cca.ufpb.br)

Resumo: V.03.09 [O/P]

Sob a perspectiva de mercado, verifica-se que as atuais circunstâncias indicam um progressivo aumento da competitividade das cadeias produtivas da carne, leite e pele de caprinos e ovinos. O objetivo do trabalho é ampliar a oferta de matéria prima para as indústrias de processamento das cadeias produtivas da carne, pele e leite de caprinos e ovinos, através do apoio à modernização do gerenciamento dos sistemas de produção, no intuito de identificar os principais pontos de deficiência. Foi realizado um levantamento das informações dos estabelecimentos mediante questionários apropriados para colher subsídios relativos ao perfil do produtor, aos recursos de infra-estrutura e tecnológicos da propriedade e aos aspectos do gerenciamento técnico-financeiro. A instalação da usina de beneficiamento de leite de cabra tem promovido mudanças no sistema de produção pecuária, ocorrendo reflexos nos cuidados com alimentação dos rebanhos. Quanto aos resultados obtidos confirmam a vocação pecuária da caprinovinocultura no semi-árido Nordeste.

Palavras-Chave: Sistemas de produção, cadeias produtivas, Caprinovinocultura.

Título:	GERMINAÇÃO E VIGOR DO MAMÃO SOB DIFERENTES NÍVEIS DE SALINIDADE DE ÁGUA DE IRRIGAÇÃO.
Autores:	Uyeda, C. A.; Cavalcanti, P. A. R.; Gheyi, H. R.; Fernandes, P. D.
Orientando:	Cláudio Augusto Uyeda (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Hans Raj Gheyi (Depto. Engenharia Agrícola – CCT/UFCG-hans@deag.ufpb.br).

Resumo: V.15.17 [P]

Tendo em vista a inexistência de estudos e pesquisas sobre a tolerância da salinidade da água de irrigação do mamoeiro Havá (Carica papaya L). O ensaio foi realizado em casa de vegetação pertencente ao Departamento de Engenharia Agrícola/CCT da UFCG, em Campina Grande-PB, e teve como objetivo avaliar a porcentagem de germinação (PG) e o índice de velocidade de emergência (IVE), primeiros 30 dias após a sementeira (DAS) no solo salino irrigado com águas salinas de 1 a 5 dS m⁻¹ desde de 2000. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado com 5 tratamentos e 4 repetições, totalizando 20 parcelas. As águas de irrigação foram preparadas mediante adição de NaCl, CaCl₂.2H₂O e MgCl₂.6H₂O na água do sistema de abastecimento local (Açude Epitácio Pessoa-Boqueirão), de forma a se obter o valor da condutividade elétrica – CEa desejada, mantendo-se uma proporção equivalente de 7:2:1 entre Na, Ca e Mg, respectivamente. Pelos resultados verificou-se ter havido efeito significativo linear ($p < 0,01$) da salinidade sobre a PG aos 30 DAS, com decréscimo de 24,71; 49,41; 74,12 e 98,82% referentes a CEa de 2, 3, 4 e 5 dS m⁻¹ comparado com 1dS m⁻¹, fato também constatado para o IVE aos 30 DAS, onde os níveis mais altos de CEa, mostraram maior efeito, com decréscimo de 22,15 e 29,53% para CEa de 4 e 5 dS m⁻¹, respectivamente, em relação ao controle (1 dS.m⁻¹).

Palavras-Chave: Germinação; IVE; Salinidade; Carica papaya. L.

Título:	HERPETOFAUNA REGISTRADA NO FOLHIÇO DE UM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA PERTENCENTE A ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA, BRASIL.
Autores:	W. L. silva Vieira; C. Arzabe
Orientando:	Washington Luiz da S. Vieira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Cristina Arzabe (Depto. De Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB) arzabec@yahoo.com.br

Resumo: V.01.11.04 [P]

A Área de Proteção Ambiental Barra do Rio Mamanguape, com 14.460ha, tem sua diversidade pouco conhecida, embora englobe um número expressivo de ecossistemas. Este trabalho teve dois objetivos básicos: 1) levantamento da biodiversidade da herpetofauna que ocupa o folhiço de um remanescente de Mata Atlântica da APA Barra do Rio Mamanguape, usando o método “Quadrat Sampling” de Janger & Inger; 2) comparação dos dados coletados com aqueles registrados com o mesmo método na Reserva Biológica Guaribas, Mamanguape, PB e outras áreas de Mata Atlântica. Durante 11 e 20 de outubro de 2000 foram realizadas 54 parcelas de 8x8m num fragmento de Mata Atlântica localizado nas imediações do povoado Tatupeba, próximo a uma poça temporária denominada “Poço da Mãe Tereza” (6°50’52”S; 34°55’10”W), município de Rio Tinto, PB. Foram coletados 94 espécimes, incluindo anfíbios (30) e répteis (64). Entre os anfíbios foram coletados hílideos, microhílideos e leptodactílideos. Entres os répteis, foram coletados anfisbenídeos, geconídeos, scincídeos, teídeos, colubrídeos, elapídeos e leptotiphlopídeos. Observou-se que o método utilizado registrou uma menor riqueza de anfíbios (n=4) no folhiço do que nas margens da poça temporária próxima ao local de coleta (n=14). Os dados também mostram que neste período e usando este mesmo método, ocorreu uma maior riqueza de espécies na herpetofauna de folhiço da APA Barra do Rio Mamanguape do que na reserva Biológica Guaribas.

Palavras-Chave: Herpetofauna – Mata Atlântica – APA do Rio Mamanguape

Título:	HISTÓRIA DA ENFERMAGEM CIENTÍFICA NA PARAÍBA
Autores:	Albuquerque, K. W. de; Lima, C. B. de; Carvalho, E. V. de; Bezerra, A. I. C.
Orientando:	Keila Wanessa de Albuquerque (bolsista PIBIC)
Orientador:	Carlos Bezerra de Lima DEMCA/CCS/UFPB – carlosblima@bol.com.br

Resumo: V.08.13 [O/P]

Pesquisa histórica, sob a versão da história nova, utilizando para coleta de dados a técnica da história oral temática. As fontes primárias são documentos do acervo das Escolas de Enfermagem, COREN, ABEn e material produzido nas entrevistas com profissionais de diferentes contextos da Enfermagem na Paraíba. As três primeiras enfermeiras chegaram em 1908, para trabalhar na Santa Casa de Misericórdia. Na década de 40, vieram mais seis, que fundaram o Serviço de Saúde Pública e as bases sob as quais se desenvolveu a enfermagem como profissão e ciência. A primeira escola de auxiliar de enfermagem foi criada pela portaria ministerial N° 368/58 (Escola de Enfermagem Santa Emília de Rodat), reconhecida pelo Decreto 236/61. Foi criado o curso superior em 1957, permanecendo em regime seriado até 1971, passando ao regime de créditos com 4 períodos ativos. O 2° curso de auxiliar de enfermagem foi criado pela Lei 855/53 e ampliado para curso superior pelo Decreto 1604/54, sendo inserido na estrutura de UFPB pela Lei 3855/60. Este oferece atualmente cursos de graduação, contribuindo com expressiva parcela de profissionais no mercado de trabalho regional e nacional; pós-graduação lato sensu com diferentes cursos de especialização para enfermeiros e outros profissionais da área de saúde, contribuindo para qualificação profissional, visando à saúde e qualidade de vida da população. Oferece um curso de Mestrado, com áreas de concentração em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Enfermagem de Saúde Pública, com mais de duas décadas de experiência.

Palavras-Chave: História, Enfermagem, Enfermagem na Paraíba

Título:	IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS COMPOSTOS VOLÁTEIS DOS FRUTOS DE CAJÁ (SPONDIAS MOMBIN L.).
Autores:	OLIVEIRA, G. S., NARAIN, N.
Orientando:	Gisele Santos Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Narendra Narain (Depto. de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB –narain@ct.ufpb.br)

Resumo: V.06.03 [O/P]

O gênero de Spondias consiste em vários frutos largamente cultivados e muito apreciados pelos sabores característicos entre eles os principais são cajá, seriguela, umbu e umbu-cajá. O cajá é um fruto tropical exótico, que possui polpa bastante aromática e cor muito atrativa. Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi identificar e quantificar os compostos voláteis na polpa do cajá. As extrações de compostos voláteis foram realizadas seguindo a técnica de destilação e extração simultânea pelo uso do aparelho de LIKENS & NICKERSON (1964). As condições de extração da polpa de cajá foram realizadas com a variação do peso da polpa entre 30 e 200g, de água adicionada entre 50 e 300ml, solvente (hexano ou pentano-éter) e tempo de extração entre 60 e 90 min. Verificou-se o maior número de picos (250) no extrato volátil obtido pelas seguintes condições de extração: 100g de polpa, 100ml de água, 80 min de extração com o solvente hexano. Dos 96 compostos voláteis identificados na polpa de cajá, pela utilização do sistema de cromatografo a gás acoplado com espectrômetro de massa, 30 foram identificados positivamente e 66 tentativamente. Os compostos majoritários, representando maior área, foram: m-xileno (6,80%), ácido isovalérico (6,67%), etilbenzeno (5,22%), 2-nonanol (3,74%), 2-metil-2-butanol (3,45%), 3-metoxi-3-metil-1-pentene (3,43%).

Palavras-Chave: Cajá-Voláteis-Cromatografia gasosa de alta resolução

Título:	INCIDÊNCIA DE ANOMALIA DE ORIGEM DAS ARTÉRIAS CORONÁRIAS EM SERVIÇOS DE HEMODINÂMICA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PARAÍBA: PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS ANGIOGRÁFICAS E CLÍNICAS
Autores:	Figueiredo, P. R. L.; Brito Filho, M. T.; Pequeno, J. T.
Orientando:	Patrícia Rosane Leite de Figueiredo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mário Toscano de Brito Filho (Depto. de Cirurgia - CCS- UFPB- toscano@neteb.ufpb.br

Resumo: V.07.12 [O/P]

A descoberta de uma origem anômala das artérias coronárias é freqüentemente um achado incidental durante a angiografia coronariana convencional, com uma incidência de 0.3-0.8%. O objetivo do trabalho é verificar a incidência de artérias coronárias anômalas em estudos angiográficos, descrevendo a anatomia radiológica e as principais características clínicas. Foram revisados 12838 relatórios de coronariografias e 74 pacientes (0,57%) tinham anomalia coronária. A média da idade foi 58,66 + 14,25 anos. Sendo 56,8% mulheres e 43,2% homens. Os tipos de origem anômala mais encontrados foram fístulas das artérias coronárias (40,5%); origem anômala da artéria circunflexa (24,3%) e origem de ambas as coronárias do SCE (13,5%). O sintoma mais prevalente foi angina (64,9%), seguida de dispnéia (25,7%) e 10 pacientes estavam assintomáticos. Considerando-se os antecedentes de cardiopatias, 36 pacientes apresentaram insuficiência coronariana crônica; 12 sofreram infarto agudo do miocárdio prévio; 20 tinham valvopatias e 05, miocardiopatias. O fator de risco coronário mais prevalente foi a hipertensão arterial (63,5%), seguida do tabagismo (31,1%). As anomalias de origem das artérias coronárias no adulto são raras e diagnosticadas casualmente durante a realização de exames de cateterismo cardíaco. As anomalias da artéria circunflexa e as fístulas coronarianas são as mais freqüentes. Estes dados são compatíveis com os achados da literatura.

Palavras-Chave: Coronárias anômalas; cateterismo; fístulas coronarianas

Título:	INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E SEMIOLÓGICOS PRIMÁRIOS DE PATOLOGIA MAMÁRIA EM POPULAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA.
Autores:	Nóbrega, A. E. S.; Souza, E. H. R.; Nunesmaia, H. G. da S.
Orientando:	Ana Elisabeth Sá da Nóbrega (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Henrique Gil da Silva Nunesmaia (Departamento materno infantil- CCS-UFPB) - nunesmai@ufpbccs.br

Resumo: V.07.23 [O/P]

A anamnese e o exame físico das mamas constitui-se em procedimentos básicos para o diagnóstico das patologias mamárias. A impossibilidade de evitar a ocorrência do câncer de mama faz com que toda estratégia de controle dessa doença repouse na detecção precoce, no diagnóstico correto e no tratamento apropriado. O objetivo do presente estudo foi avaliar o perfil dos pacientes com queixa mamária conforme variáveis clínicas e epidemiológicas selecionadas, tais como, grupo racial, queixa principal, idade, antecedentes familiares e pessoais, diagnóstico e lateralidade. A amostra foi constituída de 500 pacientes atendidas no período de janeiro a dezembro de 2001 em clínica privada situada na cidade de João Pessoa-PB. Fichas de campo foram feitas para abrigar as variáveis clínicas e epidemiológicas sobre os pacientes. A partir dos dados obtidos foi feita uma análise estatística descritiva. Os resultados mostraram que a queixa principal foi a presença de nódulo mamário (46%), a mama esquerda foi a mais acometida (47%), o grupo racial caucasóide foi o mais acometido (77,2%) e a faixa etária entre 31 e 50 anos foi a mais acometida (50,4%). A maioria das pacientes apresentaram uma história familiar de câncer negativa (58,6%) e 91,7% das pacientes apresentaram alterações benignas da mama. Em 74% das pacientes a menarca ocorreu na faixa etária entre 12 e 14 anos, e a menopausa foi mais freqüente na faixa etária entre 45 e 55 anos, com uma freqüência de 71,2%.

Palavras-Chave: Saúde da mulher, patologia mamária, epidemiologia

Título:	ÍNDICES ZOOTÉCNICOS E ECONÔMICOS RELATIVOS À EXPLORAÇÃO DE BOVINOS ZEBU NO SEMI-ÁRIDO.
Autores:	Moura, J. F. P. de; Pimenta Filho, E. C.; Vasconcellos, C. E. de.
Orientando:	José Fábio Paulino de Moura (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Edgard Cavalcanti Pimenta Filho (Departamento de Zootecnia –CCA-UFPB) – ppgz@cca.ufpb.br

Resumo: V.03.10 [O/P]

As informações econômicas, na pecuária, têm importância primordial para o sucesso da atividade, fornecendo, ao produtor, os resultados necessários para uma perfeita administração dos recursos disponíveis na propriedade. O objetivo do presente estudo foi tentar contribuir sobre a vantagem biológica e econômica da exploração pecuária (bovinos e caprinos) no semi-árido paraibano. Os rebanhos localizam-se no município de Taperoá, microrregião do Cariri Ocidental do Estado da Paraíba. Os dados constantes da contabilidade da propriedade foram correlacionados com os índices zootécnicos, período a período, buscando-se conciliar o fechamento contábil com os eventos produtivos e comerciais de bovinos e caprinos. A Renda Bruta, média, da Bovinocultura, na Fazenda Carnaúba (venda de leite e de animais) foi de R\$96.666,03/ano. As despesas operacionais, médias, foram de R\$85.566,98/ano. Os gastos iniciais com investimentos foram de R\$710.419,73. A Renda Bruta, média, da Caprinocultura, na Fazenda Carnaúba (venda de leite e de animais) foi de R\$26.389,74/ano. As despesas operacionais, médias, foram de R\$7.578,03. Os gastos iniciais com investimentos foram de R\$177.604,94. O nível médio de produção de leite e venda de animais, dos bovinos e caprinos, sugere condições satisfatórias para a exploração da atividade pecuária no semi-árido paraibano; Para um horizonte de planejamento de 15 anos, o projeto mostrou-se economicamente inviável; Sugere-se que seja feita uma análise técnico-econômica em um período de tempo maior, para que sejam detectados os pontos de estrangulamento e avaliados as possíveis soluções tecnológicas.

Palavras-Chave: Bovinos; Caprinos; Viabilidade.

Título:	INFECÇÃO HOSPITALAR: ESTUDO DA COLONIZAÇÃO DE MÃOS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR
Autores:	Casimiro, G. S., Lima, E. O., Santos, I. B. C., Oliveira, N. M. C., Freire, K. R. L., Farias, N. M. P.
Orientando:	Geofabio Sucupira Casimiro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Edeltrudes de Oliveira Lima (Depto. Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB) coordfar@ccs.ufpb.br

Resumo: V.01.05.02 [O/P]

Infecção hospitalar é um processo adquirido pelo paciente durante sua estadia no ambiente hospitalar. Em virtude da crescente incidência de infecções hospitalares causadas por espécies de fungos leveduriformes resistentes, este trabalho objetivou coletar, isolar, identificar e avaliar a sensibilidade das leveduras presentes nas mãos de profissionais de enfermagem frente aos derivados imidazólicos. O isolamento foi realizado em placas de Petri, contendo Agar Sabouraud dextrose, adicionado com cloranfenicol (50µg/mL). A identificação foi realizada em meio de cultura chromo-Agar e através das provas morfológicas e bioquímicas, a sensibilidade foi avaliada através dos testes ATBfungos. Foram realizadas 313 coletas, as quais 173 nos espaços interdigitais e 140 nas unhas. Os resultados constam de 77 colônias leveduriformes isoladas dos espaços interdigitais e 14 das unhas. Foram identificadas 48 cepas de *Candida parapsilosis*, 18 de *Candida tropicalis* e as demais totalizaram 11 cepas. As clínicas que apresentaram os maiores percentuais de positividade foram: Pediátrica (48%), Obstétrica (40%) e CTI (39%). A média de sensibilidade das leveduras aos antifúngicos foi de 74,5%.

Palavras-Chave: Infecção Hospitalar, Profissionais de Enfermagem, Leveduras

Título:	INFLUÊNCIA DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA DO SOLO NA BIOMASSA FOLIAR DO FEIJOEIRO.
Autores:	Diniz, A . A . Silva, I. de F. da
Orientando:	Adriana Araújo Diniz (Estágio voluntário)
Orientador:	Ivandro de França da Silva (Dept. de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB-ivandro@cca.ufpb.br)

Resumo: V.02.51 [P]

O feijão macassar é considerado uma espécie altamente resistente à seca, principalmente as cultivares ramadoras. Pesquisa realizada na propriedade Chã de Jardim, área experimental do Centro de Ciências Agrárias, da UFPB, localizada no município de Areia, PB, com coordenadas de (6º 58' S, 35º 41' W e altitude de 645 m), microrregião do Brejo Paraibano, caracterizada por apresentar elevada pluviosidade, aproximada em 1500 mm anuais, em solo classificado como Latossolo Amarelo, com o objetivo de avaliar a influência da disponibilidade hídrica do solo no comportamento da biomassa foliar do feijão macassar (*Vigna unguiculata* L.Walp), sob condições de campo (agricultura de sequeiro) durante seu primeiro ciclo de produção de vagens e identificar relações entre parâmetros morfológicos caulinares e foliares do feijão com a quantidade de água disponível no solo. Dos resultados, observou-se que o excesso de água mostrou-se mais prejudicial que o déficit para a área foliar e acúmulo da matéria seca do feijoeiro. A redução na disponibilidade hídrica promoveu uma redução no desenvolvimento da lâmina foliar, implicando numa redução do fluxo transpiratório e consequentemente, da biomassa aérea. As diferenças entre a taxa de crescimento na fase vegetativa não afetaram a taxa de crescimento na fase reprodutiva e mostraram-se similares quanto a área foliar e acúmulo de matéria seca do feijoeiro.

Palavras-Chave: Disponibilidade Hídrica, Feijão, Biomassa foliar

Título:	INFLUÊNCIA DE ESTERCO BOVINO FRESCO, ESTABILIZADO, E ENRIQUECIDO COM FOSFATO NATURAL, INCORPORADO A DUAS PROFUNDIDADES, NA PRODUÇÃO COMERCIAL DE CENOURA (<i>DAUCUS CAROTA</i>) E SEU ESTADO FITOSSANITÁRIO.
Autores:	Moura, A. de S.; Bruno, G. B.; Saraiva, V. P.; Almeida Neto, A. M. de; Araújo Filho, J. O. T. de.
Orientando:	Adriana de Sousa Moura (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Genildo Bandeira Bruno (Depto. Fitotecnia - CCA-UFPB)

Resumo: V.02.05 [O/P]

A cenoura, *Daucus carota* L., hortalica da família Apiácea. É uma raiz consumida em todo o mundo, pelo seu elevado valor nutritivo, o que a torna de suma importância na dieta alimentar. A matéria orgânica no solo, tem um papel vital na manutenção, aumento da produtividade e na estabilidade e sustentabilidade do ecossistema natural. A possibilidade de composto maduro enriquecido, em diferentes profundidades, ou de esterco fresco, pode constituir uma boa forma de enriquecer o solo com microorganismos mais ativos na disponibilização dos nutrientes do solo e da matéria orgânica utilizada. Sendo o esterco curtido mais utilizado pelos agricultores. O objetivo deste trabalho, realizado a nível de campo, foi testar a influência de esterco bovino em dois estados (fresco e curtido), incorporados a duas profundidades (15 e 30 cm), na produção comercial de cenoura. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa nas variáveis, comprimento de folha e de raiz, diâmetro de caule, número de folhas, peso seco da parte aérea e brix, comparando com a testemunha. De acordo com análise estatística, o diâmetro de raiz e a produção total da cenoura no tratamento esterco curtido a 15 cm, obteve resultados significativamente maior comparando com o tratamento esterco fresco a 15 cm, porém não diferiu estatisticamente da testemunha. A produção de raízes tipo comercial, tiveram máxima produtividade no tratamento esterco curtido incorporados a 30 cm.

Palavras-Chave: Cenoura, orgânico, esterco bovino.

Título:	INFLUÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS NA CAPACIDADE FUNCIONAL E EVOLUÇÃO HOSPITALAR DO IDOSO EM ENFERMARIAS DE CLÍNICA MÉDICA
Autores:	R. L. de Sousa, J. G. M. de Medeiros, I. F. Moreira
Orientando:	Iramirton Figuerêdo Moreira (BolsistaPIBIC)
Orientador:	Rilva Lopesde Sousa (Depto. de Medicina Interna-CCS-UFPB-ralsousa@hotmail.com)

Resumo: V.07.05 [O/P]

Sintomas depressivos e sinais de incapacidade funcional são variáveis que repercutem na evolução de idosos na atenção terciária, porém são raros os estudos mostrando a inter-relação destas variáveis e a relevância de cada uma no desfecho clínico-hospitalar. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação de sintomas depressivos com a capacidade funcional para atividades básicas e a evolução hospitalar em idosos internados na clínica médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). Seguiu-se delineamento longitudinal com avaliação de 100 idosos internados nas referidas enfermarias através de auto-relato estruturado pela Escala de Depressão Geriátrica (EDG-15) e pelo Índice de Barthel para Incapacidade em Atividades da Vida Diária (IBIAVD). Observou-se correlação entre os escores da EDG-15 e do IBAVD no início ($P=0.008$; $\rho=-0.30$) e no fim da internação ($P=0.01$; $\rho=-0.28$). O risco de mortalidade relacionou-se com a EDG-15 ($P=0.001$), porém não com o IBAVD ($P=0.28$). Houve diminuição significativa nos escores admissão/alta da EDG-15 ($p=0.004$) e da IBAVD ($p=0.0001$). Conclui-se que quanto maior a intensidade de sintomas depressivos menor a capacidade funcional do idoso hospitalizado no HULW, embora não se possa estabelecer qual das duas é a variável independente, havendo evolução favorável destas variáveis ao fim da internação. Sintomatologia depressiva associou-se com maior mortalidade hospitalar.

Palavras-Chave: Idosos, Sintomas depressivos, Incapacidade funcional.

Título:	INFLUÊNCIA DO CORTE E DA EMBALAGEM EM REPOLHO(BRASSICA OLERACEAE L.) MINIMAMENTE PROCESSADO
Autores:	Oliveira Neto, O . C.; Martins, L. P.; Silva, S. M.; Matos, B. F.
Orientando:	Otávio do Carmo Oliveira Neto(Estagiário Voluntário)
Orientador:	Laesio Pereira Martins (DTR/CFT-UFPB) Martinslp@bol.com.br

Resumo: V.02.74 [P]

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes cortes e embalagens em repolho minimamente processado. Os repolhos foram adquiridos na EMPASA-Campina Grande-PB, transportados para Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita do CFT/UFPB, onde foram lavados e desinfetados com hipoclorito de sódio a 1%, durante 10 minutos. Os repolhos foram cortados em fatias longitudinais de 0,5 e 1 cm de espessura, e após a realização dos cortes, as fatias de repolhos foram imersas em solução de ácido cítrico a 0,5% durante 5 minutos. Posteriormente o excesso de umidade foi retirado através de centrifuga e as fatias acondicionadas em bandejas de poliestireno expandido, onde metade foi envolvida em filme de polietileno, para a modificação da atmosfera (AM), e outra metade sem filme, atmosfera ambiente (AA), armazenados em B.O.D. a 7°C durante 10 dias, e analisados a cada 2 dias quanto ao conteúdo de matéria seca, sólidos solúveis totais, acidez total titulável e aparência geral (escala de 1-ruim a 9-excelente). O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado, com três repetições. Os teores de SST não foram alterados durante o armazenamento sob AM, independente dos cortes utilizados. Houve aumento nos teores de matéria seca e diminuição nos teores de ATT e do pH, para as fatias mantidas sob atmosfera AA. Os resultados mostraram que os repolhos em fatias de 1cm de espessura e mantidas sob AM, possibilitaram melhor conservação e boa qualidade comercial ao final do armazenamento.

Palavras-Chave: Repolho, Corte, Processamento mínimo; Embalagem.

Título:	INFLUÊNCIA DO ESTERCO BOVINO FRESCO, ESTABILIZADO E INCORPORADOS A DUAS PROFUNDIDADES, NO CRESCIMENTO POPULACIONAL DE MICRORGANISMOS ANTAGONISTAS À FITOPATOGÊNICOS DO SOLO
Autores:	Saraiva, V. P.; Bruno, G. B.; Silva, V. F. da.; Moura, A. de S.; Almeida Neto, Araújo Filho, J. O. T. de.; Araújo, J. S.
Orientando:	Vlaminck Paiva Saraiva (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Genildo Bandeira Bruno (Depto. Fitotecnia - CCA-UFPB-

Resumo: V.02.03 [O/P]

Atualmente, a agricultura mundial passa por reflexões de seus rumos, visto ser crescente a preocupação com efeitos adversos da tecnologia convencional, de base agroquímica, sobre o meio ambiente. O objetivo do trabalho é avaliar a influência do esterco bovino fresco, estabilizado e incorporados a duas profundidades, no crescimento populacional de microrganismos antagonistas à fitopatogênicos do solo. O experimento foi conduzido a campo, no DF/CCA/UFPB. O delineamento estatístico utilizado foi inteiramente casualizado, com 5 tratamentos e 4 repetições, distribuídos em canteiros de 3 x 1m. Mantendo-se a umidade de 60% da capacidade de campo. Foram coletadas amostra de solo para incubação em laboratório para determinação e contagem de colônias de fungos. Nas amostras constatou-se, *Fusarium* sp, *Aspergillus* sp, *Penicillium* sp e *Cladosporeum*. O *Fusarium* sp importante patógeno das plantas foi o predominante no tratamento convencional. Nos outros tratamentos ocorreu uma competição com os demais, havendo uma redução do mesmo evidenciando atividades antagonicas. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo Teste de Tukey à 1% de probabilidade, ocorrendo diferença significativa aos níveis de 1% e 5% de probabilidade pelo teste F para o n. de colônias de *Fusarium* sp e de *Aspergillus* sp, respectivamente. No tratamento T4 (Incubação de esterco fresco incorporado a 15 cm de profundidade), foi onde ocorreu uma maior inibição do *Fusarium* sp, e onde não ocorreu a presença do *Aspergillus* sp.

Palavras-Chave: Orgânico, microrganismos, antagonismo.

Título:	INFLUÊNCIA DO VOLUME SALIVAR NA INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DE UM TESTE COLORIMÉTRICO DE RISCO DE CÁRIE
Autores:	Almeida, R. V. D.; Pereira, M. S. V;
Orientando:	Thaíse Pereira Dantas Sampaio (estagiário Voluntário)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (DCOS – CCS – wilpad@terra.com.br)

Resumo: V.10.16 [P]

O propósito desta pesquisa foi avaliar a influência do volume de saliva na interpretação dos resultados do teste colorimétrico No Caries® (NC), que se propõe avaliar o risco bacteriológico da cárie dentária e o autocuidado bucal. Este produto emprega dois tubos em conjunto (NC1 – para *S. mutans* + NC2 – para *N. bucalis*) na elaboração do diagnóstico final. Foram adotados os procedimentos sugeridos pelo fabricante substituindo-se a pipeta fornecida pelo produto por uma automática. Esta substituição justificou-se pela necessidade de padronizar os diferentes volumes salivares em estudo. Amostras de saliva não estimulada de 16 estudantes de odontologia foram coletadas e inoculadas nos volumes 20µl, 30µl e 50µl, permitindo obter 3 diagnósticos (D20, D30 e D50) para cada amostra. Os resultados mostraram para o diagnóstico final (NC1 + NC2): 8 amostras com o mesmo diagnóstico, apesar dos diferentes volumes salivares inoculados; 6 amostras com dois diagnósticos iguais e as outras 2 com três diagnósticos diferentes entre si. O teste estatístico de Kruskall – Wallis indicou significância estatística entre D20 e D50 ($p = 3,17$). Os diagnósticos parciais NC1 e NC2 foram também analisados pelo teste de Kruskall – Wallis verificando-se a variação entre os diagnósticos (D20, D30 e D50): a) para NC1 – significância estatística, com $p = 0,02$, e b) para NC2 – significância estatística, com $p = 0,81$. Concluiu-se que o volume salivar pode influenciar nos diagnósticos parcial e final.

Palavras-Chave: Saliva; Risco de cárie; Microbiologia.

Título:	INFORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS, ESTUDANTES E USUÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE JOÃO PESSOA (PB) SOBRE ASPECTOS PREVENTIVOS DO HIV/AIDS
Autores:	Alencar, A. A. , Silva, J. L., Araújo, E. C.
Orientando:	Jacione Lucena da Silva (Estagiária Voluntário)
Orientador:	Ednaldo Cavalcante Araújo - Universidade Federal de Pernambuco) pet3@ccs.ufpb.br

Resumo: V.14.27 [P]

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) é uma doença que tem gerado grandes preocupações para a sociedade em decorrência do aumento do número de casos notificados de morbidade e letalidade em crianças, jovens e adultos, sobretudo do sexo feminino em idades produtivas e reprodutivas. O trabalho se propôs a levantar informações de profissionais, estudantes e usuários do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) em João Pessoa (PB) buscando identificar o nível de seus conhecimentos, comportamentos sexuais de risco e atitudes relacionadas aos aspectos preventivos do HIV/Aids. O estudo foi realizado no período de 01 a 05 de dezembro de 2001, no ambulatório do HULW, durante o evento Semana de Prevenção do HIV/Aids promovido pela Casa de Convivência Positiva, no qual utilizou-se como instrumento de coleta de dados um formulário de entrevista com seis questões objetivas e analisado conforme a faixa etária e o sexo. Os resultados do estudo evidenciaram que 100% dos homens, nas três faixas etárias (16-29, 30-39 e acima de 40), sabem como se prevenir da Aids, enquanto a faixa etária feminina que se mostrou mais informada sobre este aspecto foi a dos 30 aos 39 anos (100%). Através desta pesquisa constatou-se que a carência do saber observada nos pesquisados pode ser suprida através de informações fornecidas por profissionais que estejam comprometidos com a educação e saúde da população, bem como se reafirmou a importância da elaboração e implementação de programas de educação no exercício da sexualidade na instituição de saúde da cidade de João Pessoa (PB), na qual a pesquisa foi realizada.

Palavras-Chave: Aids Prevenção Instituição de Saúde

Título:	INFORMAÇÕES AOS ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE JOÃO PESSOA- PARAÍBA SOBRE A HANSENÍASE.NOTA PRÉVIA
Autores:	Miranda, C. A. S.; Madruga, R.; Sarmiento, D. S.
Orientando:	Dorisvânia Soares Sarmiento (estagiário Voluntário)
Orientador:	Clélia Albino Simpson de Miranda (Depto. de Enfermagem em Saúde Pública e Psiquiatria- DESPP- UFPB- Cleliasimpson@bol.com.br)

Resumo: V.08.15 [P]

A Hanseníase é uma das doenças infecto-contagiosa que ocupa o segundo lugar no Brasil, conseguiu sobreviver no século XX e continuará no século XXI.Provocada pelo Mycobacterium leprae, tendo como classificação clínica quatro formas: Indeterminada; Tuberculóide; Dimorfa; e; Virchowiana. De acordo com sua operacionalidade, divide-se em Paucibacilar ou multibacilar, as quais irão determinar o tratamento, quanto ao tipo e ao tempo. As políticas de saúde devem investir em programas para incentivar a população, através de educação em saúde, objetivando eliminar os problemas sociais vivenciados pelo doente de Hanseníase, e reduzir o índice de abandono e prevalência oculta, bem como a disseminação da doença.Objetiva-se com essa pesquisa analisar as informações dos estudantes de escolas estaduais de João Pessoa sobre a Hanseníase e elaborar um plano de educação em saúde que promova a prevenção da Hanseníase, diminuição dos casos e do preconceito que sobre ela incide. O universo da pesquisa é composto de 120 escolas de ensino fundamental e médio (estadual e municipais), localizadas no município de João Pessoa, a população é composta por alunos que estudam no bairro do Cristo, cuja incidência da doença é maior do que nos outros bairros do município. O projeto encontra-se na fase de coleta de dados. Onde é utilizado como instrumento de coleta um questionário contendo dados sobre conceito, sinais e sintomas, prevenção, tratamento e encaminhamento.

Palavras-Chave: Hanseníase, Eliminação, Educação

Título:	INIBIÇÃO DE CRESCIMENTO BACTERIANO POR CONES DE GUTA-PERCHA: ESTUDO IN VITRO.
Autores:	BONZI, A. B.; VÉRAS NETO, L.; GAIÃO, L.; PORTO, A. L. F.; VIANA, D. A.; SILVA JÚNIOR, P. F.; PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Alexandra Bezerra Bonzi (estagiário Voluntário)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Depto. De Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br)

Resumo: V.10.30 [P]

Objetivou-se neste estudo verificar in vitro a capacidade de inibição do crescimento bacteriano por cones de guta-percha de diferentes marcas comerciais. A pesquisa foi conduzida da seguinte forma: através do teste de difusão em ágar, nove placas de Petri, contendo 57,6 ml do meio sólido Trypticase Soy Agar (T. S. A) foram distribuídas em triplicata e semeadas com: *Bacillus subtilis* (DAUFPE 16), *Staphylococcus aureus* (DAUFPE 01) e *Klebsiella pneumoniae* (DAUFPE 396), provenientes do LIKA/UFPE. Em cada placa foram acondicionados, quatro cones de espessura semelhante, representados por: Cone A (Dentisply®), Cone B (Heros®), Cone C (Tanari®) e Cone V (controle). As placas foram incubadas em estufa a 37°C e após 24 e 48 horas foram medidos os halos de inibição de crescimento microbiano. Os resultados obtidos foram: a) formação de halos para os cones A e B frente as três cepas nos períodos de 24 e 48 horas de incubação; b) formação de halos para os cones C frente *B. subtilis* e *S. aureus* nos períodos de 24 e 48 horas e para a *K. pneumoniae* apenas no período de 48 horas; c) não houve formação de halo para o grupo controle nos períodos de 24 e 48 horas. Os dados foram analisados pelo Teste de Friedman, apresentando significância estatística ($p = 0,05$). Concluiu-se que as três marcas de cones de guta percha estudadas apresentam capacidade de inibição microbiana frente às cepas utilizadas.

Palavras-Chave: Endodontia, Cones de gutapercha, Microbiologia.

Título:	INICIAÇÃO DESPORTIVA: A CONCEPÇÃO DOS TREINADORES DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB
Autores:	Saraiva, G. P. Silva, P. A. da Silva, F. M. da
Orientando:	Gustavo Pablo Saraiva (Bolsista PIBIC/ CNPq/UFPB)
Orientador:	Francisco Martins da Silva Departamento de Educação Física –Centro de Ciências da Saúde- Universidade Federal da Paraíba- def@ccs.ufpb.br

Resumo: V.12.01 [O/P]

A iniciação desportiva é entendida como a fase ou o período das primeiras experiências da criança com o desporto, sendo essa etapa a mais importante e significativa do contexto da prática desportiva. Neste sentido esse estudo teve como objetivo investigar as opiniões dos treinadores e dirigentes de diferentes modalidades com relação aos procedimentos, orientações e concepções da iniciação desportiva de crianças e jovens. Metodologicamente este estudo desenvolveu através de uma pesquisa de natureza exploratória, com aplicação de um questionário destinados a 41 treinadores e 13 dirigentes das seguintes modalidades: Atletismo, natação, judô, Voleibol, Futsal, Futebol de campo e handebol, da cidade de João Pessoa. Com base nos dados levantados verificou-se que com relação à iniciação desportiva, 56% dos treinadores pesquisados, indicam que esta deve preocupar-se com a formação do caráter, da personalidade e desenvolvimento físico do jovem, para 54% dirigentes a iniciação deve preocupa-se em motivar a criança para a prática do desporto. Com relação à preparação física 57% dos treinadores e 69% dos dirigentes mencionam um trabalho voltado a desenvolver as capacidades necessárias à modalidade, juntamente com outras capacidades necessárias ao desenvolvimento do jovem. De acordo com os resultados, podemos perceber que existe uma preocupação em desenvolver na criança as habilidades específicas da modalidade.

Palavras-Chave: Iniciação –desporto –Treinadores/dirigentes

Título:	INICIAÇÃO DESPORTIVA: CONCEPÇÕES, EXPECTATIVAS E FINALIDADES DOS PAIS DE ATLETAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA
Autores:	Silva, P. A da. Saraiva, G. P. Silva, F. M. da
Orientando:	Patrícia Andréia da Silva (Bolsista CNPq)
Orientador:	Francisco Martins da Silva Departamento de Educação Física –Centro de Ciências da Saúde- Universidade Federal da Paraíba- def@ccs.ufpb.br

Resumo: V.12.07 [P]

Os pais são os mais importantes incentivadores de crianças e jovens para a prática desportiva. Por esse motivo muitas crianças entram muito cedo no desporto sendo submetidas a treinamentos especializados. Neste entendimento este estudo teve como objetivo principal identificar as concepções dos pais sobre iniciação desportiva, suas expectativas e com quais finalidades incentivaram seus filhos a pratica do desporto. Esse estudo caracterizou-se como sendo de natureza exploratória com aplicação de um questionário destinado a 43 pais de atletas praticantes das seguintes modalidades: Atletismo, natação, judô, Voleibol, Futsal, Futebol de campo e handebol, da cidade de João Pessoa. Os resultados mostram que, com relação à iniciação desportiva, 60,5% dos pais entendem que esta iniciação deve preocupar-se com o desenvolvimento sócio-afetivo da criança, com o crescimento forte e sadio e o aprimoramento das técnicas da modalidade. Com relação às expectativas criadas pelos pais com o inicio da pratica desportiva dos filhos as mais citadas foram: que a criança desperte o gosto pelo desporto com 37,2% das respostas e que ele seja um atleta de destaque com 23,2%. Dentre as finalidades que os pais apontam como sendo a causa para o inicio da prática desportiva as mais indicadas foram: melhoria da saúde, desenvolvimento harmonioso do corpo, desvio do caminho das drogas e que o esporte disciplinar o jovem.

Palavras-Chave: Iniciação –desporto –pais de atletas

Título:	INTENCIONALIDADE REPRODUTIVA DOS UNIVERSITÁRIOS DE JOÃO PESSOA -PB
Autores:	MACHADO M. A., NÓBREGA F. P. M., NUNESMAIA H. G. S.
Orientando:	Michelle Araújo Machado (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Henrique Gil da Silva Nunesmaia – Depto. Materno-Infantil – CCS – UFPB. nunesmai@ccs.ufpb.br

Resumo: V.07.22 [O/P]

A atividade sexual na adolescência é cada vez mais precoce, sendo a gravidez nessa fase considerada de alto risco. O objetivo do estudo foi avaliar a intencionalidade reprodutiva de universitários de João Pessoa – PB. A amostra foi constituída de 400 estudantes universitários de João Pessoa - PB. O questionário foi respondido de modo anônimo contendo variáveis de identificação e específicas. Os resultados mostraram que 80% dos homens e 77% das mulheres pretendem ter 2 a 3 filhos; 80% dos homens e 92% das mulheres pretendem ter filhos entre 21 a 30 anos; 22% dos homens e 22% das mulheres aceitaram ter filhos em relação consanguínea; 65% dos homens e 77% das mulheres concordam em ter filhos através da inseminação artificial; 28% dos homens e 34% das mulheres aceitam ter filhos com diferentes cônjuges ou parceiros sexuais; 47% dos homens e 58% das mulheres foram favoráveis a ter filhos por meio da produção independente. Os resultados quanto à idade de início da vida reprodutiva e ao número de filhos pretendidos foram adequados, mas em desacordo com a realidade. Outro dado significativo foi a elevada proporção de aceitação dos métodos de reprodução assistida (65% das mulheres e 77% dos homens).

Palavras-Chave: Adolescência, Reprodução Humana, Epidemiologia.

Título:	INTOXICAÇÃO EXPERIMENTAL COM VAGEM E FARELO DE ALGAROBA (PROSOPIS JULIFLORA) EM ANIMAIS DE LABORATÓRIO.
Autores:	Barreto Filho, T. A.; Tabosa, I. M.; Vasconcelos, J. S.
Orientando:	Tarcísio Alves Barreto Filho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ivon Macêdo Tabosa (Depto. de Clínicas Veterinárias)

Resumo: V.04.03 [O/P]

A *Prosopis juliflora* (S.W) D.C., conhecida vulgarmente como algaroba, é uma leguminosa da família Leguminosae e subfamília Mimosaceae bastante importante para a região do semi-árido do Brasil. Além de fornecer subsídios nutricionais às várias espécies animais, principalmente aos ruminantes, ela mostra uma excelente adaptabilidade ao clima e ao solo nordestino. O objetivo do trabalho foi determinar uma espécie animal de laboratório susceptível à intoxicação por vagem e farelo de *Prosopis juliflora*. Foram utilizados coelhos, ratos, camundongos e cobaias. Agrupou-se os coelhos em 3 grupos de 3 animais cada e os ratos, camundongos e cobaias em 3 grupos de 6 animais cada. Um grupo recebeu vagem (GI) e o outro farelo de *Prosopis juliflora* correspondente a 80% da dieta e os 20% restantes da dieta foram de ração comercial. O grupo controle (GO) recebeu 100% de ração comercial e os cobaias foi adicionado capim elefante (*Pennisetum purpureum shum*) ad libitum, diariamente. Cada grupo de animais foi alojado em gaiolas adequadas para cada espécie. Os animais alimentados com vagem e farelo de algaroba apresentaram redução do peso médio final em relação ao respectivo grupo controle. Em todos os grupos experimentais nenhum sinal clínico foi evidenciado assim como na necropsia nenhuma lesão macroscópica foi observada. Na microscopia, fragmentos de sistema nervoso central e de outros órgãos e tecidos foram corados com hematoxilina-eosina e também não demonstraram alterações dignas de nota.

Palavras-Chave: Algaroba, Intoxicação experimental, Animais de laboratórios, *Prosopis juliflora*

Título:	INTOXICAÇÃO EXPERIMENTAL POR IPOMOEAS ARIFOLIA EM CAPRINOS NO NORDESTE BRASILEIRO
Autores:	Barbosa, R. C.; Medeiros, R. M. T.; Geraldo Neto, S. A.; Vasconcelos, J. S.; Rriet Correa, F.
Orientando:	Rosemberg Cardoso Barbosa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rosane Maria Trinda de Medeiros (Dpto. de Clínica Veterinária-CSTR-UFCG-rmtm@cstr.ufpb.br)

Resumo: V.04.07 [O/P]

Ipomoea asarifolia, da família convolvulaceae causa intoxicação em ovinos, bovinos e caprinos. Clinicamente, a intoxicação caracteriza-se por depressão, perda de peso seguida de emaciação, debilidade, tremores musculares principalmente da cabeça e pescoço, nistagmo, permanência com os membros abertos, paresia e, finalmente, paralisia. Não se observam lesões histológicas ou ultraestruturais. Em experimentos anteriores foi demonstrado que a planta causa uma síndrome tremorgênica. Este trabalho teve o objetivo determinar a toxicidade da planta verde na época de chuvas e na época seca e da planta seca coletada na época seca. Foram utilizados 8 caprinos, com idade variando de 6 a 12 meses, divididos em 4 grupos de dois caprinos. O Grupo 1 recebeu 10g de planta verde, colhida na época seca, por kg de peso vivo. O Grupo 2 recebeu a planta verde colhida na época de chuva, na mesma dose que o anterior. O Grupo 3 recebeu a planta seca, colhida na época seca, na dose de 2g/kg. O Grupo 4 serviu como controle. Os dois caprinos do Grupo 1 apresentaram sinais clínicos após terem ingerido a planta por 14 e 18 dias. Continuaram a ingerir a planta por 5 e 15 dias, respectivamente, e se recuperaram 17 e 9 dias após o final da ingestão. Os caprinos dos grupos 2 e 3 não adoeceram após ter ingerido a planta por 90 dias. Este experimento demonstra que *I. asarifolia* perde ou diminui a toxicidade durante o período de chuva e após a secagem. Novos experimentos deverão ser realizados com doses mais elevadas para determinar a toxicidade de *I. asarifolia* na época de chuva e após a secagem.

Palavras-Chave: *Ipomoea*, Intoxicação, Caprinos

Título:	INTOXICAÇÃO EXPERIMENTAL POR PLANTAS CIANOGENICAS EM BOVINOS NA PARAÍBA
Autores:	Amorim, S. L., Medeiros, R. M. T., Riet-Correa, F.
Orientando:	Sara Lucena Amorim (bolsista PIBIC)
Orientador:	Rosane M. T. Medeiros (Dpto. de Clínicas Veterinárias - CSTR-UFCG- Patos. Rmtmed@cstr.ufpb)

Resumo: V.04.06 [O/P]

Espécies de Piptadenia (angico) e Manihot (maniçobas) são consideradas pelos produtores rurais da Paraíba causadoras de intoxicação nos bovinos. O objetivo desse trabalho foi determinar a toxicidade de Piptadenia spp. e Manihot spp. encontradas na Paraíba e se essas espécies causam intoxicação espontânea em bovinos. Foram coletadas 12 amostras de plantas, seis do gênero Piptadenia e seis do Manihot. Foi realizado o teste do papel picrossódico (cianeto) na planta. As plantas que resultaram positiva ao teste do cianeto, tiveram seu teor de matéria seca quantificado e foram administradas aos animais por via oral. Foram administradas doses de 5, 7, 8 e 10g/kg de peso vivo. Para cada planta testada foram utilizados 2 animais. O grupo maniçoba reagiu mais rápido ao teste do que o grupo angico. Foi verificado que as maniçobas tem menor teor de matéria seca que os angicos. Todas as plantas administradas aos animais foram tóxicas em todas as doses testadas. Após o animal ter apresentado a queda com movimento de pedalagem foi administrado imediatamente o antidoto endoveoso, com a recuperação do animal após 4-5 minutos. Concluímos que as amostras de maniçobas foram mais tóxicas que aquelas de angico. As plantas fornecidas no coxo, ad libitum, não foram consumidas pelos animais não causando portanto intoxicação espontânea em bovinos.

Palavras-Chave: Plantas cianogênicas Bovinos Toxicidade ManihotPiptadenia

Título:	INVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA DE PIPER DIVARICATUM M.
Autores:	A. K. M. Santana, M. C. de O. Chaves, A. H. de O., J. M. S. Cavalcante, F. M. P. de Sá, K. M. Soares.
Orientando:	Aíla Karla Mota Santana (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Célia de OliveiraChaves(Depto. De Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB-cchaves@lft.ufpb.br)

Resumo: V.14.16 [O/P]

Piper divaricatum Meyer, conhecida vulgarmente como "Pau d'Angola" é utilizada na medicina popular como inseticida. Investigações prévias da espécie revelaram a presença de cepharadione A, γ -asarone, 4-hydroxy-2,5-dimethoxyallylbenzene e β -sitosterol. O presente trabalho objetivou o isolamento e identificação estrutural de substâncias novas e/ou já relatadas na literatura, visando a obtenção de novos compostos biologicamente ativos. 25g de extrato hexânico das partes aéreas de Piper divaricatum Meyer, obtido por extração em aparelho de Soxhlet, cromatografado em coluna de sílica gel, utilizando como eluentes Hexano e hexano:acetato de etila em gradiente crescente de polaridade, resultou em 72 frações que foram analisadas através de CCDA, dentre as quais as frações 7-19(771,1 mg) e 34-37(30,0 mg), forneceram respectivamente Pd.1 e Pd.2, esta obtida após purificação através de CCDP. Análise dos espectros de RMN 1H e 13C permitiu concluir que os compostos codificados como Pd.1 e Pd.2 tratam-se de safrol e 4-acetoxi-3,5-dimetoxi-1-(2'-propenilbenzeno), ambos isolados pela primeira vez na espécie, sendo o primeiro já isolado na família Piperaceae e o último relatado apenas uma vez na literatura.

Palavras-Chave: Piper, Piper divaricatum.

Título:	ISOLAMENTO DE LEVEDURAS DO TRATO URINÁRIO DE PACIENTES DIABÉTICOS, SONDADOS OU NÃO, INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY
Autores:	Diniz Filho, M. M. P.; Modesto Filho, J.; Oliveira, N. M. C.; Lima, E. O.; Quérette, P. F. B. T.
Orientando:	Methódio Maranhão Pereira Diniz Filho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	João Modesto Filho (Departamento de Medicina Interna- CCS- UFPB- modesto@openline.com.br)

Resumo: V.07.19 [O/P]

O Diabetes mellitus é uma doença crônico-degenerativa, representada por um conjunto de anormalidades causadas pelo aumento da glicemia. Pacientes diabéticos são mais susceptíveis a infecções do trato urinário e a cateterização vesical é um dos principais fatores de risco. Na presente investigação, avaliamos a frequência de leveduras do Gênero Candida isoladas a partir de amostras de urina de pacientes diabéticos internados no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) sondados ou não. Verificamos a presença de leveduras em 27% das amostras coletadas. Desse total, 41,6% corresponderam ao grupo de pacientes que usavam sonda, enquanto 58,4% pertenciam aqueles que não estavam sondados. Das espécies isoladas, 66,6% foram de *C.albicans* e 25% de *C. tropicalis*. Observamos também o isolamento de *C. kruzei*, espécie pouco frequente em amostras clínicas. A prevalência de Candida é alta no trato urinário, e mesmo sem o paciente apresentar queixas, a infecção acomete cerca de um em cada cinco diabéticos e possivelmente contribui para o descontrole metabólico.

Palavras-Chave: Diabetes, Infecção Urinária, Sonda.

Título:	ISOLAMENTO E CULTIVO DE FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS A PRAGAS DE CULTIVOS AGRÍCOLAS DO BREJO PARAIBANO
Autores:	Silva, E. E.; Araújo, E.; Oliveira Filho, J. J.; Sena, M. de S.; Bonifácio, B. F.
Orientando:	Erlens Éder Silva (BolsistaPIBIC – uaiufpb@bol.com.br).
Orientador:	Egberto Araújo (Departamento de Fitotecnia – CCA – UFPB – egbertoaraujo@bol.com.br).

Resumo: V.02.08 [O/P]

Um dos meios de se conseguir o controle biológico de pragas agrícolas consiste no emprego de microrganismos que são entomopatogênicos. O presente estudo foi realizado com o objetivo de isolar fungos afetando pragas de culturas agrícolas do Brejo paraibano, e de realizar a multiplicação desses organismos para serem empregados em programas de controle biológico. Foram feitas inspeções de campo para a coleta de insetos mortos que exibiam crescimento fúngico. Em laboratório foi feito o isolamento e a multiplicação desses microrganismos. Partes do corpo dos insetos (tórax, pernas, abdômen, etc) foram distribuídas em meios de cultura BDA (batata, dextrose, agar-agar e água destilada) solidificado, contido em placas de Petri e tubos de ensaio. Os fungos isolados foram *Metarhizium anisopliae*, *Verticillium* spp. e outro não identificado. A partir de culturas purificadas desses fungos foi realizado um experimento, sendo aplicadas suspensões de esporos sobre *Sitophilus zeamays*, uma praga que afeta grãos de milho armazenado. De acordo com os resultados obtidos, o *M. anisopliae* foi o mais eficiente, reduzindo a infestação, sendo as sementes tratadas as que se apresentaram com menos furos e maiores pesos, verificando-se também o maior número de insetos mortos.

Palavras-Chave: Fungos entomopatogênicos; insetos-praga; controle biológico

Título:	ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS CONSTITUINTES QUÍMICOS DE CONOCLINIOPSIS PRASIIFOLIA
Autores:	SILVA, F. C. D., BARBOSA- FILHO, J. M.
Orientando:	Fabiana Chaves Dantas da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Maria Barbosa Filho- Departamento de Ciências Farmacêuticas- CCS- UFPB- jbarbosa@lft.ufpb.br

Resumo: V.14.01 [O/P]

Conocliniopsis prasiifolia é uma planta pertencente à família Asteraceae conhecida vulgarmente como mentrasto, aleluia, cabeça- de- lagartixa, entre outros. É utilizada na medicina popular como antiinflamatório, analgésico e febrífugo. O presente trabalho tem como objetivo a análise fitoquímica das partes aéreas da espécie Conocliniopsis prasiifolia visando o isolamento e identificação estrutural dos seus constituintes químicos. O material vegetal seco e pulverizado foi macerado com EtOH à 95% à temperatura ambiente. O extrato etanólico obtido foi concentrado em rotavapor à pressão reduzida obtendo-se o extrato etanólico bruto. O EEB foi submetido à partição com éter etílico; obteve-se uma fase etérea e uma porção insolúvel. A fase etérea foi ressuspensa em uma solução de MeOH: H₂O (3: 2) e particionada com hexano e clorofórmio. O extrato clorofórmico foi cromatografado em coluna de sílica gel da qual obteve-se 93 frações, que foram monitoradas por cromatografia em camada delgada preparativa. Da fase clorofórmica foram isoladas quatro substâncias, que após análise espectral de RMN 1H e RMN 13C (uni e bi- dimensionais) foram identificados como pertencentes à classe dos flavonóides. Das partes aéreas de Conocliniopsis prasiifolia foram isolados e identificados 5,4'- dihidroxi- 7- metoxiflavona; 5- hidroxí- 7,4'- dimetoxiflavona; 5,7,4'- trimetoxiflavona e 5,6,7,4'- tetrametoxiflavona, todos, descritos pela primeira vez nesta espécie.

Palavras-Chave: Conocliniopsis prasiifolia Asteraceae flavonóides

Título:	ISOLAMENTO, CULTIVO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTAGONISTA DE FUNGOS DE SOLO AO AGENTE CAUSAL DO MAL DO PÉ DA BATATA DOCE
Autores:	Bonifácio, B. F.; Araújo, E.; Sena, M. S.; Silva, E. E.
Orientando:	Benedito Ferreira Bonifácio (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Egberto Araújo (Depto. de Fitotecnia – CCA – UFPB-egberto@cca.ufpb.br

Resumo: V.02.07 [O/P]

O mal-do-pé, doença causada pelo fungo *Plenodomus destruens* Harter, vem ocasionando sérios prejuízos à cultura da batata-doce, *Ipomoea batatas* (L.) Lam., na microrregião do Brejo Paraibano. O controle da doença torna-se imprescindível, porém que seja efetuado de forma compatível a situação sócio-econômica e nível tecnológico dos agricultores. A adoção do controle biológico pode atender aos requisitos reivindicados. Essa medida, porém, para ser aplicada de forma exitosa, torna-se necessário a seleção de agentes antagonistas eficientes e o conhecimento dos mecanismos envolvidos na atividade destes contra os fitopatógenos. Um estudo nesse sentido foi realizado no Departamento de Fitotecnia do CCA – UFPB, no período de agosto de 2001 a agosto de 2002. Foi testada a atividade antagônica dos fungos *Penicillium* sp1, *Penicillium* sp2, *Aspergillus niger*, *Aspergillus* sp, *Rhizoctonia solani* e ainda um fungo não identificado (N. I), isolados de raízes e solos cultivados com batata doce. Os ensaios foram realizados “in vitro”, onde culturas pareadas desses organismos “versus” o *P. destruens* foram estabelecidas em placas de Pétri contendo BDA + Tetraciclina. De acordo com os resultados, os fungos *Penicillium* sp2 e *Aspergillus* sp. apresentaram as maiores atividades antagônica ao *P. destruens*. Os demais fungos testados apresentaram variação no grau de antagonismo ao patógeno da batata doce.

Palavras-Chave: *Ipomoea batatas*, *Plenodomus destruens*, Controle Biológico

Título:	LEVANTAMENTO EXPLORATÓRIO DA OCORRÊNCIA DE PLANTAS DO GÊNERO SPONDIAS NA REGIÃO DE AREIA
Autores:	Alexandre, P. da S.; Oliveira, J. de L. B.; Mendonça, R. M. N.; Silva, S. de M.; Santos, A. F. dos
Orientando:	Patrícia da Silva Alexandre (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Rejane Maria Nunes Mendonça (Departamento de Fitotecnia- CCA – UFPB) rejane@cca.ufpb.br

Resumo: V.02.46 [P]

As Spondias são espécies nativas pertencentes à família Anacardiaceae, o fruto é do tipo drupa, as folhas são imparipenadas. O gênero Spondias é composto por árvores frutíferas com boa qualidade nutritiva, sabor agradável, onde a fruta in natura cada vez mais está presente na indústria alimentícia. As Spondias são plantas nativas que com o passar do tempo estão entrando em extinção, sendo a preservação deste gênero de grande importância para perpetuação de sua espécie. O presente trabalho tem como objetivo fazer uma avaliação das espécies do gênero Spondias no Brejo Paraibano. A metodologia empregada é o levantamento local do registro de plantas do gênero Spondias com objetivo de avaliar a ocorrência e distribuição além do estado fisiológico em que se encontram. As plantas foram avaliadas num perímetro de 15 Km². De acordo com os resultados obtidos até o momento, foram encontradas 6 Spondias spp (Umbucajazeira) estando as mesmas em bom estado, medindo 25 metros, 3 Spondias sp (Umbugueira) apresentando sinais de deficiência nutricional; perímetro de 9 m²; 1 Spondia Cytleria Sonn (Cajaneira), num perímetro de 2m², também com alguns sinais de deficiência nutricional; 13 Spondias mombin L. (Cajazeira) onde as folhas encontram-se em processo de juvenilidade; 13 Spondias purpurea L. (Cirigueira), num perímetro de 8 m², as plantas estavam em processo de frutificação e seu estado na grande maioria é bom.

Palavras-Chave: Spondias; Levantamento Exploratório

Título:	LEVANTAMENTO FLORÍSTICO E FITOSSOCIOLÓGICO DO ESTRATO ARBÓREO E ARBUSTIVO NA RPPN FAZENDA PACATUBA
Autores:	Dionísio, G. O; Barbosa, M. R. V.
Orientando:	Glauber de Oliveira Dionisio (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Regina de V. Barbosa (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN/ UFPB mregina@dse.ufpb.br

Resumo: V.01.10.02 [O/P]

Pretendendo-se aumentar o conhecimento sobre a Floresta Atlântica no estado da Paraíba, realizou-se o levantamento florístico e fitossociológico do estrato arbóreo-arbustivo na RPPN Fazenda Pacatuba, um remanescente localizado no município de Sapé (7o3'11"S, 35o9'32"W) com área aproximada de 266,53 ha. Foram levantadas 146 espécies em 89 gêneros e 49 famílias, dentre as quais, 68 são arbóreas, 38 arbustivas, 16 sub-arbustivas e 5 escandentes. As famílias que apresentaram maior número de espécies foram: Mimosaceae com 12 espécies, Rubiaceae e Myrtaceae com 9, Rutaceae, Melastomataceae, Caesalpiniaceae, Fabaceae com 5, Flacourtiaceae, Piperaceae e Polygonaceae com 4 cada uma. Na fitossociologia, considerando-se o Índice de Valor de Importância, destacaram-se: Burseraceae, Erythroxylaceae, Anacardiaceae, Myrtaceae e Annonaceae. As espécies mais importantes foram: Protium heptaphyllum March, Erythroxylum sp, P. giganteum Engl, Coccoloba alnifolia Casar, Tapirira guianensis Aubl, Ocotea duckei Vattimo, Xylopia laevigata R. Fries, Thyrsodium spruceanum Benth, Bowdichia virgilioides Kunth., Gustavia augusta L e Miconia albicans Steud. Verificou-se na mata um componente de mata úmida e outro de transição para o tabuleiro, ambos apresentando espécies ocorrentes próprias.

Palavras-Chave: Florística, Fitossociologia, Floresta Atlântica

Título:	LEVANTAMENTO FLORÍSTICO PRELIMINAR DO TABULEIRO DA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS, PARAÍBA, BRASIL.
Autores:	Brasil, R. N. A.; Lima, J. R.; Barbosa, M. R. de V.
Orientando:	Rodrigo Nély Aquino Brasil (estagiário Voluntário)
Orientador:	Maria Regina de Vasconcellos Barbosa (Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN – UFPB – mregina@dse.ufpb.br)

Resumo: V.01.10.08 [P]

A Reserva Biológica Guaribas, localiza-se no extremo nordeste da Paraíba nos municípios de Mamanguape e Rio Tinto a 6044'02" S/ 35010'32" W e 6040'53" S/ 35009'59" W. Abrange 3 sub-áreas separadas entre si, com uma área total de 4.321,6 ha, situando-se a 78 Km da capital João Pessoa. A reserva possui dois tipos de vegetação, a floresta tropical sub-perenifolia (formações florestais de mata atlântica) e a savana arbórea aberta (manchas de cerrado conhecidas localmente como tabuleiro). A área em estudo possui uma formação campestre com arvoretas e caracteriza-se por um contínuo tapete gramíneo, entremeado de árvores gregárias de porte baixo com troncos e ramos tortuosos, córtex espesso e fendido, cascas espessas e folhas crassas. O presente trabalho visa contribuir para o levantamento florístico da REBIO Guaribas e da flora paraibana. Para a realização deste trabalho foi feito o levantamento das exsicatas, depositadas no Herbário Lauro Pires Xavier (JPB) pertencente à Universidade Federal da Paraíba, provenientes da área em estudo. O material foi identificado através de chaves analíticas, e com auxílio de bibliografia especializada. Foram listados até o momento 153 espécies pertencentes a 114 gêneros de 56 famílias. O maior número de espécies foi observado na família Fabaceae (13), seguida por Rubiaceae (12), Malpighiaceae (8) e Myrtaceae (8).

Palavras-Chave: REBIO GUARIBAS, Levantamento florístico do Tabuleiro

Título:	MANEJO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA SOBRE A CULTURA DO FEIJÃO (PHASEOLUS VULGARIS L.) EM CONDIÇÕES CONTROLADAS.
Autores:	Oliveira, R. M. B.; Oliveira, F. A.
Orientando:	Rosângela Meirelles Barbosa Oliveira(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco Assis Oliveira (Depto. De Solos e Engenharia Rural-CCA-DSER-UFPB). oliveira@cca.ufpb.br

Resumo: V.02.28 [O/P]

O feijão (Phaseolus vulgaris L.) é uma leguminosa que destaca-se, por ser a principal fonte protéica de origem vegetal, bem aceita por todas as camadas da população brasileira. Devido a baixa fertilidade dos solos brasileiros em geral, onde se conduzem plantios de feijão, a adubação exerce papel importante, uma vez que contribui para o aumento da produtividade. É necessário, portanto, estabelecer uma metodologia adequada na aplicação de adubos para um melhor rendimento do feijão. Com o objetivo de melhorar o manejo da adubação nitrogenada na cultura do feijão, foi conduzido um estudo em casa de vegetação do DSER/CCA/UFPB, onde foram testados quatro níveis de nitrogênio (0, 30, 60 e 90 kg/ha de N). O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial com três repetições. Os resultados obtidos segundo a análise de regressão polinomial, permitem afirmar que o máximo de nitrogênio seria atingido com a aplicação de 42,4 kg/ha de N para um máximo número de grãos por vagem de 53,8. Para o número de vagem, a dosagem de 48,07 kg/ha de N proporcionaria um máximo de 15,0. O peso de grãos máximo de 14,08g seria atingido com a aplicação de 44,6 kg/ha de N. Com relação a matéria seca a dosagem seria de 44,0 kg/ha de N para proporcionar um máximo de 17,4 g/planta.

Palavras-Chave: Feijão, Manejo, Adubação.

Título:	MANEJO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA SOBRE A CULTURA DO PIMENTÃO (CAPSICUM ANNUM L.) EM CONDIÇÕES CONTROLADAS.
Autores:	Oliveira, R. M. B.; Oliveira, F. A.
Orientando:	Rosângela Meirelles Barbosa Oliveira(Estagiário Voluntário Voluntário)
Orientador:	Francisco Assis Oliveira (Depto. De Solos e Engenharia Rural-CCA-DSER-UFPB). oliveira@cca.ufpb.br

Resumo: V.02.36 [P]

O pimentão (*Capsicum annum L.*), é uma solanácea rica em vitaminas C, A, B1 e B2, é muito utilizada na culinária e é explorada em regiões tropicais. É importante a necessidade de estudos direcionados ao manejo da adubação nitrogenada no solo, assim como aos seus efeitos no rendimento desta cultura. Por isso é importante obter informações com o objetivo de subsidiar o planejamento da adubação nitrogenada na cultura do pimentão. Deste modo, foi conduzido um estudo em casa de vegetação do DSER/CCA/UFPB, onde foram testados quatro níveis de nitrogênio (0, 60, 120 e 180 kg/ha de N). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso em esquema fatorial, com três repetições. De acordo com os resultados obtidos verificou-se que a dosagem de 135,5 kg/ha de N proporcionaria teoricamente um diâmetro máximo de fruto de 43,5mm. Para os frutos do pimentão atingirem seu comprimento máximo há necessidade de se aplicar ao solo dosagens de nitrogênio superiores a 180 kg/ha de N e para fitomassa seca doses menores que 180kg/ha de N.

Palavras-Chave: Pimentão, Manejo, Adubação.

Título:	MANEJO DA CANA-DE-AÇÚCAR IRRIGADA NOS TABULEIROS COSTEIROS DA PARAÍBA
Autores:	Albuquerque, W. G.; Varela, A. C.; Azevedo, H. M.; Dantas Neto, J.
Orientando:	Walker Gomes de Albuquerque (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Dantas Neto (Depto. de Eng. Agrícola- CCT-UFCG-zedantas@deag.ufpb.br)

Resumo: V.15.03 [O/P]

A necessidade hídrica da cana de açúcar é de 1500 a 2500 mm por ciclo vegetativo. Os tabuleiros costeiros do estado da Paraíba têm apresentado grande potencial para agricultura irrigada, principalmente com uso da aspersão tipo pivô central na cultura da cana. O objetivo do presente trabalho é estudar e identificar os níveis de água no solo que proporcionam as maiores produções e melhores resultados econômicos de cana-de-açúcar através da análise de parâmetros morfo-fisiológicos. O trabalho foi conduzido na fazenda Capim da Destilaria Miriri, município de Santa Rita, PB. Na análise de crescimento da cana de açúcar tomou-se como base um período compreendido entre o 218 DAP e o 390 DAP. Determinou-se: comprimento da planta área foliar; índice de área foliar e massa seca total. O comprimento da planta variou sem influencia varietal porem é influenciada pela lamina de irrigação. A área foliar não foi influenciada pela variedade porem foi pela lamina de irrigação. A lamina de irrigação teve efeito significativo na matéria seca das variedades estudadas.

Palavras-Chave: Pivô-central, Irrigação

Título:	MAPEAMENTO DE TERMOS ATRIBUÍDOS AOS FENÔMENOS E ÀS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA OBSTÉTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY – UFPB
Autores:	Araruna, J. F.; Nóbrega, M. M. L.; Nunes, W. C. A. N.; Garcia, T. R.
Orientando:	Jaqueline Ferreira Araruna (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Miriam Lima da Nóbrega (Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria Centro de Ciências da Saúde/UFPB. Miriam@ccs.ufpb.br)

Resumo: V.08.01 [O/P]

Trata-se de um estudo descritivo, em que se utilizou o método retrospectivo para a coleta de registros de enfermagem em prontuários de pacientes, e o processo de mapeamento para análise dos dados contidos nesses registros, objetivando identificar os termos empregados pelos componentes da equipe de enfermagem para denominar os fenômenos e as ações de enfermagem; e comparar os termos identificados com os constantes na Classificação de Fenômenos e de Ações de Enfermagem da CIPE – Versão Beta. O estudo foi desenvolvido na Clínica Obstétrica do HULW/UFPB, utilizou-se como população todos os prontuários de pacientes admitidos nesse serviço, durante o período de agosto/2001 a janeiro/2002. A amostra foi constituída por 58 prontuários. Foram feitas 1.193 transcrições dos prontuários, as quais levaram a identificação de 168 fenômenos e 189 ações de enfermagem. Após o mapeamento dos dados, observou-se que dos 168 fenômenos de enfermagem 115 foram considerados como termos existentes na CIPE – Versão Beta e 46 como não existentes; e das 189 ações de enfermagem 162 foram considerados como termos existentes na CIPE e 27 como não existente. A partir dos resultados do estudo pode-se inferir que os componentes da equipe de enfermagem na Unidade Obstétrica do HULW/UFPB, no registro do cuidado de enfermagem, utilizam termos que já estão incluídos na CIPE e novos termos, os quais devem ser pesquisados para ser incluídos na CIPE.

Palavras-Chave: Linguagem profissional, Fenômenos de enfermagem, Ações de enfermagem.

Título:	MAPEAMENTO DE TERMOS ATRIBUÍDOS AOS FENÔMENOS E ÀS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY – UFPB
Autores:	Nunes, W. C. A. N.; Nóbrega, M. M. L.; Araruna, J. F.; Garcia, T. R.
Orientando:	Wilma Cristina de Assis Nóbrega Nunes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Miriam Lima da Nóbrega (Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria Centro de Ciências da Saúde/UFPB) Miriam@ccs.ufpb.br

Resumo: V.08.02 [O/P]

Este estudo tem como objetivos identificar os termos empregados pelos componentes da equipe de enfermagem, nos registros de prontuários de pacientes da Clínica Pediátrica para denominar os fenômenos e as ações de enfermagem; e comparar os termos identificados com os constantes nas Classificações de Fenômenos e Ações de enfermagem da CIPE ® -Versão Beta. Trata-se de estudo descritivo, onde utilizou o método retrospectivo para coleta de registros de enfermagem em prontuários de pacientes, e o processo de mapeamento para análise dos dados contidos nesses registros. Este estudo foi desenvolvido na Clínica Pediátrica do HULW/UFPB. Utilizou-se como população todos os prontuários de pacientes/clientes admitidas nesse serviço, durante o período de agosto/2001 a janeiro/2002. A amostra foi constituída por 49 prontuários. Foram realizadas 1.310 transcrições dos prontuários, as quais levaram a identificação de 161 fenômenos de enfermagem, dos quais 107 foram considerados como termos existentes na CIPE - Versão Beta e 54 como não existentes; e 231 ações de enfermagem, das quais 187 foram considerados como termos existentes na CIPE - Versão Beta e 44 como não existentes. A partir dos resultados do estudo pode-se inferir que os componentes da equipe de enfermagem da Clínica Pediátrica do HULW/UFPB, utilizam termos que já estão incluídos na CIPE e novos termos, os quais devem ser pesquisados para ser incluídos na CIPE.

Palavras-Chave: Linguagem profissional, Fenômenos de enfermagem, Ações de enfermagem.

Título:	MEDIDAS DE FAUNA, DIVERSIDADE DE MEMBRACIDAE (HEMIPTERA, AUCHENORRHYNCHA) E SUAS PLANTAS HOSPEDEIRAS EM REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA DO CAMPUS I/ UFPB.
Autores:	Rembrandt Romano Andrade Dantas Rothéa, Antônio José Creão-Duarte
Orientando:	Rembrandt Romano Andrade Dantas Rothéa (bolsista PIBIC)
Orientador:	Antônio José Creão-Duarte (Departamento de Sistemática e Ecologia-CCEN-UFPB- creao@dse.ufpb.br)

Resumo: V.01.11.09 [P]

Membracidae são insetos Auchenorrhyncha da ordem Hemiptera. Apresentam distribuição mundial e se caracterizam por um pronoto bem desenvolvido com ornamentações muito singulares que, em geral, recobrem o abdome. Esses insetos sugadores desenvolvem-se sobre ramos e inflorescências de plantas hospedeiras de onde retiram seiva. Com o objetivo de conhecer a diversidade desses insetos, suas plantas hospedeiras e, ao mesmo tempo, estabelecer algumas medidas de fauna para este grupo taxonômico, foram efetuadas coletas semanais durante doze meses (maio/2001-abril/2002), em remanescentes de Mata Atlântica do Campus I da UFPB. Treze plantas foram encontradas hospedando vinte quatro espécies de Membracidae, sendo *Erechtia albipes* a mais abundante com 142 indivíduos ou 22,29% do total dos membracídeos coletados. O padrão de distribuição de abundância das espécies segue o modelo série log. Os valores de diversidade/uniformidade de Shannon e Simpson foram, 2,24/0,7 e 0,138/7,251, respectivamente. *Bowdichia virgilioides* foi a planta que mais hospedou espécies de membracídeos (13), enquanto *Campomanesia dichotoma*, *Cupania revoluta*, *Thyrsodium schomburgianum* e *Myrtaceae* sp. hospedaram apenas uma espécie cada. A flutuação populacional dos Membracidae nos remanescentes de Mata Atlântica é influenciada pela precipitação.

Palavras-Chave: Hemiptera, Membracidae, Auchenorrhyncha

Título:	MENARCA, ANTECEDENTE FAMILIAR DE CÂNCER E RECORRÊNCIA FAMILIAR EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA
Autores:	SILVA, A. C. G; LEAL, C. S; NUNESMAIA, H. G. S.
Orientando:	Aline Cláudia Gomes da Silva (Estagiária voluntária)
Orientador:	Henrique Gil da Silva Nunesmaia (Depto. Materno-Infantil-CCS-UFPB- nunesmai@ccs.ufpb.br)

Resumo: V.07.43 [P]

No Estado da Paraíba, o Câncer de Mama (CM) é a principal causa de Mortalidade feminina, sendo responsável por 11,5% dos óbitos por Neoplasias, seguido pelo câncer de útero. O objetivo do presente estudo foi verificar em pacientes com CM: 1) a idade da menarca, 2) antecedente familiar de câncer, 3) recorrência família de CM. A amostra foi constituída por 209 mulheres com diagnóstico firmado de CM, oriundas do Estado da Paraíba e atendidas no Hospital de Câncer Napoleão Laureano (João Pessoa-PB) e em serviços privados de Mastologia. Os dados foram coletados através de registro hospitalar, em formulário específico, tabulados e analisados. Os resultados mostraram que a idade média da menarca foi de $11,31 \pm 0,81$ ano enquanto que na população geral da Paraíba este valor corresponde a $12,75 \pm 1,37$ ano. A proporção de mulheres com Menarca precoce na amostra foi de 19,88%, enquanto na população geral da Paraíba foi de 16,24%. Os resultados mostraram que os antecedentes familiares de CM estiveram presentes em 66% dos casos. Nas pacientes com recorrência familiar de CM a menarca precoce esteve presente em 27,14%, sugerindo que a menarca precoce está associada a um aumento na incidência de CM. A importância da identificação de mulheres com menarca precoce está na avaliação de uma maior susceptibilidade ao CM, bem como no Diagnóstico precoce.

Palavras-Chave: Câncer de mama, Menarca, Recorrência Familiar.

Título:	MICROALBUMINÚRIA COMO PREDITOR DE NEFROPATIA DIABÉTICA EM DIABETES INSULINO-DEPENDENTE (TIPO 1) - SUBPROJETO: DETERMINAÇÃO DA MICROALBUMINÚRIA EM DIABETES TIPO 2.
Autores:	Rocha, S. P. V., Cunha, M. A. L., Filizola, R. G., RochaJúnior, E. T.
Orientando:	Silvana Patrícia Vasconcelos da Rocha (bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Auxiliadora Lins da Cunha (HULW-CCS-UFPB) emidio@openline.com

Resumo: V.07.14 [O/P]

A nefropatia diabética é uma complicação tardia do diabetes mellitus, freqüentemente associada a um quadro de hipertensão arterial. A microalbuminúria é a excreção de albumina na urina entre 30 e 300 mg/24 horas e ocorre na fase inicial da nefropatia, quando esta ainda não é clinicamente evidente. O objetivo deste estudo foi identificar a prevalência da microalbuminúria nos pacientes com diabetes tipo 1 e tipo 2 e correlacioná-la com duração do diabetes, presença de hipertensão arterial e controle glicêmico. A amostra constou de 62 pacientes diabéticos, sendo 16 tipo 1 e 46 tipo 2. Extraiu-se amostra de sangue para dosagens bioquímicas e coletou-se a urina de 24 horas, para a dosagem da microalbuminúria. Os resultados foram analisados no pacote estatístico SPSS. A prevalência da microalbuminúria foi de 44% para os pacientes com diabetes tipo 1 e 33% para os pacientes com diabetes tipo 2. Não houve correlação significativa estatisticamente entre microalbuminúria e tempo de duração da doença, nos dois tipos de diabetes. Houve correlação entre hemoglobina glicosilada e microalbuminúria nos pacientes com diabetes tipo 1, com significância de ($p=0,06$), e entre presença de microalbuminúria e hipertensão arterial, nos pacientes do tipo 2. Este estudo mostrou a importância da dosagem da microalbuminúria nesses pacientes, pois é possível atenuar a velocidade de progressão da doença renal, através do controle da pressão arterial e da glicemia.

Palavras-Chave: Diabetes mellitus, Nefropatia, Microalbuminúria

Título:	MICROSIMBIOTES DE CORAIS ESCLERACTÍNIOS DA PONTA DO SEIXAS, ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL.
Autores:	Coutinho, C. S., Sassi, R. & Costa, C. F.
Orientando:	Claudiana Silva Coutinho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Roberto Sassi. (Departamento de Sistemática e Ecologia –CCEN) rsassi@nepremar.ufpb.br

Resumo: V.01.12.04 [O/P]

Os recifes de corais estão entre os ecossistemas mais produtivos do mundo e se acham localizados em áreas tropicais oligotróficas. São formados por organismos marinhos portadores de esqueleto calcário, dentre os quais os Corais escleractínios assumem papel preponderante, graças aos dinoflagelados simbiotes (zooxantelas) que abrigam em seus tecidos. Nos corais também ocorrem outros organismos associados, cuja relação simbiótica não tem sido ainda devidamente estabelecida, por falta de estudos. *Siderastrea stellata*, espécie de coral endêmica do Brasil, foi estudada neste trabalho, visando determinar a presença desses microsimbiontes. Exemplares sadios e branqueados da espécie foram coletados nos meses de Abril a Junho na Ponta do Seixas. As análises laboratoriais consistiram em examinar-se a água de lavagem dos exemplares, após adição de detergente neutro, e o próprio tecido dos corais, após sua extração com jatos de compressão a água. A água da lavagem e o material extraído foram fixados em formol a 4% e analisados em microscópio Zeiss. Imagens dos microsimbiontes encontrados foram capturados numa câmera digital PIXERA, acoplada à um computador. Foram encontradas 21 taxa de diatomáceas, 1 táxon de cianobactéria, além de vermes e micro-crustáceos. A maior diversidade foi registrada na água de lavagem e no tecido extraído do coral sadio. As vantagens desta associação para a espécie estudada permanecem obscuras.

Palavras-Chave: Simbiose, Corais, Microsimbiontes, Diatomáceas.

Título:	MODIFICAÇÕES ESTRUTURAIS EM REAGENTES QUINOLÍNICOS VISANDO A SÍNTESE DE COMPOSTOS BIOATIVOS.
Autores:	Sousa, M. G. B, Maia, A. K. H. L, Miller, J., Laurindo, A. M, Marques, A. C, Duarte, F.
Orientando:	Marcelo Guedes Barroso de Sousa (Bolsista-PIBIC).
Orientador:	Joseph Miller (Depto. De Ciências Farmacêuticas -CCS-UFPB)

Resumo: V.14.11 [O/P]

As quinolinas são compostos semelhantes ao naftaleno que resultam da fusão de um anel benzênico com um piridínico. Esta substância está disponível no mercado e tem um bom preço. O anel nitrogenado, desses compostos, é susceptível a reação de substituição nucleofílica aromática. O anel carbocíclico, por outro lado, tem propriedades químicas semelhantes as do benzeno. Compostos da classe da quinolina apresentam atividade biológica como o clioquinol, utilizado como antisséptico intestinal (atividade amebicida). O presente trabalho objetivou a obtenção de derivados quinolínicos via reação de substituição aromática nucleofílica com mercaptos benzoderivados. O estudo experimental compreendeu em três reações sintéticas: a obtenção de um composto nitro, no qual foi submetida a uma reação de redução obtendo-se a 4,7-dicloro,8-aminoquinolina, que foi submetida a reação para obtenção do sal diazônio e posterior reação com mercaptos benzoderivados. Todas as reações foram confirmadas a partir das análises espectroscópicas e seu grau de pureza confirmado através do seu ponto de fusão e CCDA. Os resultados obtidos foram satisfatórios, porém encontramos dificuldades na reação de redução que foram contornadas reagindo-se a 4,7-dicloroquinolina diretamente com os compostos mercaptos benzoderivados.

Palavras-Chave: Síntese- Quinolinas- Bioatividade.

Título:	MONITORAÇÃO DO EFEITO ESPASMOLÍTICO DAS FASES OBTIDAS DO EXTRATO ETANÓLICO DE SOLANUM PALUDOSUM (SOLANACEAE)
Autores:	Silva, J. L. V.; Cavalcante, F. A. ; Claudino, F. S.; Medeiros, M. A. A. ; Duarte, M. C.; Silva, T. M. S.; Silva, B. A.
Orientando:	Joelmir Lucena Veiga da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Bagnólia Araújo da Silva (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica / Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – bagnolia@lft.ufpb.br)

Resumo: V.13.08 [O/P]

Baseado em dados anteriores (SILVA et al., IX ENIC/ UFPB, 2001) de que o extrato etanólico bruto obtido das partes aéreas de *Solanum paludosum* Moric. (SPeOH) e sua fase metanólica (SPMeOH) apresentaram efeito espasmolítico sobre órgãos isolados (útero de rata, traquéia e íleo de cobaia), decidiu-se monitorar este efeito com outras fases, a butanólica (SPBuOH) e a acetato de etila (SPAcOEt). Foram avaliados os parâmetros de contrações isométrica e isotônica, e de relaxamento. Aorta: apenas a SPAcOEt relaxou a aorta pré-contraída com fenilefrina na presença (CE50=19,4 µg/mL) e ausência de endotélio (CE50=111,2 µg/mL). Útero: SPBuOH e SPAcOEt inibiram as contrações fásicas induzidas por ocitocina (CI50=133,4 e 17,1 µg/mL) ou carbacol (CCh) (CI50=104,0 e 16,8 µg/mL). Traquéia: SPBuOH e SPAcOEt relaxaram o tônus espontâneo (CE50=125,4 e 11,5 µg/mL) e o órgão pré-contraído com CCh (CE50=104,4 e 26,7 µg/mL). Íleo: apenas SPAcOEt inibiu as contrações fásicas induzidas por CCh (CI50=16,4 µg/mL) ou histamina (CI50=14,1 µg/mL). Entretanto, SPBuOH e SPAcOEt relaxaram o íleo pré-contraído com KCl (CE50=184,2 e 10,9 µg/mL), CCh (CE50=75,4 e 11,2 µg/mL) ou histamina (CE50=133,6 e 6,6 µg/mL). Conclusão: assim como o SPeOH e sua fase SPMeOH, as fases SPBuOH e SPAcOEt mantêm o efeito espasmolítico não seletivo, porém a SPAcOEt é mais potente. Isso é sugestivo de que os princípios ativos estão mais concentrados na SPAcOEt.

Palavras-Chave: *Solanum paludosum*, efeito espasmolítico, fase butanólica, fase acetato de etila

Título:	MONITORAMENTO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE ÁGUA DE POÇOS ARTESIANOS PARA CONSUMO HUMANO NO ESTADO DA PARAÍBA
Autores:	Silva, G. S; Oliveira, F. A.
Orientando:	Gerlania Sarmiento da Silva (estagiário Voluntário)
Orientador:	Ivanildo Lima Brasileiro (LACEN-PB) lacenpb@ig.com.br

Resumo: V.14.22 [P]

O Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN-PB desenvolve atividades de saúde pública, de produtos a cargo da Vig. Sanitária (Controle de qualidade) e Vig. Epidemiológica. A água constitui um elemento essencial à vida animal e vegetal. Devido a escassez de água tem se observado uma elevada perfuração de poços artesianos no estado da Paraíba para consumo humano, sem aval laboratorial da qualidade da água colocando em risco a saúde da população. O objetivo é monitorar a qualidade físico-química da água de poços artesianos para consumo humano. A Vigilância Ambiental / EES está cadastrando as fontes de água em todo o Estado da Paraíba, as amostras foram coletadas pelas vigilâncias sanitárias municipais, vigilância epidemiológica / ambiental e Agência Estadual de Vigilância Sanitária em todo o Estado no período de setembro/2001 à agosto/2002. Os parâmetros para análises são definidos na Portaria nº 1.469 de 29 de dezembro de 2000. A metodologia utilizada foi as Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. Do total das amostras analisadas, observou-se que 142 amostras não obedeciam à legislação vigente, em relação aos itens: cor, turbidez e cloreto. Vimos então que para garantir a qualidade da água para consumo humano é preciso um controle laboratorial, o que garante a melhoria na saúde e nas condições de vida de uma comunidade, principalmente através do controle e prevenção das doenças.

Palavras-Chave: Água, Poço Artesiano, Qualidade

Título:	MONITORAMENTO DE COMPOSTOS VOLÁTEIS DURANTE A ESTOCAGEM DE FRUTOS DE UMBU (SPONDIAS TUBEROSA)
Autores:	SANTOS, M. S. P., NARAIN, N.
Orientando:	Maria do Socorro Porto dos Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Narendra Narain (Depto. de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB –narain@ct.ufpb.br)

Resumo: V.06.04 [O/P]

Há uma tendência mundial no consumo de frutas tropicais, tanto pelos seus valores nutricionais, como também pelas suas características organolépticas, incluindo seu flavor exótico e característico. O umbuzeiro (Spondias tuberosas, Arruda Câmara) é uma planta madura, amarela frutífera xerófila, pertencente à família Anacardiaceae, nativa das zonas semi-áridas do Nordeste Brasileiro. Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi identificar os compostos voláteis presentes na polpa de umbu (Spondias tuberosa). Os extratos voláteis foram obtidos usando a técnica de destilação e extração simultânea, com o aparelho de Likens & Nikerson (1964). As condições de extração da polpa de umbu em relação ao tempo de estocagem (2 e 6 dias), foram padronizadas: 100 g de polpa e 100 mL de água adicionada, apresentaram maiores números de picos. Nos extratos dos voláteis obtidos da polpa de umbu estocado por 2 dias, foram separados 158 compostos voláteis, os quais pertenceram às classes de álcoois (20), aromáticos (11), cetonas (10), furanos (4), ésteres (3), cetonas cíclicas(2), aldeídos (2), pirazinas (2), alceno (1), alceno cíclico (1), alceno (1) e álcool cíclico (1). Os compostos majoritários identificados na polpa de umbu estocado por 6 dias, foram: 1 penten-3-ona (5,05%); etil benzeno (7,17%); 4-metil-3 penten-2-ona (9,52%); 2 nonanol (3,64%); 2-acetil tiazona (4,87%) e 1 nonanol (2,20%).

Palavras-Chave: Umbu-Voláteis-Cromatografia gasosa de alta resolução-Estocagem

Título:	MONITORAMENTO LIMNOLÓGICO DA BACIA DO RIO GRAMAME, ALHANDRA-CONDE, PB
Autores:	Estrela Junior, J. B.; Watanabe, T.
Orientando:	Estrela Junior, J. B. (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Takako Watanabe – Sistemática e ecologia - Orienta-dora/Depto. Sistemática e Ecologia/UFPB

Resumo: V.01.12.01 [O/P]

As atividades agrícolas, industriais, mineradoras e os esgotos domésticos presentes na bacia de drenagem de corpos aquáticos, têm se caracterizado como as principais fontes de poluição, de modo a comprometer os usos múltiplos dos sistemas aquáticos. Projetos objetivando monitoramento deste sistema, proporcionam entre outras, um controle na qualidade da água, resultando uma melhoria na saúde e nas condições de vida das comunidades. Com o objetivo de monitorar as variáveis físicas e químicas das águas do Rio Gramame (temperatura, condutividade, oxigênio dissolvido, salinidade, alcalinidade, dureza, cloreto, amônia, nitrito, nitrato, silicato e sulfato) realizou-se coletas mensais em três estações ao longo do rio em águas de superfícies entre os meses de agosto de 2001 a julho de 2002. O ponto 1 localiza-se na represa do Rio Gramame, o ponto 2 ao longo do rio e o ponto 3 próximo à foz na rodovia PB 008. A temperatura da água oscilou ao longo do rio de um mínimo de 24°C para um máximo de 31°C. Medidas de oxigênio dissolvido evidenciaram que ele é bem oxigenado; os valores de alcalinidade oscilaram entre 8,00 e 55,00 mg CaCO₃/L; a dureza da água variou 14 a 86 mgCaCO₃/L, a sílica oscilou de 2,07 a 9,77 mg/L. Em relação aos nutrientes o nitrito variou 0,86 a 53,53 µg/L; a forma predominante de nitrogênio foi o nitrato oscilando 3,0 a 496,0 mg/L; o sulfato variou 1,92 a 14,19 mg/L. Pode-se observar que o Rio Gramame, no trecho compreendido entre a barragem e a foz, apresenta um gradiente horizontal, com valores mais baixos no reservatório, aumentando em direção à foz para a maioria dos parâmetros analisados.

Palavras-Chave: Monitoramento ; Físico -Química; Gramame

Título:	ESTUDO DA AÇÃO DE DUAS FORMAS DE UTILIZAÇÃO DO FLÚOR SOBRE A PLACA BACTERIANA EM ESCOLARES.
Autores:	MORAES, A. K. B.; MEDEIROS, M. I. D.; GAIÃO, L.; PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Anna Karina Barros de Moraes(estagiário Voluntário)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Depto. De Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br

Resumo: V.10.23 [P]

Este estudo objetivou comparar a ação de duas formas de utilização de flúor sobre a placa bacteriana. A metodologia constou de uma abordagem indutiva com procedimento comparativo e estatístico e técnica de observação direta intensiva sistemática. Do universo de 96 alunos da 2ª série do ensino fundamental da Escola Municipal David Trindade – João Pessoa/PB, foram selecionados por conveniência 32 (33,3%) para compor a amostra, os quais foram divididos em Grupo A (receberam 3 aplicações tópicas de flúor fosfato em gel a 1,23%) e Grupo B (realizaram 8 bochechos fluoretados de sódio a 0,2%). Os grupos foram orientados quanto a higienização bucal por meio de palestras, teatrinhos e escovação supervisionada semanal. Os escolares foram avaliados antes, 7, 15, 30 e 60 dias após a 1ª aplicação com o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S), pelo mesmo examinador previamente calibrado. Os resultados obtidos foram: Grupo A – Valor médio inicial = 1,15; 7 dias após = 0,79; 15 dias após = 0,85; 30 dias após = 0,73; 60 dias após = 0,54; Grupo B – Valor médio inicial = 1,23; 7 dias após = 0,99; 15 dias após = 0,90; 30 dias após = 0,90; 60 dias após = 0,46. Concluiu-se que ambos os procedimentos testados são formas eficazes no controle da placa bacteriana, não ocorrendo diferença entre os grupos, até 60 dias.

Palavras-Chave: Odontologia preventiva; Flúor; Placa dentária

Título:	MOTRICIDADE EM PRÉ-ESCOLARES: AVALIAÇÃO PSICOMOTORA EM CRIANÇAS
Autores:	Vasconcelos, Y. S. M.; Lucena, N. M. G. de; Cardia, M. C. G.; Fonsêca, A. V. da.
Orientando:	Yêda Soraya Medeiros Vasconcelos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Neide Maria Gomes de Lucena (Depto. De fisioterapia – CCS – UFPB) Inmaria@uol.com.br)

Resumo: V.12.05 [O/P]

A importância da atividade motriz em relação ao comportamento cognitivo e perceptivo da criança tem se destacado. O desenvolvimento motor ocorre de forma progressiva, com pausas e até regressões, dependendo de diversos aspectos. Na idade pré-escolar, as capacidades motoras adquirem maior eficácia, evidenciando-se a necessidade de planejar a educação psicomotora. Mediante a observação da motricidade nestas crianças, sentimos a necessidade de verificar se existem diferenças significativas entre a idade cronológica e motora, buscando desta forma, traçar o perfil psicomotor dessa população. Como instrumento de medida, foi utilizado o exame psicomotor de Picq e Vayer da primeira infância (2 a 5 anos) em 5 escolas, sendo duas públicas e três privadas. Os dados foram analisados através do programa EXCEL para construção de tabelas e gráficos. A amostra foi composta por 132 crianças de ambos os sexos, destas, 44,7% apresentaram alterações, predominando no sexo masculino. Dentre as variáveis estudadas, organização perceptiva seguida de controle postural, foram as que apresentaram maior índice. Com base na expressividade dos resultados, evidencia-se a importância da divulgação dos resultados para os diretores, pais e professores, possibilitando a prevenção e promoção de um desenvolvimento motor adequado.

Palavras-Chave: Psicomotricidade; pré-escolares; perfil psicomotor

Título:	MUDANÇAS NAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE DOIS CULTIVARES DE BANANA TRATADAS PÓS-COLHEITA COM 1-METILCICLOPRO-PENO (1-MCP)
Autores:	Costa, J. P.; Oliveira Neto, O. C.; Barbosa, V. M.; Silva, S. M.; Mendonça, R. M. N.; Santos, A. F. dos
Orientando:	Jandira Pereira da Costa (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais-CCA – UFPB) silvasil@cca.ufpb.br

Resumo: V.02.43 [P]

A banana (*Musa spp.*) é um dos frutos mais produzidos e consumidos no mundo. O etileno é um hormônio natural que expressa numerosos efeitos no crescimento, desenvolvimento e vida útil dos frutos. Recentemente, um novo anti-etileno gasoso denominado de 1-metilciclopropeno (1-MCP), tem sido investigado pela sua ação potente em inibir a ação do etileno pós-colheita em frutos e hortaliças. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de 1-MCP, associado à modificação da atmosfera nas alterações pós-colheita de dois cultivares de bananas. Os frutos foram selecionados no estágio de maturação onde o fruto achava-se fisiologicamente desenvolvido, onde os dois cultivares (Pacovan e Prata) foram submetidos a dois tratamentos: com 60 ppb de 1-MCP e 0 ppb (controle), acondicionado em bandejas de poliestireno e mantidos sob atmosfera modificada (AM) e atmosfera ambiente (AA), à temperatura ambiente (24±2°C). Verificou-se que o 1-MCP em associação com atmosfera modificada reduziu a perda de peso; O cultivar Prata apresentou resultados menos expressivos quando expostos à dose de 1-MCP testada, quando comparado aos cultivares Pacovan; A associação de AM com 1-MCP reduziu adicionalmente a perda de peso a níveis inferiores a 4 % e 5% ao final do armazenamento, para os cultivares Pacovan e Prata, respectivamente.

Palavras-Chave: Banana; Conservação, 1-MCP; Pós-colheita

Título:	NÍVEIS DE FÓSFORO E DE FITASE NA DIETA DE POEDEIRAS DE OVOS MARRONS
Autores:	Duarte, I. M. T.; Costa F. G. P.; Silva, J. H. V.
Orientando:	Ínglio Márcio Travasso Duarte (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva (DAP/CFT/UFPB) – jvilar@cftt.ufpb.br

Resumo: V.03.25 [O/P]

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da redução do fósforo disponível e aumento da fitase sobre o desempenho de poedeiras com rações práticas. O experimento foi desenvolvido no Aviário do CCA em Areia. Foram alojadas 288 aves, com 40 semanas de idade. Os tratamentos foram: Níveis de Fósforo disponível na ração de 0,375; 0,305 e 0,235%, associados com níveis de fitase/tonelada de ração de 0;100 e 200g/ton. O delineamento experimental foi o inteiramente ao acaso em esquema fatorial 3x3, com 9 tratamento, cada um com 4 repetições de 8 aves. As variáveis estudadas consumo de ração ,produção de ovos, massa de ovo e conversão por massa de ovo foram obtidas em dois períodos de 28 dias. Não houve interação entre os níveis de fósforo disponível com os níveis de fitase, com bem, efeito do fósforo disponível sobre as variáveis avaliadas. Estes resultado sugere menor necessidade de P abatendo o custo final da ração, pois o P é considerado o terceiro nutriente mais caro>O aumento de fitase até 200g/ton melhorou linearmente a conversão alimentar por massa de ovos e, o nível recomendado (60g/ton) é insuficiente para otimizar a produção de aves recebendo dietas práticas. O nível de 0,02% de fitase ou 200g/ton otimiza a conversão/massa de ovos em poedeiras de ovos marrons.

Palavras-Chave: Fitase, Níveis de Fósforo, Poedeiras

Título:	NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE PROCEDIMENTOS CLÍNICOS A PACIENTES GESTANTES.
Autores:	Kehrle, H. M.; Carvalho, T. S.; Wanderley, J. N. B.; Padilha, W. W. N.
Orientando:	Helen Moura Kehrle (estagiário Voluntário)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Dept de Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br).

Resumo: V.10.28 [P]

O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos Cirurgiões-Dentistas (CD's) vinculados à rede pública de João Pessoa sobre os procedimentos clínicos adequados a pacientes gestantes. Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo. A técnica de pesquisa foi a observação direta extensiva através da aplicação de formulários a uma amostra aleatória, calculada estatisticamente, constituída por 32 CD's (24,2% dos 132 em atuação na rede pública). Os resultados foram tabulados e analisados utilizando o software Epi Info, versão 5.01. Os resultados indicaram que 63,0% da amostra atende pacientes gestantes e 70,8% obteve alguma orientação sobre como proceder com tais pacientes. 55,6% dos entrevistados considera o segundo trimestre ser o melhor para a realização do atendimento e 25,9% não tem preferência por períodos específicos da gravidez, fazendo o tratamento em qualquer período. 75,6% dos entrevistados prescreve os analgésicos preferencialmente recomendados para gestantes, e 84,6% prescreve os antibióticos sugeridos pela literatura. Conclui-se que o nível de conhecimento dos CDs da rede pública de JP é parcialmente satisfatório.

Palavras-Chave: Gestantes, gravidez, procedimentos.

Título:	NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE ESTOMATITE AFTOSA RECORRENTE EM POPULAÇÕES CARENTES
Autores:	Brocos, L. P.; Almeida, R. V. D.
Orientando:	Cinira Leal (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (DCOS – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br

Resumo: V.10.21 [P]

Este estudo teve o objetivo de verificar o nível de conhecimento e formas de tratamento popular empregados para a estomatite aftosa recorrente (EAR) por comunidades carentes. Foi escolhida a favela denominada de Maria de Nazaré, situada no Bairro dos Funcionários III em João Pessoa/PB. Adotou-se uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e, como técnica de pesquisa, a observação direta intensiva. A amostra foi composta pelos responsáveis de 102 (19,0%) residências familiares, no ato da entrevista, aos quais aplicou-se um formulário com 34 questões. Foi exigida a idade mínima de 20 anos para participar da pesquisa. Nos entrevistados predominou a faixa etária de 20/29 anos com 44 (43,1%), escolaridade de 1º grau incompleto 55 (54,5%) e o gênero feminino 64 (62,7%). Relataram acometimento pela EAR 63 (61,8%) sendo 39 (61,9%) do gênero feminino. Dos entrevistados 80 (78,4%) definiram a lesão, sendo 39 (48,8%) destas definições adequadas. Para a etiologia, 56 (56,6%) indicaram causa prováveis para a lesão, e entre estas, 18 (31,1%) foram menções satisfatórias. Formas de tratamento foram relatadas por 72 (70,5%), sendo 40 (55,5%) destes considerados adequados. Dentre aqueles que relataram a presença da EAR, 43 (68,25%) utilizam-se de algum tratamento. Dos entrevistados 11 (10,8%) relataram ter recebido orientação dos CDs sobre a EAR. Conclui-se que o nível de informação da população estudada quanto ao reconhecimento, etiologia e tratamento da EAR é insuficiente.

Palavras-Chave: Estomatite Aftosa, Informação Pública, Periferia

Título:	NOVOS ÉSTERES DE RAUVOLFIA LIGUSTRINA.
Autores:	Nóbrega, F. B. P.; Souza, M. de F. V.; Silva, D. A. ; Costa, D. A. ; Moraes, M. R. R.
Orientando:	Françualdo Bozzano Pereira da Nóbrega (Bolsista PIBIC/CNPq-UFPB)
Orientador:	Maria de Fátima Vanderlei de Souza-Departamento de Ciências Farmacêuticas-Centro de Ciências da Saúde-UFPB- mfvanderlei@hotmail.com.

Resumo: V.14.20 [O/P]

Rauvolfia ligustrina, apocynaceae, conhecida popularmente como “arrebenta-boi”, “matapasto” ou mamão de sapo” é citada pelo homem do campo como altamente tóxica para o gado. É um arbusto encontrado desde o sul do México até o nordeste brasileiro. O objetivo do nosso trabalho foi isolar e identificar os constituintes químicos da espécie em estudo. O material (partes aéreas) foi coletado no município de Santa Rita-PB, seco em estufa a 30°C e triturado(6Kg). Após este processo o material foi umedecido com 200mL de NH₄OH a 5% por 4 Hs e então macerado com etanol a 95%, obtendo-se o extrato etanólico (400g) que foi submetido a uma marcha para alcalóides, de acordo com a metodologia clássica, resultando na fase de alcalóides totais (fase clorofórmica básica- 4g) e na fase não alcaloídica (fase clorofórmica ácida- 12g). 10g da fase clorofórmica ácida foram cromatografadas em coluna com óxido de alumínio, usando-se hexano, clorofórmio e metanol em ordem crescente de polaridade, obtendo-se 120 frações que monitoradas por CCDC através de seus R_f's, resultou em 7 frações, sendo a fração 09/54 recromatografada nas mesmas condições anteriores, fornecendo 10 frações. As frações 02 e 03/08 após análise por CCDC mostraram-se puras. Suas estruturas foram elucidadas através de análise dos espectros no I.V, RMN¹H e ¹³C uni e bidimensionais e comparações com modelos da literatura sendo o Éster 3,4,5 trimetoxi-benzoil etano e o Éster etílico do ácido 2,4,5-trimetoxi-cinâmico, ambos inéditos no gênero Rauvolfia.

Palavras-Chave: Rauvolfia ligustrina- Éster 3,4,5 trimetoxi-benzoil etano- Éster etílico do ácido 2,4,5-trimetoxi-cinâmico

Título:	NUTRIENTES E UMIDADE DO SOLO E PRODUTIVIDADE DE PHASEOLUS VULGARIS L. CONSORCIADO COM ALÉIAS DE GLIRICIDIA SEPIUM
Autores:	Silva, E. D.; Menezes, R. S. C.; Perez, A.; Oliveira, I. P.
Orientando:	Emanoel Dias da Silva (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Rômulo S.C. Menezes (Depto. de Energia Nuclear – UFPE – rmenezes@ufpe.br)

Resumo: V.02.81 [P]

O cultivo de gliricídia em aléias tem sido divulgado como uma prática capaz de melhorar a fertilidade do solo e a produtividade das culturas agrícolas no Agreste paraibano. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da presença da gliricídia sobre a produtividade de feijão cultivado entre as aléias e sobre os nutrientes e a umidade do solo na camada de 0 a 20 cm de profundidade. O espaçamento de plantio da gliricídia foi de 5 m entre aléias e 1 m entre plantas, enquanto o de feijão foi de 0,8 m entre leirões e 0,3 m entre plantas. Os níveis de carbono orgânico do solo e matéria orgânica leve foram significativamente ($P < 0.10$) maiores em baixo das aléias (7,2 e 1,8 g/kg, respectivamente) em comparação com as áreas cultivadas com feijão entre as aléias (6,6 e 1,3 g/kg). A umidade gravimétrica do solo, medida 6 semanas após o plantio do feijão, variou significativamente com a distância das aléias, sendo igual a 4% no leirão distante apenas 0,8 m das aléias e 5,6% no leirão distante 2,4 m das aléias. De forma semelhante, a produtividade do feijão foi menor nos leirões mais próximos das aléias, variando de 73 kg/ha a uma distância de 0,8 m das aléias a 135 kg/ha a 2,4 m das aléias. Apesar do solo em baixo da gliricídia ser mais fértil, aparentemente a competição por água e/ou outros recursos diminuiu a produtividade de grãos do feijão cultivado mais próximo das aléias.

Palavras-Chave: Sistemas Agroflorestais, Matéria Orgânica do Solo, Semi-Árido Paraibano

Título:	O OBITUÁRIO INFANTIL NA CIDADE DA PARAHYBA
Autores:	KIRLLY B. DA S.; VALDECIR C. DA S.; L. D. DE SÁ
Orientando:	KIRLLY BEZERRA DA SILVEIRA; (Bolsista PIBIC/CNPQ/UFPB)
Orientador:	Lenilde Duarte da Silva - Lenildesa@uol.com.br

Resumo: V.11.01 [O/P]

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa intitulado “História da saúde e da doença na Parahyba” e tem como objetivo identificar, no período de 1915 a 1920 as doenças registradas como causa de morte na infância na cidade da Parahyba. Para sua elaboração, os dados foram coletados nos livros de assentamento de óbitos da Santa Casa de Misericórdia. As informações foram transcritas conforme a grafia da época. As doenças foram distribuídas em planilhas, relacionadas aos meses do ano e ao sexo. Foram identificados números elevados de óbitos infantis decorrentes, em sua maioria, des moléstias gastrointestinais, como enterites, gastrites, enterocolites, dentição e diarreia entre outras. Merecem destaques os registros de óbitos relacionados à natimortalidade e à fraqueza e debilidade congênitas.

Palavras-Chave: OBITUÁRIO INFANTIL; PEDIATRIA; CIDADE DA PARAHYBA

Título:	OCORRÊNCIA DA RETINOPATIA DA PREMATURIDADE EM RECÉM NASCIDOS PREMATUROS
Autores:	Carvalho, A.; Modesto, J.; Medeiros, J. G.
Orientando:	Angélica de Carvalho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	João Modesto Filho (Depto. de Medicina Interna – CCS – UFPB - modesto@openline.com.br)

Resumo: V.07.20 [O/P]

A retinopatia da prematuridade (RP) é uma doença fibro-vascular vaso-proliferativa bilateral da retina periférica, observada em neonatos prematuros que pode regredir ou deixar seqüelas, desde uma miopia até uma cegueira total. A maioria dos casos apresenta a doença em seus estágios iniciais (graus I e II) que, geralmente, regredem espontaneamente. Entretanto, a sua progressão os graus IV e V é devastadora para a visão destas crianças. O objetivo deste trabalho foi determinar incidência da RP nos pacientes pré-termo com peso ao nascer menor ou igual a 1500 gramas, submetidos à oxigenioterapia que passaram pelos setores de Neonatologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley e da Maternidade Cândida Vargas. Foram avaliados 72 olhos em um período de 24 meses através de oftalmoscopia binocular indireta, encontrando-se os seguintes resultados: 39 olhos apresentaram vascularização completa correspondendo a 54,16% dos; 33 olhos com algum grau de RP correspondendo a 45,83%, sendo 18 olhos em estágio 1, 13 olhos em estágio 2 e 02 olhos em estágio 3. 02 olhos com RP estágio 2 apresentaram papiledema e, e 02 olhos com vascularização completa apresentaram aspecto “sal e pimenta”, este sugerindo infecção congênita. Concluímos através deste trabalho que a doença é uma afecção de caráter multifatorial como afirmaram Davies (1990), Kallina(1990), Batton(1992) e Gallo(1993, sendo a oxigenioterapia, o baixo peso ao nascimento e a idade gestacional precoce os pilares para seu aparecimento.

Palavras-Chave: Prematuros - recém nascidos – retinopatia - oxigenioterapia

Título:	OCORRÊNCIA DE CRUSTÁCEOS BRACHYURA EM DOIS MORFOTIPOS DE ALGAS DE ENTRE-MARÉS
Autores:	Barbosa, J. H. A J.; Leonel, R. M. V.
Orientando:	João Henrique A J. Barbosa (Estagiário voluntário)
Orientador:	Rosa Maria Veiga Leonel (DSE/CCEN/UFPB rleonel@openline.com.br)

Resumo: V.01.12.17 [P]

A ocorrência anual de crustáceos Brachyura foi analisada nos fitais das algas Gracilaria caudata, Hypnea musciformis, Ulva lactuca e Padina gymnospora, presentes em piscinas de entre-marés da praia da Ponta do Cabo Branco. A identificação dos crustáceos foi baseada em Mello (1996). A biomassa das algas foi determinada e associada aos valores de temperatura e salinidade. Um total de quatro espécies de crustáceos foi identificado e seus espécimes contados, apresentando a seguinte composição: Epialtus brasiliensis> Panopeus occidentalis> Acanthonyx dissimulatus > Microphrys bicornutus. A espécie E. brasiliensis, ocorreu preferencialmente em G. caudata, com tamanho variando entre 0,2 a 1,1 cm; fêmeas ovadas ocorreram a partir de 0,6 cm. A determinação do tamanho dos espécimes de E. brasiliensis em todas as algas, evidencia que o maior número de jovens (0,3 a 0,5 cm) ocorreu no mês de Maio/1999, notadamente em G.caudata. Assim esta alga atua como um berçário para a criação dos filhotes. A presença de E. brasiliensis não parece estar associada à biomassa dessa alga, sendo os maiores valores de densidade populacional atingidos em maio e julho/99. A razão sexual da população de E. brasiliensis é igual a 46,5% machos/ 53,4% fêmeas. A variação estacional da biomassa das algas é dependente da variação da temperatura da água.

Palavras-Chave: Brachyura FitalEntre-marés

Título:	OCORRÊNCIA DE SINTOMAS DIGESTIVOS EM PRÉ-VESTIBULANDOS
Autores:	Souza, E. S. M.; Siqueira, A. L. L. G.; Andrade, E. M. F.; Filho, J. O. D.;
Orientando:	Emerson Magno F. de Andrade(Estagiário Voluntário)
Orientador:	Eurípedes Sebastião Mendonça de Souza (Depto. de Medicina Interna – CCS – UFPB – souzajp@zaz.com.br

Resumo: V.07.41 [P]

A população adolescente se caracteriza por mudanças bio-psíco-físicas e sociais, que incluem, entre outras, alterações nos hábitos alimentares, no ritmo do sono e exposição à ansiedade e ao estresse. As alterações retrocitadas são mais evidentes nos adolescentes que estão inscritos nos concursos vestibulares. SOBRAL e colaboradores (1991) realizaram uma pesquisa sobre os sintomas digestivos em acadêmicos de medicina da UNB e detectaram que cerca de 20 a 27% dos indivíduos relataram mais de seis episódios de um ou mais de um dos seguintes sintomas digestivos: pirose, distensão abdominal, dor abdominal, diarreia, indigestão e constipação. A literatura médica cita inúmeros trabalhos sobre o assunto, mas com ênfase na população geral e não no grupo específico de vestibulandos, o que justifica o presente trabalho. Os objetivos desta pesquisa são traçar a ocorrência de: 1) sintomas digestivos; 2) sintomas gerais como: alterações no ritmo do sono, dos hábitos alimentares, e nível de estresse; e 3) tentar identificar possíveis causas, a realização de tratamento e o grau de absenteísmo às aulas decorrentes dos sintomas. A investigação das variáveis supracitadas foi feita através da aplicação de questionários, organizados como entrevista estruturada tendo como referência os seis meses anteriores à aplicação. A amostra é constituída de alunos do terceiro ano do ensino médio e de cursos pré-vestibulares de João Pessoa-PB. Os dados coletados foram submetidos a tratamento estatístico.

Palavras-Chave: Gastroen-terologia, Adolescência, Propedêuticadigestiva

Título:	OCORRÊNCIA E DIVERSIDADE DE ANNELIDA POLYCHAETA EM ALGAS DA ZONA DE ENTRE-MARÉS
Autores:	Santos, S. A.; Alonso, C.; Christoffersen, M. L.; Leonel, R. M. V.
Orientando:	André Souza dos Santos (Estagiário voluntário)
Orientador:	Martin Lindsey ChristoffersenDepto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB carmen@dse.ufpb.br

Resumo: V.01.11.07 [P]

O presente trabalho teve por objetivo identificar poliquetos presentes no fital de algas foliáceas (*Ulva lactuca* e *padina gymnospora*) e ramificadas (*Hypneia musciformis* e *Gracilaria caudata*) da zona de entre marés da ponta do Cabo Branco. Cerca de 360 espécimes foram identificados através de chaves taxonômicas. Os resultados obtidos permitem configurar a presença de sete famílias de Polychaeta: Terebellidae, Nereididae, Cirratullida, Eunicidae, Arenicolidae, Sabellidae, e Onuphidae. A família Terebellidae predomina sobre as demais, com 58% dos exemplares. A maior diversidade foi encontrada na alga *G.caudata*. O acúmulo de dentritos sobre as algas cria condições de micro-habitat favorável ao abrigo de Polytchaeta errantes e sedentários. Também permite a sobrevivência de larvas e juvenis de algumas famílias.

Palavras-Chave: PolychaetaFital

Título:	OCUPANTES DE PRÁTICAS TERAPÊUTICAS NA CIDADE DA PARAHYBA, 1889-1930
Autores:	Vale, A. M. G.; Sá, L. D.; Lopes, A. M. C.
Orientando:	Adalgisa Maria Gadelha Vale (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lenilde Duarte da Silva - Lenildesa@uol.com.br

Resumo: V.11.03 [O/P]

Neste trabalho concedemos restrita atenção aos agentes de práticas tradicionais de tratamento e cura anunciados nos meios de comunicação circulante na cidade da Parahyba. O estudo, descritivo e exploratório, integra o projeto “História da saúde e da doença na Parahyba: em busca de fragmentos”, objetiva resgatar documentos referentes às práticas tradicionais de saúde de 1889 a 1930. As informações transcritas na íntegra das fontes originais, conservando inclusive a grafia da época, foram retiradas de artigos e notas publicadas em jornais, almanaques e revistas. Essas informações foram agrupadas levando em consideração o ano e os temas dos artigos publicados. De agosto/2001 a maio/2002, foram recuperados 22 (vinte e dois) documentos correspondendo aos período enfocado. Existiam nesse espaço, médicos, dentistas práticos, farmacêuticos, cuidadores chamados de ‘enfermeiros’, parteiras, exortadores, naturistas, homeopatas, charlatães, rezadores, curandeiros entre outros. Os dados encontrados revelam que no final do século XIX e início do século XX, na cidade da Parahyba, os moradores convivendo com tantas doenças e dispoendo de poucos médicos, encontravam nas práticas terapêuticas tradicionais e nos praticantes de cura, nas orações e até simpatias, meios de prevenir e tratar seus males.

Palavras-Chave: práticas de cura; agentes de cura; terapêutica tradicional.

Título:	OPINIÃO DA CLIENTELA DO HULW/UFPBEM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO HOSPITALAR EM TRÊS UNIDADES DE INTERNAÇÃO
Autores:	R. M. D. Vieira, E. M. S. Neto, T. L. da Costa, R. L. de Sousa.
Orientando:	Rafael Maciel Dias Vieira,(Estagiário Voluntário)
Orientador:	Rilva Lopesde Sousa (Dep. de Medicina Interna/CCS/UFPB)

Resumo: V.07.38 [P]

Quando se avalia o oferecimento de serviços de saúde à população, é importante levar em consideração a opinião dos que utilizam estes serviços. O estudo da satisfação do usuário de hospitais públicos tem recebido destaque na literatura à medida que se valoriza este aspecto como um fator fundamental na avaliação da qualidade do atendimento. Neste sentido, supõe-se que há uma tendência por parte dos usuários de menor escolaridade de avaliar positivamente os serviços que lhe são prestados. O objetivo deste trabalho foi determinar se a opinião dos pacientes sobre o atendimento e a satisfação com o serviço prestado durante uma internação no HULW se relacionam com sua escolaridade. Foram entrevistados 100 pacientes de três unidades de internação (Clínica médica, clínica cirúrgica e setor de DIC) através de formulário padronizado focalizando as referidas variáveis. Quanto à escolaridade, 26% eram analfabetos, 39% tinham de 2 a 4 anos de escolaridade, 15% tinham de 5-8 anos e 13%, de 9 a 12 anos. Observou-se que 58% consideraram o atendimento hospitalar ótimo, 41%, bom e 1%, ruim; 98% afirmaram que saíam do hospital satisfeitos com o atendimento recebido. Não se observou relação entre satisfação/opinião com o atendimento e escolaridade. O atendimento hospitalar no HULW foi avaliado positivamente pelos pacientes entrevistados, porém não foi encontrada relação desta avaliação positiva com a duração da sua escolaridade.

Palavras-Chave: Satisfação do paciente. Hospital. Escolaridade.

Título:	OTIMIZAÇÃO DA FORMULAÇÃO DE NÉCTAR DE UMBU (SPONDIA TUBEROSA, ARR. CÂM.)
Autores:	Santos, J. G.; Martins, L. P.; Caldeira Neta, A. M. C.; Moura, F. T.
Orientando:	Jerônimo Galdino dos Santos (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Laesio Pereira Martins (DTR/CFT-UFPB) Martinslp@bol.com.br

Resumo: V.02.73 [P]

Diante do potencial dos frutos de umbus para a indústria, torna-se imprescindível o desenvolvimento de formulações de néctares de umbu. A pesquisa foi realizada no Centro de Formação de Tecnólogos da UFPB. Os frutos foram colhidos no estágio de maturação parcialmente maduros e transportados para a Unidade de Processamento de Frutas, onde foram selecionados, lavados e sanitizados em água clorada, despulpados e refinados. Foram elaborados três formulações de néctares com as seguintes concentrações de polpa, água e açúcar: FI: 20:50:30; FII:35:50:15 e FIII: 40:50:10. As formulações foram acondicionadas em embalagens plástica de 500ml com posterior tratamento térmico (80°C/15min), resfriadas a 37 °C e armazenadas a 15°C durante 20 dias. As avaliações físico-químicas foram realizadas após a preparação e aos 20 dias de armazenamento, com três repetições para cada formulação, quanto: acidez total titulável (ATT); sólidos solúveis totais (SST); açúcares (glicose e sacarose); cor (L, A e B). A avaliação sensorial foi realizada aos 20 dias de armazenamento com 50 provadores não treinados, utilizando escala de 1= péssimo a 9=excelente. A formulação I apresentou, após a preparação do néctar, os maiores valores de acidez, sacarose, glicose e de SST. Aos 20 dias de armazenamento as formulações apresentaram diminuição nos teores de ATT e SST e elevações nos teores de glicose e sacarose apenas nas FII e FIII. Ocorreu diminuição na cor dos néctares de umbu após o armazenamento. A formulação FII apresentou melhor aceitação pelos consumidores.

Palavras-Chave: Spondia tuberosa, Umbu, Néctar

Título:	OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE REFEIÇÕES HOSPITALAR E ESCOLAR A BASE DE VEGETAIS CRUS EMPREGANDO O CONTROLE MICROBIOLÓGICO - APPCC
Autores:	Martins, A . R. A. Assis, I. C. A. deSouza, P. P. R deLins, I. S. A.
Orientando:	Ana Rosely Alves Martins (Bolsista BIBIC)
Orientador:	Maria Lúcia da Conceição(Depto.de Nutrição – CCS – UFPB – mlúciac@terra.com.br

Resumo: V.09.05 [O/P]

A aplicação do sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) emergiu para a alimentação em coletividade como perspectiva a identificar, prevenir, eliminar e/ou reduzir os perigos existentes em matéria-prima, no processo e produto final, contribuindo significativamente para a qualidade e segurança alimentar, em particular dos Serviços de Alimentação e Nutrição (SAN), independente da modalidade a que pertença. Neste trabalho objetivou a identificação dos possíveis Pontos Críticos de Controle (PCC) considerando a matéria prima, ambientes, equipamentos, superfícies e utensílios como também a quantificação, isolamento e identificação de agentes indicadores, deterioradores e patogênicos como Bactérias Aeróbias Mesófilas, Coliformes Totais e Fecais, Bolores e Leveduras Staphylococcus aureus, Salmonella spp e Escherichia coli. De acordo com os resultados obtidos pode-se observar que as variáveis envolvidas na produção das saladas cruas mostram-se significativamente elevadas promovendo uma elevação da carga microbiana, devendo desta forma haver um controle de ação no que diz respeito a prevenção ou redução dessa contaminação.

Palavras-Chave: Salada crua Otimização Análise microbiológica

Título:	OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE REFEIÇÕES HOSPITALARES E ESCOLARES A BASE DE VEGETAIS CRUS EMPREGANDO A ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA - APPCC
Autores:	Assis, I. C. A.; Sousa, P. P.; Martins, A. R. A.; Conceição, M. L.
Orientando:	Isabelly Cristina Almeida de Assis (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Lúcia da Conceição (Departamento de Nutrição –CCS– UFPB – mluciac@terra. com.br)

Resumo: V.09.04 [O/P]

Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle é um método que busca garantir a inocuidade e qualidade dos alimentos mediante identificação de operações durante o fluxo de produção, tendo como objetivo permitir ações corretivas antes que o produto seja rejeitado, prevenindo que um alimento contaminado atinja o consumidor. Foram analisadas e coletadas 07 tipos de saladas de vegetais crus, selecionadas ao acaso, que eram preparadas e servidas em um Serviço de Alimentação Hospitalar (SAH) e em um Serviço de Alimentação Escolar (SAE) da cidade de João Pessoa – PB. Os fluxogramas foram elaborados pelo acompanhamento criterioso do processo desses alimentos, com subsequente identificação dos PCCs. Os parâmetros físicos ambientais foram medidos diretamente, empregando-se um conjunto de termômetros. A partir das temperaturas medidas, determinou-se a umidade relativa do ar. Foram determinados os parâmetros físico-químicos nos produtos incluindo a determinação do pH, e da acidez total, em solução normal. Os fluxogramas foram representados graficamente e mediante esta representação os PCCs foram identificados como sendo PCC1 lavagem e sanitização, PCC2 descascamento manual e PCC3 corte manual. Os valores de temperatura variam entre 10,67°C em câmara fria a 30°C em distribuição e a umidade 67% no setor de pré-preparo de vegetais a 90% em câmara fria. O pH oscilou entre 4,33 a 6,57 e a acidez de 0,003% a 0,01%. Concluindo assim que os resultados obtidos podem comprometer a qualidade final do produto, e conseqüentemente a saúde do comensal.

Palavras-Chave: APPCC, vegetais crus, refeições escolares, refeições hospitalares

Título:	OTIMIZAÇÃO NA PRODUÇÃO DE ALIMENTO VIVO EM AQUACULTURAS
Autores:	Araújo, A. P. G. de; Crispim, M. C.; Maia, V.
Orientando:	Ana Paula G. de Araújo(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Cristina Crispim (DSE/CCEN/UFPB) ccrispim@dse.ufpb.br

Resumo: V.01.12.08 [P]

A aquicultura é uma atividade econômica que vem aumentando em grande escala nos últimos anos. Na aquicultura os peixes alimentam-se não só da ração ministrada pelo homem, mas também do alimento natural que existe nos viveiros, visto que estes se comportam como ecossistemas naturais, apesar de não o serem. Desta forma, é importante conhecer a disponibilidade deste alimento nos viveiros de piscicultura. Este trabalho foi realizado em dois viveiros existentes no NUPPA/CI/UFPB durante um período de cultivo experimental. O material zooplânctônico foi coletado, a partir da filtragem de 40l de água retirada da margem, por um filtro de nylon com 20 µm. Foram retiradas três amostras em cada viveiro e os valores apresentados são a média destas amostras. O material foi fixado com formol a 4% saturado com açúcar e analisado em laboratório, onde foi identificado e contado com o auxílio de uma câmara de contagem Sedgwick-Rafter. Os dados obtidos mostraram que as densidades das comunidades zooplânctônicas foram muito diferentes de um viveiro para o outro, embora ambos tenham sido abastecidos com água de um poço freático. Algumas espécies também foram observadas em apenas um dos viveiros. Correlações entre as espécies e os parâmetros físico e químicos ambientais e as análises biométricas dos peixes estão sendo realizadas.

Palavras-Chave: Piscicultura, Zooplâncton, Alimento natural

Título:	PACIENTES COM DOENÇAS SISTÊMICAS DE ORIGEM AUTO-IMUNE/DERMATOLÓGICA-INCIDÊNCIA DAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS
Autores:	Freire, D. R. Q., Costa, L. J., Sampaio, M. C. C.
Orientando:	Danielle Rossana de Queiroz Freire (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lino João da Costa. Depto. De Clínica e Odontologia Social- CCS- UFPB-inoj@uol.com.br

Resumo: V.10.04 [O/P]

Esse trabalho propõe-se a avaliar a prevalência das manifestações bucais das doenças sistêmicas de origem auto-imune em pacientes do ambulatório de Dermatologia do Hospital Lauro Wanderley e Clínica de Semiologia Odontológica/UFPB Os dados foram obtidos mediante análise dos pacientes atendidos, os quais foram submetidos a anamnese e exame físico das estruturas bucais. Os dados foram cadastrados em fichas clínicas e, posteriormente, submetidos à análise estatística específica para o estudo. Dos 40 pacientes analisados, 26 apresentavam manifestações bucais, sendo que, em 42% destes, essa foi a manifestação primária da doença. 82,5% eram do sexo feminino e 17,5%, do sexo masculino. Dentre os pacientes selecionados, 16 eram fumantes e quanto à faixa etária, a prevalência foi maior nos pacientes com idades entre 21 e 30 anos, representando 22% do total. Conclui-se que há uma prevalência considerável de doenças auto-imunes com morbidade variável, em que as manifestações bucais desempenham um papel fundamental devido sua alta frequência. Além disso, tais manifestações favorecem o diagnóstico precoce da doença, pois, em um número significativo de pacientes, antecedem as manifestações sistêmicas. Assim, a necessidade da identificação de qualquer alteração nos tecidos bucais de portadores de doenças auto-imunes merece ser enfatizada.

Palavras-Chave: Doenças auto-imunes, pênfigos, doenças dermatológicas

Título:	PARTICIPAÇÃO DA HISTAMINA NA NOCICEPÇÃO INDUZIDA POR FORMALINA EM CAMUNDONGOS
Autores:	Moreira, I. F.; Barreto, A. V. A.; Moreira, R. T. de F.; Cunha, F. Q.; Ferreira, S. H.
Orientando:	Iramirton Figuerêdo Moreira (Bolsista ABC/Programa Aristides Pacheco Leão de Estímulos a Vocações Científicas)
Orientador:	Sérgio Henrique Ferreira (Depto. deFarmacologia - FMRP-USP-shferreira@fmrp.usp.br)

Resumo: V.13.12 [P]

A lesão tecidual ativa receptores distintos, como as terminações livres, produzindo estímulo nociceptivos, respostas reflexas e comportamentais integradas ao Sistema Nervoso Central. Acredita-se que essa estimulação ocorre por meio da liberação de mediadores como histamina e bradicinina. Com base neste princípio, o presente trabalho teve como objetivo observar a participação da histamina na nocicepção induzida por Formalina em camundongos. Para realização do mesmo foram utilizados camundongos Swiss machos (25-30g), nos quais foram administrados, por via subcutânea, Formalina a 1%, em volume de 10 a 20µl, na região dorsal da pata anterior direita. Trinta minutos antes em grupos distintos, foi feito o pré-tratamento com (Salina, Methysergide-4mg/kg e Indometacina-5mg/kg), por via intraperitoneal. Um outro grupo foi tratado com Pylamine (400µg/pata), administrada concomitantemente com a Formalina. A nocicepção foi avaliada através da cronometragem do tempo, que os camundongos manifestaram o comportamento de lambida da pata após a injeção. Esse comportamento ocorreu em um padrão bifásico: primeiro, de 0 a 5 minutos; e segundo, de 10 a 20 minutos. Observou-se que: 1) O pré-tratamento com Indometacina e Methysergide reverteu a nocicepção, mais apenas na segunda fase; e 2) O tratamento realizado com Pylamine reverteu a nocicepção em ambas as fases. Diante dos resultados, provavelmente a nocicepção, induzida pela formalina é dependente de histamina e que a segunda fase possui um componente inflamatório e serotoninérgico.

Palavras-Chave: Formalina, Nocicepção, Histamina.

Título:	PATOLOGIAS BUCAIS CAUSADAS POR PRÓTESES MAL ADAPTADAS.
Autores:	Medeiros, D. M.; Figueiredo, D. R. L.; Brito Filho, M. T.; Gomes, T. N; Bradley, R. C.
Orientando:	Demétrio Morais de Medeiros(estagiário Voluntário)
Orientador:	Mário Toscano de Brito Filho (Depto. De Cirurgia – CCS- UFPB- toscano@neteb.ufpb.br

Resumo: V.10.12 [P]

Hoje tanto a Odontologia cosmética como a reabilitadora lança mão de um instrumento importante e que trás um bem-estar geral para o paciente: a prótese, no entanto muitas dessas próteses são feitas por pessoas não qualificadas e de forma errada, e com isso trazem diversos problemas aos pacientes como: a epúlíde fissurada, a hiperplasia papilar inflamatória, a estomatite por dentadura e até mesmo, doenças fúngicas. Este trabalho visa fazer uma revisão e demonstrar os principais problemas que uma prótese mal adaptada pode trazer.

Palavras-Chave: Prótese; epúlíde fissurada; hiperplasia papilar inflamatória.

Título:	PERCEPÇÃO CORPORAL EM MULHERES NO CLIMATÉRIO: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE UM PROGRAMA SISTEMATIZADO DE RELAXAMENTO.
Autores:	Araújo, M. S.; Dutra, P. C.;
Orientando:	Patrícia Chaves Dutra (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Juerila Chaves Barreto .(Departamento de Fisioterapia). CCS- UFP bjuerila@hotmail.com

Resumo: V.11.11 [P]

O climatério e a menopausa exercem uma importante influência na vida da mulher, com repercussões sobre aspectos fisiológicos e psicológicos. Verificar o nível de percepção corporal em mulheres em relação aos seus ciclos corporais naturais na fase do climatério. Este estudo desenvolveu-se em João Pessoa, na Cooperativa de Lavadeiras, com 7 mulheres na faixa etária dos 35 aos 55 anos. Realizou-se 12 sessões de relaxamento, com duração de 1:30h. Cerca de 85,7% das mulheres referiram tensão muscular. Em nível de percepção corporal, a média referida por elas ficou em torno de 91,3%. A literatura cita a relação entre a percepção corporal e relaxamento, a técnica de Jacobson apresentada neste estudo não nos permitiu tirar conclusões devido ao número da amostra, sendo necessário a continuação deste estudo para ampliá-la.

Palavras-Chave: fisioterapia climatério relaxamento

Título:	PERCEPÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE BIOÉTICA – UFPB – CAMPUS I
Autores:	FERREIRA, T. C.; FIGUEIREDO, P. R.; ALMEIDA, T. L. C.; BRITO FILHO, M. T.
Orientando:	Thiago Chianca Ferreira (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Mário Toscano de Brito Filho – NETEB – CCS – UFPB – linsalmeida@bol.com.br

Resumo: V.07.33 [P]

A partir da aceleração do ritmo das inovações tecno-científicas, percebeu-se a vulnerabilidade do enfoque dado à saúde humana. Deste fenômeno originou-se a Bioética, cujos fundamentos estão intrinsecamente ligados ao respeito e humanização em pesquisas científicas. Objetivamos avaliar a percepção teórico-prática dos acadêmicos do curso de graduação em Medicina (UFPB / Campus I) numa abordagem sobre Bioética. Um questionário com 13 questões objetivas foi aplicado entre os acadêmicos de medicina do 6º ao 10º período (n=75), estando 69,3% entre 21 e 23 anos de idade e 52% do gênero masculino. A maior parte dos estudantes enfatiza a importância da Bioética na sua formação acadêmica e na pesquisa científica envolvendo seres humanos (53,4% e 82,2%, respectivamente), porém desconhece o significado e relevância do “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido” (58,7%). A necessidade de aumentar o conhecimento em Bioética foi relatada por 93,3% dos acadêmicos de nossa amostra. A grande parte dos estudantes de medicina de nossa amostra referiu a real necessidade em ampliar seus conhecimentos acerca da Bioética, pois reconhecem a importância dessa em pesquisas e na sua formação profissional.

Palavras-Chave: Bioética TCLE Ética em pesquisa

Título:	PERDAS DE BIOMASSA E NUTRIENTES DURANTE DECOMPOSIÇÃO DE FOLHEDO EM UMA CAATINGA ARBÓREA NO AGRESTE DA PARAÍBA
Autores:	Dantas, J. S.; Menezes, R. S. C., Sampaio, E. V. S. B.; Sousa, F. T. M. de.
Orientando:	Jussara Silva Dantas (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Rômulo S.C. Menezes (Depto. de Energia Nuclear – UFPE – rmenezes@ufpe.br)

Resumo: V.02.83 [P]

A decomposição de folhedeo é um importante processo na ciclagem de nutrientes em ecossistemas. No presente trabalho, as perdas de biomassa e nutrientes (fósforo e potássio) foram medidas durante a decomposição de folhedeo em uma caatinga arbórea em Remígio, município do Agreste da Paraíba. Amostras de 10 g de folhedeo foram acondicionadas em bolsas de tela de nylon e colocadas sobre o solo em parcelas distribuídas em uma área de 60 ha de caatinga preservada. As bolsas foram coletadas decorridos 1, 2 e 4 meses. Após cada coleta, as bolsas foram secas em estufa e o folhedeo em seu interior foi pesado e moído. Em sub-amostras do material moído foram determinados os teores de P e K após digestão com uma mistura de ácido sulfúrico e peróxido. Para subtrair o peso do solo que misturou-se ao folhedeo dentro das bolsas durante o tempo de decomposição, foi determinado o conteúdo de cinzas em cada amostra. As perdas de biomassa foram de 47, 68 e 76% após 1, 2 e 4 meses de decomposição, respectivamente. De forma semelhante, as perdas de potássio do folhedeo em decomposição foram de 30, 59 e 64% da quantidade de potássio inicial no folhedeo após 1, 2 e 4 meses, respectivamente. No caso do fósforo, as perdas foram inicialmente mais acentuadas, equivalendo a 83, 90 e 91% do P inicial após 1, 2 e 4 meses. As perdas continuarão a ser acompanhada até os 12 meses.

Palavras-Chave: Fósforo, potássio, decomposição

Título:	PERFIL AUXOLÓGICO NA UNIDADE DA CRIANÇA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO- UMA COMPARAÇÃO COM O GRÁFICO NCHS
Autores:	SANTOS, K. C. C.; MACIEL, F. do R.; FAGUNDES, H. P.; MEDEIROS P. F. V. de.
Orientando:	Kelly Cristine Carvalho Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Paula Frassinetti Vasconcelos de Medeiros (Departamento de Saúde Materno Infantil – CCBS – UFCG)

Resumo: V.07.27 [O/P]

A estatura dos indivíduos de uma comunidade é um bom indicador do estado da saúde de uma população. Inúmeros fatores podem influenciar no crescimento, seja durante a vida intra-uterina ou após o nascimento. Condicionantes genéticos, nutricionais, ambientais, e hormonais se interagem resultando numa maior ou menor velocidade de crescimento. Na infância, a sincronia destes fatores é fundamental para um bom padrão estatural final e, portanto o diagnóstico precoce e a erradicação dos fatores inibitórios pode ser a diferença entre uma boa altura e a Baixa Estatura. Diante disso, no presente trabalho procurou-se investigar e traçar o Perfil Auxológico das crianças atendidas no HUAC, objetivando-se conhecer o nível estatural destas crianças e determinar o percentual de Baixa Estatura. A amostra compreendeu 2113 crianças e adolescentes entre 3 e 14 anos, aleatoriamente selecionados. Suas alturas foram medidas plotadas no gráfico NCHS. Analisando-se os dados foram obtidos os seguintes resultados: 49,22% eram meninos e 50,78% meninas. Residiam em Campina Grande 71,46% da amostra, enquanto 28,54 provinham de cidades circunvizinhas. Quanto à distribuição dos percentis, 10,79% estavam abaixo do 5o Percentil e 21% abaixo do 10o. Entre o 10o e o 50o percentis estavam 41% da amostra e acima do percentil 50 estavam apenas 38%. Estes números revelam o alto índice de Baixa Estatura na população-alvo, mais acentuadamente no sexo masculino demonstrando quão suscetíveis estão estas crianças aos fatores inibitórios do crescimento.

Palavras-Chave: Crescimento; baixa estatura; auxologia; criança

Título:	PERFIL AUXOLÓGICO NA UNIDADE DA CRIANÇA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO- UMA ANÁLISE DOS FATORES CONDICIONANTES DA BAIXA ESTATURA
Autores:	Medeiros, P. F. de V.; Rulim, M. A. B.; Maciel, F. do R.; Dias, J. C. V.
Orientando:	Marco Antonio Bezerra Rulim (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Paula Frassinetti Vasconcelos de Medeiros (Depto. Saúde Materno Infantil – CCBS – UFCG – paulafvm@bol.com.br)

Resumo: V.07.29 [O/P]

A infância caracteriza-se por ser um período de crescimento, sendo este um processo multifatorial e complexo, podendo sua alteração ser a primeira manifestação de doenças endócrinas e não-endócrinas. A estatura final de um indivíduo depende da interação entre o seu potencial genético e o ambiente, entretanto, são os fatores ambientais os principais responsáveis pelas variações de estatura entre as diferentes populações. A estatura, na realidade, reflete as condições sócio-culturais de uma comunidade, sendo o retardo do crescimento linear um dos mais sensíveis indicadores das condições desfavoráveis de uma população. De um total de 2113 crianças medidas, foram encontradas 288 (10,79%) abaixo do 5º percentil (NCHS), destes retornaram ao serviço de pediatria do Hospital Alcides Carneiro 73 crianças para investigação da etiologia da baixa estatura. Foi encontrado um maior percentual no sexo masculino n = 42 (57,33%). 78,08% tiveram renda familiar mensal menor ou igual a dois salários mínimos sendo que 27,40% ganhavam menos de um salário, 10,96% tiveram baixo peso ao nascer e 15% das genitoras não realizaram pré-natal. Corroborando com a Literatura, a maioria dos casos foram diagnosticados como Baixa Estatura (BE) constitucional, não havendo casos de BE por deficiência de hormônio de crescimento. Tais dados confirmam a prevalência da etiologia não endócrina como principal condicionante de Baixa Estatura

Palavras-Chave: crescimento, déficit de estatura, estudo auxológico, desnutrição.

Título:	PERFIL DE COMPOSTOS VOLÁTEIS EM LICORES DE JENIPAPO, MORANGO E TANGERINA
Autores:	Castro, V. V. Narain, N.
Orientando:	Verônica Vieira de Castro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Narendra Narain (Depto. de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB – narain@ct.ufpb.br)

Resumo: V.06.05 [O/P]

O licor é uma bebida alcoólica obtida através da infusão de frutas, ervas e outros vegetais, com o álcool de cereais ou aguardentes e açúcar. É típico de bebidas alcoólicas que a maioria dos compostos responsáveis pelo gosto e aroma são voláteis. Assim sendo, neste trabalho os compostos voláteis presentes nos licores de jenipapo, morango e tangerina foram analisados pela técnica de cromatografia gasosa de alta resolução acoplada com espectrometria de massa. Foram identificados 97 compostos voláteis no licor de jenipapo, 88 no licor de morango e 111 no licor de tangerina. A maioria dos compostos voláteis presentes pertenceu às classes dos aldeídos, ésteres, álcoois e terpenos. Verificou-se a presença do propanol (9,88%), p-cresol (8,5%) no licor de jenipapo. O propil benzeno (26,5%), fenil etil álcool (9,2%) no licor de morango, e o α -terpineno (35,9%), α -terpineol (9,5%) no licor de tangerina. Observou-se a presença de alguns compostos comuns nos 3 tipos de licores, entre os quais foram: o furfural, o benzil álcool, e p-xileno.

Palavras-Chave: Licor, Jenipapo, Morango, Tangerina, Compostos Voláteis, Cromatografia Gasosa.

Título:	PERFIL FISIOLÓGICO DA MATURAÇÃO E AMADURECIMENTO DE CARAMBOLA (AVERRHOA CARAMBOLA L.)
Autores:	Marques, M. A. Martins, L. P.; Silva, S. M.; Santos, J. G.; Silva, M. S. D.
Orientando:	Jeronimo Galdino dos Santos (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Laesio Pereira Martins (DTR/CFT-UFPB) Martinslp@bol.com.br

Resumo: V.02.69 [P]

O objetivo desse trabalho foi determinar o perfil fisiológico da maturação e amadurecimento de carambola (Averrhoa carambola L.). Frutos de carambola em diferentes estádios de maturação foram colhidos no pomar localizado no Município de Bananeiras, no período da manhã em toda extensão da copa da árvore, e transportados para o Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita CFT/UFPB. Os frutos foram classificados de acordo com o grau de coloração da casca, através de seleção visual em dez estádios de maturação, com auxílio de dez pessoas treinadas, que atribuíram para cada estádio o grau de coloração que lhe pareciam mais representativo. As determinações físicas e físico-químicas foram quanto: peso fresco; comprimento; diâmetro; firmeza; acidez total titulável (ATT); pH; sólidos solúveis totais (SST); SST/ATT; açúcares redutores e não redutores e avaliações objetivas de cor da casca e da polpa com leitura em l, a e b. As mudanças físicas verificadas em carambola durante a maturação foram elevação do peso e dimensões, perda acentuada de firmeza e acentuação da cor (a) amarela na casca e polpa. As transformações físico-químicas foram quanto ao aumento nos teores de sólidos solúveis totais, açúcares, relação SST/ATT e decréscimo na acidez. Os frutos no estádio de maturação 9 encontrava-se com todas as características ideais para o consumo.

Palavras-Chave: Spondia tuberosa, Umbu, Desidratação

Título:	PERSPECTIVA DOS PACIENTES EM RELAÇÃO À DISCIPLINA DE CLÍNICA INTEGRADA DA UFPB.
Autores:	Almeida, R. V. D.
Orientando:	Lidiany Silva Vasconcelos (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (DCOS – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br)

Resumo: V.10.26 [P]

A evolução da Odontologia tende a uma visão do paciente como um ser pertencente a uma sociedade, analisando-o nos seus aspectos biopsicosociais e não apenas como um objeto da prática no sistema de aprendizagem. Assim, esse trabalho visa conhecer a perspectiva dos pacientes quanto ao atendimento no serviço público da Disciplina de Clínica Integrada (DCI) da Universidade Federal da Paraíba. Foi utilizada uma abordagem indutiva com procedimentos estatístico descritivo e técnica de observação direta intensiva. A amostra definida por conveniência constou de 78 pacientes que ainda não haviam recebido tratamento odontológico. Foi preenchido um formulário contendo 7 perguntas abertas sobre o ambiente físico, atendimento e serviços prestados. Os resultados mostraram que 74,4% (58) dos pacientes eram do gênero feminino; 49,3% (37) tem o ensino médio; a faixa etária predominante foi de 30 a 39 anos com 30,8% (24). O motivo de maior procura dos serviços da Clínica foi a condição financeira para 26,9% (21) dos pacientes.; 64,5% (48) encontraram facilidade quanto ao acesso ao tratamento; ocorrências no trans-operatório são os fatores de maior incômodo para 60,2% (47), sendo o tratamento realizado a condição de maior agrado para 50% (39) dos pacientes. A boa qualidade dos serviços foi a condição mais esperada segundo 58,9% (46) dos pacientes. Conclui-se que os pacientes têm uma boa expectativa quanto aos serviços prestados pela DCI.

Palavras-Chave: Admissão do Paciente, Assistência Pública, Clínica Integrada

Título:	PLANOS DE NUTRIÇÃO PARA CODORNAS DE 1 A 42 DIAS DE IDADE
Autores:	SILVA, J. H. V, OLIVEIRA, J. N. C., ANDRADE, I. S. MELO D. A., FILHO, J. J., SILVA, E. L., LINS, F. A., RIBEIRO, M. L. G.
Orientando:	Djair Alves de Melo (Bolsista-PIBIC)
Orientador:	Departamento de Agropecuária – CFT/UFPB

Resumo: V.03.21 [O/P]

O experimento avaliou o efeito de nove planos de nutrição (PN) sobre o desempenho de 576 codornas de cada sexo, alojadas em boxes com cama de maravalha e submetidas a um programa de luz de 24h. Nas fases de 1 a 21 e de 22 a 42 dias de idade, as codornas foram alimentadas, respectivamente, com os seguintes PN: PN1 = 28 e 24%; PN2 = 24,2 e 21,6%; PN3 = 22,4 e 19,2% PB; PN4 + PN2 + lisina (L); PN5 = PN3 + L; PN6 = PN2 + metionina + cistina (M + C); PN7 = PN3 + M + C; PN8 = PN2 + L + M + C; e PN9 = PN3 + L + M + C. As suplementações foram feitas para equiparar os valores L ou M + C ou L + M + L aos da dieta controle. As rações foram isonutritivas para EM (2900kcal), cálcio e fósforo disponível e, juntamente com a água foram oferecidas à vontade. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, com nove tratamento (PN), constituído por quatro repetições de 16 aves. Na fase de 1 a 21 dias, a redução de proteína com ou sem L reduziu o consumo, peso vivo, ganho de peso e piorou a conversão alimentar, entretanto, a suplementação com metionina recuperou o desempenho em níveis comparativos ao da dieta controle. De 1 a 21 dias de idade, é possível reduzir a proteína da ração de 28 para 22,4% com suplementação de metionina.

Palavras-Chave: Planos de Nutrição, Codornas, Proteína.

Título:	PLANTAS MEDICINAIS USADAS TRADICIONALMENTE NA DERMATOLOGIA: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS E ÓLEOS ESSENCIAIS
Autores:	Toledo, M. de S; . Oliveira, R. A. G; Lima, E. O.;
Orientando:	Manuella de Sousa Toledo (Bolsista do PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Rinalda Araújo Guerra de Oliveira (Departamento de Farmácia/CCS/UFPB) pet3@ccs.ufpb

Resumo: V.01.05.10 [O/P]

A pele funciona como uma barreira física entre o interior do corpo e o mundo externo. Por meio dela, são aplicadas princípios medicamentosos de diferentes origens e formas. As doenças da pele acometem cerca de 1/3 da população mundial. Nos últimos vinte a trinta anos, cresceu a incidência de infecções fúngicas, tanto por fungos patogênicos como inócuos. O uso abusivo de antibióticos, sem dúvida, foi um dos responsáveis. Além da resistência, muitos antimicrobianos oferecem toxicidade renal e hepática, como a anfotericina e o cetoconazol. De maneira geral, os antibióticos exercem atividade bactericida ou bacteriostática sobre germes susceptíveis. Tal atividade vem sendo estudada nas plantas medicinais, as quais apresentam variabilidade de substâncias químicas em sua composição. Este fato tem despertado, mundialmente, o interesse de pesquisadores para investigação de novos antibióticos. Os estudos envolvendo plantas medicinais tem crescido de forma significativa em diversos aspectos, mesmo assim, muitas espécies vegetais ainda não foram estudadas cientificamente. A perspectiva de se obter produtos menos agressivos e mais acessíveis foi que incentivou a realização deste trabalho. Os ensaios da atividade antimicrobiana foram realizados em meios sólidos, Agar Muller Hinton e Agar Sabouraud dextrose, pela técnica de infusão. Quanto aos resultados, todos os microorganismos apresentaram resistência aos extratos vegetais, por outro lado, os resultados obtidos com óleos essenciais como o de *C. citratos*, *C. bonariensis*, *C. zeylanicon*, os quais inibiram, em média 76% dos microorganismos testados.

Palavras-Chave: Fungos, Bactérias e Plantas Medicinais

Título:	PLANTAS MEDICINAIS USADAS TRADICIONALMENTE NA DERMATOLOGIA: AVALIAÇÃO DE SEUS EXTRATOS, ÓLEOS ESSENCIAIS E DE SUAS ASSOCIAÇÕES
Autores:	AZEVEDO, A K. A; OLIVEIRA, R. AG .; DINIZ, M. F. F. M.; BARBOSA FILHO, J. M.; SILVA, M. G.
Orientando:	Ana Karina Arruda de Azevedo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rinalda Araújo Guerra de Oliveira (Departamento de Fisiologia e Patologia- CCS-UFPB- pet3@ccs.ufpb.br)

Resumo: V.11.07 [O/P]

As doenças de pele são muito comuns, acometendo cerca de 1/3 da população. As plantas medicinais têm despertado o interesse de pesquisadores do mundo inteiro para investigação do seu potencial terapêutico. Esse trabalho tem como objetivo avaliar a atividade biológica de alcoolaturas, extratos, óleos essenciais de plantas medicinais usadas tradicionalmente na dermatologia, avaliar o grau de irritação primária (efeito agudo - dose simples) da pele e correlacionar o saber popular com o conhecimento científico. Foram preparadas alcoolaturas da *Conyza bonariensis* L., *Lippia sidoides* Cham, *Plectranthus amboinicus* Lour. e o extrato da *Mormodica charantia* L. para detecção do grau de irritação primária da pele, seguindo-se o sistema empregado por Hazardous Substances Act of USA. Das formas testadas, a alcoolatura da *Lippia sidoides* Cham apresentou-se como irritante moderado em pele escarificada (grau de irritação 1.1-2.0), a alcoolatura da *Conyza bonariensis* L. não irritante e a associação das duas plantas, não irritante. Não foi detectada a presença de edema em nenhum dos grupos tratados. Estes resultados apóiam o uso tópico das espécies testadas e contribuem para a continuidade dos estudos na área dermatológica.

Palavras-Chave: Plantas Medicinais, Extratos, Dermatologia

Título:	PLANTAS MEDICINAIS USADAS TRADICIONALMENTE NA DERMATOLOGIA: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE SEUS EXTRATOS, ÓLEOS ESSENCIAIS E DE SUAS ASSOCIAÇÕES. SUBPROJETO: UM ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO
Autores:	Pereira, C. de O.; Lima, E. O.; Oliveira, R. A. G.; Guerra, M. de F. L.
Orientando:	Charlene de Oliveira Pereira (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Edeltrudes Oliveira Lima (Departamento de Ciências Farmacêuticas/CCS/UFPB) cordfar@ccs.ufpb.br

Resumo: V.11.08 [O/P]

A pele é uma grande superfície de projeção, na qual se tornam visíveis tanto os processos somáticos como psíquicos. É com este órgão que tocamos o nosso meio ambiente, que nos mostramos ao mundo. As doenças de pele são muito comuns, acometendo cerca de 1/3 da população, e as plantas medicinais, em especial as suas associações, são comumente usadas nas comunidades para tratamento de micoses, erisipela, furunculose e outras dermatoses. Historicamente, o uso de plantas medicinais para o tratamento da saúde tem se mostrado uma prática comum em diferentes comunidades populacionais. Nesse sentido, e de forma mais específica, o objetivo desse trabalho é resgatar o saber popular sobre a utilização de plantas medicinais, isoladamente ou em associações, no tratamento de doenças dermatológicas, avaliando também até que ponto o saber popular corresponde ao conhecimento científico. O estudo foi realizado no período de setembro de 2001 a julho de 2002, na cidade de João Pessoa-PB, nas comunidades Maria do Nazaré (Funcionários III), Ipês, São Rafael (Castelo Branco) e Ilha do Bispo; com pacientes atendidos no Hospital Padre Zé e Posto de Saúde dos Ipês. Conforme a Resolução CNS 196/96, os entrevistados, no total 63, assinaram um termo de compromisso e responderam ao questionário estruturado para obtenção de informações sobre o uso de plantas para tratamento de dermatoses. Através dessa pesquisa pôde-se constatar que as espécies vegetais mais usadas no tratamento de dermatoses pela população entrevistada foram: *C. bonariensis* L. (rabo de raposa), *P. avaremotemo* (babatenon), *M. charantia* L. (melão de São Caetano), *I. asarifolia* Rorm. Et. Schult (salsa da prais). Observou-se também que o uso concomitante de plantas medicinais e medicamentos sintéticos não é uma prática utilizada pela população entrevistada.

Palavras-Chave: Etnofarmacologia, Plantas Medicinais e Dermatoses

Título:	PLANTIO DIRETO EM AGRICULTURA DE SEQUEIRO: EFEITO DE DIFERENTES COBERTURAS VEGETAIS SOBRE O SOLO, NA PRODUÇÃO DE MILHO
Autores:	SILVA NETO, L. de F. da; ANDRADE, A. P. de; SILVA, I. de F. da; SOUZA, C. de; SANTIAGO, R. D.;
Orientando:	Luís de França da Silva Neto (bolsista PIBIC)
Orientador:	Albercio Pereira de Andrade (Departamento de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – andrade@cca.ufpb.br)

Resumo: V.02.24 [O/P]

As dificuldades de manutenção da resteva em agricultura de sequeiro na microrregião de Guarabira na Paraíba são uma realidade, face a utilização dos restos culturais na alimentação animal, pela grande maioria dos produtores rurais. A pesquisa com plantio direto objetiva avaliar diferentes coberturas vegetais na produtividade de milho em solo classificado como NITOSSOLO VERMELHO. O experimento é conduzido em área da fazenda experimental da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (EMEPA-PB), no município de Alagoinha-PB, em delineamento estatístico de blocos ao acaso, com três repetições. Os tratamentos, representados por milho plantado: a) no sistema plantio direto; b) plantio direto com guandu intercalado entre fileiras alternadas de milho e c) plantio direto com fava plantada na fileira de milho de forma alternada, na presença e ausência de adubação NPK e do plantio de mucuna preta (*Stylobium aterrimum*). Dos resultados, foi observado maior produtividade de milho obtida nos tratamentos que receberam adubação e plantio de mucuna. As maiores produções médias de grãos foram obtidas no tratamento plantio direto com fava, e os menores valores médios, pelo plantio direto com guandu. Observou-se ainda que o regime de precipitação pluviométrica local apresentou grandes efeitos na redução da produtividade do milho.

Palavras-Chave: Sistema de preparo, Agricultura de sequeiro

Título:	POTENCIAL DE CONSERVAÇÃO DE FRUTOS DE ACEROLA (MALPIGHIA EMARGINATE D. C.) SOB APLICAÇÃO DE CLORETO DE CÁLCIO NA PRÉ E PÓS-COLHEITA
Autores:	Sousa, Sérgio. J.; Costa, Jandira P.; Silva, Silvanda M.; Mendonça, Rejane M. N.; Santos, Adriana F. dos; Martins, Laésio P.
Orientando:	Sérgio José de Sousa(Bolsista PIPIC)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais-CCA – UFPB) silvasil@cca.ufpb.br

Resumo: V.02.01 [O/P]

A aceroleira (Malpighia emarginata D. C.) é um fruto bastante consumido tanto no mercado interno quanto no externo, no entanto, a acerola possui curto período de conservação, tornando necessário a redução de suas perdas e aumento da sua vida útil. Como alternativa, tem sido estudado a aplicação de cálcio em frutos, uma vez que esse cátion é essencial para a manutenção da estabilidade da membrana plasmática. Este trabalho teve como objetivo avaliar as características físicas e físico-químicas dos frutos em diferentes estádios de maturação submetidos a aplicação de cálcio na pré e pós-colheita. Os frutos foram selecionados nos estádios de maturação predominantemente vermelho e totalmente vermelho e submetidos as doses de cloreto de cálcio (0 e 0,8%) e mantidos à temperatura ambiente. As características analisadas foram: sementes (%) e polpa (%)- em relação ao peso total do fruto; perda de peso (%); firmeza; sólidos solúveis totais (%); acidez total titulável (% de ácido cítrico) e aparência (1-9). De acordo com os resultados obtidos verificou-se que a aplicação de cálcio foi efetiva em aumentar a vida útil pós-colheita de acerolas mantidas a temperatura ambiente, principalmente nos frutos tratados com cálcio na concentração de 0,8% e no estágio vermelho predominante.

Palavras-Chave: Acerola; Conservação; Cálcio; Pós-colheita.

Título:	PREPARAÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE DOS MEIOS DE CULTURA E REAGENTES QUÍMICOS PARA O MONITORAMENTO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA, FÍSICO-QUÍMICA E MICROSCÓPICA DOS PRODUTOS DISPENSADOS DA OBRIGATORIEDADE DE REGISTRO, ÁGUA MINERAL E DE POÇOS ARTESIANOS PARA CONSUMO HUMANO NO ESTADO DA PARAÍBA
Autores:	Sousa, Aluízio Pinto de
Orientando:	Aluízio Pinto de Sousa (estagiário Voluntário)
Orientador:	Ivanildo Lima Brasileiro (LACEN-PB/Bromatologia)

Resumo: V.14.21 [P]

As bactérias são microrganismos causadores de várias doenças nos organismos dos Reinos animal e vegetal, e para fazer o seu isolamento, cultivo e diferenciação são utilizados vários Meios de Cultura os quais possuem características básicas, como: Fonte de carbono, nitrogênio, energia (Glicose, lactose,etc), sais minerais, fator de crescimento e condições físicas (pH, osmolaridade, umidade, aeração e temperatura). O presente trabalho tem como objetivo elaborar os Procedimentos Operacionais Padrões (POPs) dos Meios de Cultura utilizados na rotina do Laboratório (Alimentos e Clínica), enfatizando o Fundamento do Método, além da produção dos mesmos e de Reagentes Químicos. A metodologia empregada foi baseada nas Monografias contidas nos Manuais da DIFCO, Biobrás e Merk, além de Métodos de preparação de Reagentes Químicos padronizados pelo Ministério da Saúde. Todos os Meios de Cultura e Reagentes Químicos foram elaborados com um rigoroso Controle de Qualidade, desde a calibração dos equipamentos, a medição do pH e esterilidade. Foi evidenciada uma maior troca de conhecimentos entre os vários profissionais, fortalecendo ainda mais o Controle de Qualidade.

Palavras-Chave: Preparação e Controle de Qualidade, Meios de Cultura, Reagentes Químicos

Título:	PREVALÊNCIA DE CONSUMO E DEPENDÊNCIA DO ÁLCOOL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS NO HULW/UFPB: RASTREAMENTO COM O QUESTIONÁRIO CAGE
Autores:	R. L. de Sousa, M. S. Troccoli, G. N. da Cunha, J. C. D. de A. Barbosa, J. L. S. Maroja
Orientando:	Mariana Silva Troccoli Estagiário voluntário.
Orientador:	Rilva Lopes de Sousa (Dep. Medicina Interna/CCS/UFPB/ ralsousa@hotmail.com)

Resumo: V.07.39 [P]

Apesar da alta prevalência de doenças relacionadas ao consumo alcoólico, este ainda é pouco notificado pelo médico em doentes hospitalizados, além de que os próprios pacientes costumam ocultar essa informação. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de consumo e dependência de álcool com rastreamento pelo Questionário CAGE em pacientes internados no HULW, verificando-se a concordância com os registros médicos e com relatos dos familiares. Foram realizadas entrevistas com todos os pacientes (>15 a) que estavam internados no HULW em 14.09.02 (n=114), com seus familiares e revisão de anamneses. Foi considerado CAGE positivo duas ou mais respostas afirmativas. Observou-se que 59,6% afirmavam consumo alcoólico (85% dos homens; 41,7% das mulheres), duração de 16,3±10,6 anos e frequência variando de esporádica (22,8%) a diária (14%). A concordância entre as anamneses e o relato dos familiares foi de 64,7%, enquanto a concordância entre este e o relato dos familiares foi de 98,3%. O CAGE foi positivo em 27,2% (n=114) e em 45,5% daqueles que afirmavam consumo de álcool (n=68). Foi alta a prevalência de consumo alcoólico com suspeita de síndrome de dependência nos pacientes internados no HULW, porém os médicos não registraram esta informação em um terço dos pacientes que afirmaram este problema, verificando-se elevada acurácia na informação dos familiares.

Palavras-Chave: Alcoolismo. Questionário CAGE. Prevalência.

Título:	PREVALÊNCIA DE ECTOPARASITOSE EM CÃES ERRANTES NA CIDADE DE PATOS-PB.
Autores:	Santos, S. B.; Santos, A. C. G.
Orientando:	Sandra Batista dos Santos (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Ana Clara Gomes dos Santos (Depto.Medicina Veterinária-CSTR-UFCG- claragomes@uol.com.br)

Resumo: V.04.18 [P]

Os cães de rua encontram-se constantemente acometidos por endo e ectoparasitoses, uma vez que não existe controle dos mesmos. Objetivou-se neste estudo verificar a prevalência de ectoparasitos em animais errantes na cidade de Patos-PB. Foram examinados 24 cães, SRD, idade variada, sendo 14 machos e 10 fêmeas. O exame foi realizado através de inspeção visual para diagnóstico dos ectoparasitos. A coleta das amostras foi realizada através do raspado profundo da pele e captura manual de artrópodes ectoparasitos, acondicionados em frascos de vidro contendo álcool a 70% e levados ao Laboratório de Parasitologia Veterinária-CSTR-UFCG, para processamento e identificação. Dos 14 cães machos foi verificada uma prevalência de 28,57% para Ctenocephalides felis; 42,85% Cochliomyia hominivorax e Cochliomyia macellaria; 14,28% para Rhipicephalus sanguineus e Heterodoxus spiniger. As fêmeas apresentaram 30% de parasitismo por H. spiniger, 55% por R. sanguineus e 15% por Demodex canis. Dentre as larvas de mosca encontradas a C. hominivorax foi a mais prevalente 70,44%, enquanto a C. macellaria apresentou prevalência de 29,55%. Conclui-se que os cães errantes estão predispostos a ectoparasitoses, pela permanência nas ruas, contribuindo para a disseminação do parasitismo.

Palavras-Chave: Cães errantes, Ectoparasitos, Prevalência, Patos-PB.

Título:	PREVALÊNCIA DE GENGIVITE EM CRIANÇAS DE 2 A 6 ANOS ATENDIDAS NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA UFPB
Autores:	Batista, M. D. E.; Pessoa, C. N.; Valença, A. M. G.
Orientando:	Monique Danyelle Emiliano (estagiário Voluntário)
Orientador:	Ana Maria Gondim Valença (Depart. De Clínica e Odontologia Social-CCS-UFPB- anaval@ccs.ufpb.br)

Resumo: V.10.13 [P]

A doença gengival é uma patologia freqüentemente encontrada em pacientes infantis, podendo acometer crianças em uma tenra idade. O objetivo do presente estudo foi avaliar a presença de gengivite em crianças de 2 à 6 anos de idade atendidas na Clínica de Odontopediatria da UFPB. Para tanto, foram incluídos na amostra pacientes de 2 a 6 anos portadores de dentição decídua e, por intermédio dos prontuários odontológicos destes pacientes, verificou-se a prevalência de sangramento gengival à sondagem. A análise estatística foi realizada por meio dos testes de Qui-Quadrado e exato de Fisher, com nível de significância de 95% ($p < 0,05$). Do total de 60 pacientes que compuseram a amostra, 34 (56,6%) portavam gengivite. A prevalência desta patologia nas crianças do gênero masculino e feminino foi, respectivamente de 62,9% e 51,5%, não sendo esta diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$). Conclui-se ser elevada a prevalência de gengivite nos pacientes de 2 a 6 anos atendidos na Clínica de Odontopediatria da UFPB, não sendo esta patologia influenciada pelo gênero ou idade na amostra estudada.

Palavras-Chave: Gengivite, Dentição decídua, Prevalência.

Título:	PREVALÊNCIA DE HEPATOCARCINOMA EM FÍGADOS NÃO CIRRÓTICOS EM PACIENTES SUBMETIDOS A HEPATECTOMIA OU BIÓPSIA INTRA-OPERATÓRIA EM HOSPITAL DE ONCOLOGIA E HOSPITAL GERAL
Autores:	Cavalcanti, A. A.; Rangel, M. F.; Gomes, V. V.; Oliveira, C. V. C.
Orientando:	Adriana de Albuquerque Cavalcanti (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcelo Fernandes Rangel (Depto de Cirurgia – CCS – UFPB)

Resumo: V.07.11 [O/P]

O hepatocarcinoma (HCC) é uma neoplasia maligna primária do fígado e tem como fatores etiológicos principais o alcoolismo e a infecção por HVB e HVC. Ocorre mais comumente em homens com mais de 60 anos de idade, apresentando maior incidência nos países da África e Ásia. Nesse trabalho estudamos as características clínicas e cirúrgicas do HCC em nossa região. Nossa casuística foi de 20 pacientes entre 32 e 79 anos (56 + 13 anos), com predomínio do sexo feminino, numa proporção de 2,3:1. A associação com marcadores virais positivos esteve presente em 45,5% de 11 pacientes e foi possível o estadiamento pela classificação de Child-Pugh em 55% do total de casos, predominando o grau A. Dos pacientes submetidos à hepatectomia 53% realizaram segmentectomia para retirada do tumor, sendo o restante submetido a lobectomia D (17,6%), trisegmentectomia (17,6%) e lobectomia E (11,8%). O índice de complicações foi de 35% e a mortalidade ocorreu em dois casos (10%). Esse estudo demonstrou um aumento no número de ressecções hepáticas por hepatocarcinoma nos últimos anos, particularmente em pacientes não cirróticos, e que a hepatectomia representa a opção de escolha para o tratamento desta afecção.

Palavras-Chave: Hepatocarcinoma, hepatectomia

Título:	PRIMEIRA SUBSTÂNCIA ISOLADA DAS PARTES ÁEREAS DE SIDA GALHEIRENSIS
Autores:	Moraes, M. R. R.; ; Souza, M. de F. V.; Silva, D. A; Costa, D. A. ; Nóbrega, F. B. P.
Orientando:	Maristela Rosana Ribeiro de Moraes (Bolsista PIBIC/CNPq-UFPB)
Orientador:	Maria de Fátima Vanderlei de Souza-Departamento de Ciências Farmacêuticas- Centro de Ciências da Saúde - UFPB- mfvanderle@hotmail.com.

Resumo: V.14.19 [O/P]

Sida galheirensis espécie da família Malvaceae é conhecida vulgarmente como ervaço. Espécies desta família são citadas na literatura como anti-reumáticas, demulcentes, emolientes, diuréticas e anti-febril. O objetivo deste trabalho foi isolar e identificar substâncias da fase clorofórmica de Sida galheirensis . As partes aéreas (25Kg) desta espécie foram coletadas no município de Santa Rita – PB, secas em estufa e trituradas. O pó obtido foi extraído com EtOH através de maceração e a solução etanólica concentrada em rotavapor. O extrato etanólico foi particionado com EtOH:H₂O(7:3) e extraído com hexano, clorofórmio e AcOEt. A fase clorofórmica (20g) foi cromatografada em coluna de sílica gel e eluída com hexano, AcOEt e MeOH em ordem crescente de polaridade. Desta fase foi isolada uma substância codificada como Sg-1. Para determinação estrutural foram utilizados métodos espectroscópicos como IV, RMN1H e RMN13C, uni e bidimensionais e comparações com dados da literatura. Os dados espectrais permitiram propor Sg-1 como sendo 6,8- dimetoxicumarina, isolada pela primeira vez no gênero.

Palavras-Chave: Sida galheirensis-Malvacea- métodos espectros-cópicos

Título:	PRIMEIROS ENSAIOS COM CONDICIONAMENTO CLÁSSICO EM ABELHAS NATIVAS REMANESCENTES NOS MUNICÍPIOS DE CAMPINA GRANDE, QUEIMADAS E BOQUEIRÃO NA MICRO REGIÃO DO AGRESTE DA PARAÍBA
Autores:	Guedes, I. V.; Abramson, C. I.; Fernandes, A. C.; Arlindo, D. M.; Zarzuelo, G. H.; Aquino, I. de S.
Orientando:	Ivone Vilar Guedes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ítalo de Souza Aquino (Depto. de Agropecuária- CFT- UFPB- aquino@paqtc.rpp.br)

Resumo: V.03.04 [O/P]

As abelhas nativas são de grande importância para flora nativa. O conhecimento comportamental dessas abelhas ainda é incipiente. Esse trabalho teve como objetivo a coleta, identificação e ajuste da metodologia de Condicionamento Clássico (CC) com abelhas indígenas existentes nos municípios de Campina Grande, Queimadas e Boqueirão. As identificações das abelhas foram feitas através de visitas em toda área territorial dos municípios visitados. Os demais estudos foram realizados no Laboratório Apícola do CFT/UFPB. As abelhas indígenas coletada e identificadas foram: 1.Cupira (Tribo: Trigonini); com tubos plásticos: 5mm de diâmetro; fita adesiva: 3mm de largura; tempo para dormência: 2,37 min; probócida: 2mm de comprimento; peso: 0,0157g; e comprimento: 5,68mm. 2. Irapuá (Trigona spinipes); com tubos plásticos: 5mm de diâmetro; fita: 2mm de largura; tempo para dormência: (3,50min); probócida: 3,90mm de comprimento; peso: 0,0271g; e comprimento: 3,9mm. 3. Uruçu (Melipona scutellaris); com tubos de metal: 9,5mm de diâmetro; fita: 3mm de largura; tempo para dormência: 2,5min; probócida: 2-4mm de comprimento; peso: 0,0760g; e comprimento: 10,36mm. 4. Pimenta (Tribo: Trigonini); tubos plásticos: 3mm de diâmetro; fita 2mm de largura; tempo para dormência: 1,5min; probócida: 1mm de comprimento; peso: 0,0122g; e comprimento: 5,27mm. As abelhas indígenas podem ser utilizadas em estudos de CC semelhantes aos realizados com abelhas do gênero Apis.

Palavras-Chave: Abelhas Nativas; Abelhas Indígenas; Condicionamento Clássico

Título:	PRIMEIROS ENSAIOS COM CONDICIONAMENTO CLÁSSICO EM ABELHAS NATIVAS REMANESCENTES NOS MUNICÍPIOS DE AREIA, REMÍGIO E ALAGOA GRANDE, NA MICRO REGIÃO DO BREJO DA PARAÍBA
Autores:	Tota, L. C. A.; Guedes, I. V.; Abramson, C. I.; Fernandes, A. C.; Arlindo, D. M.; Zarzuelo, G. H.; Aquino, I. de S.
Orientando:	Laura da Conceição Almeida Tota (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ítalo de Souza Aquino (Dep. de Agropecuária- CFT- UFPB- aquino@paqtc.rpp.br)

Resumo: V.03.05 [O/P]

As abelhas nativas indígenas são de grande importância para flora nativa. O conhecimento comportamental dessas abelhas ainda é incipiente. Esse trabalho teve como objetivo a coleta, identificação e ajuste da metodologia de Condicionamento Clássico (CC) com abelhas indígenas existentes nos municípios de Areia, Remígio e Alagoa Grande. As identificações das abelhas foram feitas através de visitas em toda área territorial dos municípios visitados. Os demais estudos foram realizados no Laboratório Apícola do CFT/UFPB. As abelhas indígenas coletada e identificadas foram: 1. Mosquito (Tribo: Trigonini); com tubos plásticos: 2mm de diâmetro; fita 2mm de largura; tempo para dormência: 1,11 min; probócida: 1-3mm de comprimento; peso: 0,0043g; e comprimento: 3,56mm. 2. Uruçú (Melipona scutellaris); com tubos de metal: 9,5mm de diâmetro; fita: 3mm de largura; tempo para dormência: 2,5min; probócida: 2-4mm de comprimento; peso: 0,0760g; e comprimento: 10,36mm. 3. Jandaíra (Melipona interrupta); tubos plásticos: 3mm de diâmetro; fita 3mm de largura; tempo para dormência: 1,17min; probócida: 1-3mm de comprimento; peso: 0,0472g; e comprimento: 9,25mm. As abelhas indígenas podem ser utilizadas em estudos de CC semelhantes aos realizados com abelhas do gênero Apis.

Palavras-Chave: Abelhas Nativas; Abelhas Indígenas; Condicionamento Clássico

Título:	PROBLEMAS GERIÁTRICOS NÃO DETECTADOS EM CLÍNICA GERAL: A TEORIA DA MORBIDADE OCULTA APLICADA À ANAMNESE DO IDOSO
Autores:	S. D. G. de Oliveira, C. E. F. Gonçalves, R. L. de Sousa
Orientando:	Sâmela Débora Guilherme de Oliveira, Estagiário voluntário
Orientador:	Rilva Lopes de Sousa (Dep. Medicina Interna/CCS/UFPB/ ralsousa@hotmail.com)

Resumo: V.07.40 [P]

A teoria da morbidade oculta refere-se à ausência de detecção de problemas geriátricos em serviços de clínica geral. O objetivo deste estudo foi avaliar as anamneses de idosos internados nas enfermarias de clínica médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) para verificação da referida teoria. Foram analisadas 100 anamneses, confrontando-as com os dados obtidos em entrevistas estruturadas por um formulário com 12 problemas geriátricos (Cançado, 1999). A chance de detecção destes problemas nas anamneses foi expressa em estatística descritiva e através do teste exato de Fisher a 5%. Dos 12 problemas geriátricos, o número médio registrado foi 2,14; em 14% não havia registro de nenhum dos itens pesquisados; 4 a 6 itens foram registrados em 16%; e em apenas 3%, mais de 6. Em 33% dos itens observou-se chance maior que 10% de detecção de problemas existentes: uso prévio de medicamentos (63,2%), diminuição da acuidade visual (31,5%) e auditiva (28,5%), incontinência urinária (31,5%), falta de apoio familiar (16,6%), alterações do sono (14,4%) e limitações motoras (10,8%), porém só os itens uso de medicações ($P=0.01$) e quedas ($P=0.04$) atingiram significância estatística na probabilidade de detecção nos casos em que os problemas estavam presentes. Estes dados revelam que problemas particulares do idoso são registrados de maneira insuficiente na sua anamnese na clínica médica do HULW, corroborando a teoria da morbidade oculta do doente idoso no contexto da clínica geral.

Palavras-Chave: Anamnese geriátrica. Idoso. Teoria da Morbidade Oculta.

Título:	PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: EFEITO DO ESPAÇAMENTO E DA POSIÇÃO DE PLANTIO EM UMA MEIA ENCOSTA.
Autores:	Souza, C. de; Silva Neto, L. de F., Cavalcante, F. de Sousa., Santiago, R. D., Silva, I. de F. da.
Orientando:	Cícero de Souza (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Ivandro de França da Silva (Depto. de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB) ivandro@cca.ufpb.br

Resumo: V.02.52 [P]

Na tentativa de resgatar o cultivo de cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*), na microrregião de Guarabira – PB, a pesquisa foi conduzida em solo classificado como Luvisolo Pálico abruptico, com 15% de declividade, em área da Estação Experimental da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (EMEPA –PB), no município de Alagoinha – PB, com a finalidade de avaliar os efeitos de espaçamento e posição de plantio de cana-de-açúcar, em uma meia encosta. Para tanto, foram utilizados dois cultivares de cana-de-açúcar, em dois espaçamentos entre sulcos de 1,00 m, com três repetições, obedecendo o delineamento de blocos ao acaso (2 blocos), em função do declive. Dos resultados, observou-se que a produção de cana-de-açúcar, em condição de sequeiro, com adubação NPK, no primeiro ano foi superior à produção do segundo ano e que a posição inferior da (meia encosta), proporcionou maior produção de colmo para as duas variedades de cano, conseqüências dos maiores conteúdos de água do solo. Por outro lado, os teores de sacarose foram ligeiramente maiores nos tratamentos com menor produção de colmo, isto é, naqueles que ocuparam a posição superior da encosta.

Palavras-Chave: Produtividade de colmo, teor de sacarose, agricultura de sequeiro

Título:	PRODUÇÃO DE MUDAS DE PATA DE VACA (<i>BAUHINIA FORFICATA LINK.</i>), OBTIDAS DE SACOS DE POLIETILENO DE DIFERENTES TAMANHOS
Autores:	Viana, J. S.; Andrade, L. A. de; Moura, M. F de; Santos, J. Z. dos; Barbosa, V. de M; Dantas, J. D. N.
Orientando:	Jeandson Silva Viana (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Leonardo Alves de Andrade (Departamento de Fitotecnia – CCA – UFPB)

Resumo: V.02.57 [P]

O presente trabalho foi realizado no viveiro florestal de silvicultura, do CCA/UFPB, com o objetivo de avaliar diferentes dimensões de sacos de polietileno para mudas. Os tratamentos empregados constaram de: 1- sacos de polietileno de 30 x 25 cm; 2- sacos de polietileno de 30 x 15 cm; 3- sacos de polietileno de 17 x 15 cm; 4- sacos de polietileno de 15 x 9 cm. Foram realizadas avaliações do comportamento vegetativo: número de folhas, altura de plantas, diâmetro de caule, comprimento da raiz primária e matéria seca da parte aérea e radicular. O delineamento experimental foi o inteiramente ao acaso, com fatorial para as avaliações de número de folhas, altura de plantas e diâmetro de caule (quatro tratamentos e oito períodos de avaliação). As mudas de pata de vaca conduzidas nos sacos de polietileno de maior dimensão (tratamento 1) apresentaram maiores comprimento de plantas, número de folhas e diâmetro de caule, com diferença estatística a partir do sétimo período. Provavelmente o maior volume disponível de substrato tenha favorecido o maior desenvolvimento vegetativo nos períodos observados. O maior comprimento da raiz primária foi verificado nas plantas conduzidas pelo tratamento 1, e as menores, no tratamento 4, sendo a mesma relação alcançada na avaliação da matéria seca da parte aérea e radicular. Conclui-se que a maior dimensão de saco proporciona à muda de pata de vaca maior desenvolvimento e maior acúmulo de matéria seca, quando transcorrido sete semanas do semeio.

Palavras-Chave: Pata de vaca (*Bauhinia forficata Link.*), Mudanças, Sacos plásticos

Título:	PRODUÇÃO DE RAÍZES DE CENOURA SOB DIFERENTES FONTES DE ADUBAÇÃO
Autores:	Viana, J. S.; Bruno, R. de L. A.; Silva, V. F. da; Moura, M. F. de; Santos, G. P. dos
Orientando:	Jeandson Silva Viana (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Riselane de Lucena Alcântara Bruno (Depto. de Fitotecnia - CCA - UFPB - lane@cca.ufpb.br)

Resumo: V.02.20 [O/P]

Consumidores cada vez mais exigentes por produtos saudáveis e com uma preocupação crescente com a conservação ambiental tem aumentado significativamente a demanda por produtos de origem orgânica. Neste contexto, a Olericultura Orgânica tem assumido papel de destaque como segmento da agricultura que muito cresce. O trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência da adubação verde (AV) e orgânica (AO) em tratamentos diferenciados com biofertilizantes (B) na cultura da cenoura, frente à adubação convencional (AC). Os tratamentos empregados constaram de: 1- testemunha (AC), 2- AV+B via solo, 3- AV+B via planta, 4- AO+B via solo, 5-AO+B via planta, 6- AV+AO+B via solo e 7- AV+AO+B via planta. Foram realizadas avaliações da cultura da cenoura: altura de plantas, comprimento de raiz, diâmetro de caule, produção total, danos de nematóides e sólidos solúveis totais (°Brix). O delineamento experimental da altura de plantas foi o inteiramente ao acaso, em esquema fatorial (com sete tratamentos e quatro períodos), com quatro repetições. O tratamento cinco proporcionou maior altura de plantas, comprimento de raiz e diâmetro do caule devido, provavelmente, à decomposição lenta do composto orgânico; a maior produção total de raízes, entretanto, foi observada naquelas submetidas ao tratamento quatro e sete. O tratamento cinco beneficiou o desenvolvimento vegetativo da cenoura e que os maiores resultados de produção e sólidos solúveis totais foram proporcionados pelo tratamento quatro.

Palavras-Chave: Cenoura, Adubação, Produção

Título:	PRODUTIVIDADE DE BIOMASSA, USO DO SOLO E PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA EM UNIDADES DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR NO CURIMATAÚ DA PARAÍBA
Autores:	Oliveira, I. P.; Menezes, R. S. C.; Silveira, L. M.; Silva, E. D.
Orientando:	Ita Porto de Oliveira (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Rômulo S.C. Menezes (Depto. de Energia Nuclear – UFPE – rmenezes@ufpe.br)

Resumo: V.02.82 [P]

A produtividade de biomassa na região do Curimataú da Paraíba é controlada principalmente pela precipitação pluviométrica. Em anos de seca, quando a precipitação fica muito abaixo da média, que é de cerca de 500 mm anuais, a produtividade de forragem e grãos é fortemente reduzida, o que afeta negativamente a renda das unidades agrícolas familiares. No presente trabalho foi quantificada a produtividade de biomassa em roçados de milho e feijão consorciados, pastagens nativas e campos de palma (*Opuntia ficus-indica*) durante os anos de 2000 e 2001 em três propriedades no Curimataú. A precipitação pluviométrica nas propriedades em 2000 e 2001 foi de 1038 e 369 mm, respectivamente. Durante o ano de 2000, em média, o milho produziu 519 kg/ha de grãos e 1108 kg/ha de palha, o feijão produziu 107 kg/ha de grãos e 249 kg/ha de palha e as pastagens nativas produziram 1902 kg/ha de forragem. Em 2001, com relação a 2000, foram observadas reduções médias de 67 e 44% nas produtividades de grãos de milho e feijão, respectivamente, e de 36 e 56% nas produtividades de palha de milho e feijão. Nas pastagens nativas a redução na produtividade de forragem em 2001 foi de 36%, em relação a 2000. A produtividade média de massa seca de palma entre 1999 e 2001 foi de 17700 kg/ha, ou seja, 5900 kg/ha a cada ano. Portanto, observou-se que a redução da precipitação pluviométrica afetou fortemente os roçados e pastagens mas a palma foi capaz de manter uma elevada produtividade de biomassa.

Palavras-Chave: Zea mays, Phaseolus vulgaris, Opuntia ficus-indica, pastagens nativas

Título:	PRODUTIVIDADE DE PASTAGENS EM DIFERENTES ESTAÇÕES DO ANO NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA- PB.
Autores:	Silva, J. V. do N., Silva Neto, L. de F., Santiago, R. D., Silva, I. de F. da
Orientando:	José Vandilson do Nascimento Silva (Estagiário voluntário)
Orientador:	Ivandro de França da Silva (DSER-CCA-UFPB)-ivandro@cca.ufpb.br

Resumo: V.02.54 [P]

A falência da exploração de cana-de-açúcar na microrregião de Guarabira e do Brejo paraibano, proporcionou mudanças na utilização das terras, onde a pastagem e a banana, foram as culturas com maior ocupação espacial. As condições climáticas, representadas principalmente pela quantidade e distribuição da precipitação anual, têm sido justificativa de produções de pastagem em quantidades variáveis, isto é, com período de maior fornecimento e período com fornecimento de alimento incapaz de manter o rebanho. A pesquisa foi elaborada, visando quantificar a produção de biomassa fresca e seca de capim pangola (*Digitaria decumbens*) e capim braquiária (*Brachiaria decumbens*) em Nitossolo Vermelho, em diferentes estações do ano. O experimento foi conduzido em área da Estação Experimental da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (EMEPA-PB), obedecendo ao delineamento estatístico, inteiramente casualizado, com quatro repetições e parcelas de 4 por 9 metros. Dos resultados, foi observado que para o capim pangola a maior produtividade de biomassa fresca foi obtida no verão, seguido de inverno, outono e menor valor para primavera, enquanto que para o capim braquiária a maior produtividade foi conseguida no inverno, seguido de verão, primavera e outono. Já a produtividade de biomassa seca não seguiu a mesma seqüência. Com relação à quantidade de água precipitada em cada estação, o maior valor foi para o outono, seguido de inverno, verão e menor valor para a primavera.

Palavras-Chave: Produtividade de pastagem, Estações do ano, Precipitação.

Título:	PROGRAMA GENOMA NORDESTE (PROGENE): SEQUENCIAMENTO AUTOMÁTICO DA LEISHMANIA CHAGASI
Autores:	Lima, A. C. C.; Medeiros, A. C.
Orientando:	Anabelle Cavalcante Comarotti de Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Arnaldo Correia de Medeiros (Departamento de Biologia Molecular-CCEN – UFPB-arnaldo@dbm.ufpb.br)

Resumo: V.01.01.01 [O/P]

As Leishmanias são causadoras de um espectro de doenças cutâneas e viscerais, a Leishmaniose é uma doença infecciosa não contagiosa e trata-se de uma zoonose urbana e periurbana. A leishmaniose visceral ou calazar, formas viscerais em que o parasito tem afinidade com o (sistema fagocítico mononuclear) do baço, do fígado, da medula óssea e dos tecidos linfóides. A leishmaniose visceral é causada pela *L. chagasi* que pode infectar o homem e o cão. Devido à importância que a leishmaniose visceral, aliado à carência de estudos a respeito dessa doença, torna-se extremamente oportuno o estudo do genoma desse parasita. Algumas questões poderão ser respondidas como a resistência ao tratamento no homem, capacidade de adaptação do parasito dentro da célula e qual o melhor caminho para a elaboração de uma vacina. Para detectar a presença de DNA nas amostras, procedeu-se a extração de DNA pela técnica com uso de fenol e logo após foi executada a corrida em gel de agarose 0.8%. A visualização do DNA foi feita com auxílio do agente intercalante brometo de etídio (0.5µg/ml), submetido a luz ultravioleta. Foi detectada a presença de DNA nas amostras, os quais foram extraídos de acordo com a metodologia citada. O produto dessa extração foi posto em gel para que se pudesse verificar a presença do DNA. Comprovando que a extração foi feita de maneira adequada, provando que as alunas estão aptas para a iniciação do projeto.

Palavras-Chave: Genoma; Sequenciamento; Leishmania chagasi

Título:	PROGRAMA GENOMA NORDESTE (PROGENE): SEQÜENCIAMENTO AUTOMÁTICO DE LEISHMANIA CHAGASI
Autores:	Fernandes, L. M. D.; Medeiros, A. C.
Orientando:	Luana Maria Dias Fernandes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Arnaldo Correia de Medeiros (Depto. de Biologia Molecular – CCEN – UFPB – arnaldo@dbm.ufpb.br)

Resumo: V.01.01.02 [O/P]

As leishmanioses são enfermidades provocadas por protozoários do gênero *Leishmania*. A leishmaniose visceral (calazar) é causada por parasitas pertencentes ao complexo *Leishmania donovani* (*Leishmania donovani*, *leishmania infantum* e *leishmania chagasi*). No Brasil, esta doença é causada pela *Leishmania chagasi*, onde o principal vetor é o flebótomo, *Lutzomyia longipalpis*. Este protozoário necessita de 2 tipos de hospedeiros, sendo um hospedeiro vertebrado (homem, canídeos) e um hospedeiro invertebrado (mosquito palha). Devido à importância que a leishmaniose visceral vem alcançando em todo Nordeste Brasileiro, o sequenciamento do genoma da *Leishmania chagasi*, prevê a criação de uma droga para substituir a única existente no mercado atualmente: o antimonial pentavalente, além de possibilitar a descoberta de vacina, o trabalho pode levar à compreensão da relação entre o parasita e seu único vetor nas Américas. Foi realizada extração de DNA genômico de leucócitos de sangue periférico de indivíduos por metodologia de extração com solventes orgânicos como fenol e clorofórmio. Os DNAs extraídos de sangue humano, foram analisados por eletroforese em gel de agarose 0,8%, utilizando-se um transiluminador de ultravioleta e fotografados em ImageMaster VDS (Pharmacia, EUA). Após a realização da eletroforese, verificou-se o aparecimento de bandas, caracterizadas pela boa quantidade de DNA extraído.

Palavras-Chave: Genoma, *Leishmania chagasi*, Seqüenciamento

Título:	PROPAGAÇÃO IN VITRO DA MANIÇOBA (MANIHOT PSEUDOGLAZIOVII)
Autores:	Beltrão, F. A. S.; SantaCruz, S. E. S. B; Beltrão, A. E. S.
Orientando:	Fabiana Augusta Santiago Beltrão (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Annie Elizabeth Santiago Beltrão-LTF-UFPB

Resumo: V.02.58 [P]

A maniçoba é uma espécie nativa da caatinga do Nordeste Brasileiro, planta arbórea e forrageira que apresenta-se verde após as primeiras chuvas possuindo grande resistência à seca devido entre outros ao sistema radicular composto por raízes tuberculadas bem desenvolvidas acumulando reserva nutricionais. Como todas as plantas deste gênero a maniçoba apresenta níveis variáveis de glicosídeos cianogênico que podem provocar intoxicação quando ingerida em grandes quantidades por animais fracos e desnutridos. Segundo a Embrapa Semi-árido esta planta quando cultivada, permite um a dois cortes no curto período chuvoso, com produtividade de quatro a cinco toneladas de matéria seca por hectare. A planta picada e desidratada apresenta baixo teor de HCN quantidade insuficiente para provocar qualquer sintoma de intoxicação em animais mesmo que em grande quantidade e por muito tempo. O presente trabalho foi desenvolvido no laboratório de cultura de tecidos vegetais no LTF/UFPB e teve por objetivo estabelecer o protocolo de micropropagação como metodologia viável de propagação e conservação de germoplasma in vitro das maniçobas existentes no Estado da Paraíba. Sementes e ramos de maniçoba foram coletados nos municípios de Barra de Santa Rosa e do Ingá. Após assépsia superficial foram inoculadas em meio de cultura MS basal e KNOP. Plântulas germinadas in vitro fornecem gemas axilares que foram inoculadas em meios de culturas diferentes contendo AIA e BAP. As plantas obtidas foram inoculadas em meios de cultura contendo IBA ou ANA para melhor desenvolvimento do sistema radicular. Os resultados mostram que BAP promoveu maior crescimento de gemas. O meio de cultura mais adequado para o enraizamento foi MS suplementado com apresentando rizogênese em todos os explantes utilizados nos experimentos ocorreu neoformação em explantes de folhas. Este trabalho do ponto de vista de preservação tem um significado importante já que possibilitou o estabelecimento de um banco de germoplasma in vitro e no campo pois esta espécie será cultivada e este material servirá para estudo de seleção de melhoramento genético.

Palavras-Chave: Propagação in vitro Maniçoba

Título:	PROPRIEDADES TERMOFÍSICAS DA POLPA DE UMBU
Autores:	Lima, I. J. E.; Queiroz, A. J. M.; Figueirêdo, R. M. F.
Orientando:	Ítalo José Evangelista de Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Alexandre José de Melo Queiroz (Depto. de Engenharia Agrícola – UFPB – alex@deag.ufpb.br)

Resumo: V.15.09 [O/P]

Determinaram-se as propriedades termofísicas massa específica, calor específico, condutividade térmica e difusividade térmica de polpa de umbu (*Spondias tuberosa* Arruda Câmara), previamente caracterizada quanto à sua composição físico-química, em três concentrações (10, 20 e 30°Brix) e em três temperaturas (20, 30 e 40°C). A massa específica foi determinada pelo método picnométrico; o calor específico pelo método das misturas; com um aparato similar ao desenvolvido por DICKERSON (1965) determinou-se a difusividade térmica; a condutividade térmica foi determinada indiretamente pelo produto da difusividade térmica com a massa específica e com o calor específico. Os resultados encontrados foram comparados com valores obtidos teoricamente a partir de modelos propostos por outros autores. Os valores médios da massa específica para polpa de umbu a 10, 20 e 30°Brix, nas temperaturas estudadas, variaram respectivamente de 1063,4 a 1052,6 Kg/m³, 1097,2 a 1088,9 Kg/m³ e 1159,8 a 1149,9 Kg/m³. As difusividades térmicas experimentais foram de 1,52×10⁻⁷, 1,45×10⁻⁷ e 1,35×10⁻⁷m²/s para as amostras a 10, 20 e 30°Brix, respectivamente. Os valores médios para o calor específico a 10, 20 e 30°Brix foram respectivamente de 3,675, 3,484 e 3,214 kJ/Kg°C. As condutividades térmicas tiveram os valores médios de 0,588, 0,550 e 0,499 W/m°C para as amostras 10, 20 e 30°Brix, respectivamente. As propriedades termofísicas foram afetadas pelo teor de sólidos solúveis (°Brix).

Palavras-Chave: Polpa, Umbu, Propriedades Termofísicas

Título:	PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA X ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DAS FOLHAS DE <i>COSTUS SPICATUS</i> SWARTZ, EM DIFERENTES ESTÁGIOS VEGETATIVOS
Autores:	Borba, M. A. ; Filho, R. N. S.; Viana, F. A. ; Duarte, J. C.; Borba, J. D. C.; Diniz, M. F. F. M.; Silva, M. S.
Orientando:	Marcelle Alves Borba (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcelo Sobral da Silva (Depto. Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB-marcelosobral@lft.ufpb.br)

Resumo: V.14.07 [O/P]

Existem fatores que podem interferir na composição química das plantas entre eles o estágio vegetativo, podendo refletir na atividade farmacológica. Estudo com extrato hidroalcólico (1:1) das folhas de *Costus spicatus* Swartz (Costaceae) teve como objetivo realizar testes quantitativos da concentração de grupos de compostos orgânicos em diferentes estágios vegetativos da planta, correlacionando-os com a atividade farmacológica. A pesquisa foi realizada no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica/UFPB e no screening fitoquímico não foi observada a presença de alcalóides nem taninos, sendo detectada a presença de esteróides e flavonóides que variaram quantitativamente em épocas distintas do estágio vegetativo da planta (1ª coleta, planta adulta; 2ª coleta, um mês após a poda; 3ª coleta, dois meses após a poda, planta jovem e a 4ª coleta, três meses após a poda, antes da floração. Demonstrando a planta adulta, 1ª e 4ª coletas, maior teor tanto de flavonóides como de esteróides. Investigando a atividade antiinflamatória, esta demonstrou que apenas o extrato da planta adulta inibiu de forma significativa o edema de pata de rato induzido por carragenina. Os dois resultados obtidos corroboram com os dados da literatura de que o estágio vegetativo pode interferir na composição química da planta e, conseqüentemente, em sua atividade farmacológica.

Palavras-Chave: *Costus spicatus*- screening fitoquímico- estágios vegetativos

Título:	QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE TOMATEIRO PRODUZIDAS SOB SISTEMA ORGÂNICO E CONVENCIONAL
Autores:	Moura, M. F. de; Silva, V. F. da; Bruno, R. de L. A.; Viana, J. S.
Orientando:	Macio Farias de Moura (estagiário Voluntário)
Orientador:	Riselane de Lucena Alcântara Bruno (Depto. de Fitotecnia - CCA - UFPB - lane@cca.ufpb.br)

Resumo: V.02.34 [P]

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do cultivo orgânico associado a leguminosas, frente ao sistema convencional na qualidade fisiológica de sementes de tomateiro. Empregaram-se a crotalária (*Crotalaria juncea*); o feijão de porco (*Canavalia ensiforme*); a centrosema (*Centrosema sp*); o siratro (*Macroptilium atropurpureum*); o macroptílio (*Macroptilium lathyroide*); a mucuna cinza (*Stylobolobium cinereum* Piper e Tracy) e o guandu (*Cajanus cajan*) e composto orgânico preparado à base de esterco bovino fresco, erva espontânea e capim braquiária (*Brachiaria decumbens*), aplicados antes do transplântio do tomateiro. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados em parcelas subdivididas no espaço, constituído por sete leguminosas (parcelas), presença e ausência de adubo orgânico (subparcelas) e a testemunha adicional (cultivo convencional), com quatro repetições. Foram utilizados os testes de germinação, primeira contagem e índice de velocidade de germinação. As leguminosas feijão de porco, centrosema, macroptílio e mucuna cinza, utilizadas como adubo verde, proporcionaram ao tomateiro elevados percentuais de germinação, na ausência de composto orgânico; as leguminosas macroptílio e mucuna cinza proporcionaram às sementes os mais elevados percentuais de primeira contagem e índice de velocidade de germinação; de um modo geral, não houve resposta positiva da aplicação do composto orgânico em relação a qualidade das sementes.

Palavras-Chave: Tomateiro, Adubo verde, Sementes

Título:	QUALIDADE FISIOLÓGICA E SANITÁRIA DE SEMENTES DE FEIJÃO (<i>PHASEOLUS VULGARIS L.</i>) CULTIVADAS EM DIFERENTES SISTEMAS, NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE ADUBAÇÃO NPK
Autores:	Ferraz, M. A.; Bruno, R. de L. A.; Silva, I. de F.; Araújo, E.; Bruno, G. B.; Lima, A. A.; Leal, F. R. F.;
Orientando:	Marconde Alves Ferraz (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Riselane de Lucena Alcântara Bruno (Depto. de fitotecnia- CCA – UFPB- lane@cca.ufpb.br)

Resumo: V.02.21 [O/P]

No Brasil o feijoeiro (*Phaseolus vulgaris L.*) apresenta uma produtividade média de 450 Kg/ha, sendo considerada baixa, tendo em vista que o mesmo tem o potencial de produzir 4000 Kg de grãos secos/ha. A alta suscetibilidade às doenças bem como o uso de sementes de má qualidade estão entre os principais fatores que influenciam o baixo rendimento dessa Leguminosa. Neste trabalho estudou-se os efeitos da aplicação de adubação NPK (presença e ausência) e sistemas de plantio (leirão e cova comum), sobre a qualidade fisiológica e sanitária de sementes de feijão preto. O experimento foi conduzido na Estação Experimental da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (EMEPA-PB) município de Alagoinha-PB. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado representado por dois sistemas de plantio, com parcelas experimentais de 4,0 x 3,5 m com cinco repetições, na presença e ausência de adubação NPK. Em laboratório foi seguido o mesmo esquema fatorial (2 x 2) com cinco repetições. De acordo com os resultados obtidos após à análise estatística constatou-se que os sistemas de cultivo influenciaram de forma apreciável à produção de sementes, as sementes provenientes de plantas que receberam adubação cultivadas em leirão apresentaram maior peso de mil sementes, melhor germinação e vigor e uma boa qualidade sanitária (infestação). Não foi constatada diferença significativa apenas na avaliação da matéria seca das plantas.

Palavras-Chave: Germinação Vigor Adubação

Título:	QUALIDADE NUTRICIONAL DE VÍSCERAS CAPRINAS
Autores:	Pedrosa, N. de A.; Madruga, M. S.
Orientando:	Nely de Almeida Pedrosa (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Marta Suely Madruga (Depto. de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB – msmadruga@uol.com.br)

Resumo: V.06.07 [P]

Tendo em vista a importância econômica e social da caprinocultura na Região Nordeste, onde o consumo de produtos derivados de caprinos é notadamente elevado, pretendeu-se no presente trabalho, fornecer informações sobre a composição e valor nutricional de vísceras (coração, pulmão, fígado, bucho e tripa) de Caprinos SRD. Foram analisados parâmetros físico-químicos como: pH, Aa, concentrações de umidade, cinzas, lipídios, proteínas, Ferro e Fósforo. Observou-se que as vísceras caprinas estudadas são derivados cárneos que constituem fontes importantes de nutrientes, possuindo um alto teor de proteínas, Ferro e Fósforo, dentre outros nutrientes.

Palavras-Chave: Caprinos, Vísceras, Nutrientes, Composição centesimal, Ferro, Fósforo.

Título:	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS POR SAIS NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO – USO DE FERTILIZANTES EM SOLOS SALINIZADOS.
Autores:	Lopes, L. I.; Santos, R. V.; Souto J. S.; Sales F. C. V.; Lopes, J. L.
Orientando:	Luzia Inês Lopes (bolsista PIBIC)
Orientador:	Rivaldo Vital dos Santos (Departamento de Engenharia Florestal –CSTR-UFCG- vitalrs@uol.com.br)

Resumo: V.05.01 [O/P]

Os solos salinizados de perímetros irrigados apresentam complexa inter-relação das propriedades química, devido a alta dispersão das argilas e concentração de sais solúveis, e baixa disponibilidade de nutrientes, dentre esses o fósforo. Há necessidade, portanto, de compreender essa dinâmica e utilizar-se corretivos, como o gesso e fertilizantes fosfatados, associado à busca de alternativas promissoras, como a utilização de frutíferas. O presente trabalho teve como objetivo efetuar estudos de correlação de atributos químicos de um solo salino-sódico e observar o efeito de doses de gesso e das fontes e doses de fertilizantes fosfatados no crescimento da graviola. Inicialmente foram coletadas 49 amostras de solo no perímetro irrigado do Capoeira município de São José do Bonfim para estudos de correlação. Quanto ao experimento apresentou os tratamentos: 2 doses de gesso (presença - 100% da necessidade e omissão), duas fontes de fósforo (superfosfato simples e fosfato de potássio), 4 doses (00, 50, 100, 150 mg/kg P) com 3 repetições. Após a aplicação do gesso, o solo foi mantido úmido por quinze dias e depois procede-se a lavagem. As mudas foram produzidas em solo não salino e transplantadas para o solo salinizado. Efetuou-se medições semanais da altura e diâmetro das mudas e ao final do experimento mediu-se o comprimento da raiz principal. Pelos resultados, observa-se que o nutriente fósforo apresenta-se como um fator limitante no solo salinizado em estudo, dentre as variáveis ph, condutividade elétrica e teores de sódio as únicas que apresentaram correlação foram CE x Na. Constatou-se ainda que a gravioleira em estagio inicial de crescimento, mostra-se altamente sensível quando cultivada em solo salinizado com as características do solo em estudo.

Palavras-Chave: Salinidade, Gesso, Fósforo, Gravioleira

Título:	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS POR SAIS NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO COMPORTAMENTO DE MUDAS DE GOIABEIRA PSIDIUM GUAJAVA LIN. E PINHEIRA ANNONA SQUAMOSA L).
Autores:	Araújo, F. dos S.; Santos, R. V.; Souto, J. S. Araújo, J. L.
Orientando:	Flamarion dos Santos Araújo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rivaldo Vital dos Santos(Dpto. de Eng. Florestal-CSTR-UFCG-vitalrs@uol.com.br

Resumo: V.05.02 [O/P]

A salinidade e sodicidade são condições do solo que ocorrem principalmente nas regiões áridas e semi-áridas da terra em ambos os hemisférios. Uma das alternativas para a recuperação desses solos consiste no emprego de corretivos e/ou a seleção de espécies vegetais tolerantes as condições adversas de salinidade. Dessa forma o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do gesso nas propriedades químicas do solo salinizado e no comportamento inicial de mudas de goiabeira e de Pinheira. O solo foi coletado no setor/lote 10/17 do perímetro irrigado de São Gonçalo. Os tratamentos compreenderam 3 níveis de gesso (0, 100 e 200% da necessidade máxima), duas espécies (pinheira e goiabeira) e 4 repetições, totalizando 24 vasos (4 Litros de solo). As mudas foram produzidas em solo não salino e transplantadas para o substrato salinizado. Após 15 dias de incubação com o gesso (70%CC), efetuou-se a lavagem do solo, o transplante e iniciou-se as medições semanais de altura e diâmetro do coleto durante 104 dias Os resultados revelaram que o gesso aplicado no solo aumentou a condutividade elétrica e os teores de cálcio, e reduziu a percentagem de sódio trocável e o pH. verificou-se também que a aplicação das doses crescentes de gesso mostrou uma redução no crescimento em altura, no comprimento da raiz principal, no número de folhas e na produção de material vegetal da parte aérea tanto da pinheira quanto da goiabeira. Observou-se ainda que a goiabeira apresentou uma maior tolerância ao substrato salinizado.

Palavras-Chave: Salinidade, Gesso, Goiabeira, Pinheira.

Título:	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS POR SAIS NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO (SELEÇÃO DE CLONES DE CAJUEIRO- ANACARDIUM OCCIDENTALE L.)
Autores:	Araújo, J. L.; Santos, R. V.; Souto, J. S; Santos, F. A. dos.
Orientando:	Josinaldo Lopes Araújo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rivaldo Vital dos Santos (Dpto. de Eng. Florestal-CSTR-UFCG-vitalrs@uol.com.br

Resumo: V.05.03 [O/P]

Na Paraíba uma avaliação de 850ha no Perímetro Irrigado de São Gonçalo revela que 40% da área é afetada pelo excesso de sais. Uma das alternativas para a recuperação desses solos consiste no emprego de corretivos e/ou a seleção de espécies vegetais tolerantes as condições adversas de salinidade. Dessa forma o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do gesso nas propriedades químicas do solo salinizado e no crescimento inicial de clones de cajueiro. O solo foi coletado no setor/lote 10/17 do perímetro irrigado. Quanto aos tratamentos compreenderam 3 níveis de gesso (0, 100 e 200% da necessidade máxima), 2 clones de cajueiro (CCP 76 e CCP 1001) e 4 repetições, totalizando 24 vasos (4 Litros de solo). Após 15 dias de incubação com o gesso (70%CC), efetuou-se a lavagem do solo. Em seguida foram feitas medições semanais de altura e diâmetro do coleto ao longo de 112 dias, e no final desse período coletou-se as folhas para análise do tecido vegetal. Os resultados indicaram uma redução da CE 1:5, PST, Na e pH, e aumentos significativos de Ca²⁺ Mg²⁺ e H + Al do solo com a aplicação das doses crescentes do gesso. Após 112 dias de permanência das mudas no solo salino, verificou-se que a aplicação de 100% da necessidade de gesso proporcionou aumento no crescimento em altura das mudas de cajueiro, principalmente o clone CCP 1001. Relativo aos nutrientes, os dois clones apresentaram maiores teores de sódio e potássio nas folhas do cajueiro no nível de 100% da necessidade máxima de gesso.

Palavras-Chave: Salinidade, Cajueiro, Clones

Título:	REGULAÇÃO DA AÇÃO DA EXONUCLEASE V PELO PRODUTO DO GENE REC A EM ESCHERICHIA COLI
Autores:	Mangueira, D. L. Barbosa, I. J. F.
Orientando:	Daniele Loureiro Mangueira (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Ideltônio J. F. Barbosa (DBM – CCEN – UFPB- idel@dbm.ufpb.br)

Resumo: V.01.09.01 [P]

Nossos experimentos buscaram observar a resposta de células de E. coli, incubadas em meio tamponado não-nutritivo, à irradiação ultravioleta, verificando como a ausência de ATP interfere na ação da Exonuclease V, tanto de sua ação direta sobre DNA fita simples, como da ação do gene rec A, e do sistema SOS, regulando esta enzima. A queda do “pool” de ATP leva uma redução da ação do sistema de reparo por excisão, e do conjunto dos sistemas de uma forma geral, o que se traduz por uma queda na sobrevivência destas células; por outro lado a ausência de ATP também impede a ação da Exonuclease V e sua atividade de degradação do DNA fita-simples gerado durante a irradiação com ultravioleta, aumentando a importância destas lesões, portanto a minoração de seus efeitos aumenta a sobrevivência. Desta forma, a sensibilização ou proteção de células incubadas em tampão reflete o balanço destes efeitos. O aumento da sobrevivência em mutantes rec A se deve à ausência da regulação, Rec A sobre Exonuclease V, que em meio tamponado não-nutritivo é simulado pela ausência de ATP, o que regula a ação da Exo V, uma enzima ATP-dependente.

Palavras-Chave: E. coli Exo V Rec A Regulação

Título:	REGULAMENTAÇÃO DAS BULAS DE MEDICAMENTOS DO LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA FARMACÊUTICA (LTF) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
Autores:	CARVALHO, A. C. B., CARVALHO, M. C. B. JALES, S. T. L, DINIZ, M. F. F. M.
Orientando:	Ana Cecília Bezerra Carvalho (Estagiária Voluntário)
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Departamento de Ciências Farmacêuticas/CCS/UFPB - pet3@ccs.ufpb.br)

Resumo: V.14.30 [P]

O Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (LTF) da UFPB desenvolve atividades de ensino, pesquisa e produção de medicamentos, cosméticos e saneantes, produzindo mensalmente 772.000 unidades farmacotécnicas distribuídas em 27 apresentações farmacêuticas. Informações sobre a correta administração de medicamentos, verbais ou escritas, propiciam uma maior adesão à terapêutica e um menor risco de uso incorreto. No Brasil, a bula representa o principal material informativo fornecido aos pacientes. A bula, segundo a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), é um documento legal que contém informações técnico-científicas e orientativas para o uso correto de medicamentos. De acordo com a Portaria No 110/97 da ANVISA, é obrigatória a disponibilização de bulas junto ao medicamento na sua venda ou dispensação. O LTF disponibiliza, como informações aos profissionais de saúde e usuários do SUS, o seu “Memento Terapêutico” e algumas bulas já existentes. Visando a atualização e adequação destas informações, este trabalho tem como objetivo a elaboração de todas as bulas dos medicamentos produzidas pelo LTF, obedecendo a legislação sanitária. Para tanto, foi feita uma extensa revisão bibliográfica nas legislações vigentes e literatura relacionada. Os medicamentos tiveram suas bulas padronizadas segundo a mais recente portaria da ANVISA, a Consulta Pública No 95/2001. A elaboração das bulas propiciou a disponibilização destas junto aos medicamentos, bem como auxiliou na formação de processos de registro dos mesmos, atendendo a legislação vigente.

Palavras-Chave: Laboratório de Tecnologia Farmacêutica Bulas , Legislação Sanitária

Título:	REINVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA DA OCOTEA DUCKEI.
Autores:	AZEVEDO- JUNIOR, J. M.; BARBOSA – FILHO, J. M.; DIAS, C. da S.
Orientando:	José Mendes de Azevêdo Júnior (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	José Maria Barbosa Filho (Depto. De Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – jbarbosa@ltf.ufpb.br)

Resumo: V.14.02 [O/P]

Ocotea duckei, conhecida popularmente como “louro de cheiro e louro pimenta”, é uma árvore das regiões tropicais e subtropicais, pertencente a família Lauraceae. As espécies desse gênero são utilizadas na medicina popular como analgésicos e no tratamento da anorexia e dipepsia. O objetivo do trabalho foi isolar e identificar os alcalóides presentes em diferentes partes da planta (raiz, casca do caule, folha e caule). A extração foi realizada por maceração exaustiva com cada uma das diferentes partes da planta utilizando EtOH 95%, obtendo-se os extratos etanólicos correspondentes. Em seguida realizou-se um marcha clássica para alcalóides, obtendo-se os alcalóides terciários totais (FAT) que foram submetidos a processos cromatográficos para o isolamento e purificação. A análise espectroscópica de IV, UV e RMN de ¹H e de ¹³C uni e bi dimensionais permitiu identificar cinco alcalóides do tipo benzilisoquinólicos como sendo a laureiptina, coclaurina, reticulina, ocoteoduckeína A e ocoteoduckeína B.

Palavras-Chave: Ocotea duckei , Lauraceae, alcalóides benziliso- quinólicos

Título:	RELAÇÃO ENTRE A INFESTAÇÃO DE PULGÕES E NÚMERO DE JOANINHAS EM PLANTIO DE ERVA-DOCE ORGÂNICO (FOENICULUM VULGARE) TRATADO COM EXTRATO DE MELÃO DE SÃO CAETANO
Autores:	C. L. C. Ramos, J. S. A. W. Junior, R. D. S. de Araújo, P. A. Wanderley, J. E. Miranda
Orientando:	Caliandra Lima da Costa Ramos (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Paulo Alves Wanderley DAP/CFT/

Resumo: V.02.38 [P]

As joaninhas (Cycloneda sanguinea) são os principais predadores de pulgões na cultura da erva-doce no Agreste paraibano. O uso indiscriminado de agrotóxico tem levado a diminuição desses insetos na cultura. Estudou-se na pesquisa a relação existente entre o número de flores infestadas com pulgões e o número de joaninhas. A pesquisa foi conduzida no sítio Meia-Pataca, município de Esperança–PB em 0,5 ha, com o objetivo de avaliar o tamanho da população de joaninhas durante a floração do erva-doce em cultivo orgânico atacado pelo pulgão (Hyadaphis foenicui). Durante 35 dias foram feitas cinco pulverizações com o extrato de Melão de São Caetano, no intervalo de sete dias. De dois em dois dias observando-se 15 plantas escolhidas ao acaso, verificando-se o número de adultos de joaninhas e o número de ramos atacados pelo pulgão em cada planta. Os resultados das contagens de joaninhas nos permitiu verificar que após três pulverizações o número médio de ramos atacados por pulgões diminuiu sensivelmente de 8,0 para 3,7 , no entanto o número de joaninhas passou de 4,53 após a primeira pulverização para 10,46 joaninhas por planta após cinco pulverizações com extrato alcóolico de Melão de São Caetano, tendo sido crescente após cada uma das cinco pulverizações. Conclui-se portanto que as pulverizações com o extrato não impede o crescimento populacional da joaninha, criando um efeito sinérgico entre joaninha e extrato causando mortalidade no pulgão.

Palavras-Chave: Joaninha Erva-doce Pulgões Infestação

Título:	RELAÇÃO ENTRE A POPULAÇÃO DE JOANINHAS E O NÚMERO DE APLICAÇÕES DE INSETICIDAS QUÍMICOS EM CULTURA DE ERVA-DOCE FOENICULUM VULGARE
Autores:	J. S. A. W. Junior, C. L. C. Ramos, P. A. Wanderley, J. R. M. Filho, L. M. Silveira
Orientando:	José S. A. Wanderley Junior (estagiário Voluntário)
Orientador:	Paulo Alves Wanderley DAP/CFT/

Resumo: V.02.39 [P]

Na Paraíba a erva doce é encontrada na microrregião do Agreste da Borborema. O pulgão da erva doce (*Hiadaphis foeniculi* L) vem sendo um dos principais problemas enfrentados pelos agricultores por causar danos consideráveis na produção. Com o intuito de controlar a praga, utiliza-se inseticidas químicos que causam sérios problemas como intoxicação aos agricultores, contaminação dos alimentos, e principalmente degradação do meio ambiente. O objetivo deste trabalho é verificar os efeitos destes inseticidas sobre os inimigos naturais do *Hiadaphis foeniculi* na cultura da erva doce. Os dados coletados foram obtidos junto aos pequenos agricultores em suas unidades de produção familiar, no município de Remígio - PB. Realizou-se nove observações no período de 21 dias, sendo três contagens no número de joaninhas em 15 plantas de erva doce, 24 horas após a aplicação com o inseticida Parathion Metílico, num total de três aplicações. Os resultados encontrados foram os seguintes: O número médio de adultos de joaninhas após a primeira, segunda e terceira aplicação foi de 1,67; 0,23 e 1,27, respectivamente. O aumento de joaninhas verificado após a terceira aplicação quando comparada com a segunda, se deve provavelmente a uma maior quantidade de flores mensuradas na ocasião, o que provocou maior imigração para estas flores. Em contagens numa área próxima pulverizada com extratos vegetais, verificou-se um número médio de 7,4 joaninhas por planta, concluindo-se que o inseticida químico prejudica a população destes inimigos naturais.

Palavras-Chave: Joaninhas, Inseticidas, Erva-doce

Título:	RELAÇÃO ENTRE INTENSIDADE DE FLORAÇÃO E NÚMERO DE JOANINHAS EM PLANTIO DE ERVA-DOCE ORGÂNICO (FOENICULUM VULGARE) TRATADO COM EXTRATO DE MELÃO DE SÃO CAETANO
Autores:	C. L. C. Ramos, J. S. A. W. Junior, J. M. Dantas, J. R. M. Filho, P. A. Wanderley
Orientando:	Caliandra L. C. Ramos (Estagiário Voluntário)
Orientador:	José R. Morães Filho (CBS/CFT/ UFPB)

Resumo: V.02.56 [P]

O combate ao pulgão da erva-doce desta praga tem sido rotineiramente através do uso de agrotóxicos que ocasionam grandes impactos e desequilíbrios ambientais com comprometimento na saúde humana. A pesquisa foi conduzida no sítio Meia-Pataca, município de Esperança-PB em 0,5 ha, com o objetivo de avaliar o tamanho da população de joaninhas durante a floração da erva-doce em cultivo orgânico atacado pelo pulgão (*Hyadaphis foeniculi*). Durante 48 dias foram feitas seis pulverizações com o extrato de Melão de São Caetano, no intervalo de 8 dias. A cada dois dias analisou-se 15 plantas escolhidas ao acaso. Em cada planta verificou-se o número de adultos de joaninha (*Cycloneda sanguinea*), além do número de ramos florados com e sem ataque do pulgão. De acordo com as análises, observou-se que a medida que aumentou o número médio de ramos florados por planta, houve um aumento diretamente proporcional no número de adultos de joaninhas. Submetendo-se os dados a regressão linear, verificou-se o coeficiente de correlação (R) de 0,96, mostrando que no período estudado o aumento no número da população de joaninhas foi linear. Conclui-se portanto, que utilizando-se extrato de Melão de S. Caetano em pulverizações contra o pulgão da erva-doce, a população de joaninhas cresce juntamente com o aumento da floração.

Palavras-Chave: Joaninha, Erva-doce, Floração

Título:	REPRODUÇÃO DE JOANINHAS CYCLONEDA SANGUINEA EM ÁREAS DE CULTIVO DE ERVA DOCE TRATADAS COM PARATHION METÍLICO E COM EXTRATO VEGETAL.
Autores:	J. S. A. W. Junior, C. L. C. Ramos, P. A. Wanderley, J. R. M. Filho, L. M. Silveira
Orientando:	José Sales Alves Wderley (estagiário Voluntário)
Orientador:	Paulo Alves Wanderley DAP/CFT/

Resumo: V.02.40 [P]

A cultura da erva doce é bastante valorizada pelos agricultores da região do Agreste paraibano. Mesmo causando danos à saúde humana os inseticidas químicos ainda são bastante utilizados no controle da principal praga, o pulgão *Hyadaphis foeniculi*. O uso desses inseticidas vem causando grandes redução nas populações de joaninhas, afetando inclusive sua reprodução. Este trabalho objetivou a avaliação do número médio de posturas de joaninhas *Cycloneda sanguinea* na cultura da erva doce em área de 0,5 ha tratada com Parathion Metílico e em uma outra área de mesma dimensão tratada com extrato bruto de Melão de S. Caetano no município de Esperança-PB. Realizaram-se 10 observações num período de 40 dias em 15 plantas de erva doce tomadas ao acaso, contando-se as posturas realizadas por adultos de joaninhas por planta. Nesse intervalo realizaram-se quatro aplicações com o inseticida químico, e na outra área quatro aplicações com extrato. Os resultados mostraram que a média de posturas na área pulverizada com Parathion Metílico foi de $0,16 \pm 0,03$ posturas por planta, enquanto que na área pulverizada com extrato a média de posturas por planta foi de $1,05 \pm 0,22$ posturas por planta. Notou-se que a população de insetos teve um aumento momentâneo no início da avaliação seguido de um alto decréscimo populacional. Conclui-se que a utilização de extrato de Melão de S. Caetano permite um número 6,5 vezes maior de posturas de joaninhas na área em relação a área tratada com Parathion Metílico.

Palavras-Chave: Joaninha Reprodução Extratos Inseticidas

Título:	RESISTÊNCIA NATURAL DE NOVE MADEIRAS DO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO A FUNGOS XILÓFAGOS
Autores:	Morais, V. M; Paes, J. B.
Orientando:	Verlândia de Medeiros Moraes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Juarez Benigno Paes (Depto. de Engenharia Florestal-CSTR-UFPB-jbp2@uol.com.br)

Resumo: V.05.06 [O/P]

A madeira, em função de sua constituição anatômica e química, está sujeita ao ataque de vários organismos xilófagos. Este trabalho teve o objetivo de analisar a resistência natural das madeiras de algaroba (*Prosopis juliflora*), angico (*Piptadenia macrocarpa*), aroeira, (*Myracrodruon urundeuva*) braúna (*Schinopsis brasiliensis*), cássia, (senna siamea), craibeira (*Tabebuia aurea*), cumaru (*Amburana cearenses*), pau d'arco (*Tabebuia impetiginosa*), e pereiro (*Aspidosperma pyrifolium*), a fungos de podridão-mole e quando submetidas em simuladores de campo, em que foi testado o efeito de solos de cobertura florestal, agrícola e de gramíneas. De cada espécie foram retirados corpos-de-prova de 3,0 x 1,5 x 0,5cm (podridão-mole) e de 15,0 x 1,5 x 0,5cm (simulador de campo), com a maior dimensão no sentido das fibras, em quatro posições na direção medula-casca. As amostras foram submetidas ao ataque por um período de 4 e 6 meses (podridão-mole e simulador de campo, respectivamente). A resistência natural da aroeira, braúna e cássia variou no sentido medula-casca, quando submetidas a podridão-mole. Para o simulador de campo, observaram-se variações nas posições na madeira, espécies e solos. As madeiras mais resistentes ao apodrecimento foram pereiro e pau d'arco e as mais deterioradas craibeira e cumaru. O solo de uso agrícola foi, dentre os testados, aquele que apresentou a menor atividade microbiana, deteriorando menos as madeiras testadas.

Palavras-Chave: Biodeterioração da Madeira, Podridão-mole, Simulador de campo

Título:	RESPOSTA DE LEGUMINOSAS À ADUBAÇÃO COM NPK CULTIVADAS EM LATOSSOLO AMARELO NO BREJO PARAIBANO
Autores:	Chagas, N. G.; Cavalcante, F. de S.; Silva, I. de F. da.; Andrade, A. P. de.
Orientando:	Farnésio de Sousa Cavalcante (estagiário Voluntário)
Orientador:	Ivandro de França da Silva (Departamento de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB)

Resumo: V.02.53 [P]

O uso intensivo e inadequado do solo proporciona ao mesmo, sérias alterações nas propriedades químicas, físicas e biológicas, acentuando cada vez mais o processo de degradação, contribuindo para a diminuição da oferta de alimentos devido à redução da fertilidade do solo. O experimento foi realizado em área da propriedade Chã do Jardim, pertencente ao Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, em Latossolo Amarelo, visando avaliar o comportamento e a produção de biomassa das leguminosas utilizadas. Foram realizadas análises físicas e químicas do solo da área experimental. O delineamento experimental usado, foi inteiramente casualizado, com utilização de 4 tratamentos conduzidos na presença e ausência de adubação com NPK, com 3 repetições. Observou-se, que do ano de 1999 para o ano 2000 houve um aumento considerável nos valores de produção de matéria seca, podendo ser conseqüência da maior quantidade de água precipitada e da melhor distribuição mensal da precipitação. As leguminosas mais promissoras foram a Mucuna Preta e o Kudzu Tropical, podendo ser utilizadas como adubos verdes e/ou como forrageiras.

Palavras-Chave: Biomassa, Solos, Leguminosas

Título:	RESPOSTA DO ALGODOEIRO HERBÁCEO (GOSSYPIUM HIRSUTUM L. R. LATIFOLIUM HUTCH) A SALINIDADE DAS FASES DE FLORAÇÃO, FRUTIFICAÇÃO E RENDIMENTO DA CULTURA.
Autores:	Cavalcante, I. H. L., Oliveira, F. A. de, Araújo, F. A. R. de.
Orientando:	Ítalo Herbert Lucena Cavalcante (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco Assis de Oliveira (Dpto. de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB)

Resumo: V.02.29 [O/P]

Objetivou-se avaliar os comportamentos vegetativo e produtivo das cultivares de algodão CNPA-7H e algodão colorido, submetidas a diferentes níveis de salinidade na água de irrigação, provenientes do Centro Nacional do Algodão, Campina Grande-PB, em presença de 6 níveis de salinidade na água de irrigação: 0,0; 1,5; 3,0; 4,5; 6,0 e 9,0 dSm⁻¹, resultados da mistura de 50% de NaCl, 20% de MgCl₂, 10% de Na₂SO₄ e 20% de CaCl₂. O ensaio foi conduzido em um telhado coberto com telha de fibra de vidro do DSER/CCA/UFPB, utilizando como substrato um LATOSSOLO VERMELHO AMARELO oriundo da extação experimental Chão do Jardim. A unidade experimental foi representada por um vaso plástico com capacidade para 10 litros contendo 8 kg de solo seco ao ar. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso em esquema fatorial 6x2, com três repetições. Para análise dos efeitos dos tratamentos foram observados os resultados de rendimento de algodão em caroço (RAC), biomassa seca da parte aérea (BS) e altura das plantas (AP). De acordo com a análise de variância, verificou-se efeito significativo ($p \leq 0,01$) sobre as variáveis BS e RAC com exceção para AP. Para BS, o tratamento de concentração salina 3,0 dS/m apresentou-se superior aos demais. Dentre as cultivares testadas, algodão colorido mostrou-se mais tolerante ao ambiente salino do que a CNPA-7H, com relação a BS. O contrário ocorreu com a produção de algodão em caroço onde a CNPA-7 mostrou-se mais produtiva do que o algodão colorido. A interação nível x cultivar apenas foi observada para a variável RAC.

Palavras-Chave: Gossypium hirsutum – Irrigação – Salinidade

Título:	RESPOSTA DO CAPIM VETIVER A ADUBAÇÕES MINERAL E ORGÂNICA EM UM LATOSSOLO AMARELO.
Autores:	Oliveira, F. P. de; Nunes Júnior, E. da S.; Santos, D.
Orientando:	Flávio Pereira de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Djail Santos (Depto. de Solos e Engenharia Rural –CCA –UFPB - santosdj@paqtc.rpp.br

Resumo: V.02.32 [O/P]

O capim vetiver [*Vetiveria zizanioides* (L) Nash] é uma gramínea perene que vem sendo utilizada como uma alternativa na conservação de solo e água. O trabalho teve como objetivo verificar a resposta da planta a diferentes adubações (mineral, orgânica e sem adição de adubação), bem como o efeito do seu sistema radicular na alteração das propriedades físicas de um Latossolo Amarelo. O experimento foi conduzido em campo, no CFT/UFPB, no período de novembro de 2000 a maio de 2002. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com 4 tratamentos e 4 repetições, em parcelas de 9m x 3m. Os tratamentos foram: 1) Adubação mineral com P e K + calagem (T1); 2) Adubação Orgânica + Calagem (T2); 3) Adubação Mineral com P e K + calagem + Adubação Orgânica (T3); 4) Testemunha, sem adição de adubação e calcário (T4). As doses de nutrientes aplicadas, no sulco de plantio, foram: 60 kg de P₂O₅/ha; 40 kg de K₂O/ha; 40 t/ha de esterco bovino e 1 t/ha de calcário dolomítico. As avaliações foram realizadas a cada 60 dias, medindo-se a altura de plantas e número de perfilhos e coletando-se amostras para análises físicas e químicas. De acordo com os resultados obtidos verificou-se que os tratamentos não diferiram estatisticamente, confirmando a baixa exigência da planta e potencial para programas de recuperação de áreas degradadas. No entanto houve efeito significativo para períodos de avaliação (60, 240, 420 e 480 dias). Verificou-se uma tendência à diminuição da resistência a penetração por influência do sistema radicular em relação aos valores de avaliação preliminar.

Palavras-Chave: *Vetiveria zizanioides*, Adubação, Resistência a penetração

Título:	RESPOSTA DO MARACUJAZEIRO AMARELO A ADUBAÇÃO NITROGENADA
Autores:	Alves, G. da S.; Cavalcante, L. F.; Feitosa Filho, J. C.; Seabra Filho, G. Q.; Dantas, J. D. N.; Cruz, M. do C. M. da.
Orientando:	Gibran Da Silva Alves (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante (DSER – CCA – UFPB – lofeca@ufpb.br

Resumo: V.02.66 [P]

O maracujazeiro amarelo, conhecido também como maracujazeiro, azedo, tem se revelado uma cultura de expressiva importância econômica para os municípios de Cuité e Nova Floresta na região semi-árida e em alguns municípios do litoral sul do estado da Paraíba. Um ensaio de campo foi conduzido no município de Remígio – Paraíba com o objetivo de avaliar os efeitos das fontes de nitrogênio, uréia e sulfato de amônio fornecido mensalmente nas doses: 0,0; 5,0; 10,0; 15,0; 20,0 g.planta⁻¹, sobre algumas variáveis de comprimento do maracujazeiro amarelo (*passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg.) híbrido composto IAC 273/277 + 275. O plantio foi feito na segunda semana de fevereiro de 2002, em covas com 1,2 m de diâmetro e 50 cm de profundidade nas distâncias de 6 m entre linhas e 16 m entre plantas. As diferentes fontes de nitrogênio não exercerão efeitos diferenciados sobre o crescimento das plantas pelo diâmetro de caule, comprimento dos ramos principais e emissão de ramos laterais aos 150 dias após o plantio. No entanto foram obtidas diferenças estatísticas das doses de N, independente da planta sobre as mesmas variáveis. Os resultados de diâmetro do caule, comprimento dos ramos principais e emissão dos ramos produtivos apresentaram-se adequadamente ao modelo quadrático com as respectivas doses ótimas: 13,2; 11,2 e 17,1 gramas de nitrogênio por planta

Palavras-Chave: Adubação, crescimento de plantas, maracujá azedo

Título:	RESPOSTAS DA GOIABEIRA PALUMA À ADUBAÇÃO NITROGENADA NA FASE DE ESTABELECIMENTO E DE PRODUÇÃO.
Autores:	Silva, G. F. da.; Cavalcante, L. F.; Cavalcante, I. H. L.; Dias, T. J.; Cruz, M. C. M.
Orientando:	Gerônimo Ferreira da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante (Departamento de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – lofeca@cca.ufpb.br).

Resumo: V.02.18 [O/P]

Mudas de goiabeira Paluma (*Psidium guajava* L.), foram plantadas em solo de textura arenosa, em espaçamento 5 x 5m, com objetivo de avaliar os efeitos das doses de nitrogênio: 0,00; 0,66; 1,32; 1,98; e 2,64gL⁻¹ fornecidas semanalmente via água de irrigação, na presença e ausência de 10g de sulfato de magnésio, aplicados a cada quinze dias, sobre o diâmetro do caule e estado nutricional na matéria seca das folhas das plantas. Pelos valores de umidade o solo encontrava-se com teor de água útil abaixo de 100% de disponibilidade às plantas. Constatou-se também redução do pH do solo com o aumento das doses de nitrogênio aplicadas via água de irrigação. O desenvolvimento da goiabeira pelo diâmetro do caule, nos primeiros dez meses após o plantio, não sofreu interferência significativa do aumento de nitrogênio aplicado ao solo juntamente com a água de irrigação. Nutricionalmente as plantas, à mesma idade, apresentaram-se equilibradas em nitrogênio e fósforo, mas deficientes em cálcio, magnésio, potássio e enxofre.

Palavras-Chave: Goiabeira, (*Psidium guajava*), fertirrigação.

Título:	SALINIDADE NA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO: EFEITO NAS FASES DE GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DA CULTURA DO FEIJÃO CAUPI (<i>VIGNA UNGUICULATA</i> . (L.) WALP.)
Autores:	LIRA JÚNIOR, J. S. de.; OLIVEIRA, F. A. de.
Orientando:	José Severino de Lira Júnior (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Francisco Assis de Oliveira (Professor do Departamento de Solos e Engenharia Rural – CCA-UFPB)

Resumo: V.02.35 [P]

Foi desenvolvido um ensaio no primeiro semestre do ano letivo de 2002, em casa-de-vegetação do Departamento de Solos e Engenharia Rural - DSER do Centro de Ciências Agrárias - CCA da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, localizado no município de Areia, objetivando testar o efeito de 6 níveis de salinidade na água de irrigação, 0,0; 1,5; 3,0; 4,5; 6,0 e 9,0 dS m⁻¹, preparados a partir da diluição, em água destilada (nível 0), de 50% de NaCl + 20% de MgCl₂ + 10% de Na₂SO₄ + 20% de CaCl₂, sobre cinco cultivares de feijão caupi, BR 17-Gurguéia, BR 14-Mulato, Monteiro, IT 87 D-1627 e CB-3. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com os tratamentos distribuídos em esquema fatorial 6 x 5, com três repetições, totalizando 90 unidades experimentais, sendo que, cada unidade foi representada por um saco de polietileno preto, nas dimensões de 20 x 25cm, contendo como substrato areia lavada. O plantio foi realizado utilizando-se 30 sementes por unidade experimental, com o substrato devidamente umedecido com as soluções específicas de cada tratamento. Para análise dos efeitos dos tratamentos foram observados os resultados de percentagem de germinação total (%GT), índice de velocidade de germinação (IVG), fitomassa da raiz (FR) e fitomassa da parte aérea (FPA), referente ao período de estabilização da cultura. Os níveis de sais na água de irrigação alternaram de forma significativa os resultados de % GT, IVG, FR e FPA de todas as cultivares de feijão Vigna testadas no trabalho, exceto para a cultivar BR 14-Mulato onde não se configurou efeito para % GT. Os níveis de sais na água de irrigação: 2,94; 1,70; 2,15 e 2,48 dS.m⁻¹, promoveram significativamente os maiores resultados da % GT para as cultivares BR 17-Gurguéia, BR 14-Mulato, IT 87 D-1627 e CB-3, respectivamente. A cultivar BR 14-Mulato mostrou-se mais tolerante ao ambiente salino durante a fase de germinação das sementes do que as demais cultivares testadas. Os resultados máximos do IVG das cultivares BR 17-Gurguéia e IT 87 D-1627, foram atingidas com 2,44 e 1,06 dS.m⁻¹, de sais na água de irrigação, respectivamente. Os rendimentos de fitomassa seca radicular e da parte aérea das plantas, decresceram de forma linear com o aumento da salinidade na água de irrigação em todas as cultivares testadas.

Palavras-Chave: Salinidade, Irrigação, germinação, fitomassa e Feijão Caupi.

Título:	SAÚDE DO TRABALHADOR: HISTÓRIA ORAL COMO MÉTODO DE PESQUISA EM SITUAÇÕES DO COTIDIANO DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM
Autores:	Cavalcanti, M. S. L.; Oliveira, C. D. C. de
Orientando:	Charles Duanne Casimiro de Oliveira (estagiário Voluntário)
Orientador:	Maria do Socorro Loureiro Cavalcanti (Depto. De Enfermagem em Saúde Pública e Psiquiatria – CCS – UFPB).

Resumo: V.08.16 [P]

A maioria dos estudos na área de saúde do trabalhador detém-se nos riscos de adoecer/morrer, nas estatísticas de acidentes e agravos do trabalho ou na análise dos instrumentos legais de apoio ao trabalhador. Percebemos que os aspectos do ser humano na fase de vida que envolve o trabalho são pouco discutidos. Por entender que a história oral pode ser utilizada como meio de desvendar novos campos de pesquisa, de derrubar barreiras entre instituições e de produzir materiais históricos, devolvendo lugar às pessoas que fazem e vivenciam a história da saúde do trabalhador mediante suas próprias palavras, procuramos desvendar a influência do trabalho e das experiências na vida de cinco enfermeiras com vínculo empregatício. Fizemos uso de todas as fases da História Oral, desde a escolha do ponto zero, passando pela entrevista, até a transformação do relato oral em escrito e a extração do tom vital. Como meio de retomar a experiência da narradora foram usadas as seguintes questões de corte: Você poderia falar sobre sua história de vida?; Qual a influência familiar em seu trabalho e do seu trabalho em sua família?; Como você percebe as condições de vida e trabalho hoje? A narrativa que esteve guiada pelo tom vital de todas as colaboradoras ressalta o contentamento/descontentamento proporcionado pelo trabalho e histórias de vida. Portanto, a história oral tem um claro comprometimento com o público, através do desenvolvimento de projetos com a finalidade de dar voz aos “vencidos” e motivar reflexões.

Palavras-Chave: Enfermagem, Trabalhador, História Oral

Título:	SENSIBILIDADE IN VITRO DO STAPHYLOCOCCUS AUREUS, PSEUDOMONAS AERUGINOSA, ESCHERICHIA COLI E KLEBSIELLA SP AO PERMANGANATO DE POTÁSSIO, ÁCIDO ACÉTICO, HIPOCLORITO DE SÓDIO E ÁLCOOL IODADO
Autores:	Cariri, G. A.; Ramos, P. A. L.; Pinto, A. M.; Leal, C. F. A.
Orientando:	Gibran Agra Cariri (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Paulo Alberto de Lima Ramos (DCBS-CCBS-UFPB-palramos@uol.com.br)

Resumo: V.07.30 [O/P]

Devido ao amplo emprego de substâncias para promoção da antissepsia, elas devem ser estudadas quanto à eficiência e real valor anti-séptico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do Permanganato de Potássio (1:10.000), Ácido Acético (1%), Hipoclorito de Sódio (0,5%) e Álcool Iodado (1% de Iodo em Álcool a 70%) contra S. aureus, P. aeruginosa, E. coli e Klebsiella sp. As cepas bacterianas foram obtidas de culturas puras junto ao laboratório de microbiologia do HUAC. De cada cultura obtiveram-se suspensões bacterianas em solução de cloreto de sódio a 0,85%. O número de bactérias da suspensão foi padronizado utilizando o tubo 3 da escala de MacFarland, que estima 900 milhões de bactérias por ml. Seguida a padronização, os anti-sépticos foram adicionados a cada tubo de ensaio nas proporções de 1/2, 1/3 e 1/4, onde a porção crescente respondeu a suspensão bacteriana. Para cada amostra bacteriana foi utilizado um tubo controle (C). Os tubos de ensaio permaneceram em temperatura ambiente por 3 minutos e em seguida foram realizadas as semeaduras em meio de cultura Müller-Hinton sólido. Após incubação a 37°C durante 24 horas, os meios de cultura foram analisados quanto ao crescimento ou não de colônias bacterianas, sendo classificados em função da exuberância do crescimento comparativamente ao tubo controle (C) em: N (inexistência de crescimento), 1+ , 2+ , 3+ e 4+. Os resultados obtidos demonstraram alta eficiência do Hipoclorito de Sódio, Álcool Iodado e Permanganato de Potássio e ineficiência do Ácido Acético.

Palavras-Chave: Anti-séptico, Bactéria, Ferida

Título:	SERVIÇOS PSIQUIÁTRICOS NA PARAÍBA: DO ISOLAMENTO SOCIAL A REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL
Autores:	Silva, M. de F. P. da; Oliveira, F. B. de
Orientando:	Maria de Fátima Pereira da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisca Bezerra de Oliveira (Depto. ETEMLEB – CFP – UFCG – oliveirafb@bol.com.br)

Resumo: V.08.12 [O/P]

A assistência psiquiátrica no Estado da Paraíba está ancorada, predominantemente, no paradigma manicomial, de modo que permanece o isolamento social como princípio norteador no atendimento ao doente mental. Este estudo tem como objetivo identificar e caracterizar os serviços psiquiátricos tradicionais e os serviços substitutivos de saúde mental deste Estado. A pesquisa é do tipo histórica, social e exploratória com abordagem quanti-qualitativa. Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados: levantamento de documentos em arquivos nas instituições psiquiátricas e na Coordenação de Saúde Mental do Estado; aplicação de questionário a quatorze profissionais (coordenadores ou diretores dos serviços) e observações. Esse estudo teve como cenário as cidades de João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras - PB. Os resultados revelam que o processo de institucionalização asilar na Paraíba começou com a criação do Asilo de Sant'Anna, em 1889. Atualmente, a Paraíba possui sete hospitais psiquiátricos de modelo tradicional e quatro serviços substitutivos de saúde mental. No modelo tradicional de assistência, os profissionais estão dispostos numa cadeia hierárquica, de modo que o psiquiatra detém todo o processo de atendimento do paciente, ou seja, estabelece: o diagnóstico, a prescrição e a evolução. Os serviços substitutivos procuram desenvolver projetos terapêuticos através de equipe multiprofissional fundamentados na reforma psiquiátrica, voltados para as necessidades dos usuários e para seu processo de reabilitação psicossocial.

Palavras-Chave: Saúde Mental, Paradigma Manico-mial, Serviços Substitutivos

Título:	SÍNDROME DOR E DISFUNÇÃO TÊMPOROMANDIBULAR: SINAIS E SINTOMAS MAIS COMUNS
Autores:	VÉRAS NETO, L.; BONZI, A. B.; GAIÃO, L.; LUCENA, L. B. S.; PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Luis Véras Neto (estagiário Voluntário)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Depto. De Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br)

Resumo: V.10.14 [P]

O objetivo do presente estudo foi verificar quais sinais e sintomas são mais comuns quando do exame clínico da articulação temporomandibular. Metodologicamente usou-se uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo e técnica de observação direta. Como amostra participaram 28 pessoas portadoras da síndrome dor e disfunção temporomandibular selecionadas por conveniência. Um único examinador realizou o exame clínico que analisou movimentos mandibulares, dor e cansaço muscular, hábitos de apertamento e bruxismo, ruídos e dor na ATM, oclusão e estado psicológico do paciente. Os resultados demonstraram que os sinais e sintomas de dor miofacial (82,1%), dor à palpação na ATM (71,4%), cefaléia semanal ou diária (67,8%), hábito parafuncional (57,1%) e presença de ruídos na ATM (46,4%) foram os mais encontrados, permitindo-nos concluir que estes são os sinais e sintomas mais comuns na síndrome de dor e disfunção temporomandibular.

Palavras-Chave: articulação temporomandibular; Síndrome da disfunção; Sintomas

Título:	SÍNTESE DE NOVOS DERIVADOS DA 4,7-DICLOROQUINOLINA VIA REAÇÕES DE SUBSTITUIÇÕES AROMÁTICAS
Autores:	Maia, A. K. H. L, Batista, G. A, Miller, J., Laurindo, A. M, Marques, A. C, Duarte, F.
Orientando:	GelsivanAlvesBatista (Bolsista-PIBIC)
Orientador:	JosephMiller (Depto. De Ciências Farmacêu-ticas-CCS-UFPB)

Resumo: V.14.10 [O/P]

Os heterocíclicos constituem a maioria dos compostos orgânicos e possuem inúmeras aplicações, tendo destaque no campo farmacêutico como princípios ativos. Um composto heterocíclico é aquele que possui uma estrutura cíclica com pelo menos um heteroátomo, além de átomos de carbono no anel. É bem sabido que compostos heterocíclicos como por exemplo, a quinolina e seus análogos (isoquinolina e quinazolinio) receberam atenção de pesquisadores por muitos anos. O presente trabalho objetivou a obtenção de novos derivados heterocíclicos mediante reações de substituição aromática nos anéis A e B da 4,7-dicloroquinolina. O estudo experimental compreendeu em três reações sintéticas: a obtenção de um composto nitro, no qual foi submetido a uma reação de redução, obtendo-se portanto a 4,7-dicloro,8-aminoquinolina, onde foi submetida a reação para obtenção do sal diazônio e posterior substituição por uma hidroxila. Todas as reações foram confirmadas a partir das análises espectroscópicas e seu grau de pureza confirmado através do seu ponto de fusão e CCDA. Os resultados obtidos foram satisfatórios, no entanto devido a antiga metodologia empregada na reação de redução, a qual não era adequada, nós não podemos seguir o cronograma de execução, dando continuidade ao nosso trabalho nos próximos meses.

Palavras-Chave: Hetero cíclicos Quinolina Substituição.

Título:	SÍNTESE,MODIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS DERIVADOS MESOIÔNICO INCLUINDO ORGANOMETÁLICO EM POTENCIAL NO TRATAMENTO DE DOENÇA CARDIOVASCULARES E ANTITUMORA
Autores:	Miller, JTerto, M. C.
Orientando:	Márcio Vinícius Cahino Terto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Joseph Miller Depto. de Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB).

Resumo: V.14.12 [O/P]

Os compostos mesoiônicos constituem um grupo de betainas heterociclicas estabilizadas por deslocalização de eletrons.O presente trabalho teve como objetivo a síntese de compostos mesoiônicos e caracterização através de espectro de infravermelho, espectro de RMN¹H, espectro de massa. Conseguimos a obtenção de compostos mesoiônicos do sistema 1,3- oxazólio - 5- olato, 1,3 – tiazólio - 5 - tiolato e mesoiônico dipirido [1,2 – a : 1',2'-c] imidazólio –11 – tiolato, desenvolveu-se organometálicos de compostos mesoiônicos e outros derivados, visando potencial no tratamento de doenças cardiovasculares e antitumoral.

Palavras-Chave: Mesoiónicos-Síntese-Bioatividade.

Título:	SOBREVIVÊNCIA DE TESOURINHA (EUBORELLIA ANNULIPES) (DERMAPTERA: ANISOLABIDEDAE) QUANDO ALIMENTADA COM FORMAS JOVENS E ADULTA DA BROCA DA BATATA-DOCE (EUSCEPES POSTFACIATUS) (COLEOPTERA: CURCULIONODAE).
Autores:	M. A. Palhano, J. B. Malaquias, P. A. Wanderley, J. R. de Moraes Filho
Orientando:	1Mônica Araújo Palhano (estagiária Voluntária)
Orientador:	Paulo Alves Wanderley DAP/CFT/

Resumo: V.02.42 [P]

O estudo foi conduzido no Laboratório de Entomologia do Centro de Formação de Tecnólogos – UFPB - Campus-IV- Bananeiras. Objetivou-se determinar a sobrevivência da tesourinha preta à partir do segundo ínstar. Para isso, ofertou-se presas da broca da batata-doce nas fases jovem e adulto. O ensaio foi conduzido em câmara climatizada do tipo BOD com temperatura constante de $25\pm 1^{\circ}\text{C}$, umidade relativa de $70\pm 10\%$ e fotofase 12 horas. Cada grupo de presas foi oferecido a dez adultos que estavam no segundo ínstar, os quais foram individualizados em recipientes plásticos fechados com tampas perfuradas. No interior das caixas colocou-se para as tesourinhas no T1, 3 larvas da broca para o segundo ínstar e 5 adultos da broca para o terceiro e quarto ínstar. No T2, 3 pupas da broca para o segundo ínstar e 5 adultos da broca para o terceiro e quarto ínstar. No T3 e T4, 6 e 9 adultos da broca, respectivamente, para o segundo, terceiro e quarto ínstar da tesourinha. Diariamente eram feitas leituras com contagens do número de presas consumidas, repondo os alimentos determinados para cada tratamento. Em cada caixa foi colocado um pedaço de papel absorvente molhado com a finalidade de controlar a umidade em seu interior. Os resultados foram os seguintes: T1, T2, T3 e T4 com 88,8%, 66,6%, 62,5% e 28,5% de sobrevivência, respectivamente. Conclui-se que ao ofertar larvas no segundo ínstar e adultos à partir do terceiro, obtém-se melhor sobrevivência da tesourinha.

Palavras-Chave: Tesourinha Sobrevivência Broca da batata

Título:	SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DA RAÇÃO BASAL PELO FENO DE ALFAFA (MEDICAGO SATIVA) NA ALIMENTAÇÃO DE OVINOS: AVALIAÇÃO SÉRICA DE PARÂMETROS SANGÜÍNEOS E FISIOLÓGICOS
Autores:	AMANCIO, D. ; DANTAS, M. de O., ARAUJO, T. G. P. A., SILVA, D. S. da., QUEIROZ FILHO
Orientando:	Daniele Amancio (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Manoel de Oliveira Dantas – DZ/CCA/ UFPB anatomia@cca.ufpb.br

Resumo: V.03.16 [O/P]

A presente pesquisa teve o objetivo de registrar o eritrograma, os valores séricos das proteínas totais e frações, bem como, os movimentos ruminais de ovinos alimentados com feno de alfafa. O experimento foi conduzido no setor de pequenos ruminantes do DZ/CCA/UFPB, utilizando-se 20 ovinos SRD, vacinados e considerados sadios dentro dos princípios de Segurança Fisiológica. Os animais foram alimentados com feno de alfafa e ração basal (isoprotéica e isocalórica) constituída de capim elefante, farelo de soja e milho. O delineamento estatístico utilizado foi inteiramente casualizado com 5 tratamentos e 4 repetições, aplicando-se análise de variância e regressão, com teste “t” a nível de 1 e 5%. Os resultados mostram influência do efeito coleta para Hemácias $F=12,42^{**}$, Hemoglobina $F=8,91^{*}$, Hematócrito $F=9,94^{*}$ e Concentração de Hemoglobina Globular Média $F=11,73^{**}$. Os parâmetros séricos das proteínas totais e frações sofreram interação da dieta x coleta e coleta. Os movimentos ruminais sofreram influência do turno $F=5,81^{*}$ e semana $F=11,56^{**}$. O feno de alfafa não afetou o eritrograma, sendo as proteínas séricas e movimentos ruminais influenciados pelo efeito coleta e turno.

Palavras-Chave: Eritrograma, valores séricos, Proteínas totais, movimentos ruminais.

Título:	TABELA DE COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS – UMA NOVA PROPOSTA.
Autores:	Araújo, C. S. L. de; Santos, I. S. dos; Muniz, V. M; Gonçalves, M. C. R.
Orientando:	Charline Santos Lins de Araújo (estagiário Voluntário)
Orientador:	Maria da Conceição Rodrigues Gonçalves (Depto. de Nutrição – CCS – UFPB – raulceica@ig.com.br)

Resumo: V.09.15 [P]

Preocupadas em melhorar a atuação dos nutricionistas, professores e alunos do Curso de Graduação em Nutrição, as disciplinas de Técnica Dietética I e II pertencentes a este curso realizam trabalhos práticos onde são manuseadas tabelas de percapitas necessárias ao bom aprendizado do alunado. Baseado neste fato o objetivo de nosso trabalho foi atualizar e criar tabelas de percapitas com fator de correção contendo várias opções de medidas em gramas ou caseiras, dando subsídio para que o nosso alunado possa através desta coletânea de dados melhorar seu aprendizado. Para tanto foram utilizadas algumas tabelas existentes na literatura atual disponível. O nosso estudo mostrou haver uma pequena variação nos valores percapitas destas tabelas, significativo ou não na nossa montagem. Todos os valores percapitas foram considerados crus e acrescidos de várias medidas em gramas com seu correspondente em medida caseira. Foram também analisados os valores nutricionais destes alimentos (calorias, proteínas, carboidratos e lipídeos). É importante considerar também a nossa preocupação em ter dado preferência aos alimentos regionais, parte da nossa cultura. Almejamos que esta Tabela de Alimentos com seus percapitas correspondentes e valor nutricional traga crescimento e sirva como uma boa opção ao nosso alunado, professores e demais profissionais, principalmente o Nutricionista, na sua atuação, como profissionais de uma boa Nutrição.

Palavras-Chave: Nutrição, Tabela, Percapitas

Título:	TELARCA PRECOCE: PERFIL CLÍNICO, RADIOLÓGICO E LABORATORIAL.
Autores:	Lopes, J. R. A.; Diniz, M. C. V.; Medeiros, P. F. V.
Orientando:	Jocefábia Reika Alves Lopes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Paula Frassinetti Vasconcelos de Medeiros (Departamento de Saúde Materno Infantil – CCBS – UFPB).

Resumo: V.07.28 [O/P]

A telarca Precoce (TP) é uma variante do desenvolvimento puberal normal e pode ser sinal de início de Puberdade Precoce Verdadeira (PPV), tornando imprescindível o diagnóstico diferencial entre ambas. Analisou-se os aspectos clínicos, radiológicos e laboratoriais da TP. Foram avaliadas 64 pacientes em ambulatório semanal na faixa etária de 6 meses a 7 anos e meio. A avaliação clínica consistiu de questionários com anamnese dirigida e de exame físico usando os critérios de Tanner para o estadiamento das mamas; a radiológica de idade óssea (IO) e ultra-sonografia pélvica (USP); e a laboratorial de colpocitologia hormonal (CH) e dosagens hormonais (FSH e LH). Predominou entre 6 meses e 2 anos de idade (70%). A TP teve caráter progressivo na 1ª consulta em 53,1%, tendo evolução regressiva em 53,2% na última consulta. A IO foi compatível com a IC e a IE em 100% dos casos. À USP, todas as pacientes avaliadas (44/64) apresentaram volume uterino e ovariano pré-púberes. Os valores de FSH e LH mostraram-se pré-púberes. Na CH houve a presença de efeito estrogênico nas células da vagina em 31,8% das avaliadas (38/64), com presença de células superficiais entre 20-80%. Confirma-se que a TP é uma afecção benigna, autolimitada e desacompanhada de repercussões sistêmicas. No entanto, pode-se comprovar o efeito estrogênico nas células da vagina, raramente comprovada em estudos anteriores, não sendo, porém, a CH um exame padrão-ouro na diferenciação entre TP e PPV, pois as pacientes com maturação elevada não evoluíram para PPV durante os 4 anos de análise deste projeto.

Palavras-Chave: Telarca precoce, puberdade precoce verdadeira

Título:	TENTATIVA DE ISOLAMENTO DE LEPTOSPIRAS SPP A PARTIR DO TRATO GÊNITO URINÁRIO DE OVINOS DESLANADOS ABATIDOS NO MATADOURO PÚBLICO DE PATOS-PB.
Autores:	Freitas, T. D.; Clementino, I. J.; Oliveira, A. G. F.; Aves, C. J.
Orientando:	Theonys Diogenes Freitas (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Clebert José Alves (DMV-CSTR-UFCG) Clebertja@uol.com.br

Resumo: V.04.09 [O/P]

Na atualidade, a leptospirose tem se destacado como uma das enfermidades zoonóticas de maior difusão, tanto nos homens como nos animais. Suas manifestações clínicas são tão variadas que não podem ser detectada nem demonstrada com segurança com base apenas nos sinais clínicos, sendo necessário então o emprego de técnicas laboratoriais para a comprovação do diagnóstico. Dentre os animais domésticos utilizados com finalidade econômica, sem dúvida a ovinocultura tem um valor destacado no meio rural da região Nordeste do Brasil. É de grande importância o isolamento de leptospira spp a partir de animais assintomáticos a fim de identificar os sorotipos prevalentes em uma determinada região. Desta maneira o presente trabalho teve como objetivo a pesquisa leptospira spp a partir do trato gênito urinário (glândula bulbo uretral, próstata e bexiga) de ovinos deslanados abatidos no Matadouro Público de Patos - PB, região do semi-árido brasileiro. Foram analisadas 150 amostras (50 glândulas bulbo uretrais, 50 próstatas e 50 bexigas) pela técnica de diluição seriada. Os resultados não revelaram o isolamento do agente da leptospirose ovina a partir dos sítios de penetração estudados.

Palavras-Chave: Ovino, Isolamento, Leptospiras

Título:	TESTE DE COMPETIÇÃO ENTRE DUAS ESPÉCIES DE CLADÓCEROS (CRUSTACEA-CLADOCERA) DAPHNIA SIMILIS E CHYDORUS SPHAERICUS.
Autores:	Wanderley, I. C.; Soares, K. M. S. e Silva, M. C. B. C.
Orientando:	Isabelle da Costa Wanderley (estagiário Voluntário)
Orientador:	Maria Cristina Basílio Crispim da Silva (DSE-CCEN-UFPB ccrispim@dse.ufpb.br)

Resumo: V.01.12.11 [P]

Os ambientes aquáticos possuem diversas espécies presentes, e assim sendo, elas necessitam de estreitar os seus nichos ecológicos para evitarem a competição. Este trabalho visou analisar a presença ou não de competição interespecífica entre espécies de Cladocera. As espécies utilizadas foram Daphnia similis, oriunda dos Estados Unidos da América e Chydorus sphaericus, oriundo de viveiros de aquacultura, localizados no NUPPA/CT/UFPB. Para testar a presença ou não de competição foram desenvolvidas 3 culturas: uma apenas com D. similis (controle), outra apenas com C. sphaericus (controle) e outra com as duas espécies juntas. Foram realizadas contagens semanais dos indivíduos com o auxílio de um microscópio estereoscópico, quando também era trocada a água. O alimento, adicionado a cada dois dias na quantidade de 5ml, era composto de algas presentes na água dos viveiros do NUPPA, após passagem por um filtro com malhagem de 20 µm, para a retirada de outros organismos presentes na água. A temperatura (aproximadamente 26°C) e a luminosidade foram ambientais. Os resultados mostraram que as densidades alcançadas pelas duas espécies na cultura não foram significativamente diferentes das obtidas nas culturas controle, o que comprova que estas duas espécies não competem entre si, podendo ser encontradas juntas na natureza. Apesar disso, a espécie C. sphaericus atingiu densidades cerca de seis vezes mais elevadas que a de D. similis.

Palavras-Chave: Competição Cladocera

Título:	TILLANDSIA SUBG. DIAPHORANTHEMA (BEER) BAKER (BROMELIACEAE) NO ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL
Autores:	Pontes, R. A. S., Agra, M. F.
Orientando:	Ricardo Ambrósio S. Pontes (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Maria de Fátima Agra (Depto. Ciências Farmacêuticas /LTF/UFPB)

Resumo: V.01.10.11 [P]

O gênero *Tillandsia* L. pertencente às Bromeliaceae, possui cerca de 620 espécies, com distribuição nos neotrópicos, ocorrendo desde o sul dos Estados Unidos ao norte da Argentina. Em virtude da complexidade de sua morfologia floral, o gênero tem sido dividido em sete subgêneros: *Anoplophytum*, *Allardtia*, *Phytarriza*, *Diaphoranthema*, *Tillandsia*, *Pseudoalcantarea* e *Pseudo-Catopsis*. Neste trabalho, realizou-se o tratamento sistemático de *Tillandsia* subg. *Diaphoranthema* (Beer) Baker na Paraíba. Caracteriza-se pelas flores pequenas, lâminas das pétalas estreitas e de cores discretas, estames profundamente inclusos na corola e menores que a unha da pétala, estilete muito curto e robusto. As identificações foram realizadas com o auxílio da bibliografia especializada. Para os estudos morfológicos, descrições e ilustrações utilizou-se material fresco, fixado em álcool a 70°, e exsicatas dos herbários EAN, JPB e IPA. Os estudos das partes reprodutivas e as ilustrações foram realizados com o auxílio do estereomicroscópio. *Tillandsia* subg. *Diaphoranthema* está representado na área de estudo, por três espécies: *T. recurvata* (L.) L., *T. usneoides* (L.) L., e *T. loliacea* Mart. ex Schult, que são encontradas na caatinga, e são espécies mais xerófitas do gênero encontradas na Paraíba. Apresenta-se uma chave para identificação das espécies, descrições e ilustrações, dados fenológicos e ecológicos, bem como um mapa de distribuição das espécies.

Palavras-Chave: Bromeliaceae *Tillandsia Diaphoranthema* Paraíba

Título:	TRANSTORNOS HIPERCINÉTICOS: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA E ELABORAÇÃO DE NORMAS DIAGNÓSTICAS
Autores:	Duarte, I. L.; Rique, M. C.; Fernandes, G. S.; Barbosa, G. A.
Orientando:	Gustavo do Santos Fernandes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Genário Alves Barbosa (Departamento de Medicina Interna-CCS-UFPB-genario@cfm.com.br)

Resumo: V.07.07 [O/P]

A Síndrome Hiperkinética está definida por um grupo de condutas em que estão incluídas a sobreatividade, a hiperatividade, o déficit de atenção e a desobediência. Seu estudo aprofundado justifica-se por ser um dos transtornos psicobiológicos que mais preocupam pais, educadores e profissionais de saúde. O presente estudo dá continuidade a pesquisa anterior, onde foram estudados fatores predisponentes aos Transtornos Hiperkinéticos. Objetivamos a elaboração de normas diagnósticas para o referido transtorno, bem como a detecção de sua prevalência na população geral. Utilizamos um amostra de 380 escolares entre 7 e 14 anos, o que é um número estatisticamente significativo. Os pais dessas crianças responderam ao QFPTH. Após análise estatística, estabelecemos um escore e o ponto de corte para normatização diagnóstica. Concluímos, por fim, que tal distúrbio afeta cerca de 1% da população.

Palavras-Chave: Transtorno Hiperkinético, Validação convergente, validação discriminante

Título:	TRANSTORNOS HIPERCINÉTICOS: UM ESTUDO DE VALIDAÇÃO DISCRIMINANTE .
Autores:	Duarte, I. L.; Rique, M. C.; Fernandes, G. S.; Barbosa, G. A.
Orientando:	Igor Lemos Duarte (bolsista PIBIC)
Orientador:	Genário Alves Barbosa (Departamento de Medicina Interna-CCS-UFPB-genario@cfm.com.br)

Resumo: V.07.09 [O/P]

A Síndrome Hiperkinética está definida por um grupo de condutas em que estão incluídas a sobreatividade, a hiperatividade, o déficit de atenção e a desobediência. Seu estudo aprofundado justifica-se por ser um dos transtornos psicobiológicos que mais preocupam pais, educadores e profissionais de saúde. O presente estudo dá continuidade a pesquisa anterior, onde foram estudados fatores predisponentes aos Transtornos Hiperkinéticos. Objetivamos validar o Questionário de Fatores Predisponentes para Transtornos Hiperkinéticos, através de análise discriminante, ou seja, verificar se o instrumento em questão permite diferenciar crianças hiperkinéticas das não hiperkinéticas. Usamos para tal dois grupos para análise: um grupo de casos com crianças já diagnosticadas e outro controle na população geral. Concluímos que o instrumento apresentou validade discriminante.

Palavras-Chave: Transtorno Hiperkinético, Validação convergente, validação discriminante

Título:	TRANSTORNOS HIPERCINÉTICOS: UM ESTUDO DE VALIDAÇÃO, CONVERGENTE
Autores:	Duarte, I. L.; Rique, M. C.; Fernandes, G. S.; Barbosa, G. A.
Orientando:	Marcelo Costa Roque (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Genário Alves Barbosa (Departamento de Medicina Interna-CCS-UFPB-genario@cfm.com.br)

Resumo: V.07.08 [O/P]

A Síndrome Hiperkinética está definida por um grupo de condutas em que estão incluídas a sobreatividade, a hiperatividade, o déficit de atenção e a desobediência. Seu estudo aprofundado justifica-se por ser um dos transtornos psicobiológicos que mais preocupam pais, educadores e profissionais de saúde. O presente estudo dá continuidade a pesquisa anterior, onde foram estudados fatores predisponentes aos Transtornos Hiperkinéticos. Objetivamos validar o Questionário de Fatores Predisponentes para Transtornos Hiperkinéticos, através de análise convergente, ou seja, apresentar uma correlação positiva com outra medida de Hiperatividade, no caso, o índice de Hiperatividade de Conners, cuja validade já foi demonstrada no contexto brasileiro. Participaram crianças com idade entre 7 a 14 anos, pertencentes à população geral, cujos pais responderam aos dois questionários descritos. Após análise estatística, concluímos que o questionário em estudo apresenta validação discriminante.

Palavras-Chave: Transtorno Hiperkinético, Validação convergente, validação discriminante

Título:	TRATAMENTO DE SEMENTES DE MILHO, FEIJÃO MULATINHO, FEIJÃO MACASSAR E FAVA, COM EXTRATOS VEGETAIS E HÚMICOS VISANDO O CONTROEL DE PATÓGENOS
Autores:	Sena, M. do S.; Araújo, E.; Bonifacio, B. F.; Silva, E. E.
Orientando:	Maria do Socorro de Sena (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Egberto Araujo (Departamento de Fitotecnia – CCA-UFPB – egberto@cca.ufpb.br)

Resumo: V.02.09 [O/P]

Tem-se verificado, de forma crescente, o direcionamento ao uso de produtos naturais como alternativa de controle fitossanitário. Em alinhamento a essa corrente do pensamento agrônomo, foi realizado o presente estudo, com o objetivo de avaliar o efeito de extratos, vegetais e húmicos, sobre fungos de sementes de milho, feijão mulatinho, feijão macassar e fava. Foram testados extratos de jító (*Guarea trichilioides*) e de espirradeira (*Nerium oleander*) e o extrato húmico obtido de biofertilizante. As sementes foram imersas em soluções desses produtos e, dentro de placas de Petri contendo papel de filtro umedecido, permaneceram em incubação durante 8 dias, em ambiente controlado (temperatura 22 + 2 oC; fotoperíodo de 12 horas). As observações para a identificação e contagem dos fungos desenvolvidos nas sementes foram realizadas sob microscópio estereoscópio. Os dados obtidos foram analisados segundo o delineamento experimental inteiramente casualizado. Foram assinalados em todas as sementes fungos dos gêneros *Aspergillus* e *Penicillium*, considerados típicos de armazenamento. Entre os patógenos de campo, foram constatados *Fusarium*, *Macrophomina* e *Alternaria*; patógenos de solo, *Rhizoctonia* e *Fusarium*; e outros considerados contaminantes. Os extratos de jító e de espirradeira foram eficientes no controle de *Penicillium* e *Fusarium* em sementes de fava e, da mesma forma os extratos húmicos com relação a *Rhizoctonia* em feijão mulatinho. Em sementes de milho, os extratos húmicos não foram eficientes.

Palavras-Chave: Sementes, Patógenos, Extratos Vegetais, Extratos Húmicos, Controle

Título:	TRAUMA DE CÓLON E MORTALIDADE – ANÁLISE DE 55 PACIENTES
Autores:	ARAÚJO, L. B; SILVA, A. C. G.
Orientando:	Aline Cláudia Gomes da Silva (Estagiária voluntária)
Orientador:	Lenísio Bragante de Araújo (Depto. de Cirurgia – CCS – UFPB – lenisiob@aol.com.br)

Resumo: V.07.42 [P]

O trauma constitui a terceira causa de morte em todo o mundo, sendo a primeira causa de mortalidade em indivíduos com idade inferior a 40 anos. Quando o cólon é atingido, o índice de mortalidade tende a aumentar. O objetivo do presente estudo foi identificar falhas e/ou fatores relacionados ao tratamento das lesões colônicas que possam elevar a morbimortalidade destes pacientes. No período de julho de 2000 a julho de 2002, no Hospital Geral e Pronto Socorro Municipal Santa Isabel (João Pessoa-PB), foram analisados 240 pacientes vítimas de traumatismo abdominal, dos quais 55 eram portadores de lesão colônica. Foram analisadas variáveis tais como idade, sexo, agente traumático, topografia e extensão da lesão, o tempo decorrido entre a instalação da lesão e o atendimento hospitalar, o tipo de tratamento específico, permanência hospitalar, complicações pós-operatórias e mortalidade. Os resultados mostraram que 55% dos pacientes tinham idade inferior a 40 anos e 73% eram do sexo masculino. Os principais agentes agressores foram arma branca (49%) e projétil de arma de fogo (44%). O cólon direito foi o segmento mais atingido(36%). A rafia da lesão foi o tratamento de escolha, sendo procedida em 62% dos casos. A complicação mais comum foi o abscesso da parede(18%). A permanência hospitalar média foi de 10 dias (60%) e a mortalidade correspondeu a 18% dos casos. Concluiu-se que a extensão da lesão, o tempo decorrido entre a lesão e o tratamento, e a associação com outras lesões(trauma cranioencefálico, trauma torácico, faturas ósseas) contribuem para o aumento da permanência hospitalar e da mortalidade.

Palavras-Chave: Trauma de Cólon, Mortlidade

Título:	UM ESTUDO SOBRE DETERMINANTES DOS ALTOS ÍNDICES DE REJEITOS ALIMENTARES NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UFPB, JOÃO PESSOA
Autores:	Oliveira, J. S.; Spinelli Júnior, V. F.; Silva, A. J.
Orientando:	Vamberto Fernandes Spinelli Júnior (estagiário voluntário)
Orientador:	João Andrade Silva (Depto de Nutrição – CCS – UFPB – depnut@ccs.ufpb.br)

Resumo: V.09.16 [P]

Este estudo se propõe a sistematizar um conjunto de determinantes dos altos índices de rejeitos alimentares no Restaurante Universitário (RU) da UFPB – Campus I observados em estudos realizados desde 1995. Partindo da vivência da rotina de trabalho realizada no âmbito do RU, foi possível a observação de elementos determinantes que se concretizam no cotidiano de trabalho. Informações também foram colhidas em estudos anteriores realizados em circunstância semelhante (estágio curricular) e que abordaram temática aproximada. Juntou-se a isso pesquisa bibliográfica enfocando desde elementos da conjuntura política educacional do Brasil, até textos que abordam o processo administrativo de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN). Como resultado foi possível estabelecer um arranjo sistemático constituído por determinantes definidos como básicos, mediatos e imediatos. Como determinante básico (geral), verificou-se a implantação do modelo Neoliberal de organização social no Brasil e sua repercussão sobre o sistema educacional. Como determinante mediato, o Processo Administrativo do RU, e como determinante imediato, verificou-se a qualidade do serviço e das refeições servidas, e o comportamento alimentar do comensal em momento específico. O estudo possibilitou a organização de uma série de determinantes do problema em questão em uma ordem lógica de determinação, o que poderá contribuir na geração de uma explicação ampliada do problema, evitando interpretações simplistas e politizando o debate.

Palavras-Chave: Restaurante Universitário, Política Educacional, Rejeitos Alimentares

Título:	USO DE FARELO DE COCO EM RAÇÕES PARA TILÁPIA NILÓTICA (OREOCHROMIS NILOTICUS).
Autores:	Zago-Alencar, I. C.; Oliveira, E. G.; Hipólito, M. L. F.; Silva, J. G.
Orientando:	Itália Clarice Zago de Alencar (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Elenise Gonçalves de Oliveira (Departamento de Zootecnia – CCA – UFPB – ellenise@mcnet.com.br)

Resumo: V.03.20 [O/P]

O uso de produtos não convencionais na piscicultura tem sido estudado visando diminuir os custos com a alimentação, o desperdício de nutrientes e o impacto ambiental causado pela sua eliminação na natureza. Assim, com o presente trabalho o objetivo foi verificar o efeito da inclusão de farelo de coco à ração sobre o desempenho da tilápia nilótica (*Oreochromis niloticus*). O experimento foi conduzido no CCA/UFPB, em 12 tanques de 2.000L, estocados com 18 tilápias nilóticas, com peso médio inicial de 4,09 a 8,17g e comprimento total de 62 a 80 mm. O período pré-experimental foi de 07 dias e o experimental de 47 dias. Os tanques foram sifonados pela manhã, a água renovada, pela manhã e tarde e aerada durante 15 min., após intervalos consecutivos de 30 min. sem aeração. Os peixes foram alimentados na taxa de 10 a 8% do peso vivo, com ração triturada com 29 % de PB e que continha 0, 15, 30 ou 45 % de farelo de coco. A ração foi fornecida 04 vezes/dia, nos quinze dias iniciais e, a partir daí, 03 vezes/dia. O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado, com 04 tratamentos (níveis de farelo de coco) e 03 repetições (tanques). Conforme resultados, o ganho em peso e em comprimento, taxa de sobrevivência, biomassa líquida e conversão alimentar não foram influenciados pelos níveis de inclusão do farelo de coco à ração e as variáveis hidrológicas se mantiveram sem diferenças acentuadas entre tratamento, permitindo dizer então, que o farelo de coco pode ser incluído em rações para tilápia, em níveis de até 45%.

Palavras-Chave: Tilápia nilótica, Farelo de coco, Desempenho, Alimentação

Título:	USO DE ÓLEO DE COCO COMO ATRATIVO EM RAÇÃO PARA TILÁPIA NILÓTICA (OREOCHROMIS NILOTICUS)
Autores:	Zago-Alencar, I. C.; Oliveira, E. G.; Hipólito, M. L. F.
Orientando:	Itália Clarice Zago de Alencar (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Elenise Gonçalves de Oliveira (Departamento de Zootecnia – CCA – UFPB – ellenise@mcnet.com.br)

Resumo: V.03.01 [O/P]

Com a realização do presente trabalho o objetivo foi verificar se a adição de óleo de coco, melhora a ingestão de ração pela tilápia nilótica (*Oreochromis niloticus*). O período pré-experimental foi de 07 dias e o experimental de 13 dias, sendo o ensaio conduzido em 06 aquários de vidro de 0,054 m³, sifonados e a água renovada 02 vezes/dia e aerados continuamente por 15 min. após 30 min. sem aeração. A aeração também era suspensa por 01 hora nas sifonagens e fornecimento de ração. Em cada aquário foram estocadas 03 tilápias com peso médio de 36,16 a 47,56g e comprimento total de 124 a 138 mm, as quais foram alimentadas às 08:00 e 14:00 horas com ração comercial extrusada com 35% de PB e que não continha óleo de coco (T0) ou que foi pulverizada com óleo de coco na proporção de 2% (T1). O ensaio foi instalado em delineamento inteiramente casualizado com 02 tratamentos principais (T0 e T1) 03 repetições (aquários). Conforme resultados, a qualidade da água se manteve nos limites aceitáveis a criação de peixes e semelhante entre tratamentos. A taxa de sobrevivência, ganho em peso e em comprimento também foi semelhante entre tratamentos. Pela manhã a maior parte do consumo de ração foi na primeira hora após o fornecimento, já no horário da tarde a maior parte do consumo foi após 03 horas do fornecimento da ração. Os peixes recebendo ração com óleo de coco se aproximaram mais rápido dos peletes e consumiram mais. Os dados indicam que o óleo de coco pode ser usado como atrativo de rações para tilápia nilótica.

Palavras-Chave: Tilápia nilótica, Óleo de coco, Atratabilidade, Alimentação

Título:	USO DO FARELO DE URUCUM (BIXA ORELLANA) NA RAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE
Autores:	Andrade, I. S. Silva, J. H. V. Jordão Filho, J.; Silva, E. L.; Melo, D; Freire, A. S; Silva, D. F; Ribeiro, M. L. G, Araújo, J. A, Costa; F. G. P; Santos, J. A. B; Melo, L. A. P
Orientando:	Iremar Silva Andrade (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	José Humberto Vilar CFT-DAP-UFPB-jvilar@cft.ufpb.br

Resumo: V.03.23 [O/P]

O experimento foi realizado com 1190 frangos de corte machos da linhagem agRoss, de 1 a 21 dias de idade e peso vivo médio inicial de 49,1g. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso com sete tratamentos, constituídos por níveis crescentes do farelo de urucum (FU) na ração (T1=0; T2=2,5; T3=5,0; T4 =7,5; T5 =10,0; T6 =12,5 e T7 =15,0%) e dez repetições de 17 aves. Os pintainhos foram alojados em boxes de 1,5m², com piso coberto com cama de bagaço de cana. Utilizou-se um programa de luz contínuo (24 horas) e as rações e água foram fornecidas à vontade. Não houve efeito significativo dos tratamentos sobre o consumo (1353,1; 1349,2; 1356,2; 1363,7; 1357,1; 1367,2 e 1358,6g), ganho de peso (856,8; 853,7; 857,9; 860,1; 863,9; 879,9 e 850,8g) e conversão alimentar (1,575; 1,577; 1,576; 1,581; 1,567; 1,550 e 1,593kg de ração/kg de peso vivo), respectivamente, para os tratamentos 1,2,3,4,5,6 e 7. Com base nos resultados o FU pode ser adicionado em até 15% na ração inicial de frangos de corte.

Palavras-Chave: Urucum, FU (Farelo de Urucum) e Frangos

Título:	UTILIZAÇÃO DA MANIÇOBA (MANIHOT PSEUDOGLAZIOVII PAX & HOFFMAN) NA ALIMENTAÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS
Autores:	PEREIRA, I. da S., QUEIROZ FILHO, J. L. de, SILVA, D. S. da, LIMA, P. J. de S., SILVA, M. A. da, PIMENTA FILHO, E. C., CASTRO, J. M. da C.
Orientando:	Iracema da Silva Pereira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Leite de Queiroz Filho (Departamento de Zootecnia – CCA-UFPB-zootecni@cca.ufpb.br)

Resumo: V.03.03 [O/P]

A maniçoba é uma planta nativa da caatinga, da Família Euphorbiaceae encontrada nas diversas áreas que compõe o Semi-árido do Nordeste. Levando-se em consideração sua alta adaptabilidade a essas condições e seu alto grau de palatabilidade, este trabalho está sendo desenvolvido objetivando avaliar a possibilidade de integrar a maniçoba (*Manihot pseudoglaziovii* Pax & Hoffman) na dieta de caprinos e ovinos. O experimento está sendo realizado no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, Areia-PB e na Estação Experimental do CCA em São João do Cariri-PB. Foram analisadas silagens de folhas e ramos tenros de maniçoba em três diferentes estádios vegetativos: pré-floração, floração plena e pós-floração tendo sido encontrados os valores de 19,96; 19,76 e 22,44% para matéria seca (MS), 92,47; 92,18 e 92,25% para matéria orgânica (MO), 7,53; 7,82 e 7,75% para matéria mineral (MM), 22,25; 22,31 e 19,53% para proteína bruta (PB), 37,32; 43,66 e 47,05% para fibra em detergente neutro (FDN), 31,49; 35,22 e 35,13% para fibra em detergente ácido (FDA) e 3,86; 4,19 e 4,23 para pH, respectivamente, para cada estádio. A análise de variância mostrou efeito significativo ($P < 0,05$) para FDN e não significativo ($P > 0,05$) para MS, MO, MM, PB, FDA e pH. De acordo com as análises químicas, a silagem de maniçoba pode ser considerada de boa qualidade para o consumo animal.

Palavras-Chave: Silagem, digestibilidade, consumo

Título:	UTILIZAÇÃO DA MANIÇOBA (MANIHOT PSEUDOGLAZIOVII PAX & HOFFMAN) NA ALIMENTAÇÃO DE OVINOS
Autores:	Silva, M. A.; Silva, D. S.; Queiroz Filho, J. L.; Medeiros, A. N.; Castro, J. M. C.
Orientando:	Mônica Alixandrina da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Divan Soares da Silva (DZ – CCA/UFPB) divan@cca.ufpb.Br

Resumo: V.03.08 [O/P]

Com o objetivo de avaliar a utilização da maniçoba sob a forma de feno na dieta de ovinos, foi instalado na Estação Experimental de São João do Cariri do Centro de Ciências Agrárias da UFPB este trabalho, utilizando 40 ovinos da raça Santa Inês, que foram alojados em baias individuais, aos sete dias de idade, distribuídos num delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e 10 repetições, sendo 30 animais em gaiolas e 10 animais em campo. Os animais em gaiolas estão recebendo a vontade uma dieta completa contendo feno de maniçoba nos níveis de 15, 25 e 35%, por um período de 70 dias e água “ad libitum”. Os animais do campo recebem “ad libitum” uma mistura de sal mineral. Todos os animais das gaiolas ficam com as mães a partir das 16:00 horas até as 08:00 horas do dia seguinte. Os animais estão sendo pesados a cada sete dias, do início até o final do período experimental. Estão sendo feitas anotações diárias da quantidade de ração fornecida e da sobra por animal. As variáveis em estudo são consumo, ganho de peso e conversão alimentar. Diariamente são retiradas amostras referentes a 10% das sobras, para posterior análises química. Os valores médios obtidos até o momento foram de 124,03; 137,93 e 181,36 g/dia/animal de consumo; 135,43; 179,28 e 160,14 g/dia/animal de ganho de peso; 0,92; 0,77 e 1,13 de conversão alimentar, respectivamente, para 15; 25 e 35% de feno de maniçoba na dieta. Os ovinos a campo apresentaram um ganho médio de 182,14 g/dia.

Palavras-Chave: Consumo Feno Ganho de Peso

Título:	UTILIZAÇÃO DE EXTRATO ALCOÓLICO DE PRÓPOLIS NA HIGIENIZAÇÃO DE ÚBERES DE VACAS MISTIÇAS LEITEIRAS
Autores:	Silva, F. dos S., Rocha, H. P., Beserra, E. M. F., Alves, A. J., Rodrigues, A. E.
Orientando:	Fabiana dos Santos Silva, (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Adriana Evangelista Rodrigues; Alexandre José Alves (DZ/CCA/UFPB)

Resumo: V.03.29 [P]

Este trabalho foi realizado no CCA, Campus III – Areia/PB no Departamento de Zootecnia, Módulos de Apicultura e Bovinocultura, onde foram selecionadas vacas mestiças leiteiras, com a finalidade de utilizar diferentes métodos de higienização, visando a redução de contaminação no úbere desses animais. As vacas foram separadas ao acaso em cinco tratamentos assim distribuídos: A= vacas sem higienização; B= higienização com água corrente, secagem com papel toalha; C= higienização com detergente comum, enxágüe com água, secagem com papel toalha; D= higienização feita com 10 ml de solução de álcool iodado a 2%, secagem com papel toalha. Seguido a esse processo foi feita a coleta de material, delimitando-se uma área de 2 cm² no úbere das vacas na qual, passou-se um Swab estéril no mínimo por cinco vezes, para coleta de material, armazenando-o em tubo de ensaio contendo 5ml de solução salina, devidamente esterilizado e identificado para análise em laboratório. No laboratório, nas placas de petri preparadas com agar sangue, foi passado o swab em sua superfície e foram incubadas por 24h a 37°C. Como resultado, as placas que receberam o swab passado no úbere da vaca do tratamento E, isto é, lavagem com extrato aquoso de própolis a 4%, o crescimento microbiano ficou nos níveis do tratamento D, porém bem melhores que os demais tratamentos. Desta forma, indicando ser o extrato aquoso de própolis um bom adjuvante na higienização de úberes de vacas antes da ordenha.

Palavras-Chave: Própolis, Higienização, Úbere, Ordenha.

Título:	UTILIZAÇÃO DE REVERTANTES PROTOTRÓFICOS NA VERIFICAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA AUXOTROFIA SOBRE O CRESCIMENTO DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS.
Autores:	Braz, R. A.; Siqueira-Júnior, J. P.
Orientando:	Rafael de Almeida Braz (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	José Pinto de Siqueira Júnior (Depto. Biologia Molecular-CCEN-UFPB-siqueira@dbm.ufpb.br)

Resumo: V.01.01.03 [O/P]

Linhagens auxotróficas são mutantes de microorganismos que, ao contrário da linhagem original ou selvagem (prototrófica), das quais são derivadas, são incapazes de sintetizar um ou mais fatores nutricionais de crescimento (aminoácidos, vitaminas ou bases nitrogenadas). Já foi especulado que a prototrofia faria a linhagem particularmente adaptada a ambientes com escassa fonte de nitrogênio orgânico, enquanto que, em ambientes nutricionalmente ricos, linhagens auxotróficas poderiam ter uma vantagem competitiva, em vista da energia economizada em biossíntese(s) incompleta(s). Essas idéias foram corroboradas por nós, através de análises comparativas de curvas de crescimento de linhagens de *Staphylococcus aureus* com diversos padrões de auxotrofia. Os resultados sugeriam que quanto maior era o número de requisitos nutricionais, maiores eram as taxas de crescimento. No presente trabalho, realizamos uma análise comparativa entre os tempos de geração de amostras prototróficas de *S. aureus*, obtidas a partir de experimentos de reversão espontânea, e aqueles obtidos a partir das linhagens auxotróficas originais. As amostras, portanto, diferenciam-se apenas quanto ao auxotipo, descartando outros possíveis fatores que pudessem influenciar o crescimento bacteriano. Os resultados confirmam que as amostras auxotróficas apresentam tempos de geração menores, ou seja, taxas de crescimento superiores a suas equivalentes prototróficas, refletindo, assim, a vantagem competitiva de linhagens auxotróficas em ambientes nutricionalmente ricos.

Palavras-Chave: *Staphylococcus aureus*, auxotrofia, tempo de geração

Título:	VALIDAÇÃO DE UM SISTEMA INFORMATIZADO PARA CONTROLE DE ANTIMICROBIANOS EM HOSPITAL
Autores:	Xavier, D. E.; Nóbega, R. C.; Queiroz, J. C. L. Santos, N. F.; Santos Filho, L.
Orientando:	Danilo Elias Xavier (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Lauro Santos Filho (Departamento de Ciências Farmacêuticas/UFPB)

Resumo: V.14.23 [P]

O uso excessivo ou inapropriado de antibióticos representa um acréscimo de custos ao sistema de saúde e favorece o desenvolvimento de resistência aos antimicrobianos. As infecções causadas por microrganismos resistentes são cada vez mais preocupantes. Um programa de monitoramento identifica e propõe mudanças de procedimentos das prescrições inapropriadas de antibióticos. A informática tem auxiliado na área de saúde na análise e interpretação dos dados, destacando-se pelo grande volume de informações que manipula de forma rápida e segura. Esse estudo foi conduzido com a finalidade de validar um sistema informatizado para monitorar o consumo de antibióticos em hospital. O sistema foi desenvolvido no NTIS/CEFET-PB e a validação feita no HULW/UFPB junto ao serviço de Farmácia articulado com a CCIH, utilizando sistematicamente o programa informatizado em paralelo à aplicação do formulário tradicional. O medSCUA®, como foi denominado, de fácil utilização e funcionamento, foi concebido e desenvolvido com êxito, apresentando-se como ferramenta capaz de prover o hospital de um serviço não oferecido pela estrutura tradicional de prescrição de antimicrobianos.

Palavras-Chave: Antimicrobianos, controle, hospital.

Título:	VALOR ENERGÉTICO DA SEMENTE DE JAQUEIRA PARA FRANGOS DE CORTE
Autores:	Freire, A. S; Silva, J. H. V. Silva, E. L Filho, J. J.; Ribeiro, M. L. G., Silva, M. B., Vasquez, S. F., Oliveira, J. N. C.
Orientando:	Adeilson Santos Freire (Bolsista-Voluntario-CAVN)
Orientador:	

Resumo: V.03.22 [O/P]

A semente de jaqueira (SJ), cascas e parte da polpa do fruto, não são normalmente utilizadas em grande escala na alimentação humana. Um experimento foi realizado para determinar o valor energético do FSJ. Um total de 60 pintos de corte da Linhagem Ross, foi distribuído num delineamento inteiramente ao acaso, com 2 tratamentos, 5 repetições e 6 aves. A coleta de excreta foi realizada quando as aves tinham entre 20 a 25 dias de idade. Os tratamentos foram: T1 composto de uma dieta basal e T2 dieta teste contendo 30% de FSJ + 70% da dieta basal. Os resultados mostraram que o FSJ apresentou na Matéria natural 11,81% de PB, 3.802,2kcal de EB, 1.405,3kcal de EMA, 1.324,4kcal de EMC pelo balanço de nitrogênio e 34,8% de CMEB. A semente da jaqueira é menos energética que o milho(1.324,4 vs 3.447kcal), mas é mais rica em PB(11,8 vs 8,8%), apresentando energia semelhante ao farelo de trigo para frangos de cote. Com a Possibilidade de aumento na escala de produção deste resíduo, recomenda-se o uso do mesmo em níveis crescentes na ração de frangos de corte.

Palavras-Chave: Alimento alternativo – Energia metabolizável – Frangos em crescimento

Título:	VALOR NUTRICIONAL DO MOLUSCO POMACEA LINEATA
Autores:	GONÇALVES, M. R.; PESSOA, H. L. F.; COSTA, M. J. C.
Orientando:	Michelle Rodrigues Gonçalves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria José de Carvalho Costa Departamento de Nutrição – Centro de Ciências da Saúde, UFPB.

Resumo: V.09.07 [O/P]

Os moluscos do gênero Pomacea são abundantes no estado da Paraíba. Estes caramujos e sua desova são utilizados com finalidades reparadoras e alimentares pelas populações carentes sem, no entanto, conhecermos a sua composição química precisa, assim como a flora bacteriana associada. Os moluscos estão comumente associados com bactérias patogênicas para o homem, e esta associação pode não só causar doenças, como também, manter no meio ambiente um reservatório de potenciais patógenos oportunistas, constituindo-se num perigo eminente para as populações humanas. O objetivo desse estudo é obter um maior conhecimento da biologia do molusco Pomacea para que ele possa ser utilizado como alimento. O valor nutricional foi avaliado através da determinação da composição centesimal, e a análise microbiológica, através da contagem de bactérias totais mesofílicas, coliformes totais e fecais. Os valores obtidos na determinação da umidade, cinzas e cálcio são maiores na desova; enquanto que os de proteína, lipídios, ferro, fósforo e valor energético total são maiores no molusco adulto, caracterizando-o como de alto valor alimentício. Os valores de carboidratos são iguais para ambos. O número de bactérias totais mesofílicas aeróbias, de coliformes totais e fecais foi baixo na desova e alto no molusco adulto, indicando que, neste último, as condições são favoráveis para a multiplicação de microorganismos patogênicos.

Palavras-Chave: Pomacea lineata Composição Centesimal Análise Microbiológica

Título:	VALOR NUTRITIVO DO FARELO DE URUCUM PARA FRANGOS DE CORTE
Autores:	Silva, D. F; Silva, J. H. V. Silva, E. L; Filho, J. J.; Ribeiro, M. L. G., Silva, M. B., Santos, J. A
Orientando:	Décio Ferreira da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	

Resumo: V.03.24 [O/P]

O resíduo da extração industrial da bixina para produção do extrato oleoso de urucum, é constituído pela semente, pigmentos e óleo de soja aderido e apresenta forte potencial de aproveitamento na alimentação de aves. Um experimento foi realizado para determinar o valor energético do resíduo da semente do urucuzeiro(RSU). Um total de 60 pintos de corte da Linhagem Ross, foi distribuído num delineamento inteiramente ao acaso, com 2 tratamentos, 5 repetições e 6 aves. A coleta de excreta foi realizada quando as aves tinham entre 20 a 25 dias de idade. Os tratamentos foram: T1 composto de uma dieta basal e T2 dieta teste contendo 40% de RSU + 60% da dieta basal. Os resultados mostraram que o RSU apresenta na matéria natural 12,12% de PB, 4.399,7kcal de EB, 2.344,3kcal de EMA, 2.232,7kcal de EMC pelo balanço de Nitrogênio e 50,75% de CMEB. Com o aumento da escala de produção, recomenda-se testar diferentes níveis de inclusão deste resíduo na ração de frangos de corte.

Palavras-Chave: Alimento alternativo – Energia metabolizável – Frangos em crescimento.

Título:	VARIABILIDADE DE PARÂMETROS RELACIONADOS À FERTILIDADE DO SOLO NOS PERÍMETROS IRRIGADOS NO ESTADO DA PARAÍBA: ENGENHEIRO ARCOVERDE E CONDADO
Autores:	Vasconcelos, A. C. F.; Chaves, L. H. G.; Chaves, I. B.; Leão, A. B.
Orientando:	Ana Carolina Feitosa de Vasconcelos (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Lúcia Helena Garófalo Chaves (DEAg – CCT – UFCG – lhgarofalo@bol.com.br)

Resumo: V.15.15 [P]

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo avaliar a fertilidade dos solos dos Perímetros Irrigados Engenheiro Arcoverde e São Gonçalo, PB, situados na Bacia do Médio e Alto Piranhas, respectivamente, nos municípios de Condado e Souza, PB, visando oferecer subsídios que possibilitem a recomendação do manejo adequado do mesmo. Nas áreas experimentais, correspondendo a 40 e 100 ha, foram coletadas 52 e 47 amostras de terra na profundidade de 0-20cm as quais foram caracterizadas quimicamente. As análises dos dados foram realizadas por meio de técnicas estatísticas descritivas. O maior coeficiente de variação foi observado para o fósforo no perímetro Irrigado de São Gonçalo sendo os demais considerados médios. Os dados, com exceção da matéria orgânica desse mesmo perímetro, apresentaram distribuição de forma normal. A fertilidade das áreas estudadas varia de média a alta sendo necessária a sua correção de acordo com as exigências das culturas a serem implantadas, da mesma forma que se faz necessária as incorporações de matéria orgânica na área.

Palavras-Chave: Fertilidade, estatística descritiva

Título:	VERIFICAÇÃO DA ÁGUA COMO FATOR LIMITANTE NA GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DA ALGAROBA (PROSOPIS JULIFLORA (SW) D. C.)
Autores:	Lima, I. B. de; Lima, J. F de; Silva, L. F. da; Barros, R. B.; Neto, R. L. do M.
Orientando:	Rubens Lima do Monte Neto (estagiário Voluntário)
Orientador:	Maria Cristina Crispim-(DSE-CCEN-UFPB) ccrispim@dse.ufpb.br

Resumo: V.01.12.12 [P]

A água é um fator limitante aos seres vivos. As plantas são bastante sensíveis aos seus teores, seja na fase de germinação ou desenvolvimento. A algaroba (Prosopis juliflora), é um vegetal arbóreo pertencente à família Mimosaceae. Suas sementes quando maduras encontram-se em estado de dormência. O objetivo deste trabalho é analisar o processo germinativo da algaroba (in vitro), sob diferentes quantidades de água. Alguns processos facilitam a germinação, como a escarificação química. Utilizamos 72 sementes que foram divididas em dois grupos: sementes escarificadas e não escarificadas, submetidas a gradientes de 1,2 e 5 ml de água e 0 ml como controle. Em cada gradiente utilizamos três réplicas com três sementes cada, sendo em seguida acondicionadas em câmara de germinação a 35°C e luz contínua durante um período de quatro dias, sendo observadas diariamente. Os resultados obtidos neste trabalho mostram que as sementes não umedecidas não germinaram e o maior êxito germinativo foi verificado sobre os menores gradientes, comprovando seu comportamento xerófilo. As sementes que sofreram o processo de escarificação, germinaram mais e mais rápido devido à redução da testa.

Palavras-Chave: Água, germinação, fator limitante e algaroba.

Título:	VERIFICAÇÃO DA ATIVIDADE ANSIOLÍTICA DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DAS RAÍZES DA RAUVOLFIA LIGUSTRINA NO TESTE DA PLACA PERFURADA.
Autores:	FECHINE, M. F, VARELA, R. W. B.; QUEIROGA, M. N. G., MENDONÇA NETTO, S.
Orientando:	Madge Farias Fechine (estagiária voluntária)
Orientador:	Sueli Mendonça Netto Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (LTF) susinetto@bol.com.br

Resumo: V.13.11 [P]

A Rauwolfia ligustrina (Apocinaceae) é um arbusto conhecido popularmente como “arrebenta-boi”. Em estudos anteriores R. ligustrina apresentou um perfil depressor do sistema nervoso central (SNC) de roedores. Neste estudo foi utilizado o extrato bruto das raízes dessa planta (EEBR) no teste da placa perfurada (“hole-board”), desenvolvido por Boissier e Simon (1962, 1964). O teste da placa perfurada é utilizado para avaliar a ansiedade e a resposta comportamental do animal frente a um ambiente não familiar e portanto estressor. Foram utilizados camundongos machos Swiss pesando de 25 a 30 g (n=10 por grupo), divididos em 5 grupos, onde cada grupo recebeu, respectivamente o EEBR nas doses de 15,6 mg/kg, 7,8 mg/kg e 3,9 mg/kg, diazepam 0,05 mg/kg e Tween 80% com cremofor como veículo, por via intraperitoneal (i.p.). Os seguintes parâmetros foram avaliados: número total de “mergulhos” com a cabeça nos buracos da placa e visitas às bordas da placa. Todos os grupos apresentaram um aumento estatisticamente significativo de ambos os parâmetros observados, em relação ao grupo controle (p <0,5). Com base nos resultados acima, pode-se concluir que o EEBR possui ação ansiolítica em camundongos no teste da placa perfurada.

Palavras-Chave: placa perfurada, Rauwolfia ligustrina, resposta comportamental, stresse.

Título:	VISÃO DO PACIENTE SOBRE SEUS DIREITOS NO CONTEXTO DA HOSPITALIZAÇÃO.
Autores:	FRAGOSO, K. S. de M.; FERNANDES, M. das G. de M.; COSTA, S. F. G.
Orientando:	Kátia Suênya de Melo Fragoso (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Solange Fátima Geraldo da Costa (Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração – CCS – UFPB – doutccs@ccs.ufpb.br)

Resumo: V.08.10 [O/P]

Uma compreensão positiva dos pacientes sobre seus direitos na assistência hospitalar é essencial para que estes obtenham um melhor relacionamento com o serviço e com os profissionais de saúde. Este estudo exploratório objetivou investigar a visão do paciente sobre seus direitos no contexto da hospitalização. Quanto aos participantes, envolveu trinta pacientes, adultos e idosos internos no HULW/UFPB. A participação destes pacientes no estudo, assim como a operacionalização da pesquisa obedeceu aos critérios éticos propostos pela Resolução 196/96. O instrumento de coleta de dados era composto por questões subjetivas e objetivas, referentes a temática investigada. A coleta de dados efetivou-se nos meses de fevereiro e março de 2002, mediante o uso da técnica de entrevista usando o sistema de gravação de voz. A análise dos dados realizou-se numa abordagem quanti-qualitativa. Os resultados demonstraram que os pacientes possuem pouco conhecimento sobre seus direitos na assistência hospitalar, bem como evidenciaram que neste contexto ocorre uma negação dos seus direitos por parte do serviço e dos profissionais de saúde envolvidos na provisão de seus cuidados. Considerando estes resultados, ressaltamos que o serviço e os profissionais de saúde necessitam atender o paciente de modo a garantir seus direitos ante a experiência da hospitalização.

Palavras-Chave: Bioética – direitos do paciente – hospitalização.

Título:	ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL DA RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL MATA DO PAU-FERRO NO MUNICÍPIO DE AREIA-PB.
Autores:	Sousa, F. T. M. de; Andrade, L. A. de; Dantas, J. S.
Orientando:	Francisco Tony Martins de Sousa (Bolsista do PIBIC – UFPB)
Orientador:	Leonaldo Alves de Andrade (Departamento de Fitotecnia – CCA – UFPB)

Resumo: V.02.13 [O/P]

Este trabalho foi realizado na Reserva Ecológica Estadual “Mata do Pau-Ferro”, no município de Areia-PB. Objetivando o Zoneamento Geoambiental da Reserva, realizou-se um reconhecimento dos seus limites e a identificação das unidades geoambientais em função das tipologias de vegetação, visivelmente distintas dentro da reserva, as quais foram georeferenciadas com o uso de GPS (Global Positioning System) e em seguida, plotadas no mapa planimétrico. Uma vez situadas todas as unidades identificadas, o mapa foi digitalizado e manipulado no SIG, com vistas a se calcular a área de cada uma das clareiras, em hectare, e quanto estas representam em relação à área total da Reserva. A Reserva possui uma área de 605,32ha, sendo que cerca de 13,59% deste total, ou seja, 82,24ha estão ocupados por clareiras, que totalizam 20 unidades, provenientes da exploração agrícola. A maioria das clareiras encontram-se exploradas com agricultura de subsistência traduzida através da predominância do cultivo de milho, feijão e banana. A RESEC, que constitui uma unidade de conservação pública, vem sendo sistematicamente transformada em um agroecossistema. Faz-se necessário uma intervenção urgente dos poderes públicos com vistas a impedir o uso das terras da Reserva com fins agrícolas ou outra forma qualquer de exploração econômica que ameace a integridade da unidade de conservação ou que estejam em desacordo com os propósitos com que a mesma foi criada.

Palavras-Chave: Zoneamento, clareiras, floresta serrana.

Título:	ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL DA RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL MATA DO PAU-FERRO NO MUNICÍPIO DE AREIA ESTADO DA PARAÍBA: LEVANTAMENTO FLORÍSTICO.
Autores:	Oliveira, F. X.; Andrade, L. A. Sousa, F. T. M. Silva, J. C. A. Dornelas, G. V.
Orientando:	Franciêdo Xavier de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Leonaldo Alves de Andrade (Departamento de Fitotecnia CCA-UFPB).

Resumo: V.02.15 [O/P]

Visando realizar a caracterização da sucessão ecológica das clareiras inseridas na Reserva Ecológica Estadual Mata do Pau-Ferro no Município de Areia-PB, foram selecionadas 6 clareiras para fins de levantamento florístico e tempo de regeneração. Foram selecionadas clareiras de V, VII e XI anos de abandono. Nas clareiras selecionadas foram traçados transsectos de 4m de largura e de comprimento variável conforme o tamanho da mesma. Os transsectos foram espaçados 5m aproximadamente e divididos por secções de 5m. Uma vez traçados os transsectos procedeu-se o levantamento florístico tomando-se a altura e o DNS (Diâmetro ao Nível do Solo) tendo-se como limite de inclusão os indivíduos regenerantes com altura superior a 30cm como também árvores e arbustos de altura e DNS variáveis. Os indivíduos encontrados dentre os parâmetros citados foram identificados inicialmente do nome vulgar. Coletou-se material para posterior identificação em herbário. Foram identificados 3.523 indivíduos em uma área amostrada de 0,37ha, estes indivíduos são pertencentes a 39 famílias 84 espécies. Dentre as espécies registradas um total de 61 foram identificadas por completo enquanto que 23 não foram identificadas completamente, pois estas espécies não produziam materiais férteis na época de realização deste trabalho. A maior densidade de indivíduos constatado foi nos transsectos que estavam mais próximos da divisa com a mata, sendo favorecido pela chuva de sementes. Clareiras com mesmo tempo de regeneração podem apresentar diferenças na densidade da vegetação. As áreas com sete anos de regeneração foram as que apresentaram maiores semelhanças nos resultados diferenciando-se das demais, o que pode ser explicado pelos estágios serais ali encontrados, bem como por semelhanças de histórico de uso, tamanho de clareiras entre outros aspectos.

Palavras-Chave: Sucessão-Ecológica; Levantamento Florístico; Clareiras